

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

#200- transmissio.

Setor do Massias 7/6/90

Pca João M. Mendes

ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A DIRECÇÃO DO

BIBLIOTHECARIO

DR. BENJAMIN FRANKLIN RAMIZ GALVÃO



*Litterarum seu librorum
negotium concludimus hominis
esse vitam.*

(PHILOBIBLION. CAP. XVI.)

1878 — 1879

VOLUME VI

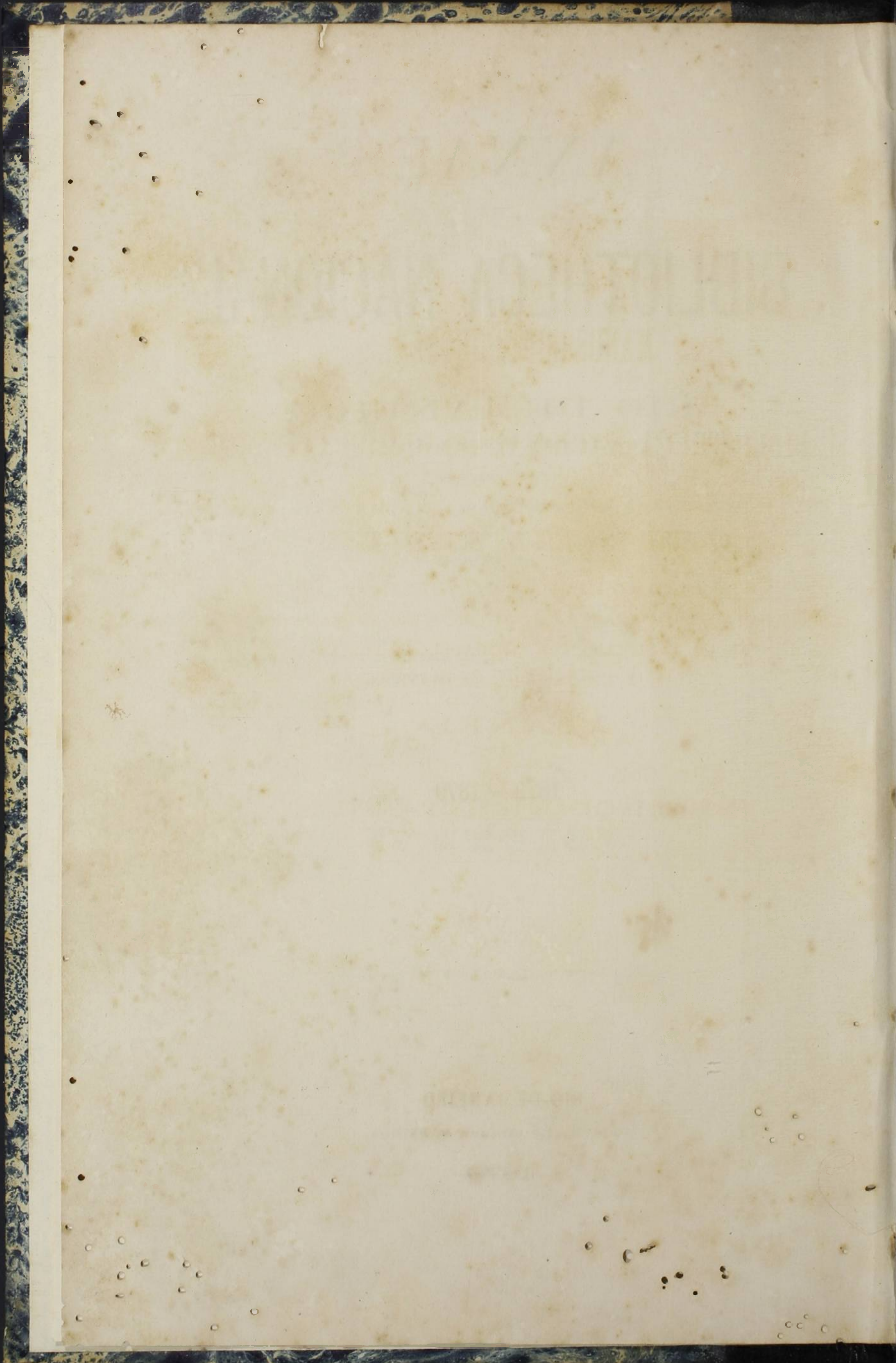


RIO DE JANEIRO

Typ. G. Leuzinger & Filhos

1879

UNICAMP
BIBLIOTECA



MANUSCRIPTO GUARANI

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

SÔBRE A

PRIMITIVA CATECHESE DOS INDIOS DAS MISSÕES

COMPOSTO EM CASTELHANO PELO P. ANTONIO RUIZ
MONTROYA, VERTIDO PARA GUARANI POR OUTRO PADRE JESUITA,
E AGORA PUBLICADO COM A TRADUCÇÃO PORTUGUEZA,
NOTAS, E UM ESBÔÇO GRAMMATICAL DO

ABÁÑEÊ

PELO

DR. BAPTISTA CAETANO DE ALMEIDA NOGUEIRA.

W. H. RICHARDS

THE NATIONAL ARCHIVES

RECORDS OF THE DEPARTMENT OF THE INTERIOR

GENERAL LAND OFFICE

ALABAMA

DEPARTMENT OF THE INTERIOR

Ao Leitor

Ha muitos annos possui a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro um precioso manuscripto em lingua guarani, composto no seculo passado e destinado pelos padres jesuitas á instrucção do gentio das suas afamadas Missões. Raros porém tiveram a fortuna de vê-lo, e mais raros ainda souberam o que alli se continha, porque não havia d'elle outra informação além da nota manuscripta, que sôbre a capa de pergaminho mão piedosa lhe-lançara: *Livro muito mal tratado que | contem varias Historias da America | e Religião della: escripto em Lingua | do Paiz. ||*

Ora ninguem hoje desconhece o magno valor historico e ethnographico das linguas americanas, que estão, — umas a perecer na lucta secular pela existencia, e das quaes amanha não haverá mais vestigios que não sejam o *livro* e o *codice*, — outras atravessando periodos biologicos e padecendo a variação das fórmas, que nos dominios da glottica é lei geral e não contestada.

D'ahi a soffreguidão com que o mundo dos sabios investiga nesta última ametade do seculo a linguistica americana, applicando-lhe os processos novos e seguros da sciencia moderna, que tão vastos horizontes tem aberto deante de si.

Para estes trabalhos meritorios é de necessidade que não recusemos os materiaes indispensaveis, e de todos os auxilios de similhante genero o primeiro sem contestação é a publicação dos textos originaes.

Eis a razão que nos-moveu a submeter o nosso manuscripto guarani á investigação de um habil especialista, o sñr. dr. Baptista Caetano de Almeida Nogueira, — tão distincto pelo talento como pela modestia, que lhe-realça o merito. Entregar esse thesouro a tão boas mãos equivalia a ter obra feita; aqui a-damos hoje com o maior esmero que nos-foi possivel dispensar-lhe, e certos de que a pleiade dos Platzmanns, Potts, Charanceys, Adams, Petitots e Hovelacques receberá com prazer este novo contingente que offerecemos aos seus trabalhos.

Do manuscripto, que agora se-publica, ha uma cópia quasi fiel na Bibliotheca Real de Berlim, onde a-achou em 1872 o illustrado sñr. dr. C.

Henning, que teve a bondade de fornecer-nos esta informação; está alli appenso a um vocabulario guarani tambem manuscripto, e occupa as folhas 253 a 332 do códice. Carece da folha de titulo, mas é dividido em 52 capitulos como o nosso, e termina com esta declaração:

Opaŷma tecocue reta mombeu haba. Y mombeu catupĩ ramo / toico ânga Tupâ, hae y Chĩ marâneŷ
y mombeu / uca harera. S. Borsa, hae Iunio 2
de 1737 pĩpe
Tupâcĩ m̄tũ boya poriahu
I. B.

O nosso códice é um volume in-4.º peq. (0^m,200 de alt. × 0^m,143 de larg.) de 1 fl. — 254 pp. num.; começa pela folha de titulo *Aba reta &c.* (que adeante se-transcreve); segue-se o texto dividido em 52 capitulos, e termina pela declaração:

Opaŷma tecocue reta mombeu haba
Ymombeu catupĩ ramo toico â-
nga Tupâ, hae ychĩ ma-
râneŷ y mombeu uca
harera. S.^{ra} S.^{ta} Ana,
Mayo 4 de
1754.

D'aqui se-inferé que a nossa cópia é 17 annos mais moderna, posto que nada nos-leve a acreditar que é por isso menos perfeita do que a de Berlim.

O conego João Pedro Gay em sua *Historia da republica jesuitica do Paraguay*, que vem no tomo XXVI da *Revista do Instituto Historico* (1863), allude no capitulo 5.º a outro manuscripto guarani, do qual transcreve 9 capitulos (l. c. pp. 185-240) traduzidos em vulgar pelo capitão Francisco Marques Pereira e por d. José Ramon Ximenes. — e, nas ligeiras considerações preliminares que lhes-antepoz, accrescenta: « O manuscripto foi escripto em *S. Borja* e tem a data de *2 de Junho de 1737* por *Jaime Bonenti.* »

Facil é de notar-se a identidade d'estas indicações com as do códice de Berlim, e sobretudo ao ver-se pela traducção que o assumpto tractado é o mesmo.

Tudo levaria pois a concluir-se que o conego Gay possuiu 3.ª cópia do nosso códice guarani; mas a comparação detida dos nove capitulos traduzidos e publicados na *Revista do Instituto* com o que ora se-offerece ao

publico nestes *Annaes* revela differenças enormes, que não procedem simplesmente da maior ou menor fidelidade da versão, mas differenças substanciaes do proprio texto.

Serão ellas provenientes de haver o conego Gay extrahido do seu manuscripto trechos destacados d'aqui e d'acolá, que compuzeram os nove artigos referidos? Não parece provavel, desde que o auctor da memoria declara terminantemente: « *para não lhe tirar (á narração do auctor do « manuscripto) ou lhe fazer perder o encanto particular que lhe reconheço, « quiz que nada se lhe alterasse na traducção a que mandei proceder.* » e mais adiante: « *para não interrompêr a narração do manuscripto guarany, ponho « em notas varios acontecimentos que tiveram lugar em aquelles tempos para « dar melhores esclarecimentos.* »

Sendo pois improvaveis as interpolações de Gay, não resta para o caso outra explicação sinão a hypothese de que o manuscripto de que se tracta, não obstante suas similhanças com o códice do Rio de Janeiro e particularmente com o de Berlim, é todavia diverso de ambos pela distribuição e ordem das materias tractadas. Fôra entretanto necessario examina-lo cuidadosamente para resolver o poncto de modo peremptorio e seguro.

Graças a uma observação do mesmo sñr. dr. Henning tivemos occasião de verificar que o *Aba reta* é versão guarani do já muito conhecido livro de Montoya — *Conquista espirital hecha por los religiosos de la Compañia de Jesus, en las Prouincias del Paraguay, Parana, Vruaguay, y Tape. & Madrid, Imprenta del Reyno, 1639, in-4.º* — obra rara e preciosa que o illustre visconde de Porto-Seguro se-propunha reimprimir em seguimento ao *Tesoro* e ao *Vocabulario* do mesmo auctor já publicados, quando a morte o-salteou no meio de sua carreira de grandes e brilhantes serviços á causa das lettras americanas.

Logo que ésta revelação se-fez, pensamos em aproveitar o presente ensejo para realizar o que a perda do benemerito braziliense não consentiu se-levasse a termo; mas considerações diversas nos-demoveram a final d'este proposito, (ao menos por emquanto) e a mais ponderosa de todas é que o texto guarani não corresponde sempre fiel e exactamente ao original castelhano. Estudado o poncto parece que não andamos longe de achar-lhe a verdadeira explicação, e é a que se-segure: de uma parte a extrema difficuldade de verter para guarani as tiradas de erudição historica do auctor, e de outra parte a inutilidade d'essas digressões para o fim que certamente levou em mira o traductor, e que não foi outro sinão compôr um livro em que se-propuzessem á consideração do proprio gentio os quadros edificantes da catechese de seus maiores. Estas duas razões parece que induziram o piedoso traductor a mutilar por vezes o original castelhano, e a acrescentar-lhe em compensação aqui e acolá ingenuos pormenores, que o sabio Montoya não quizera nem devêra publicar escrevendo para uma sociedade mais culta.

Ora, não sendo fidelissima a versão guarani, tambem não havia razão para lhe-junctarmos o texto castelhano em logar da versão portugueza; proseguiu-se ésta, e aqui vem hoje a público enriquecida de notas linguisticas, e precedida de um *Esbôço grammatical*, que o mesmo traductor julgou indispensavel acrescentar-lhe como instrumento de trabalho para os que quizerem estudar assim o novo texto como a versão portugueza que se -lhe-deu.

No que respeita a ésta traducção (que, é justo se-declare, foi toda composta longe das vistas do original castelhano), estamos habilitados a assegurar que ninguem entre nós a-faria mais feliz, porque demo-nos ao trabalho de coteja-la com o texto da *Conquista espiritual* (*), e em tudo a-achamos sempre conforme e exactissima; ésta prova real, si de alguma ainda houvéra mister, demonstrou assaz que somma de habilitações reúne o intelligente especialista, cujo concurso obtivemos para a presente publicação.

Quanto á impressão do texto guarani, melhor fôra que antes de se ella fazer pudessemos cotejar o nosso codice com o de Berlim, que é de data anterior, e que, segundo nos-informam, se-acha em melhor estado de conservação; d'esta sorte mais de um lapso se-havia de corrigir. Mas o largo Oceano nos-separa, e nesta distancia não é facil comparar codices de longo fôlego, a menos que se não obtenha uma cópia, a qual ainda assim poderia ser menos exacta si feita por individuo extranho aos estudos de que se-tracta.

Confiamos pois á sagacidade e á illustração do benemerito traductor e annotador a interpretação dos logares duvidosos e o preenchimento das lacunas, que a mão do tempo e a acção destruidora dos vermes abriu no venerando manuscrito; si nem sempre acertou, ter-lhe-há succedido o que aos mais sabios interpretadores succedeu em todo o tempo: atinar com uma verdade, e deixar outra por legado ás investigações da geração que ha de vir.

O que é certo é que puzemos todos o nosso empenho e zêlo ao serviço d'esta causa; quanto á Bibliotheca Nacional, parece não estar fôra das raias de sua missão, entregando ao mundo dos eruditos e estudiosos da antiguidade americana um novo instrumento de trabalho, e concorrendo com sua pedra para a construcção da grande obra, em que se-illustram hoje nomes augustos de sabios e doutissimas academias.

Dr. B. F. Ramiz Galvão,

Bibliothecario

Rio, Bibl. Nacional, 17 de Janeiro de 1879.

(*) Pertence á *Bibliotheca Fluminense*, e por obsequio de seu erudito conservador o sr. Francisco Antonio Martins está hoje em nossas mãos o unico exemplar, que d'esta obra existe no Rio de Janeiro.

III.^{mo} Sñr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Mais uma vez digna-se V. confiar-me trabalho, que tem de sair á luz nos *Annaes da Bibliotheca Nacional*.

Extremamente penhorado por ésta bondade, fico muito e muito agradecido a quem assim depara-me occasião de publicar estudos, que a não ser isto, teriam de morrer na gaveta. E' bem sabido que, principalmente na nossa terra, escriptos que não forem de litteratura ligeira, ou não versarem sôbre politica, escriptos que não intenderem com as paixões dominantes do dia, não têm assignantes nem para fazer face ao terço ou metade das despesas de edição.

Demais, seja-me licito dizer-lo com franqueza e sinceridade: publicando o manuscrito guarani que se achava inedito na Bibliotheca, não é só aos que se-occupam em esmerilhar as rudes fallas do selvagem, que V. presta relevantissimo serviço. E é isto tão certo e verdadeiro, que V. com o criterio com que dirige o estabelecimento a seu cargo, assim o-entendeu e assim o-faz executar. E' sem duvida alguma, cousa de interesse mais geral.

A lingua fallada pelos primitivos incolos d'El-Dorado, a lingua do selvagem, que teve voga nos primeiros tempos do descobrimento do Brazil, que durante dois seculos entre os proprios colonos europeus era « a lingua geral » e de uso quotidiano no tracto commum, usada e fallada até no pulpito, ainda hoje fallada no Paraguay, teve tal importancia já, que, temendo-se que fosse esquecida a lingua portugueza, mereceu ser proscripta expressamente a poncto de a-mandarem abolir pela provisão de 12 de outubro de 1727 (*Jornal do Timon*, T. 2.^o pag. 315). E depois, apesar de tudo, ella perdura ainda, já não digo pelo facto de subsistir hoje entre várias e numerosas tribus do Amazonas e de Matto Grosso, porem perdura na lingua portugueza, fallada pelos descendentes dos Brazis, dando-lhe um feitio caracteristico, que distingue essencialmente essa falla brazileira da falla portugueza, não só na inflexão da voz, não só na phonetica, mas ainda no tomão, grammatical e no phraseado que tem *seu que* de novo, não usado na terra lusitana, e a final em grande numero de vocabulos de todo não portuguezes. A « lingua geral » é certo, morreu com o indio, ou si não morreu ainda, vai morrer e desaparecerá com o verdadeiro selvagem, que

a locomotiva da civilização tem de aniquilar na sua marcha, no seu «avança para deante». Porém, como em seguida á derrubada, onde era a matta virgem, surge a capoeira, do mesmo modo no campo de exterminio, do qual se-eliminou o indio, subsistem o mameluco, o caboclo, o caipira, o matuto; e essa pobre gente que constitue a nossa gente da roça, os nossos *officiaes de officio*, a nossa soldadesca e a nossa maruja, concorre sem a menor duvida com a maior porcentagem para formar o algarismo da nossa população. Desappareceu o indio (*abá*), o indigena, o autochtone (*t-yby-abá = typynabá*), o selvagem (*tapyyia*), — mas ficou o caboclo, o perfilhado por branco (*carai-oca = caribóca*), o mameluco, o filho da mulher india (*mem-byrucá*), o pelle-tostada (*caipira*), ou o homem corrido, envergonhado, abatido, submettido (*kuaipira*). E esses mamelucos, caboclos e caipiras, fallando a lingua do «outro», do estrangeiro, do homem de lá longe, do emboaba, (*amôabá*), fallando essa lingua corrompida pelo fallar do africano, do selvagem negro (*tapyyñuna*), conservam no sotaque, no phrascado, reminiscencias da «lingua geral» que vão se-fazer ouvir ainda no seio do parlamento, onde desgraçadamente predomina um portuguez assaz eivado de francezismos e tambem já de não poucos inglezismos. Foi proscripta a lingua do indio (o *abá ñeenga*), mas na lingua do branco (no *carai-ñeenga*) fallada pelos matutos, e reproduzida ás vezes com bastante merito em escriptos litterarios, subsistem dizeres *sui generis*, oriundos da lingua materna, certamente *materna* pois que elles são os mamelucos, os filhos da mulher indigena, são os caboclos oriundos do homem branco. Como muito bem diz o sñr. dr. Couto de Magalhães, na *linguagem popular* do Brazil ha não só grande *quantidade* de *vocabulos tupis* ou *guaranis*, mas ainda *phrases, figuras, idiotismos e construcções peculiares*. Quanto ao vocabulario é incontestavel, e com um pouco de attenção vê-se, que no portuguez brazilico abundam dicções de linguas americanas em numero mais consideravel talvez que o das dicções arabicas que se-conservam no lexicon portuguez. Diremos «linguas americanas», porque na realidade não ha só vocabulos do *abañeenga*, e sim tambem do *chili-dugu*, do *kechua callu*, do *karai-arianga*, e outras, como sejam *brisa, canóca, furacão, piroga, mate, guasca, guampa, gaúcho*, etc. Nas sciencias naturaes (mormente na botanica) e na geographia é mais que consideravel o numero de vocabulos oriundos de linguas americanas.

Em conclusão, publicando velhos manuscriptos em lingua indigena, cuido eu, presta V. relevante serviço..... até á litteratura ligeira, para que nos seus romances não falle dos indios e não os-faça fallar á maneira de gente «do outro mundo» (do mundo europeu), para que não parodiem Chateaubriand e outros, e não attribuem aos *homens crianças* das priscaes selvas e campanhas brazilicas pedantescos fallares e characteres impossiveis, porque não são naturaes nem verosimeis. Na realidade ha mais similhaça do indio com os personagens da epopea grega, com as figuras que se-vêm

na Iliade e na Odyssea, singelas, naturaes si bem que se-inculquem semi-deoses, do que com os Chactas, as Atalas e Celutas da inventiva romantica da França, com refinamento de sentimentos proprio só de epocha civilizada, em que se requinta e apura o senso moral, mas desgraçadamente tambem se-sublima a devassidão do espirito.

Não é heresia o que digo, e para vê-lo basta considerar que para se-dizer um trecho de Atala ou de Iracema em *abañeenga* ha mais difficuldade do que para se-traduzirem na mesma lingua trechos de Homero.

Não é disto porém que se-tracta. O de que V. me incumbiu foi de traduzir o manuscrito. Não tenho de apreciar o valor historico d'esse códice, nada tenho que ver com a importancia que elle possa ter, como rara reliquia escripta de cousas attinentes a um povo que não tinha escripta, e que não deixou monumentos alguns de importancia para a historia, e a final não me-cabe discutir o character do codice, que V. salva da destruição.

A minha tarefa consiste em traduzir o mais fielmente possivel o que ali está escripto, ou foi vertido em *abañeenga*.

Limitei-me a traduzir, e ésta traducção procurei a principio fazer ao pé da lettra, com o particular intuito de patentear o modo de fallar do indio com a maior exacção possivel. Não tendo parecido acceitavel essa traducção excessivamente litteral, tractei de faze-la mais *aportuguezada*, conservando-lhe, sempre que pude, o tornêo e phraseado indigena. Nesse portuguez da traducção, embóra um pouco esturdio, quem tiver *tacto* (permitta-se-me a phrase) poderá reconhecer o fallar dos nossos matutos. Embora não tenha em si muito valor este manuscrito, que (como o-diz a folha de rosto) foi composto em hispanhol por um padre jesuita, e vertido em *abañeenga* por outro, com tudo não deixa de ter muita importancia relativa, porque ha absoluta falta de outros escriptos nessa lingua, e o que é mais grave, de dia em dia vai ella sendo mais esquecida, vai-se tornando indecifrável, e pessoas, que fallam correntemente o paraguayô ou o tupí do Amazonas, achão-se na completa impossibilidade de interpretar os raros escriptos que ha ou de vez em quando surgem na lingua mais antiga. E demais já tenho visto *inculcadas* traducções que não passam de uma interpretação muito livre, feita por pessoas que sabem a significação de alguns vocabulos e phrases, e com isso arranjam uma cousa a que chamam *traducção*, mas que por vezes nem por sombra recorda o que está dicto.

Um dos motivos pelos quaes se-dão destas incongruencias parece-me que reside nas grammaticas existentes da «lingua geral», que foram modeladas segundo as regras da grammatica latina, as quaes poderão ser muito boas mas não se-adaptam aos factos de outra lingua, onde a concepção, seguindo sempre as leis logicas do espirito humano, comtudo desenvolve-se

por caminho e em direcção diversa, e concreta-se n'uma forma externa, que se não póde traduzir litteralmente.

Por esse motivo pedi permissão a V. para apresentar antes da traducção um pequeno esbôço grammatical, resumido de um estudo mais extenso sôbre o abañcenga, e neste esbôço procurei compendiar as regras mais geraes e exactas dadas pelas grammaticas dos padres catechistas, aos quaes em ultima analyse tambem pertencem os escriptos existentes, que elles fizeram naturalmente cingindo-se a esses mesmos preceitos.

Parte desses preceitos desde o principio foram falsos, e páрте já caïu em desuso, ou por corrupção da lingua ou por outra causa; o que é certo em geral é que nem sempre foram a expressão da verdade em relação aos factos da lingua. Assim os pronomes *a, re, o* (a que chamei *agentes*) desde tempos antigos apparecem empregados com os participios, quando tal não consta das grammaticas, e os pronomes *che, nde, y* (a que chamei *pacientes*) hoje são empregados concomitantemente com os outros nos modos pessoases do verbo, e isto não só pelos paraguayos, mas pelos indios do Amazonas, como se-vê no «Selvagem» do sñr. dr. Couto de Magalhães. Suffixos de participio mudaram de natureza, como *bae* que hoje os paraguayos empregam para exprimir o imperfeito do indicativo, etc.

No resumo grammatical procurou-se esboçar o que ha de mais geral, apresentando-se de preferencia as regras, que ainda hoje perduram e caracterizam a lingua.

Em seguida á traducção, conforme o que concordamos, irá uma especie de vocabulario das dicções que figuram no manuscrito. Era indispensavel este vocabulario, porque o *Tesoro* pela sua forma não apresenta logo a dicção que se-procura, e outros dictionarios que sirvam não ha; o tupi de Gonçalves Dias, um dos poucos que dão a dicção indigena primeiro e depois a traducção, de todo não serviria para quem quizesse traduzir este manuscrito.

Eis aqui o trabalho que tenho a honra de apresentar a V.: o esbôço de grammatica, em seguida a traducção e depois a nota das dicções que occorrem no manuscrito, por ordem alphabetica formando um vocabulario.

De V.

dedicado e respeitador amigo e
obrigado criado

Baptista Cuctano de Almeida Nogueira, D

A SUA MAGESTADE

o

Senhor Dom Pedro II

IMPERADOR DO BRAZIL

O. D. C.

THE HISTORY OF THE
CITY OF LONDON
FROM THE FOUNDATION
TO THE PRESENT TIME

Carai

Nda hetá-i niâ abañeê cuaápára nico, hae mbobirô paume hece oñ-angarecó-cé-catu-bae V. M. I. oí raco, na abá-ñeenguera ri ñote ye-eça-erecó-bo tei, aete mbia poriahú rehe o-ñemo-angetei-bo. Añete catu emonâ nungá V. M. I. oré retama-guindo-ye-eça-poír-i, Brazil-yape-guara memê o-ñemo-angetá-catú-bo, aypo-rami abé V. M. I. y-carai-eymbae caa-igua o-henôicé rae, caaguír-agui henocê-mbo y-mboé-catu-haguâ Tupâ rerobíahá rehe, poro-quaitab-upé y-ñembo-aguïyé-ucá-haguâ, civilização-yape y-mbo-yké-haguâ rehe rano. Chateniâ V. M. I., Guamôicué-ramingatu, abá-retá tabeynguara-ri o-ye-porياهو-erecó-etei-bo, poro-mboé-haba ri y-moi-ngatú-cé-amo y-mo-morangatu-bo, civilização yape-guarama-ri y-mbopo-catupiri-bo; hae Mborubichá-guaçú imâ etei Portugal-yape-guaré-rami, V. M. I. teiy poriahú rehe o-maê-akí-katu, mbia mbae-cuaápára paúme y-moingé-haguâ rehe o-ñembo-çacoí-bo.

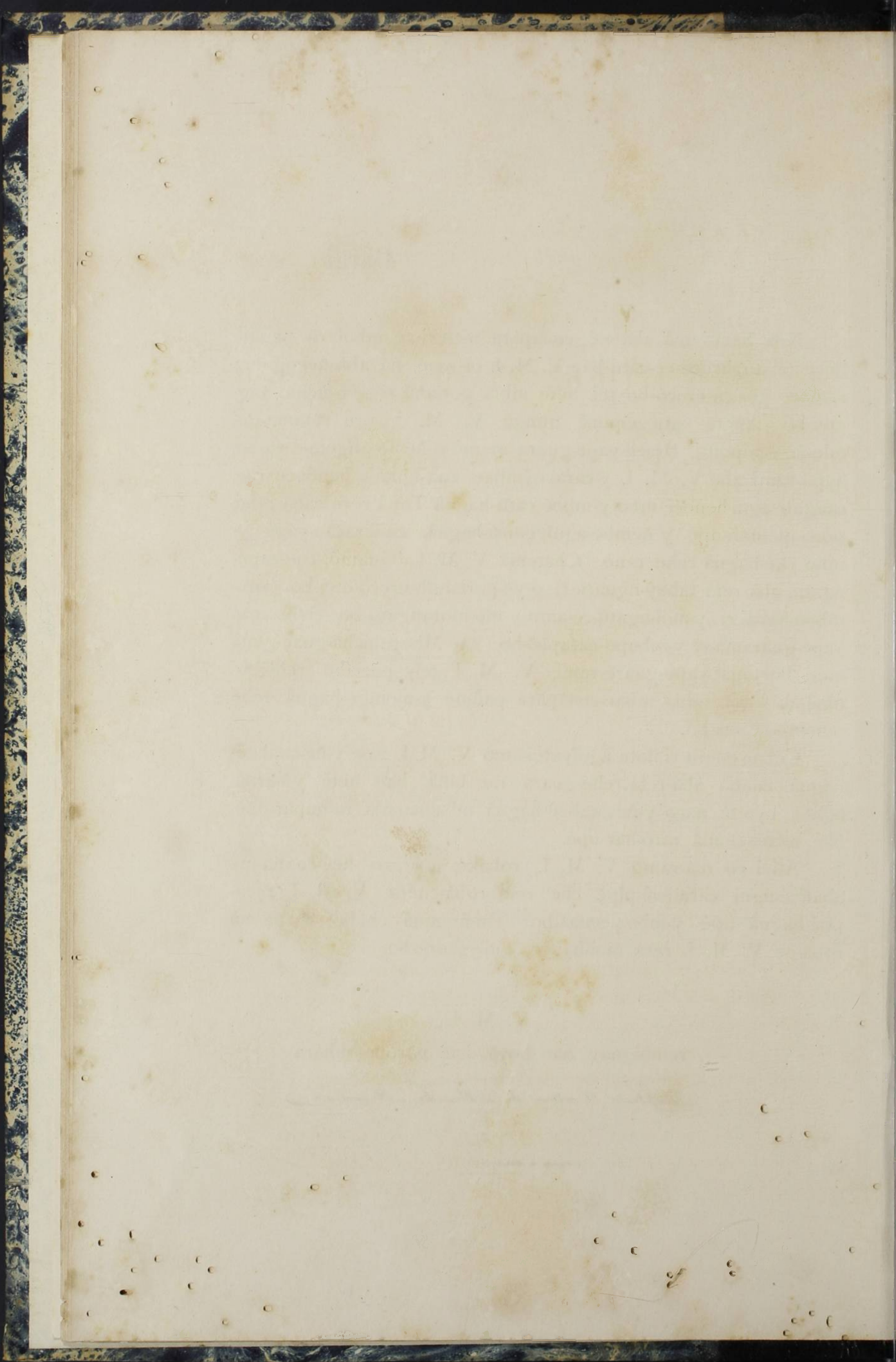
Cobae-cuera ri ñote aguïyetei-amo V. M. I. upe y-ñe-cuabeê-haguâ cuatiá abá-retá-rehe-guara rae biñâ, hae aete yñ-arua-ngatu, bytete naco y-ñe-cuabeê-haguâ mbae-cuatiá rañhupar-upé, hae mbae-cuatiá rarô-har-upé.

Añei co reá-ramo V. M. I. robaké a-rú co ñeê-cuatiá-mi, abañeê-ngui carañeê-pipe che remi-robá-cuera, V. M. I. reça-poê-haguâ upé y-mbo-yecuaá-bc: Toi-ñe-meê chebe cuatiá-mâ robá-pe V. M. I. réra moi-haguâ, gui-yeruré-bo.

V. M. I.

rembiguay, hae boyá, hae poropoiuhára

Baptista Caelano de Almeida Noqueias



ESBÔÇO GRAMMATICAL

DO

ABÁÑEÊ OU LINGUA GUARANI

CHAMADA TAMBEM NO BRAZIL

LINGUA TUPI OU LINGUA GERAL, PROPRIAMENTE

ABAÑEÊNGA

DO ALPHABETO.

1. As letras empregadas no escripto que segue, são as do alphabeto hispanhol, ou digamos antes, do alphabeto latino com algumas modificações. A orthographia adoptada é a do TESORO DE LA LENGUA GUARANI, isto é, a orthographia do proprio padre Antonio Ruiz, auctor d'êsta obra, primeiramente escripta em hispanhol (*carai-ñeê*, em geral « lingua de branco ou de europeu ») e depois traduzida por outro padre em guarani (*aba-ñeê* « lingua de indio »), exactamente como vem expresso na primeira pagina do livro.

Os caracteres adoptados são os seguintes, escriptos na ordem geral dos dictionarios, ou pelo menos dos dictionarios *castelhanos*, excluidos os caracteres que não têm emprego no *aba-ñeê*: *a, b, c, ç, ch, d, e, g, h, i, m, n, ñ, o, p, q, r, t, u, y*. Já se-vê que faltam aqui os caracteres do alphabeto hispanhol *f, j, k, l, ll, s, v, x, z*.

°A pronúncia d'esses caracteres sendo a geral, cumpre-nos especificar unicamente os que carecem de explicação especial, e começaremos pelas consoantes:

ç adoptado por hispanhoes e portuguezes equivale a *s* brando, como o-escreveram Lery, Yves d'Evreux etc., e ás vezes *ss* para se-lhe não attribuir o som de *z* (quando entre duas vogaes).

ch com o valor que tem em hispanhol, portuguez e francez, é equivalente a *sh* inglez ou *sch* allemão. N'alguns logares dão-lhe o som de *tch*.

g tem o som geral, mas ás vezes é um pouco mais guttural, mormente quando seguido de *u*; outras vezes abranda-se tanto que se-muda em *v* ou *w* e *u*, e chega a desaparecer.

h é guttural sempre; os portuguezes que o não têm, e para quem esse character é mudo, transcreveram sempre esse som guarani por *ç*.

ñ equivale a *nh* do portuguez, *gn* do francez e outras linguas, e ainda nos escriptos de Antonio Ruiz se-alterna com *y*.

q sempre seguido de *u* sôa como em hispanhol e em portuguez, isto é, fazendo sôar o *u* quando se-lhe-segue *a*, *o*, e desaparecendo o som de *u* quando é seguido de *e*, *i*. Deveria acontecer o mesmo com *g* segundo a orthographia portugueza, mas assim não acontece nem neste escripto, nem nas outras obras de Antonio Ruiz; *g* é sempre *g* quando seguido de qualquer vogal, e quando se-interpõe o *u* elle sôa sempre, embora se-lhe-siga *e* ou *i*.

r sôa sempre brando e de um modo desconhecido aos allemães, salvo si o-compararmos com o *r* final de *hier*, *er*, *der*, etc. Em guarani ou abañeênga não ha *r* aspero ou duro como sôa nas palavras « carro, birra », e o *r* ainda mesmo no comêço das dicções sôa brando como na segunda syllaba das dicções: « cara, caro, choro, tiro, fere, iris etc. » Os guaranis e tupis não sabiam pronunciar « roda, rato, rito, reza, ramo » porque tornavam brando o *r* inicial.

Passemos ás vogaes. As cinco vogaes *a*, *e*, *i*, *o*, *u* sem algum signal especial, representam os sons que em geral exprimem nas outras linguas. Quando estão com accento *â*, *é*,

î, ó, ú são accentuadas e longas, mas neste escripto nem sempre o auctor ou traductor cingiu-se á annotação adoptada no TESORO. O som nazal, tão importante no abañeēnga, é representado por um signal sôbre as vogaes *â, ê, î, ô, û*, similhante ao adoptado no TESORO. Estes sons nazaes, nos quaes propriamente não se-deve ouvir nem *m*, nem *n*, nem *ng*, são representados pelas vogaes com o seu signal; mas, conforme os radicaes, são ás vezes as vogaes seguidas das lettras characteristicas, assim tem-se: *pang = pâg, ñôte = ñoute, â = âm, e ân e âng* etc.

O signal \wedge sôbre uma vogal, denotando que ella forma diphthongo com a vogal precedente foi empregado uniformemente no TESORO, mas neste escripto apparece uma ou outra vez. Do mesmo modo deixam tambem de apparecer os outros signaes orthographicos, mas a práctica de lêr guarani facilmente os-suppre.

Alem das cinco vogaes já mencionadas ha ainda a vogal especial do guarani, de pronuncia guttural e que apenas imperfeitamente pôde-se comparar com o *u* francez ou *ü* allemão. O character adoptado pelo padre Antonio Ruiz de Montoya para exprimi-la, empregado no presente escripto, e usado ainda geralmente pelos paraguayos, é *ĩ*; e quando este som guttural se torna tambem nazal *ĩ̃*.

Cumpre porém notar que ha frequente confusão na escripta dos sons representados por *i, ã* e *y*. Segundo a orthographia de Antonio Ruiz, *i* devia representar sempre a vogal commum, que recebendo signaes torna-se *î* accentuada, *î̃* nazal; *ĩ* com o semicirculo invertido representaria a vogal especial, e *ĩ̃* com til a mesma vogal nazal; afinal *y* seria a semi-vogal seguida de outra vogal como nos monosyllabos *ya, ye, yi, yĩ, yo, yu* (os quaes existem todos no guarani) escriptos frequentemente pelos portuguezes e outros *ja, je, ji, jy, jo, ju*, e por outros *ia, ie, ii, iĩ, io, iu*.

Entretanto quer no presente escripto quer em outros de Antonio Ruiz e dos Paraguayos apresentam-se exemplos de se -escrever *y = i*, mormente quando é a segunda letra de um

diphthongo ; acha-se $\tilde{y} = \tilde{i}$ a vogal especial, e $\tilde{y} = \tilde{i}$ quando essa vogal especial se-torna nazal. Esta ultima é hoje a mais usada pelos Paraguayos, simultaneamente com o i gryphado, no meio das outras letras redondas.

As abbreviaturas empregadas neste escripto são:

$\overline{m}t\tilde{u}$ = marangatu (aliás *morangatu*), bem aventurado.

Ihs = Jesus Christus.

\tilde{N} . Y. I. X. = \tilde{N} ande Yara Iesu Christo = Nosso Senhor Jesus Christo.

DO NOME.

2. Os nomes primitivos são verdadeiros verbos no infinitivo, ou antes todos os infinitivos dos verbos são nomes, e tornam-se verbos mediante particulas prepostas ou pospostas. Isto quanto aos nomes primitivos, em geral monosyllabicos, como *quer* (*ker*) dormir e o somno; *y* agua, rio e manar, correr para baxo (*fluere*); *tog* cobrir, tapar, resguardar, a casa.

3. Os nomes derivados e compostos são de diversas especies, porém em geral os derivados podem-se reportar ao que se-chama «participio», dos quaes uns tornam-se verdadeiros substantivos e outros permanecem como adjectivos, por ex.: *tequab* e *tequar* oriundos do verbo *teco* ser, estar; o 1.º exprime o modo, o logar, o tempo de se-estar ou ser, e o 2.º o sujeito que é ou está; assim *tequab* a morada, o pouso, a pousada (quer em relação ao logar, quer em relação ao tempo), o modo de ser, o habito; *tequara*, aquelle que é, o sujeito, o estante, o *stator*. São analogos os nomes *tendáb* e *tendár* do verbo *ten* = *tein* = *tin* estar deitado, dos quaes o 1.º (*tendáb*) applica-se a «o logar em geral, o leito, a cama»; *tupáb* e *tupán* do verbo *tub* estar deitado, tem a mesma formação applicando-se *tupáb* expressamente á «rede de dormir, ao logar de pouso» e *tupár* por mudança natural do *r* em *n* exclusivamente designando *tupan* Deus.

Não são estes participios os unicos que podem servir de nomes substantivos ou adjectivos; todos os outros igualmente o-podem. O participio passivo *tembü* por exemplo, do verbo *ú* comer, significa «a comida, o alimento»; o participio activo *o-hayhü-bàc*, do verbo *hayhü* amar, significa «o amante.» E assim dos outros.

Nomes compostos ha formados por dois ou mais nomes, por nomes e verbos, por nomes, verbos e até adverbios mediante suffixos de participios &c. *Mbae*, coisa, *apó* fazer; *mbae-apó* operar, trabalhar, o trabalho, *mbae-apó-hab*, a obra. *Abá* homem, *mundá* que furta; *abá mundá* ladrão. *Curitei* depressa, ligeiramente; *curitei háb* pressa &c.

Ha tambem palavras compostas e até phrases que se -tornam verdadeiros nomes substantivos ou adjectivos, de maneira semelhante ao que se-nota nos substantivos portuguezes, « roda-pé, troca-tinctas, dize-tu direi-eu. » *Aye* = *añe* que se-traduz por « verdade » litteralmente quer dizer ou « eu o-digo » ou « isto dizem »; *çareco*, cuidado, attenção, vem de *teça-recó* ter os olhos sôbre &c.

4. O que distingue dos verbos os nomes substantivos e adjectivos do ABAÑEËNGA, é em primeiro logar o emprêgo dos pronomes pessoaes, e em segundo o das posposições (que correspondem ás preposições do portuguez e outras linguas).

Com effeito o infinitivo dos verbos (transitivos ou intransitivos), como já foi dicto, é ao mesmo tempo substantivo, e como substantivo figura sempre na oração quando regido por posposição. Quando porém se-lhe prefixa um dos pronomes pacientes (veremos adeante o que seja pronome paciente), póde o infinitivo figurar de adjectivo, e póde então d'ahi gerar-se um como que verbo passivo.

Mboé, « ensinar » e tambem « o ensinar, o ensino » *a-mboé* eu ensino (ou antes « eu o-ensino »), *che mboé* ensina-me, ensinam-me &c. e tambem sou ensinado, donde resultaria um adjectivo *mboé* ensinado, si por ser este verbo transitivo não houvesse outra fórmula participial para designar « ensinado ». Em todo o caso é certo que o adjectivo qualificativo nunca é primitivo, e assim são *catú* bom, *pochi* mau, *abaê'te* horrivel, *aci* doente ou dorido &c.

5. Os adjectivos qualificativos seguem-se sempre ao nome que qualificam; assim *abá catu* o homem bom (que tambem traduzem o homem é bom), *cuñâ porâ* mulher bonita (e, a mu-

lher é bonita), *che raci* eu doente (e, eu sou doente), *nde reçã* tu são (e, tu és são).

6. Muitos adjectivos são pura e simplesmente ora a primeira pessoa, ora a terceira pessoa do indicativo dos verbos; do verbo *pab* findar, *opáb* elle findou ou está findo, vem o adjectivo *opá* todo, toda, todos, todas, tudo; e de *apa*, acabo, findo eu, o adjectivo e adverbio *apa*, completo, completa, completos, completas, de todo, completamente.

7. Os adjectivos numeraes eram todos derivados ou compostos e muito limitados; a muito puchar comptavam até 20, mas propriamente a numeração chegava só até 4. No Paraguay *peteî* ou *ñepeteî* ou *moñepeteî* 1 (elle por si, faz elle por si); *mocôi* 2 (faz par); *mbohapi* 3 (pôr vertice), *yrundî* ou *moÿrundî* 4 (faz pares). Na costa usavam de *oyepe* ou *yepé* (elle per si) para 1, e das outras designações para 2, 3, 4, só com differença na escripta; além disto Anchieta dá para 4 *oyoyrundîc*. Para 5 os tupis usavam de *che-pó* (minha mão) e os guaranis de *yrundî hae nirûi* ou *ace-pó* (mão da gente); uns e outros empregaram ainda *ambo* = *a-pó* mão da gente, deixando *che-pó* (minhas mãos) para 10, e *che-pó che-pî* para 20 (minhas mãos; meus pés).

Para exprimir 10 Figueira dá *opacombó* (todas as mãos) ao passo que Montoya dá *ace-pó môcôi* (duas mãos de gente), designando 5 por *ace-pó peteî* (ũa mão de gente); 20 elle expressa por *ace-pó ace-pî abé* (mãos de gente pés de gente também), e por *mbo mbî abé* (mãos e pés). O 1 dos tupis *oyepe* é mais usado em guarani para significar « a especie, a qualidade » podendo-se traduzir por « elles por juncto, ou elles só ».

8. Os nomes (quer substantivos, quer adjectivos) não têm desinencias para distinguir plural de singular, ou generos ou especies, como têm algumas linguas americanas que, não possuindo genero masculino e feminino, têm com tudo « especie viva » e « especie não viva », ou particulas para distinguir « animaes » de « coisas ».

O plural dos nomes no abañeenga se-expressa por meio de adjectivos affixos aos substantivos, e o mais usual é *ctá* que

algumas vezes se-usa na fôrma *retá* (ou na fôrma absoluta *tetá*).

Os nomes não tendo generos, quando se-faz preciso designalos empregam-se como affixos ou antes como qualificativos dicções como *men* e *cuỹmbae* macho, *cuñã* femea, &c.

Do como se-comportam os nomes regidos pelas posposições veremos adeante.

DO PRONOME.

9. Em abañeenga ha duas especies de pronomes que cumpre distinguir essencialmente; os pessoaes e os demonstrativos. Pronomes relativos não ha propriamente, salvo si considerarmos como taes uns que são formados por meio de particulas que se-chamam interrogativas, por exemplo *abá-pe?* quem?; *mbae pe?* o que?; *marã-pe?* como? de que modo?, e outros. Quanto ao mais o que se-chama pronome relativo nas linguas europeas (latinas ou teutonicas) acha-se implicito nos participios, como *o-hó-bác*, o que vae, aquelle que vae; *o-haĩhu-bác*, o que ama, o amante; *e-hára*, aquelle que diz; *yy-apó-pĩr*, aquillo que é feito.

Dos demonstrativos tractar-se-ha no artigo do adverbio, com o qual elles em parte se-confundem.

10. Os pronomes pessoaes dividem-se em duas ordens bem caracterizadas por serem: a primeira dos pronomes agentes ou do nominativo, e a segunda dos pronomes pacientes ou do accusativo e dos casos regidos. Ambos elles são prepostos aos verbos conforme a regra mais geral, com excepção de um ou outro caso, que veremos. E quando concorrem ambos, o immediato ao verbo é o paciente.

11. Os pronomes pessoaes do nominativo ou subjeitos, são: *a* eu, *re* tu, *o* ou *ogu* ou *ogue* elle, *ella*, *elles*, *ellas*; *ya* ou *ña* nós todos, *ro* ou *rogu* ou *rogue* nós outros, *pe* vós. Estes pronomes prepõem-se aos verbos da maneira seguinte: *a-u*, como, *re-u* comes, *o-u* come, *ya-u* comemos (nós todos), *ro-u* comemos (nós outros), *pe-u* comeis, *o-u* comem.

Como se-vê, ha dous pronomes da primeira pessoa do plural: um a que chamam exclusivo *ro*, e o outro inclusivo *ya* = *ña*. O exclusivo empregam quando dizem NÓS OUTROS, com exclusão por exemplo de vós europeus, D'ELLES christãos, D'ELLES e D'ELLAS meninos e mulheres, &c. O *ya* ou *ña* NÓS TODOS não exclue ninguem, é justamente o plural NÓS incluindo EU, TU e ELLE OU ELLA, &c.

Os trez principaes grammaticos Anchieta, Montoya e Figueira escrevem *ere* para a segunda pessôa do singular, e *oro* para a primeira exclusiva do plural. Foi isto devido naturalmente a engano de outiva do *r* brando inicial, que parece pedir uma vogal anteposta. Tanto os paraguayos, como os indios do Brazil pronunciam *re*, *ro*, e nos escriptos modernos em guarani assim vem escripto. Demais si o *r* brando parece exigir uma vogal inicial, não no-exigem menos as dicções começadas por *mb*, *nd* que entretanto uniformemente todos escreveram *mbae*, *mbãa*, *mbo*, *nda*, *ndei*, etc., sem anteporem vogal alguma a taes vozes, não obstante o excentrico do som nazal inicial.

Os pronomes agentes prepõem-se sempre aos verbos nos modos pessoaes, e ainda no modo infinitivo e nos participios (modernamente sobretudo), quando se-tracta de personificar o subjeito. D'antes mesmo o gerundio dos intransitivos e o participio presente admittiam os pronomes agentes (com pequena variante, como veremos). Hoje, quer no Paraguay quer no Amazonas, empregam concomitantemente os pronomes agentes com os pacientes, que servindo então tambem de nominativos precedem os agentes na fórmula *che a u* eu como, *nde re u* tu comes, etc.

Os pronomes agentes têm as seguintes variantes: 1.º, em

vez de *a* a primeira pessoa no gerundio é *gui* (Anchieta escreve *ui*); 2.º, a primeira pessoa do plural no imperativo é mais usada *cha*; 3.º, a segunda pessoa no imperativo e no gerundio é *e* em vez de *re*; 4.º, quando o paciente do verbo é da primeira pessoa e agente a segunda, ésta é *epe* no singular, *epeyepe* no plural, e neste caso unico o pronome agente é postposto ao verbo: *che yuca epe* me-matas tu, *che peá epeyepe* me-arredais vós, *ore mboe epé* nos-ensinas tu, *yande mboai epe* nos-damnas tu.

12. Os pronomes pacientes são: *che* me, mim; *nde* te, ti; *y* ou *yy* ou *yñ* ou *h*, elle, ella, o, a, lhe; *o* ou *gu* se, si; *yande* ou *ñande* nos (inclusivo); *oré* nos (exclusivo); *peê* ou *pê* ou *pende* vos, e na terceira do plural os mesmos que servem no singular. Já vimos que nos pronomes agentes a terceira do singular não differe da do plural.

Estes pronomes prepostos immediatamente aos verbos transitivos representam o paciente ou o accusativo: *che u* come-me ou comem-me, *nde u* come-te ou comem-te, *y-u* come-o ou comem-no, *ñande u* come-nos (inclusivo), *oré u* come-nos (exclusivo), *y-u* os-come, ou comem (conforme o sujeito).

Prepostos a verbos intransitivos ou a substantivos são verdadeiros genitivos, e servem de pronomes ou adjectivos possessivos, por exemplo: *che quer* o dormir ou o somno de mim, o meu somno, *nde mbae* as cousas de ti ou as tuas cousas, *y po* a mão d'elle, *h-og* a casa d'elle, *o-po* a mão de si, a sua mão, *gu-og* a sua casa, etc.

Prepostos a adjectivos, e aos verbos intransitivos, de modo porém que estes verbos, apesar de se-acharem no infinitivo, com tudo na oração não estejam como substantivos, representam verdadeiro accusativo ou paciente, porém junctamente com o adjectivo ou verbo, e ahi formam-se as orações do verbo « ser »: *che catu hae* (me bonum dico) bom me-digo, *che catu ye* (me bonum dicunt) sou bom ou ser eu bom dizem, *che catu rae* (me bonum verè) etc.; *che raci* (me dolet, como me poenitet) dóe-me, estou doído ou doente, *nde maenduar* lembra-te, estás lembrado,

y pochĩ rae (eum ou id malum certe), *hacũ ñe* (illum calidum dicunt).

13. Não prefixados a nomes ou verbos, os pronomes pacientes são regidos por posposições. Produz-se então uma quasi declinação, applicavel tambem aos nomes, cumprindo notar-se só que o genitivo e o accusativo não levam posposição, e são simplesmente antepostos ao verbo transitivo no character de accusativo, aos nomes no character de genitivo. Assim tem-se no singular:

Gen. *che (mbae)* de mim (as cousas).
nde (cog) de ti (a roça).
ypó d'elle (a mão).

Acc. *che (hub)* me (acha).
nde (peá) te (arreda).
y (mboé) o (ensina).

Dat. *che-be* a mim.
nde-be a ti.
y-chupé a elle.

Abl. *che-hegui* de mim, por mim.
nde-hegui de ti.
y-chugui d'elle.

Caus. *che-ri* por mim.
nde-ri por ti.
y-rehe por elle.

Loc. *che-pe* em mim.
nde-pe em ti.
ae-pe nelle.

No plural:

Gen. *yandé (mbae)* de nós (incl.) as cousas.
oré (py) de nós (excl.) os pés.
pcê (mbae) de vós as cousas.

Acc. *yandé (peá)* nos-arreda.
oré (cab) nos-fere.
pcê (cab) vos-fere.

Dat. *yandé-be* a nós (incl.).
oré-be a nós (excl.).
pcê-me a vós.

Abl. *yandé-hegui* de nós (incl.).
oré-hegui de nós (excl.).
pê-ndegui de vós.

Caus. *yandé-ri* por nós (incl.).
oré-ri por nós (excl.).
pê-nderi por vós.

Loc. *yandé-pe* em nós.
oré-pe em nós.
peê-me em vós.

Note-se que o pronome da segunda pessoa *nde* tambem se-pronuncia simplesmente *ne* ou *de*, e que o da primeira inclusiva do plural tambem faz *yane* = *yande*. Acima já vimos que *ña* equivale a *ya*, e se-usa quando se-emprega com dicções nazaes. Do mesmo modo o da terceira pessoa é *y* antes de consoante *yy* ou *yñ* antes de vogal, sendo *yñ* empregado quando a vogal é nazal. Com certas posposições em vez de *y* é preferivel *h*, e assim diz-se melhor *hece* em vez de *y rehe* por elle.

Quando o sujeito é da primeira pessoa e o paciente da segunda não se-emprega *nde* nem *peê* ou *pemde* como prefixos pronominaes e sim *oro te*, *opo vos*: *oro cab* firo-te, ferimos-te (conforme o sujeito); *opo cab* arredo-te, arredamos-te.

14. As mesmas posposições, com ligeiras modificações, servem para dar aos nomes uma tal ou qual declinação (n. 8).

Nom. *cuñâ* a mulher.
pó a mão.

Gen. *cuñâ*. (*aób*) a roupa da mulher.
pó (*cang*) o osso da mão.

Acc. *cuñâ* (*mboé*) ensinar a mulher.
pó (*hêi*) lavar a mão.

Dat. *cuñâ upe* á mulher.
pó upe á mão.

Abl. *cuñâ gui* da mulher.
pó gui da mão.

Caus. *cunã ri* pela mulher.
pó-rehe pela mão.

Loc. *cunã pe* na mulher.
pó-pe na mão.

15. Compendiando o que foi dicto acerca dos pronomes pessoas eis um schema dos pronomes sujeitos ou agentes ou que servem de nominativo, e em seguida o dos pronomes pacientes ou que servem para os casos regidos (genitivo, accusativo, dativo, etc.), todos elles com as suas variantes de escripta, e variantes de modo, incluindo o da terceira pessoa chamado, o qual propriamente é o *demonstrativo generico*.

PRONOMES DO NOMINATIVO OU SUBJEITOS

a eu, *gui* (*ui* de Anchieta) para o gerundio

re = ere tu, *e* para o gerundio, *pe* e *epe* quando a primeira pessoa é paciente.

o elle, *ella*.

ja = ya = ia = ña (*nha, gna*) nós todos, *cha* para o imperativo

ro = oro nós outros, *chá* para o imperativo

pe vós, *iepe = yepe = jepe* ou *peyepé* ou *epeyepe*, quando a primeira é paciente

o elles, *ellas*.

PRONOMES PACIENTES, OU DO ACCUSATIVO E MAIS
 CASOS REGIDOS

che, me, mim

nde, te, ti, *oro* quando a primeira pessoa é sujeito

i = y = ij = iy = yy = iñ = h = ç = s (em Lery, Evreux, etc.)

lhe, o, a, lo, la

iandé = yandé = ñandé = ñane nos todos

oré nos outros

pê = peê = pende vos, *opo* quando a primeira é sujeito

i = y etc. (como no singular) *lhes*, os, as, los, las

o = ogu = ogue = gu = gue se, si (reciproco).

E' tambem reciproco *ie = je = ñe* que preposto ao verbo transitivo torna-o pronominal ou mesmo passivo.

E' reciproco do plural por isso que é mutuo o pronome *io = yo = ño*.

DO VERBO.

Modos pessoaes.

I. INDICATIVO.

16. A conjugação dos verbos tem um tempo que podemos chamar tempo geral do modo indicativo, porque não só exprime o passado e o presente, mas ainda o imperfeito, e faz-se ésta conjugação prepondo: ao verbo intransitivo os pronomes agentes, e ao verbo transitivo os pronomes agentes seguidos de um pronome paciente:

INTRANSITIVO.

a cê, eu saio ou saĩ
re cê, tu sães ou saiste.
o cê, elle sáe ou saio.
ya cê, nós (todos) saímos, etc.
ro cê, nós (outros) saímos.
pe cê, vós saís.
o cê, elles saem.

TRANSITIVO.

a iy apo, eu o-faço ou fiz.
re iy apo, tu o-fazes ou fizeste.
o iy apo, elle o-faz ou fez.
ya iy apo, nós o-fazemos, etc.
ro iy apo, nós o-fazemos.
pe iy apo, vós o-fazeis.
o iy apo, elles o-fazem.

17. Ajunctando-se a particula *ne* suffixa obtem-se o tempo futuro: *a cê ne* sairei, *o cê ne* sairá, sairão, *pe cê ne* saireis; *re iy apo ne* tu o-farás, *o iy apo ne* elle o-fará, elles o-farão, *ro iy apo ne* nós outros o-faremos, etc.

Si em vez da particula *ne* empregar-se *mo* ou *amo* obtem-se uma especie de tempo condicional: *a cê mo* eu saíria. Si a particula empregada fôr *tamo* (ou *temo*, e tambem *tamomâ* e *temomâ*) tem-se uma especie de optativo. A estes tempos chamaram modos Anchieta, Montoya e Figueira, mas não concordam uns com os outros nem nos nomes dos modos, nem na classificação dos tempos. Modo e tempos mixturam-se, entram uns nos outros, confundem-se.

Afinal mediante a particula *ramo* ou *reme* (ambas as syllabas breves) obtem-se o modo subjunctivo, que Montoya conjuga com os pronomes agentes, e os outros não. Sem os pronomes agentes elle torna-se apenas uma modificação do infinitivo, o que se-confirma quando se-attende á fôrma da conjugação negativa

18. A conjugação negativa do tempo geral do indicativo é:

INTRANSITIVO.

nda cem-i = *nda cê-i*, não saio.
ndere cem-i = *ndere cê-i*, etc.
ndo cem-i = *ndo cê-i*.
ndiya cem-i = *ndiya cê-i*.
ndoro cem-i = *ndoro cê-i*.
ndape cem-i = *ndape cê-i*.
ndo cem-i = *ndo cê-i*.

TRANSITIVO.

ndaiy-apó-i, não no-faço.
ndere iy-apó-i, etc.
ndo iy-apó-i.
ndiya iy-apói.
ndoro iy-apó-i.
ndape iy-apó-i.
ndo iy-apó-i.

19. Como se-vê, a conjugação negativa do tempo geral do indicativo é caracterizada pelo prefixo *nd* = *n* = *d* (seguido de uma vogal euphonica quando antecede a consoante) e pelo suffixo *i*. Escrevemos *cem-i* ou *cê-i* porque propriamente o verbo é *cem*, mas de modo que o *m* ora sôa, ora deixa de sôar; os tupis quasi nunca deixavam de pronunciar a letra final do

verbo, os guaranis pelo contrario quasi sempre pronunciavam sem a consoante final. Assim os tupis diziam, *pab, tub, cĩg, ñang, bag, ñan, tur, em* ou ainda mais claro no infinitivo, *paba, tuba, cĩca, ñanga, baca, ñana, tura, ema*, e os guaranis *tu, cĩ, ñĩ, bá, ñĩ, tu, ê*; e si seguia-se por exemplo um *i* (suffixo negativo) *tui, cĩi, ñĩi, bái, ñĩi, tui, êi*, quando os tupis diziam claramente *tubi, cikĩ, ñãngi, baki, ñãni, túri, emi*. Além disso quando os guaranis pronunciavam *g*, os tupis diziam *c* ou *k*, como *ibaga, ibaca*.

20. A conjugação negativa do futuro, do condicional e do optativo faz-se antepondo-se aos suffixos respectivos (*ne, mo, amo*, etc.) a particula *iché* ou *icé* ou *ichoé*, com o mesmo prefixo *nd* do tempo geral, por exemplo: *nda cê iche ne* não sairei, *ndere cêi-ché amo* não sairias, *ndo cê-iché tamô* não saíra elle; *ndo iy-apó ichéne*, elle não no-fará, *ndiyaiy-apoiché amo* não no-faríamos, *ndape iy-apó iché tamô* não no-fizereis.

21. A particula *ne* do futuro é sempre posposta, não sómente ao verbo e ás outras particulas, mas a todas as orações incidentes que possam ocorrer, por exemplo: *cuñã o-imé o-membĩ-ndibé che ini-pe ne*, a mulher ficará com seu filho na minha rede. As outras particulas de ordinario são collocadas logo depois do verbo na affirmativa, e logo depois de *iché* na negativa, mas tambem costumam repeti-las no fim, como o-fazem tambem com *ne* logo depois do verbo: *cuñã ndo-imé iche tamô o-membĩ-ndibe che ini-pe*, oxalá não ficára a mulher com seu filho na minha rede; *cuñã ndo-imé iché ne o-membĩ-ndibé che ini-pe ne*, a mulher não ha de ficar com seu filho na minha rede.

A particula *mã* (em *tamomã*) separa-se de *tamô* que fica depois do verbo, e vai para o fim da phrase como *ne*, ou então para o principio, mas neste caso o condicional e optativo tomam o character de subjunctivo.

A particula *ramo* do subjunctivo vai sempre logo depois do verbo, ou depois da negativa que neste caso é *eỹ* ou *eỹma* como no infinitivo: *a iy-apó ramo* como eu o-faça, *a iy-apo eỹ*

ramo como eu não no-*faça*. A negativa póde trocar de logar e ir para o fim, mas então fica *eymo* como vê-se em: *a iy-ápo ramo eymo* como eu o não *faça*. Afinal o mais usual é ausencia do pronome agente quer na affirmativa quer na negativa: *iy-áporamo*, ou *iy-ápó eỹ ramo*, etc. Por ter ambas as syllabas breves *ramo* se-escreve tambem *reme*.

22. A' oração affirmativa ou negativa corresponde a phrase interrogativa. Character de interrogação é a pospositiva *p* seguida de uma simples vogal *e* ou de uma demonstrativa *a* ou *â* ou *ang*, *ico*, *i*, isto é, *pe*, *pa*, *pâ*, *pang*, *pi*, *pico*. Ella é sempre posposta á dicção, ora repetida no fim da phrase, ora não, mas sempre antes de *ne*, si o verbo fallar no futuro. Demais costumam colloca-la depois da dicção, que exprime a pergunta, e mesmo usam repeti-la: *a ha pe ne* hei de ir? *che pe a ha ne* pois eu hei de ir? sou eu quem devo ir? *ápe pe a ha ne* ahi pois hei de ir? *ápe pe re ho pe ne*, ahi tens tu de ir?

A's negativas é tambem posposta a interrogativa: *ndo cêm-i pe* não sae? *ndoro iy-ápóichepene* não no-faremos? O suffixo *ne* de futuro é sempre posposto a todos os mais e fica para o fim da phrase, como já se-disse.

23. Ha outra conjugação feita por meio dos pronomes pacientes, que se-póde traduzir em portuguez pelo modo indicativo, porém como ella é propriamente um infinitivo pessoal, ou pelo menos parece sê-lo, guardamo-la para quando tractarmos do infinitivo (art. 33).

Em seguida caberá tractar de um participio que admitte a conjugação pessoal, e do gerundio, que tambem a-tem.

II. PERMISSIVO E IMPERATIVO.

24. Depois do modo indicativo importa considerar-se o que chamam o modo permissivo. Este differe do indicativo: 1.º, em ter um prefixo *t* seguido de uma vogal euphonica quando precede consoante (como o que já vimos se-dá com a negativa *nd*); 2.º, em ter na conjugação negativa um suffixo *yme* que se-tem escripto tambem *eme* e *ume*.

INTRANSITIVO.

tacê saia eu.
tere cê saias tu.
to cê saia elle.
tiya cê saiamos.
toro cê saiamos.
tape cê saiaes.
to cê saiam.

TRANSITIVO.

ta iy-apó faça eu.
tere iy-apó faças tu.
to iy-apó faça elle.
tiya iy-apó façamos.
toro iy-apó façamos.
tape iy-apó façais.
to iy-apó façam.

25. Para a conjugação negativa basta ajunctar-se-lhe a particula *yme*, como: *ta cê yme* ou *ta cêm yme* não saia eu, ou, que eu não saia; *tape-cê yme* que não saiaes, *to iy-apó yme* que elle não no-faça, etc.

26. Todas as outras particulas que já vimos no indicativo, isto é *ne*, *mo*, *amo*, *tamô*, etc. (exprimindo futuro, condicional e optativo), aqui apparecem tambem umas mais e outras menos, porém o *ne* do futuro muito frequentemente.

A negativa *yme* é ora anteposta, ora posposta ás particulas todas, excepto *ne*, que sempre vai no fim: *taiy-apó yme tamô* ou *taiy apó tamô yme* quem dera não faze-lo eu.

27. O modo imperativo apresenta-se como uma modificação dos dois antecedentes.

INTRANSITIVO.

e cê sae.
to cê saia.
cha cê saiamos.
pe cê saide.
to cê saiam.

TRANSITIVO.

e iy-apó faze-o.
to iy-apó faça-o.
cha iy-apó façamo-lo.
pe iy-apó fazei-o.
to iy-apó façam-no.

A negativa se faz mediante a adjuncção simples do suffixo *yme*, e assim diz-se: *e cê yme* = *e cem yme* não saias, *cha iy apó-yme* não no-façamos. A primeira pessoa do plural deste modo feito com o pronome *cha* serve tanto para a inclusiva como para a exclusiva.

Cumpre tambem notar que todo o modo permissivo é tambem frequentemente empregado como imperativo, mormente na fórma negativa: *tere iy-apó yme* não no-faças, e ainda com mais fôrça no futuro: *tere iy-apó yme ne* não no-farás.

DOS TEMPOS DOS MODOS PESSOAES.

28. Como vimos ha só um tempo absoluto, por meio do qual se-exprime o presente, e o passado e até o imperfecto. A este tempo, que chamamos geral, ajunctando-se a particula *ne* tem-se definitivamente o futuro, e ajunctando-se outras particulas *mo*, *amo*, *tamo* tem-se tempos que quizeramos chamar condicional e optativo, e que os outros consideram como modos. Os tempos em abañeenga implicam-se com os modos por fórma que é difficil discriminá-los. Entretanto é um êrro querer-se adaptar os modos e tempos de outra lingua a uma que tem diverso modo de concepção. D'ahi vem a diversidade dos modos e dos tempos apresentados nas grammaticas, a poncto tal que ellas fazem corresponder a todos os tempos do verbo portuguez, inclusive os formados por verbos auxiliares, outros tantos tempos do abañeenga mediante um grande numero de adverbios, usados uns aqui, outros alli, o que faz parecer que são mui differentes os dialectos.

Designativos terminantes de tempo ha dois mui geraes, no abañeenga, usados em toda a parte, no Paraguay, por toda a

costa do Brazil, no Amazonas, etc., e são elles *cuzr* e *ram*, e que consideraremos no infinitivo e nos participios mais opportunamente (n.º 79). Aqui baste-nos dizer que mediante a dicção simples exprime-se o presente; ajunctando-se-lhe *cuzr* tem-se o preterito, e *ram* o futuro, e isto dá-se com verbos, nomes, substantivos e adjectivos, e até com pronomes.

29. Quanto aos tempos nos modos pessoaes (indicativo e permissivo) notemos: mesmo em portuguez « venho da cidade » não exprime propriamente o presente e sim um passado proximo, e ainda mais isto se-vê em « acabo de chegar ». Do mesmo modo em « hei de ir, tenho de fazer, vou chama-lo » embora esteja o verbo principal no presente da conjugação, exprime-se realmente um futuro.

Assim no abañeenga o tempo, que chamamos geral, exprime propriamente um passado: e vê-se isto na saudação habitual citada a cada passo: *ere yu pe? pa a yú*. Vieste? sim, vim. Como vimos, ajunctando-se ao tempo geral a particula *ne* tem-se o futuro. Agora como é expresso o presente definitivamente? mediante o gerundio, de fôrma analogá ao que usam tanto em inglez *I am going* estou indo, vou, que se-diz exactamente em abañeenga *a ha gui-tecò-bo* (eu estou a ir). Mais perfeitamente isto se-vê na terceira pessoa, que não tem irregularidade alguma *o-ho o-ico-bo* elle a ir está, sem inversão alguma, porque as *preposições* no abañeenga são posposições como ahí está *bo*.

Não é este o unico modo de exprimir o presente. O tempo geral do chamado modo permissivo a cada instante se-nos -apresenta como verdadeiro presente do indicativo. *Tobe, ta hecha catu range*, espera quero examinar primeiro, ou litteralmente: espere-se para que eu olhe bem primeiro.

30. Não são pois propriamente particulas de conjugação dos verbos, designativas de tempo, os adverbios e conjuncções *cuche, oyei, biñâ, raco, naco, ymâ, raé, acoiramo, ymbobe* e outras dadas por Montoya, além das dadas por Anchieta e Figueira. No mesmo caso os *cury, âna, yepe, mayramé* e muitas outras

dadas pelo sñr. Sympson e outros. Estes adverbios são tão designativos como em portuguez o são « hontem, amanhã, logo, depois, então, já, em breve, quando, como, etc.

Por meio desses adverbios exprimem-se com effeito si dá-se o facto *oyei* (hoje,) si deu-se *cuche* (hontem), si dar-se-ha *cury* (depois), mas elles não têm ainda na lingua o character de demonstrativos de tempo, e tanto é isto assim que não só variam muito esses adverbios, como tambem que o tempo dos verbos nos modos pessoaes e ainda mais nos participios fica determinado sem elles. Afinal os designativos geraes de tempo *cuer* e *ram* antes só usados no infinitivo e nos participios, hoje já se-empregam nos modos pessoaes, como frequentemente se-vê no paraguay moderno, e o que é mais no tupi do Amazonas, como o-dá o sñr. Couto de Magalhães no *será* verdadeiro designativo de futuro, derivado do verbo *hé* no futuro *herã*.

DO INFINITIVO.

31. O infinitivo, que tambem serve de substantivo, costuma ser simplesmente o radical do verbo si é primitivo, ou o thema si é derivado; mas o mais regular é apresentar-se elle com um *a* final, principalmente entre os *tupis* que não engoliam a ultima letra do radical. Assim os verbos *cêm* sair, *pab* acabar, *pag* acordar, *quer* (*ker*) dormir, *tog* cobrir, *tur* vir, etc.; os *tupis* quasi sempre os-dizem d'êsta fórma: *cêma*, *pába*, *páca*, *quêra*, *tóca*, *túra*. Os guaranis ora enunciavam o infinitivo completo, ora enguliam a última syllaba, dizendo *cê*, *pa*, *pa*, *que*, *to*, *tu*. Isto quanto aos verbos terminados em consoante ou vogal nazal. Os acabados em vogal são pura e simplesmente o radical: *u* comer, *hêi* lavar, *cái* queimar-se, *peé* aquecer, *carú* comer, *recó* ter.

32. Os infinitivos precedidos dos pronomes pacientes podem figurar de substantivos e tambem de infinitivos de modo analogo aos do latim *me dormire*, *te manere*, etc. Assim *che cema* o me sair, o sair de mim, a minha saída; *nde pába*, o te acabar, o acabar de ti, o teu acabar. E nos verbos transitivos *che*

iy-apo, o me faze-lo, o faze-lo por mim, a obra minha; *che i-peá* o me arreda-lo, o arreda-lo eu, o arreda-lo de mim, etc.

33. Mudando-se o *a* final em *i* que é um verdadeiro demonstrativo engendra-se uma conjugação analoga até certo poncto á do indicativo:

<i>che cemi</i>	o me saio.
<i>nde cemi</i>	o te saes.
<i>y cemi</i>	... sae.
<i>o cemi</i>	se sae.
<i>yande cemi</i>	nos saimos.
<i>oré cemi</i>	nos saimos.
<i>pende cemi</i>	vos saís.
<i>y cemi</i>	saem.
<i>o cemi</i>	se saem.

<i>che iy-apó-i</i>	me o-faço.
<i>nde iy-apó-i</i>	te o-fazes.
<i>y iy-apó-i</i>	o-faz.
<i>o iy-apó-i</i>	se o-faz.
<i>yande iy-apó-i</i>	no-lo fazemos.
<i>ore iy apó-i</i>	no-lo fazemos.
<i>pende iy-apó-i</i>	vo-lo fazeis.
<i>y iy-apó-i</i>	o-fazem.
<i>o iy-apó-i</i>	se o-fazem.

Cemi, *apoi* é o que Figueira chama impropriamente *terceira pessoa* relativa, sem ver que com ella se-tem uma conjugação do indicativo quando subordinada a algum adverbio ou conjuncção ou outro verbo.

34. Ainda que pareça barbaro e esturdio este modo de traduzir o verbo do abañeenga, é isso necessario para dar a conhecer a sua indole. Ahi reside substancialmente a noção do verbo que chamaremos adjectivo, conjugado com os pronomes pacientes ou objectivos, que deram os auctores como a fórmula do verbo substantivo em abañeenga.

Estes verbos quasi nunca são radicaes ou primitivos, e sim derivados; e conjugam-se:

<i>che raci</i>	dôo-me, dóe-me.
<i>nde raci</i>	dóes-te, dóe-te.

<i>haci</i>	dóe-lhe.
<i>guaci</i>	dóe-se.
<i>yande raci</i>	doêmo-nos, dóe-nos.
<i>ore raci</i>	doêmo-nos, dóe-nos.
<i>pende raci</i>	doêis-vos, dóe-vos.
<i>haci</i>	dóe-lhes.
<i>guaci</i>	doem-se.
<i>che pohe</i>	sabe-me, sou dextro em.
<i>nde pohe</i>	sabe-te, és dextro em.
<i>y pohe</i>	sabe-lhe, é dextro em.
<i>o pohe</i>	sabe-lhe.
<i>yande pohe</i>	sabe-nos, somos dextros em.
<i>ore pohe</i>	sabe-nos, somos dextros em.
<i>peê pohe</i>	sabe-vos, sois dextros em.
<i>y pohe</i>	sabe-lhes, são dextros em.
<i>o pohe</i>	sabe.

A este modo de conjugar devem se-referir todos os adjectivos qualificativos que traduziram por *che catu* sou bom, *nde porâ* es bonito, *y pochĩ* é máu. Considerem-se « bom, bonito, máu » adjectivos como « dorido e sabido » imaginem-se verbos correspondentes a « doer e saber », e ter-se-hão effectivamente os verbos adjectivos do abañeenga *che catu*, *nde catu*, *y catu*, etc., *che pochĩ*, *nde pochĩ*, *y pochĩ*, etc.

E como (segundo notou Figueira a proposito da supposta terceira pessoa relativa), dá-se esse conjugação quando ha um adverbio na phrase, ou outro verbo, vê-se que realmente os dizeres mediante os adjectivos são: *che catu ñe*, me bonum dico, *nde porâ etè* te pulchrum vere, ou antes, te pulchrum dicatur, *y pochĩ rac* eum malum sic dicatur.

35. Quando não ha aparentemente um verbo no indicativo, é que elle se-acha disfarçado n'um adverbio quasi sempre phrase, ou pelo menos demonstrativo contendo implicitamente phrase; d'ahi se-vê que não ha realmente no abañeenga orações de verbo substantivo: *che racy* sou doente, *nde catu* tu és bom, *y mbae* elle é rico, como vem nas grammaticas, attribuindo-se aos pronomes *che*, *nde*, *i*, *h*, etc. a significação do verbo ser.

Ainda quando se-dão dessas phrases na conversa é porque ha ellipse do designativo verbal, como se-dá em portuguez e

em todas as linguas: como estás? bom, *ma echá-pa re-in? che reçãî*; de quem é isto? meu, *abá pe cobae? che mbae*.

As phrases pois de verbos substantivos encerram um adverbio no qual está implicito o verbo principal que rege a phrase, ou pelo menos, como acontece com os verbos adjectivos, existe na fôrma da phrase um indice do demonstrativo geral, que a rege e a construe e constitue com verbo attributivo: *che reçãî* sou são, *che racy* sou doente, *nde porâ* tu és bello, *i pochũ* elle é máu, são phrases exactamente analogas a *che-pçãî* arreda-me ou arredam-me, *nde recó-u* trazem-te, *ij-apó-i* fazem-no. Com effeito não é preciso grande esforço para se-conceber nessas phrases a existencia do verbo attributivo, e da mesma maneira que se-vê *che maenduar* (lembra-me ou lembram-me), *nde reçarãî* (exquece-te, exquecem-te), concebe-se tambem: *che racy* (doe-me, doem-me), *nde reçãî* (sana-me, sanam-me), *i porâ* (abona-o, abonam-no). Nada importa que sejam esturdias essas phrases em portuguez, e mesmo não tenham muito sentido; a concepção é outra na lingua americana e a fôrma da phrase o-indica.

E que assim é na realidade mostra-o o uso que se-faz dos inculcados adverbios ou particulas de adôrno, complementares dessas phrases, que são empregadas todas as vezes que se-quer determinar mais o sentido d'ellas. Particulas de adôrno, quando a intelligencia, nas suas primeiras manifestações, o que procura é caracterizar, determinar, delimitar a idea, é dizer o *que é* (em logar, tempo e modo) o que importa-lhe externar, e tem de fazer isto mediante meia duzia de demonstrativos e algumas dezenas de vozes attributivas! *Externar* o pensamento é *fallar*, sem duvida alguma, e dizer-se isto é quasi uma ingenuidade infantil, mas veio-nos a pello nesta occasião esta proposição, porque ella se-acha explicita no verbo *ñeê* da lingua geral. Com effeito ahi temos o verbo *é* (que significa dizer, exprimir, dar idéa), o verbo *ê* (sair, surdir, surgir, emergir, apparecer fóra), o pronome *je = ye = ñe* reflexivo e reciproco. Qualquer verbo intransitivo é susceptivel de significação transitiva, mórmente si se-lhe-prefixa um accusativo ou paciente, e

assim *ê* póde significar « fazer sair ». Temos por conseguinte *ñe-é-ê* (se o-dizer, externar, se a idéa externar) e este verbo contracto produz *ñeê* fallar, manifestar o dizer intimo.

O engano de suporem orações de verbo substantivo phrases como *che catu, nde porâ, i pochĩ*, etc. é por considerarem meras particulas de adôrno os dizeres *ñe = je = ye, rei, ei, ni, bor, por, có, hi, ipó, nicó, racó, herâ*, etc., as quaes são phrases, ou pelo menos são particulas que incluem um demonstrativo e uma attributiva.

As grammaticas attribuem aos pronomes *che, nde*, etc. a significação do verbo *esse* latino exprimindo não só « ser », mas também « ter ». Que não ha tal, prova-o o uso especial de participio *guar* (contracto de *tecuar* como veremos) usado expressamente todas as vezes que se-quer exprimir determinada-mente possessão em geral, posse de alguma coisa, constituição della, o de que é feita, etc., e prova-o a existencia de varios verbos com a significação implicita de « ser » como *ico, in, ub, am*, os quaes mediante o prefixo *ro = no* adquirem a significação de « ter ».

36. A negativa geral do infinitivo é *eỹma* ou *eỹ* posposta: *Cem-eỹma*, o não sair, *apó-eỹma*, o não fazer, ou antes *iy-apó eỹma* o não faze-lo. Ou ainda *cem eỹ* sem sair, *iy-apó eỹ* sem faze-lo. Mas conjugado o infinitivo toma as negativas proprias do indicativo, e tem-se: *nda che racĩ-i*, não dõo-me, não estou doente, *ndi pohé-i* não sabe-lhe, *nande catu-i* não és bom, *ndoré pochĩ-i* não somos máus (nós outros), *na peê porâ-i* não sois bonitos.

Nos verbos transitivos a conjugação do infinitivo, isto é, com os pronomes objectivos ou pacientes, ainda mais se-characteriza e define de modo que explica a origem dos adjectivos qualificativos. O verbo *a i-peá* eu o-arredo, *re i-peá* tu o-arredas, etc., dá:

AFFIRMATIVA.

<i>che peá</i>	ou <i>che peá-i,</i>	afasta-me.
<i>nde peá</i>	» <i>nde peá-i,</i>	afasta-te.

<i>y peá</i>	ou <i>y peá-i,</i>	afasta-o.
<i>o peá</i>	» <i>o peá-i,</i>	afasta.
<i>ynde peá</i>	» <i>yande peá-i.</i>	
<i>oré peá</i>	» <i>oré peá-i.</i>	
<i>peê peá</i>	» <i>peê peá-i.</i>	
<i>y peá</i>	» <i>y peá-i.</i>	
<i>o peá</i>	» <i>o peá-i</i>	

NEGATIVA.

nda che peá-i, não me-afastes.
na nde peá-i.
ndi peá-i.
ndo peá-i.
ni ñande peá-i.
nd ore peá-i.
na pê peá-i.
ndi peá-i.
ndo peá-i.

Com a negativa póde ser conjugado *che peá cyma, nde peá cyma, o peá cyma,* etc.

37. Cumpre notar que nesta conjugação, em que se-express a paciente, está o sujeito representado por *y=i* da terceira pessoa. Sendo porém o sujeito da primeira ou segunda pessoa é mister expressa-lo quer antepondo-o, quer pospondo-o: *che y-peá-i, nde y-peá-i* eu o-arredo, tu o-arredas, ou *y-peá-i che, i-peá-i nde.* Si empregarem-se os pronomes sujeitos ou agentes, tem-se a conjugação do indicativo já dada a *i-peá* eu o-arredo.

Sendo sujeito a primeira e paciente a segunda, em vez de *nde* e *peê* emprega-se *oro* e *opo* com ou sem o sujeito posposto ou anteposto: *oro peá, opo peá* te ou vos-arredo ou arredamos; *che oro peá* ou *oro peá che* arredo-te eu; *oré opo peá* ou *opó peá* *oré* arredamos-vos nós outros.

Quando inversamente o sujeito é de segunda pessoa e o paciente da primeira, este fica sendo sempre *che, oré, yandé* prepostos imediatamente ao verbo, mas o sujeito vem a ser *epe* ou *yepe* tu, e *epeyepé* vós, quasi sempre pospostos: *che peá epe,* *oré peá epe, yandé peá epe,* tu me-arredas, nos-arredas (a nós outros), nos-arredas a nós todos, *che peá epeyepé* me-arredais vós, etc.

A estes pronomes pacientes, ainda quando são prepostos a substantivos (servindo então de possessivos) chama Montoya de « transicções ». Já o sñr. von Tschudi notou a impropriedade dessa denominação na sua grammatica do *kechua*. Melhor fôra chama-los pronomes objectivos.

DA TERMINAÇÃO DOS VERBOS E DO INFINITIVO
EM GERAL.

38. No abañeenga podem considerar-se os verbos 1.º primitivos, 2.º derivados e compostos; os primeiros são monosyllabicos, ou pelo menos têm uma fôrma que se-póde chamar « radical » a qual é monosyllabica, taes como *u* comer, *é* dizer, *ir* despegar-se, *am* erguer-se, *ur* vir, *hó* ir etc., dos quaes alguns tambem se-apresentam na fôrma *tur* vir, *tam* erguer-se. Os verbos compostos ou derivados têm por sua parte uma fôrma que podemos chamar thema, e é a ella que se-junctam os pronomes (prefixos) e os suffixos de tempo e modo. Taes são *aâng* medir, *aĩhùb* amar, *mboë* ensinar, *rahá* levar etc., que tambem se-apresentam como *haĩhùb*, *haâng*, *inboë*, *herahá*.

39. As lettras iniciaes dos verbos implicam-se mais ou menos com os pronomes e o demonstrativo geral, e com varios prefixos que mudam a significação dos verbos. Assim em *tur*, ha *t* o demonstrativo e *ur* o radical; em *mboë*, existe *mbo* prefixo formador de verbos transitivos com o demonstrativo ora implicito *mbo*, ora explicito *imbo*, e *é* o radical. Aqui vamos prescindir das lettras iniciaes e considerar só ou o radical (nos verbos primitivos) ou o thema (nos derivados ou compostos). Sómente fique assentado que, quando a letra inicial fôr *t*, *r*, *h*, *y*, ou *ñ*, a maior parte das vezes essas lettras representam o demonstrativo e não fazem parte do radical ou thema, e quando fôr *m* ou *n* e *r* nessas lettras ora está implicito o demonstrativo, ora não.

40. Quando o radical ou o thema acabam em vogal, o infinitivo não apresenta alteração na desinencia: *ho* ir, *u* comer, (radicaes); *açoi* cobrir, *jucá* matar, *mboé* ensinar, *apó* fazer

(themas), são também os infinitivos. Si porém o verbo termina em consoante, o infinitivo admite essencialmente um *a* que forma syllaba com a última consoante: *ár, ára* nascer; *tár, tára* tomar; *túr, tíra* vir; *bág, bága* ou *báca* virar-se (radicaes); *haĩhúb, haĩhúba* amar; *hupír, hupíra* erguer; *hequabóg, hequabóga* ou *hequabóca* mudar-se.

A última syllaba destes infinitivos, cujo radical ou thema termina em consoante, costuma cair na conjugação, principalmente entre os guaranis (apezar de que hoje os paraguayos conjugam o verbo com essa syllaba final ou trocando-a em *ba* ou *ma*).

Ao radical ou thema prepondo-se os pronomes, tem-se:

(A)

EM VERBOS INTRANSITIVOS

41. I. Terminados em vogal:

Ho (radical). Conjugação com os pronomes agentes: *aha* ou *aho* eu vou, *reho* tu vaes, *oho* elle vae, etc.; infin. *hó* ir. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º, como substantivo: *che ho* o meu ir, a minha ida, *nde ho* a tua ida, *yho* a ida d'elle, *oho* a sua ida, etc.; 2.º, como verbo: *che ho-i* ou *che ho-u* vou-me, *nde ho-u* vaes-te, *yho-u* vae-se, *oho-u* (reciproco), etc.

Bebê (thema). Conjugação com os pronomes agentes: *a bebê* eu vôo, *re bebê* tu vôas, *o bebê* elle vôa, etc.; infin. *bebê* voar. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º como substantivo: *che bebê* o meu voar, ou vôo, *nde bebê* o teu voar, *y bebê* o voar d'elle, *o bebê* o seu voar, etc.; 2.º como verbo: *che bebê* ou *che bebê-i* ou *che bebê-u* vôo-me, alo-me, *nde bebê-u* vôas-te, *y bebê-u* vôa-se, *obebê-u* (reciproco), etc.

42. II. Terminados em consoante:

Pab (radical). Conjugação com os pronomes agentes: *a pab* = *a pá* findo, *re pab* = *repá* findas, *o pab* = *o pá* finda, etc.; infin. *pába* findar. Conjugação com os pronomes pa-

cientes, 1.º, como substantivo: *che pába* o meu findar ou fim, *nde pába* o teu fim, *y pába* o fim d'elle, *opába* o seu fim, etc.; 2.º como verbo: *che pab-i* ou *pá-i* ou *pá-u* findo-me, *nde pab-i* findas-te, *y pab-i* finda-se, *opab-i* (reciproco), etc.

Berab (thema). Conjugação com os pronomes agentes: *a berab* = *a berá* brilho, *re-berab* = *re berá* brilhas, *o berab* = *o berá* brilha, etc.; infin. *berába* brilhar. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º como substantivo: *che berába* o meu brilhar ou brilho, *nde berába* o teu brilho, *y berába* o brilho d'elle, *oberába* o seu brilho, etc.; 2.º como verbo: *che beráb-i* ou *che berá-i* ou *che bera-u* brilho-me, *nde beráb-i* = *nde berá-i* brilhas-te, *yberab-i* = *y bera-i* brilha, *oberáb-i* = *o berá-i* (reciproco).

(B)

EM VERBOS TRANSITIVOS.

43. I. Terminados em vogal:

U (radical). Conjugação com os pronomes agentes: *a-u* como, *h-a-u* = *a-u-i* como-o, *re-u* comes, *re-u-i* comes-lo, *o-u* come, *h-o-u* = *o-u-i* come-o; infin. *ú* comer. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º, como substantivo: *cheu* o me-comer, *nde u* o te-comer, *iy-u* o come-lo, *o-u* = *g-u* (reciproco). Para se-dizer «o meu comer» não se-póde usar do infinitivo nos verbos transitivos, porque então os pronomes são pacientes do verbo. Assim si nos intransitivos se-diz *che kera* o meu dormir, o dormir-me, nos transitivos *cheu* significa só o comer-me, mas não «o meu comer»; e para este último significado é preciso empregar o participio passivo *tembi-ú* o comer, a comida. 2.º como verbo: *cheú-i* = *cheú-u* come-me, *ndeú-i* = *ndeú-u* come-te, *y-ú-i* = *y-ú-u* = *h-ú-i* come-o, *o-ú-i* = *g-ú-i* come-se-lo (reciproco), etc.

Apó (thema). Conjugação com os pronomes agentes: *ay-apó* eu o-faço, *rey-apó* tu o-fazes, *oy-apó* elle o-faz, etc.; infin. *apó* fazer. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º como substantivo: *che apó* o me fazer, *nde apó* o te fazer, *iy-apó* o faze-lo, *o-apó* (reciproco), etc. 2.º como verbo: *che apó-i* = *che*

apó-u faz-me, *nde apó-i* = *nde apó-u* faz-te, *iy-apó-i* = *iy-apó-u* faz-lhe, *o-apó-u* faz-se-lo (reciproco), etc.

44. II. Terminados em consoante:

Ar (radical). Conjugação com os pronomes agentes *ay-ar* = *agu-ar* tomo-o, *rey-ar* = *regu-ar* tomas-lo, *ogu-ar* toma-o etc. (e também sem o *r*, *ay-a* = *agu-a*, *rey-a* = *regu-a*, *ogu-a*, etc.); infin. *ara* (melhor *tara*) tomar. Conjugação com os pronomes pacientes: 1.º como substantivo: *che rára* = *che rá* o tomar-me, *nde rá* o tomar-te, *h-ára* = *tára* o toma-lo, *o-ára* = *gu-ára* (reciproco), etc. 2.º como verbo: *che rár-i* toma-me, *nde-rár-i* toma-te, *tár-i* = *hár-i* toma-o, *gu-ár-i* toma-se-o (reciproco).

Cab (radical). Conjugação com os pronomes agentes: *a yo-cab* = *a yo-cá* eu o firo, *re yo-cab* = *re yo-cá* tu o-feres, *o yo-cab* = *o cá* elle o-fere, etc.; infin. *cába* ferir. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º como substantivo: *checába* = *che cá* o ferir-me, *nde cába* = *nde cá* o ferir-te, *y cába* = *y cá* o ferir-lo, *o cába* = *o cá* (reciproco). 2.º como verbo: *che cab-i* fere-me, *nde cab-i* fere-te, *y-cab-i* fere-o, *o-cab-i* fere-se-o (reciproco), etc.

Aihúb (thema). Conjugação com os pronomes agentes: *ah-aihúb* amo-o, *reh-aihúb* amas-lo, *oh-aihúb* ama-o, etc. (e também *ah-aihú* etc. sem o *b* final); infinitivo *h-aihuba* amá-lo, ou *aihuba* amar. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º como substantivo, *che-r-aihúba* o amar-me, *nde-r-aihúba* o amar-te, *h-aihúba* o ama-lo, *gu-aihúba* o amar-se-lo (reciproco) (e também sem o *ba* final); segundo como verbo: *che-r-aihúb-i* ama-me, *nde-r-aihúb-i* ama-te, *h-aihúb-i* ama-o, *gu-aihúb-i* ama-se-lo (reciproco) (e também *che-r-aihú-i* etc. sem o *b*).

Mboporang = *moporang* (radical). Conjugação com os pronomes agentes: *amboporâ* eu o-aformoseo, *re mboporâ* tu o-aformoseas, *o-mboporâ* elle o-aformosea, etc. (tambem *mboporang* = *moporang* = *imboporang*, etc.); infinitivo *mboporanga* = *moporanga* = *i-moporanga* aformosea-lo. Conjugação com os pronomes pacientes, 1.º como substantivo: *che mboporanga* o aformosear-me, *nde mboporanga* o aformosear-te, *y-mboporanga*

o aformosea-lo, *o-mboporanga* o aformosear-se-lo, etc. (e tambem sem a syllaba final *ga*); 2.º como verbo: *che mboporang-i* aformosea-me, *nde mboporang-i* aformosea-te, *y-mboporang-i* aformosea-o, *o-mboporang-i* aformosea-se-lo (e tambem *mboporã-i* em todas as pessôas).

45. A conjugação negativa faz-se (como já vimos) com os pronomes agentes mediante *nd = n = d* preposto, e *i* postposto: *ndabebe-i* não vôo, *nderehó-i* não vais, *ndopab-i = ndo-pá-i* não finda, *ndiya berab-i* não brilhamos (nós todos), *ndoro ú-i* não comemos, *ndoroh-ú-i* não no-comemos (nós outros) *ndapeyy-apó-i* não no-fazeis, *ndogu-ar-i* não no-tomam, *ndayo-cáb-i* não no-firo, *ndereh-aĩhúb-i* não no-amas, *nomboporang-i* não no-aformoseas, etc.

No infinitivo a negativa já vimos que era a posposição *eỹma = eỹ*; *bebé-eỹma* não voar, *hó-eỹma* não ir, *páb-eỹma* não findar, *beráb-eỹma* não brilhar, *ú-eỹma* não comer, *apó-eỹma* não fazer, *cáb-eỹma* não ferir, *mboporâng-eỹma* não aformosea-lo. Na conjugação com os pronomes pacientes conserva-se *eỹma* tal qual no infinitivo, logo que se-faz a conjugação como substantivo. Quando se-faz como verbo, em geral toma a fôrma da conjugação com os pronomes agentes, isto é, *nd* prefixo e *i* suffixo, principalmente nos verbos transitivos.

Quando o mesmo infinitivo como tal é empregado, acontece quasi sempre então que elle é regido d'alguma posposição, e nesse caso a negativa quasi sempre perde o *a* final, *y-potar-eỹrehé* por não quere-lo, *y-yur-eỹriré* depois de elle não vir, *yogue-rahá-eỹ rupi* por onde não ha leval-o, *y-mboé-eỹmo bé* antes de ensina-lo.

DO GERUNDIO E SUPINO

46. Depois do infinitivo importa considerar o gerundio e supino do qual se-derivam alguns participios. Chama-se gerundio e supino simultaneamente porque, por exemplo, *apó-bə* significa «fazendo» (gerundio) e «a fazer» (supino), e até «por fazer, de fazer».

O designativo principal e mais geral do gerundio é o suffixo *bo*, que se-ajuncta simplesmente ao radical ou thema. E'assim quasi sempre quando o verbo termina em vogal, e um pouco menos quando termina em consoante: *apó* fazer, *apó-bo* fazendo; *peá* arredar, *peá-bo* arredando; *potár* querer, *potára-bo* querendo.

Dos terminados em vogal exceptuam-se primeiramente os verbos; *é* dizer, *u* comer, e seus derivados que fazem o gerundio com *ábo*, mudando-se *e* em *y*, *u* em *gu*: *gui-y-abo* dizendo eu, *e-y-abo* dizendo tu, *o-y-abo* dizendo elle, etc., *gu-abo* comendo ou comendo-o. Tambem fazem o gerundio em *abo* ás vezes os terminados em *i* ou *ĩ*: *hupi* levanta-lo, *hupi-abo* ou *hupi-bo* levantando-o; *ĩtipĩ* varrer, *ĩtipĩ-abo* ou *ĩtipĩ-bo* varrendo. Os terminados em *e*, *o*, *u* precedidos de outra vogal mudam *e*, *o*, *u* em *guabo*: *pee* aquecer; *pe-guabo* ou *pee-bo* aquecendo, *çoó* dar banquete, *ço-guabo* ou *ço-bo* dando banquete, *mombeú* declarar; *mombe-guabo* ou *mombeú-bo* declarando.

47. Os verbos terminados em consoante podem fazer o gerundio em *bo*. 1.º pospondo-o apenas ao infinitivo, 2.º mudando o *a* do infinitivo em *i* seguido de *bo*. 3.º elidindo a última syllaba e em vez d'ella pondo *bo*: *potára-bo*, *potári-bo*, *potá-bo* querendo; *moñanga-bo*, *moñangi-bo*, *moñâm-bo* fazendo-o; *páca-bo*, *paki-bo*, *pá-bo* acordando-se, etc. A última fórma é a melhor.

Conforme porém a letra que termina o radical sóem variar os gerundios, e assim evitam-se confusões; com effeito *pá-bo* póde ser gerundio de *páb* findar, *pag* despertar-se, *pâm* bater, etc. São preferiveis pois os gerundios especiaes, que são os seguintes conforme as letras finaes dos radicaes.

E'sta formação dos gerundios é muito importante, porque dos gerundios nascem os participios, dos quaes grande numero são substantivos e adjectivos, a que os grammaticos chamaram verbaes.

48. Os verbos terminados em *b* mudam-no em *pa* no gerundio: *pab* findar, *pápa* findando (intransitivo); *mombáb* acabar, *mombápa* acabando (transitivo), *cab* ferir, *capa* ferindo; *gueb*

apagar-se, *guépa* apagando-se; *mombéb* achatar *mombépa* achata-ndo; *mondeb* vestir, *mondépa* vestindo; *haïhib* ama-lo, *haïhúpa* amando-o, *mboaób* vesti-lo, *mboaópa* vestindo-o; *hīb* esfrega-lo, *húpa* esfregando-o; *ráb* desatar, *rápa* desatando; *mboyīb* coze-lo, *mboyúpa* cozendo-o; *hendúb* ouvi-lo, *hendúpa* ouvindo-o; *tīb* jazer, *túpa* jazendo.

49. Os verbos terminados em *g* mudam-no em *ca* (*ka*) no gerundio: *pág* acordar-se, *páca* acordando-se; *bag* virar-se, *báca* virando-se; *peg* nadar, *péca* nadando; *byg* chegar, *byca* chegando; *pog* rebentar, *póca* rebentando; *púg* furar-se, *púca* furando-se; *hechág* vê-lo, *hecháca* vendo-o.

50. Os terminados em *r* perdem-no no gerundio para receber *bo*: *tar* tomar, *tábo* tomando-o; *tur* vir, *túbo* vindo; *kér* (*quer*) dormir, *kébo* dormindo; *ir* desprender-se, *ibo* desprendendo-se; *pór* saltar, *póbo* saltando; *bír* erguer-se, *bíbo* erguendo-se; *hair* risca-lo, *haíbo* riscando-o.

51. Os terminados em som nasal *â ê î ô û ÿ* por via de regra têm consoantes características no radical que completam o som nasal, e essas consoantes são *m*, *n*, *ng*. Si prescinde-se das consoantes finais, esses verbos de som nasal no fim admitem uma desinencia geral *mo* para o gerundio, correspondente a *bo* dos verbos não nazais, assim: *pî* bater, *pâmo* batendo; *tÿ* enterrar, *tÿmo* euterrando; *pê* trançar, e *pê* truncar, *pêmo* trançando, e truncando; *ñzê* fallar, *neêmo* fallando.

Attendendo-se porém ás letras características do radical, tem-se:

52. Para os terminados em *m* a desinencia geral é *mo* e também *ma*: *bahê* chegar, *bahêmo* chegando; *pÿm* bambaleiar, *pÿmo* bambaleando; *pem* trançar, *pêmo* trançando; *am* erguer-se, *âma* erguendo-se; *tÿm* enterrar, *tÿma* enterrando; *teôm* morrer, *teômo* morrendo, *pÿrôm* pisar, *pÿrômo* pisando.

53. Os verbos que têm *ng* no fim, apenas recebem um *a* para o gerundio, e assim não differem do infinitivo: *meêng* dar, *meênga* infinitivo e gerundio; *moñang* fazer, *moñânga* inf. e

ger.; *noông* ajunctar, *noônga* inf. e ger.; *nông* pôr, *nônga* inf. e ger.; *pêng* trincar, *pênga* inf. e ger.; *ñeêng* fallar, *ñeênga* inf. e ger.; *ñyng* enrugar-se, *ñynga* inf. e ger., *hông* latejar, *hônga* inf. e ger.

54. Os terminados em *n* tambem tecebem só um *a* para o gerundio, o que os-faz tambem eguaes ao infinitivo: *noîn* collocar, *noîna* inf. e ger.; *în* estar, *îna* inf. e ger.; *moîn* tornar negro, *moîna* inf. e ger.; *men* introduzir, *mêna* inf. e ger.; *uban* vestir, *ubâna* inf. e ger.; *gueên* vomitar, *gueêna* inf. e ger.; *hepeñan* apressar-se, *hepeñâna* inf. e ger.; *maenân* vigiar, *maeñâna* inf. e ger. E como *n* por vezes se-torna *nd*, tem-se ainda gerundios como *tênda* estando (de *ten* = *tein*) *moûnda* ennegrecendo, *añânda* correndo, *mênda* mettendo.

55. Ainda no mesmo caso estão os terminados em diphthongos nazaes *âi*, *êi*, *ôi*, *ûi*, *yi* que só recebem um *a* para infinitivo e gerundio: *eñôi* brotar, *eñôia* inf. e ger.; *ñeûi* queimar-se, *ñeûia* inf. e ger. Estes admittem com frequencia o gerundio em *mo* e em *na* em seguida ao diphthongo, mas é preferivel como suffixo *ña* = *ya*: *eñôiña* brotando, *ñeûiña* queimando-se.

56. Afinal os diphthongos não nazaes em *âi*, *êi*, *ôi*, *ûi*, *yi* que recebem o *a* para o infinitivo, no gerundio em vez de *a* admittem *ta*: assim, *câi* queimar-se, *câita*; *hêi* lavar, *hêita*; *bohîi* pezar, *bohîita*; *pindapôi* pescar, *pindapôita*; *quâi* mandar, *quâita*; *bebûi* boiar, *bebûita*; *apecûi* remar, *apecûita*.

57. Examinando o verbo do abañeenga nas suas trez fórmas principaes que são as: do indicativo, do infinitivo, e do gerundio, cumpria vêr-se a regra geral dos tempos, e tractar dos participios. Como porém estes são estreitamente ligados com os prefixos prenominaes dos verbos, e como além dos substantivos e adjectivos, que são verdadeiros participios, ha ainda substantivos e adjectivos mais immediatamente ligados ao verbo, pois são os proprios infinitivos d'elle, cumpre primeiro que tudo tractar com mais generalidade do infinitivo e emfim do verbo em geral nessa fórma.

Apenas, para ultimar o que diz respeito ao gerundio, note-se a íntima conexão que tem o chamado subjunctivo e até o condicional e optativo com o gerundio. O subjunctivo principalmente, cujo suffixo é *ramo*, e cuja significação é « si, quando, como », por vezes corresponde exactamente ao gerundio, e com elle se-alterna conforme a lei da syntaxe. Assim *che keramo o u rae* estando eu dormindo elle chegou, *gui kebo a hechagaib* estando eu dormindo sonhei que a via, são duas phrases de extrema similhaça, nas quaes se-empregam, uma vez o subjunctivo por serem differentes os sujeitos dos dois verbos, outra vez o gerundio por ser um e o mesmo o sujeito de ambos os verbos.

Outra similhaça entre o gerundio e o subjunctivo é em terem ambos a mesma negativa, que é *eĩ* ou *eĩmo*; *gui-kér-eĩmo* gerundio, *kér-eĩ-ramo* subjunctivo.

Entretanto differem em que o gerundio não admite expressões diversas de tempo, e o subjunctivo as-admitte mediante diversas pospositivas ligadas a *ramo*, como *kéramo bé* logo ao dormir, *ké-ramo rivê* depois de estar dormindo, *ké-ramo rehê* por estar dormindo, etc.

DO VERBO EM GERAL E DE SUAS FÓRMAS.

58. Nos vocabularios deviam figurar sempre os infinitivos dos verbos; mas não é assim, e dá-se nisto a maior irregularidade; figura ora o infinitivo simplesmente, e isto quasi sempre quando elle começa por consoante e acaba por vogal, ora com o demonstrativo geral preposto, ora com o relativo; tambem umas vezes vem a terceira pessoa, outras vezes a primeira do indicativo, etc.

Da terminação do infinitivo já tractou-se, e agora, considerando só o thema do verbo (si é derivado) ou o radical (si é primitivo), cumpre attender primeiro si começa por consoante ou vogal.

59. Quando o verbo começa por consoante (que não seja *m, n, r*), de ordinario vem o verbo simplesmente, não prece-

dido do demonstrativo geral: *bag*, *pab*, *cêm*, *cab*, *pog*, *porú*, *peá*, *yar* = *jar*, *ço* = *ho*, etc. Quando começa por *m* ou *mb*, os guaranis entendem achar-se implicito o pronome paciente, e os tupis não, de modo que *mboé* para os tupis é « ensinar » e para os guaranis « ensina-lo »; neste caso os tupis diriam *y-mboé*. Quasi o mesmo se-dá quando o verbo começa por *n* ou *r*, mas neste caso tem-se outras cousas a considerar. E quando a final o verbo começa por vogal dão: ora *apó* « fazer », *apin* « tosquar » simplesmente, sem o prefixo prenominal, ora *hayhúb* « ama-lo », *haang* « medi-lo » com o prefixo *h* em vez de *ayhúb* amar, *aang* medir, ora *tur* em vez de *úr* vir, ajunctando o prefixo *t*, o qual, por ser o verbo intransitivo, representa o sujeito, ora *tar* ou *yar* toma-lo, onde o *t*, por ser o verbo transitivo, representa o paciente.

Já se-vê quanta confusão resulta de se-dar por exemplo: *bahê* chegar, *yucá* matar, com *tur* que não é « vir » e sim « o vir, a vinda d'elle » com *techag* vê-lo, com *oicó* elle é ou está, com *ain* estou deitado, dando-se *techag*, *oicó*, *ain* como infinitivos.

Considerando por ora só os verbos que se-conjugam com os pronomes sujeitos (*a*, *re*, *o*, etc.), cumpre distinguir os transitivos dos intransitivos.

60. O verbo intransitivo, quando começa por consoante, é pura e simplesmente o radical ou o thema: *bag* ou *bac* virar-se, volver, ser virado; *pab* acabar-se, findar, ser findo; *cem* sair, ser saído; *pe* ou *be* ficar, permanecer, ser permanente; *ho* ou *ço* ir, ser ido. Neste caso a conjugação com os pronomes snbjeitos faz-se prepondo-os pura e simplesmente ao radical ou thema: *a bag* volto-me, *re cem* tu saes, *opag* elle se-desperta, *ya pór* nós todos saltamos, *ro quer* (*ro kér*) nós outros dormimos, *pe búr* vós surdis, *o hó* elles vão.

61. Quando porém o verbo intransitivo começa por vogal, umas vezes é o infinitivo o proprio thema ou radical, ao qual se-prepõem os pronomes da conjugação, outras vezes não. Dos primeiros são; *ar* nascer, cair, occorrer, *em* reçumar, exsudar, transpirar, *ir* sair, destacar-se, separar-se, que se-conjugam; *a*

ar cáio, nasço, occorro, *re ir* tu saes, *o em* elle vasa-se, etc. Dos segundos são: *úr* vir, *icó* ser, *in* ser ou estar, *úb* estar deitado, *am* estar de pé, etc., os quaes com os pronomes sujeitos conjugam-se como os primeiros *a icó* eu sou, *re-in* tu estás jazido, *o-am* elle está em pé, etc.; mas no infinitivo recebem um *t* prefixo, que representa o demonstrativo geral, e corresponde a *y = i* nos verbos começados por consoante, de modo que se tem *tur* vir, *tico = leco = teico* ser, *tin = tein = ten* estar, *túb* estar deitado, *tam* estar de pé ou erguido, etc. Nem propriamente isto é infinitivo, porque em *tein* se-acha o « estar d'elle » do mesmo modo que em *y-ir* o sair d'elle, ou em *y-pab* o findar d'elle, e realmente o *t* é um demonstrativo geral equivalente a *i* ou *y*.

62. Ha outras irregularidades: o verbo *tur*, radical *ur* vir, conjugado com os pronomes agentes faz *a-yur* venho, *re-yur* vens, *o-ur* vem, etc., intercalando um *i* ou *y* na primeira e segunda pessôa, o que o-confunde com os verbos transitivos. Reconsideraremos isto ao tractar-se do verbo transitivo.

Considerando o verbo intransitivo na sua fôrma radical, isto é no estado em que admite a conjugação com os pronomes agentes, elle engendra verbos derivados da maneira seguinte:

63. Mediante o prefixo *mo = mbo*, que significa em geral « fazer, tornar » o verbo intransitivo fica transitivo: *pab* acabar-se, ser findo, chegar ao fim, *mombab = mbo-pab*, acabar, findar, terminar; *por* saltar, pular, *mbopor* fazer saltar; *ir* soltar-se, desprender-se, *mboir* soltar, desprender; *ho* ir, *mondó = mbohó* fazer ir, mandar, remetter; *úr* vir, *mboúr* fazer vir, mandar vir, *in* deitar-se, estar deitado, ser posto, *moin* deitar, collocar, pôr; *jar* (ou *yar*) estar unido, pegado, *mboyár* unir. Estes verbos derivados, essencialmente transitivos, trazem implicito o paciente, e por isso os guaranis o-conjugam *a mboir*, eu o-desprendo, *re mboir* tu o-desprendes, *omboir* elle o-desprende, etc., exactamente como si estivesse preposto o paciente *y*, como dá-se com os outros verbos transitivos, e como dá-se mesmo com

estes, conjugados pelos tupis que dizem: *ai-mboïr*, *rei-mbo-ïr*, *oi-mboïr*, etc.

64. Mediante o prefixo *ro* (ou *no* com vozes nazaes) torna-se transitivo o verbo, mas dando-se concomitancia do sujeito e do paciente na acção expressa pelo verbo: *a-roïr* desprendo-o desprendendo-me tambem, desprendo-o commigo; *ara-ha* (*a ro-ho*) eu o-levo, isto é, faço-o ir indo eu tambem. Nesta classe de verbos porém o infinitivo propriamente é precedido de *te* ou *he*, que representa o demonstrativo *y*: *tero-ïr* destacar-se com elle, *tera-ha* leva-lo, *teno-ïn* collocar-se com elle; ou como usam geralmente *heroïr*, *herahá*, *henôin*.

65. Mediante o prefixo *poro* os verbos já feitos transitivos pelas particulas *mo = mbo* e *ro = no* tornam-se absolutos: *poro-mondó* o mandar, o acto de mandar, *poro-raha* o levar, o acto de levar, *poro-mboé* o ensinar, a acção de ensinar.

66. Mediante o prefixo *ye = ñe* reflexivo, e o reciproco *yo = ño* os verbos, já feitos transitivos, tornam-se reflexivos e reciprocos (estes são sempre do plural): *a ñe-mondó* eu me-mando, eu me-faço ir; *re-ye-rahá* tu te-levas, tu te-fazes ir com; *oñe-mboe* elle se-faz dizer, elle aprende; *oño-mboé* elles se-fazem dizer uns aos outros, elles se-ensinam reciprocamente. Algumas vezes até os absolutos admittem os prefixos reflexivos e reciprocos, exprimindo reiteração, manutenção, continuidade da acção: *ñe-poro-mondó* o exercitar-se no mando, o governar, *ñe-poro-mboé* o exercitar o ensino, o professar, o ser professor. Todos os verbos assim formados são intransitivos, isto é, si demandam algum complemento, este deve ser regido de posposição e não póde ser paciente ou accusativo.

67. Mediante as particulas *mo = mbo* ou *ro = no* os verbos reflexivos e reciprocos e os absolutos tornam-se outra vez transitivos: *a mbo-ye-rahá* eu faço com que se-leve, *re mbo-ñe-mboé* tu fazes com que se-aprenda, *a mbo-poro-mboé* eu faço com que se-ensine, etc.

68. Mediante os prefixos *a*, *o* formam-se substantivos,

adjectivos (e adverbios), que podem ser conjugados com os pronomes pacientes. De ordinario neste caso elide-se a syllaba final do infinitivo: *paba* ter fim, acabar, *opa* findo, acabado, completo, todo, tudo, *apa* completamente, de todo, no todo; *pug* no infinitivo *puga* ou *puca* soar, fazer ruido, *ambú* sonante, ruidoso; *quan* passar adeante, *aquan* ligeiro, veloz. O prefixo *a* é empregado mesmo com radicaes de que já não se-usa com a significação verbal, e só conservam a de substantivo, mudando este em adjectivo: *y* manar, correr (fluere), substantivo « agua » produz *ay* aqueo, aquoso, aguado; *kír* brotar, grelar e brôto, grêlo, produz *akír* brotado, grelado, tenro, etc.

69. O verbo transitivo entende-se sempre com o demonstrativo do paciente implicito, isto é, umas vezes sub-entendido, outras vezes expresso. Nos verbos derivados de intransitivos mediante os prefixos *mo* = *mbo*, já vimos que os guaranis o-consideram implicito: *a mboé* eu o-ensino, e os tupis o-tornam explicito prepondo-lhe sempre o demonstrativo *y*: *a y-mboé* eu o-ensino. Nos verbos formados pelo prefixo *ro* = *no* tupis e guaranis consideram implicito o demonstrativo *a noin* eu o-colloco, *re noin* tu o-collocas. Só na terceira pessoa o-exprimem formalmente: *o gue-noïn* elle, *ella* o-colloca.

70. Os verbos transitivos não derivados (ou primitivos) não dispensam jámais a expressão do demonstrativo na primeira e segunda pessoas, e admittem-na ou excluem-na na terceira: *tỹ* = *tỹm* enterrar, plantar, *a ño-tỹm* eu o-planto, *reño-tỹm* tu o-plantas, *otỹm* ou *o ño-tỹm* elle o-planta; *cab* ferir, *a yo-cab* eu o-firo, etc.; *húb* achar, *a yo-húb* eu o-acho, *re yo-húb* tu o-achas, *o húb* ou *o yo-húb* elle o-acha. Como se-vê, o infinitivo póde ser separado do demonstrativo, e tem-se *tyma* plantar, *caba* ferir, *húba* achar.

Isto quanto aos verbos começados por consoante e não derivados (ou primitivos). Os derivados, provindos da prefixação de *mo* = *mbo* ou *ro* = *no* já vimos.

71. Os compostos admittem sempre na conjugação o demonstrativo *y* e não *yo* como os precedentes, e em todas as

pessôas: *a y-pëá* eu o-arredo, *re i-pëa*, *o i-pëá*; *a i-poquá* atolle as mãos, amarro-o, *re i-poquá*, *o i-poquá*; *a i-meê* dou-o, *re i-meê* dás-lo, *o i-meê* elle o-dá, etc. O demonstrativo *y* persevera mesmo em verbos compostos, começados por vogal: *a iy-apó* eu o-faço, *re iy-apó* tu o-fazes, *o iy-apó* elle o-faz, etc.; *a iñ-amâ* eu o-rodeio, *re iñ-amâ* tu o-rodeias, *o iñ-amâ* elle o-rodeia, etc. Sómente vê-se que o *i* ou *y* ou *ñ* duplica-se para que o ultimo fique semi-consoante, para formar syllaba com a vogal que segue.

72. Quando o verbo transitivo é primitivo e começa por vogal apresentam-se as maiores difficuldades e irregularidades. O radical simples parece sempre susceptivel de dous sentidos: um intransitivo e outro transitivo. O verbo *é* dizer faz *ae* digo, *eré* dizes, *eï* diz (intransitivo), e *haé* digo-o, *erëi* dizes-lo, *hcï* di-lo, etc. (transitivo). Conjugando-se com os pronomes pacientes ou pelo infinitivo tem-se *che-é*, *nde-é*, *ié = hé*, o dizer d'elle, *oé = ogué* o seu dizer, *yande é* o nosso dizer, etc. E como tem-se como substantivo *tér* que significa nome, o qual com os pronomes faz *che rér* meu nome (o nome de mim), *nde rér* teu nome, *hér* o nome d'elle, *guér* seu nome, *tér* o nome (em absoluto), induz-se que o radical do verbo deve ser *ér*, o qual no infinitivo torna-se *téra* o dizer, o nome.

O que se-dá com o verbo *ér* com mais ou menos irregularidade reproduz-se em todos os verbos primitivos começados por vogal, transitivos ou não, e tambem nos verbos derivados ou compostos, cuja primeira parte (começada por vogal) não é algum prefixo (*a*, *o*) com que se-formam nomes.

Assim neste verbo e em outros tem-se com os demonstrativos *t*, *r*, *h*, *gu* ou *ogu* (que estão em vez de *y* ou *yo* e *o*) no infinitivo: *téra* o dizer, o nome em absoluto, *réra* o dizer de, o nome de, *che réra* o meu nome, *nde réra* o teu nome, *abá réra* o nome do homem, *mbotý réra* o nome da flor, *héra* o nome d'elle ou d'ella, *guéra* o seu nome, etc.

O verbo *é* dizer, por si só gera grande numero de dicções (formando um quasi vocabulario soffrivelmente rico), que não cabe aqui desenvolver.

73. O verbo *u* comer, apresenta-se sempre como transitivo, e conjuga-se *a u* como, *re u* comes, *o u* come, e também *hau* eu o-como, *re úi* tu o-comes, *ho u* elle o-come. Elle porém não admite a forma absoluta *tu* nem as relativas *ru*, *hu*, *gu*, que de algum modo estão fixas em outros verbos (*tur* vir, *tub* estar, que por vezes fazem *tu*; e também *rír* trazer, contracto de *ro ur*, *rub* conservar, contracto de *ro-ub*, e ainda *húb* achar). Comtudo *u* comer, irregular em outros modos e tempos, tem um gerundio *guábo* comendo ou comendo-o, onde se-vê a presença do reciproco *gu*, mas de forma que parece implicado com o gerundio de *ar* tomar, colher. No mesmo caso está o gerundio de *é* dizer, que tem a forma *yabo*. Os participios que se-derivam do gerundio, no verbo *u*, conservam a forma *gu*, e assim temos *guaba* o que se-come, a comida, *guára* o que come, o comedor. O verbo *u* forma muitos compostos: *ÿ u* beber e especialmente «beber agua», *caú* beber mate, ou vinho, e d'aqui *caguú* ou *cauí* vinho; *carú* comer, alimentar-se (intransitivo). Com este parece ter connexão o verbo *cur* tragar, que lembra o composto *ÿ u* que também dá *ÿgú* beber agua, e alguma cousa de *ur* vir (movimento de fóra para dentro, de lá para cá), etc. Conjugado com os pronomes pacientes elles ficam em accusativo, e tem-se: *che u* come-me, *nde u* come-te, *y-u* come-o, etc.

74. O verbo *ar* tem duas significações; uma intransitiva já vimos, que se-conjuga *a ar* eu nasço, chego, occorro, cáio, *re ar* nasces, *o ar* nasce, etc.; no infinitivo faz *ára* o nascer, o chegar, o occorrer, o cair, e *ara* substantivo «o dia, o mundo». Com a segunda significação elle é transitivo, e se-conjuga *a y-ar* eu o-tomo, *re y-ar* tu o-tomas, *o gu-ar* elle o-toma, etc.; no infinitivo vem *tara* o colhe-lo, o toma-lo, o recebe-lo, e como substantivo *ha* = *hara* a espiga. Conjugados com os pronomes pacientes tem-se com o 1.º: *che ara* o nascer de mim, o meu nascer, o meu dia, o meu mundo, *nde ara* o teu nascer, o teu dia, *y-ara* ou *hára* o nascer d'elle, *o-ara* o seu nascer, etc.; com o 2.º *che rára* toma-me, colhe-me, o tomar-me, *nde rára* o tomar-te, *tára* o toma-lo, *guára* (reciproco) o elle toma-lo.

Comparando-se com *tura* o vir d'elle (*ur* intransitivo) vê-se que *t* (como os pronomes *che*, *nde*, *y*, etc.) com os verbos intransitivos figura de sujeito com os transitivos de paciente.

A conjugação do verbo transitivo tem ainda outra fôrma: com os pronomes pacientes no infinitivo *che y ara* o tomar-me, o que me-toma, o meu senhor, *nde y-ara*, *y y-ara*, *o y-ara*; nesta fôrma vê-se que o segundo *y* (immediato ao verbo) é o sujeito, e o primeiro (mediato ao verbo) o paciente, ao inverso da regra geral. Com os pronomes agentes tem-se *a yo-gua* eu o-tomo (e particularmente « eu o-compro, eu o-adquiro »), *re yo-gua* tu o-tomas, *o-guá* elle o-toma.

O substantivo *hara* espiga pôde ser oriundo do verbo intransitivo (sendo *h = y* pronome sujeito) « o que nasce », ou do verbo transitivo na fôrma *che hára* o que eu colho; mas a primeira parece ser a mais natural porque na composição: *abati rára* a espiga de milho, o nascer ou o nascido do milho; *che rára* o nascido de mim, *nde rára* o nascido de ti, *hara* o nascido d'elle, *guara* o seu nascido. E tanto mais parece isto procedente quanto tem-se verbos derivados como *tayr* ter filho, engendrar, não conjugado com os pronomes agentes, mas que com os pronomes pacientes faz: *che rayr* o engendrado de mim, meu filho, *nde rayr* o engendrado de ti, teu filho, *tayr* o engendrado d'elle, o filho d'elle, *guayr* seu filho.

O gerundio que é outra fôrma principal dos verbos, donde se-dirivam participios, faz no intransitivo: *gui ábo* nascendo eu, *e ábo* nascendo tu, *o ábo* nascendo elle, etc. No transitivo, em que se-prepõem os pronomes pacientes tem-se no absoluto *ta* ou *tábo* tomando-o, e *che rábo* tomando-me, *nde rábo* tomando-te, *ta* ou *tábo* (e nunca com *h*) tomando-o, *guabo* ou *oguabo* (reciproco) tomando-se-lo.

Attendendo-se á homonymia, existe similhaça entre *yara = ehára* (participio activo de *é*) aquelle que diz, e *yara* o que toma (infinitivo de *tar* colher). No gerundio o verbo *ér* faz *gui-yabo* dizendo-o eu, *e-yabo* dizendo-o tu, *o-yábo* dizendo-o elle, etc.; no verbo intransitivo *ar* nascer, tem-se *gui-ábo* nascendo

eú, *e-ábo* nascendo tu, *o-ábo* nascendo elle, etc.; no verbo transitivo *ar* tomar, tem-se como já vimos, *che rábo*, *nde rábo*, etc. A terminação *ábo* de *ér* no gerundio póde ser simples adulteração de *ébo*, que se-conserva em alguns verbos como *peébo* aquecendo-o, o qual tambem faz *peguabo*. Finalmente como o gerundio do verbo *u* comer, faz *guabo*, tem-se nos participios derivados do gerundio: *guaba* o logar, tempo, modo em que se come, e *guara* aquelle que come, que se-confundem em som, 1.º com *guaba* e *guara* contractos de *tekuab* o logar, modo, tempo de se-estar, e *tekuara* aquelle que é, está (do verbo *ikó*); 2.º com o verbo *kuab* passar, no infinitivo; 3.º com outras dicções diversas não pronunciadas com os sons caracteristicos dos radicaes, como: *cuá* cincto, cinctura, cingir, *gua* seio, enseada *guab* = *kuab* estar, etc.

75. Concluindo podemos dizer que, os verbos começados por vogal, transitivos ou intransitivos, admittem uma fórmula geral com *t* prefixo no infinitivo, sendo este *t* demonstrativo geral, que com os verbos transitivos representa o paciente, com os intransitivos o sujeito. A geral demonstrativa *t* é rendida por *r*, *h*, *gu* todas as vezes que se-quer particularizar o nome ou verbo. Assim com o radical *ur* vir (intransitivo) tem-se: *túr* o vir em geral, a vinda, no infinitivo *túra*; *che rúra* a minha vinda, *nde rúra* a tua vinda, *abá-rúra* a vinda da gente, *húra* (não usado; por excepção aqui empregam a mesma fórmula geral *túra*), a vinda d'elle, *guúra* a sua vinda, etc. Com o radical *ar* tomar (transitivo), *tár* toma-lo em geral, no infinitivo *tára*; *che rára* o tomar-se-me, *nde rára* o tomar-se-te, *abati-rára* o tomar-se o milho, *hára* o tomar-se-lo, *guára* o tomar-se a si, etc,

76. E'sta regra a respeito dos prefixos *t*, *r*, *h*, *gu* antes de dicções começadas por vogal, prevalece nos derivados e compostos, e até nos nomes quer substantivos e adjectivos, e ainda em outras dicções como em adverbios. Assim *akĩkuéra*, no absoluto *takĩkuér* a parte posterior em geral, dá: *che rakĩkuér* atraz de mim, *nde rakĩkuér* atraz de ti, *ibĩrá rakĩkuér* atraz do

pau, *hakikuér* atraz d'elle, *guakikuér* atraz de si, etc. Com o thema *acang* temos; *tacang* o ramo em geral, *che racang* o meu ramo, *nde racang* o teu ramo, *y racang* o ramo do rio (o afluente), *hacang* o ramo d'elle, *guacang* o seu ramo, etc.

77. Exceptuam-se d'êsta regra as dicções começadas por vogal, porém com radical que tinha significação propria e fixada, independente de *t*, como são muitas começadas por *a*, que além de representar a primeira pessoa na conjugação, exprime « a essencia da cousa », designa « grão, semente, fructo, a cabeça, bola, esphera », etc., e tambem a « personalidade ». *Che á* minha cabeça, *nde á* tua cabeça, *y-á* a cabeça d'elle, *o-á* a sua cabeça; d'ahi o composto *a-cang* (*cang* ôsso) o craneo, que faz: *che acang* o meu craneo, *nde acang* o teu craneo, *iy* ou *iñ acang* o craneo d'elle, *o-acang* o seu craneo, etc., que differe do que vimos acima *tacang* o ramo, cujo thema é tambem *acang*.

Na mesma excepção se-comprehendem muitas dicções compostas com o prefixo *a* formando adjectivos, como *aciġ* curto ou cortado (de *cġ* cortar), que faz *che aciġ*, *nde aciġ*, *iy-aciġ*, *o-aciġ*, etc., e que differe essencialmente de *aciġ* doer-se, o qual faz no absoluto *taciġ* o doer em geral, *a dôr*, *che raciġ* dóe-me, *nde raciġ* dóe-te, *haciġ* dóe-lhe, *guaciġ* dóe-se, etc.

Com *ang* significando « alma, espirito, consciencia » formam-se muitas dicções como: *angarecô* trazer o espirito sôbre, cuidar, *angapġiġ* tomar alma, criar alento, *angekġi* arrancar a alma, expirar, etc., que, como a dicção primitiva *ang*, não admittem *t* no absoluto, nem os correspondentes *r*, *h*, *gu* e sim *che ang*, minh'alma, *nde ang* tua alma, *y ang* a alma d'elle, *o-ang* sua alma, etc.

O mesmo ainda se dá quando *ang* significa « sombra » e « proteger », que faz *che ang* protege-me, *nde ang*, *y ang*, *o-ang*, etc.

Na fórma *tang* o *t* não tem o character de demonstrativo, e permanece nas composições porque entra no thema, como modo especial do radical; e como já é monosyllabo tem-se chegado ao extremo da analyse, onde os radicaes estão confusos,

e só poderão ser esclarecidos nas suas diversas significações primordiais, mediante a comparação com os radicaes das outras linguas americanas visinhas, ou com que esteve em contacto o abañeenga.

78. Os prefixos *t, r, h, gu* apresentam-se em muitas dicções sob a fórma *ta, ra, ha, gua*, ou *te, re, he, gue*, ou *to, ro, ho, guo*, ou *tu, ru, hu, guu*, ou *tĩ, rĩ, hĩ, guĩ*, de modo que se-duvida si as vogaes junctas ás articulações *t, r, h, gu* formam parte do thema, ou são complementares da demonstrativa. Taes são os verbos *taang* medir, *toosang* soffrer, *teõ* morrer, *tuũ* amollecere-se, *tĩai* suar, etc. E' mais seguro comtudo, ou é quasi certo que taes vogaes formam parte do thema, e não são complementos dos prefixos. Como unica excepção ha a fórma *te, re, he, gue* que n'alguns casos evidentemente representam só os prefixos *t, r, h, gu*, e isto sempre que elles são prepostos a dicções começadas por consoante. Neste caso estão todos os verbos transitivos derivados dos intransitivos mediante o prefixo *ro*, pois que tem-se por exemplo: *a-roár* precipito-me com, *re-roár* precipitas-te com, *ogue-roár* precipita-se com, etc., no infinitivo *he-roára* precipitar-se com elle (no absoluto *te-roára*), verbo derivado de *ar* cair, com o prefixo *ro*. No mesmo caso estão: *a rur* (de *ro-ur*) trago, *re-rur* trazes, *o-gue-rur* traz, etc., que no infinitivo faz propriamente *he-rura* (abs. *te-rura*) traze-lo; *a noin* (no em vez de *ro* por causa do nasal) ponho, *re noin* pões, *o-gue-noin* põe, etc., que no infinitivo faz *he-noina* (abs. *te-noina*) pô-lo. Nestes exemplos vê-se bem que a parte pronominal é *te, re, he, gue* (e não simplesmente *t, r, h, gu*), de modo que na conjugação com os pronomes pacientes tem-se:

che roar precipitam-me.
nde roar precipitam-te.
he roar precipitam-no.
gue roar (reciproco).
te roar (absoluto).

che rur trazem-me.
nde rur trazem-te.
he rur trazem-no.

gue rur (reciproco).
te rur (absoluto).
che noîn poem-me.
nde noîn poem-te.
he noîn poem-no.
gue noîn (reciproco).
te noîn (absoluto).

DOS TEMPOS DO INFINITIVO.

79. Ha dois designativos geraes de tempo (n.º 28 no fim) para todos os modos, e que servem tambem e essencialmente ao infinitivo: são *cuér* e *râm*. Estas duas dicções têm significações proprias attributivas: *cuér* ser velho, antigo, passado; *râm* ser novo, são, fresco. Porém empregadas como suffixos perdem o character attributivo e servem para designar tempo preterito e tempo futuro. Por meio d'ellas e da dicção a que se-appõem obtem-se cinco tempos. A dicção simples, seja verbo ou nome e até pronome (principalmente depois de ter admittido uma fôrma participial), exprime o presente; appondo-se-lhe *cuér* tem-se o preterito, e *râm* o futuro; afinal empregando-se *cuerâm* e *ranguer* (*râ cuer*) obtem-se mais dois tempos mixtos, a que Montoya chamou de balde *guarinismos*.

Estes designativos de tempo são « sempre » pospostos á dicção (verbo, nome ou pronome), porém com as outras particulas, como a negativa *eỹ* ou *ỹ*, as dos participios *bae*, *háb*, *hár* etc., jogam com summo arbitrio, pospondo-se-lhes, ou antepondo-se-lhes, de modo que se-apresenta a maior variedade possivel nos dizeres. D'ahi vem o attribuirem-se ao abañeenga tantos dialectos, phantasiando-se muitas linguas onde ha uma só com grande liberdade na collocação de certas particulas. Sómente o jôgo com a negativa já gera duplo modo de expressão, dizendo-se: *cuereỹ* ou *eỹnguer*, *rameỹ* ou *eỹrâ*; os tempos mixtos prestam-se a outras combinações, e no « preterito futuro » temos *cuerameỹ*, *cuereỹ-râ*, *eỹnguerâ*. Si intervem uma particula de participio, por exemplo *bae*, torna-se consideravel o numero de expressões, differentes na apparencia, mas significando realmente a mesma cousa.

Estes designativos de tempo inteiramente separados do verbô, e susceptiveis de serem appostos a outra qualquer dicção, constituem um dos caracteres, que dão ao abañeenga e a outras linguas americanas feição tão especial, que difficulta e até impossibilita a traducção litteral em linguas, por exemplo como o portuguez, onde a designação do tempo pertence essencialmente ao verbo, com elle só varia, e não pôde ser feita por mudança de fôrma no substantivo ou no adjectivo.

80. Tractando dos tempos do indicativo vimos um tempo geral (n.º 16 e 28), que representava presente e preterito, ao qual junctando-se o suffixo *ne* obtinha-se o futuro. Mesmo no indicativo os designativos de tempo *cuér* e *râm* eram empregados sem necessidade alguma dos adverbios indicados por Anchieta, Montoya, Figueira e outros para fixar o tempo: *A-y-ápo che có-ram* hei-de fazer a minha roça; *che có cuér o-mbobai guïra-cuér* a minha roça destroçaram os passarinhos. Aqui estão expressos o futuro e o passado no indicativo mediante *cuér* e *râm*, não adherentes ao verbo, mas ao substantivo, e demais o passado é indicado por *cuér* duas vezes, e podia ser por uma só. Por quererem exprimir a todo o custo o tempo por meio do verbo, e por não verem que elle podia ser determinado pelo substantivo, é que as grammaticas multiplicam os tempos nos modos pessoaes (indicativo, optativo etc.), desenvolvendo-os mediante adverbios annexados aos verbos, inventando tempos parallellos aos das linguas europeas, e procurando fazer um accôrdo ou correspondencia impossivel dos tempos e modos da lingua americana com os das linguas europeas.

81. *Mbaë* significa « cousa » em geral, « a cousa » e tambem « que, o que, algo »; *abá* quer dizer « homem, gente, pessoa, o homem, o ser humano » e tambem « quem, alguem ». Com os designativos de tempo tem-se:

<i>mbae,</i>	a cousa, o que é.
<i>mbae cuér,</i>	o que foi.
<i>mbae râm,</i>	o que será.
<i>mbae cuerâm,</i>	o que fôra.
<i>mbae rangué,</i>	o que seria.

<i>abá,</i>	a pessoa, quem é.
<i>abá cuér,</i>	quem foi.
<i>abá râm,</i>	quem será.
<i>abá cuerâm,</i>	quem fôra.
<i>abá ranguér,</i>	quem seria.

Isto mesmo negativamente, collocando *eỹ* como é mais usual.

<i>mbae eỹ,</i>	o que não é.
<i>mbae cuér-eỹ,</i>	o que não foi.
<i>mbae râm-eỹ,</i>	o que não será.
<i>mbae cuerâm-eỹ,</i>	o que não fôra.
<i>mbae ranguér-eỹ,</i>	o que não seria.

<i>abá eỹ,</i>	quem não é.
<i>abá cuér eỹ,</i>	quem não foi.
<i>abá râm eỹ,</i>	quem não será.
<i>abá cuerâm eỹ,</i>	quem não fôra.
<i>abá ranguér eỹ,</i>	quem não seria.

Comparando-se com a conjugação do indicativo (mediante os pronomes agentes n.º 16 e 17), vê-se que os dois tempos compostos (preterito-futuro, e futuro-preterito) correspondem aos lá designados por optativo e condicional. Ao futuro formado por *ne* no indicativo corresponde aqui o futuro geral designado pela particula *râm*. Afinal, no indicativo a fórmula simples exprime simultaneamente passado e presente, ao passo que nos outros modos mediante o significativo geral *cuér* se -marca o passado, e o presente fica indicado pela dicção simples.

82. As particulas *cuér* e *râm* soffrem alterações pela influencia das dicções a que são appostas; a mais geral porém é a seguinte: 1.º *Cuér* quando posposto á dicção que termina em *r* e ás vezes em vogal torna-se *ér* e ás vezes *rér*, por exemplo: *pir* pelle, cutis, *pirér* o couro, a pelle já tirada; *abá* homem, *abarér* o que foi homem; *apohár* o que faz, o factor, *apoharér*, o que fez. Demais os tupis com muita frequencia usavam de *puér* (quasi sempre escripto *poér*) em vez de *cuer*. Conforme a terminação do verbo ainda *cuér* se-apresenta sob as fórmulas *nduer*, *nguer*, *mbuer*. 2.º *Râm* quando é precedido de *g* ou

c torna-se *guam*, o que se-dá tambem quando é precedido de voz nasal, e ainda de dicção que termina em consoante e a-perde, exemplo: *moñanga* fazer, *moñangaguã* a fazer, por fazer; *tupáb* o leito, o onde se-deita, *tupaguãm* o onde se-ha de deitar. Nota-se que preferem *rãm* quando a dicção a que se-juncta apresenta o character de substantivo, e *guam* quando ella faz antes funcção de verbo: *cog* a roça, o plantio, significa tambem « sustentar », e assim dizem *corãm* a roça futura, *coguam* o que ha de sustentar.

83. Finalmente com os nomes substantivos *cuér* e *rãm* muitas vezes têm significação attributiva, e nada designam de tempo; *abá cuér* é empregado para designar « os homens só » com exclusão das mulheres, *cuñãnguer* « as mulheres exclusivamente » etc., e *cuér* como adjectivo exprime « inveterado, antigo, persistente, duradouro ». Pelo contrario *rãm* exprime « novo, recente, fresco, viçoso », e tambem « ainda não desenvolvido, que ainda brota, por vir, por nascer ».

No emtanto predomina nessas particulas a designação de tempo, e com essas funcções são ellas empregadas como suffixos de muitas especies de dicções, como vamos vêr.

84. No infinitivo de todos os verbos ellas têm emprêgo directo, sem intervenção das particulas de participio, como fazem as grammaticas, que dão por preteritos e futuros do infinitivo tempos que pertencem a participios. Com effeito *haguera* e *haguama* de Montoya, e *agoera*, *aõama* de Anchieta e de Figueira são tempos do participio formado por *háb*, e não do infinitivo, o qual, nos verbos por elles conjugados como exemplos, é simplesmente:

<i>mboé,</i>	ensinar.
<i>mboé cuér,</i>	ter ensinado.
<i>mboé rãm,</i>	ter d'ensinar.
<i>mboé cuerãm</i>	(optativo).
<i>mboé ranguér</i>	(condicional).
<i>yucá,</i>	matar.
<i>yucá cuér,</i>	ter morto.
<i>yucá rãm,</i>	ter de matar.

yucá cuerâm (optativo).
yucá ranguér (condicional).

A conjugação negativa se-obtem junctando apenas *eým* a *cuér* e *râm*, ou ao infinitivo: *mboé-eỹ* o não ensinar, *yucá râm-eỹ* o não ter de matar, *mboé eỹnguér* o não ter ensinado, etc.

I-mboé cuer-cỹ-namo hembi-apó-ranguér-aú ñe, por não haverem-no ensinado, a obra d'elle (o que elle deveria ter feito) foi balda dizem.

O subjunctivo é feito pelo suffixo *ramo* (às vezes *namo* por influencia da voz nasal), e como subjunctivo póde-se interpretar a phrase *i-mboé-cuér-eỹ-namo* como não no-tivesse ensinado. Em todo o caso porém vê-se *cuér* e *ranguér* immediatos ao verbo simples, quer quando elle vae ao subjunctivo, quer quando se tornou participio mediante o prefixo *hemi*. Mediante os participios ésta phrase póde ser variada.

DOS PARTICIPIOS.

85. Os participios do abañeenga formam-se mediante as particulas *bae*, *háb*, *hár*, *pír* pospostas ao verbo, e pela prepositiva *temi*.

O participio formado por *bae* faz-se em todas as especies de verbos e, o que é mais, nos substantivos e adjectivos, e até nos pronomes. Nos verbos elle corresponde ao participio presente em portuguez, ou aos participios latinos em *ans* e *ens*. Prepõe-se ao verbo o pronome *o* tanto nos verbos transitivos, como nos intransitivos, mas nos intransitivos interpõe-se *y* ou *yo*, *h* ou *gu*, o pronome paciente. Em verbos intransitivos tem-se:

<i>o-ho-bàe</i> ,	o que vae.
<i>o-ke-bàe</i> ,	o que dorme.
<i>o cêm bàe</i> ,	o que sae.
<i>o yebĩ bàe</i> ,	o que volta.
<i>o ñemboé bàe</i> ,	o que aprende.

Em verbos transitivos prefere-se o participio que se-faz com *hár*, correspondente a este em significação, mas usa-se d'este tambem.

<i>o-yo-hu bae,</i>	o que o-acha, o achante.
<i>o haĩhu-bae,</i>	o que o-ama, o amante.
<i>o mboé-bae,</i>	o que o-ensina, o ensinante.
<i>ogue-recó bae,</i>	o que o-tem, o tente.

Como se-vê, este « participio presente » a que é preferivel chamar-se « participio activo » póde servir e serve por vezes de nome já substantivo, já adjectivo..

Nos verbos adjectivos (n.º 34), isto é, os que não têm conjugação com os pronomes agentes (*a, re, o,* etc.) o prefixo prenominal em vez de *o, oy, oyo* ou *ogu, oh* é simplesmente *y* ou *h*, e até ás vezes desaparece de todo.

<i>h-acĩbae,</i>	o que é doente, o doente.
<i>y-pochĩ bae,</i>	o que é mau, o mau.
<i>y-guaçu bae,</i>	o que é grande, o grande.
<i>y-porã bae,</i>	o que é bello, o bello.

Os pronomes recebem simplesmente *bae* para ficarem mais determinados, ex.: *co* este, *cobae* este aqui, o que é aqui; *aipó* esse, *aipobae* esse ahi, esse tal; *acoi* aquelle, *acoibae* aquelle lá, o tal.

Este participio com a negativa *eỹ* faz *báe-eỹ* ou *eỹm-bae* e com *cuér* e *rãm* (suffixos de tempo) póde jogar de diversos modos (sempre pospostos porém ao verbo ou nome), mas usa-se mais dizer *o-mboe-bae-cuér* o que ensinou, *o-mboe-bae-cuér-eỹ* etc., pondo para o fim a negativa, ou *o-mboe-eỹm-bae-cuér*, pondo a negativa logo depois do verbo.

86. A este participio parece conveniente chamar-se « participio activo », porque, comparado com os outros que se-podem chamar dois « passivos » e dois « nominaes », póde-se formar uma tal ou qual ordenação ou serie de participios:

activo: *bae* o que faz ou é, *o-hó-bae* o que vae, *o-haĩhú-bae* o que ama, o amante, *o-yohú-bae* o que acha.

nominaes: 1.º adj.: *hár*, o que faz. Não é usado nos verbos intransitivos em que se-prefere *bae*; assim não se-usa de *y-ho-hára*, e sim *o-ho-bae* o que vae. Nos transitivos são indispensaveis, e podem traduzir-se já como substantivos já como adjectivos: *h-aĩhu-par* (*haĩhúb-hára*, vide n.º 48) o que ama, o amante, o amador; *mboehár* o que ensina, o ensinante (o lente), o mestre.

2.º subst.: *háb*, o logar, tempo, modo, etc., de ser, fazer: *y-ho-hab*, a ida, o logar, o tempo, o modo de se-ir; *h-aĩhu-háb* o amor, o exercicio, o tempo, o logar de se-amar; *tendáb* (n.º 54 = *t-ini-háb*) o logar em que se-está deitado. Quasi todos se-traduzem por substantivos.

passivos: sómente de verbos transitivos.

1.º adj.: *pír* o que soffre ou póde soffrer a acção do verbo: *y-mboe-pír*, o ensinado ou ensinavel; *h-aĩhupír*, o amado ou amavel; *iy-u-pír*, o comido ou comivel; *iy-apó-pír* o feito ou factivel. No primeiro sentido póde ser substituido, e o-é por vezes, pelo seguinte.

2.º subst.: *tembi* ou *temi* (prefixo) o que, aquillo ou aquelle que soffre a acção do verbo: *temi mboe* o ensinado, o discipulo; *tembi-u* o comido, a comida, o sustento; *tembi-aĩhúb* o amado, a amada; *tembi-recó* o conduzido ou levado ou tido, (que se-applica expressamente á «mulher casada»: *che rembi-recó* minha mulher). D'esta classe quasi todos os participios são traduzidos como substantivos.

Todos estes diversos participios admittem a negativa *eĩ*, e os designativos de tempo *cuér* e *râm*, collocadas as particulas de diversas maneiras como no participio *báe*, em relação umas ás outras, porém sempre pospostas ao verbo ou nome.

Examinemos estes participios rapidamente, e principiemos dizendo mais alguma cousa do participio em *bae*.

87. Quando o verbo ou nome (quer radical quer thema) termina em vogal, forma-se este participio junctando-se apenas *bae* ao verbo, precedido do pronome respectivo. Assim de *hó* ir, *apó* fazer, *u* comer, *pó*i banquetear, *asĩ* doer, *ecó* ou *ico* ser, *recó* ou *ricó* ter, *catu* ser bom, etc., faz-se: *o-ho-bae*, *o-iy-apó-bae*, *o-ú-bae*, *o-yo-pó-i-bae*, *h-asĩ-bae*, *t-ecó-bae* ou *h-ecó-bae*, *gue-recó-bae*, *y-catu-bae*, etc.

Si o verbo termina em consoante não nazal, o mais usual é elidi-la para se-pôr o suffixo *bae*, mas algumas vezes, principalmente entre tupis, usam suffixar o proprio infinitivo: *potar* querer, *páb* acabar, *cĩg* chegar; *o-potá-bae*, *o-pa-bae*, *o-cĩ-bae*, ou á maneira tupi *o-potá-ri-bae*, *o-pá-bi-bae*, *o-cĩ-gi-bae*.

88. Este participio, que se-dá nas grammaticas como precedido só do pronome de 3.^a pessoa, apresenta-se tambem com os de 1.^a e 2.^a pessoa, e assim se-acha n'uma das fórmulas do *Pater noster* mais antiga. Tem-se assim um participio conjugado *aicó-bae* eu que estou, *reicó-bae* tu que estás. etc.; nos verbos adjectivos *che racĩ-bae* eu que dão-me ou estou doente, *nde racĩ-bae* tu que dões-te, *haci bae* elle que doe-se, etc.; *nde porâ-baz-cuer* tu que foste bonito, *oré catu-bae ranguér* nós outros que teríamos sido bons, *pēnde pochĩ-eỹ-bae-ranguér* vós que não terieis sido maus, etc. Nesta fórma é elle usado no paraguay moderno, e dão-no em varias notas grammaticaes, erradamente, como um tempo do indicativo.

Nos verbos transitivos, como o paciente deve rigorosamente vir immediatamente preposto ao verbo, tem-se uma conjugação semelhante á do infinitivo pessoal: *che raĩhu-bae*, quem me ama, *nde rerecó-bae*, quem te-tem, *o yo-pó-i bae* quem no-convida. No jogo dos pronomes prefixos a este participio dão-se irregularidades taes, mas tao systematicas, que pela maneira por que estão collocados, póde-se já dizer si é dialecto do sul, do norte, ou do interior.

PARTICÍPIOS NOMINAES.

89. Estes participios formados por *hár* e *háb* (tambem escriptos *çab* e *çar*) derivam-se dos gerundios (n.º 47 e seg.), e mudam o *h* conforme as lettras do gerundio: *pab* findar, *pápa* findando, *papáb* o logar, o tempo em que finda, *papár* o que finda; *bag* virar, *baca* gerundio, *bacáb* e *bacár* participios; *moñang* fazer, *moñanga* ger., *moñangáb* e *moñangár* part.; *tym* enterrar, plantar *tymo* ou *tým̄ba* ger., *tymbab* e *tymbár* part.; *mboé* ensinar, *mboébo* ger., *mboeháb* e *mboehár* part.; *apó* fazer, *apóbo* ger., *apoháb* e *apohár* part.; *ñan* correr, *ñâna* ou *ñanda* ger., *ñandáb* e *ñandár* part.; *ñeeng* fallar, *ñeenga* ger., *ñeêngáb* e *ñeengár* part.; *andub* sentir, *andúpa* ger., *andupáb* e *andupár* part.; *hêi* lavar, *heita* ger., *heitáb* e *heitár* part., etc.

Devem ambos estes participios por via de regra trazer o pronome preposto, porém nem sempre assim é. Não fallando nos verbos que implicitamente contém o pronome, como *mboé* ensina-lo, *mbour* faze-lo vir, *moñang* faze-lo etc., cujos participios *mboeháb* e *mboehár*, *mbouháb* e *mbouhár*, *moñangáb* e *moñangár* tambem incluem o pronome, ha outrosim participios de verbos compostos que dispensam completamente a prefixação do pronome; tal é por exemplo o tão usado nos catechismos *amotar-ejmbára*, o inimigo (aquelle que não quer a gente), participio negativo de *a-motar* (*a-potár*) querer gente. Afóra isto, ainda quando o participio é empregado em absoluto tambem costuma faltar o pronome: *cembápe* em saída (em vez de *y-cembápe* na saída), *peáhápe* em destêrro (em vez de *y-peáhápe* no destêrro).

Como porém admitem a prefixação dos pronomes pacientes, dá-se assim logar a muita determinação: *che raïhupár* quem me-ama; *nde rendáguér* o logar em que estiveste; *ñande hoháguam* o tempo em que, o logar a que temos de ir, etc.

O participio em *hár* até certo poncto corresponde ao em *bae*, e só para distingui-lo do que termina em *hab* o-chamamos adjectivo. Todos trez são traduzidos por nomes (substantivos e adjectivos), mas por vezes muito impropriamente, porque

ainda mesmo com o character de nomes não perdem o de verbos, de modo que regidos de posposições (como nomes), comtudo ainda admitem, com pronomes sempre prepostos e até com outros nomes, complementos perante os quaes conser-
vam o character de verbos, e vem assim a constituir verda-
deiras orações subordinadas ou incidentes agglutinadas em um
nome. E isto dá-se não só com estes participios porém com
todos, quer activos quer passivos, pois todos são susceptiveis
de receber os designativos de tempo *cuér* e *râm*, e d'esta ma-
neira exercitam simultaneamente funcções de nomes e de
verbos.

90. Entretanto, correspondendo, como já vimos, o parti-
cipio *bae* ao adjectivo participio do portuguez (terminado em
ante, ente, inte), podem-se attribuir aos participios em *háb* e
hár significações geraes do modo seguinte:

oguatá-bae o andante, *h-uatá-hár* o andador, *h-uatá-háb* a an-
dadura (modo de andar), a marcha, a jornada (tempo), a
jornada, o caminho, o passeio (logar), as botas, o vehiculo,
o andor (o instrumento) e ainda o proprio acto, o andar,
que os padres applicam á « procissão ».

o icó-bae, o que é ou está, o estante, a estativa, *t-ecó-har* o es-
tator, *t-ecó-hab* o lugar em que se-está (no rancho, na roça),
a vida, o costume, o estado, etc.

o h-echá-bae, o que vê, o vidente, *h-echa-cára* o vedor, *h-echá-
-cab* a vista, o espectáculo, o aspecto, etc.

o y-apó-bae, o que faz, o faciente, *iy-apó-hár*, o factor, o feitor, o
operario, *iy-apó-háb*, o feito, a factura, a obra, o serviço,

oh-aĩhú-bae, o amante, *h-aĩhu-pár*, o amante, o amador, *h-aĩhú-
páb* o amor, a affeição, o tempo e o lugar de amores, etc.

91. A delimitação, a determinação do sentido em que é
tomado o participio em *háb*, que tem tantas significações, é
feita por diversos modos pelas posposições e suffixos. Quando
por exemplo emprega-se a pospositiva de subjunctivo *ramo* com
os suffixos de tempo, póde ainda significar o lugar em que se

-faz, fez, fará a cousa, ou em que ella se-dá, deu, dará; porém como a funcção propria de *ramo* é a de conjuncção «como, quando, si» vê-se que o participio *háb* seguido d'esta posposição deve exprimir de preferencia o tempo e o modo da cousa. Com a posposição *pe* (locativa) dá-se inteiramente cousa diversa, e tem-se o logar. Além d'isso concorrem para a determinação os pronomes e o mesmo verbo mais ou menos composto com os prefixos *mbo*, *ro*, *ñe*, etc. Traduzem *ñemboeháb* por «eschola» e por «ensino, reza» etc.; em absoluto é inexacta a traducção. Com effeito *mboé* é ensinar, *ñemboé* aprender; porem *mboeháb* e *ñemboeháb* podem exprimir e exprimem de facto «licção, ensino, reza, doutrina, eschola, preceito», etc., cada um a seu modo, dependente dos pronomes e das posposições. Assim *y ñemboé-háb*, a eschola em que elle aprende, a doutrina que elle aprende, e *y-mboé-háb* a eschola em que o -ensinam, a doutrina que lhe-ensinam. Ainda mais, elidindo-se o *b* final, *mboehá* e *ñemboehá* podem-se referir ao que ensina ou ao que aprende, porque a terminação em *b* podia ser em *r* fazendo *mboehár* e *ñemboehár*.

Poro-mboé-hápe na eschola, na aula, no logar em que se -resa; *poro mboé-hápe-be*, conforme o que se-ensina na eschola conforme o ensino da eschola; *che-y-mboé-haguérirê* depois que eu o-ensinei, conforme o que lhe-ensinei; *nde-ñemboé-haguâ rehe* por aquillo que tens de aprender; *y-che-mboe-há-ban-gué ramo* como, quando elle devêra ter-me ensinado; *che-y-mboé-hár-eỹ ramo* como não seja, não sendo, quando não sou seu mestre; ou quem o-ensina; *che-y-mboé-haré rirê*, depois que o-ensinei, que fui seu mestre (compare o que vem acima); *che-y-mboé-hape* na escola, no ensino, na doutrina que lhe-dou; *che ñemboé-haguâ-me* na eschola, na doutrina que hei-de aprender; *o-ñemboé-habangué-pe ndo ye-porú-i* naquillo que devêra ter aprendido não se-exercitou.

Vê-se por aqui que é extremamente inexacto querer-se traduzir, como se-faz sempre, em abañeenga, nomes por nomes correspondentes, porque o nome na lingua indigena não perdendo jámais o character de verbo, não póde corresponder aos

nomes das outras linguas e vice-versa; muito frequentemente o que dão por um nome em lingua indigena só póde ser traduzido em portuguez por uma phrase.

No mesmo caso estão os participios passivos, de que vamos tractar, para vêr-se o seu modo de formação e como funcionam na phrase.

Demais o que Montoya chama *guarinismos* e interpreta como si incluíssem a negativa, são tempos compostos que se -podem chamar, até certo poncto, condicional e mais-que-perfeito: *omanô-bae-ranguz* aquelle que seria morto; *omanô-bae-cuerâ* aquelle que fôra morto; *omanô-bae-ranguér-eỹ* aquelle que não seria morto; *o-manô-bae-cuerâm-eỹ* aquelle que não fôra morto.

PARTICÍPIOS PASSIVOS.

92. Os participios passivos são dois, a que denominamos por encadeamento de funcções, um de participio adjectivo, e outro de participio substantivo.

O participio adjectivo é formado por *pĩr* suffixado ao radical ou thema de modo analogo ao do gerundio (n.º 47 e seguintes) e soffrendo alterações parallelas ás que elle soffre. Bem como os outros participios, deve levar sempre o pronome demonstrativo geral da 3.ª pessoa, e d'elles differe em que nunca essa 3.ª pessoa é substituida pelas outras (1.ª e 2.ª), nem póde elle ser immediatamente precedido de complementos nominaes em genitivo ou accusativo. Não se-póde dizer *che yucá pĩr*, *nde mboe pĩr*, *abá rerecó pĩr*, mas sim *che y yucá pĩr*, *nde y-mboe pĩr*, *abá herecó pĩr*.

Formando-se este participio de modo semelhante ao gerundio, quando o radical ou thema acaba em consoante é preciso em geral acrescentar-se-lhe *i*, o que equivale a deriva-lo do infinitivo. Entretanto os guaranis quasi sempre preferem elidir a consoante final, assim: *y mombab-i-pĩr* ou *y-mombapĩr* e *y mombabĩr* o que é acabado, *y-mombagipĩr* ou *y mbopagipĩr* o que é acordado, *iy-apó-pĩr* o que é feito, *iy-ú-pĩr* o que é comido, *y mboú pĩr* o que é mandado vir, *y mbo-úbĩr* o que é

deitado, *y-moñambĩr* ou *y-moñangimbĩr* o que é feito, *y-moeõ-mbĩr* o que é morto, *y-peá-pĩr* o desterrado, *y-mocê-mbĩr* o expellido, *h-endub-i-pĩr* ou *h-endu-pĩr* o que é ouvido, *h-aĩhub-i-pĩr* ou *h-aĩhú-pĩr* o que é amado, *he-noi-mbĩr* o que é posto, etc.

O sentido d'este participio póde ser «o que é amado, ou o que é amavel ou amando», o que é louvado, louvavel ou louvando, o que é miserato, miseravel, miserando.

93. O formado pelo prefixo *temi* exprime propriamente «o que se-ama, o amado, o que se-louva, o louvado» e quasi sempre traduzem-no por substantivos: *tembiú* o que se-comer, a comida, o sustento; *temimboé* o que é ensinado, o discipulo; *tembireco* o que é tido, a mulher; *tembiaĩhub* o que é amado, a querida, a escrava, a captiva; *tembiár* o que é tomado, a prêa, o prisioneiro, o que foi caçado, pescado, apanhado, o quinhão, a quota; *temimoang* o que se-pensa, a ideia, o pensamento, o parecer, a opinião; *temingáu* o ensopado, o amassado, as papas, a sôrda.

O prefixo *temi* encerra o demonstrativo geral *te*, que se muda em *re*, *he*, *gue* conforme a dicção que precede, fazendo: *che remi*, *nde remi*, *hemi*, *guemi*. Bem considerado póde-se dizer que o prefixo d'este participio é *mi*, ao qual se-antepõem os pronomes na fôrma *chere*, *ndere*, *he*, *gue* etc. Anchieta assim o apresenta, e fallando em absoluto assim se-usa: *mingau* as papas, *mimboé* o discipulo, *mirecô* a mulher casada, *mbiá* a caça, *mbiú* a comida, *mimbá* o gado etc.

Ambos os participios passivos recebem a negativa *eĩ* e os designativos de tempo *guer* e *ram* do mesmo modo que os outros: *che rembiú-ram* o que hei de comer, o que ha de ser comido por mim; *nde rembiú-cuér-eĩ* ou *nde rembiúe-ĩnguer* o que tu não comeste; *o poi o-guembíu-ranguer* largou o que tinha de comer etc.

OS PARTICIPIOS COM VÁRIAS POSPOSITIVAS.

94. Todos os cinco participios (formados por *bae*, *har*, *háb*, *pĩr*, *temi*) podem receber diversas pospositivas. Si essas

pospositivas são as posposições (preposições nas outras linguas) de nomes e pronomes, o participio figura de nome: *o ho gue mbi-recó rehè* foi juncto com sua mulher; *mbi-recó* participio (precedido do pronome reciproco *gue*) servindo de nome «sua mulher».

Si a pospositiva exerce funcção de adverbio ou conjuncção, então o participio mantem o character de verbo: *o-pó-pe h-em-birecò ramò yepe, ndo-y mboú-i*, nas suas mãos, ainda que fôsse tido por elle, não no-fez vir; o participio *mbi-reco* figura como verbo.

Oy-apó-bae-râ rehe tere ñeê falla com o factor (futuro), com quem tem de faze-lo; o participio formado por *bae* é nome.

Cumumi che rendotá-cuè ramo ro-bahê taba-pe, tendo-me servido de guia o moço nós-chegamos á aldêa; *tendotar* que traduzem «o deanteiro, o que vae adeante, o guia» aqui está figurando como verbo, mediante a pospositiva de conjunctivo *ramo*.

Hĩ amo raco che-remi-embíú-meenga-guêra o-manô-mo o-ico-bo rae! quem dissera que aquelles a quem eu alimentava estiveram prestes a morrer. Alem das expressões *hĩ amo, raco, rae* consideradas como adverbias, e que são derivadas: a primeira de *in* estar, ser, a segunda de *icó* ser, e a terceira de *é* dizer, temos, servindo de membro principal da oração: *che-remi-embíú meenga-guêra*, participio de *temi* extremamente complicado. O verbo transitivo *meêng* dar, tem o participio *temi-meêng* o que se-dá ou a quem se-dá; *tembíú*, como já se-viu, é participio de *ú* comer, significa a comida, preposto a *meêng* é o seu paciente, e com elle se-póde formar um verbo que se-conjugaria: *a-h-embíú-meeng* dou-lhe de comer, *re-h-embíú-meeng* dás-lhe de comer, *ogu-embíú-meeng* dá-lhe de comer, etc. Este verbo assim composto é ainda transitivo, e portanto admite o participio passivo de *temi*, mas nesse caso elide-se o *t* para ficar o thema só *embíú meeng* dar de comer, e o participio é *temi-embíú-meeng* aquelle a quem se-dá de comer, justamente como em *tembireco* aquelle ou aquella que se-tem ou se-conduz; o pronome *che* preposto indica o sujeito do verbo composto (o por quem é

dada a comida) e afinal tem-se *guéra* o designativo de preterito. *Che-remi* os que por mim, *embiú meenga-guéra* foram doados de comida, ou pela activa *che remi* aquelles a quem eu, *embiú meenga guéra* comida dei.

Posponha-se a ésta phrase *ramô*, *rirê*, *ramobé* ou qualquer outra pospositiva de subjunctivo, e teremos uma oração mais complexa e de mais a mais subjunctiva, isto é, dependente de outra principal: *che remi-embiú meenga-gue-ramo*, si aquelles a quem eu dei de comer.

Si em vez de *ramô*, ou outra posposição indicadora de modo do verbo, empregarmos uma posposição que rege nomes como *rehe*, *ri*, *pe*, a phrase inteira vem a representar um substantivo: *che remi-embiú meenga-guera ri* pelos a quem dei de comer, exactamente como se-diria *che rayra ri* por meus filhos.

O participio *háb* é dos de mais ampla significação, e de uso tal que se-pospõe a uma phrase inteira. *Mborubicha y quaitacué-mboaye haguâ rehe hápe* do chefe as ordens (dadas, preterito) de se-cumprirem (em futuro, tudo é regido da posposição *rehe*) no acto de, — isto é, no acto de irem a cumprir as ordens que tinham sido dadas pelo chefe.

O participio *háb* regido pela posposição *pe* contráe-se em *hápe*; com a posposição *ramo* faz *hâmo* e assim se-differença de *har*, que com *ramo* fica *hâramo*: *che mboé-hamo* segundo o que me-ensinam; *che mboé-hâramo* sendo elle meu mestre. Com as outras posposições ella se-contráe tambem, e pelo menos é frequente perder o *b* final na composição. Na fôrma *hápe* exprime propriamente o lugar, em virtude da locativa *pe*, porém como *pe* exprime tambem o modo, o instrumento, o tempo, *hape* é empregado mui frequentemente para significar o que chamam « ablativo absoluto » em latim.

95. Não comporta este esboço de grammatica grandes desenvolvimentos, mas pelo que succintamente foi exposto vê-se que em geral:

1.º os radicaes e os themas attributivos são verbos e nomes simultaneamente.

- 2.º os designativos de pessoas, os pronomes são sempre prefixos ao radical ou thema, quer sendo agentes quer sendo pacientes. Quando concorrem, o immediato ao verbo ou nome é o paciente. Tem isto uma excepção quando a 1.ª pessoa é paciente, e a 2.ª agente, e tambem quando os pronomes pacientes servem de sujeito em orações incidentes.
- 3.º os designativos de tempo são sempre pospostos.
- 4.º são pospositivas em geral as particulas, que determinam o modo do verbo, mas em um modo existe uma prepositiva *t* (é a do chamado modo permissivo).
- 5.º são posposições o que nas outras linguas se-chama preposições.

DE OUTRAS PARTICULAS POSPOSITIVAS.

96. Outras particulas ha que se-possõem aos verbos e nomes para modificar-lhes a significação, e que ás vezes apparecem funcionando como fórmãs de participio.

Guára evidentemente contracto de *tequára* (aliás *tecuár* ou antes *tekoár*) é o participio em *hár* do verbo *ecó* no infinitivo *teco*, o qual tem os dois participios nominaes fazendo *tecó-háb* (d'onde *tequába*) o logar, o tempo, o modo de ser ou estar, e *teco-hár* (donde *tequára*) o que é ou está (o sente ou estante). Sendo intransitivo o verbo *ecó*, a dicção a que se-tem de ajunctar o participio *tequára* deve ser regida de posposição, e como a essa dicção tem de preceder o pronome ou o demonstrativo, cáe a prepositiva pronominal de *tequára*, e ahí fica *quára* ou *guára* como pospositiva servindo para dizer « aquillo de que é a cousa, o de que se-compõe, é constante, é sente, é estante (permittam-se-nos estes participios de ser ou estar, que não existem em portuguez. Do mesmo modo vem dos verbos « ter e poder » os adjectivos « tente e potente »).

D'esta maneira ficam explicadas muito naturalmente as significações incongruentes attribuidas a *guára* no TESORO. *Che-be guára*, pertencente a mim, *che rehe guára*, por mim ou de

m'im constante, *yby-peguára* constante de terra, terreno, terraqueo, *ybirá-ri guára*, feito de pau, *ñacû-mi guára*, feito de barro e argila, *che recobé-riguára* attinente a minha vida, *nde-róg-yguára* os de tua casa, a tua gente. Este suffixo é o usado para exprimir a nacionalidade: *Paraguai-y-guara*, o Paraguayo, *Peru-pe guara*, o Peruano, *Paranam-y-guara*, os de Paranã, etc.

Juncta-se elle aos substantivos mediante nma posposição, porém aos adverbios e a alguns pronomes ás vezes sem posposição. Assim a par dos dizeres que admittem posposição: *Brazil-y-guar*, que é do Brazil, braziliense, *Paraguay i guar* (pro *Praraguai-y-guar*), paraguayo, exactamente como *ybag-y-guar*, celeste, *añaretâ-me-guar*, infernal, que é do inferno, *pará-pe-guar* pertencente ao mar, maritimo, marinho, *itá-ri-guar* que é de pedra, feito de pedra, *yby-rehe-guar* feito de terra ou com terra, *yby-pe-guar* pertencente á terra, terreno, terraqueo, *kice ndebe guara* a faca a ti pertencente, tem-se dizeres que não levam a posposição, como sejam: *nâ-nguar* que é d'este modo, que é assim, *ymâ-guar* que é d'antes, antigo, *oye-i-guar* que é de hoje, actual, etc.

A voz *ĩ* ou *ỹ* não figura nas grammaticas como posposição, mas sim *i* ou *y* equivalente a *pe* como locativa. Portanto, quando dizem *Paraguay-guara* paraguayo, fazem elisão da *y* posposição, pois a escripta verdadeira seria *Paraguay-y-guara* pertencente ao rio Paraguay.

Já se-vê que como derivado de um participio este suffixo *guar* admitte não só a negativa *eỹ*, mas ainda os designativos de tempo *cuér* e *râm*; *che-be-guarâ*, o que me-ha de servir, *che-be-guarér* o que me-serviu, *che-be-guára* o que me-serve, *nde-be-gua-ranguér-eỹma*, o que não deveria ter-te servido, etc.

97. O verbo *por* haver (impessoal e intransitivo) torna-se *bór* ter (pessoal e transitivo), e ambos elles pospostos a diversas dicções engendram varios compostos. Quando se-emprega *bor*, tem-se uma dicção que se-assimelha a participio, e que assim interpretam: *taci-bor* ter dôr e ainda «aquelle que tem

dôr », *huĩbor* ter flecha (em si), o que tem flecha, o homem flechado, *roĩbor* ter frio, aquelle que tem frio, *huĩborér* o manô coĩte aquelle que foi ferido de flecha morreu a final. Nos vocabularios tupis dão *bor* como um suffixo semelhante a *har*, mas que exprime reiteração do estado ou acto, por ex.: *cañỹ* fugir, *cañỹmbor*, fugido habitualmente. O character de verbo entretanto não se-perde em muitos outros dizeres, e assim se-diz a *-roĩ-bor yepe* eu tenho frio comtudo; d'esta maneira *roĩbor* é verbo composto, e pôde dar participios como *roĩbóbáe* etc. Quando se-emprega o infinitivo *por*, de ordinario tem-se um substantivo *cambuchi pó iyúg eté* o que está (ha) dentro do pote está podre. A final, como ha mudança euphonica de *p* em *mb* em presença de vozes nazaes, acontece que em *ñumbó*, *para-ñambó* etc., umas vezes está o transitivo *bor* ter (d'onde resulta que *ñũ* e *paraná* são accusativos), outras vezes está o intransitivo *por* (d'onde resulta que o nome precedente está em genitivo). Montoya interpretou *por* o conteúdo, *bor* o continente.

98. O verbo *cer* querer, desejar, gostar de, é outro que suffixado a varios verbos engendra compostos da natureza dos participios; *carú* comer, *carucé* querer comer, gostar de comer, amigo de comer, comilão, glutão.

Os compostos com os verbos *bor*, *cer* e alguns outros aprezentam-se frequentemente com o character de participios, e assim são interpretados muito geralmente, como vimos em *ca-ñỹmbór* fujão, *carucé* comilão, etc.

99. Ha outros porém que propriamente se não podem traduzir por participios, e conservam realmente o character de verbos. Os principaes são os seguintes, que formam diversos verbos compostos,

ar tomar, colher, receber; *teco-ár* tomar o ser d'elle, imita-lo; *a heco-á* cu o-imito; *poír* tomar as mãos, amarrar; *peár* tomar o caminho, arredar etc.

ab partir, trincar; *humbiáb* partir-lhe os lombos, derreá-lo; *pe-cêáb* partir em pedaços, despedaçar.

óg supprimir, elidir, tirar; *tupáb-óg* tirar ou supprimir o pouso, mudar-se; *apár-óg* tirar o torto, ou curvo, endireitar; *ang-óg* tirar a alma, mais usado no refl. *ñe-ang-óg* tirar-se a alma, affligir-se; *pu-óg* supprimir o furo, ou furado, tapar, remendar.

Estes verbos e outros são transitivos, de modo que na composição a dicção que precede é sempre accusativa.

Ha tambem verbos intransitivos, que formam compostos de natureza identica aos precedentes. Taes como:

be ficar, que tambem é adverbio e significa mais: *a ico* estou, *a-icobé* estou mais, fico estando, vivo, *tecobé* viver; *a-am* estou em pé, *a-ambé* estou mais em pé, fico em pé, espero, etc.

i estar póde-se tomar como um adverbio « perseverantemente »; *a iy-apó-i* faço-o perseverantemente etc.

pab acabar, tambem adverbio « de todo, completamente »; *o iy-apó-pá* acabou de faze-lo, *o cañymbá*, perdeu-se de todo etc.

E' inutil extender neste Esboço a enumeração dos verbos simples, que entram frequentemente em composição com outros, para gerar novos verbos. Quasi que não ha um verbo simples ou primitivo, que não seja susceptivel de se-combinar com os outros para produzir novos verbos.

POSPOSIÇÕES E CONJUNCCÕES.

100. Nas grammaticas das linguas europeas diz-se que a preposição é a dicção invariavel, que une duas idéas e fixa a sua relação; e a conjuncção a dicção, que une proposições ou partes da mesma proposição, e fixa a sua relação.

Em abañeênga é difficil qualificarem-se e distinguirem-se éstas categorias grammaticaes. Quanto ao logar que occupam na phrase (já o-dissemos), a *preposição* das outras linguas é

posposição no abañeênga e em outras linguas americanas. Também a conjuncção é quasi sempre pospositiva. O que distingue a posposição da conjuncção é que a primeira rege nomes, e a segunda verbos; exemplo: *che rú upé a ñeê ne* a meu pae hei de fallar, *che rú rirê re hó-ne* depois d'eu vir (depois que eu vier) irás. No primeiro caso *ru* substantivo é regido da posposição de dativo *upé a*; no segundo caso *ru* verbo é seguido da conjuncção *rirê* depois que, a qual mesmo em portuguez póde ser substituída pela preposição composta « depois de », passando apenas o verbo do subjunctivo para o infinitivo.

As posposições simples são muito poucas; não passam das que seguem, com as quaes se-faz uma tal ou qual declinação (n.ºs 13 e 14):

- 1.º *pe* e *i* em, regendo casos de locativo e outros.
- 2.º *gui*, de, ex, fóra, além de, etc., regendo ablativo.
- 3.º *ri* = *re* e *bo* por, regendo causativo, accusativo, etc.
- 4.º *é*, conforme, segundo, depois de, por, regendo casos diversos.

101. A posposição *pe* além de locativa rege ainda outros casos, e significa « em, com, por, a ou para ». Ella torna-se *me* por influencia de voz nasal: *có-pe* na roça, *ñû-me* no campo. Com a significação de « a ou para » (dativo) prefere-se a composta *upé* com os nomes, e *be* ou *bo* com os pronomes: *che rub-upé* a meu pae, *che-be* a mim, *nde-be* a ti, *yandé-be*, *oré-be* a nós, *peê-me* a vós, *yeh-upé* a elle, a ella, a elles, a ellas, *h-upé* = *s-upé* = *ç-upé* = *gupé* a si. Com a significação de « com » (instrumental, de companhia, etc.) é mais usada a composta *pĩpe* (*pupé* entre tupis): *kĩcé pĩpe* com a faca, *cuñâ pĩpe* com a mulher. *Pĩpe* significa também « dentro de »: *che ãgá pĩpe* com a minha canôa ou em minha canôa, dentro de minha canôa. Com o sentido de « por » (causativo) serve *ri* ou *re*, e exprimindo o « lugar por onde » (ablativo ou accusativo) usa-se mais de *bo* e da composta *rupi*: *caá bo* ou *caá rupi* pelos mattos; com vozes nazaes *mo*: *ñuañi mo* por espinhos.

102. A outra locativa *i* ou *y* alterna-se com *pe*: *apĩr-i* ou *apĩ-pe* na ponta, *guĩr-i* ou *guĩ-pe* debaixo, etc. Também combinam-se dando a mesma significação com mais fôrça *apĩr-i-pe* na extremidade, *guĩr-i-pe* por baixo, *tobaipe* em frente de, na frente de. Tanto uma como outra combinadas com diversas dicções engendram muitas posposições compostas; ahi têm-se os exemplos com *guĩr* a parte inferior, *apĩr* o extremo, *tobá* a frente, e ainda outras como: *ar* a parte superior, *ári* em cima de, sôbre, *ybir* o comprimento, *ybirí* ao longo de, *paũ* o espaço, a nesga, *paũme* no espaço de, no meio de, etc.

103. A posposição *gui* diz-se também *agui* e com os pronomes faz: *che hegui* de mim, *nde hegui* de ti, *y chugui* d'elle, d'ella, d'elles, d'ellas, *gugui* de si, etc. Em tupi vem ella na fôrma *çui = hui = sui*; os significados são «de, ex, alem de, fóra de, acima de, por», e serve para exprimir o comparativo: *y porã nde hegui*, ou antes *y porã bé nde hegui* mais bonito do que tu.

104. A posposição do causativo *ri* ou *rê* tem mui variados sentidos e applicações, principalmente na sua fôrma *rehe* ou *rece = rese* (composta com o demonstrativo), a qual é a preferida principalmente com os pronomes: *che rehe* por mim, commigo, contra ou sôbre mim, *nde rehe* por ti, *hece = cece = sese* por elle, por ella, etc., *guece* por si, *oye-ehe* por si (uns pelos outros), *yande rehe*, *ore rehe* por nós, *pende rehe = pend-ehe* por vós.

105. A pospositiva *bo* servindo a causativo não differe da pospositiva de gerundio *bo*, e então quasi sempre é seguida de *i* fazendo *boi* «por em querendo» ou de *é* fazendo *boé* «segundo em querendo». Servindo com locativo ou ablativo (logar por onde) *bo* alterna-se com a composta *rupi*: *có-bo* ou *có-rupi* pelas roças, *caá-bo* ou *caá-rupi* pelos mattos, e também alterna-se com *pe* ou *me*: *paraná me* ou *paraná rupi* pelos grandes rios, etc.

Em *bo* já se-vê a transição da posposição de nomes para a pospositiva de verbos (*bo* do gerundio), que tende a con-

fundir a posposição com a conjuncção; *ramo* pospositiva do subjunctivo apparece tambem regendo a nomes, como se-vê em: *cangui ramo a caû* por vinho bebo mate.

Demais *bo* suffixo de gerundio e de supino com o sentido de «a, para» ainda traz a significação «por»: *o icó-bo*, estando, a estar, para estar, por estar; *o á-bo*, partindo, a partir, para partir, por partir. Como que por ampliação d'esta significação emprega-se com substantivos da seguinte fórma: *o-pi-bo* por sua pelle, com sua pelle, nú; *o-pi-bo* por seus pés, a pé, de pés; *o-pucú-bo* por seu comprido, ao longo; *o iké-bo* por seu lado, de lado; *o-ti-mo* por seu nariz, na ponta, de ponta, de ventas; *guete-bo* por seu corpo, de todo, inteiro, etc.

106. São éstas as posposições simples e usadas mais geralmente. Todas as outras são compostas: algumas têm character de adverbios, outras são verdadeiros verbos ou adjectivos: *che açocé* acima de mim, sobrepuja-me; *che yrû-namo*, comigo, em me-acompanhando elle; *che renondé-i* ou *che renondé ramo* adeante de mim, ou me-antecedendo; *che ndibé* juncto comigo, aliás, eu mais elle, etc.

A final a pospositiva negativa de verbos *eỹ* tambem serve de posposição, para exprimir privação: *abá eỹ* sem gente, *mbáe eỹ* sem cousa, *carú eỹ* sem comer.

A posposição *i* serve para locativo, e com ella se-formam várias posposições compostas como vimos. A posposição *é* conforme, segundo, por, por causa de, depois de, etc., tambem engendra muitas outras compostas. Já as-vimos combinadas com *bo* posposição e tambem suffixo de gerundio, formando *boi* e *boé*. *Oyabo i* por dizendo-o, por a dize lo, isto é, debalde; *oy-aboe* conforme em dizendo, isto é, por isso. *Hayé* ou *çajé* adj. atravessado; *hayéi* ou *çajéi* de travéz: *hayéé* ou *çajéé*, depois, no entretanto, etc.

A posp. *é* entra na composição de muitas outras, e tambem fórma adverbios. *Tobág* o rosto, *tobag é* = *tabaké* perante, *che reboké* perante mim, *tenô* ou *tenôi* ir adeante, *tenondé* antes de, adiante de, *che renondé* adeante de mim; *râ* suffixo de futuro *râ ê* = *rangê*, primeiro, antes, antes que.

Significando « depois de » em vez de *e* é mais usado *rê*, e muito usado *rirê*.

107. As posposições *e*, *bo*, *rê* regendo verbos são verdadeiras conjunções; *bo* é o suffixo de gerundio; as outras postas ao infinitivo ou gerundio pôde-se dizer que geram « modos » dos verbos. Junctando-se-lhes o suffixo de subj. *ramo* (*reme* em tupi) e ainda os de optativo e condicional *mo*, *amo*, *tamo*, tem-se tudo quanto faz variar o modo dos verbos. *Che-ru-ramo* como, quando eu venha, *che ru rirê* depois de eu vir, *che-ru-ramo-rirê* depois que eu tenha vindo, *gui-tu-bo* vindo eu, *gui-tubo-é* por eu vir, por causa de eu vir, *che rur eymo* não vindo eu, *che-rur-eymo-bé* antes de eu vir.

108. A pospositiva *be* tem muitas funcções. Como posposição serve em vez de *pe* ás vezes, serve ao dativo em vez de *upe*, e afinal significa « até »: *ybá-pe-be* até ao ceu. Como conjunção representa a copulativa (*e*), principalmente em tupi: *cuñã membĩ-bé* a mulher e o filho; e como adverbio significa « mais »: *cuñã membĩ-bé* a mulher mais o filho. Afinal como verbo significa « ficar »: *teco* ser, *tecobé* ficar ser, ficar mais, viver.

Outro adverbio *nô* também é igualmente empregado como copulativa do mesmo modo que *be*, e na fórmula *rô* tem o sentido de « enfim, afinal, finalmente ». As conjunções *be* e *nô* usam-se compostas, e tem-se *abe*, *abenô*, etc.

Como copulativa os paraguayos usam muito da phrase *hae* eu o-digo, mas ésta conjunção não é pospositiva: *aba hae guembi-reco* o homem e sua mulher.

Conjunção disjunctiva não ha, e por ella servem phrases como, *herâ*, *terâ* (será ou servirá), *nipó* (elle ha), *coterâ*, *coherâ* (isto será), *conipó* (isto ha), *cotenipó* (isto pois ha).

109. Finalmente exerce funcções de conjunção a particula *te*, quer preposta quer posposta, significando « pois, assim pois, que, para que, afim de que ». Empregada prepositivamente reduz-se a *t* para se-combinar com os pronomes, e gera

o modo chamado permissivo: *ta-ha* que eu vá, *terê-ú* para que comas, *to-guapĩ* pois que sente-se elle.

Todas as outras conjuncções são compostas, e até pela maior parte são phrases. *Tamô* ou *temô* que o-faça, *temomã* que o-fizera, *aeýbé* (no que digo conforme), por ésta fórma, *coýte* (nisto pois) finalmente, *aroyrê* (em isto occorrendo), pelo que, em consequencia do que, *teipó* (pois haja) finalmente, etc.

Ha ainda outras particulas que dão como conjuncções, mas que é preferivel considerar como adverbios.

ADVERBIOS E DEMONSTRATIVOS.

110. Os adverbios simples de tempo e de logar em nada se-differençam dos pronomes demonstrativos (n.º 9). Si chamarem-se adverbios as particulas que exprimem interrogação, affirmacão e negacão, têm-se todos os adverbios, ou demonstrativos simples. Todos os outros são compostos, podem pela maior parte considerar-se como adjectivos, e muitos d'elles são verdadeiras phrases.

Já vimos (n.º 22) a pospositiva *pa* (ou antes *p* susceptivel de se-tornar *pa*, *pe*, *pi*) na conjugacão interrogativa do verbo, e já vimos tambem (n.ºs 18 e 19) as negativas *nd = n = d* (prepositivas) e *i = ã = ãm = eý = eým* pospositivas, tornando-se éstas em algumas circumstancias *yme = ume = eme* (n.ºs 24 e 36).

Interrogativa é tambem a particula *ma*.

Negativas, além das que entram na conjugacão, ha ainda *aan*, *ani*, *aani* não, *he* não sei, e muitas outras mais complexas.

Affirmativas são: *pa*, *ta*, *hezê*, *ne* sim, e muitas outras que são tambem demonstrativas de tempo, logar, modo, etc. *Niã*, *nanga*, *rugua*, *añci* são adverbios compostos que dizem: de certo, assim, devéras, etc.

Mas a qualquer pergunta póde-se dar resposta affirmativa, negativa, dubitativa etc., com simples particulas ou com phrases.

As interrogações são feitas com *p* (*pa*, *pe*, *pi*), ou com *ma* ou com ambas: *aba-pe?* quem?; *mbae-pe?* o que?; *ma?* (ou *ma-pe?*) como? quando? em que logar? que? o que? quem?

Si *ma* exprime genericamente « o modo » quando se-interroga, *na* e *ra* exprimem « o modo » quando se-responde. Demais é frequente empregarem umas pelas outras: *abá* (a pessoa), *mbae* (a cousa), *ma* (o modo) nas interrogações. Variando tambem as respostas conforme as particulas empregadas, com ou sem demonstrativos, ahi está uma enorme variedade de phrases adverbias, que, usadas umas aqui outras acolá, fazem suppôr enorme multidão de dialectos.

III. Os demonstrativos de logar, tempo e modo são:

<i>co</i> , <i>a</i> , <i>ang</i> , <i>au</i>	este, ésta, isto, aqui, cá, agora.
<i>ke</i> , <i>ki</i> , <i>kie</i> , <i>guĩ</i>	esse, essa, isso, ahi, então (em certo tempo).
<i>cu</i> , <i>cui</i> , <i>guĩ</i> , <i>pe</i>	aquelle, aquella, aquillo, alli, lá então (preterito e porvir).
<i>mo</i> , <i>po</i> , <i>mi</i> , <i>bi</i>	alguem, algo, algures, n'alguma occasião, ás vezes.
<i>na</i> , <i>ra</i> , <i>ña</i> = <i>ya</i> = <i>cha</i>	assim, d'este modo ou tammanho, como ésta, d' ésta fórma.
<i>e</i> , <i>ae</i> , <i>hae</i>	outro, outra, outrem, n'outra parte, d'outro modo, diverso.
<i>ai</i> , <i>ae</i>	o mesmo, o tal.

Estes demonstrativos combinados uns com os outros, ou com posposições, com suffixos de participio e de tempo geram muitos outros demonstrativos e adverbios: *amo* compõe-se de *a* este e *mo* alguem, e serve principalmente como adjectivo algum, alguma, alguns, algumas, e seguido da posposição *me* = *pe* dá o adverbio *amôme* ás vezes; para dizer « o outro, a outra, os outros, as outras, ainda combinam *amo* e *ae* d'onde

ambuae = amboae = amoae. De *ai* e *po* tem-se *aipo* o tal, algo, alguém, isso, essa cousa ahi de que se-tracta; regido de posição dá *aipó-pé* nisso, nesse lugar, nesse tempo; com o suffixo *bae* faz *aipóbae*, o tal de quem se-tracta, o sobredito, o sujeito; e junctando-se o suffixo de preterito *kuer* costuma significar o plural *aipó-baekuer* os taes, as taes cousas. Principalmente entre os paraguayos *kuer* serve hoje muito para designar plural.

Não se-deve confundir o advérbio *ma*, de ordinario prepositivo, com a interjeição *mã* (oxalá), que é pospositiva.

Pĩ, tĩ, chi, ahê, reĩ e outras são vozes para chamar; são pois interjeições, mas tambem servem de advérbios, e *ahê=asé =acé* é um verdadeiro pronome muito generico que exprime « a personalidade » em geral, e que traduzem por « fulano, o tal, o sujeito »; póde-se dizer que corresponde a *on* francez e *man* germanico, ou ainda melhor ao « a gente » brasileiro, pois que como ésta voz brasileira *ahê* serve até para a primeira pessoa: « a gente não gosta d'isso », por « eu não gosto d'isso ».

112.

ma simplesmente, ou sem composição em geral, interroga (como? o que? onde? quando?): *ma hĩni?* como está elle? *ma nde* como, o que, quem tu? Junctando-se-lhe outra particula, determina o sentido da pergunta.

mape, com a interrogativa *pe*, vale como *ma*: *mãpe hĩni?* como está elle? Porém de ordinario *pe* é interrogativa e locativa ao mesmo tempo, e tem-se *mãpe-hĩni?* onde está? e para melhor determinar a pergunta prefixam-lhe o demonstrativo geral *y=u*, e expressamente a locativa *pe = me*, fazendo: *umãpe = umãme = mãmepe = umãmepe?* onde? *mamõ* ahi, algures, n'alguma parte.

mamõ, algures, o *ubi* em geral, serve para interrogar e responder, e os guaranis usam muito d'elle por *mãme, mãpe, umãpe*, etc.: *Mamõ gui re-yu?* d'onde vens? *mamõ gui* d'alguma parte; *mamõ-pe* ou *mamõ-ngoty-pe* o hó? para onde foi elle? *kúi-pe y-hõni* foi para acolá; *mamõ rupi* ou *mamõ*

-rupi-pe ro guatá-ne? por onde caminharemos? *kó-bo = ko rupi* pela roça, *kié rupi* por aqui, *cúpe-pe* por lá, *mamō rupi* por onde fôr, por algures, *mamoé* por outra parte, *mamō-pabê* por toda parte, por todo algures.

marã com *rã* de futuro, ou *rã* de modo, também interroga e ás vezes responde; quando porém interroga, pede sempre a *posp. p = pa = pe = pi*: *marã pa nga?* como então isto? como será? *marã-mo rae* como teria de ser, do mesmo modo que tinha de ser; *marã pa ko rã?* como é que ha de ser isto? *ma-i-cha rei* como o dizes, ou estás dizendo; *marã nungá-pe?* de que modo é, foi, será isto? como será por ésta maneira? *marã-namo nde cé-ramo* quando, como, si quizeres; *marã pipó?* como, o que é ou ha ou haverá? *marã herã* como quer que fôr; *marã heí-pe?* como diz elle? o que diz elle? *ma e rã* o que ha para dizer.

mãnamo, quando (*namo = ramo*, *posp. de subjunctivo*), seguido de *pe* póde interrogar e responder: *Manamo pe ya-ha-ne?* quando iremos? *manamo coê caca* quando fôr chegando a manhã. Em resposta porém é preferivel o subjunctivo sem *ma*: *coêma-mo* em amanhecendo, *coê-mýtã o pucá-ramo* a rubra manhã em sorrindo, etc., e ainda com o *ma* separado: *ma coê cacá ramo* como em vá chegando a manhã.

Para dizer «quando» empregam ainda *aracaé* (em, ou depois de tempo ser), *arimbaé* ou *erimbaé* (em que, no qual tempo), *mbaéramo* ou *mbaéreme* (em o que, como o que sendo) e outros adverbios compostos.

mabae, qual, o qual, a qual, os quaes, as quaes (*bae* suffixo de *part. act.*). E' sempre interrogativo, seguido ou não de *pe*, e escrevem também *umabae*, *humabae*.

113. Juncto pois com a *pospositiva p* podem-se chamar interrogativos (pronomes ou adverbios) as particulas *ma*, *mabae*, *abá* e afinal *mbobĩr* (quanto, quantos).

Com os adverbios ou demonstrativos de logar, tempo e modo, seguidos de *posposições*, e com *phrases adverbias* se -dão as respostas.

Por exemplo *co* este, isto, aqui, agora, gera grande numero de adverbios. E note-se que *co* significando tambem « eis aqui » é o radical de *icó* ser ou estar. De *co* vem:

cori = *curi*, aqui, agora, neste momento, neste instante, neste lugar.

co-ri, por este, por isto, por causa di'sto.

coré = *corié* = *corirê*, depois d'este, depois d'isto, além d'isto, d'ora em deante.

conô, isto ou este tambem, agora tambem; e muitos outros derivados e compostos.

Do mesmo modo os outros demonstrativos de lugar, tempo e modo, como *a* ou *ang* este, isto, agora, que dá: *ápe* aqui neste, d'este tammanho; *angé* depois d'isto, *angbé* até isto, até agora; *cu* aquelle, aquillo, lá, *cú-pe* acolá, longe (em tempo e lugar).

Outros adverbios ou são phrases, ou são adjectivos:

jmâ, velho antigo, passado, vetusto; antigamente, d'antes, já.
irâ, porvir, futuro; amanhã, para deante, para o futuro; n'algumas partes preferem *oirâ* = *oyrâ*, que se-póde interpretar como futuro do verbo *i* ser ou estar.

yei = *oyei*, hoje (já passado, porque actual é *ang*), que se-póde interpretar como um tempo do verbo *e* dizer. Com effeito temos *ye* = *ie* disse (ou diz que, seg. Anchieta); *yeyi* = *oyeyi* no elle disse, isto é, hoje, quando elle disse, ou no dize-lo.

yepi, sempre, em o-dizendo, emquanto o-diz, etc.

ei, de balde, por dizer, *teí* de balde, por dize-lo.

cuér = *kuér* suffixo de preterito, serve tambem para designar já a cousa determinadamente, já o plural: *cuñâ-nguér* as mulheres (com exclusão dos homens etc.), *tay cuér* os filhos e elles sós, *pirá-kuér* os peixes, *ybirá-kuér* as madeiras.

Os outros adverbios são compostos, e grande parte d'elles verdadeiras phrases, por exemplo: *taerá* (que eu diga assim), assim é, seja, *chanicó* (vês isto aqui) assim pois, *ayclé* (eu o-digo pois) portanto, *hiñâ* (é igual, elle é justo) de certo, etc.

Afinal ha mais os demonstrativos simples: *rõ* afinal, *nõ* tambem, *bé* mais, *ño* só, somente.

INTERJEIÇÃO.

114. Da interjeição não tractaremos porque, visto serem grande numero d'ellas verdadeiros radicaes de verbos ou de demonstrativos, sería necessario fazer a lista completa desses radicaes, o que de certo cabe no vocabulario e grammatica, mas não neste Esbôço. Como indicação apenas se-note:

co, este, ésta, isto, aqui, agora, é o radical de *ico* ser ou estar, e por si é uma interjeição: *co* eis aqui, toma, aqui está.

mâ, quem dera, oxalá, d'onde ainda *momâ*, *temomâ* significando o mesmo, e empregado como designativo do optativo, é o radical *mâ* ligado, prendido, d'onde *momâ* ligar.

tu, interjeição de quem se admira é o infinitivo de *ur* vir, e póde significar *tu* que vem!

to, outra interjeição de espanto, refere-se ao verbo *óg* tirar, safar, e *tó* póde significar «safa»!

ya, toma, bem feito, é a terceira pessôa do verbo *yab* caber, convir, ser conveniente, cabido.

A meu vêr a enumeração das interjeições é a enumeração dos radicaes.

FORMAÇÃO DAS DICÇÕES OU PHRASES.

I. AS DICÇÕES PRIMITIVAS.

115. As dicções primitivas (em geral monosyllabicas) no abañeênga apresentam-se essencialmente como verbos (n.º 2),

mas também como substantivos e algumas como adjetivos: *tĩ* significa 1.º atar, amarrar (v. transitivo), 2.º ficar envergonhado, encolher-se, retrahir-se (v. intransitivo); 3.º nariz, poncto, saliência (substantivo); 4.º branco (adjectivo) e também branquejar, ser ou apresentar-se branco. A determinação da significação fica dependente dos pronomes e do torneio (que indica a intenção) da phrase. Sabe-se que para indicar a intenção basta o som da falla; nós dizemos « bonito! » applaudindo uma cousa bella, admirando um espectáculo, lastimando um desastre, censurando ou escarnecendo d'um desaso.

Dizer si *tĩ* é um radical é difficil e arriscado, mormente sem comparar-se com outras linguas americanas; *tĩ* significando « atar, nariz » de ordinario é na fórmula *tim*, e quando significa « envergonhar-se, branco » na fórmula *ting*, mas o gerundio de *tĩ* atar se-apresenta nas duas fórmulas *tĩmo* e *tinga*, o de *tĩ* envergonhar-se nas fórmulas *tĩma* e *tinga*, e *tĩ* nariz, *tĩ* branco em composição ora recebem *m*, ora *ng*, ora *nd*, ora *n*, ora *mb*.

Explicar os significados, reportando-os a um radical é difficil não se-sabendo qual seja realmente o significado do radical, ou seu sentido mais geral. A conexão dos sentidos até certo poncto se-póde vêr; o verbo « amarrar, atar, tolher » póde usar-se intransitivamente « ficar amarrado, atado, tolhido, atar-se, encolher-se, envergonhar-se, ficar envergonhado »; nós dizemos: « elle ficou atado sem poder dizer palavra ». Com a idéa de « amarrar » é connexa a de « ponctas », d'aquillo com que se amarra, a de « nó, laço » o effeito do amarrilho, e afinal reportando-se d'um lado a « nó » e d'outro a « poncta » tem-se « saliência, protuberancia, nariz, extremidade, apice », etc. A final a idéa de « branco » e « branquear » manifesta-se como no nosso fallar: « aponta o dia, desponta a aurora, branquêa o dia, alveja a manhã. »

Em um só exemplo póde parecer forçada e não accetavel a correlação das significações, mas quando isso se-reproduz em quasi todos, sinão todos os monosyllabos do abañeenga, mormente si são convenientemente comparados com os de outras linguas americanas, é-se levado a admittir com o sñr. Chavée

que: não ha monosyllabo verbal algum primitivo, que não exprima uma acção, que não seja o que chamam VERBO ACTIVO nas escholas. A determinação, a particularização (como diz o sñr. Chavée) a delimitação da idéa pertence ao pronome.

Ha monosyllabos no abañeenga que parecem ser, uns exclusivamente nomes ou substantivos, outros verbos somente etc. Mas attendendo-se a que no elemento monosyllabico já podem entrar indices pronominaes, sem que a dicção deixe de ser monosyllabica, vê-se que a dúvida provém somente de se não poder dizer: o radical é este. Com effeito ao substantivo *tĩ* agua, rio (aqua, flumen) correspondem *tĩ* liquido, caldo, çumo (quod fluit), e *tĩ* significa ainda « ser corrente, correr, manar » (fluere), e neste caso o *t* soffre a variação em *rĩ*, *hĩ*, *guĩ*, como v. adjectivo, ao passo que em *tĩ* (ourina) substantivo o *t* é invariavel, e faz com os pronomes *che tĩ*, *nde tĩ*, *i tĩ*, *o-tĩ*, etc. Dir-se-ha que entre os significados dados a este monosyllabo não ha um de v. transitivo; não no-dá o TESORO DE LA LINGUA GUARANI, mas (como acontece nas nossas linguas cultas) vae-se achar nos vocabulos derivados o indice do verbo que não é mais usado. Supponhamos que havia o verbo transitivo *tĩ* fazer manar, fazer fluir, elle teria um participio passivo *i-tĩpĩr* o que é feito fluir; prepondo-se a um v. trans. *tĩg* « arrojar » e tambem « apertar, exprimer » tem-se *i-tĩpĩ-tĩg* o fluido, o liquido exprimer, arrojar, donde o subst. *tĩpĩtĩ* a prensa feita de taquara (canna) em que se-expreme a mandioca. Como este ha muitos outros derivados que vão ter a um v. trans. *tĩ* escorrer, fazer manar.

116. No abañeenga as articulações da mesma ordem se substituem com frequencia umas ás outras; assim acontece com as labiaes *b*, *p*, *m* que se-acham na interjeição *tĩp* (que Mont. traduz por « já », mas que realmente quer dizer « eis-ahi está »), no v. intransitivo *tĩb* estar deitado, pousar, jazer, e no v. transitivo *tĩm* enterrar, plantar. Nestas trez dicções como o *t* não é pronominal, vê-se que fórma parte do radical e é invariavel; *tĩb* como subst. (jazida) é um suffixo para formar substantivos

derivados como: *pindó-tīb* palmar ou palmeiral, *abati-tīb* milharal, *sape-tīb* sapezal, *cumanda-tīb* feijoal, *curii-tīb* pinheiral ou pinhal, etc. O v. trans. faz *a-ño-tỹ* enterro, planto, *re ño tỹ* enterras, *o tỹ* enterra etc., e tem os passivos *i-tymbyr* o enterravel, o plantavel, e *temitỹm* o enterrado, o plantado, a sementeira, o plantio. Nos vocabulos *tībĩr* o sepulchro, e *tībĩr* o ermão menor, o *t* é pronominal, e por isso variavel em *r, h, gu*; o primeiro naturalmente reporta-se a *ĩbĩ* terra, e o segundo talvez a *ĩb* tronco, pois faz *che-r-ĩbĩr* contracto de *che-r-ĩb-pĩr* o novo do meu tronco, o meu ermão mais moço.

O radical *ĩb* tronco, fuste, eixo, recebendo *t* e os seus correspondentes pronominaes (*r, h, gu*), apresenta-se em derivados analogos aos que derivam de *ĩ* (aliás *yğ*) agua.

117. O radical *ar* apparece como v. transitivo tomar, colher, receber, adquirir (no infin. *tár*); como v. intr. «nascer, caĩr, occorrer, dar-se»; como subst. *ara* dia, tempo, mundo; como adjectivo «crescido, desenvolvido», e mediante os designativos pronominaes e outras vozes gera muitos derivados e compostos. Dir-se-ha pue não ha associação de idéas natural entre os v. intr. «nascer» e trans. «tomar, apprehender», mas eu penso que póde haver: «nasceu-me o meu canivete» diz hoje o caipira contando que conseguira «tomar» o canivete que lhe-tinham tirado; «nasceu-me mais um carneirinho á custa de tracto», dizia uma caboclinha mostrando um carneirinho sem mãi que ella tinha conseguido criar, dando-lhe leite de vacca. Admittida a significação de v. transitivo em «nascer», o subst. *ara* póde ser um derivado ou composto no qual entra *a* designativo de 1.^a pessôa, e tambem subst. que significa «cabeça, bola, esphera, nucleo, essencia, o ser, a personalidade, este, isto; e então *ara* o nasce isto, o nucleo, a essencia do ser, o mundo, o dia, o tempo. Nos outros derivados substantivos reconhece-se o radical *ar* ligado com demonstrativos: *hara* a espiga, aquillo que nasce ou faz nascer (trans. ou intrans.), ou aquillo que se-colhe, conforme o valor dado ao pronome; *jara* senhor, aquelle que toma, adquire, aquelle que é domno delle (*j*).

118. O verbo *por* haver (intrans.) e *bor* ter (trans.) não foi reconhecido por Montoya e pelos outros, não obstante manifestar-se bem a sua significação quando se-attende ao seu emprêgo quer como verbo principal, quer como suffixo de composição. Pela maior parte o-deram apenas como suffixo: *ĩ bĩ-por* quod est in terra, *taba-por* quod est in vico, *aibór* = *aib-bór* qui habet plagam, *tacĩbor* qui habet dolorem, *mamô-pe che kycé? ndi porí?* ubi meum cultrum? non est. Por não acharem conjugado com os pronomes agentes o v. trans. *bor*, não deram com elle, e não o-reconheceram no prefixo de v. trans. *mo* = *mbo*.

119. No verbo *é* dizer, apesar de o-darem e conjugarem como intransitivo, é manifesta a sign. de transitivo, pois até o -conjugam *haé* eu o-digo (o eu digo) *heí* elle o-diz (o-diz elle, ou elle di-lo), e nesta fórma entra elle em grande numero de vocabulos derivados (adjectivos, adverbios, conjuncções etc., como já vimos). Como intransitivo parece entrar na composição de verbos exprimindo «ser licito, ser possivel», taes como: *icatu* ou *eicatu* é licito, é possivel, ou elle diz bem, *aguĩje* está bem, é conforme ou sufficiente, ou *ex hoc dicitur* ou *dictum est*, está dicto. Como intransitivo admite elle ainda a formação de transitivo mediante o prefixo *mbo*, gerando *mboé* ensinar, fazer dizer, mas ainda mantem o character de transitivo quando admite a composição com o pronominal *ñe* = *je* em *ñeê* fallar (dizer-se, enunciar-se, externar-se), si bem que, attendendo-se á terminação usual de *ñeê* que é *ñeeng*, possa ser referido a outro radical.

No infinitivo não ha exemplo do verbo *e* juncto com o pronominal *t*, porém ha o subst. *ter* o nome, que tem todos os indicios de ser o infinitivo substantivado: *che rer* o meu nome, o dizer-me ou dizer de mim, *nde rer* o teu nome, *her* o nome d'elle, *guer* o seu nome, *ter* o nome (em absoluto) etc. Deste substantivo provém evidentemente o v. trans. *tenôí* nomear, chamar, o qual se-compõe de *ter* nome e *noĩn* pôr, sendo este já composto da prepositiva *no* = *ro* e *ĩn* estar, *noĩn* = *raĩn* fazer estar, collocar, pôr.

Não fica nisto; o verbo *é* manifesta-se n'aquelle que no abañeenga significa « saber, ter sabor, caber, ter cabida, convir, ser conveniente, aprazer, dar prazer », o qual é impessoal no abañeenga como em portuguez, e se-apresenta sempre na fórma *hé*, onde o *h* evidentemente é pronominal. Com effeito ésta dicção não só se-apresenta como verbo *hə catu coarasy roï-ramo*, sabe bem o sol quando faz frio (elle diz bem o sol em fazendo frio), *nda-hé-i che-iy-apó-bo* não me-convem faze-lo (não diz elle bem para eu faze-lo), *hé-aib p̄hangĩú* sabe mal o remedio (diz mal a beberagem de remedio), *nda p̄-hé pinda-pói-ta* és habil ou apto em pescar (a tua mão o-diz para pescar; mas ainda como substantivo: *soó-ré* sabor de carne, *hui-púba-ré* gôsto de farinha podre, onde *ré* subst. occupa a mesma posição significando « sabor e gôsto », como dizendo « nome » (*che ré*). Ainda mais: o radical *é*, prestando-se a significar o v. intrans. « saber, ter sabor, aprazer », ainda se-apresenta com ésta significação transitivamente, isto é, com o sentido de « gostar de »; deste modo *che jurú-é ybá-ái* me a bocca sabe (gosto) a fructa azeda, donde talvez o *me gusta* tão usado em castelhano; na fórma *che jurú hé yba-ái* a bocca me-sabe a fructa azeda, está outra vez *é* empregado no sentido intransitivo. Como o verbo intransitivo *é* dizêr, gera *mboé* ensinar, do mesmo modo *é* saber, gera *mboé* fazer saber, adubar, temperar, salgar, adoçar: *o-mboé ai catú tembiú* ella temperou bem a comida, ella fez saber muito bem a comida, ella fez dizer muito bem a comida. O adj. *heê* doce, ou salgado, parece que propriamente quer dizer « sapido » ou « que tem sabor », já attribuindo-se a *ê* final o character de verbo (*ê* sair, reçumar, exhalar-se), já suppondo-se-o uma posição (conforme, segundo, por).

Até aqui temos visto *é* figurando de radical recebendo determinativos pronominaes *t, r, h, gu, i*, etc. Mas si um dos determinativos tomar um character fixo, como vimos em *tĩ* ou rina, derivado de *ĩ* agua ou de *tĩ* liquido, acha-se tambem *cér* = *hér* (onde o *h* pronominal tornando-se fixo se-muda definitivamente em *c*), que com significação transitiva exprime « desejar, querer », e por fôrça d' ésta significação *cer* póde figurar (e

figura de facto nas grammaticas) como uma particula pospositiva de composição, mas sempre lembrando o sentido primitivo de *é* dizer: *che carú-cér* eu comer quero (que eu coma elle diz) *na-che-mondó-céri*, não querem me-mandar (ou tudo decomposto nos monosyllabos *na che mo ndó (hó) cér (hér) i* não me-fazer ir querem elles não). E aqui mais uma vez se-evidencia o que foi dicto no n.º 34, que os adjectivos *catú* bom, *pochĩ* máo, *porã* bello, etc., isto é, os adjectivos em geral no abañeenga são verbos, que embora não conjugados com os pronomes agentes (*a, re, o*) comtudo lembram essa fórma de conjugação, e eram primitivamente verbos transitivos, que no uso só ficaram conjugados com pronomes pacientes. Os paraguayos ainda dizem *nda-céi* não quero, e *nda-héi* não no-quero, não praz-me, e ouve-se até *a sé* eu quero, ou eu o-quero.

II. AS DICÇÕES DERIVADAS E COMPOSTAS.

120. As dicções derivadas são aquellas que se-originam das primitivas mediante prefixos e suffixos. Todos os participios são dicções derivadas e, com excepção de um, aquelle que recebe o prefixo *mi = mbi*, todos os outros são formados por suffixos *báe, háb, hár, pír*, entre os quaes podem-se admittir alguns como *guár, sér, bór, bé*, etc., que ainda tendo significação attributiva bem precisa, geram propriamente dicções compostas. Os derivados formados por prefixos são os das dicções primitivas modificadas na sua significação mediante as particulas *mo = mbo, ro = no, poro*, e mesmo as formadas pelos pronomes *je = ñe, jo = ño* que dão o character de passividade ao verbo transitivo. Convém e basta vêrem-se as derivações em uma dicção primitiva para por analogia se-inferirem as das outras: o verbo *ar* tem sign. trans. «tomar, colher, receber», e tem sign. intrans. «nascer, cair, occorrer, acontecer, succeder, dar-se», e afinal é um subst. *ara* o dia, o tempo, o mundo. Já vimos como mediante os pronomes (os quaes ás vezes se-tornam fixos) tem-se *hára* espiga (aquillo que nasce, ou aquillo que se-colhe), *jára* senhor, domno (aquelle que toma). O verbo transitivo ad-

mitte no infinitivo *tára* colhe-lo, toma-lo, com o *t* pronominal expresso, e nesta fôrma os participios directos *tahâr* o colhedor (usado no sentido de « comprador »), *tahâb* o acto, o tempo, o lugar, o modo de colher (usado no sentido de compra e de apreensão), *tapîr* e *taripîr* o que é colhido, ou colhivel (*taripîy* em tupi, comprado), d'onde talvez proceda *tapÿi* choça, cabana (mediante a posp. de locativo *i*, exprimindo o *ubi* dos captivos), *tapÿy* a turba dos captivos, a plebe (ampliado a « hostes, inimigos, selvagens, etc.), *tapÿpe* mediante a pospositia *pe = be* manente, para dizer *tapÿpe* a escrava, a que fica em casa (tomando conta, etc.).

121. Como viu-se, o verbo *ar* colher, conjuga-se *a-i-ar*, *re-i-ar*, *o-i-ar* etc. eu o-colho, etc.; notando-se que a 3.^a pessoa *o-i-ar* não é usada, e em vez d'ella empregam *o-gu-ar*, onde *gu* (sui, sibi, se), está em vez de *i* (is, ea, id, etc.). Ora o verbo conjugado na fôrma *a-gu-ar*, *re-gu-ar*, *o-gu-ar* etc. é o expressamente usado para exprimir « agarrar, aprehender, segurar ». Assim como do inf. da primeira fôrma *jara* (toma-lo) provém *jâra* o que toma, o senhor, do mesmo modo do intrans. da segunda fôrma *guâra*, fôrma-se um subst. composto *ij-â-guâra* o que agarra gente, a onça. E' bom notar entretanto que *jâra* senhor, pôde provir de *é* dizer, mandar (*jâra = châra* aquelle que diz), e que *guâra* é tambem participio de *ú* comer, e portanto *jaguâr* pôde significar « o come gente ».

O participio de *bae* não é usado no v. transitivo. O participio passivo de pret. *mbi* com o pronome é *tembiâr* o que é tomado, o que se-toma, a prêa, a caça.

Passemos a *ar* intransitivo, que exprime « nascer, occorrer, acontecer, succeder, advir, dar-se, cair ». Este conjuga-se *a-ar*, *re-ar*, *o-ar* etc. nasço etc. Os seus participios distinguem-se dos do transitivo, principiando desde logo pelo gerundio, e são: *gui-âbo* nascendo eu (conjugado no intrans.), *tábo* colhendo-o (com o pref. accusativo no trans.). Ao participio *tahâra* o que toma no trans., corresponde no intrans. *o ahâra* o que nasce, em vez do qual é mais usado o outro *o-âbae* o que nasce, o

nascente; este participio em *bae* geral para os intransitivos, tambem vê-se em transitivos, mas não no verbo *ar* tomar, que ainda não vi na fôrma *oyábae* o que toma, nem na outra *oguábae*, ambas as quaes existem como dicções de outra raiz; no trans. além de *tahára* o que toma, encontra-se *tayára*, e semelhante com *taháb*, tambem *tayáb*, como se-deprehende do TESORO, e que nos-serviu já para decifrar uma phrase; note-se porêem que *tayár* e *tayáb* têm outras significações referidas a outras raizes, e por isso se-devem evitar.

E' anomalia o part. em *har* dar-se em v. intrans., e ser precedido de *o* em vez de *i*, como vê-se em *o ahár* o que nasce; a anomalia de *o* por *i*, reproduz-se no participio *o-aháb* o nascimento etc., mas ahi vê-se *i* e *o* trocarem-se frequentemente.

Como trans. *ar* deve admittir a comp. com o pronome *ye* = *ñe*, mas não se-acha directamente verbo na fôrma *yeár* ou *ñear* tomar-se; comtudo parece que o intransitivo *yár* unir-se, junctar-se, apegar-se, grudar-se, muito usado na fôrma adjectival «ser unido, pegado, etc.» é *yeár* contracto. Si assim fôr, de *yár* intrans. derivam-se os trans. *mboyar* unir, junctar, cozer, *royar* abordar, atracar, etc.

Como intrans. o verbo *ar* nascer, cair tem os derivados: *mboar* fazer cair, apanhar (aves, fructas), caçar (animaes), comprehender, etc.; *roar* cair com, derribar, precipitar. Estes verbos trans. geram outros intransitivos mediante os pronomes *ye* = *ñe*, *yo* = *ño*, e a prepositiva generica *poro* = *mboro* etc., cujos significados facilmente se-inferem dos precedentes.

Ultimando o que ha sôbre as derivações de *ar*, cumpre-nos ainda notar a relação entre este radical e uma particula determinativa *ar* que indica «a parte superior», donde a posposição *ári* sôbre, em cima. Ora «de cima cae-se» (*ar* cair), e a isto de algum modo contrapõe-se *guĩr* a parte inferior, donde a posposição *guĩri* sob, sub, debaxo; e como em *guĩr* parece que *gu* é demonstrativo tem-se *ĩr*, que entra em varios compostos com significação correlativa. Afinal *ĩ* agua, a que se-refere *tĩ* liquido e *rĩ* manar, correr para baxo (fluere), defluir, affluir,

etc., dizemos « agua » que busca os fundos, nivela-se nos baxos, desce aos abysmos e os-esconde, contrapõe-se de algum modo a *ara* « a luz do dia, o dia », que vem do alto, estende-se sôbre o mundo, e é o mundo, o espaço, o tempo.

Passando aos compostos deve-se notar que para estes concorrem não somente pronomes, e particulas determinativas (como as de participio) ou modificativas (como *mbo*, *ro*), porém dois ou mais radicaes attributivos. O verbo *ar* produz grande numero de compostos; aponctaremos alguns:

De <i>ar</i> trans.:	<i>tecó-ár</i>	tomar o ser d'elle, imita-lo
	<i>ajú-ár</i>	tomar o pescoço, prender, laçar
	<i>pó-ár</i>	tomar as mãos, prender, amarrar
	<i>pĩ-ár</i>	tomar os pés, colher os pés; derivado em outra direcção surprehender, tomar de manso, de repente
	<i>tobái-yar</i>	o que toma a frente, o fronteiro
	<i>yaguar</i>	o que toma a gente, a onça
	<i>tapeyar</i>	o que toma o caminho, o guia, o vaqueano, etc.

De *ar* intrans.: *ar-usú* cair muito, nascer em grande, abundar

ar-é (*ar-ré*) vir demorado, tardar, ser tardo.

Que podem provir tanto do trans. como do intransitivo.

<i>ĩbýtú-ar</i>	cair o vento, ou apanhar o vento (conforme o pron.)
<i>marã-ár</i>	cair, occorrer a doença, ou apanhar a doença
<i>pĩtũ-ar</i>	cair a noite, ou apanhar a noite
<i>teõ-ár</i>	cair a morte, desfallecer, ou apanhar a morte, etc.

São os modos mais geraes de composição.

122. Nesta primeira formação das dicções reina muito arbitrio; não se-podem fixar regras que determinassem o em-

prêgo d'éstas particulas em vez d'aquellas, e é difficil explicar o porque n'um caso se-empregou este pronome, em outro caso aquelle, vendo-se apenas que fixada uma dicção com certo significado, embora com rigorosa derivação de outra raiz se-possa attribuir a essa dicção diverso significado, elle não apparece ou não se-usa, e se-apresenta sob outra fórma, naturalmente para evitar confusão. Assim havendo uma formação de gerundio conjugado em verbos intransitivos como: *ur* vir, *gui-tábo* vindo eu, *în* estar, *gui tîna* (ou *têna*) estando eu, *icó* ser, *gui-tecó-bo* sendo eu etc., com tudo o verbo *ar* nascer, cair, não faz *gui-tábo* e sim *gui-ábo* caindo eu, naturalmente porque a fórma *tábo* estava destinada para o transitivo, que faz *tábo* colhendo, *che-rábo* colhendo-me, *nde-rábo* colhendo-te, *tábo* colhendo-o etc.

Neste poncto da formação das dicções é que, parece-me, havendo os maiores desvios e modificações, se-dá o nascimento dos diversos dialectos que depois se-apresentam como linguas differentes. Não ha dúvida que os dialectos podem provir do que se-chama de ordinario a construcção grammatical ou a syntaxe, mas ahi as differenças são menos profundas. Tendo éstas considerações em attenção vemos que o omágua é um dialecto do abañeenga, e o kechua póde ser uma lingua parente mas nunca um dialecto, pois existe differença fundamental na formação das dicções primitivas, embora haja coincidencia de grande numero de radicaes, quer pronominaes, quer verbaes.

Passemos á formação das phrases.

III. FORMAÇÃO DAS PHRASES.

123. Não havendo nem numero nem genero no abañeenga, acham-se eliminados os preceitos da concordancia do adjectivo com o substantivo e do verbo com o sujeito. As subordinações dos elementos componentes da phrase são feitas pelos pronomes (prefixos), pelas posposições (de verbos e nomes), e pelos suffixos de participios e de tempo, sem ou com as negativas.

124. A regra primordial de construcção é que dois nomes

ou dois verbos, ou um nome e um verbo ou participio achando-se consecutivos, o segundo qualifica, rege, ou em geral determina o primeiro, precedido ou não do respectivo pronome; as pospositivas e affixos determinam a subordinação das phrases: *abá catú* o homem bom, *aba catuháb* a bondade do homem, *abá y catu-baé* o homem que é bom; o que qualifica é um adjectivo, o que rege é um substantivo ou verbo, o que determina de outro qualquer modo é um participio: *abá aĩr* o homem tenro, a criança, *abá-raĩr* o filho do homem, *abá haĩ-eỹ-bac-cué* o homem que não teve filhos, *abá haĩbór* ou melhor *abá haĩbó-bac* o homem que tem filhos (com os participios é ordinario excusar-se *abá* o homem, dizendo-se só *haĩbó-bac* aquelle que tem filhos); *kĩcé aĩmbé* faca afiada, *kĩcé raimbé* o fio da faca, o gume, *kĩcé haĩmbé-bac-rā* a faca que ha de ser afiada.

125. Até aqui vemos substantivos seguidos de adjectivo, ou substantivo ou participio. Sendo dois verbos, ou um substantivo e um verbo, em geral estes se-compõem, ou então o segundo verbo rege o primeiro, ou o-modifica (ficando em gerundio, ou mais genericamente, sendo regido de uma pospositiva): *a hecó-ar* eu o ser d'elle tomo, eu o-imito, *ai ú-hêi* ou *a-u-cêi* eu comer ou beber desejo, eu tenho fome ou sêde, *a-ĩ-ú-hêi* eu agua beber desejo, tenho sêde, *a-carú-hêi* eu comer desejo, tenho fome.

Como vê-se, ha verdadeira agglutinação do primeiro verbo no segundo, e é este um dos modos mais geraes de geração de vocabulos no abañeenga, onde dá-se essa agglutinação não só de verbos, mas de nomes e verbo, e de pronomes e verbo. *Tupáb* part. subs. de *túb* estar deitado (exprime «o leito, a rede») e *tĩ* v. trans. amarrar, fazem *upá-tĩ* armar a rede, v. trans. que admite um complemento sem posposição: *e h-upá-tĩ nde membĩ* arma a rede de teu filho (fallando a uma mulher); *e h-upá-tĩ nde raĩ* (fallando a um homem). D'esta maneira explicam-se varios verbos compostos, evidenciam-se dicções* derivadas que antes se não percebiam. Dá-se nos vocabularios *pé* e *hapé* significando «caminho», mas com o verbo composto *hapecó* frequentar, explica-se a derivação de

hapé: re hapécó i-cotĩ tu frequentas a morada d'elle, onde se-vê que « frequentar » é agglutinação de « ter o caminho d'elle » *hapé-có*, e « o caminho d'elle » é contracção de « o por onde elle vae » *i-hohá-pe*. Na phrase *a-hembiú-meê-ucá guatahára* sustentei o peregrino, dá-se no verbo « sustentei » uma grande agglutinação, pois em *hembiú* tem-se o participio passivo de *ú* comer com o seu pronome *h* prefixo, tem-se o v. trans. *meê* já derivado do radical *ê*, sem prefixo pronominal porque o-precede o paciente *embiu*, e afinal o verbo *car* precedido do seu pronome *u = i* manda-lo, e assim o verbo *hembiú meê ucá* mandar dar-lhe de comer, com o paciente *guatahár*. No fallar antigo é frequente ésta agglutinação que se-vae perdendo aos poucos, sobrecarregando-se a phrase de complementos regidos de posposições. Nesta mesma phrase o paciente *guatahár* modernamente já leva a sua posposição, dizendo-se *a hembiú-meê-ucá guatahar upé* mandei dar de comer ao viandante.

126. Isto quanto a dicções attributivas que seguem uma á outra, ou umas ás outras. Mas ahi não se-tem ainda a phrase ou a oração; para que ésta se-dê é preciso o pronome, um demonstrativo qualquer. Em regra geral o pronome é prefixo quer seja agente, quer seja paciente.

A oração mais simples de todas é a do indicativo; a de verbo intransitivo póde limitar-se a duas dicções: o pronome e o verbo: *a ké* eu durmo, *pe-hó* vós ides, *o-kĩ* chove; si ha nome sujeito, póde esse nome ser preposto ou posposto, mas o mais geral é ser preposto: *cuñâ o-ú* a mulher vem, *mitang o-ké* a criança dorme. Applique-se ao nome sujeito e ao verbo o que dissemos de duas ou mais dicções successivas, e tem-se: *a-ké-cé* eu dormir quero, tenho somno; *pe-hó-catú* vós ides bem, *o-kĩr-usú* chove grande, chove muito, *cuñâ kĩriri o-ú mbegue* a mulher triste vem de manso, *mitang-î o-ké porâ o-ikó-bo* a criança dormindo bonito está.

127. Si o verbo é transitivo tem de interpôr necessariamente o paciente entre o agente e o verbo: *a yc-hú* eu o-acho; *re-r-ecó* tu o tens, *o-i-peá* elle o-arreda, *ro-h-aĩhú* nós o-amamos,

pe-mboé ou *p2-i-mboé* vós o-ensinaes; ou com o nome paciente em vez do pronome: *a kǐcé hú* acho a faca, *re i-pó recó* tu a mão d'elle tens, *o-i-hohá-p2á* elle tomou-lhe ou embarçou-lhe a ida. O nome ou phrase paciente póde porém ser anteposto ou posposto, mas então é de rigor que fique o pronome prefixo paciente: *a yohú kǐcé* ou *kǐcé a yohú* achei a faca.

A intercalação do paciente muito usada d'antes vae-se perdendo cada vez mais, todavia em grande numero de verbos compostos se-reconhece a agglutinação do paciente com o verbo, que junctos conservam o character de transitividade: *a-h-upatĩ che rúba* armo a rede de meu pai (*upatĩ* armar o leito ou a rede, como v. transitivo), *a-kǐcé meê che raĩ* dei a faca a meu filho. Hoje é mais usual dizer *a meê kǐcé*, ou *kǐcé a meê che raĩ upé* dei a faca a meu filho, *a ñotĩ che rú-rupá* armo a rede de meu pai; entretanto permanecem no uso verbos compostos quer transitivos quer intransitivos, cujos complementos ficam então separados: *re h-upa-tĩ che sĩ* tu armas a rede de minha mãe, *a hape-có nde róg* eu frequento a tua casa, *ro-h upáb-óg oré táb* mudemos a nossa aldêa.

A agglomeração dos complementos antes do verbo perdura quando o verbo não está no indicativo, isto é, quando não ha o pronome agente (*a, re, o*, etc), e por conseguinte não se-dá a intercalação dos complementos e sim mera prefixação: *che raĩ kǐcé hú-ramo a rahá-ucá ich-upé* como eu achasse a faca de meu filho, mandei levar-se-lha; *che rú-rupá-tĩ-haguâma a yu* para amarrar a rede de meu pae venho eu. Como o verbo *úr* vir é intransitivo, hoje é mais usual o emprêgo de posposição com o complemento: *che-rú-rupá-tĩ-haguâma ri* para armar a rede de meu pai (*ri* para).

128. A presença do prefixo pronominal e a especie desse prefixo são da maior importancia para a phrase do abanenga: *a kǐcé meê che raĩ* dei faca a meu filho, *a i kǐcé meê che raĩ* dei a faca (d'elle ou sua) a meu filho, *a meê kǐcé* ou *kǐcé a meê che raĩ upé* dei a faca ou uma faca a meu filho; *che kǐcé* ou *kǐcé amo* minha faca ou alguma faca, *nde kǐcé* a tua

faca, *i-kicé* a faca d'elle, *a meê che raĩ upé* eu dei a meu filho; *o-kicé a meê che raĩ upé* a sua faca (d'elle, meu filho) eu dei a meu filho.

Como se-vê dos exemplos apresentados, é essencial attender-se á especie de pronome que se-tem de empregar, e ver-se si é o relativo *i = y = iñ = iy* ou *h*, ou si é o reciproco *o = ogu = gu*. Emprega-se o reciproco quando o pronome se-refere ao sujeito e tambem (conforme o-dizem as grammaticas) ao accusativo ás vezes; o relativo em todos os outros casos: *che ro-iké gu-ópe* (ou *gu-óga-pe*, ou *gu-óca-pe*) fez-me entrar em sua casa, (a casa do proprio sujeito que fez entrar); *che-rerahá morubichá upé hae che-roiké h-ó-pe*, levou-me ao chefe e fez-me entrar na casa d'elle (chefe); *ro bahê ró-iké-bo tó'pe* chegamos para entrar na casa (aqui a «casa» em absoluto prepõe-se o determinativo geral *t* em vez do relativo *h* ou reciproco *g*).

129. As orações incidentes ou de relativo «que» são expressas por meio dos diversos participios e tambem por vezes pelo infinitivo só: *mbóia che çuu bae-rangué a jucá* matei a cobra que me ia morder ou mordendo; e note-se que o tempo preterito de *jucá* matei, é aqui perfeitamente determinado pelo tempo do participio *bae-rangué* que ia (morder) que teria (mordido), cousa de que não cogitaram as grammaticas quando se-puzeram a inventar tempos do indicativo parallellos aos das linguas europeas.

Servem igualmente os participios para as orações de relativo «que», nas quaes esse relativo se-acha em casos regidos e não só no nominativo. D'ahi vê-se que a oração incidente se-determina pela posição, justamente como si fosse apenas um nome ou um adjectivo, segundo a regra exposta no comêço deste artigo: *che cot'ahá, guikéra che rembi-recó-cué, o-ú che-ndibé hópe*, o meu camarada, com cuja ermã me casei, foi comigo a casa d'ella, *ogue-rú o-ndibé hópe* levou-me comsigo a casa d'ella; mas como a concomitancia já está expressa no verbo *rúr* (*rour*), é pleonasma e póde-se dispensar *o-ndibé*.

Si em vez de *hópe* estivesse *tópe* ou *guópe*, já se-sabe que

no primeiro caso dir-se-hia « a casa » em geral, e no segundo « a sua casa » do meu camarada.

Si estivesse *che rembicó rã* em vez de *che rembi-recó-cuér*, dir-se-hia: com cuja ermã « tinha de me-casar, ou ia casar-me ».

Si estivesse *che cotãhá*, *che riker guembi-recó-cuér*, significaria, o meu camarada que era casado ou se-casou com minha ermã; e este participio podia ser substituído pelo de *bae*, dizendo-se *che riker ogue-recó bae-cuér*.

Si estivesse *y cotãhá*, *che rikêir embi-recó-cuér*, exprimiria a phrase: a camarada d'ella, que se-casou com meu ermão.

Os outros participios empregam-se de maneira identica, e a unica cousa que importa attentamente considerar é si a oração incidente é complementar do sujeito do verbo, ou si do seu accusativo, quando o-ha.

139. As orações subordinadas que não são de relativo « que » têm o verbo no modo subjunctivo, ou antes em geral no infinitivo seguido de conjuncções (pospositivas *ramo*, *rê*, *rirê*, *bé*, *bae*, etc.), e dizemos infinitivo de preferencia a subjunctivo, porque realmente é o infinitivo quem com as conjuncções se colloca em subjunctivo, tanto mais quanto em vez do infinitivo simples podem vir os participios; assim:

Che ho-haguâna ri tere bahê rangê para eu ir ou para que eu vá debes tu chegar primeiro; *che hó ramo re-hó che rakikué -pene*, si eu fôr, irás tu atraz; *che hó rirê* ou *che hó ramo rirê re mondó ne* depois que eu fôr o-mandarás; *che ho-há-bĩ-catũ -ramo oro-mbo-orĩ oro-gue rahá-bo ne*, em chegando a occasião de eu ir, hei-de eu alegrar-te levando-te comigo.

Eis em resumo as regras de composição do abañeenga que se-cifram: 1.º na concordancia dos pronomes entre si, sendo elles em regra geral prepostos aos verbos e nomes, mormente os pronomes pacientes; 2.º na subordinação dos complementos nominaes mediante as posposições (preposições das outras linguas); 3.º na subordinação das orações complementares mediante as conjuncções (tambem pospositivas).

Já se-vê, os complementos nominaes podem ser e são a

mór parte das vezes participios, e as orações complementares são: ou do infinitivo, ou participios regidos pelas conjuncções.

Os adverbios ou são verdadeiros demonstrativos, e então figuram na oração como os pronomes, ou são phrases contractas, e então entram na composição segundo as regras de subordinação já expostas.

ABA RETA Y CARAY Eÿ BAECUE TUPÁ

UPE YNEMBOAGUIYE UCA HAGUE

PAY DE LA COMP.^A DE IHS

POROMBOERAMO

ARA CAE

P. ANTONIO RUIZ ICARAY Eÿ BAÉ

MONGETAÏPI HARE OIQUATIA

CARAY NĒĒ RUPI ŶMA

CARA MBOHE

HAE

PAY AMBUAE OGUEROBA ABA

NĒĒ RUPI AÑO DE

1733 PIPE

S. NICOLAS

PE.

AD MAJOREM DEI GLORIAM.

PRIMEVA CATECHESE DOS INDIOS SELVAGENS

FEITA PELOS PADRES DA COMPANHIA DE JESUS

Originariamente escripta em hispanhol (em lingua europea) pelo padre

ANTONIO RUIZ

ANTIGO INSTRUCTOR DO GENTIO

E DEPOIS VERTIDA EM ABAÑEÊNGA (EM LINGUA INDIGENA)

POR OUTRO PADRE.

1733

S. NICOLAO

Ad majorem Dei gloriam.

THE UNIVERSITY OF TORONTO

LIBRARY

1285 DAVENPORT ST.

TORONTO

1827

THE UNIVERSITY OF TORONTO

LIBRARY

1285 DAVENPORT ST.

TORONTO

1827

THE UNIVERSITY OF TORONTO

LIBRARY

1285 DAVENPORT ST.

TORONTO

1827

THE UNIVERSITY OF TORONTO

THE UNIVERSITY OF TORONTO

LIBRARY

1285 DAVENPORT ST.

TORONTO

1827

THE UNIVERSITY OF TORONTO

1827

TORONTO

THE UNIVERSITY OF TORONTO

§ 1.

*Pay de la Compañia Paraguay ygua
retâme heique hague*

Yma etey raco Pay guaçu, Peru yapegua ombou porara Paraguay retâme Pay amo porombe harâ oñemoendaye pe raco ebocoi rupi Pay oporomboé porombucu ramo, hae aete ape yaico yepi na oyabo ruguaý Roĩ mbobĩ rupi ñote oñemombita rire ramo oyacaho yebĩ, oyogueru hague cotĩ oyogueraha yebĩbo. Pay Thomas Fildi herabaé ñote opita Pay rogue raârô haramo, meguaý ára amopipe Pay reta ouyebĩ corupi Tupâ oi-pota ramo. Ycaray eýbaé reta corrupigua mboe rerecobone oyabo.

Año de 1602. Pay Claudio. Aquaviva Pay dela Comp.^a General ramo hubichabete ramo gueco ramo oyepiá moĩ Paraguay. Ybipe Pay reta mbou yebĩ, haé y mombitacatu hagua rehé coyte rano. // Hae ramo ombou 6 Pay Abare, mbohapi Es-

§ 1.º

*Entrada dos padres da Companhia nas terras
dos Paraguayos.*

Já em tempos antigos o bispo residente no Perú se-exforçara em mandar vir para as terras Paraguayas alguns padres catechistas, que as gentes por aquelles logares existentes fossem diuturnamente instruindo, não pretendendo porém que ahi ficassem para-sempre. Depois de se-demorarem por alguns annos voltavam outra vez, para donde tinham vindo se-transportando de novo. O padre Thomaz Fildi unicamente ficou tomando conta da casa dos padres, considerando que talvez para alli voltassem alguns padres, si Deus o-quizesse, afim de irem doctrinando o gentio por aquelles logares existente.

No anno de 1602 o padre Claudio Aquaviva, padre da Companhia que estava então servindo de Geral, tomou a peito fazer vir muitos padres para a terra Paraguay para alli ficarem já permanentemente. // Em con-

paña ĩgua, hae mbohapi Italia yġua hubicha ramo abe Pay guaçu ramo Pay Diego de Torres omoingo ymbo ubo Pay reta rehe yñangareco haguâ rehe y quaita.

Pay Diego de Torres Pay guaçu ramo guecombo ayebo 6. Pay Abare guembiyoquay rama omboyaó yma ni Caray retâ rupi hae Ycaray eỹbaé requaba rupi y mondobo. Caray paúme Pay caneô hague namombeuiche co quatia mirímene, Ycaray eỹ baecue rehe ymbaeapo catu hague ñote amombeu guitecobone.

Yyipĩ ramo tenânga Pay Marcelo Lorenzana oho ybitu ñembĩ cotĩ aba reta yoguerecoha cotĩ obahê ychupe, hae caaguĩ aguí oguenôhê catupe oparupi yçâçai hageragui ymonoôngatubo, petey tendape ymombitabo; tetâbo ña ucabo chupe rano. Cone San Ignacio guaçu retâ boñaipĩ hague. Cobae Tabaŷgua reco oyeaboquĩ yebĩ co quatia pipene aypo ramo âng tamombeú Pay ambuae yogueraha haguera.

Pay Joseph Cataldino, hae Pay Simon Mazeta Italia rehegua, meme Pay Diego de Torres oquay hague cotĩ oho ramo, //

sequencia mandou vir 6 sacerdotes, trez filhos de Hispanha e trez de Italia, ao mesmo tempo fazendo vir o padre Diogo de Torres, que como bispo cuidasse dos padres, sôbre elles mandando.

O padre Diogo de Torres, os seus deveres de bispo desempenhando, dividiu desde logo os 6 padres, que lhe-foram subordinados, pelos povoados de christãos, ordenando-lhes que fossem ter aos logares aonde residiam pagãos. Entre os christãos as obras practicadas pelos padres não cabe-me declarar neste pequeno escripto. As cousas que praticaram para com os pagãos somente tenho de ir narrando aqui.

De principio logo então o padre Macedo Lorenzana dirigiu-se para as partes do sul, e indo para as bandas onde paravam indios lá foi ter com elles, e tirou-os para fóra das mattas por onde andavam espalhados, reunindo-os, fazendo-os fixarem-se em um logar, impellindo-os finalmente a fundarem uma povoação. Eis ahi pois a fundação primeira do povo de S. Ignacio Guaçu. Do que diz respeito aos habitantes deste povo tem-se de fallar repetidas vezes n'este escripto, e por isso agora vou tractar de que se-passou com os outros padres.

O padre Joseph Cataldino e o padre Simão Mazeta, oriundos de Italia, caminhando sempre para as bandas para onde os-tinha mandado o padre

guarahĩ cêmba cotĩ oyogueroata 160 Leguas mboaguiye rire oi que peteỹ taba mirĩme. 30 caray naco oico acoipe Guaira hey ace acoi taba upe herobo aracae; âng ndipobeỹ Guaira amongatĩbe 60 Leguas rupi oico Caray taba ambuae abe Villarica ace ehaba. Haepe oime 100 Caray ñote taba Guaira yape Pay ñemoñeê, hae poromoñemomburu rire oyogueraha taba ambuae Villarica yape Acoype raco tacĩ opoco Pay mo-coĩbe rehe, hae mohâ poreỹ reco rupi haçipe etey. oñepihirô omano habangue ragui. O cuera herâ rupibe ohendubuca Tupañeê Caray reta upe hae poromoñemombeú hape ymomtu rire ramo ohepeña y caray eỹbae Ybĩ Pay Provincial omondo hague: oparupi raco oñonguenoĩ ycaray eỹbae acoi arapĩpe, hae aete Tupâ remimbota rupi Poy oyogueraha y amo *Parana pane* yaba rupi Peteỹ Caray abañeê quapara oho Pay ndibe ypĩtibô mbotaraú hape Diez, coterâ Onze araguetébo ygapĩpe Parana pane yãñangotĩ oyogueraha, hae ndohechay peteỹ Aba aubé yepe, hae te yacâ guazu Pirapo yape obahê ramobe oyohu coĩte taba miri 200 Aba requaba.

Diogo de Torres, // vararam para onde o sol nasce, e depois de terem vencido 160 leguas entraram em uma pequena povoação. 30 homens baptizados então só havia allí n'aquelle arraial, a que já anteriormente se-tinha dado o nome de Guaira; hoje já não existe essa Guaira, e cêrca de 60 leguas mais distante existe outra povoação de christãos, a que chamam Villarica. Então mesmo havia só 100 christãos na povoação chamada Guaira, os quaes pelas prédicas dos padres e depois de muitos esforços se-transportaram para a outra povoação chamada Villarica. Allí então sobreveio enfermidade a ambos os padres, e pelo facto denão haver remedios com difficuldade elles se-salvaram da morte. Apenas se-acharam elles um pouco restabelecidos fizeram ouvir a palavra de Deus aos christãos, e depois de terem-n'os morigerado mediante as suas prégações de doutrina, apressaram-se a ir ás terras dos pagãos, para onde os-tinha mandado o padre provincial; por toda a parte encontraram gentio n'aquelles dias, entretanto mediante a vontade de Deus os padres se-transportaram até um rio chamado *Parana-pane*. Um christão versado na lingua indigena foi juncto com os padres inculcando querer ajuda-los. Dez ou onze dias por inteiro embarcados o Parana-pané rio acima seguiram, e não viram si-quer uma pessoa; porém ao chegarem a um braço de rio grande chamado *Pirapó* encontraram afinal uma pequena povoação, morada de umas 200 pessoas.

Pay Joseph Cataldino, hae Pay Simon Mazeta ocê ýga agui, hae y caray eý bae oñemboporere qua ramo Pay abe, opita mbohapi ara rupi; omopuã Curuzu m̄tū, peteý oga miri abe tupão ramo oicobaerã omopuã rano, haé Nuestra Señora de Loreto o hero herecobo. Cone Loreto ýgua Tupã ñeê renduýpi haguera. Pay oporandu ycaray eý bae Loreto ýgua upe hapicha reta reco rehe, Heta catu nipo mamó rupi, herã pãnga oroyohune oyabo, hae Loreto ýgua ñeê rendu rire oyogueroyeoi Caray Aba ñeê quapara rehebe 26. taba miri Pay oyohu, hae taba tubicha miri ambuae rano. Pay mocoibe omboyequaa y caray eý bae upe oyogueru haguera, co ânga nico Tupã ray ramo y moíngo haguãma, haé aña hegui ypĩhirô haguãma rehe. Caray Pay rupibe guara abe omboaye gueco aú, hae ceri ceri nomombochĩy Pay rembiapo m̄tū, gueco ângaú pipe. Pay ohe cha aypo bae Caray ope y ýere ramo amome ni sombrero beý, amome ndicapotebeý, amome Ocalsõ, amome Ojibon ndogueroyerey Mbae pipoco? hey Pay oñemondiý hape hae ndohupitiy ramo Caray reco oporandu // chupe ymbaé cañi

O padre Joseph Cataldino e o padre Simão Mazeta saíram da canôa, e os pagãos apresentando-se accessiveis, os padres tambem deixaram se ficar por trez dias; elles levantaram a cruz bem dicta, e fizeram construir uma pequena casa que servisse de egreja, pondo-lhe o nome de Nossa Senhora de Loreto. Esta foi a fundação primeira da palavra de Deus entre os de Loreto. Os padres interrogaram aos indios de Loreto sôbre o estado e condição dos seus visinhos dizendo-lhes: são por ventura muitos ou poucos os que por estes logares temos de encontrar? e depois de ouvirem a resposta dos habitantes de Loreto puzeram-se a caminho junctamente com o christão versado no abañeê. De facto toparam os padres com 26 arraiaes pequenos e com outro arraial um pouco maior. Os dous padres declararam aos indios o que os-tinha trazido, e que vinha a ser: colloca-los na condição de filhos de Deus, e liberta-los do demonio. O christão que tinha vindo com os padres tambem foi practicando as suas falsas obras, e a pouco e pouco não deixou de prejudicar aos sanctos trabalhos dos padres com o seu proceder falsario. Os padres viram que o tal christão quando voltava para casa umas vezes não trazia mais chapeo, outras vezes o capote, outras os calções e outras o gibão. Então o que é isto? disseram os padres com admiração, e não comprehendendo o proceder do christão perguntaram-lhe // que sumiço tinha dado ao que era seu. O homem replicou-lhes assim: Vós

hague rehe. Caray na oiñeê mboyebĩ: Peê raco Pay m̄tū pe-
 ñemoñeê y caray eỹbae upe pemaé quapa reco rupi, che abe
 chembae rupitiha reco rupi añemoñeê chupe rano. cuehebe
 oguata tenânga ñeê; ndeytee cherembiapo cheñeê reta rangue
 recobia ramo amoíngo chembae cue opacatu amboyao paỹma
 Aba rubicha reta upe cheyehe ymboacatua potahape Aba ru-
 bicha reta yaguiye ramo tenânga, yboya reta abe y yaguiye
 raibi ranone. Hey raco Caray Pay moñemomiríngatubo, ymom-
 baibo rano. Pay mocoĩbe teniã yporiahubete mbae amo opoyaĩ
 hague guecoeĩbo. Ara mbobĩ catu quarire ahaỹma hey Caray
 Pay upe, hae yho rire ramo catu oyequaa hembiaipo bay cue
 coỹte. Ombae cuera pipe teraco oyogua Cunumi Cuña hae Cu-
 ñataỹ guembiguay rãma heroyacahobo ngupibe guetã ngotĩ
 herahabo mburu. Ycaray eỹbae oimoã eguĩ teco Pay remimbota
 rupi y yaye hague; ayebe oyepiã eroba hera ychugui, haete
 Pay remimbota eỹ rupi, bĩtebete yãme etey y yaye hague quaa
 catu rire ramo oñemboyebĩ Pay upe yñeê rehe oñemboapiça-
 cabo, herobia catubo hae ngubete ramo herocobo coyte rano.

padres bem-aventurados, vós fallais aos pagãos conforme o vosso conheci-
 mento das cousas, e eu tambem conforme o alcance da minha intelligencia
 fallo a elles. Ahĩ nos dias passados faltaram-me as palavras; por isso as
 minhas obras em vez de vãs palavras tractei de empregar, e reparti tudo
 quanto tinha pelos principaes, afim de os-angariar a mim; os principaes
 tendo-se rendido por fim de contas, as demais gentes promptamente
 se-submeteram tambem. Assim disse o homem humilhando-se perante
 os padres e commovendo-os por fim. Os dois padres em verdade com-
 padeceram-se da sua liberalidade, que se-privava das cousas de que
 necessitava. Depois de se-terem passado alguns dias, eu já vou-me,
 disse o homem aos padres, e depois que elle se-foi patenteou se o seu
 máo procedimento emfim. Com as cousas que elle possuia seduziu
 algumas meninas e algumas raparigas que deviam ficar a seu serviço,
 e com ellas abalou, encaminhando-se para as bandas da sua terra.
 Os pagãos cuidaram que aquelle procedimento tinha-se dado com ac-
 quiescencia dos padres; em consequencia quizeram desviar-se um pouco
 d'elles (padres), porém reconhecendo que tal se-tinha dado contra a von-
 tade dos padres, e ainda mais ás escondidas d'elles, voltaram-se de novo
 para os padres prestando attenção ás suas fallas, acatando-os e tractando-os
 como seus pais.

§ 2.

Y caray eỹ bae retãme Ybĩ Guaira ya cotĩ Pay Antonio Ruiz ho haguera.

Seis yaçĩ guetebo Pay Ioseph Cataldino, hae Pay Simon Mazeta oñemombita ýma ramo ycaray eỹbaé paũme oyo gue-recobo, Pay Diego de Torres omondo Pay ambuae ypĩtibõ haramo conico Pay Antonio Ruiz, haé Pay Diego de Moranta. Pay mocoĩbe oçê ýmani Paraguaỹ agui, hae 20 ara tabeỹ rupi y yata rire, tape cuápe hĩ namo ñote yepe opa ybohĩyta, conico Cecina, hae Vi Paraguaỹpe yñemboçacoy haguera. Abati ñote oguereco miri bĩte 20 ara ambuae tabeỹ rupi ocaru haguãma, Oyaboe Pay mocoĩbe açaye ramo oiporu Abati peteỹ acepo nũnga ñote, hae rami Caáru ramo abe oiporu rano. Corapicha oico ramo Pay Diego de Moranta nimbaraetebeĩ; hae goçãce-beramo yepe haçĩ coỹte ayebe ýga rupi Maracayu yaba hegui oyere Paraguaĩpe.

Pay Antonio Ruiz oñemombita Maracayu ýgua paũme //

§ 2.º

Ida do padre Antonio Ruiz para a terra dos pagãos chamada Guaira.

Depois de terem ficado durante seis mezes por alli o padre Joseph Cataldino e o padre Simão Mazeta vivendo entre meio dos pagãos, o padre Diogo de Torres mandou irem outros padres que lhes-fossem auxiliares, e estes foram o padre Antonio Ruiz e o padre Diogo de Moranta. Os dous padres partiram immediatamente do Paraguay, e depois de andarem 20 dias pelo deserto achando-se apenas na metade do caminho, acabou-se-lhes a matalotagem, isto é, a carne e a farinha com que se-tinham precavido no Paraguay. Um bocado de milho tinham ainda com tudo para comer durante outros 20 dias pelo sertão, quer dizer porém, os dous padres ao meio dia tomavam tanto como um punhado, e á noite outro punhado de milho para se-alimentarem. Por ésta maneira se-achando, o padre Diogo de Moranta não poude mais se-aguentar; e embora soubesse elle soffrer adoeceu afinal, a poncto de ter de voltar de canõa do Maracayu para o Paraguay.

O padre Antonio Ruiz deixou-se ficar entre os de Maracayu, // comptou

oipapa Aba reta ebapogua, hae oyohu 170. Aba mendare, ara ambuae ramo aete oho Yebĩ ramo ebapo rupi 50 ñote oyohu 120 Aba ambuae ndoyequabey, tayre yepe ndipobeĩ, ocañĩ mbei guereco catu eỹ ramo. Maracayu ĩgua paũme gueco ramo Pay Antonio mbobĩ ara rupi ñote yepe tupã opĩtibõ ramo oñemboé Aba ñeê rehe, hae tabaygua upe oñemo ñeê yebĩ yebĩ hecorã guaucabo ychupe ymoñemombeũbo rano.

Maracayu ygua mo mĩũ rire Pay Antonio Ruiz oyacaho Maracayu agui Pay Ioseph Cataldino hae Pay Simon Mazeta yoguerecoha cotĩ ohobo, hae tupã remimbota rupi marãey mbipe obahê Pirapope tupacĩ retã mopuã haguepe Loretope, Loretope oyohu Pay Ioseph Cataldino, hae Simon Mazeta Ndaha pichari tecoporiahu Pay mocoĩbe rembirohoçã haete ninungari abe tecohorĩ hemiendubae rano. Ayete opacatu mbae Ybĩpeguara rehe y tequaray yepe biña, hae aete tupã rayhu tubicha catu y piãpeguara nomombaeucari y chupe y poriahu haba, angapĩhĩ guaçu catu omeê chupe y moeçaĩ ngatubo herecobo. Y yaó recocuera ndoyequaa beĩ, opa rupi opuó puó rire ramo // ao

os homens alli existentes, e encontrou 170 homens casados; no outro dia porém quando foi por lá outra vez só achou 50 familias; as outras 120 não appareceram mais, até os filhos alli não estavam mais, fugiram promptamente por não se-avirem bem com elle. Permanecendo o padre Antonio entre os de Maracayu apenas por alguns dias, com tudo, com ajuda de Deus, aprendeu a lingua dos indios, e aos moradores da povoação pré-gou por vezes, ensinando-lhes o como deviam proceder, e fazendo-os confessarem-se.

Depois de ter morigerado os habitantes de Maracayu, o padre Antonio Ruiz levantou acampamento d'alli, caminhando para a banda onde se achavam o padre Joseph Cataldino e o padre Simon Mazeta, e mediante a vontade de Deus sem mais contratempo chegou ao Pirapó no lugar aonde se-tinha levantado o povo de Nossa Senhora de Loreto. Em Loreto encontrou elle o padre Joseph Cataldino e o padre Simon Mazeta. Não têm comparação as miserias que padeceram os dous padres, mas tambem não tem comparação a alegria que sentiram. Em verdade de todos os bens terrenos mal servidos embóra, comtudo o immenso amor que tinham de coração a Deus não lhes-fez faltar a misericordia d'elle, e concedeu-lhes consolações d'alma, mantendo-os em perfeita saude. Do que tinha sido roupa não mais se-via nada, e estando ellas remendadas em muitos lo

ambuae ai ramo oyeeco rerobâ ỹ mani. Yçapatu abe opuete rire ramo Sotana popĩ cue pĩpe ñote oye puó ramo hacĩpe çapatu reco oguenoĩ bĩte. Hogara co tapiỹ poriahu, mbae ypĩ-pegua abe nambae aguiyeyũ ruguaỹ, bĩtebete tembiu hembiporuti. Heta roỹ pĩpe ndoyeporuy acoi Ybĩpe coterã mbuyape, Coterã Caguĩ, Coterã yuquĩ, çoó aramome ñote oyeporu, hebaé Aba yeporaca hague ñemeé reco rupi. Yetĩ ñote, hae pacoba, hae Mandió Pay rembiurã ramo oico. Co Mandió reco S.^{to} Thome Apostol omboyehu ndaye mbĩa upe aracae. Ybĩra rey amo oipĩçiyẽ hae oha quió uca Apostol m̄tũ. Ypehẽngue oyatĩ uca, hae guapo eỹ ramo yepe mbegue heñoĩ, hae Ybĩguĩpe hapo guáçu ramo. Acoi hagerabe oyehu yepi Mandio Aba retãme.

Pay Ioseph Cataldino rupibe aha, hey P. Antonio Ruiz, Aba reta ỹ guaçu ñabô rupigua mongetabo, Caá guĩ agui henõhẽbo, hae taba rubicha y mopuã mbĩrãme heraha potahape. Orobahẽ Aba rubicha amo *Taubicĩ* herabaé retãme. // Taubicĩ re oa catu raco heçe conico Añaricĩ, Aba paye tenaco, Aña yecotĩaha rete te raco aipo Aba, y pochĩete abe rano. Mbae rey rey rehe

gares, // outras roupas pareciam já mudadas do que eram. Os sapatos também estando já furados, e com as ensanchas das sotainas depois de terem sido difficilmente remendados, apenas conservavam o feitio de sapatos. A casa d'elles era miseravel choça, e as cousas que dentro d'ella havia não prestavam e ainda muito menos havia comida que servisse. Durante muitos annos não usaram elles n'aquella terra, nem de pão, nem de vinho, nem de sal; carne sómente n'alguns dias comiam conforme lh'a-davam os indios que andavam á caça. Batatas só e bananas e mandioca para alimento dos padres era o que havia. O uso d'esta mandioca dizem foi o apostolo S. Thomé quem d'antes ensinou ás gentes. Um páo atõa tomou o bem-aventurado apostolo e o fez partir em pedaços. Esses pedaços de páo fez enterrar, e embora sem raiz começaram elles a brotar lentamente e a criar debaxo da terra grossa raiz. Desde então em deante acha-se sempre mandioca nos povos dos indios.

Junctamente com o padre Joseph Cataldino eu fui, diz o padre Antonio Ruiz, procurar falla com os indios que residiam juncto a cada um dos rios grandes, sacando-os das mattas, por querer leva-los e estabelecê-los n'uma grande povoação que tinha de ser levantada. Chegamos á terra de um principal que se-chamava *Taubici*. // O nome de Taubici cabia bem a

ñote yepe oporoyuca uca hae ypota reco rupi. Ayebe ypoi hu pabê mbĩ aypobae, Aba, hae ramo abe mbĩa oico hemimbota rupi rano, Orebahê renondeĩ oyuca uca petey Aba guaỹ haçibae rerequare, guaỹ manô Hague rehe Co Aba paye, Aña omongetace ramo omoçê ocotĩ agui guo pegua opacatu pecirĩ catu oyabo chupe: yrundĩ Cuña mbucu guembiaỹhu pochĩbae ñote omombĩta oĩruna mo; oyahoyabo uca guoga aña reique haguã rupi. Acoi rirebe heõnde õnde, hae y yaguaça oipitĩbõ yñacã rupi, hae y yĩba rupi ypiçĩ herecobo. Oñemboechacapichĩbĩ etey raco gueõnde ramo, heçacêngatu, heça yere abaete, hete ñemombo mombo guechaha moñemondĩy rerupa. Corami gueco rire ramo omombeu mbeu au mbaé y yayebaerã oyapuce reroñeê oicobo, hae amome y yaye yepe mbae hemimombeú cueraú Tupã nomorânguey ramo aña y pitĩbõ eỹ habanguera.

Cobae Aba opochibe ramo yepe oñe mboporerequaa Ore rehe teõ agui yepe orepĩhĩrõ orerecobo. Aba reta raco acoi

elle, pois quer dizer da fleira (ou casta) do diabo. Realmente era feiticeiro e camarada (ou compadre) do diabo de veras aquelle homem, e por fim de contas muito máo. Pela cousa a mais insignificante elle mandava matar a gente sem consideração alguma, e só por dar-lhe na vontade. Por esse motivo era temido por todos esse tal homem, e então tambem a gente estava pelo que elle queria no mais. Pouco antes da nossa chegada elle mandára matar um homem, a cujo encargo estava um filho d'elle doente, só porque morreu-lhe esse filho. Esse homem feiticeiro quando ia praticar com o diabo expellia de casa todos os seus adherentes, dizendo-lhes: retirai-vos todos; quãtro raparigas, que elle mantinha devasso como suas amasias, só elle deixava ficar juncto comsigo para esconder o logar por onde o diabo entrava em sua casa. Depois disso, parecia querer morrer, e as raparigas o-ajudavam segurando-o pela cabeça e segurando-o pelos braços. Era cousa horrivel realmente de se-vêr quando elle apparentava querer morrer vêr-se-lo gritando muito, revirando os olhos ferozmente, atirando o corpo de um lado e outro, só para produzir terror (medo). Depois de estar desta maneira, vinha declarar as cousas que deviam acontecer, produzindo as suas palavras mentirosas, e de facto algumas vezes cumpria-se o que tinha agourado, porque Deus não inutilizava aquillo com que o diabo o tinha favorecido.

Este homem, embora temeroso, tornou-se tractavel para comnosco e até livrou-nos da morte defendendo-nos. De facto os indios na mesmissima

pîtû tecatuay orebahê hague pïpe oreyuca potaraúbiña, haete oreyucace oguereco ramo yepe oporandu rânge Taubíci upe y ñaruâ nipo ore heroá haguâma. Taubíci nomoaruaý ayebe nahey chupe: Pay peyuca pota ramo peê aete ñote peyuca yepe. Che aete ndarecoyche ayporamine. Abae yñeênguera rehe ñote raco opoi orehegui oreyuca harângue. Pihaye rupi oñomongeta ramo Ycaray eýbaé ore recobe momba haguâ rehe cheabe ahecha chequera pïpe oreyucabo y yogueru. Oropagí ýmani chepiá títí yuçu, hae che írû rehebe oroñeçû oroñemboé Tupâ upe ore manô haguâ rehe oroñemoçaenâbo, hae oroguerocoê ore Tupâ mongeta oroñonguenoína âng.

Cobaé Aba rubicha ogueyí S. Ignacio ore eha Pay Simon Mazeta ñangarecoha retâme. Eguíme gueco ângaú pïpe oporomboe pochí ñeýpîrô. Heta ndoguerobiay yñeêngue Tupâ ñeê Pay Simon omboe hague rehe oyepiá moíngatu rire ramo, hae herobia catu rire ramo rano, hae aete petey tecocue yñeê angau oguerobia uca amonguera upe. // Oico raco S. Ignacio retâ

noute em que tinhamos chegado tinham querido matar-nos, porém não obstante quererem matar-nos, tractaram de ouvir a Taubici a vêr si elle admittia que dessem cabo de nós. Taubici não no-admittiu, e por isso disse-lhes assim: Como estaes querendo matar os padres, digo-vos eu que os-mateis vós mesmos sós. Eu por mim não estou por isso de modo algum. Com isto somente que elle disse, realmente elles desistiram de nos-matar. Emquanto porém os indios durante a noute conversavam e tractavam de dar-nos cabo da vida, eu tambem vi em sonhos que elles se-abalavam para nos-matar. Acordei-me logo com grandes palpites de coração, e juncto com o meu companheiro ajoelhamo-nos para orarmos a Deus aprestando-nos para a morte, e rompemos o dia conservando-nos a fazer a nossa oração a Deus.

Este indio principal desceu ao arraial a que chamamos S. Ignacio, e que está a cargo do padre Simon Mazeta. Allí com as suas artimanhas começou elle a perverter as gentes. Muitos não acreditaram as parlandas d'elle, por terem tomado a peito a palavra de Deus conforme lhes-tinha ensinado o padre Simon, e por terem muita fé nella, porém houve um successo que levou alguns a acreditarem nas suas fallas mentirosas. // Havia na nova povoação de S. Ignacio um homem que tinha plantado duas roças de canna doce. Os moradores nas extremas desta terra as-cobiçaram, e

p̃ahupe peteỹ Aba mocoit̃ aquareê ymongaquaa hare. Ycoỹbiya pegua oñemombota, hae p̃ihabo y munda hece Taquareê ya oiquit̃i hembire, hae ogueropobeê Taubicĩ upe naoyabo cobae ñote ameẽ ndebe hetabe aru rãgue, haete mundana chemo-mboriahu chehegui heroñemibo. Tobe hey Taubicĩ chupe, oy-equaa munda hare coromone: che amboaraquaa tie p̃itãbae p̃ipene. Nda are rire r̃iguaĩ raco oya aipobae tacĩ taba ỹgua rehe, hae amongue omanô rano. Aipo ramo raco mb̃ia ymonoô ramo p̃ia oguerobia Taubicĩ ñeẽ. Obahê mbota ramo Tupã rerota-guaçu haba Pay Simon omorandu mb̃ia peicopa tabape namboyerobia ruçu Ñandeyara range oyabo. Taubicĩ nohenducey Pay ñeẽ, yquireỹ ỹmani guetãme, ayebe opareha mb̃ia upe gupibe heraha potabo. Pehecha rãnge Tupã reroata haba, haé pe Missa rendu rãnge hey Pay ycaray p̃iahubae upe, hae y caray baerã upe. Arete guaçu rire yquireỹbae oho guetã mene hey chupe rano biña, haete Taubicĩ hãgêbe ramo mb̃ia abe oñemoãngeetey oina, ayebe Pay nahey coyte ychupe: Ayete pãnga nape mboyerobiacey Ñandeyara ñande moñangarera, // hae

de noute vieram furtar-lh'-as. O dono das cannas cortou as restantes e as-apresentou a Taubicĩ dizendo-lhe assim: estas só eu te-dou das muitas que podia trazer-te, porém os ladrões alimparam-me d'ellas, tirando-m'as ás escondidas. Deixa estar, disse a elle Taubicĩ, ha de apparecer o ladrão dentro em breve, eu hei-de ensina-lo mediante a doença de camaras de sangue. Não tardou realmente o facto, aquella enfermidade atacou os habitantes do arraial, e alguns morreram afinal. Sendo isto assim, as gentes o-rodeando de coração louvaram-se nas palavras de Taubicĩ. Estando a chegar a grande procissão do Corpo de Deus o padre Simon avisou as gentes dizendo-lhes: estai no arraial afim de honrarmos primeiro a Nosso Senhor. Taubicĩ não quiz ouvir as fallas do padre e retirou-se promptamente para sua terra; em seguida expediu convites ás gentes querendo leva-las comsigo. Olhai primeiro a procissão do Corpo de Deus e ouvide primeiro a missa, disse o padre aos novos baptizados e aos que iam ser baptizados. Depois da grande festa os que estão com pressa poderão ir para as suas terras, disse-lhes debalde o padre, pois com effeito estando Taubicĩ aforçurado toda a gente estava tambem aforçurada, e por isso assim disse-lhes o padre por último: Em verdade então não quereis crêr que Nosso Senhor foi quem nos-creou, // e assim vos-deixaes sem quererdes pensar no que vos-tenho declarado? Não façaes pouco em Deus portando-

co chepemongeta hague napemoâ ruaí peina rae? Pemo herâ eme Tupâ ebapo peyogueraha haguâme pemboaraquaa açi haguâma. Aypo hey raco Pay mbia upe, mbia aete oyoyai Pay omomburu hogue ohobo. Guetâme obahê ramo Taubici ohecha aba reta ype y yoguereco ramo oimoâ oboya reta, ayporamo oho hechabo. Aba reta hecha rupibe ogueroá y yucabo oamo hembiyucacue repi hape, hae mbia Taubici rupibe guare abe ohepeña herecoaibo: a mongue ocê yepe caápe oñemibo, ambuae oÿga picuý tatâ ramo ombuai hague ñote gueroyere tetâme, hae opacatu oyohu cobae tecocuepipe añã recobia rehe oyerobia yebi habanguepe Tupâ recobia ñote recobia catu haguâma Coÿte.

Orobahê taba ambuae Aba rubicha aguïyei, hae Tupâ ñeê renduce catuha poroyoguay hape. Añãnga omorângue potaraú co Aba rubicha Tupâ ñeêrenducehaba, ndeytee ombou hetâme petey guecobia Aba y yapuete catubae mbia poriahu taba ñabôngua mbotabi hatí Cobae Aba Tupâ namo, Ybaga, hae Ybi moñangare ramo. tembiú moñemoñaúca haramo, hae Caruay pipe poromboaraquaa haramo oyere cóuca raú. Hae ramo ebocoi

vos por tal maneira, que vos-ha-de elle ensinar dolorosamente. Isso disse o padre de facto ás gentes, mas as gentes metteram á bulha o padre, e arremeteram para a porta retirando-se. Chegando ás suas terras Taubici viu muita gente que andava pelo rio, julgou ser gente sua e então foi a vê-la. Logo com o vê-lo os homens arremetteram contra elle para mata-lo em vingança dos parentes que por elle tinham sido mortos, e as gentes adherentes de Taubici do mesmo modo acodem e se-atiram para bate-los: alguns salvaram-se nas mattas escondendo-se, outros remando com fôrça as suas canôas, em completo desbarato voltaram para a terra, e todos comprehenderam por este successo que em vez de se-terem fiado no preposto do demonio deveriam afinal fiar-se só no enviado de Deus.

Chegamos a outra povoação aonde governava um principal de bôa condição e que era amigo de ouvir bem a palavra de Deus. O diabo desejou perverter esta bôa disposição do principal em ouvir a palavra de Deus, e por isso fez vir ás terras d'elle um seu preposto; era um homem muito falso que costumava andar de povo em povo a seduzir as pobres gentes. Este sujeito inculcava-se como sendo um deus fautor do céu e da terra, producto das cousas que servem de alimento, e que punia com fome e miseria aos que o-mettiam á bulha. Estando assim as cousas, aquelle

Aba rubicha aguiyei Maracana herabae oiquaa ramo co Aba tabi ruhaba ohenoï ohenoï mbohapi Cunumbuçu guoigua, hae oyoguay heroá haguâma rehe Aba tabi oïga hegui oçê rire ramo ogueroçapucay ýmani Tupâ gueco aú, hae Aba rubicha Maracana rope ohobo ypiý opita potaraú. Maracana oporandu. chupe heco rehe Aba pande? Mbaé rehe pânga ereyu raé? oyabo chupe. Opa mbae moñangare che hey: che aypota ramo oqui, hae tembiu cheremimbota rupi ñote oñemoña, chererobia hareý tací pochí pipe amboaraquaa guitecobo yepi hey. Aypo ý ê ramo raco Maracana oçapimi acoi mbohapi Cunumbuçu heroá harâma upe Cunumbuçu mbohapibe ohepeña curiteý, haete ndogueroá curiteý, haé oñemombaraete catu ychupe onibô nîbôbo heçe opoyuca mburu co cherendi pipene oyabo; Cunumbuçu aete hendi rehe oñangareco eýbo oiquabâ ratâ heroýbiapibo coýte, hae Maracana na hey chupe: ang tahecha Tupâ nipo nde, teô che ndequay haguâ hegui oreñepihîrô ramo oroguerobiane, Aypo hey Maracana, hae aypo érirebe ogueraha uca acoi Aba taroba ýpi, oñapitî uca yta tubicha y yayu rehe,

principal, homem de bem, chamado Maracanã, sabendo que estava a chegar o tal falsario, designou trez rapazes de sua casa e determinou-lhes que caissem sôbre elle. O impostor logo em saindo da sua canôa veio gritando e proclamando a sua falsa divindade, e, encaminhando-se para a casa do principal Maracanã, como que quiz parar ao pé d'ella. Maracanã interrogou-o a respeito de sua condição, dizendo-lhe: Quem és tu? para que fim vens? sou o fautor de todas as cousas, respondeu elle; eu em querendo, chove, e os víveres somente por minha vontade se-produzem, e aquelles que não acreditam em mim eu castigo inflingindo-lhes sempre crueis enfermidades. Quando elle acabava de dizer isto Maracanã fez signal com os olhos aos trez rapazes para cairem sôbre elle. Os trez moços se-precipitam immediatamente sôbre elle, porém não derribaram-no no mesmo instante e tiveram de travar lucta com elle, fazendo fôrça contra elle, que cuspiã sôbre os moços, dizendo-lhes: mato-vos maldictos com a minha saliva; os moços sem se-importarem com o seu cuspir afinal deitaram-no por terra e o -amarraram bem, e então Maracanã disse a elle: Agora quero eu ver si tu és Deus, e si da morte que ordenei que te-dessem puderes te-livrar, então eu te-crerei. Isto disse Maracanã, e depois de dizer isto mandou conduzir aquelle caudilho de loucos, mandou amarrar-se-lhe ao pescoço uma

Ypítepe y momboucabo, haé eguí rami oyuca Aba rey ramo ñote heco mboyequaabo.

§ 3.

Ycaray eỹ bae rccocue rau.

Tètâ miríme ñote oyoguereco y caray eỹbaé. Hae abe oguereco guendotara guecorâ rehe oquay hara. Aba rubicha aypobaé. Ychupe oñemomirî mbïa ambuae, hae omboyerobia oicobo. Ychugui amo Aba rubicha amîrî hegui guaramo gueco-hape Aba rubicha ramo oico: amongue aete oñeê porâ ete ramo ñote yepe omonoô Aba reta, oñeê mbïpe ypiá mboaguiyebô oye he ymboacatubo, hae oboya ramo herecobo coỹte. Co mbïa tenânga omboete catu oñeê, hae yporu catupîrî quaa para omboyerobia oicobo. Aba rubicha upi ocopi, ombaetî, haé hemitîngue omonoô y boya reta, hoga habe oyapo chupe, haé Aba rubicha oñemombota ramo oboya rayî reta rehe, tu omeê ñote chupe teco quaa eỹ hape. Emonaramo // oroyohu Aba ru-

grande pedra, e que o-atirassem no meio do rio, e acabou por ésta maneira com o tal, patenteando que elle não passava de um impostor.

§ 3.º

Erroneo modo de vida do gentio.

Umás pequenas aldêas possuem apenas os pagãos. Elles têm também os seus chefes, que os regem e ordenam o como devem proceder. São os homens principaes. A elles se-submette a demais gente e os-acata obediente. Para a posição de chefe é de ordinario designado aquelle que pertence á familia de algum chefe fallecido; ha porém outros que com as suas bonitas fallas somente ajunctam gente, com as suas arengas a-persuadem e a-seduzem e afinal reduzem-n'a, e tornam-n'a sujeita (vassalla). Essa gente em verdade cumpre os seus dictames, e os-venera como aquelles que sabem no que podem bem emprega-la. Para o principal preparam as roças, plantam-n'as e fazem a colheita os seus camaradas; fazem também para elle a casa, e si o principal desejar as filhas de qualquer dos camaradas, o pai lh'as-dá sem procurar saber o que ha. Por ésta maneira // encontramos chefes que se-tinham amasiado com 15; tinham outros 20 e

bicha 15 rehe oñemboaguaça bae cue, ambuae 20. ambuae 30 yepe rereco hare. Amome ñote ambuae cue guiquey amirí rembireco cue rehe omenda; gueindí aete, bítebete Oçi omboy-erobia ocaray eỹ renoina yepe; ang ocaray rire ramo oamo mombirigua rehe yepe, nimendareiche amo cobaé oyapape. Tecobay ambuae bae catu ndoguerecoi. Aba rubicha Cuña rubicha rehe ñote omendace. ocaray rire ramo, Cuña reỹ yaraquaa ramo, haé hechaca porâ ramo yepe ndoguereco potari, Y caray eỹ baé ndoiquay menda haba reco; ayebe omenda rire ramo ndoipoyhuy omenda hague reya, hae ambuae rehe oyopopiçi rano. Cobae ñote tareco che manô eỹ yacatu na oyabo ruguai raco omenda hae ramo ychugui oyeahey rupibe oyoe ya ñote ambuae ae rehe eyepiá reroba rereco. Tupâ reyme haba, hae heco moñepeteỹ abe oiquaa berami. Tupâ y é ramo teniâ mocoí oñeê omboyeha tu, haé Pâ. Tutu hey Aba oñemondiy ramo. Pâ coterâ panga hey Aba oporandu ramo mbae amo rehe. Aypo ramo Tupâ reco yñungareỹ baé rehe, hae hembiaapo rapichareỹ rehe oyepiá mongeta ramo Tupâ hey chupe; conico *tutu* mbaé paco? oyabo nunga corami ohero Tupa Ñ. Y. oñe-

outros ainda 30 mulheres. Alguns outros tambem somente tomavam por esposa a viuva do ermão fallecido. as suas ermãs porém e muito mais ainda a suas mãis respeitavam, não obstante serem pagãos; estes depois de baptizados nem mesmo a parentes mais distantes não tomavam por mulher com o dizer que a má vida os outros não levariam a bem. Homem principal, depois de baptizado, só quer casar com mulher principal, e conhecendo alguma mulher atôa e ainda mesmo que a-ache bonita, não n'a-quer ter por mulher. Os pagãos não conhecem lei de casamento, e por isso depois de casados não temem deixar aquellas com quem casaram e desposar-se com outras sem mais nem menos. E'sta só quero ter enquanto não me-chega a morte, não dizem ao casarem-se, e então logo que se-aborrecem deixam-n'as, e virando o coração para outras tomam-n'as. A existencia de Deus (Tupâ) e que elle é unico tambem parecem saber. *Tupâ* quando elles dizem, realmente ajunctam duas palavras suas *tu* e *pâ*; *tutu* diz o homem quando se-espanta, *pâ* ou *panga* diz o homem quando pergunta sôbre alguma cousa. Dessa maneira considerando elles sôbre o ser incomparavel do Deus, e sôbre as suas obras que nunca podem ser egualadas, comsigo mesmo pensando chamam-n'o *Tupâ* isto é, *oh! o que é isto!?* e fallando d'esta maneira dão o nome de Tupâ a Nosso Senhor

mondīy catu pīpe hera moñābo âng. Tupâ ndaú ndoguerecoy ara amopīpe yepe biña, hae aete añanga omboyerobia uca ñeipirôtei chupe Aba paye amirī cangue. Tupâ ete oiquaa quaa au ramo yepe ndoyeroyī quaa chupe, noñecuī, coterâ gueco amo pīpe nomboyerobiay aracae mbae papa haba 4 pebe ñote omondo porâ, hae rire haçipe oguerobâhê Diez pebe aypobae rehe oroiquaa buca chupe caray ñeê rupi ymboebo herecobo; Toñemoçaena oñemombeú haguâ rehe toipapa quaa guembia-biycue Pay Abare upe oñemombeu ramo oroyabo oroicobo. Yaçī tata Eichuyaba rehe omaêramo oiquaa ara açe Ybape Yagua rete, Coterâ Yaguaruçu reyme, hae oñarobe ramo Yaçī hae quaraçī ou hey. Aypo ramo Yaçī, Coterâ quarahī oñemopitū ramo omboaçī ete Yagua ou Yaçī Yagua ou quaraçī oyabau. Ndoy quay tenaco Yaçī quaraçī rehe yñemboya ramo quaraçī rembipe ñande cotīcotī ynemoçâçai beỹ, hae aypo ramo ñote ña ndebe yñemopitū nūnga, hae ramo abe ndoyquay Ybī guetebo quaraçī, hae Yaçī paūme heco porâ ramo quaraçī rembipe ndohobey Yaçī cotī, quarahīâ ñote oa heçe, ayporamo ñote Yaçī //

com uma admiração (interjeição) produzindo o seu nome. Deuses falsos (ídolos) não têm ou tiveram em tempo algum, contudo porém o demo os -leva a adorar por condão os ossos d'algum *Pajé* falecido. Ainda que conheçam o Deus verdadeiro é debalde, não sabem reverencia-lo, não se -ajoelham a elle nem por qualquer acto seu o-louvam. Antigamente a numeração somente até 4 faziam ir, e d'ahi por deante com difficuldade chegavam até dez; por isso nós os-instruimos fazendo-os aprender (a contar) mediante a nossa lingua (hispanhola ou europea). Preparem-se para se -confessar, aprendam a contar as suas culpas (faltas) para quando se confessarem ao padre, costumamos nós dizer-lhes. Olhando a constellação chamada *Septe-estrellas* (as *Pleiades*) conhecem a estação do tempo. No céu ha uma onça verdadeira ou uma onça grande, e quando ella se-zanga devora a lua e o sol, dizem elles. Por esse motivo quando a lua ou sol se eclipsam (escurecem), lastimam-n'ó muito dizendo: a onça comeu a lua, a onça comeu o sol. [Não sabem pois assim que a lua se-interpondo (pondo-se de travez) ao sol, a luz do sol não mais para a nossa banda se-estende, e por esse motivo somente parece que para nós se-some (escurece); por isso tambem não sabem que a terra inteira collocando-se entre o (no meio do) sol e a lua, a luz do sol não vai mais até a lua, a sombra do sol somente cae sôbre ella, e que por isso só a lua // desapparece para nós; isto

oñemoĩpĩtũ ñandebe, cobeá ndoiquay, ayebe oimoã Yagua rembiapo rehe Yaçĩ, hae quaraçĩ rendĩpu bera ocañĩ. Cuña ymembĩra ramo, yme oyecoacu 15 ara rupi Çoó agui oyeaĩhu renoĩna, haé hebaé amo oñequabeê ramo yepe oyeupe ndoyucay: aypobaé 15 ára guetebo oĩ ñote cotĩpe corami chereco ramo catu mitã ocaquaa catupĩrine oyabau.

Ara amo rupi ombote guera. Guaranihape ogueroá ramo aba amo omongĩra catu rãnge, hete remimbota tetirõ meêbo ychupe, yquĩra catu rire ramo onoõ ngatu mbĩa, hae gueỹỹ hape oyuca, aypo rire açe ñabõ ñabõ opoco teõngue rehe, coterã opopĩpe, coterã Ybĩra pĩpe hera rerecobo Coỹte. (Del comer carne humana se dexa por Justas razones.) Athahara omombĩta, hae guahu pĩpe omboyerobia herecobo. Ataha oique omombĩta cotĩpe cotĩya oguapĩ y yĩpĩpe, acoi rupibe, Cuña reta oimama // ou ramobae, hae guaçê mbucu pĩpe oipapa y ñamo reta amĩrĩ

ignoram elles e em consequencia suppõem que por obra da onça a luz (o fulgor) da lua e do sol se-apaga (se-perde)]. * Quando as mulheres parem, o marido jejua por 15 dias pondo-se em abstinencia de carne, e ainda mesmo quando alguma caça se-lhes-apresente não n'a-matam; durante todos esses 15 dias ficam mettidos no seu canto, e dizendo estultamente: por esta maneira ficando-me eu, a criança crescerá bonitamente.

Em certos dias costumam trocar o nome. Na guerra quando apanham alguém (algum prisioneiro) engordam-n'õ bem primeiro, satisfazendo-lhe todos os appetites do corpo, e quando elle está bem gordo, ajuncta-se a gente toda, e no meio do povo o-matam; depois disso cada uma das pessoas vem tocar no corpo defuncto, ou com a mão ou com um páo, o nome d'elle tomando emfim. (Del comer carne humana se dexa por justas razones). ** Ao viandante dão pousada e com cantos chorados o-cortejam agasalhando-o. O caminhante entra e fazem-n'õ pousar no seu canto, e o domno da casa assenta-se ao pé d'elle, e as mulheres rodeam // aquelle que

* Toda esta explicação dos eclipses, aqui comprehendida dentro das chaves [], é nova no manuscrito guarani, e não occorre na *Conquista espiritual*.

R. G.

** Neste logar acrescenta a *Conquista* os seguintes pormenores, que o traductor guarani não quiz recordar aos seus doctrinados: « Por la comarca reparten pedaços deste « cuerpo, el qual pedaço cozido en mucha agua, hazen vnas gachas, de que tomando vn « beçado, toma cada qual su nõbre, las mugeres dan a sus hijos de teta vn poquito « desta maçamorra, y con esso les ponen el nombre: es fiesta mui celebre para ellos, « que hazen cõ muchas ceremonias. »

R. G.

hecocue reroaçêbo. Aba oyeobami, haé oñemombiá pïpe oipitibô Cuña guahu apo hara. Aba ou romobae reco aguiyeyê reco rupi guahu oico, hae guahu ndiyayeî niñangapihîche amo ymombita pïre, nachemoaruaî Aba poriahu ramochererecobo oyabo é. Guahu apo rire oñomongeta coÿte. Ereyu pãnga? marateÿ pãnga ereico? namaray pãnga ereime? che ângapî hî pende-chaca oyabo coïte.

Ome manô ramo Cuña oñemombo Ybate agui guaçê guaçê mbucu pïpe, hae amome omanô oyeyuca raci agui. *Cutipo* hey aracae co cuña ñemombo haba upe: noïmoaî açe pabê upe guarâma teô, oïmoa amongue rehe ñote teô poco rey. Oïmoâ aberaco açe reôngue i rúnamo açe ângue Ybïguape y tui rano: ayebe heta oñotî oamo reôngue yapepo guaçu pïpe, hae ñaêmbe pïpe ohobapitî y ângue topituu catu co yapepo pïruçu haba rupi oyabo ângau. Oñemongaray uca rire ramo yepe oyehu amome co mbaé hupiguareÿ rerobia haraú Chatepaco Ybïquape oromoî uca ramo // ycaray bae cue reôngue y

acaba de chegar, e com grande berreira começam a contar o que passaram os seus parentes fallecidos, chorando e cantando. Os homens cobrem a cara, e quedos e á surdina ajudam as mulheres que fazem as lamentações. A saudação ao recém-chegado, para que elle seja bem vindo e receba bom tracto, é por meio do canto chorado, e si lhe não fazem aquella choradeira, o forasteiro (o hospede) não se-acharia consolado e diria: Não fizeram caso de mim e tractaram-me como uma pessoa atôa. Depois do canto chorado tractam afinal de conversar, e dizem: Chegaste então? que qualidade de gente és tu? não serás porventura algum (bulhento) máo homem? eu estou muito satisfeito de ver-te.

Quando morre-lhe o marido, a mulher se-atira de logares altos (de cima) com grandes gritos, e algumas ha que morrem machucando-se desastradamente. *Cutipo* (pricipitar-se) chamavam d'antes a este atiramento das mulheres; não cuidam que a morte tenha de caber a todos os homens, e pensam que a morte pode pegar só a alguns. Pensam que juncto com o corpo defuncto vae a alma do fallecido jazer na sepultura; por isso muitos enterram os corpos de seus defunctos parentes em uma grande panella (ou vaso de barro), e tampam-na com um prato (texto), dizendo no seu erroneo pensar: é para que sua alma defuncta possa respirar com folga na largueza da panella. Até mesmo depois de baptizados encontram-se alguns que acreditam em taes abusões. Assim vêmos que: quando iamos pôr na sepultura // o

yatĩ eỹmobe oñemboya çapĩa guaĩbĩ amo, hae opĩrupê catupĩrĩ oguero quaboy Ybĩqua rupi acoi mbaé renohêha rapicha: ayporamo omanô bae cue ângue oguenohê Cuaibĩ opĩrupême hey hechaharae.

Cuñataỹ oñemondĩa ramo reta omoñeno ỹmani, haé ombobĩbĩ y quĩhape teõngue mbobĩbĩ harami etey herecobo, y yuru cotĩ ñote nombobĩbĩỹ ypĩtuhê haguã meibo ychupe; Mirĩ mirĩ ñote omongaru ara ñabô, hae mocoĩ, coterã mbohapĩ ara rupi eguĩ rami oguereco. Aypo rire catu omeê Cuña amo mbae apocatu cehara upe, ymombae apo catu haguã rehe. Cuña niñĩrô moaỹ Cuñataỹ upe, ndoiporiahu bereco moaỹ. omombae apo catu ñote herecobo. Omocaneô ete, ombohĩay yuçu, omboreba heroporabĩquĩ raçĩ agui. Mbaé ramo pãnga eguĩ rami oguereco uca guayĩ rae? Timbaraete catu oyabo, tombaeapo quaa, hae omenda rire ramo toyo hu quaa guecotêbeha opo caneô mbĩpe oyabo rano. Ayetamo ycaray baecue oyogua ycaray eỹbaé ỹmaguare ragui co guayĩ mongaquã tatãngatu haguera, oñopĩtibôbe amo yoehe omenda baecue oyoguerecobo, tecopo-

corpo de um que fôra baptizado, antes de o-cobrirnos de terra acodiam derepente algumas velhas, e a sua bonita peneira passavam por cima da sepultura como que para tirar dalli alguma cousa: por essa maneira fazem sair as velhas com a sua peneira a alma de quem falleceu, diziam os que estavam olhando.

As raparigas, quando chega o tempo da menstruação, elles deitam immediatamente, na sua rede as-envolvem e costumam realmente como fariam com um defuncto em sua mortalha, e deixam unicamente de costurar para o lado da bocca para que ellas possam respirar; aos bocadinhos só dão-lhe de comer cada dia, e assim tractam-na durante dous ou trez dias. Depois disso a-entregam a alguma mulher sabida em todos os trabalhos (em fazer tudo) a fim de industria-la no serviço. A mulher nada perdôa (releua) á rapariga, não cogita em ter dó d'ella, e só sim em faze-la trabalhar,. Fa-la afadigar se, fa-la suar a grande, fa-la extenuar-se de puro trabalhar incessante. O que pretendem elles tractando por essa forma as raparigas? E' para que fique forte, dizem, para que saiba trabalhar, para que depois de casada saiba adquirir as cousas que são necessarias, por meio do seu trabalho. [Quem dera que os baptizados tomassem dos não baptizados ésta maneira de criar as filhas, tornando-as fortes, de modo que pudessem se ajudar reciprocamente os casados, arredando de si a miseria; // porém hoje

riahu oipeá pucu amo oyohugui biña, // hae aete co arapípe teco teí ñote oguerocaquaa uca guayĩ reta upe tubeta yporiahu bereco quaa eỹbo mburu. Aguiye araya oguereco ramo mitã amo oãmbiỹpe, coterã ýpe note oho ramo, mbaé ambuaé rehe ndoyoquay: oporoecha rey ramo, oata rey ramo oguapĩ rey ramo, coterã oyecotĩaha ramo yepe mbaé ndeyri ychupe: Ayebe oyepoquaa Cuñataỹ aypobaé gueco rey rehe, hae omenda rire ramo abe heco reyce ñote ñandu. Ayebe coga ndiyapohaỹ, Coterã Cunumbuçu oñemoçaêna ramo yepe coga rehe, hembireco noipitĩboỹ y caaquĩrobo aube yepe omocani ñote ome caneô Hague caábobay tetĩrô upe y yahoce ucabo oateỹ ñote oyepoquaa Hague renoĩna. Aypo ramo ndoyehubey ñunga ycaray baecue retãme ycaru aguiyey haguãma, bĩtebete yñemonde haguãma Cunambucu nicaneõnde moaỹ ramo coga tembiú, hae Mandĩyu ñemoña hatĩ rehe. Cobaé teco poriahu renoñdea, hae ypoĩhu hape raco Ycarayeỹbaé omboyepoquaa guayĩ Cuñataỹ mbaé opacatu rehe, haeheroporabĩquĩ catu etey harãma upe omeê ymomenda eỹmobe. // Corire oñapĩ,

em dia os pais criam as filhas somente na vadiação, sem saberem exforçar-se por torna-las caridosas. Basta-lhes todo o dia andarem com uma criança ao lado ou irem apenas á fonte, e não mandam-n'as fazer outra cousa; olhando atôa, andando ou sentando-se atôa, ou ainda de sucia andam por ahí ociosas; e realmente acostumam-se as raparigas com essa vida de não fazer nada, e depois de casadas só querem estar atôa. Em consequencia roças não se-fazem mais, ou ainda mesmo que os moços se-precatem a respeito de roça as suas mulheres não os-ajudam si quer a capinar, e deixam perder-se o fructo das fadigas de seus maridos, deixando tudo entregue áservas más que sobrepujam, e tudo só por estarem na ociosidade a que se-acostumaram. Por isso não se-acha mais nos povos dos baptizados fartura de mantimento e muito menos ainda o que diz respeito á roupa, pois os homens não se-cançam mais com as roças para terem comida, e na producção de algodão como era d'antes. E'sta miseria prevenindo e temendo realmente, os não baptizados criam as suas filhas, ensinando ás raparigas todos os serviços, e fazendo-as trabalhar bastante antes de as-darem em casamento.] * // Depois cortam-lhes os cabellos da maneira como hoje nós

* Novo trecho de moral inserido pelo traductor guarani, como todos os mais que se-seguirem dentro das chaves [].

co arapıpe Aba oroñapı uca ñabê herecobo, omoñemonde porâ, ombaé reco rupi, hae acoi ramo catu aguıyeteı̃ chupe, Aba upe oñemeê haguâma hey; oñemondı̃a eı̃ mobe aete oñemeê ramo amo ângaypa guaçu ramo oguereco raé. Corami raco guayı̃ omomenda uca teco lupigua rete quaaeı̃bo. Na Yaçı̃ rehegua porara eı̃mobe oñemeê ramo ñote ruguayı̃ raco yñangaypa guaçu; oñemondı̃a rire ramo yepe omenda haguereı̃ remimbota omboaye ramo catu raco yñangaypa guaçu rano. Aba peteı̃ rehe ñote tomenda, hae omenda hague upe ñote toñemeê Cuña hey Tupâ ñandeyara teco m̃tũ moñabo mbı̃aupe guarâma aracaé. Ycaray eı̃bae aete oyabı̃y guaçu eguibae teco y quaaeı̃bo, hae teco yñangaubaé ambuaé be rerecobo rano.

Hae niã oimoã mbı̃a recoha rupi oiue ramo guaçu amo, hae mbı̃a y yucaeyı̃ ramo, y chugui amo manô haguâma; hae añanga ombopo amo rae aypobaé hemimoã mbı̃a guaçu çê hague amo yucabo. Omenda raco Caray amo, hae ocabaũ rupi yñemoeçaĩ hınamo Cabayu aramo guapicha reta irũnamo, ou çapiã guaçu ñũ aguı̃ oyuca habangue ragui oñeguãhêbo, // oiue

usamos tosquear os homens, vestem-n'as e enfeitam-n'as l'onito lá á sua moda, e depois disso dizem: agora sim está bem, pode ser dada a um homem; si ella porém antes de ser regrada se-entregasse a alguem, considerariam isso grave culpa (peccado). [Desta maneira é que fazem o casamento de suas filhas, conforme a lei verdadeira, sem o-saberem. Não é somente o facto de se-darem antes das regras, que elles reputam grande falta; mesmo depois de menstruadas, si ellas accedem aos desejos de quem com ellas não se-casou, reputam isso grande culpa. Em verdade; case-se com um só homem e a esse unico com quem é casada se-entregue a mulher, disse Deus Nosso Senhor d'antes declarando a sua sancta lei ás gentes! Os pagãos transgridem muito essa lei por não saberem-n'o, e na conta de leis mantêm muitas abusões].

Com effeito elles cuidam que em entrando algum veado n'um logar em que está a gente e a gente não n'o-matando, algum dos que estão ahí tem de morrer; e ás vezes o diabo faz com que se-cumpra esse pensar d'elles a fim de- que matem as gentes o veado que fôr saindo. Casou-se um christão um dia, e pelo terreiro estando a espairecer a cavallo juncto com os seus companheiros, veio de repente um veado do campo escapando da

acoi ocabaû Caray omenda ramo baé reco ha rupi, mbïa oipïci pota y yucabo biña, hae aete guaçu oçê yepe ohobo. Acoi ramo raco Aba amo Caray paûme oïbae oporandu oñemombia catu hape Aba pângã ñande hegui cote quaba pïpe omanô co pïhabone? Aypo hey Aba, hae pïha bo omanô acoi Caray omenda ramo baecue. Hae rami abe Cururu oique ramo ýga, coterã ýgarata amo pïpe oimoã teý amo ypïpegua recobepa raibi haguâma. Ayebe ýgapo ramo cheri namo 20 Aba rehebe, oñendu mocoï ara pïpe Cururu ñeê, che ayquaa ramo Abare mimoândi, hembïapo rehe amaêngatu guitena. Ahecharaco y ñembohopa raybi hague; ndopïtuuý Cururu reca recabo, haete ndoyohuy. Oñembopiã pïri ngatu raco Aba haete, y Caray pïahubaé ramo gueco ramo chepoïhupape nomboyequay opiã tïtïy. Aremirï rire Aba amo y ñaça raçi catu tacu guaçu rerupa, hae che oyïba cutu ramo yepe omanô y rundi. Teco egui nûnga heta yebi guembiecha cue rehe oimoã guaçu Aba recoha rupi oçê ramo, hae Cururu Aba requaba rupi oime ramo, haé oyuca eý ramo teô rendota ramo heco // haete oimoã tei ñote

morte que lhe-queriam dar; // entrou n'aquelle terreiro onde se-achava o homem que se-tinha casado, e si bem que a gente quizesse apanha-lo para o-matar, comtudo o veado safou-se e foi-se. Então um indio que se-achava alli entre os christãos perguntou com grande tristeza: Qual de nós que estamos aqui é o que tem de morrer ésta noute? Assim disse o homem, e de noute falleceu o christão que se-tinha casado. De egual maneira em entrando algum sapo na canôa ou no navio, cuidam elles atôa que algum dos que estão dentro (embarcados) está prestes chegado ao fim de sua vida. Na verdade como estivesse eu embarcado juncto com uns 20 homens, ouviu-se durante uns dous dias o rosar do sapo, e como eu sabia do medo que tinham os homens, puz-me a observar o que faziam. Eu reparei logo que elles ficaram immediatamente todos tontos; elles não descansaram de procurar o sapo, porém não no-acharam. Ficaram realmente todos amedrontados os homens, porém como fossem christãos novos por medo e respeito de mim não deram a conhecer as suas afflicções (palpites de coração). Depois de algum tempo tendo adoecido de febre e dôres de cabeça alguns homens, e não obstante os-ter eu sangrado no braço, morreram uns quatro. [Com successos dessa maneira, por muitas vezes vistos, elles cuidam que em saindo um veado por donde a gente se-acha, e estando algum sapo no lugar em que se-está e em não sendo elles mortos, é aviso (prenuncio) de

oaraqaa catueỹ ramo. Chatepânga Tupâ ñandeyara ñote ñanderecobeya ramo oico, hae hemimbota rupi ñote ñanderecobe ypïcopïne, Coterâ opane. Tupâ ñote niâ ñande moñemoña eỹ mobe yepe ohaânga ara tecatuay ñande manô haguâma; Obahê ramobe acoi ára hemiâ ânga cue curiteỹ oçê ñande âng ñande rete agui oyupabo bone. Ndaypori guaçu, Coterâ Cururu, Coterâ mbae ambuae teô reru harâma, Coterâ [ymboyequaa harâma. Ma mbae y yaraqaa eỹ bae tamo pipo omboyehu mbaé araquaa biya rembiguaa eỹ oicobo rae. Aniche amo rae Tupâ rehe ñote yayerobia, haé Tupâ hegui yaquihïye yaicobo ânga: hae ñote raco mbae pabê quapa ramo guecohape opa mbaé oguereco opope, háe opa teco y yaye hemimbota rupi, angaypa año ndiyayey hemimbota rupi, haete oiquaa tenonde yepe y yaye haguâma, oguereco abe ymorângue haguâma ymorângue pota ramo biña, haete ñandepope catu oheya y yapo coterâ y morângue haguâma; nambaé mĩmba rami ñande moçâbo ruguaỹ teniâ ñande reco, ñande remimbota rupi ñote catu ñande rereco, hae ñande recocue rupi ñote abe ñande rereco

morte, // porém cuidam atôa assim, por não terem conhecimento das cousas. Pois nós bem vemos que Deus nosso Senhor só é domno da nossa vida, e que só conforme a vontade d'elle a nossa vida ha-de durar ou acabar. Só Deus em verdade ainda antes de fazer-nos nascer, marcou o dia justamente em que havemos de morrer; logo que chega aquelle dia que foi marcado por elle, immediatamente sae a nossa alma do nosso corpo, indo-se embora. Não ha veado nem ha sapo, nem outra cousa qualquer que seja portadora ou annunciadora da morte. Por ventura aquillo que não tem entendimento poderia dar a entender cousas que não entende áquelle que tem entendimento? De modo algum jámais. Em Deus unicamente devemos crêr e a Deus só devemos temer de certo: elle só de facto, sendo quem sabe do ser de todas as cousas, tudo tem nas suas mãos e tudo se cumpre e acontece conforme a sua vontade; só o peccado é que se não dá segundo sua vontade; embora saiba de antes que elle tem de se-dar, e embora possa fazer com que elle se não dê quando o-queira, com tudo deixa em nossas mãos para que livres o-façamos ou deixemos de fazer; com effeito não tem-nos elle em verdade como animaes pelo cabresto, mas unicamente de modo que podemos ser á nossa vontade; // mas por fim de contas tem de tractar-nos conforme foi o nosso ser. Assim pois o peccado unicamente, depois que temo-lo practicado, elle não impede de ser e dando-

arire none. // Ayebe angaypa ñote ñande y pora rire ramo nomorânguei y yaye ramo aete na hemimbota rupi ruguaý, y yapoha remimbota pïpe catu y yaye yepi mburu. Mbaé ambuae aete Tupâ remimbota rupi ñote oico meme; petey Ybira rocue yepe ndocucuy Tupâ ypotareý ramone.

Aba paye ñote raco oporombotabï teý aña y yapu ete catu-bae remimboe ramo guecohape heta mbaé ângau oguerobia uca teý mbïa upe ymbotarobabo Aba paye poropohanô haramo oñemoïngo, haete oyapu hape ñote oporopohanô, oipïte pïte acerete raçï, ayporire oytï oyuru agui tatapïï oguebaecue, coterâ pira cangue onïbûbo âmbae anohê nderete agui oyabo haçïbae upe oyurupe y ñomi ränge rire ramo yepe. Haete ypoçïbe raco acoi Abapaye mohâ pochï pïpe poroyucaha. Aña omboé mohâ rehe, yporu haguâ rehe rano. Aypobaé mohâ aña omboé hague pïpe oyepï oamotareýmbara rehe hecobe mombabo. Abapaye amo oipohanô pochï pota ore Pay amo y yuca pota-hape biña, hae aete aña tecatuay nacey Aba paye upe tobe cipohano eme, ndecaneô teýne, â baé Pay rehe teniâ na chepoacay miri yepe ymomarâ haguâ rehe.

se o peccado não por sua vontade e sim somente pela vontade de quem o-practica, realiza-se sempre o peccado com a maldicção. Todas as outras cousas entretanto conforme a vontade do Deus vão-se dando de continuo e nem a folha velha de uma arvore vem abaxo a não ser por sua vontade.]

O feiticeiro (o magico) somente é quem anda a enganar a gente; por sua condição de discipulo do diabo que é o maior falsario, muitas cousas erroneas faz elle crêr á gente, debalde a-desnorteando. O feiticeiro inculca-se de medico (de curador das gentes), porém só de mentira é que elle cura: elle vem e chupa o corpo doente de uma pessoa, depois tira da bocca uma braza apagada (carvão) ou uma espinha de peixe, cuspindo-os: Eu tirei isto do teu corpo, diz elle ao doente, entretanto que já tinha aquillo escondido na bocca. Porém ainda peor é o feiticeiro, pois que mediante máos remedios (venenos) mata gente. E' o diabo quem no-adestra a respeito de remedios e do modo de os-usar. Com os taes remedios, que lhe-ensinou o demo, elle vingá-se dos seus inimigos, dando-lhes cabo da vida. Um feiticeiro comtudo, que quiz envenenar um dos nossos padres, não ne-poude, porque o demo mesmo não accedeu ao feiticeiro, dizendô-lhe: guarda não no-envenenes, que te-vais cançar debalde; contra estes padres em verdade não vale o meu poder nem um pouco para lhes-fazer damno.

§ 4.º

*Icaray eỹ baé recotĩ ore ymocañĩ hague, hae Tupã ñeê
y chupe ore herobia uca hague.*

Ycaray eỹ bae mboé rehe oroico ramo raco ou orepĩri orei
ũ ambuae Pay Martin Vrtasum herabae Pamplona ỹgua Caray
ubicha rayre Mbĩa ore remimonoõngue oromboyaô, hae mocoĩ
aba oroyapo ore moco mocoĩ taba ñabô mbĩpe oroico: petey
aba Loreto orohero, ambuaeupe S. Ignacio oroé henoĩnanga
Cunumi reta oromboe ñeĩpirũ quatia mongeta haguã rehe, hae
yapo haguã rehe rano. Yeybe ñabô ñabô petey ára raãnga
rupi oromboyequaa mbĩa upe Tupã ñeê Tupãope heroiquebo,
hae rami Caáru ñabô abe oroguereco ymboébo rãnge. Arete
amo oroñemoñeê porara chupe hecorãma rehe, hae aete acoi
Tupã poroquaita ymo seis ha ndoroey y yabĩquĩbo rãnge, haçĩ
atu baé upe ñote oromboyequaa oroicobo anga. Oroypoĩhu
aco Cuña reta rehe ymendace haba, Meguaĩ ohendu ramo
eteĩ Cuña rehe ñote omenda haguãma; hae acoi petey omenda
ague irũ namo ñote guecobe yacatu gueco haguãma oinboabay //

§ 4.º

*Resultado do nosso ensino ao gentio, destruindo-lhe os habitos antigos
e levando-o a crer na palavra de Deus*

Estando nós a instruímos o gentio veio a ter com nosco outro nosso
companheiro, o padre Martin Urtasum chamado, natural de Pamplona e
ho de pessoa poderosa. A gente que tínhamos ajunctado nós dividimos, e
fizemos duas aldêas para estarmos dous a dous em cada aldêa; a uma das
aldêas puzemos o nome de Loreto e á outra chamamos S. Ignacio. Aos
meninos começámos a ensinar a lêr e a escrever. Cada dia de manhan por
na hora ensinavamos ás gentes a palavra de Deus, fazendo-as entrar na
greja, e do mesmo modo á tarde as-levavamos ao ensino antes de tudo.
No domingo nós lhes-pregavamos sempre sôbre costumes, porém sôbre aquelle
mandamento de Deus que forma o sexto não quizemos fallar ainda de prin-
cipio, e só practicavamos disso com os que estavam doentes. [Considerando
em, nós temiamos que no seu desejo de ter cada qual muitas mulheres,
vindo que com uma só devia se-casar cada um, e que com essa unica que
fosse desposado devia viver a vida inteira, talvez fizessem muito difficil //
cumprimento desse mandamento, não no-quizessem cumprir e afinal, annu-

ete etey aypo Tupã poroquayta ymboaye potareybone, ha
 Tupã upe oñemeê habanguepe nohendu potabeíchepe yñeê m̄
 guecotĩ reya aguine oroyabo tohendu rãnge Tupã ñeê ambua
 toiqua catu rãnge, toyepoquaa Tupã poroquayta ambuae mb
 aye rehe, tombogueyĩ catu opíape acoi Tupã acerecobe pahap
 ace rereco haguãma, coterã teco horĩ apĩreỹ reropoyaita y m̄
 baé oñeê mboaye catu harera upe, coterã tecoaçĩ tetĩrõnga
 aña retã mengua porara ucabo ytabĩ bae oñeê rerobia potal
 reỹ, cote nipo ymbaye hareỹ upe; hae eguĩ teco horĩ apĩ re
 Ybapegua rehe yñemo mbota catu rire ramo, tecoaçĩ aña re
 mengua rerobia catu, hae ypoĩhu catu rire ramo rano, ac
 ramo catu oromombeu teỹipe aypobae Tupã poroquayta ym
 seis haba reco chupe ranone. Aypo oroyabo raco mocoĩ r
 guetebo oroquĩrĩrĩ oroãma mbaeamo aypobaé Tupã poroqua
 rehegua mombeu eỹbo chupe, haé poiye oyequaa catu m̄
 recotebê aypo rami oreguereco haguã rehe.

Añanga ohaã motaraú ore reco maraney chatepaco A
 rubichabeta nombocatuy ramo Cunumbuçu orerope orepitĩ
 oiquabeê orebe o Cuña reta amo, tembiú apo haramo // orero

lada a sua rendição a Deus não quizessem mais ouvir as sanctas prédic
 por não deixarem-se dos seus habitos. « Ouçã primeiro outras palav
 de Deus, aprendam bem primeiro, habituem-se a cumprir outros man
 mentos de Deus, desça-se-lhes bem ao fundo do coração o conhecime
 d'aquillo que tem de dar Deus ao homem no fim da sua vida, e ven
 ser, ou a bem-aventurança sem fim que elle liberaliza aos bem-aventura
 que cumpriram bem os seus preceitos, ou as penas de todas as especies
 soffrem de continuo no inferno os que transgrediram e respeitar não
 zeram a sua palavra desobedientes; e depois que elles tiverem bõa vont
 desta vida celestial de gôsto sem fim, e depois que crêndo nas penas
 se-padecem no inferno temerem-se d'ellas; então bem, nós por fim de
 remos á turba o que se-contem n'aquelle sexto mandamento da lei de Deu
 Estas cousas considerando assim, nós estivemos dous annos inteiros si
 ciosos sem dizermos cousa alguma a respeito d'aquelle mandamento de D
 e depois disso o que houve bem mostrou a necessidade de a gente nós
 etarmos por essa maneira.

O demo quiz debalde tentar a nossa vida sem peccado. Com effe
 muitos principaes não levando a bem que tivessesmos em casa rapazes p
 nos-ajudarem, designaram-nos muitas mulheres, que viessem fazer-no

dei haramo, hae mbaé corapicha ambuae pïpe orepïtibôharamo, moïngo potaraubo biña, haete oromombeu chupe Pay Abare reco m̄tū, ndicatuy Ore Pay Abare recohape Cuña reique aguâma, ndeytee oroimamá oreroga. Ybïra pucu pïpe toique ne ore requaba pïpe Cuña amo ore rembiguaa eỹ ramo yepe royabo. Aba rubicha beta ohendu yepe oreñeê, ohecha abe rere mbiapo cue, hae oñemondiỹ 'abe aypo Cuña rehe ore catua eỹ habagui, haete nombote quay, hae niâ Cuña rereco reco rupi oñomboete oyoguerecobo. Pay Joseph Cataldino haé ay Martin Vrtasum oñangareco S. Ignacio taba rehe, hae ocoi Taba ambuae rehe rano, hae S. Ignacio retâme oico pia rire ramo yepe, oho abe taba ambuaepe rano, tecotebê reco rupi. Loretope oico Pay Simon Mazeta, cheabe aico y rû amo, hae oroguereco taba ambuae ore ñangareco haguâma. a mombĩrĩ ruguaỹ aipobae taba, peteỹ Legua yepe. Ndohu- itỹ y mombĩrĩ haba. Haepe oporoyoquay Aba rubicha ymba- hae baé, heco aguỹeĩ catu baé, eguĩme ymboyerobia pabẽmbĩ roque Maracana herabaé.

Arete ñabô ñabô oroyopĩru aypo baé retâme orohobo // mbĩa

omida, // varrer-nos a casa, e ajudar-nos em muitas outras cousas como éstas, querendo assim introduzi-las em nossa casa; com tudo nós lhes-dissemos: O Padre que procede bem não é licito na nossa condição de Padre sacerdote que entre-lhe em casa mulher alguma, e por isso cercamos a nossa casa com moirões compridos, para que não entre em nossa morada mulher alguma, ainda mesmo sem o-sabermos. Os principaes entretanto ouviram nosso dizer, e viram o que faziamos, e admiraram-se tambem com o facto e não nos-amanharmos com mulheres, com tudo não teimaram e somente e-ensoberbeceram do seu modo de viver com as mulheres. O padre Joséph Cataldino e o padre Martin Urtasum tinham a seu cargo a aldêa de S. Ignacio e ainda duas outras aldêas, e residindo habitualmente no povo de Loreto, iam tambem ás outras duas aldêas conforme as necessidades. Em Loreto estava o padre Simon Mazeta e estava eu tambem com elle, e tinhamos outra aldêa, de que deviamos cuidar. Não era longe aquella aldêa, e a sua distancia chegaria quando muito a uma legoa. Alli governava um principal que era homem valente, e de boas qualidades, a quem todos respeitavam e que se-chamava Roque Maracanã.

Em cada domingo nós nos-alternavamos para irmos áquella aldêa // afim

hecocaturâma rehe ymboébo; Oromonoô ramo aypo bae mbïa, oromongaray abe amo amongue aete y caray eỹ bïte; ndeytee ore caneô ngatu, ore ângapïhï abe raco heta mboyahubo: y mbo-yahu renondeï oromboyequaa chupe mendaha reco m̄tu, peteï Cuña rehe ñote ymenda haguâma hereco porara haguâma oromombeu chupe rano. Na aguiye ramoï ruguaỹ, mbegue catu raco oromboé eguïbaé teco rehe ymoaruâ ucabo chupe. Cone orerecocuera Arayequaa rupibe oroho haçibae rechaca, ayporirebe orogueroi que mbïa Tupâope, oroñemoñeê chupe haé ñemoñeêmba hape oro Missa orocobo. Evangelio pahape oromoçê Tupâo agui ycaray eỹbae, ycaray baecuera ñote oromombïta Missa m̄tu rechaucabo chupe. Ycaray eỹ baé omoçê ramo, guemimboaçipe ñote oçê, hae ycaray baecue ymombïta pïre reco oiporâ ngereco ete etey; ndeytee ou yepi oquïreỹ ngatu hape Tupâ ñeê rendubo oñemongaray uca raibice rerecobo, haé omangaray habângue morângueha tetîrô reitïbo oyehegui teco m̄tu ore omboé hague rehe oyepo quaabo Coỹte. Tupâo agui oroçê ramo oroñemboé Orecotïpe, aypo rire ndoroguererei ra-

de ensinar-se á gente d'alli a doutrina: reunindo aquella gente tambem baptizavamos um ou outro que ainda não era baptizado; com esse proposito nós nos cançamos bem, mas consolamo-nos tambem bastante baptizando a muitos; antes de os-baptizarmos ensinavamos a elles a lei sancta do casamento, declarando-lhes que com uma unica mulher deviam casar-se, a qual só deviam manter sempre. Não foi cousa de um momento, mas em verdade foi bem de vagar que nós os-instruimos a respeito d'aquella lei, levando-os a cumprirem-na. Eis aqui o como costumavamos proceder. Logo ao romper do dia iamos visitar os enfermos, em seguida depois disso faziamos entrar a gente para a Igreja, pregavamos-lhe, e terminada a practica iamos dizer a Missa. Terminado o Evangelho faziamos sair da Igreja os não baptizados, e deixavamos ficar só os já baptizados para fazer-lhes ver o sancto sacrificio. Quando faziamos sair os não baptizados, elles saiam só de má vontade, e invejosos tinham em muita conta a sorte dos que se-deixavam ficar; por essa razão vinham sempre com açodamento a ouvir a palavra de Deus, com o intento de mais depressa se-tornarem christãos, e arredando de si tudo quanto pudesse embaraçar o seu baptismo, e afinal habituando-se com as virtudes que nós estavamos a ensinar-lhes. Saindo da Igreja rezavamos na nossa casa, e depois disso não tendo cousa alguma para comermos e não querendo pedi-lo ás gentes, outra vez sem comermos tornavamos a entrar na Igreja. // Tornavamos a mostrar a

no mbae amo Ore caru haguâma, hae mbïa upe oroyerure
 potareỹ ramo, orecaru eỹ rehebe oroique yebĩ Tupâope. // Oro-
 mboyequaa yebĩ Tupâ ñeê mbïa upe mbae hembirobiarâma, y
 erobia haguâma, hembiaỹhu haé hemimboayerâma rehe ymboé-
 o; Corire Tupâ ñeê quaapara yñemoçaêna porâ rire ramo
 romboyahu Arete ñabô 200, coterâ 300, coterâ 400, Caáru
 bitû ramo oroyere Loretope oreaneô, oreacâ raçĩ, oreyecocu,
 haé tembiú tetirô agui oreyeguaru rerahabo. Aypo rami oñe-
 nocaneô ye aho ce agui omanô Pay Martin Vrtasum, hae
 rmanô Hague amombeu arire guitecobone.

Pay Joseph Cataldino oguereco S. Ignacio retâme Aba ru-
 bicha amo heco yopara baecue; acoipe oñemongaray uca, hae
 omenda rano. Rombĩ ñeêngi yaramo heco ramo Tabaigua
 guerequa ramo omoíngo coỹte. Cobaé Aba rubicha Miguel
 Atiguaye herabae oñemongaray uca, hae omenda rire yepe ni
 narangatui, y pochiete catu añã remimbota mboayeha ramo
 bicobo. Omenda rire raco, oipeá oyehegui guembireco, cope
 mondobo, Cuña ambuae hecobia ramo guope heroiquebo gue-
 mbirecoete rami herecobo. // Aba çandahe ndopĩtuu quay, Cuña
 eta rehe oñemongĩa porara, hae acoi petey Cuña guembireco

ei de Deus ás gentes, ensinando-lhes o que deviam crêr, o que deviam es-
 perar, o que deviam amar e practicar, depois disso aos já entendidos da
 palavra de Deus, e quando já estavam elles bem preparados, nós baptiza-
 mos, em cada domingo ora 200, ora 300, ora 400; e quando á noutinha
 voltavamos para Loreto chegavamos fatigados, com dôres de cabeça, em
 jejum, e com fastio de toda e qualquer comida. Desta maneira por se
 cançar em extremo falleceu o padre Martin Urtasum, e do fallecimento
 elle eu tenho de tractar mais tarde.

O padre Joseph Cataldino tinha a seu cargo no arraial de S. Ignacio
 um principal que era de um character inconstante; a esse tal elle fez com
 que se-baptizasse e depois o-casou. Afinal sendo elle homem que fal-
 lava bem, o-collocou como chefe dos moradores da aldêa. Este homem
 principal que tinha o nome de Miguel Atiguaye, apezar de se-ter
 feito baptizar e ainda depois de se-casar unã ofico melhor, sendo an-
 tes muito máo e grande fautor dos caprichos do diabo. Com effeito
 depois de casado empurrou de si a sua mulher, mandando-a para
 roça, e outra mulher em logar d'ella fez entrar em sua casa

recobia ramo hembipiči cuera oipitibô y nangaypa ceray haba ymbocatubo, ambuae ae bae rehe ymomboacatuaha rero âng-apihibo Pay Abare rembiapo mtu abe ohecoa tei nemime hae rapicha ocotipe oñemondebo, mbeyu, hae Caguí robaça ângaúbo, hupibo, yguabo, Missa apo aúbo, Pay Abare ramo oyereco uca a ubo. Hae rire mbia monoôbo oñeêngai ore coti coti, orehegui ypiá rerobabo. Ndoguero oçâ quay raco ore reco marâneỹ, mabite bete mbia mboe haba, acoi *epoi Cuña reta rereco agui, petei ñote terereco, ndicatu y ambuae rereco haguâma*. O ree hatí oñemongaray ucace bae upe, aypobaé oreñeê raco haçi catu chupe oipiá coô matete. Ayebe heta yebi, nahey mbia upe: *Añanga ñote ombou â bae Pay ñande retâme, hae niâ oporomboé pïahu pïpe omocañi mota raii ñande ramoi amiri ñande mboé haguera: ñande ramoi ngue raco ndahacateyi Cuña rehe, guemimbota rupi yepe oguereco heta guembireco ramo heta abe guembiguay ramo oguereco, hae opiá remimbota ñote omboaye yepi. Cobaé ñote chemenda hague ndeyri, na che menda hague ruguay aypobaé ndeyri rano; || Yporângereco reco rupi ñote catu oyecolu*

tractando-a como ua legitima mulher. // Homem devasso elle não sabia descançar, estava sempre a sujar-se com muitas mulheres, e ao tal uma subjeita, que elle tinha tomado em logar da sua mulher, favorecia satisfazendo o seu furor de peccados, seduzindo outras para se-accommodarem com elle. O que faziam os bem-aventurados padres elle imitava por burla ás escondidas, como elles vestindo-se no seu canto, hostia e vinho benzendo falsamente, levantando-os, tomando-os, fazendo a missa por brinco, e tudo o mais que faz o sacerdote. Depois disso congregando gente soltava más palavras contra nós, de nós fazendo-os virar o coração. Não podia mais supportar os nossos costumes sem macula e ainda mais o nosso ensino ás gentes, n'aquelle nosso dizer: *deixa-te de ter muitas mulheres, cumpre que tenhas uma só, não é licito ter outras*. Os nossos dizeres costumados aos que desejavam baptizar-se, éstas nossas fallas doiam-lhé excessivamente e lhe-roiam o coração extremamente. Por isso disse elle por vezes ás gentes: *Só o diabo fez virem estes padres á nossa terra, elles de certo com as suas doutrinas novas querem deitar a perder (destruir) o que nos-foi ensinado por nossos defunctos avós: os nossos avós não eram mesquinhos a respeito de mulheres, á sua vontade elles tomavam e tinham muitas mulheres, e tambem muitas que lhes-obedecessem (ou criadas) e os desejos de seu coração estavam a cumprir sempre. Com ésta só devo casar-me, não se-dizia; não ha casar-me com*

*heçe guemimbota mboaye rerecobo yepi Corami ângaraco oico nãnde
ramoî amîrî: âbae Pay aete oipota Petey Cuña rehe ñote nãnde-
nenda haguâ; ambuaé nãnde hereco haguâ, coterâ ychupe nãnde
bahê haguâ, coterâ hece nãnde ae haguâ ndoypotary ete, nãndepiã
moângeco porarabo. Ndicatuy Corami nãndereco haguâma, yaipeã
mburu nãnde hegui y mondobo, Coterâ y yucabo yepi.*

Hei raco Aba rubicha Miguel Atiguaye mbïa upe: y ñeê
erendu pare paûme oime heta ore rayhu catu hara, hae teco m̄tu
ore yeporu, haé ore poromboé hatî porâgereco hara. Eguïbae
romorângue hemimbota mboaye habângue: Co ndeyeçaereco
hague erembopo tey Roque Maracana upe ymboyequaa eym-
bene: tereho rânge ypiy eporandu chupe haébe nipo ârami
Pay rereco haguâma, hae ymbocatu rire ramo, acoi ramo catu
eremboaye pota ramo eremboayene oyabo. Miguel oho raybi
Pay rechabo, hae na maray berami ypiã haete mbegue mbegue
mimba nunga ramo oyeroba, na oyabo Pay upe. *Na Pay Abare
Tupã remimboucue ruguay peê aña tecatuay catu peê Aña pend-
rubicha pemobahê orebe, oremoângeco haguâ rehe, ore mocañi mo-*

*a uella, não se-dizia afinal. || Conforme o caso em que a-achasse bonita só, pro-
curava a ella para satisfazer sempre a sua vontade. Por esta maneira decerto
era o costume de nossos defunctos avós; estes padres porém querem que com
uma unica mulher nos-cazemos; que uma outra possamos ter ou a ella possamos
chegar ou a ella possamos affeioar-nos não permittem de todo, o nosso coração
amofinando de continuo. Não é possível deste feitio nós vivermos, arredemos de
nós os maldictos, mandando-os para fóra ou dando cabo delles para sempre.*

Assim disse o principal Miguel Atiguaye ás gentes; entre os que as
suas fallas ouviram, estavam muitos dos que nos-amam e que cultivam as
virtudes em que os-exercitamos e frequentemente lhes-prégamos. Estes im-
pediram-no de fazer o que tinha querido, dizendo-lhe: isso que cogitaste
não porás atôa por obra sem o-patenteares primeiro a Roque Maracanã;
vai primeiro lá ao pé d'elle saber si por acaso deste modo deves tractar
aos padres e si elle approva-lo então sim, si quizeres cumpri-lo cumpre-lo
Miguel foi de prompto a ver os padres, e parecia não ter mal no coração,
porém a pouco e pouco mudando de cara como um animal (um bruto)
assim disse aos padres: *não sois sacerdotes mandados vir por Deus de modo
nenhum, sois enviados do demo mesmo. O demo vosso chefe fez-vos chegardes a
nós para nos-amofinardes querendo deitar-nos a perder atôa. || Qual é o ensino*

taraubo. || Mbaé poromboé pãnga peru orebe? Mbae ângapĩhĩ pãnga oreramoĩngue raco guemimbota rupi ñote oico, Cuña guemiporãgereco cue tetĩrô oipota ramo ñote oguereco, hae ndoyehuy ypiã yecaereco mbocatu hareỹ, ayebe namarãi oico, guecobe pucu angapĩhĩ tetĩrô mbĩpe ahaça Peê acte ndapeporerequa moay ore rehe petey Cuña ñote rerecouca bo potaraũbo orebe ore ramoĩngue recotĩ agui oremomboibo. Aypo ó é rirebe ocê Pay cotĩ agui, Aanichene ayporami ndoroicoichene che catu amorãngue ne oyabo. Pay yñembotabi reroocãngatu rire omoñemoĩrõngua potarau biña, haete ocê raybi oñemoĩrõ guaçu rerahabo nda herohoçã habi mburu co Pay ore retãme yepe guecotĩ rupi ore rereco potaraũ hara oyabo rano.

§ 5.º

Miguel Atiguaye oho guecorã rehe Roq̃ Maracana upe oporandubo.

Miguel Atiguaye omongeta mbĩa, hae Pay omongeta Tupã N. Y. Coetĩ ramobe taba oparupi // oñendu piambu guaçu, onduru

que nos-trouxestes? que consolações nos-dêstes? Os nossos avós porém de facto viviam á sua vontade, as mulheres que elles achavam bonitas todas quantas queriam elles possuiam, e não havia em seus corações cuidados que os-contrariassem; por isso não eram doentes e passavam a sua longa vida com todas as especies de gostos. Vós porém não tendes consideração nem um pouco para com nosco, uma unica mulher querendo sem razão obrigar-nos a ter, e dos costumes dos nossos avós nos-afastando. Depois de dizer isso retirou-se da casa dos padres dizendo: Nunca por isto estaremos nós outros cá, e eu hei-de impedi-lo bem. Os padres depois de soffrerem com paciencia os desvarios d'elle, quizeram debalde fazer com que se-apaziguasse, elle porém saiu de repente levando-se com a sua grande raiva e dizendo: Não ha paciencia possivel com os demos para que se-deixem estes padres a seu modo ficar na nossa terra, querendo tractar-nos debalde a seu geito.

§ 5.º

Miguel Atiguaye sôbre o que devia fazer foi consultar a Roque Maracanã.

Miguel Atiguaye conversou com as gentes e os padres conversaram com Deus Nosso Senhor. Antes ainda do clarear d'alva por todo o arraial //

nduru. Aba reta ocaruçupe oubó ânguá ombopu mimbĩ oyopĩ; 300 Guarini ha oyepapa, y ñabô ñabô oguereco oquice pucu, oguaracapa, guapa, haé guỹ reta guĩrapepo cuepĩpe ymboyegua pĩre; Ambuae heguibe Aba rubicha Miguel oñemboyegua catu-pĩrĩbe guĩrapepo cue yporâbae oñemonde oacâme abe oguereco paragua conico corona guĩrapepo cuera pĩpe y yapó pĩre; opope ogueroata quĩce pucu, hae guaracapa, Mocoĩ Cunumbucu pucubae paũme oata: acoĩ Cunumbuçu oguereco guĩrapa, hae Vỹma ychupe guarâma. 300 Guarinihe oyogue raha pabê Migl yrũnamo ỹgarupape, o ar ygareta pĩpe, Maracana, retângotĩ ohobo. Iho ramo Pay tetâme opĩtabae cue oymoã yho Roque Maracana upe oporandubo oyuca haguã rehe, hae oimoã abe Roque ymbohaebe ramo, ore Loretopegua rãnge oreyuca haguãma, aypo rire ỹ ñembĩ cotĩ yyebĩ ramo guepeña haguã omombabo coỹte. Na Pay ñote ruguaỹ aypo rami oñeangu, mbĩa aberaco aypo hey Roque oreyuca mbocatu haguãma ndiyabairi, hae abe teniã Cuña reta oguereco; ndeytee Pay oñomongeta, haé oñemboçacoy omanô haguã rehe Tupã upe guecobeguabeêbo.

ouvia-se grande barulho (tropel) que retumbava. Muitos homens vindo pelo terreiro batiam tambores e tocavam flautas; 300 guerreiros se-comptavam, e cada um d'elles trazia a sua espada (facão ou faca comprida), a sua rodella, o seu arco e as suas flexas que estavam enfeitadas com pennas de passaros. Acima de todos os outros apparecia mais bonito o principal Miguel, que vinha enfeitado com pennas de aves mais bonitas, e que na cabeça trazia uma corôa (grinalda), corôa ésta que era feita de pennas de passarinhos; nas suas mãos elle trazia a espada e a rodella, e elle caminhava entre dous rapazes sacudidos; aquelles dous rapazes traziam arcos e flechas para o serviço d'elle. Os 300 guerreiros se-encaminharam todos junctos com Miguel para o porto (o pousio das canôas), embarcaram-se nas canôas, e seguiram para a banda das terras de Maracanã. Indo-se elles, os padres que ficaram na aldêa pensaram logo que elles iam consultar a Roque Maracanã sôbre a sua morte; elles pensaram tambem que, si Roque dêsse-lhes o consentimento, elles viriam primeiro matar-nos a nós que eramos de Loreto, e depois disso apressando-se a ir rio-abaxo iriam dar cabo de tudo. Não foram só os padres que d'essa fórma seismaram, gentes tambem disseram que não era difficil que Roque levasse a bem o matarem-nos, e isto tambem tinham como certo as mulheres. Conforme isso os padres practicaram entre si e se-prepararam para morrer, entregando sua vida a Deus.

Pay y ñemboe hînamo, Aba rubicha taba ambuaé ygua Arara * herabae oiquaaramo Atiguaye ñemboete haguera oipiarô uca raybi Pay mocoibe yga tubichabae rerahaucabo chupe; Na ypareha ucabo rano: Ayquaaÿma acoi Aba rubicha ñenotieÿ haguera peyucaceray haba abe aiquaa, ayebe amoaruângatu co cheretâme pendu haguâma peamotareÿmbara gui peñepihîrôbo: pendecotebê haba amee peêmene, ndoguataiche pepitibô hara- mane. Che aico, oico abe cheboya reta ymbaraete catubae ore mêmê oroguarini peême guarâma oroicobone, peyo ñote ânga, arahauca yma peême ygara pendechangau rerecobo.

Pay ndoipotay mbîa opîa quihîye moâ haguâma, ayporamo Tupâ rehe oyerobiabo opîta ñote S. Ignacio retâme, omondo yebî ygara aguïyebete Yebî Yebî oyabo. Aba rubicha ymbou harera, hae opareha harera upe. Tupâ robaque oñeçû ñote oñemboe oîna Tupâ remimbota tiyaye óe porara renôî nânga.

Aba rubicha Roque Maracana, Pay Simon Mazeta, hae- cheabe mbohapipe ndoroiquaa moai // teco San Ignacio retâme

Estando os padres a rezar, um principal de uma outra aldêa, o qual se-chamava Arara, sabendo que Atiguaye se-tinha alevantado mandou de prompto procurar os dous padres, levando-se a elles uma grande canôa, e assim apresentou-se-lhes o seu recado. «Eu soube da pouca vergonha d'aquelle cabeça de indios, e soube tambem da sua malvada sêde de matar-vos, e por isso levo muitissimo a bem que venhaes para meu povo livrando-vos de vossos inimigos; o que necessitardes hei-de dar-vos e não ha-de faltar quem vos-ajude (favoreça). Eu aqui estou, comigo tambem aqui estão muitos camaradas que são os mais exforçados, e nós todos junctos aqui estamos para pelejarmos por tudo quanto vos-toca, vinde pois agora, mandei levar-vos já canôas esperando ver-vos ancioso».

Os padres não quizeram que as gentes cuidassem que elles tinham medo, e por isso confiando em Deus, deixaram-se ficar no povo de S. Ignacio e fizeram voltar as canôas «muitissimo agradecidos» repetidas vezes dizendo ao chefe, que os-tinha mandado buscar, e aos enviados d'elle. Deante de Deus somente elles se-ajoelharam pondo-se a rezar; cumpra-se assim a vontade de Deus, dizendo sem cessar.

O principal Roque Maracanã mais o padre Simon Mazeta e eu tambem, todos trez não sabiamos nem por sombra // dos successos que se-tinham pas-

* A *Conquista espiritual* traz: «Araraá».

oicobaé cuera, Orohendu çapiá anguá mimbĩ yopi, hae mbĩa oúbae raçêmbucu çapucay Roque oporandu oboya reta upe, mbae morandu nipo acoi; hae yquaarire ramo oipiçi oquiçe pucu oguaracapa abe ombaraete catu haba mboyequaabo. Aba rubicha Miguel ýgara agui oçê ramo oguata mocoĩ oguariniha riçi paũ rupi oubó na oyabo. Cheribĩ reta, hae cheriquey retina, ndahe rohoçã habeĩ ýma teco egui Pay ore ehaba rembi-rure orembotĩ peteĩ Ogapipe (Tupaope hey amo biña) haepe oçapucay orebe ore ramoíngue recotĩ mocañimbabo: Oreramoĩ amĩri teniã Cuña reta oguereco, haé omeê ore guaýrera upe ábaé Pay aete oipeá orehegui peteĩ rehe año ngatu oremomenda pota hape. Nda haebey egui teco orebe ñamomba raybi ya icobo ánga. Aba rubicha Roque oçê mirĩ nguogagui 12, coterã 14 oboya huý reta baé ogueraha oĩrunamo. Miguel obahê chupe, Roque yñeê rãngue roque cýbo oporandu chupe ereru pãnga nde Pay quatia amo, Pay qui igua upe guarãma? Ndaruy hey Migl, ayu ñote ndepiý ñande ramoíngue ñande

sado no povo de S. Ignacio. Ouvimos de repente o tocar de tambores e flautas, e a gente que vinha gritando com grande berreiro. Roque perguntou aos seus camaradas que novidade era aquella que havia, e depois de saber pegou na sua espada e na sua rodella, tambem mostrando bem a sua valentia. O principal Miguel saindo da canôa avançou caminhando entre duas fileiras de seus guerreiros, e assim vindo foi dizendo: Meus irmãos mais moços e meus irmãos mais velhos, não é possível termos mais paciencia para supportarmos ésta vida que nos-trouxeram os padres (Pay), como nós os-chamamos, elles nos-trancam (encerram) em uma casa (chamarem-na casa de Deus quem dera!), e nella gritam para nós que devemos extirpar os costumes de nossos avós; os nossos defunctos avós em verdade tinham muitas mulheres, e deram-nos as suas filhas; estes padres porém as-separam de nós, com uma unica somente pertendendo casar-nos. Não nos-serve de todo este modo de vida, e estamos decididos a acabar com isto. O principal Roque saiu um pouco para fóra da sua casa, e juncto com elle estavam 12 ou 14 dos seus aggregados que traziam muitas flechas. Miguel chegou-se a elle; Roque atalhando o que elle queria dizer perguntou-lhe: trazes ahi algum escripto do teu padre, que deva ser entregue aos nossos padres de cá? Não trago, disse Miguel, venho só ao pé de ti com o proposito de honrar o que nos-ensinaram os nossos avós: // matemos com os demos estes padres que nos-censuram de tudo, e aviemo-nos com

mboé hague mboyerobia hape // yayuca mburu queâ baé Pay
 ñandereco moaruâ hareỹ, hae ñande Cuña retarehe yayecohu
 ñande remimbota rupi herecobo. Aypo ý é rupibe raco Roque
 ohepeña y yao ypitiá rupigua rehe ypihîrôbo, hae mocoî yebî
 ymboguî guïbo ogueroá, hae nahey oboyareta upe, peñibo eme
 mbïa hupiguare, hae catu toñeîpîrô, oñîpîrô ramo. Miguel Co-
 rami guereco ramo oçapucay oboya reta Vpe yayebî yabî ñande
 retame oyabo. Opoâ Ybîgueitî hagueraqui, hae oyehegua reta
 irûnamo ýpe oyerebo omboy oyehegui yeguaca tetîrô, oipîhî
 oboya ao yobay, ypîpe oñenonde oquiçe pucu omeê ambuae
 upe, hae Ýbirarey opoco caramo herecobo oyere guetâme oique
 Pay cotipe oñeçû hobaque, haegueçay tororô mbîpe nahey chupe
 N. Y. I. X. rayhupape, hae penduba S. Ignacio rera pîpe ta-
 peñîrô ânga chebe cheruba mtû ayabî mirî eýngatu peême,
 chetabî ramo ñote aypo rami opoguereco cuehe; Na chearaqua-
 yacoi ramo; âng aete chearaquaa ýma. Tupâ chemboaraquaa
 rire ramo. Hae ramo peñîrô ânga chebe: pemombeui ýma orebe
 Tupâ ñîrôce haba angaypa biya upe oyeupe yñemomirî ramo,
 pehecoa ânga ypiá mtû chebe, peñîrô ngatu pîpe, Ayerure abe //

as nossas mulheres á nossa vontade tendo-as muitas. Em isso acabando
 de dizer eis que Roque investe-o, agarrando-o pela roupa perto do peito,
 e duas vezes o-sacode e o-derruba, e diz assim aos seus camaradas: não
 frecheis as gentes d'este que aqui está, será bem que se-comece si elles
 começarem. Miguel por ésta fórma se-achando gritou para a sua gente,
 dizendo: voltemos, vamos embora para nossa terra. Safou-se dos que o
 -tinham derrubado, e junctamente com os seus voltou para o rio, tirou de
 si todos os enfeites, tomou d'um camarada a roupa estragada, com ella se
 -vestiu, a sua espada deu a outro, e tomando um páo atôa que lhe-servisse
 de bastão, voltou para sua terra, entrou na morada dos padres, e ajoelhou-se
 diante delles e com as suas lagrimas em torrentes assim disse-lhes: Pelo
 amor de Nosso Senhor Jesus Christo e em nome de nosso pai S. Ignacio
 perdoai-me agora, meus pais bem aventurados, pequei não pouco para com
 vosco, e só peccando é que por ésta maneira vos hontem tractei; eu não
 estava em mim então; agora porém tornei a mim (sei o que faço), depois
 que Deus me-ensinou (me-castigou). Portanto perdoai-me por quem sois,
 declarastes-nos d'antes que Deus tinha gôsto em perdoar aos peccadores
 quando elles se-lhe-humilhavam; imitai agora o caridoso coração d'elle para
 comigo com o vosso perdão; peço tambem // que me-favoreçais para com ésta

chepĩtibô haguâ rehe co mbiãgui, oymoâ tenânga cheyuca haguâma. Ayete aguiyetey chetabi hague mbohobay haguâ chebe cheyucabo mburu; peê aete tacheporiahubereco epe yepe chepi hĩrôbo ânga. Pay Ioseph oiquabo raybi, omopuâ, hae omoangapihĩ arire tande mar.tm, nde âng rehe noté eñangareco Tupâ ñeê rerobiabo, ore nde mboé ha rupi eicobo eñembotabiucaeme añã upe nde remimbotaceray mboayebo oyabo chupe, Corami opĩtuú acoi puâmbaha, hae Migl oipeá raânga oyehegui acoi Cuña guembiaÿhu pochicuera, ogueroique yebi ocoĩpe guembireco teé, hae oico mtu nûnga mbia reçape, ñemime aete oico pochĩ yepi ymanô pochĩ hagueraibe aiqatia arire §. 12. pahapene.

§ 6.º

Pay Antonio Ruiz oyebi Paraguaÿpe.

Mombĩri catu oroico ramo ore rubicha requabagui ndoi-quay Ore rubicha orerembiapo cuera: ndeytee oñeangu ore reco quaa eÿbo. Caray Villarica yguara omoñeangu catube. //

gente, pois já ella pensa realmente em me-matar. Na realidade é justo que para me-retribuirem as minhas culpas queiram matar-me com os demos, vós poreis tendes piedade de mim, livrando-me agora. O padre Joseph passando depressa o-fez levantar-se e o consolou, dizendo-lhe: D'hora em diante sê bom, de tua alma somente cuida, na palavra de Deus somente crêndo, e sendo conforme o ensino que te-damos não te-deixes enganar pelo demo, satisfazendo os teus máos desejos. Deste modo soceguo aquelle alevantamento, e Miguel aparentou separar de si aquella mulher a quem queria concupiscente, recolheu outra vez na sua morada a sua mulher legitima, e tornou-se mais bem procedido um pouco deante de gente, pois ás escondidas continuou a ser máo até morrer de má morte; hei-de escrever depois a respeito disto no fim do § 12.

§ 6.º

O padre Antonio Ruiz volta ao Paraguay.

• Estando nós muito distantes da residencia do nosso chefe, não tinha elle noticia do que tinhamos feito, e tambem por isso estava afflicto sem saber o que era de nós. Os christãos residentes em Villarica ainda o faziam

Ore mombeu aybo, oicoey ñote Pay cobae guembiapo râma ndoguerecoy. Ycaray eỹ baé mbobĩ mbobĩ ñote oime ebocoi rupi, aguĩyetei henoĩ haguâma. Caray paũme oico ramo catu ndoguatayche mbaeapo haguâ y chupene oyabo, Aypo hey o cara catu hape. Hae raco oipota acoi mbĩa monoõ agui orepoi haguâma guembiguay ramo ymoĩngo pota hape. Ore nico ndo-roipotay henohê haguâma, Caray retâme heraha haguâma, ayebe guemimbota robaitĩha ramo ore reco hape ñote omopuâ aypobae yapura ore rehe. Toaê mburu eguĩbae Pay Ycaray eỹbaé paũ agui, hae ñande ñañe mboya hece yaicobone oyabo. Oroiquaa Ore rubicha ñeãngu haguera, hae Caray yapura abe oroiquaa rano. Hae ramo Pay cheirũ reta che mondo Paraguaỹpe ore rembiapo cue rehe ore rubicha momorãndubo cheremimboacĩpe nũnga raco açê ore raỹ reta paũ agui cheirũ remimbota mbo-ayebo: haete Tupã rehe guimaêbo aha curiteỹ y rupi Parana ytu guaçu pebe, haé rire 35 Leguas aata Ybĩ rupi Maracayupe chebahê eỹ mobe chepocohu aray guaçu, Chemoaquĩmba, hae ara guetebo Ybĩ rupi ytape rupi oçĩrĩ bae rupi catu aguata

affligir-se mais, // fallando mal de nós e dizendo-lhe: Estão de balde alli aquelles padres, e não têm o que fazer de todo. De gente não baptizada ha somente alguns poucos, que seria conveniente baptizar, e si estivessem no meio de christãos não lhes-havia de faltar o que fazer. Assim fallavam elles com astucia. Os taes com effeito queriam nos-arredar de junctarmos aquella gente, por terem vontade de pegarem n'ella para escraviza-la. Nós na realidade não queriamos que a-tirassem para leva-la para a terra dos brancos, e por isso como contrariavamos as intenções delles com o estarmos alli, levantaram aquellas falsidades contra nós. Retirem-se com os demos aquelles padres do meio dos pagãos e nós nos-acamaradaremos com elles desde logo, diziam. Nós soubemos das afflicções de nosso chefe, e tivemos tambem conhecimento das mentiras dos christãos. Por isso os padres, meus companheiros, mandaram-me ao Paraguay afim de dar noticia ao nosso chefe do que tinhamos feito. Bem contra a minha vontade em verdade eu saí do meio dos nossos filhos afim de satisfazer aos desejos dos meus companheiros; entretanto com os olhos em Deus (olhando para Deus) fui bem depressa por agua (embarcado) até a grande cascata do Parana, e dahi em diante andei 35 leguas por terra. Antes de chegar a Maracayu apanhou-me um grande temporal, que me-ensopou todo, e o dia inteiro a pé (pela terra) pelos alagados e pelos escorregadios andei a caminhar bem. // A noite eu descancei

guitecobo. // Pitû namo apituu petey Ybira guaçu guire cinco
 Aba y rûnamo, Aba ymo Seis haba opita mombiri miri, hae
 oguereco chequiha, hae Mandio cui chebohÿta ramo oicobae,
 Aguapi Ybiraguipe, amboya cheacâ Ybira ypi rehe, Ybi rupi
 ociribae cherupabamo oico, hae a mangi cheahoya recobia ramo
 areco che ndacaruy ete mbaé amo rehe, cheyrû reta Aba abe
 ndocaruy ete rano; ndoroguerecu raco ore rembiurâ quiri
 aube yepe.

Coé ramobe apuâ motarau biña, haete ndoipotai petey
 cheretima pihabo omanô baecue; Añemomburu apuâ haçipe
 yepe, hae Curuçu pucu chepope guara rehe guiyecobo aguata,
 apopo catu petey cheretima pipe, ambuae ambotiriri ytape pe-
 gua rupi heroatabo. Nimombeú habi cheremimborara cue, abahê
 ramo Ybira pucu tape rupi oibabo oibae upe (Oime heta egui
 tape pe) aguapi Ybira aramo, hae chepo yobay pipe ahupi che-
 retimabay ymboyerebo, hae egui rami alhaça Ybira pucu gui-
 hobo abahê Coÿte. Maracayu yga rupape, ayerure Caray amo
 upe yga poru rehe cheremimborara mboyequaabo chupe. // Aye-

debaxo de uma grande arvore juncto com cinco homens. Aquelle que intei-
 rava seis pessoas tinha ficado um pouco mais longe, e era elle quem trazia
 a minha rede e a farinha de mandioca em que consistia a minha matalo-
 tagem. Assentei-me debaxo d'uma arvore encostei a cabeça no pé d'ella
 (no tronco). A agua que corria pelo chão era a minha cama, e a chuva era
 a coberta que eu tinha; eu não tinha comido nada, e os homens que me
 -acompanhavam tambem não tinham comido nada, porque não tinhamos
 trazido realmente nem um bocadinho de comer.

Apenas veio amanhecendo quiz eu me-pôr de pé, porém debalde que
 não jogava uma minha perna, que de noite ficou dormente. Eu me-exforcei
 e sempre me-levantei, ainda que com difficuldade, e em uma grande cruz
 que trazia na mão me-apoiando, andei; eu ia como que saltando em uma
 perna, e ia arrastando a outra, pelo caminho inundado manquejando. Não
 ha modo de se-dizer o quanto eu padeci, quando cheguei ao lugar onde
 estava atravessado no caminho um páo comprido (ha muitos destes no
 caminho): assentei-me sobre o páo e com ambas as mãos alevantei a perna
 doente, e desta maneira passei por cima do páo comprido, e indo adeante
 cheguei afinal. No porto de Maracayu eu pedi a um christão para me
 -emprestar uma canôa, dando-lhe a conhecer os meus padecimentos. // Pedi
 debalde, pois elle embora a-tivesse não quiz emprestar-m'a. Pois irei a pé,

rure tei: Oguereco ramo yepe ndoiporu uca potay chebe. Taha Ybi rupi hae guiñemomburubo; hae aete cheremimborara catu ndoipotay che guata pucu haguâma; Ara guetebo petei Leguas yobite ñote amboaguïye: 150 Leguas Paraguaÿ cheho habagui mombiri aete. Quarahi reyque ramo aroñenô Ybiraguiri: Chepenârâ yruruete, cherayu quarepoti rami oñemoâtâ, bae chemiñ nabô pipe haçi catu chebe; ao pehê cheretîma raci ùba ndabamo yepe ndarecoy. Aypo rami chereco ramo ayepiâ eroba Ybaga coti S. Ignacio upe añemboé pucu rire ague miri, chequera pipe ahecha S. Ignacio chebe ybahê ramo opoco chepi rehe na oyabo. Eney eguata, erecuera yma: Opag ymani, apoco cheretîma rehe, ambobaba, hae namaraÿ, ayapa, hae ndahaçibeÿ apuâ, aguata, apirô tâtâ Ybi rehe, hae ayohu checuera porâete hague, che mbaraete abe renoâma. Añeçû aguïyebete yebi yebi haé Tupâ Nandeyara upe, San Ignacio upe abe che mboguera çapiâ hague rehe, ara yepuaa ramo cheyrû reta oñomongeta ymani oatiÿbari chéreraha haguâma rehe, obahe chebe cherupi pota; che aete nahae chupe, Aba panga oñemboya pota cherehe oatabo rae? // Peñey yaha, haé tenonde catu cheho ramo oñe-

disse eu amaldiçoando-o; no entretanto os meus grandes padecimentos não permittiram-me ir mais adeante. O dia inteiro tanto como metade de uma legua só eu cheguei a vencer, e ainda 150 leguas havia de distancia ao Paraguay, aonde eu tinha de ir. Quando o sol entrou, eu me-deitei com os outros debaixo de uma arvore: os meus joelhos estavam muito inchados; os meus nervos como ferro estavam rijos, e com cada movimento meu doia-me eu muito; um pedaço de panno ao menos para enrolar a minha perna doente eu não tinha. Por ésta forma me-achando eu virei meu coração para a banda do ceo, e depois de rezar bastante a S. Ignacio, dormi um bocado, e em dormindo vi S. Ignacio e elle a mim se-chegando tocou com as mãos nos meus pés assim dizendo. Eia pois, anda, já saraste. Acordei-me no mesmo instante, apalpei a minha perna, movi com ella e não me-doou, verguei-a e tambem não senti dôr, levantei-me, andei, parei batendo com força no chão, e vi que tinha sarado perfeitamente, achando me tambem forte. Ajoelhei-me, muitas e muitas vezes dei graças a Deus Nosso Senhor, e a S. Ignacio tambem, por me-terem curado. Quando vinha apontando o dia, os meus companheiros conversaram desde logo, tractando de me-carregar sôbre os seus hombros; elles chegam-se a mim e querem me-erguer, eu porém lhes-disse assim: Quem quer me-accompanhar e ir comigo a caminho? // Eia

mondĩy checuera çapĩá hague rechaca. Coê ambuae ramo aho-baitĩ Aba amo, haé hae omombeú peteĩ yga yacáme hĩ haba, tereho eme Ybĩ rupi meguay Aba pochĩ reta co caá ygua ndeyuca ne oyabo. Ayohu yga, ayora, hae ypĩpe abe abahê Paraguaype coyte.

§ 7.º

Loretope cheyere haguera, hae Pay Martin Vrtasum manô haguera.

Paraguaype ayohu Ore rubicha, amongeta, amboyequaa teco lupigua, Ore y caray eỹbae paũmbo ramo oicobaé rembiapo mtu, y caray eỹbae reyĩ yucu haba, tupã neê reduce haba amombeú porã ete chupe. Ayerure abe Pay ambuae ore pitibô haguã rehe biña, haete ndipori ramo cheirũna amo oho baerã, cheaño ayebĩ tape pucuate mboaguĩye yebĩ guitecobo. Maracayu yga rupape ayeroya ramo cherobaitĩ acoi Caray yga rehe cheyerure tey hague. Oñembopĩá raçĩ chebe, oimoã raco guemimboaçipe yepe o yga che yporu hague herahabo // cheaete ahechauca

lá, vamos. E bem adiante indo eu, elles se-admiraram por verem como tinha eu sarado derepente. Na manhan seguinte encontrei uns homens, e elles me-contaram que havia uma canôa no ribeirão, dizendo: Não vás por terra, pois podem matar-te os homens maos, moradores destes mattos. Eu topei a canôa, desamarrei-a, e embarcado nella a final cheguei ao Paraguay.

§ 7.º

Minha volta para Loreto, e fallecimento do padre Martin Urtasum.

No Paraguay encontrei o nosso chefe, fallei-lhe e dei-lhe a conhecer o estado verdadeiro das cousas; eu lhe-contei por miudo o como procedemos quando estivemos no meio do gentio, os trabalhos bem aventurados, a multidão consideravel de pagãos e o ensinamento da palavra de Deus. Eu pedi tambem outros padres para irem nos-ajudar; no emtanto porém não havendo outros que pudessem ir comigo eu voltei sósinho, e puz-me de novo em marcha para vencer o longo caminho. Ao porto de Maracayu arribando, eu topei alli com aquelle christão a quem eu tinha pedido de balde. Mostrou-se-me zangado (do coração doído), pois deveras cuidava que apezar de ser contra a sua vontade eu me-tinha servido de sua canôa para levar, // eu

chupe ýga cherembipurucue, haé oyquaa ýmani chebe oñembo-
açi teý hague. Ohechauca oýgara cheho hague y cañingue,
hae oyehu y ñepimi hague Ybicuy rehe tñihê ramo, Oyoquay
raybi Aba heohê haguâ rehe; Yho ramo aete oyohu namaray
heco, oita porâ ýapeá ramo oicobo Añanga oyapipipo aypobae
ýga y ya cheporiahubereco hareý mboaraquaabo; heta raco oime
añanga acoi caá rupi oñemoenda boña baecuera.

Abahê cheraý reta recohape, checaneõnde catu rerecobo,
6 Yaçi guetebo aico Pay cheyrû eta pñtibõ ha ramo oroñemo-
ñeê porara ore recotñ rupi ndoroyeañhuy moaý, oroñemocaneõ
ngatu oroicobo catu Heta ycaray eýbae oñemeê Tupâ upe ore
requaba pñpe yoguerubo, heta abe oñemoangaray uca Tupâ
rehegua ramo oñemoingobo rano. Ore rubicha ohenoñ Pay Io-
seph Cataldino, hae ramo mboapñ ñote oropñta, hae rire mocoñ
ñote oroico, ocaneõ raçi agui tenaco omanõ Pay Martin Vr-
tasum. Na poropohanoha, coterá mohâ reyme eý haba ñote
ruguaý tembiu aguiyeñ poreý haba catu omomba curíteý hecobe

porém mostrei-lhe a canôa de que me-tinha servido, e elle conheceu no
mesmo instante que se-tinha zangado debalde contra mim. Elle me-fez ver
que a sua canôa, logo depois da minha ida, tinha desaparecido, e achou-se
que ella tinha ido a pique por se-ter enchido de arêa. Elle mandou de-
pressa gente para safá-la; indo elles entretanto acharam que não estava
estragada, pois nadava bem na superficie d'agua. O diabo carregou a mão
sobre aquella canôa para escarmentar o domno d'ella por não ter sido ca-
rido para comigo, e com effeito é certo que ha muitos demonios por
aquelles mattos onde assentaram pousio.

Cheguei ao pousio dos meus filhos padecendo muitas caceiras. 6
mezes inteiros eu estive ajudando os padres meus companheiros; nós nos
-esmeravamos nas nossas predicas, e com a nossa constancia não nos
-pouvamos a nada estando sempre incansaveis labutando. Muitos pagãos
submetteram-se a Deus transportando-se para a nossa situação, e muitos
tambem se-fizeram baptizar tornando-se servos de Deus. O nosso superior
chamou o padre Joseph Cataldino, e então ficamos só trez, e depois
ficamos dous unicos logo que morreu de pura fadiga o padre Martin
Urtasum. Não foi somente a falta de tracto ou falta de remedio, mas o
não haver alimento conveniente o que deu cabo tão depressa da vida
d'elle, que podia durar mais. // Somente algumas vezes havia algum
passarinho, que por aquelles mattos os nossos catechumenos iam caçar:

pucurângue. // Amome ñote oyehu guïra mirî amo Caá rupi ore raÿ reta: yeporaca haguâ rehe, Çoó ambuae, bïtebete mbuyape ndoroguereco, mandio cuý ñote oime yacatu, haete Ore recobe catu ramo yepe ndoroyuhey bïtebete Ore raçï ramo ñembïahïÿ agui ñote oroïporu oroïna. Ara amopïpe oyerure chebe açuca mirî rehe oyaçéó mombïu haguâ rehe; Ah cherïqueÿ mtu aye-tamo areco, améêamo ndebe cherorï catu hape rae, nde teca-tuay aete ereiquaa ñande porïahu haba; ndaypori mirî aube yepe, hae raco cheyepïá yuca hape chupe, Ayquaa ÿma hey chebe, ayquaa ÿma yporeÿ haba biña, haete amboyequaa teï cherecotebê haba ndebe. Oñemombeu oguïrï hagueraabe acoi arapebe guembiabiÿ cue rehe, hae ndayohuy mbae amo peteÿ yebï aube yepe ytecoabiÿ guaçu haguera; mbae mirî mirî ñote oguereco. Omboaçï nunga gupape omanô haguâma, ymbotïrï-rïpï ramo, ycaray eÿbae rembiyuca ramo, hemimboÿ mboÿ ramo gueco haguâ ñote oïporângereco oupa, O Tupâpïçï, ñandï caray rehe abe oyerure, hae pïhaye rupi Oyequiÿ acoi oque ñotebae rapicha noñembotey hoba, ycatupïrï catu hechacaba o ângue Tupâ rehe y yecohu hague mboyequaabo nûnga, // Yaçï mbobï

outra especie de carne e ainda menos pão não havia, e era só farinha de mandioca o que tinha-se para cada dia, de modo que, si emquanto estavamos com saude nem tinhamos vontade de comer isso, desde que adoeciamos só de fome é que podiamos tomar tal alimento. Lá n'um dia elle me-pediou um bocadihu de assucar para adoçar a sua garganta: Ah meu bom ermão, si eu o-tivesse eu t'o-daria com toda a satisfação, tu mesmo porém tu bem sabes da nossa pobreza, eu não tenho siquer um bocadinho; disse-lhe eu com magoa do meu coração. Eu já sei disso, respondeu-me elle, eu já sei que não ha, comtudo porém eu só queria mostrar-te por demais o de que carecia. Elle se-me-confessou, contando até as mais pequenas culpas que até aquelle dia tinha commettido, e eu não lhe-achei nem ao menos uma só vez ter elle practicado algum peccado grande, pois só tinha faltas pequeninas. Estava muito sentido de ter de morrer assim na sua cama, considerando que seria mais bonito e mais glorioso si elle fosse arrastado, morto e espatifado pelo gentio. Tomou Nosso Senhor tambem, pediu os sanctos oleos, e pela meia noute expirou; como de quem está dormindo tal e qual estava o rosto d'elle justamente, e ao vêr-se-lhe a formosura como que nelle se-via que sua alma tinha sido bem recebida por Deus. // Passados poucos mezes depois que elle tinha fallecido, um padre, que era muito

ñote oqua ramo y mano rire Pay amo y yecotiahare oñemo-
mbia guaçu y Caray eýbae paúme Pay Martin amiri oyechauca
chupe pihabo, obero bera nungarey, hori catu eý, hae Pay oye-
cotiahare mongetabo nahey chupe. Tandepia mbaraete, epoi
eme ndecaneô agui; erohoça ngatu mbae y yabay bae yepe
cherechaepe; Corami cherori catu ñabê teniã aypo rami hori
catu Tupã rayhupape oñemocaneôndebae ranone Hey heca
agui ocañibo.

§ 8.º

*Mbiã Tupã upe yñemeê haguera; hae teco cue
amo y yaye bae cuera.*

Mocoí ñote oroico ramo yepe ndoropoi mbae opacatu agui,
oneirúmo ngatu ore rembiapo. Taba amo ycaray eý bae ño-
monôô hague pipe raco orohecha heta hecobe marã ombae aci
rerupa: oroho ñoy ñoy ypohubo biã, haete amongue omano
oretibeý ramo. cheabe cheraçi catu chemanô haguã ngoti gui-
ñanibo nunga, cheaño ngatui ayu cheyrúey, // chepitibô hareý

amigo d'elle, andava muito triste no meio do gentio; o defuncto padro
Martin lhe appareceu de noute, e elle resplandecia de um modo nunca visto,
elle estava muito contente e, fallando com o padre que tinha sido seu ca-
marada, disse-lhe assim: Fortalece teu coração e não desacorções das tuas
fadigas, soffre com paciencia todas as cousas ainda as mais penosas e olha
para mim: assim como eu me-acho contente, tal e qual em verdade ficarão
contentes todos aquelles que pelo amor de Deus se-afadigarem. Disse assim,
e d'alli desapareceu.

§ 8.º

*Da gente que se-submetteu a Deus e de alguns successos
que foram acontecidos.*

Não obstante sermos só dous não largamos de mão o muito que ti-
nhamos de fazer e augmentaram-se bastante as nossas tarefas. Em uma
aldêa aonde se-tinham ajunctado os pagãos vimos que muitas pessoas doen-
tes estavam padecendo suas dôres; lá fomos sosinhos a visita-los, porém
comtudo já alguns tinham morrido sem que estivessemos presentes, e eu
tambem fiquei bastante doente a poncto que me-parecia ir de carreira para
a minha morte, e com effeito eu vim tão só, tão sem companheiro, // que

guitupa, Aba amo che angapĩhĩ harãngue chereya ohobo; Pĩtũ amo pĩpe aymoã cherecobe pahape cherĩ; Ayebe ayopĩcĩ Santo Christo raãnga mirĩ cheayurigua, hae che pope herecobo añequabeê chupe che manô haguã rehe guiñemoçaena guitecobo. Pay Simon oi quaa ramobe cheraçĩ, Ou raibi cherechabo, Tupã ñ. y. omaê porayhu cherehe, hae Curitey chemboguera cherecobo.

Pay Simon oyeçaereco catu ore mocoĩ caneõ yea hoce rehe mbĩa remimborara rehe abe, hae oroñomongetabo ndoromoaruay ore petey teĩ mocoĩ taba rehe ore ñangareco haguãma; hae ramo yrundĩ taba hegui mocoĩ ñote oroyapo pota, ndiyabairiete nãnga mbĩa omboyepey Pay recolape oico ramo Pay hecote bê quaa raybi haguãma, y pĩtibõ curitey haguãma rano S. Ign.", haé Loreto ygua namaray, oicobe catu meme; Mocoỹ taba ambuae ygua ñote haçĩ yopora; hae ramo hae toyupabo guequaba agui, amõngue tou Loretope, ambuae toho S. Ignacio retãme oroe oroñomongetabo. aypo ore yecaereco haguera oromombeú mbĩa upe: Opacatu Aba rubicha omoaruã //

estava até sem quem me-ajudasse, porque um homem que me-poderia consolar deixou-me e foi-se. Em uma noute pensei já estar no fim da minha vida. Nesta circumstancia peguei n'uma pequena imagem do Sancto Christo, que tinha ao pescoço, e tendo-a nas mãos eu me-offereci a ella preparando-me para morrer. O padre Simon em sabendo que eu estava doente veio de prompto a vêr-me. Deus Nosso Senhor tambem olhou com piedade para mim, e muito depressa me-fez sarar.

O padre Simon cuidava bem dos encargos de nós dous accumulados e tambem da gente doente, porém conversando um com o outro, não achamos conveniente termos cada um de nós duas aldêas para dirigirmos, e por isso das quatro aldêas queriamos fazer duas só, pois que reunida a gente no logar da residencia do padre, podia o padre desde logo saber das necessidades e afinal acudir depressa. Os de S. Ignacio e de Loreto não estão mal e vão vivendo sempre com saude, os que moram nas outras duas aldêas são os que quasi sempre andam doentes, e por conseguinte estes que se-mudem do logar em que moram, e que venham uns para o povo de Loreto e vão os outros para S. Ignacio; isto que tinhamos tractado declarámos ás gentes. Todos os principaes admittiram o que tinhamos propoesto. Roque Maracanã só não achou bom dizendo: não hei-de

ore ñomongeta haguera, Roque Maracana ñote nombocatuy ndayupaboiche cheretâ aguine oyabo. Nderemimboaçipe yepe, cheraÿ, eremboaye Tupâ remimbota eicobone hae raco chupe. Ytaba petey Leguas miri ñote oico mombiri Loreto agui, haé heta catube oyehu tacibo hetâme. Taba aguiye ramoingua abe, nda tabaete ruguaÿ aypobae rano. Emona ramo co Aba rubicha mboaguiye haguâ rehe oroñemboé Tupâ Ñ. y. upe orohecha ñoi ñoi teraco y yaye porâ Tupâ upe ore yerure haguera. Pitû mbite rupi orohendu Loretope orere cohape mbia piambu guaçu, y yaibu matete, haé ndoroiquay ramo mbia reco oroguerocoé ore ñemboé meguaÿ ou Maracana ore yucabone oyabo oroñembocacoy ore manô haguâ rehe oroñonguenoi nanga. Ara yequaa ramobe oroimoâ ngatube ayporami ñande rereco haguâma oique tenaco Roque Maracana obaya reta ndibe ore-rope; ogueroique abe oquiçe pucu Aporandu chupe ytuhaba rehe, mbae ramo panga nderetâ agui ereyu coëmbiyce biteri ramo yepe rae? Cue he nda chequireÿ i nde chemboyupabo pota ramo yepe anotî raco taba ambuaepe cheñeta bona haguâ-

me-mudar de minha terra, não. Ainda que contra a tua vontade tens de cumprir o que Deus quer, disse eu a elle. A aldêa d'elle era distante de Loreto cousa de uma legua somente, e n'aquelle seu povo havia muita gente doente. Era uma aldêa mais ou menos aquella, porém não propriamente aldêa verdade'ra. Sendo as cousas assim, para podermos vencer a teima d'aquelle principal fizemos as nossas orações a Deus Nosso Senhor, e vimos que elle por si mesmo sosinho submettido a Deus, vinha cumprir bonito o que tinhamos pedido. Lá pelo meio da noute nós ouvimos em Loreto onde nos achavamos um grande tropel de gente que fazia grande rumor; e não sabendo o que era da gente, levamos a rezar as nossas orações até de madrugada dizendo: talvez seja Maracanã que vem a matar-nos; e nós nos-preparamos para morrer. Quando vinha aponctando o dia cuidamos nós ainda mais que dessa fórma nos-iam tractar, pois que realmente Roque Maracanã juncto com os seus camaradas entrou na nossa casa; elle trazia consigo tambem a sua espada. Eu interroguei-o a respeito da sua vinda. A que proposito então de tua aldêa vens tão cedo que apenas ainda quer despontar a madrugada? Hontem eu não fui tão diligente em fazer o que tu querias e que era a mudança de pousada, porque me-repugnava n'outra aldêa ter de

ma biña, // haete *copihabo* cheque ramobea hendu checotipe amo *eyupabo emboaye Pay ndequaitague* ýé ramo chebe, Apag raybi, chereçayai, hae tata hendĩ checotipe oĩme ramo yepe ndahechay amo, aypo rire ahendu yebĩ aypobae ñeê *eyupabo emboaye Pay remimbota yarera*, ayeçapĩpira yebĩ, hae ndahechay che mongeta harera Rombĩ ymombohapĩ habamo ayporami cheyoquay ramo, chepiá tĩtĩ coyte. Ayoquay raybi cheboya reta yaha Loretope hae chupe, hae piñhaye rupi yepe ayu co nderetãme, acaa rupã uca eguĩ cheboya reta requaguãme ndey gue rupi. Aruruca abe ýgapĩpe cheroga cue oquĩta, Ybĩra pucu, y yapirĩta, haé y yaho-yaba, tareco copitũme ara eỹ yacatu chepĩtuú haguãna guiyabo. Nde ypota ramo yaha cheboya rembiapo copitũme guare rechabo. Aypobae ñeê rendubo raco che ãngapĩhĩ catu, hae Tupã ñandeyara ca Aba piã rerobaharera upe aguĩyebete yebĩ yebĩ guiyabo chepiãpe, aha yboya rembiapo cue rechabo ombaeapo catu raco; ndarobiay che amo hembiaapo cuera ahechaeỹ ramo raé.

Corapicha orereco ramo raco Tupã Ñ. y. ombopoacacatu

collocar o meu povo; // com tudo isso porém *ésta noute*, quando eu estava dormindo, eu ouvi no meu quarto alguém que me-dizia: *Levanta acampamento, cumpre o que os padres te-mandaram*. Acordei-me immediatamente, abri os olhos, e embora houvesse luz no meu quarto não vi alguém. Depois disso tornei a ouvir aquellas palavras: *Levanta acampamento, cumpre o que os padres querem e te-disseram*. Arregalei os olhos outra vez, e não vi quem me-tinha fallado. Afinal pela terceira vez, mandando-se-me a mesma cousa bateu-me o coração. Dei ordem immediatamente á minha gente: *vamo-nos para Loreto; disse-lhe*. E não obstante ser alta noute eis-me aqui, venho para vossa terra, mandei derrubar matto para dar pousada á minha gente ao pé de ti. Mandei tambem trazer dentro das canoas os esteios que foram de minha casa, e assim os frechaes, a cumieira e a coberta, dizendo á minha gente: eu quero ter nesta noute, e ainda antes de nascer o dia, onde possa descançar. Si quizeres vamos a vêr o que fez a minha gente durante *ésta noute*. E'stas palavras ouvindo eu, em verdade fiquei bem contente e a Deus Nosso Senhor, que o coração d'este homem tinha feito mudar, muitas e muitas graças dando de coração, eu fui a ver o serviço que tinha feito a sua gente, elles trabalharam bem na verdade; eu não n'o-creria si não visse por mim o que tinham feito.

D'ésta maneira procedendo nós, Deus Nosso Senhor nos-favoreceu para

oñeê m̄tu ore y mombeu ramo; Ayebe ndoroipoĩhubeȳ acoi
 Taba poroquaita ymo 6 haba catupe yepe ymboyequaa ha-
 guâma, teco çandahe mboabaete catubo mbĩa upe ymombichĩ-
 bĩbo. Aba rubicha beta opoiraybi oaguaça agui, coterã catupe
 hereco agui aube yepe Peteý aba rubicha raco Pay ñemoñeê
 hague rendu rire oguerobãhe Pay upe Seis oaguaça cuera
 Mbĩa aypobae teco rechabo oñemonoô haquĩcueri ohobo; oñe-
 mondĩý catu raco Aba rubicha ramo, hae taba rerequa ramo
 chereco ramo aguĩyetei catu nãnga peñeê m̄tu mboaye harĩpĩ
 ramo chereco haguâma. Cone aru ndebe 6 Cuña chearaquaa
 eýhape cheñemboaguaça haguera Nde ypotaramo emomenda Aba
 amo rehe, coterã emoĩuca cotĩ amopĩpe, che niã ndaypotabeý
 cherope heique haguâma, hey biã, haé aete 30. ambuae gue-
 mbiaýhu catubebaé ndogueruy, oñomi ñote catu herecobo. Ayete
 ndiyabairi Tupã recobia mbotabĩ haguâma, hae nico nomaẽi
 açepĩã rehe; Tupã ñote y quaaparamo oico; ayebe ndiyabi
 Tupã mbotabĩ haguâma. Ombou raco Tupã ñandeyara taçĩ
 guaçu aypobaé Aba rubicha upe ymomboriahubo ymoĩna. // Aba

que valesse (fructificasse) a sua palavra mediante o nosso ensino. Em ver-
 dade nós já não temiamos n'aquelle povoado dar a conhecer mesmo em
 publico o sexto mandamento, a vida devassa condemnando, e perante as
 gentes a-profligando. Muitos dos principaes deram de mão logo ás suas
 amasias ou pelo menos deixaram de tê-las publicamente. Um principal
 houve que, depois de ter ouvido a prégação do padre veio apresentar a
 elle seis das suas amasias. As gentes em vendo tal successo ajunctaram-se
 e foram atraz d'elle; ficaram na verdade muito admirados (de o-verem
 dizer): Sendo eu um principal e commandante de arraial é muito bom
 (justo) de certo que me-apresente como estou convencido pelas tuas pa-
 lavras sanctas, e a ellas submettido. Eis aqui trago-te seis mulheres, que
 na minha ignorancia eu tinha como concubinas. Si o-quizeres faze-as casa-
 rem-se com alguns homens ou manda-as pôr em alguma casa; eu por minha
 parte não quero mais que ellas entrem em minha casa. Disse assim, no
 entretanto não trouxe umas outras 30, a quem queria mais bem, e simples-
 mente as-conservou bem escondidas. Na realidade não é difficil ao vigario
 de Deus enganar, elle de certo não vê (não enxerga) no coração da gente;
 Deus somente é quem n'o-conhece, por isso não é possivel enganar a Deus
 Assim pois aconteceu que Deus Nosso Senhor fez cair grande enfermidade
 sôbre aquelle principal, pondo-o em estado lastimoso. // O principal compre-

rubicha oiquaa raybi Tupâ rembiapo, hae opíá títíy hape omondo curitey opacatu oaguaça cuera; oñemombeú hae oñemboça coy catupĩri ete omano haguâ rehe guembiabĩ cue mboaçĩ catubo, hae nda are-catu rire ruguaý omanô, oñemboçacoy porâ hague rehe oremoângapĩhibo.

Pitû mbítepe Tupâ upe cheñemboé cheri ramo ahendu Caray ñeê rupi che mongetaha. Emomenda, Emomenda raybi chebe yarera. Ndaypori amo caray ñeê quaapara acoipe, che-ño aĩ; Mbohapi yebĩ ahendu aypobae ñeê Coê rupibe Aba rubicha amo heta Yebĩ cheremimomenda pota teíngue. chepohu chemomenda epe ânga cheruba oyabo. Ycaray ýmabae aypobae Aba rubicha, haé oguereco ramo Cuñumbucu porâ porâ aú oaguaça ramo nomendacey, ara ñabô ñabô coromo omenda haguâma, oye cotíaha pochíha mondo pucubo. Hae ramo aporandu chupe, mbae ramo pânga cheraý âng eremendace coyte rae? Chemomenda curiteĩ epe cheruba hey ñote chebe Mbaé ramo pânga? hae Yebĩ chupe. Cheruba curiteĩ chemomenda epe, aguíyeĩma nico co pitûme chemoângeco haguera, nday-

hendeu imediatamente a obra de Deus, e com grande afflicção (com palpites de seu coração), despediu todas as suas concubinas, confessou-se e preparou-se muito bonitamente para morrer, muito compungido das culpas que tinha tido; e tambem não tardou muito, morreu depois de ter-se bem preparado e de termo-lo consolado.

No meio da noute, a Deus estando eu a orar, ouvi em lingua de christão (em hispanhol) que se-me-fallava: Faze casar, faze casar depressa aquella com quem estou ligado. Não ha aqui alguem que saiba fallar a lingua de christão; sou eu o unico. Por trez vezes eu ouvi aquellas fallas. De manhã cedo logo um principal, que eu tinha querido casar por vezes debalde, veio procurar-me dizendo: faze-me casar agora, meu pai. Era baptizado já este principal, e tendo uma rapariga muito bonita por concubina não queria casar-se, de dia para dia addiando o casamento e prolongando a ruindade do seu amancebamento. Então eu perguntei-lhe: Como é isso então, meu filho, pretendes casar-te agora afinal? Faze-me casar immediatamente meu pai, dizia-me elle apenas. Mas porque isto então? eu replicava-lhe. Meu pai depressa faze-me casar já, é mais que bastante a afflicção que ésta noute padeci, e não quero outra noute como ésta passar, disse elle. // Nesta noute realmente quando eu ia principiando a

potay pītū ambuae ramo hae rami che rereco haguâma hey, // Copītūme raco chequeÿpĩ ramo ahendu cheÿque yoço harera, hae emenda nerôque, mbae ramo pānga nderemboayey Pay nde quaitague hey chebe. Apāg hae ndahechay cheatoĩ harera; che-roÿgua pabê ahecha ygue ytubamo. Añeno yebĩ, haé chereça pĩmi rupibe cheatoĩ yebĩ, hae cheacaca Yebĩ eneyque emenda, mbaé ramo pānga nderemboayey Pay ndequay haguera oyabo. Ayporami cherereco mbohapi yebĩ, haé ndahechay ramo mbaé amo tobe tobe coê ramo abahê Pay upene, hae omendane hae raco chemoangecohara upe. Chepiã tĩtĩy guaçu pītū guetebo, ndaque quaabey ahechangaú ara rembipe, hae arayequaá ramobe ayucuri ndepĩri, che momenda haguâ rehe guiyerurebo ndebe hey raco. Eguĩ ramo Aba rubicha rehe y yayebaecue che momaēnduá mbae acoi pītū tecatuay pĩpe cheremiendu cue rehe, hae ndipori ramo menda rarua amo, amomenda. Oico capĩriete guembireco yrũ namo guecobe yacatu, hae rire oyecohu teô aguiyei rehe. Mbohapi tayre oicobe bite gu reco m̄tu re-coahara. //

dormir eu senti que, alguém que me-chuçava do lado e me-dizia: casa-te pois afinal, porque razão então não cumpres o que o padre te-ordenou? Acordei-me, e não vi quem me-tinha tocado; todos os de minha casa eu olhei e vi que estavam todos dormindo. Deitei-me outra vez, e apenas fechava os olhos tocam-me de novo e me-repreendem outra vez, dizendo: Eia pois, casa-te, porque então não cumpres o que o padre te-ordenou? D'esta maneira me-fizeram por trez vezes, e não vendo eu cousa alguma: Deixa-me, espera, logo que amanheça eu irei ter com o padre e heide casar-me; disse eu assim a quem me-amofinava. Com o coração afflicto a noute inteira não pude mais dormir, afflicto queria ver a claridade do dia, e logo que começou a clarear vim immediatamente a ter comtigo pedindo-te que me-faças casar, disse elle afinal.

O que a esse tal principal aconteceu fez-me lembrar aquella cousa que de noute do mesmo modo eu tinha ouvido, e como não houvesse nenhum impedimento eu o-fiz casar-se. Esteve muito bem procedido em companhia de sua mulher durante toda a sua vida, e depois disso alcançou feliz morte. Trez filhos d'elle ainda são vivos e mantêm os bons costumes de seu pai. //

§ 9.º

*Loretope Pay Clerigo amo opuâ amo opuâ Ore rehe
Ore mondouca potaraubo.*

Añanga ndoguero hôcâ quay mocoî Pay Abare rembiapo rehe heta y caray eỹ bae oyehegui Tupâ ngotĩ y yepiá reroba mague, yma yma haguera be guembia cue oyehegui yçê yepe hague mboaçĩ catubo. Ayebe ramo omoñemombota Pay Clerigo ramo Ore raỹ reta rereco haguâma rehe. Oguerobia uca teĩ chupe Pay Clerigo reta y ñangareco catube haguâma orehegui y caray piãhubaé rehe, hae y caray eỹ bae paũme yepe yñemocaneõndebe orehegui rano. Emona ramo oique eguĩbaé Pay clerigo ore raỹ reta paũme, omombeú chupe guapicha piã mtũ yquĩreỹ ngatu haba, y paũme hecoçehaba, Pay pemondo ramo penetã agui, ore catu oroñangareco porã pendehene, hae ore reta ramo opopitĩbõ ngatube oroyoguerecobone oyabo. Roque Maracana omoã ruã aypobae teco Pay clerigo remimombeu cue, hae oyeporu ore mondo haguâ rehe biã, haete mbã nombõ-

§ 9.º

*Em Loreto levantando-se um padre Clerigo levantaram-se contra
nós os indios querendo de balde nos mandar para fóra.*

O demonio não poude supportar que os dous padres sacerdotes com as suas obras arredassem muitos dos pagãos do lado d'elle, e os-fizessem virar o coração para o lado de Deus, levando muito a mal que se-livrassem d'elle aquelles que já eram familiares seus desde muito tempo. Por esse motivo fez elle com que um padre clerigo tomasse o seu quinhão no negocio de desinquiatar os nossos filhos. Fez elle crêr sem mais nem menos que os padres clerigos cuidavam muito melhor do que nós dos christãos novos, e que ainda mesmo no meio dos pagãos elles se-esmeravam mais do que nós. Por ésta maneira foi que entrou aquelle padre clerigo no meio dos nossos filhos, e disse-lhes quanto era bom o coração dos seus socios, e quanta era a diligencia e o desejo que tinham de viver no meio d'elles (indios). Si vós despedirdes de vossos povos os padres (de Jesus), nós outros cuidaremos de vós muito bonitamente, e como somos muitos nós nos-ajudaremos uns aos outros para cuidarmos de vós; elle dizia. Roque Maracanã concordou nesse procedimento que lhe-tinha o padre cle-

catuy. // Heta ayete gubicha remimbota mboayece oguereco; heta catube aete ore rayhupara ramo gueco ramo nohendu cey y ñeê, Pay Simon oyquaa ramo tabaÿgua oyehe y puâ hague nahy oñemoñcê pipe oreraÿhupara upe Tobe cheraÿ reta peñemo-mbïá eme ore rehe: Curiteÿ Tupâ omboaraquaane pendehe opuâ teÿbae cuera, hae rire peyecohu yebï teco marâneÿ rehene. Tupâ Ñ. y. nomorânguey Pay ñeêngue Roque Maracana, hae mocoï yrû oñemoângata guaciberamo orepeá haguâ rehe otabagui, hae oicobe catu ramo yepe mbaepo ÿpï ramo hacï catu, hae o Cunumbuçu bïteri ramo yepe omano mbohapibe yecoacu tapia ramo haé hecobe rehebe opa abe tabaÿgua reconerâ. He-ôngue oroñotï Tupâope mbohapi ÿbiquape y oïbiri ynoma. Hemimbota ceray cue mboayece harerau opoi raybi oyeçaereco hageragui, hae onemomirï orebe Pay clerigo abe ore rehe mbïa mopuâ harera noñe pihïrôy Tupâ omboaraquaa hageragui; Hae abe raco mboy oçuú ramo omanô curiteÿ.

Aypo rami Tupâ orepitïbô ramo oyere Caray retâ hegui

rigo proposto e se-empenhou em nos-mandar para fóra, mas comtudo a gente não no achou bom. // Muitos em verdade entenderam dever cumprir a vontade de seu principal, muitos outros porém em maior numero, que eram-nos affeioados, não quizeram ouvir aquellas fallas. O padre Simon, sabendo que os moradores do arraial se-tinham levantado contra nós, disse assim na sua prática aos que nos-queriam bem: Deixai estar, meus filhos, não vos-magoeis por nossa causa, muito em breve Deus ensinará aos que se-levantaram debalde contra nós, e depois disso vos-achareis de novo em paz. Deus Nosso Senhor não desmentiu o que disse o padre. Roque Maracanã e dous companheiros, que mais se-tinham afadigado com força para nos arredarem do seu arraial, apezar de estarem bons de saude, ao começarem as suas obras, ficaram muito doentes e ainda que fossem moços fortes, comtudo morreram todos trez em uma sexta-feira, e com a vida d'elles acabou-se tambem o amotinamento da gente do arraial. Os defunctos nós enterramos na Egreja, pondo-os em trez covas ao lado umas das outras. Aquelles que estavam por desgraça inclinados a practicar os seus máos desejos, deram logo de mão ás suas más idéas e se-humilharam perante nós. O padre clerigo tambem, que tinha feito levantar-se a gente contra nós, não ficou livre do castigo de Deus; elle tambem na realidade, mordendo-o uma cobra, morreu immediatamente.

Por ésta maneira nos-ajudando Deus, voltou da cidade christã o padre

Pay Ioseph Cataldino, hae ramo orerorĩ yoapĩ oroicobo. Acoĩ
 ramo abe petey Aba teco mtu rerequa rete ombaeaci oipo rara.
 Aha ymoñemombeubo, ndoguerecoy mbae tubicha amo oñemo-
 mbeú haguâma; haé raco guecobe maraney yacatu oñangareco
 catu O âng rehe, oñemombeu ñoĩ yep. Mocoĩ yaçi açoçe haçi
 catu oupa, hae ara ñabô ñabô cherenoi oñemombeubo. Nomo-
 mbeuy ramo mbae tubicha amo, haé cherenoi porara ramo
 aimoâ ângaypa tubicha amo opĩape y ñomi henotĩ hape. Apo-
 randu hembiaipo cue hecobe yacatu rupiguare rehe yñemonga-
 ray Hague rabe acoi ara hapebe hembiaibi cue momohê ngatubo
 biña, ndayohuy aete mbae amo. Ara amo pipe mbohapi yebi
 chepiârô uca hae ramiabe acoi ára tecatuay omano haguâme
 cherenoi uca tânge hape mbohapi Yebi rano aporandu chupe
 Añanga nde ombotabi nipo cheraÿ ângaipa guaçu coacu ucabo
 ndebe guiyabo. Ani ânga raco cheruba hey cheñeê mboyebi.
 Acoi ramo ngatu oçê guaibi amo, nahey chebe. Cheruba na
 ycaray baecue ruguay berami co Aba, aypo rehe ñote herâ no-
 rmanoĩ Aporandu yñemongaray uca Hague rehe, hae ayohu
 Caray retâme ynemongaray uca Hague o Cunumbuçu miri

Joseph Cataldino, e ahi ficamos dobradamente contentes. Nessa occasião
 tambem um sujeito que sinceramente practicava a virtude, estava pade-
 cendo sua doença. Eu fui a confessa-lo, e elle não tinha grande cousa a
 confessar, porque na verdade elle em toda a sua vida sem peccado, cui-
 dava muito da sua alma e estava sempre a confessar-se. Passante de dous
 mezes era que elle andava bastante doente, e que cada dia me-chamava
 para se-confessar. Não me-declarando elle cousa nenhuma grande, e es-
 tando sempre a chamar-me, eu pensei que elle tinha algum grande peccado
 que escondia no seu coração por ter vergonha. Eu o-interroguei sôbre
 todas as suas culpas, que tinha desde o dia em que se-tinha baptizado até
 este dia, mas não achei cousa nenhuma. Em um dia elle mandou-me buscar
 trez vezes, e assim tambem n'aquelle dia mesmo em que tinha de morrer,
 mandou-me chamar com pressa por trez vezes. Eu perguntei-lhe dizendo:
 O demo, quem sabe, te-enganou meu filho, obrigando-te a esconderes algum
 grande peccado. De modo nenhum, meu pai, disse elle, retrucando ao que
 eu disse. Nesse mesmo instante saiu uma velha que me-disse: Meu pai,
 parece que não está baptizado este homem, e por isso quem sabe não
 morre. Eu perguntei-lhe a respeito do seu baptizamento como foi, e vim a
 saber que elle se-tinha baptizado na cidade dos christãos quando ainda era

bite ramo. // Marâ rami pãnga nderereco nde mongaray harera ndemongaraybo acoi ramo rae? hae chupe. Tupãope mbïa y rûnamo aique hey chebe, hae ore pabê oroneçû orerî namo ou Pay clerigo Tupãopi rupi oatabo ore pãbê rïpiÿbo, hae cheabe cheripiÿ chererecobo. acoi haguerebe checaray, hae chuâ heropi ramo oico. Ayete raco chuâ ñande mongaray Pay clerigo, Mïsa ñeipîrûngape ñote ñande rïpiÿ ÿ Caray pipe Ñandeçi S.^{ta} Iglesia recoti rupi Ore abe arete ramo orohipiÿ mbïa, hae na aypo ramo ruguaÿ yepe oromongaray henoâma. Hae ramo ereicotebê nde ñemongaray uca haguama rehe hae raco chupe. Acoi ramo catu oyerure opïa aguibe che omongaray haguâma rehe Amboyahu curiteÿ Tuba, haé Taÿra, hae Espiritu Santo rerapipe, hae acoi rirebe oyequiÿ Tupã robaque y gracia m̄tu guembipici ramobae rerahabo, che moangapihï nungareÿbo.

10.

Tecocue amo Loretope ou bac cuera.

Oñemombeú rire, hae Sacramento ambuae rereopa rire omano Loretope peteÿ Aba heco aguÿeibe baecuera. // Amombeu

muito menino. // De que maneira então te-fizeram os que te-baptizaram n'aquella occasião? disse-lhe eu. Na Igreja eu entrei juncto com as gentes, disse elle: e estando nós todos de joelhos veio o padre clerigo andando pela nave da Igreja, a todos nós aspergindo; aspergiu-me tambem a mim, e desde aquillo então fiquei christão e sou chamado João. Na realidade, João, não te-baptizou nada o padre Clerigo; no comêço da missa só nós aspergimos com agua benta segundo a regra e costume da sancta Igreja Nossa Mãe; nós tambem nos domingos aspergimos as gentes, e não é assim de modo algum que nós fazemos para baptizar. Por conseguinte tu careces ainda de seres baptizado, eu disse pois a elle. Então elle pediu-me de todo o coração, que eu o-baptizasse. Eu lavei-o nas aguas sanctas immediatamente, em nome do Padre, do Filho e do Espiritu Sancto, e logo em seguida elle expirou diante de Deus, levando consigo a graça bem-aventurada que tinha alcançado, e deixando-me cheio de immensa satisfação.

§ 10.

Successos que se-deram em Loreto.

Depois de se-ter confessado e depois de ter recebido todos os outros sacramentos morreu em Loreto um homem que tinha tido uma vida hon-

Curuzuya upe yñotî haguâma, are mirî rire ahecha ebocoi rupi cheyague rupi Pay teôngue amo ñotî oico ramo, hae aimoâ co Aba reôngue acoi rupi y ñotî hague. Açaye ramo cherenô Co Aba rope, haé chepiârô harera omombeú chebe hecobe yebî haguera. Aha ycotipe ayohu Tabaÿgua reta ycotipe. Omboy ychugui ao ymbobîbî haguera: Omanô baecue oñemoñeê gue-tâÿguara upe guoba puca rerupa. Cherecha ramobe Cherenoy na oyabo, ebalê ânga chebe cheruba; cheânga raco amanô, hae che ângue co cheretecuera agui yçê ramobe ahobaitî petey Aña abaete catu amo, chepiçipota rau, chembae ramo ereico hey añanga, nande mbae ruguaÿ che, añemombeú teniâ, hae Sacramento aipçipa hae chupe. Ani raco ndereñemombeu catuy: mocoî Yebî raco nde Cunumbuçu ramo ereñemboçabaïpo, hae nde reñemombeuy heçe ara amo pîpe hey chebe añanga. Ayete raco nañemombeuy, haete na henotî hape ruguaÿ, Chereçaray hape ñote catu namombeuy; ayebe yñîrô ÿma chebe Tupâ ñ. y., hae y chupe. Añanga ndo poi potari che ângueragui, che-rauba pota ñote ñîñîrôî Tupâ ndebe, che mbae ramo ereico,

rada. // Eu disse ao sacrista para o-enterrar; depois de algum tempo eu vi por alli por onde eu disse um padre que estava enterrando um defuncto, e euidei que era o corpo d'aquelle homem que enterravam alli. Ao meiodia chamaram-me á casa do homem, e aquelle que veio á minha procura disse-me que elle resuscitára. Fui ao pouso d'elle e achei lá todos os moradores do arraial. Desembrulharam-n'ô da roupa (mortalha) em que o-tinham cozido. Aquelle que tinha morrido fallava aos moradores do povoado com o seu rosto rindo alegre; em me-vendo chamou-me dizendo assim: chega-te a mim, meu pai; agorinha em verdade eu morri, e minha alma (que foi) apenas ia saindo do meu corpo (que foi), topei com um diabo horriavelmente feio; elle quiz pegar-me debalde: cousa minha tu és, disse o diabo; não sou cousa tua eu de modo algum, pois eu me-confessei de verdade, e tomei todos os sacramentos, digo eu a elle. Não é assim realmente, tu não te-confessaste bem; por duas vezes de verdade, quando eras moço tu ficaste bebado (te-embebedaste), e disso não te-confessaste em dia algum, disse-me o diabo. E' verdade realmente, eu não me-confessei, porém não por ter reccio não, somente por esquecimento não n'ô-confessei; e por isso já me-perdoou, ha muito tempo, Deus Nosso Senhor, disse-lhe eu. O diabo não queria largar (dar de mão á) minha alma, e queria só segura-la (agarrar-la): Deus não te-perdôa, tu és cousa minha, e quero te

torogueraha oyabo. // Ayporami aña chemongĩhiye ramo oyehe-
 chauca chebe S. Pedro, haé S. Miguel, hae che Angel mtu
 cheraârô hara; Mbohapibe oipeá aña chehegui y mondobo. S.
 Pedro ocapa mtu pĩpe cheahoy, hae mocoĩ Angeles paũme che-
 rerahabo orohaça ñũ guaçu poromoeçaĩngatubaé, hae orobahê
 Tabuçu amo y catupĩrietebae yeechacape. Ymamambi guetebo
 aypobaé Tabuçu, hae oçê chugui tembipe ruçu nungareỹ. Ay-
 pope orereco ramo S. Pedro nahey chebe co Tabuçu ndere-
 mbiecha hae raco Tupâ retâ: Pepe yrũ namo oroico toriba
mtu rehe oroyecohubo. Nde aete oreymbĩ nderetecuepĩpene,
 hae ára ymombhapĩ habapĩpe ereique Tupâopene. Hey S. Pe-
 dro, hae aypo ý ê rupibe co che aicobe yebĩ guitupa. Aypo-
 rami raco chemongeta acoi Aba oicobeyebĩ bae cuera teco
 oângue rehe y yayebae cuera mboyequaabo. Ahupitĩ ramo yepe
 yñeêngue aporandu chupe marâ oyabo pãnga cheraỹ, ara ymo-
 mbhapĩhaba pĩpe ereique Tupâropene: hey ndebe S. Pedro?
 omboymbĩ raybi cheñeêngue conico ara y mombhapĩhabapĩpe
 oñotĩ ndereôngue Tupâope herecobone, aỹpo oyabo aypo hey S. Pe-
 dro; // Cheniã cheretã ýgua mongetabo ñote ayu tecobe ambuae

-carregar, dizendo. // Por ésta fórma estando o diabo a atemorizar-me, eis
 quando me-apparecem S. Pedro, S. Miguel e o bem-aventurado anjo da
 minha guarda; todos os trez arredaram o demo de mim, mandando-o em-
 bora. S. Pedro com a sua saneta capa me-cobriu, e entre os dous anjos
 me-conduzindo nós atravessamos um grande campo, que era muito aprazi-
 vel, e chegamos a uma villa (ou cidade) que era muito bonita de se-vêr.
 Era toda cercada aquella cidade, e saiam d'ella uns resplandores incompa-
 raveis. Alli achando-nos nós S. Pedro me-disse assim: essa cidade que
 estás vendoahi é a cidade (patria) de Deus; ahi nós todos junctos estamos, go-
 zando de bem-aventuradas alegrias. Tu porém has-de voltar para o teu
 corpo que foi, e no dia que inteirar trez, has-de entrar na Igreja (casa de
 Deus). Isto disse S. Pedro, e conforme o que elle disse aqui estou eu, vivo
 outra vez. Por ésta maneira me-fallou aquelle homem que tinha tornado a
 viver, fazendo-nos saber o que tinha acontecido com sua alma. Não obstante
 ter comprehendido o que elle disse, perguntei-lhe comtudo: o que queria dizer
 S. Pedro então, meu filho, quando te-disse que no terceiro dia estarias na
 Igreja (casa de Deus)? Elle replicou logo ao que eu lhe-disse, dizendo me:
 quando fôr o terceiro dia que enterrãram o teu corpo, tu te-acharás na
 casa de Deus, é o que disse S. Pedro; // e eu então, eu vim só conversar

orebe penemimombeúti reyme haba recobia catu uca haguâma rehe
 erano. aypobaerâ rehe ñote ayebi cheretâ ygua paûme guitecobe
 yebibo curi. Yecoacu tapia ramo oicobe yebi, hae che amongeta
 acoi Aba; hae che areco catu ymongarubo, tahecha che mbo-
 tabi nipo oñeêngue pipe guiyabo. Yecoacu tapia ramo hae Arete
 erenonde ramo ocaruporâete Omongeta porara mbia opohu harera
 oreñeê mboaye, hae teco mtu mboaguïye haguâ rehe ymoñe-
 momburubo. Yepi yepi omanoce acoi Tupâ retâ mtu guembi-
 echa cue rechangaubo Arete ramo oñemombeú acoi bae Aña
 oânguera upe hembiquiÿ cuera oñemboçabaÿpo hague rehe,
 scatupe abe omombeú mbia remiendu ramo; aypo rire catu oye-
 quiÿ, haé Arete caáru ramo oroñoti heôngue. Hae rami y
 yaye opambae hemienondeá cuera, hae mbia oñemo mtu be
 guembiabiÿ cuera rehe oyeçareco pucubo, ypapabo, hae oñe-
 mongaray hagnerabe acoi ára pabe otecoabiÿ hague pabê rehe
 oñemombeúbo, toyohu emeaña che âegue reraha haguâma che
 mano ramo oyapape.

Aba ânguera guembiraha rangue rehe opane ramo añanga,

com as gentes de minha terra para faze-los acreditar que ha a outra vida
 (na existencia da outra vida), conforme vós costumais declarar-nos; so-
 mente para esse fim voltei eu outra vez para o meio dos meus patricios,
 tornando a ficar vivo agora. Na sexta feira (no dia certo de jejum) elle
 tornou a viver, e eu fallei com aquelle homem, e trouxe-lhe bastante de
 comer, dizendo comigo: quero vêr si este homem está me-enganando com
 as suas parlandas. Na sexta feira (dia de jejum) e no sabbado (na ves-
 pera do domingo) comeu bastante. Elle estava a fallar de continuo ás
 gentes que o-iam visitar, aconselhando-as para que cumprissem o que nós
 diziamos e alcançassem a vida bem-aventurada. A cada instante parecia
 querer morrer, imaginando que estava vendo aquella sancta cidade de
 Deus que elle tinha visto. No domingo elle fez a confissão d'aquillo que o
 diabo dissera á sua alma que faltára, que era o ter-se embriagado, declarou
 tudo em público ouvindo-o toda a gente; e bem depois disso expirou, e no
 domingo de tardinha nós enterramos o corpo d'elle. Por ésta fórma cum-
 priram se todas as cousas por elle previstas, e a gente ficou mais morige-
 rada, meditando mais tempo nas culpas que tinham, contando-as; e todos
 aquelles que até aquelle dia já eram baptizados confessaram todas as faltas
 commettidas, dizendo: para que não ache o demo por onde me-pegar mi-
 nha alma quando eu morrer.

Frustrando-se ao diabo a tenção que teve de carregar com a alma d'a-

ohepeña Aba reta ymongaray pîrera, o cara catuhape y mbota-
 bice rerecobo S. Ignacio retâme oyehechauca cinco aña mbia
 upe: Yporâete etey hoba: yrundî oñemonde. Ore rapicha; Haé
 ymo cinco haba Tupacî abîarey ramo oñemoîngo aubo biña,
 haete petey Mitângî oyîbapo ramo here habanguepe, mocoî
 mitângî oguereco oyîba oce. Haé rami oguata tetâ rupi, oho-
 baýtî Aba amo tabaÿgua Aypobae Aba ohendu ramo Tupâçî
 Letanias nûnga reropurahey catupîrî haba Tupâope oroguero-
 purahey uca ñabê, hae y catupîrîbe ramo yñeê opîta yñeê poro-
 moecaî ngatu harera moaruâ etey hape. Oyeapîçaca catu mbu-
 rahey hemiaâ rehe, hae Tupâçî mombeú catu haba Tupâope
 guemiendutî ndohenduquay; yñeê porâ porâ aubae ñote ohendu
 rey, hae oimoâ Ybapeguâra amo guetâme y gueyî hague; aye-
 be oporandu chupe heco rehe Angeles Ybapegua raco ore:
 co Orogueru Tupâçî; hae niâ ohaÿhu catu pe Pay hey aña Aba
 upe. Añey hey Abareta, oñemoângapîhî catuhape yahaque Pay
 rope, hae Tupâope rano oyabo chupe. // Oguerobia raco Angeles

quelle homem, empenhou-se elle em desencaminhar os homens que tinham
 sido baptizados prégando-lhes lograções em pleno público. No povo de S.
 Ignacio apresentaram-se á gente cinco diabos; eram de semblante muito
 bonito; quatro vinham vestidos á nossa moda, e o quinto, que sem a mi-
 nima differença imitava a Mãe de Deus no gesto e modo, comtudo em vez
 de trazer nos seus braços um menino unico como devia, tinha dous meni-
 nos (nos seus braços). E iam assim a caminhar pelo povoado e os encon-
 traram alguns homens moradores do arraial. Aquelles homens, em ouvindo
 cantigas muito formosas que pareciam-se com as das ladainhas de Nossa
 Senhora como nós as-cantamos nas Egrejas, e sendo as lettras d'ellas ainda
 mais bonitas, ficaram exstáticos com o arrebatamento d'aquellas fallas tão
 consoladoras. Elles escutavam com attenção aquelles descantares, e não
 sabiam entende-los porque não eram as rezas a Nossa Senhora, como
 se-costumavam ouvir na Egreja; elles ouviam no mais uns dizeres bonitos
 debalde, e cuidavam que eram moradores do céo que tinham baxado á sua
 terra: portanto interrogaram a elles sôbre o que eram elles: somos de
 facto anjos do céo; aqui trazemos a Mãe de Deus; ella de verdade ama
 muito aos vossos padres, disseram os demos aos homens. Muito bem, djssem
 os homens com grande consolação de sua alma fallando emfim a elles:
 Vamos então á casa do padre e d'ahi á casa de Deus. // Os homens acredi-
 tavam que eram anjos os taes, e por isso cuidavam que em chegando á

ramo heco, aypo rehe oimoã ore rendape ybahê ramo Oorerorĩ catu haguâma. Aña aete nahey yñeê mboyebĩbo. Nda haébey raco orebe Pay rope oreho haguâma; Co oca rupi ñote oroata oroicobone, hae gui agui ñote yepe Pay oroipĩtibone pemongeta are catubo, mbae penembiguaa rãmbete Pay remimombeu eỹndĩ mombeubo peême. Aypo ó é rire ocañĩ oyehechauca beỹmo.

Ara ambuae ramo oyechauca yebĩ mbĩa upe, hae amome Aba reta mboyepey oico ramo, amo ohecha, hae ohendu yñeê, amongue aete ndohechay, hae nohenduy mbaé amo. Aba rubicha amo ymongaray pĩre, haé Tupã rerobia catu hare raco, hae ae ñote nomaê quay aña tabaỹgua ambuae rembiecha, haé hemiendu rehe; ayebe guapicha guecora mombeu ramo oyeupe oique Caá rupi, hae oñenupã meguay hae rami ndereco rire ramo oñemeê ndebe hecha haguâma ne y yague moaruãbo. Oñenũpa rire oyere guetãme, haé ohecha petey aña aba pucu ramingua mboca oatiỹba ramo hereoha, cobae aña omboporo poro ñoĩ noĩ nũnga, hae mboca aguĩ pabê rembiecha ramo ocê

nossa casa nós muito nos-alegrariamos. Os demonios porém replicando ás fallas d'elles, assim disseram: Não convém por certo a nós outros irmos á casa dos padres; que somente pelas ruas (pelo terreiro, ou por fóra) estamos andando, e d'aqui mesmo com tudo nós ajudaremos os padres pré-gando-vos bem e declarando-vos até o que deveis saber e ainda não vos-é dicto pelos padres. Depois de dizerem isto sumiram-se, desaparecendo de todo da vista.

Em outro dia appareciam de novo ás gentes, e ás vezes estando os homens todos junctos, uns viam-n'os e ouviam as fallas d'elles, e outros não n'os-viam nem ouviam cousa alguma. Um principal havia, que era baptizado e muito temente a Deus, o qual porém somente não sabia vêr os diabos que os outros moradores do arraial enxergavam e ouviam; por isso um seu patricio lhe-tendo declarado o que lhe-cumpria fazer, varou elle pelo matto a dentro e se-açoitou; porque talvez por essa maneira assim te-estando, se-te-conceda o vêres o que disseram, dizia elle em seu pensar. Depois de se-açoutar voltou elle para o arraial, e viu um demonio parecido com um homem alto que trazia uma espingarda sôbre o hombro, e a tãl (espingarda) o diabo como que descarregava somente, e da espingarda á vista de todos saía fogo atôa, porém nem um pouco se-ouvia quando ella disparava. // O padre em ouvindo aquellas obras do demo, saía

rey tata; ypoŷ haba aete noñendu moaí. // Pay ohendu ramo eguí aña rembiapo oçê oca rupi, ŷcaray pïpe taba ohïpïŷ hobaçabo. Añangeta oñeguâhê yepe, hae heta ára rupi ndoyechaucay, hae aete oyere yebï yebï. Amome Pay mombeu catubo ore yecotï-aha rete Ore rembiaŷhubete pabê Pay hey mbïa upe; Amome aete Pay mombeú aybo na Orerembiaŷhu ruguaŷ, ore remimotareŷ ngatu pebae Pay, hey rano. Rombï oñeê mbote mbotebo omombeú mbïa guendupara upe Pay yuca haguâma. Mbïa aete yñeê rerobia habanguepe oyepïtaço catube Tupâ ñeê ore ymombeú ramo guemiendutï baé rehe. Oreabe raco oromombeú porara ore ñemoñeê mbïpe ore raŷ reta upe aña rechaca, hae hendu hegui ypoi haguâma. Ayete oyehu yepi aña renduceha bïtebete hechaceha, hae aete Tupâ oipota ramo namaray mbïa rece, y rângue ete aña cãneõnde: opacatu Tupâ rerobia catu haramo, hae Pay raŷhupa ramo oico.

Acoi ramo abe ytaŷ ayahoy uca ramo cherecoramo añandu chepïápe temimoâ, amo che moangeco ete eteyha; peteŷ Aba ytaŷ ahoy hara oá ytaŷ agui oñemombeú eŷ reromanobone, // co-

para fóra, e com agua benta borrifou a aldêa benzendo-a (fazendo cruzeiros sobre ella). Os demonios safaram-se no mais, e durante muitos dias não appareceram mais; elles comtudo ainda voltaram outras vezes. Com effeito elles costumavam dizer ás gentes uma hora fallando bem dos padres: elles são nossos camaradas devéras, nós os-queremos bem a todos; outra hora fallando mal d'elles: não gostamos nada d'esses vossos padres, elles são bem nossos inimigos. Afinal declarando as suas fallas desencaminhadoras ás gentes que os-escutavam incitavam-nas para matar os padres. Porém as gentes com o não se-fiarem nas suas parlandas, mais se-confirmavam na palavra de Deus, conforme a-costumavam ouvir mediante o nosso ensino. Nós tambem em verdade nos-esmeravamos em ensinar com as nossas predicas aos nossos filhos a fugir de vêrem o demo e de o-escutarem. Em verdade encontram-se sempre alguns que gostam de escutar o demo, e ainda mais que gostam de vê-lo, mas comtudo em o-querendo Deus, não ha mal para as gentes, e é perdida toda a canceira do demo, quando todos são tementes a Deus e amigos dos padres.

Naquelle tempo tambem estando eu mandando cobrir o campanario, senti no meu coração uma scisma que me-magoôu extremamente: algum homem dos que estão a cobrir o campanario póde cair e assim morrer sem se-confessar, // ou o sino arruinado poderá partir-se, tal era a cogitação que

terâ yta oñemombochĩ oyecabone, aypo baé raco chepiá remi-
moâ; hae ramo aique Tupâope, ayeitĩ Santissimo Sacramento
robaque guiñemboébo. Toñemombochĩ yepe, toyeca yepe ânga
yta cheyara, haete tomano capiá eme Aba amo. Aba rehe teco
marâ y yayebaé rângue tereroba ânga chugui yta cotĩ ita rehe
ñote catu tiyaye y catupĩrĩ ramo yepe ore recotebehabamo heco
ramo yepe rano guiyabo ayerure Tupâ upe Aba manô çapiá
habangue morângue haguâ rehe. Corire Arete renonde ramo
ambopu ýpĩ uca yta, hae nâmarai, ypu catupĩrĩ ete, hae rami
ñerûha ypu poraete, anguera rehegua abe ambopu uca, haé
namaraí ete yta reco. Arete yeibe ramo ymbopu yebĩ pota
ramo oroyohu y yeca hague, hae mbohapi ara raânga nunga
quarire obahê chebe Pay Ioseph Cataldino quatia. Pay opo-
randu hupigua nipo; Loreto yta piáhu yoca hagueraqui ayu
guitecobo curi oyabo ranô hey. Pay oquatiappipe aña ñeêngue
mboyoapĩbo chebe ymboyequaabo. Chebe amboyequaaba chupe
cheremimoângue, hae Tupâ upe cheyerure hague. Ore ânga
pihĩ raco Aba rehe aña rembiapo rângue yta rehe ñote y yeroba

eu tinha no meu coração; então entrei na Igreja, ajoelhei-me diante do
Sanctissimo Sacramento rezando: Estrague-se muito embora, parta-se mesmo
o sino agora, meu Senhor, porem não morra de repente homem algum.
A desgraça que houvesse de acontecer a um homem faze virar da banda
d'elle para a banda do sino, e sôbre o sino somente realize-se ella, embora
seja o sino muitissimo bonito, e embora tenhamos d'elle muita precisão;
eu dizia assim pedindo a Deus que permittisse, não houvesse morte alguma
repentina de gente. Depois d'isto na vespera do domingo eu mandei que
tocassem o sino, e elle não estava com defeito, elle soou bonito bastante;
do mesmo modo á hora do jantar (meio-dia) elle soou, o toque pelas almas
idas (o dóbre por finados) tambem eu mandei tocar, e não era ruim o es-
tado do sino. No domingo de manhã cedo querendo-se toca-lo outra vez,
achamos que elle estava rachado, e depois de se-terem passado cêrca de
trez horas chegou-me um escripto do padre Joseph Cataldino. O padre
perguntava si acaso era verdade, dizendo: venho por se-dizer que o sino
novo de Loreto se-tinha rachado. Assim disse o padre no seu escripto re-
petindo os fallares do diabo que elle me dava a saber. Eu tambem dei-lhe
a saber as scismas que tive, e o que pedi a Deus. Em verdade ficamos
bem contentes vendo que as obras do demo que tinham de recair sôbre os
homens, tinham-se virado só contra o sino. // O demonio, amofinando-nos o

hague rechaca. // Añanga oremoângeco, haé Orerembiapo mo-
 rângue çe ramo ogueru teco ambuae orebe. Tupâope niâ oñe-
 ndu porara mbae aÿbu tubicha, mbïa oquîrîrî ramo yepe; Ore-
 ñeê ndahupitîha moaÿ oro ñemoñeê ramo; oroimoâ mitâ oca-
 mbubîteribae rembiapo ebocoibaé, ayebe oromondo ocape opacatu
 Cuña ymembî baé, tohendu quaa mbïa ore ñemoñeê oreyapape
 biña, haete mitâ ndipori ramo yepe noquîrîrî acoi aÿbu poro-
 moangeco harete. Ara amo pîpe raco cheñomoñeê ramo oñe-
 ndu catu etey, amopaû cheñemoñeê, amaê ngatu mbïa rehe, haé
dos mil ahoçe oico ramo yepe oico porâ, nomîi, moñeêÿ, ndo-
 yeyurupecay oquîrîrî mêmê oîna; ypaû agui aete oçê aypo
 aÿbu: ndeytee ayoquay mbïa yñemboé haguâ rehe Tupâ ñan-
 deyara tomoquîrîrî co aÿbu ay pepaûmbo guiyabo. Mbïa oñe-
 mboé Tupâ upe, hae acoi rirebe oñendu porâ cheñemoñeê Ara
 ambuae ramo Aña tecatuay nahey mbïa upe, Arete ñabô aique
 Tupâope, hae ayeupi Ogaçapa aramo Ebapo agui amohâhâÿ
 cheaÿbu guaçu guitena, Aypo ý é rendu rire ramo oroyerure
 Tupâ upe aña agui orepîhîrô haguâma rehe, haé acoi hagnerabe
 noñendubey aÿbu amo.

querendo deitar a perder as nossas obras, acarretou-nos ainda outros suc-
 cessos. Na Igreja com effeito ouvia-se frequentemente um grande rumor
 (ruído surdo), não obstante estarem as gentes silenciosas; as nossas fallas
 não era possível apanhar quando estavamos prégando; cuidamos que fosse
 isso cousa de crianças de peito (que ainda estavam mammando), e por isso
 mandamos para fóra todas as mulheres que tinham crianças, dizendo nós
 no emtanto: para que possa a gente ouvir o nosso sermão; porém não
 havendo mais crianças comtudo não se-aquietou aquelle rumor que tanto á
 gente affligia. Num dia pois estando eu a prégar, ouviu-se muito mais
 (o rumor), eu interrompi o meu sermão, olhei bem para todo o povo, e não
 obstante acharem-se alli para cima de duas mil pessoas, estavam bonitos,
 não se-mexiam, não fallavam, não abriam a bocca, estando todos sempre
 quietos; do meio d'elles entretanto saia aquelle rumor; em consequencia eu
 mandei que o povo rezasse a Deus nosso Senhor e eu lhe-dizia: para que
 elle (Deus) faça aquietar-se este maldicto rumor do meio de vós. A gente
 rezou a Deus, e desde então por deante ouviu-se bonito o meu sermão.
 Em chegando outro dia o diabo mesmo (em pessoa) disse assim ás gentes:
 em cada domingo eu entro na Igreja e trepo nas travessas da casa, e de
 lá de cima ponho-me a experimentar o grande rumor. Depois de ouvi-lo
 dizer isso, nós pedimos a Deus que nos-livrasse do demo, e depois que isso
 se-fez, nunca mais se-ouviu rumor algum.

§ 11.

Tecocue ambuae.

Eguíbae teco cue pīpe Tupâ nāndeyara oipitibōngatu Ore nēmoñēē herobia catu ucabo y Caray pīahubaé upe. Tupâ quātia nēē raco y yacatu y caray ŷmabae upe; ypīahubaé aete, bītebete y Caray eŷbaé oicotebē Tupâ rembiapo poromondīŷ recha haguâ rehe; Emo naramo Tupâ nāndeyara Ore raŷ reta y caray pīahubae, hae y Caray baerâ upe ohechauca tecocue reta guemimbau cuera, oñēē mtu heraeŷ mbipe herobia uca haguâma rehe. Ayquātia yepe raco mbaé y yaye baecue, haete heta ramo oime bīte y quātia pīrama.

Loreto ŷgua omopuâ Tupâo pīahu Tupâçī mboyerobia hape; y árete renonde ramo pīhabo Yaçī rendī porâramo mbīa horī catu ocaruçupe. Tupâçī pīahu mopuâ hague reco ângapīhībo, y mboyerobiabo herecobo. Sesenta Aba açoçe oico acoi poromboyerobia hape, hae pabē rembiecha ramo ocē Tupâo yñimabae agui mbohapi açe râânga y yao catupīrī nungareŷ

§ 11.

Outros acontecimentos.

Em todos esses successos (que se-deram) Deus favoreceu as nossas predicas, fazendo com que acreditassem nellas os novos christãos; as palavras da Escriptura eram de sazão para os velhos christãos, para os novos porém e muito mais ainda para os não baptizados era preciso fazer-lhes vêr milagres (obras de Deus que fizessem admiração). Em assim sendo, Deus Nosso Senhor aos nossos filhos baptizados recentemente e aos que tinham de ser baptizados fez vêr muitos successos de que elles tinham feito pouco caso, afim de os-levar a crerem na sua sancta palavra sem a menor duvida. Não obstante ter eu escripto já as cousas que aconteceram, comtudo ainda restam muitas que devem ser escriptas.

Os moradores de Loreto levantaram uma Igreja nova com a dedicação de Nossa Senhora; na vespera do dia da festa pela noite, estando a lua clareando bonitamente, a gente folgava bem na praça, applaudindo o se-ter levantado a Igreja nova de Nossa Senhora, e fazendo-lhe as suas devoções. Para cima de sessenta pessoas achavam-se naquella festa de devoção, e á vista de todos saíram da Egreja velha trez figuras de gente, que vinham vestidas com roupas como não ha eguaes; // os semblantes d'ellas tal e

baé; // hoba quarahĩ rami obero catubaé; y a bucu quarepotiyu ramingua y yatiy rupi oyepiho porâ Tupão pïahu oĩ Tupã y ñĩma robay, hae ypaũme oĩme Curuçu tubicha mbohapi yeupiha o âmbabamo herecoha. Haerupi oyeupi acoi mbohapi açe ra-ângaba oyeco nũnga Curuçu rehe oãma, hae Tupãoga pïahu hoquê eỹ biteribaé Altar guaçu cotĩ oyeça mondo ñoguenoãma mbĩa hechacara oñemondĩy heco catu rapichareỹ agui. Omaê maê hece oicobo. hecha caba o ângapĩhĩ catu habamo heroquapa ânga. Mitã amo hoba catupĩrĩ rehe omaê ngãtucehape obahê chupe acoi ramo ngatu mbohapiẽbe oyere mbegue mbegue ocê Hague cotĩ Tupãoga y ñĩmabae pĩpe oique yebĩbo, guechacare agui ocañĩbo. Mbĩa oñemboaçĩ mirieyngatu acoi mitã y yara-quaaeybae he mbiapocue rehe mbae omo angapĩhĩ are pucube harãngue rehe opane ramo.

Pay Iuan Vasco Flandes ygua oico orei runamo Ore pĩtibõ ngatubo Tupã ñeê rehe y caray eỹbaé mboebo, haé mburahey rehe y caray pïahubae raỹ reta mboebo rano: Cobaé Pay ombocaçĩ porara ramo ohendu ocotĩ Ventana yĩpĩpe oca cotĩ mbae pïa-

qual o sol eram bem reluzentes; os cabellos compridos e imitando a ouro pelos hombros d'ellas se-desatavam bonito; a Egreja nova era defronte da Egreja velha, e no espaço entre-meio havia uma cruz grande, que tinha por em roda trez degrãos. Por elles subiram as trez figuras de gente, ficando em pé e como que se encostando na cruz; e para a Egreja nova, que ainda não tinha porta, em mandando os olhos e os-levantando para a banda do altar mór, a gente que estava a olhar espantou-se do modo como estava tudo incomparavelmente bonito. E estava o povo a olhar, d'aquillo recebendo uma consolação d'alma grande. Um menino, com a vontade de olhar bem aquelles semblantes tão bonitos, chegou-se para elles, e então todos os trez voltaram de vagarinho para donde tinham saído, dentro da Egreja velha tornaram a entrar, e desapareceram das vistas. As gentes magoaram-se não pouco com a acção d'aquelle menino mal avisado, que embaraçou de durar mais tempo aquelle consõlo d'alma, fazendo-o acabar-se.

O padre Juan Vasco, oriundo de Flandres, estava comnosco para nos -ajudar a instruir os não baptizados na doutrina, e tambem para ensinar a musica aos filhos dos recém-baptizados. Este padre estando a padecer a sua doença, ouviu perto da janella do seu quarto para a parte de fóra como que um tropel (um barulho de pés), // e depois disso como batessem

mbu, // hae rire omopâ ramo o Ventana Pay oporându Aba pângande? Oyabo. Ventan mopâ hare na hey. *Eney Pay chuâ Ybape yahabo.* Pay yñeê rupi oi quaa mburahey tara amo guemimboe ramo heco ramo, hae oyqua ramo abe eguî mburaheita haçi catu ytui oporandu Orebe heco rehe. *Omanô curi oroé chupe* Pay guemimboe manô hague rendubo obahêy ma ara chemano haguâma, Co cheremimboé cue raco che pareha curi Ybape. Oreho haguamari: che angapilhi catu co ñande ray reta pitibôhape Teô cherupiti ramo hey Pay Vasco Orebe, hae are miri rire oyequiŷ oupa.

Tachî pochî taba rehe Cunumbuçu amo mburahey rehe oñemboe catu bae cuera oiporara mbiruá ay, y cuera haguâma rehe che ângata mburaheyta aguiyey ramo heco ramo. Ymanô ha ára renonde aha hechabo, amboyequaa chupe che ângata haba, haete y cangi ete rechaca Tiyaye Tupâ remimbota nderehe cheraŷ hae y chupe. Cunumbuçu aypa cheñeê robay ramo nahey: cheruba Tupâo agui ayu ramo hae Santifs. Sacramento robaque cheri namo Tupâ omombeú chebe chemanô Cu-

na anella, o padre perguntou, dizendo: Quem és tu ahi? Aquelle que bateu na janella disse assim *Eia pois, padre João, vamos embora para o céu.* O padre, conhecendo pela falla que elle era um musico que tinha sido seu discipulo, e sabendo tambem que aquelle musico achava-se muito doente de cama, perguntou-nos a respeito do estado d'elle. *Morreu ha pouco, dissemos-lhe nós.* O padre em sabendo que tinha fallecido o seu discipulo: E' chegado já o dia em que tenho de morrer; este que foi meu discipulo em verdade ainda agorinha veiu me-avisar a respeito de nossa ida para o ceu, e muito me-consola a alma, que me-apanhe a morte neste nosso labutar pelos nossos filhos; disse-nos o padre Vasco, e depois de poucos instantes foi expirando.

Havia grande enfermidade no arraial; um rapaz que tinha aprendido bem a musica estava padecendo de bexigas bravas, e a mim me-veiu a idéa de vêr si elle sararia com convenientes cantigas o-entretendo. Antes do dia da sua morte eu fui a vê-lo, dei-lhe a saber a minha idéa, porém vendo-o muito fraco: Cumpra-se a vontade de Deus contigo, meu filho, disse-lhe eu. Aquelle moço as minhas palavras retrucando assim disse: Meu pai, da casa de Deus acabo de vir, e deante do Sanctissimo Sacramento estando eu, Deus me-declarou que eu tinha de morrer em poucos

ritey haguâma, // aro angapĩhĩ catu co Tupâ remimbota, hae ay-potaete cheri y yaye haguâma. Marâ ñabê pãnga Tupãope erey ebapo ndeho eỹ rire ramo yepe cheraỹ? Nderehechay tepãnga ndicatubeỹ ndebe nde mĩ aube yepe rae? hae raco chupe; che-ñeẽmboye bĩbo aete raco nahey chebe. cheruba aĩ Tupãope: Tupã Angel cheraârõhara, chereraha Santĩssimo Sacramento upe cheñerũçe`mboayebo, hae ndererobiay ramo cheñeẽ tamombeú ndebe mbaé cherembiecha cue Tupãope chereco ramo Y yĩpĩ ramo oñotĩ âhe reõngue, haé ndayquaayche amo ymanõ hague ahechaeỹ ramo y ñotĩ hague: Pay âhe oñotĩ heõngue: Ymomocoĩndabamo orohecha Ybĩqua rembepe Evangelio raãha cotĩ nde ñezũ nde rinamo: y mombohapi habamo ndepĩa guibe ereñemboé cherehe eicobo; hae Tupã Angel ohechauca chebe aypobaé cherehe nde ñemboé ohechauca eỹ ramo teniã ndayquayche amo eguĩ ndepĩa peguare; che angapĩhĩ catu co nde cheraỹhu quaapa, hae cheabe oroayhu catube cheruba; bĩtebete Tupã robaq̃ chereco ramochemanõ rire ramo ambohobay ndebe guitecobo coỹtene; Hey chebe haé hupiguarete chepĩa heguĩbe añemboe heçe Tupã

instantes; // eu recebo com consõlo d'alma esta vontade de Deus, e desejo muito que ella se cumpra sõbre mim. De que maneira entãõ te-achaste na casa de Deus, si lá não foste entretanto, meu filho? Pois não vês que não é possivel que tu te-movas ao menos? é o que eu disse a elle; a minha falla retrucando eis o que elle me-diz a mim: Meu pai, eu estive na casa de Deus, o anjo da minha guarda lá me-levou, satisfazendo a minha vontade de tomar o Sanctissimo Sacramento, e si não crês o que fallo (digo) vou contar-te as cousas que vi estando na Egreja. Em primeiro logar enterravam o corpo de fulano, e eu não saberia que elle tinha morrido si não visse enterrarem-n'o; Padre fulano enterrava o corpo d'elle. Em segundo logar eu te-vi na borda da cova (da sepultura) da banda aonde se-reza o Evangelho, que estavas de joelhos rezando. Em terceiro logar de todo o teu coração tu estavas a rezar por mim; e o anjo de Deus fez-me vêr que a tua oração era por mim, porque si elle não me-tivesse feito vêr, de certo eu não saberia aquillo que estava no teu coração; consolou-me muitissimo o saber desse teu amor a mim, e eu tambem amo-te muitissimo, meu pai, e portanto quando eu estiver deante de Deus depois que tiver morrido hei-de te-apresentar a elle por fim de contas. Disse elle assim, e com bem verdadeira razão de todo o coração rezei por elle a Deus, // pe-

upe // y cuera haguâmari, Coterâ (haebe ramo chupe hecobe da-haba) y manô ngatupĩri haguamari guiyerurebo, Co Cunubmuçu omano ára ambuaé ramo, hae namoheray ymanô ngatupĩri hague yñemboçacoy catu hague quaabo.

Heta yebĩ oyehechauca ângue Purgatorio pĩpegua; hae Ore abe heta yebĩ oro ñemoñeê mbĩa upe hemimborara catu mboyequaabo chupe, Mĩsa rendupĩpe, hae tembiapo mtu tetĩrô rupi y pĩtibô haguâmari ymoquĩreỹ ngatubo. Taiquatia mocoĩ ângue ñote yepe y yechauca haguera. Loretope Pay amo upe y que y tubamo pĩhaye ramo oyehechauca petey ângue oñemombĩa catu baé: oata oca rupi Pay rembiecha nũnga ramo, hae opĩtuhê guaçu pĩy ramo omboyequaa guemimborara tubicha catu; Tupâope oique, haé yobĩtepe oñeçũbo omboaçi catu guembiabĩ cuera oyepĩtia rupã ngatubo, hae rire oçê Tupâro agui hoquê pabê ymbotĩpi ramo oico ramo yepe. Ocaruçu mbĩtepe ocañĩbo coĩte. Gueça agui y cañĩ ramo Pay opag, hae ndoiquaay ramo mbaé oquepe guare porombotabiha ñote herã eguĩ guembiecha cue, cotenipo teco ayetegua. Hae oñemboé Tupã upe ânguera

dindo para o-fazer sarar, ou (si lhe-aprouvesse que a vida d'elle se-acabasse) para elle ter uma morte feliz (bôa). Este moço falleceu no outro dia, e não resta dúvida de que teve uma bôa morte, sabendo-se que elle se-preparou para ella.

Por muitas vezes appareceram aimas que estavam no purgatorio; e nós tambem por muitas vezes nós prégamos ao povo, dando-lhe a conhecer os padecimentos d'ellas, e excitando-o bastante para que as-favorecesse mediante o ouvir missa e mediante bôas obras de todas as especies. Quero escrever no entretanto unicamente de duas almas de defunctos que appareceram. Em Loreto a um padre que estava dormindo, á meia noite, appareceu (fez-se vêr) uma alma que estava muito triste; estava a andar pela rua como que para o padre vê-la; e respirando com força e afadigadamente dava a conhecer o seu grande padecimento; entrou na Egreja, e por muito tempo ficando de joelhos lamentava contricta as suas culpas passadas batendo nos seus peitos, e depois d'isso saiu da Egreja, não obstante estarem todas as portas fechadas. No meio do pateo sumiu-se por fim de contas. Apenas de seus olhos ella desapareceu, o padre se-despertou, e não sabendo o que vinha a ser aquelle sonho, e si era uma illusão (um logramento de gente) aquillo que tinha visto, ou si era uma realidade (uma cousa conforme á verdade). E rezou a Deus pela alma de-

rehe // coê ramo a Mísa hece, mbĩa upe abe oyeechauca ramone oyabo. Arayequaa ríre ramo ohecha mbĩa y ñomongeta ramo haé petey Aba abahê Pay upe ângue pihaye rupi, guembiecha cue ñemombĩa catu hague, ypítuhê guaçu hae guemimborara mboyequaa hague mombeúbo. Pay oyohu ramo Aba rembiecha cue y yayete mbaé guembiecha cue rehe, o Mísa acoi ângue rehe ypítibômo.

Pítu ambuae ramo mocoí Pay oñemboe Santifs.º Sacramento robaque hê namo; Oñemboé pucu ríre ramo ocê mocoíbe Tupão agui, hae Pay tenondeguare ohecha mbaé Ybití morôtí rapicha oyogueraha hagua ngotí oíbaé, ohecha abe guape penduabo ytu: ypucu haba Aba pucuha ramingua, haete adoyequaay hete yaóca amo Ybití mêmê ñote berami heco, heçacâ ngatu mêmê rano: obahê Pay upe, haé ohaçapa hete yobíte rupi, guaça ramo raco oñandú Pay ângapĩhĩ amo ymombeú pĩrã meỹ teco horĩ Ybapeguara rehe omboyeçaereco hare. Pay ambuae ndohechay mbae amo, oirũ yeaguĩcuero mirĩhague ñote. ohecha Pay hechahare oimoã ânguera amo Purgatorio pípegua. // Ybape

functa, dizendo: // amanhã direi missa por ella fazendo-a vêr tambem ás gentes: Em apparecendo o dia, elle viu as gentes que estavam a rezar, e um homem chegou-se ao padre declarando-lhe que á meia noite elle tinha visto uma alma (defuncta) que estava muito triste, e que respirava afadigada para mostrar o que estava padecendo. O padre achando que aquillo que o homem tinha visto concordava com aquellas cousas que elle (proprio) tinha visto, disse missa por ella para favorece-la.

Em uma outra noite, estando dous padres a rezar deante do Sanctissimo Sacramento, depois de terem rezado bastante, saíram ambos da Egreja, e o padre que ia adeante viu uma cousa semelhante a uma nuvem branca que estava para as bandas para onde elles iam indo, e viu tambem que ella vinha topa-los no seu caminho; o tamanho d'ella era como do tamanho d'um homem, porém não parecia ter parte alguma de corpo, toda nuvem (fumaça) somente parecia ser, toda muito transparente finalmente; chegou-se ella ao padre, passou por elle ficando comtudo o corpo d'elle firme, ao passar porém ella, sentiu o padre uma consolação que se não poderia explicar e que o-fez cuidar nas alegrias celestes. O outro padre não viu cousa alguma, e viu só que o seu companheiro desapareccêra um instantinho. O padre que viu (vedor) cuidou que era alguma alma do

oho bae rāmo heco, bĭtebete oñemomaēnduá ramo teco ambuae cuehebe y yayebaecuera rehe. Haé bae Pay upe raco ocotĭpe pĭtũ mbĭte rupi oĭ namo oyechauca Caray amo oyecotĭahare ângue guobayue ngay rerecobo; Oñemombĭa ay baeramingua hĭni, haé guemimborara catu agui opĭtĭbô haguâma ri oyerure chupe. Pay o Mĭsa heçe, hae oirũ Pay ambuae Mĭsa m̃tũ pĭpe oipĭtĭbô rano. Abae rehe oñemomaēnduá ramo raco oimoâ eguĭ Caray ângue Purgatorio agui yçê hague, hae Ybape alayma oyabo nũnga guete yobĭte rupi guaça hague acoi ângapĭhĭ nunga reỹ mbĭpe opĭtĭbô hague repĭbeêbo anga.

§ 12.

*Ñande rembiabĩ cue mirĩ mirĩ rehe yepe añã
maendua hába.*

Co ñande recobe pĭpebe ramo amome nañamombaey ñãnde tecoabĩ hague mbae bey bey ramo herecobo biña, hae aete añanga ndaheçaray chugui, // oguereco yepi omaēnduápe ramo,

purgatorio // que ia indo para o ceu, e muito mais ainda quando elle se lembrou de algumas outras cousas que tinham acontecido anteriormente. Ao dicto padre com effeito, no seu quarto pelo meio da noite quando elle estava, appareceu-lhe a alma d'um christão que tinha sido muito seu camarada (amigo) e viera com o rosto muito pallido; ella parecia estar muitissimo triste, e pedia-lhe que a-ajudasse a livrar-se do seu excessivo padecimento. O padre dissera missa por ella, e afinal tambem o-ajudaram os outros padres seus companheiros com benedictas missas. De todas éstas cousas como elle se-lembrasse, em verdade cuidou que era a alma d'aquelle christão que tinha saido do purgatorio, como que dizendo-lhe: vou-me embora para o ceu; a qual perpassando-se-lhe pelo corpo entretanto firme, com aquelle consôlo incomparavel retribuia-lhe a ajuda que lhe-tinha dado.

§ 12.

*Como o diabo se-lembra de nossas culpas, ainda
mesmo as mais pequenas.*

Emquanto nós estamos nesta nossa vida ás vezes não fazemos caso de (não damos importancia á) algumas faltas que practicamos, na conta de cousas atôa (que não valem nada) as-tendo, comtudo porém o diabo não

hae nãnde manô ha arapıpe ohequı̃y nãndebe nãnde reçoapo ramo ymoına ymboeco pichı̃bıbo, heco açoce yepe ymboubichabone. Aypo Añanga recotı̃ oyequa a catu Loretope. Teco mtu rehe mbıa yepoquaa haguama rehe oroipareha yeibe nãbô nãbô ñeçû harupi Aba reta mêmê Tupãope heique haguama rehe; Ndeytee ñeçû harupi oroipeá uca corârôquê, hae rupi toique Tupão Aba cuera oique pota ramo Santı̃sımo Sacram.^{to} pohubo, hae Ñ. y. upe oñemboébo oroyabo. Peteỹ Pay abe irû namo oique Tupãope oñemboebo mbıa upe teco mtu moaruâ uca potahape. Loretope che tecatuay aico yepi corârôquê rerequaa irû namo, hae ára amo pıpe Cunumbuçu herequara oñemboare ramo che ae aipeá corârôquena guihobo Tupãope guiquebo. cheho ramobe ahendu mbaé pıambu, aymoâ mbıa reiquehabamo heco, hae aete ani: mbohapı̃ aña catu Ore rami oñemonde bae cue oyechauca Cunumbuçu corârôque rerequara upe Peteỹ añanga oñembote Pay Chuâ Vasco amırı̃ rechacague pıpe (tenonde ayquatia ýma y manô hague) Cobae aña Pay Vasco ramingua rau ohenoı̃ Cunumbuçu corârôquê rerequara // na oyabo

se-exquece // d'ellas trazendo-as sempre na sua memoria, e na hora da nossa morte as saca para pôr-n'o-las bem deante dos olhos fazendo-as mais temerosas, tornando-as ainda maiores do que são. Esse modo de proceder costumado do diabo bem se-fez ver em Loreto. Com o proposito de avezarmos a gente no costume das boas obras nós intimavamos cada dia pela hora da saudação (da Ave Maria) á gente toda para que entrasse na Egreja. Em consequencia ás Ave Marias nós mandavamos abrir as portas do sanctuario (da cêrca), dizendo: por ella entrem na Egreja os homens todos que quizerem entrar para visitar o Sanctı̃sımo Sacramento e para rezar a Deus nosso Senhor. Um padre tambem juncto com elles entrava na Egreja para instruir a gente que estava com desejo de practicar boas obras. Em Loreto eu mesmo estava sempre em companhia do porteiro, e num certo dia, tendo-se demorado o rapaz que tomava conta da porta, eu mesmo por mim abri a porta indo para dentro da Egreja; emquanto eu ia andando ouvi rumor d'alguma cousa, cuidei que era a gente que vinha entrando, porém não era assim, e sim trez demonios, que se-tinham paramentado como nós, e que se-apresentaram ao moço que guardava a porta. Um dos demonios se-tinha disfarçado com a figura (a apparencia) do padre João Vasco fallecido (antes eu escrevi já o fallecimento d'elle). O tal demonio que se-tinha fingido como o padre Vasco, chamou pelo nome do

chupe. Ticu chequaa epe pãnga? Ta oroquaa hei Cunumbuçu. Marã etei panga oico Pay hey añanga. Na maraȳ oico hey Cunumbuçu. Che ayu pendechabo, haé pendeco aguiyey pıpe guiñemo angapıhibo anga Nde âng erechebe, Mbae rehe pãnga ereiporu acoi Cinco mboÿ nderemimoembıre ereñemu ramo cherecotebêhaba rehe acoi peteȳ mboÿricı ndebe cheremimeên-gue pıpe rae? Ameê raybi, nde raco chembae ramo ererecoúca chebe, hey Cunumbuçu y ñeê mbohobaybo, Meguaÿ areco úca ndebe hey añã, haete ndachemaênduá catubeȳ ameê nipo Coterã nde aé ereñomi chehegui herecobo. Eñeçû cherobaque eyeroyı chebe Tupã namo chererecobo; hey añã chupe rano. Cunumbuçu añã ramo heco quaaeȳ hape rano. ogueroñeçû opiã mtu oquaytague mboayebo. Yñeçû ramobe ocañı ÿmani añã mbohapıbe heça agui. Acoipebe ndoquıhiye moaȳ Cunumbuçu, hae aete ycañı çapiã rechaca oñembopiã titı ñeypirô, hae Tupãope oiquebo checotı cotı oçapucay chere noına, Añã upe oñeçû hague mboaçı catu hape, ndoyquay ramo yehe añã ramo heco ychupe oñeçû ramo rae? // Che raco ahendu ramo acoi yñomon-

moço que estava de sentinella na porta da cêrca, // e disse assim a elle: Francisco, tu me-conheces, então? Sim, conheço-te, disse o moço. Como estão então os padres, disse o demo. Elles não estão mal, disse o moço. Eu vim para vêr-vos e para me consolar agora com o vosso modo de viver conveniente. Agora tu dize-me cá, porque razão guardas aquelles cinco avellorios que fizeste sobrarem-te do rosario d'aquelles que te-dei para comprar aquillo de que eu tinha necessidade? Eu entreguei-as no mesmo instante, tu porém foste quem m'os-fizeste ter como cousa minha, disse o moço á falla d'elle retrucando. Talvez que te eu os-tenha dado para os-teres, disse o diabo, porém eu não me-lembro mais bem si eu t'os-dei ou si tu mesmo os-escondeste de mim tomando-os. Ajoelha-te deante de mim, inclina-te a mim, adorando-me como a Deus; disse o demo a elle afinal. O moço por não saber que elle era o diabo realmente, de todo o coração se-ajoelhou cumprindo o que elle lhe-mandára. Mas nem bem elle se-tinha ajoelhado no mesmo instante desapareceram os trez demonios dos seus olhos. Com isso então não se-atemorizou nada pouco o moço, e no entretanto vendo-os sumirem-se subitamente começou a bater-lhe o coração, e entrando elle na Igreja vinha para a banda onde eu estava, gritando e chamando por mim, com muita magoa de se-ter ajoelhado para o diabo, não sabendo comtudo que era o diabo perante quem elle se-tinha ajoelhado. //

geta hînamo, açê motaTupão agui biña; aymoã tenânga Oreraÿ
 reta aypo rami yoguereco, ayebe ayacacaçe Coterã Tupãope
 heroiquebo, Coterã ocape ymondobo. Ndaheçaray raco añanga
 ñande rembiabñi cue miri agui yepe rae? Aymoã Co Cunum-
 buçu ymonda acoi Cinco mboÿ rehe Pay upe ymboyebieÿbo;
 Oyaboe añanga oyerure heçe chupe. Mbïa oiquaa Cunumbuçu
 Vpe añã yerure hague, hae heta ou raybi mbae reÿ reÿ rehe
 oñemombeúbo, peteÿ Carapêpê, coterã anday, coterã quiÿi rehe
 omunda hague Pay Abare upe y mboyequaabo, hae co arapebe
 ndopoiri egui mbae bey bey gue mbipici cue rehe oñemombeú
 agui.

Heta roÿ quarire oñemombiu co tecocue chere mbiquatia
 curi. Pay roÿgua amo raco oipici 20. mboÿ miri checotipe che-
 rembiyti cuera. Aypo rire oñandu catu omboaçi: omoñeno coite,
 checoti ÿbiriyua pipe tanangareco heçe guiyabo; aimoã niã y
 cuerabey haguãma. Pitû amo pipe tata hendï porã ramo taçibo
 ohecha cinco añã abaete catu yñacã tayaçu, Vaca, Cabara, hae
 guïra tubicha acã ramingua, // ypi abe, haé baé mimbapi rapicha,

Eu assim pois em ouvindo aquelles fallares comsigo mesmo, quiz sair da
 Egreja, mas de balde; cuidei então que os nossos filhos é que estavam assim
 barulhando, e por isso os-reprehendi mandando que ou entrassem para a
 Egreja ou que fossem para fóra. Não se-exquece realmente o demo das
 nossas faltas ainda mesmo as mais pequeninas? Eu pensei considerando
 ácerca d'aquelles cinco avellorios que o moço tinha furtado sem restitui-los
 ao padre, e pelo que o diabo lh'os-veiu pedir. As gentes souberam do que
 o demo tinha pedido ao moço, e muitos vieram logo confessar-se por cousas
 atôas, declarando que tinham furtado já uma carapêpê (especie de cabaça)
 já uma andaï (abobora, e outra especie de cabaça) ou quiinhas (grãos de
 pimenta) apresentando-as ao vigario, e até hoje não deixam de se-confessar
 das cousas mais atôa que tivessem apanhado.

Depois de se-passarem alguns annos repetiu-se o caso de que tenho es-
 cripto. Um caseiro dos padres houve que tirou 20 avellorios pequenos que
 eu tinha deitado no meu quarto. Depois d'isso elle sentiu-se bastante
 doente; eu fi-lo deitar-se finalmente em um quarto pegado ao meu; para
 que eu possa cuidar d'elle, dizia eu; eu pensava em verdade que elle ñavia
 de sarar. Em uma noite estando muitas luzes accesas o enfermo viu cinco
 demonios muito feios que tinham umas cabeças parecidas com cabeças de
 porco, de vacca, de cabra, e de passaro grande, // que tinham tambem os

ypĩçapê pucubaé, hetĩma poy baé, hecaendĩbay baé ocoĩ rugua rupi heique ramo. Pay roÿgua ndoquĩhĩyey chugui checotĩ ÿbĩri oico ramo hae ohecha ramo, cotĩpi rupi mbae amo recaha rapicha y yata mbegue mbegue, hae cotĩ roquẽĩpi ñabô ñabô y yeçaereco. *Mbae recabo pãnga p̄yogueru ape raé.* hei chupe. Acoi mboÿ Pay cotĩ agui cuehe nde reminôhêngue recabo. Oroyu curi hey añã ngeta. Co combae m̄tũ rĩrupe areco cheayuri, hey Cunumi. Embou, emeê orebe, toromboyebĩ Pay upe hey añãnga, haé aypoé rehebe oñemocoĩ chupe. Acoiramongatu Pay roÿgua Iesus hey oñarapuâbo, haé oique checotipe tañemombeu ndebe cheruba oyabo. Añemondĩÿ hechaca, bĩtebete heçaÿ torôrô rehe guimaêbo: tereho cheraÿ, epĩtuubo hae chupe, Aiquaa raco heco m̄tũ; haniã oñemombeu pĩÿ, ocho ara ñote omopaũ yepi chebe Oñemombeu habangue, ndeytee aymoã mbae bey hegui yñeangu rey. Acoi ramo catu omombeu chebe Añã guembiecha cue rembiapocuera yñeêngue rehebe, hae ndoyepeá potay chehegui oñemombeu eÿ yacatu. Ara ambuae ramo omombeu catupe mbĩa remiendu ramo // añã guepeña po-

pés como de animaes, as unhas compridas, as pernas finas, os olhos afo-
gueados, os quaes entraram pelo fundo do quarto. O caseiro dos padres
não teve medo d'elles (demonios) por estar ao pé do meu quarto, e vendo-
os andarem de mansinho pelo interior do quarto á maneira de quem pro-
curasse alguma cousa e olharem attentos por todos os vãos de portas do
quarto, disse a elles: *O que procurando andais vós ahi, dizei.* Aquelles avel-
lorios que do quarto do padre, ha dias passados, tiraste, viemos agora procu-
rar, disseram-lhe os demonios. Eis aqui, neste sancto reliquario os-trago no
meu pescoço, disse o rapaz. Manda-os cá, dá-n'os-los para que os-restitua-
mos ao padre; e depois de dizerem isto emparelharam-se com elle. Então
effectivamente o caseiro dos padres disse «Jesus», levantando-se da cama,
e entrou no meu quarto dizendo: quero me-confessar a ti, meu pai. Eu
me-assustei ao vê-lo, e muito mais ainda em vendo as lagrimas correrem-
lhe; vai-te, meu filho, vai descançar, digo eu a elle. Eu sabia que elle
tinha uma vida virtuosa; elle de facto confessava-se frequentemente, por
oito dias somente elle espaçava as suas confissões a mim; e por isso cuidei
que se-assustava de alguma cousa atôa. Ahi então elle me-contou como é
que o demo o-tinha procurado, o que tinha feito e dicto, e não quiz se-
-arredar de mim sem se-confessar conformemente. Em chegando o outro
dia elle declarou em público, e ouvindo-o toda a gente, // a tentação que lhe

taraú hague acoi 20 mboÿ mirî ângau guembirĩcĩ cue robay ramo mbĩa oñemboteco quaa catupĩrĩ ete teco eguĩramigua rendupĩpe; hae ramo nombotĩÿ ramo yepe ombae ocotĩpe, oguereco ramo catupe yepe ndoyehubey mundaha Oypoĩhu ete catu guapicha mbaé rehe opoco rey habângue. Tamombeú petey teco cue cherembiecha ramo y yayebaecuera.

Pitũ amo pĩpe pĩhaye rupi Tupão ruguape o Tupã mongeta guitena. Haepe cheaño chereco ramo añandu mbaé pĩambu, hae Tupão roquê mirî ngotĩ cheatĩba ramo ahecha Cunumbuçu pucu ay baé: oyque Tupãope, oguereco ayaca mirî amo, oho Altar guaçu cotĩ Ñandeyara a â m̄tũ renda cotĩ. Aba paye ramo heco, meguai teco tabĩ amo oguereco Cunumbucu Ñ. y. poĩhu eÿhape hete m̄tũ momarãubo guiyabo, aypo ramo apuã haquĩ cueri guihobo hembiaapo rangue chere mimoângue robaitĩ mota hape. Cheandu ramobe ocañĩ raybi Cunumbuçu Tupão rôque gueique hague cotĩ oçêbo, cheabe ahoboy haquĩcueri guiata catubo biña, haete opo catubo oçê cora agui che opĩçĩ habangue moranguebo. // tobe yepe meguay oroquaane guiyabo

-fizera o demo, o-acossando e vindo contra si por causa d'aquelles 20 avelorios pequenos que elle tinha tirado. A gente ficou bonitamente esca-mentada com o ouvir o que d'aquella maneira tinha succedido; e então não trancando sequer as suas cousas no seu quarto, e trazendo ainda tudo em público, não se-achava mais ladroeira. Elles teriam o maior medo de tocar de leve em cousas alheias (do seu proximo). Vou contar um caso que aconteceu e eu vi.

Numa noite pela meia-noite eu estava rezando no fundo da Egreja. Alli achando-me eu sosinho senti um rumor d'alguma cousa, e me-virando para a banda de uma porta pequena da Egreja vi eu um moço já taludo; elle entrou na Egreja; trazia um pequeno jacá (cesto), foi para a banda do altar-mór, do lado do lugar do saerario (onde está a imagem sancta de Nosso Senhor). Cuidei que sendo elle um feiticeiro, talvez, mediante uma allucinação, levasse o moço, sem temor algum de Nosso Senhor, a fazer uma profanação a seu sancto corpo; e com isto eu me-levantei e fui logo atraz d'elle com a intenção de contrariar a acção que eu tinha pensado que elle ia praticar; o moço logo que me-sentiu, immediatamente fugiu saindo pela porta da Egreja por onde tinha entrado; eu tambem fui em seguida atraz d'elle, e não obstante ir andando muito, comtudo elle pulando bem safou-se da cêrca, frustrando-me de eu o-pegar. // Deixa estar

tataëndĩ pipe aheçape y ho haguera, haé ayohu y pĩpo cue tubicha catu baé. Ahaânga ypucu haba, y pĩruçuha rehebe, hae rire ayepĩá mongeta ramo añemomaenduá petey Cunumbuçu tabaigua ypucuetey baé rehe. Coê ramo aypiarô uca, haé cherobaque y ângae ramo ehupi co ndepĩ hae chupe. Amboya ypĩ rehe mbĩpo cue râângaba, hae y yoya ete. Acoi ramo catu nahaé chupe, mbaerâ rehe pânga cheraỹ ereique co arapĩpe co pĩhaye rupi, mbae recobo pânga ere yu Tupâope raé. Orĩrỹ catu Cunumbuçu cheñeê rendu ramo, haé rire nahey tamombeu ndebe hupigua ñote cheruba che raco caápe ayohu petey yĩ, haé ndayquay ramo y yara aiporu che mbaé ramo herecobo, haé aete ahendu ramo añã mbae y ya ambuabae rehe y yerure hague hereco teỹ hara upe añembopĩá pirĩ meguay chebe abe oyerure cobaé yĩ rehene guiyabo. Ndareco potabey, haete añenotĩ ramo ndehogui ndarui catupe, ñemime ñote pĩhaye ramo amoĩ mota Altar guaçupe Ñ. y. robaque Pay oyohune hae omeê y yara upene che yepape biña, haete, haete heco cherendu ramo aquihĩye ndehogui, // hae araha yebĩ acoi yĩ cherembiru

comtudo, talvez eu saiba quem és; dizendo eu com uma vela accesa allumiei o por onde elle tinha ido, e achei o rasto do pé d'elle, que era bem grande. Medi o comprimento e a largura d'elle, e depois d'isso considerando comigo mesmo lembrei-me de um rapaz morador no arraial que tinha os (pés) bastante compridos. De manhã eu o-mandeí buscar, e deante de mim em elle apparecendo: levanta aqui o teu pé, disse-lhe eu. Confrontei com o pé d'elle a medida da pégada, e combinavam realmente. Então justamente eu lhe-disse assim: Para que fim então, meu filho, entraste tu hoje pela meia-noite, e o que procurando vieste pois na Egreja? Estremeceu todo o moço em ouvindo-me fallar e depois disse-me assim: Vou declarar-te simplesmente a verdade, meu pai; aconteceu que eu no matto achei um machado, e não sabendo quem era o domno d'elle usei d'elle tendo-o como cousa minha; comtudo porém ouvindo eu que o demo veio pedir as cousas pertencentes a outro domno á aquelle que as-tinha comsigo sem razão, eu fiquei com o coração tremendo, considerando que póde ser que elle tambem me-venha pedir este machado. Não quiz mais tê-lo, porém estando com vergonha de ti não no-trouxe á vista de todos, e somente ás escondidas pela meia-noite o-quiz pôr no altar-mór, deante de Nosso Senhor, dizendo eu comigo: o padre o-achará e o-dará ao domno d'elle; porém comtudo em eu ouvindo que estavas alli, tive medo de ti, // e

teýngue, guiñeguâhebo; hey. Aypo bae ñeê ahendu ramo amondo yĩ rehe, hae ogueru curiteý chebe acoi ayaca mirĩ pĩ-habo cherembiecha cue pĩpe. Cherorĩ catu ypiá m̄tũ rechaca, hae ayporu uca chupe acoi yĩ y yayequaa eỹ yacatu.

Teco m̄tũ tabaýgua reta yepoquaa porâ ete hague oporomoñemomburu ñabê teco aguïyey tetirô rupi tabaýgua yoapĩ raha haguâmari, hae rami abe Miguel Atiguaye Aba rubicha Pay yucá potaraú hare manô pochĩ hague Oporomoñemomburu teco pĩahu haebe catubaé moçando eỹ haguamari rano. Cobaé Aba rubicha catupe ñote y m̄tũ râanga; ñemime oguereco oaguaça. Aba rubicha ambuaé apoi ete Cuña guembiaýhu pochĩcuera hegui; Cobae ñote ndiporerobiay. Mbĩa oi quaa heco ñemimengua, hae oñemondiy hape omombeú Paý upe Pay y âng poriahu rayhupape oipeá raybi chugui y yaguaça Caray retâme herahaucabo. Miguel Aba rubicha, hae taba aguïyey rerequa ramo oico ramo yepe // Cunumbuçu oyehegui ypeápĩre

tornei a levar aquelle machado que tinha trazido debalde, e fui-me safando; disse elle. As dietas palavras ouvindo eu, mandei-o ir pelo machado, e elle o-trouxe immediatamente a mim dentro do jacásinho que eu tinha visto de noite. Muitissimo me-alegrou o vêr o honesto coração d'elle, e dei-lhe aquelle machado para que usasse d'elle, emquanto não apparecesse o domno.

Assim como o bom procedimento dos moradores do arraial que tinham sido doutrinados animava esses moradores para que não passassem por alto todas e quaesquer obras bem feitas, do mesmo modo tambem a feia morte de Miguel Atiguaye, o tal principal que tinha pretendido malvadamente matar os padres, foi de escarmento para que a vida nova e honrada continuassem sem interrupção. O dicto principal só em público fingia bom procedimento; ás occultas tinha as suas concubinas. Os outros principaes tinham dado de mão realmente ás mulheres a quem amavam deshonestamente; este tal somente não obedecia. As gentes souberam da sua vida ás escondidas e com muito espanto denunciaram-na ao padre. O padre por amor da pobre alma d'elle separou d'elle immediatamente a concubina, e a mandou levar para a cidade dos christãos. Miguel não obstante ser um principal e estar como chefe de um arraial bem conveniente, // por amor

raÿhu pochĩ hape oyupabo. Taba aguĩ oboya reta, hae oamo-
 reta reyabo. Caray retãme ohobo, o yohu yebĩ ebapo oaguaça
 cuera, oguera ha Caápe, heta roÿ guemimbotara rupi herecobo.
 Acoi ára pebe ndoporoabĩquiÿ aracaé: y boya reta ñote ombaé
 apo y cope. Caápe oñeguahê rire aete, hae ae ñote ombae
 apo ocaru mirĩ haguâ rehe, hae oirũ pochĩ mongaru haguâ rehe
 rano. Haçi catu yepe chupe opoca neô mbĩpe guecotebêha
 yohu haguâma biña, hae aete Cuñambucu otabĩ haba raÿhu bay
 ombobebuy nũnga chupe oporabĩqui çandongeÿ. Ara ymanô
 haguama obahê coÿte chupe heta roÿ pĩpe herooçã teÿ rire
 Tupã oitĩ heçe Tacu guaçu poroyucabaé, y tuya ÿma ramo,
 hae ocaneô hague rehe ymbaraete beÿ ramo opa boy he-
 cobe, Caápe Pay recohabeÿme oaguaça pope oyequiÿ Aña re-
 mbia ramo Oico pabeÿmo. Cuñambucu oaguaça manô pochĩ
 rire y yaraquaa porãete Coÿte, Oú curiteÿ tetãme Ore reco-
 hape, Oñemombeú catupĩrĩ, haé oãngaypa pague mboaçĩ catu-
 hape oyerecoaçĩ omanô eÿ yacatu; aypo ramo oyohu omanô
 ngatupĩrĩ haguâma Sacramentos rerecopa rereyequiÿbo.

perverso da moça que d'elle tinha sido separada, levantou acampamento retirando-se do arraial, e deixando os seus camaradas e os seus parentes. Indo para a cidade dos christãos lá topou de novo a sua amazia, levou-a para o matto, por muitos annos tendo-a comsigo á sua vontade. D'antes até aquelle dia elle não trabalhava; os seus camaradas somente trabalhavam nas roças d'elle. Depois porém que safou-se para o matto, elle mesmo sosinho trabalhava para ter um pouco de que comer, e de que dar de comer á sua perversa companheira. Ainda que muito lhe-doesse o ter de prover com o trabalho de suas mãos ás necessidades, comtudo o amor excessivo pela mulher, seu encanto, como que lhe-aliviava a sua fadiga incessante. Chegou-lhe afinal o dia em que tinha de morrer; depois de ter esperado com paciencia debalde por muitos annos, Deus atirou sôbre elle uma grande febre, que era mortal; estando elle já velho, e de todo já sem forças, das muitas canceiras que tinha tido, acabou-se-lhe de prompto a vida; no matto não havendo padre, elle expirou nas mãos de sua amiga e tornou-se prêa do demonio para sempre. A moça, concubina d'elle, depois que elle morreu, ficou bem escaumentada afinal, veiu immediatamente para a villa aonde nós estavamos, confessou-se bonitamente, e com grande arrependimento dos seus peccados fez penitencias (maltractou-se) sempre até morrer (emquanto não morreu), e por isso chegou a alcançar uma boa morte, tomando todos os Sacramentos para expirar.

§ 13.

*Ycaray eỹ baé retâme Pay reique hague haé
petey Cunumbuçu Tupâ rayhu pape herecoay pïre manô
haguera.*

Ñande Rey ñande rehe y porerequa catu ramo ou Pay ambuae Orepitibomo; Ayporamo Oroyepiá moĩ ycaray eỹ bae mongeta haguâmari: Yrundi Pay oroheya ymongaray pïre re- requa ramo mocoĩ Taba Ore remimopuângue pïpe, hae mbo- hapĩ oroho ycaray eỹ bae retângotĩ y pareha haguâma rehe. Oreraỹ reta ore rayhu catu ramo, pemondo tenonde Aba amo peyogueraha haguâ me hey, hae catu tobahê rânge y caray eỹ bae upe, tomombeu chupe peho haguâma, toiquaa hemimbota, haé omoaruâ ramo ycaray eỹbaé pendereco haguâma tomboy- equaa peême, hey Orebe rano. Orombocatu yñeêngue, hae mocoĩ Aba yquĩreỹ bae oromondo ore rendota ramo, Petey Aba caquaa ore rayheta upe oñeĩ rûmo bae cue, hae ambuae Cunumbuçu bïte ore remimongaquaa cuera âbae mocoĩbe oique ore renonde ycaray eỹbae paũme Ore yogueraha haguâ mo-

§ 13.

*Entrada que fizeram os padres nas terras dos pagãos
e morte que se-deu de uma moça que pelo amor de Deus foi
maltractada (martyrizada).*

O nosso Rey para comnosco sendo benigno (cuidando de nós) vieram outros padres para nos-coadjuvar; e por isso tomamos a peito irmos á falla com os pagãos; deixamos quatro padres para tomarem conta dos já baptizados em dous arraiaes que tinhamos alevantado, e nós trez fomos para as bandas das terras dos pagãos, afin de os-parlamentear. Os nossos filhos amando-nos em extremo disseram-nos: mandai adeante alguns homens prevenindo-os da vossa ida, esses é bem que cheguem primeiro a ter com o gentio, que declarem-lhe a vossa ida, que saibam qual a vontade d'elles, e si os pagãos approvarem, que declarem-vos como vos-pretendem tractar. Nós achamos bom (approvamos) o que disseram, e dous homens destemidos enviamos adeante de nós, um indio adulto que se-tinha unido aos nossos filhos, e o outro ainda rapaz que nós tinhamos educado; estes dous dictos entraram adeante de nós no meio dos pagãos para declarar a

mbeúbo chupe // Ycaray eýbae ogueroá mocoíbe, oipiči, hae omoi-
 nde y yuca potahape. Aiquatia ýma ycaray eýbae recoti, omo-
 ngira poraete Aba guembipiči cue, haerire oyuca hera henoí
 hague pīpe oyero ucabo. Ayporami raco oguereco pota co
 mocoí Aba guembiroá cue; ndeytee oiquabeê chupe Cuña
 guemimbota rupi hereco haguâma rehe. Aba ocaquaa catubae
 nomboabairi ycaray eýbaé remimbota mboaye haguâma, oñem-
 boaguaça curiteý mboaye Ambuae aete ore remim ngaquaa
 cuera ombopichĩbĩ etey eguĩbae teco, mbae amo oyeupe hemi-
 meênguera rehe ndoyecolucey. Oiporabo ramo yepe Cuñam-
 bucu y porâbebaé, hae guobaque ogueru ramo yepe heçe
 omboacatua potarauhape Cunumbucu heco marâneý baé nomaê-
 ceý aube yepe hece Ehupi eguĩ ndereça, terehecha ñote aube
 yepe ý é ramo oyeupe nahey chupe. Pay chemboe hare omo-
 mbeú chebe chereco râma nderemaêiche ndemenda haguereý
 rehene, açe reça rupi oique ângaypa açe âng pīpe y moarûabo:
 Tupâ ndoipotari tecopochĩ, oyabaete reco teco çandahe. A mbae
 rehe Pay chemongaquaa hare chemboé chequĩrĩ hagerabe // che-

elles a nossa ida. // Os pagãos atiraram-se sôbre os dous, agarraram-n'os,
 os-prenderam com o desejo de os-matar. Eu já escrevi o costume dos
 pagãos, que vem a ser, o de engordarem bem os homens que tinham apa-
 rhado, e depois os-matarem, pelo nome com que elles tinham sido chamados
 o proprio nome trocando. Por essa maneira sem dúvida queriam tractar
 aos dous homens que tinham derrotado; em consequencia apresentaram-lhes
 mulheres com as quaes podiam haver-se á vontade. O homem criado já
 não fez difficuldades em satisfazer a vontade dos pagãos, e consentiu em
 receber uma amazia. O outro porém que tinha sido creado por nós, con-
 demnou atrozmente tal procedimento, e não quiz usar de cousa alguma
 das que lhe-tinham sido dadas. Não obstante escolherem a rapariga a mais
 bonita, e ser ella trazida para deante d'elle afim de accomoda-lo com ella,
 o moço que era bem procedido (de condição não peccadora) nem ao me-
 nos quiz olhar para ella, «Levanta esses teus olhos para que a-vejas ao
 menos» em dizendo elles a elle, respondeu-lhes assim: os padres que me-
 criaram declararam-me o como devia eu proceder, dizendo: não debes
 olhar para aquella com quem não és casado; pelos olhos da gente entra o
 peccado na alma da gente, prejudicando-a. Deus não quer maus procederes
 e tem horror á vida dissoluta. Sôbre éstas cousas os padres que me-criaram
 ensinaram-me desde a minha meninice; // eu tambem já me casei conforme a

abe amenda ýma Tupâ remimbota rupi, ayebe ndicatu y chebe Cuña ambuae amo che hereco haguâma. Aypo ý é ramo y-caray eýbae omomburu yyuca haguâma ymenda potareý ramo acoi Cuña mbucu guembiporabo cue rehe. Cheyucaepe yepe, hey Cunumbuçu, chere te ñote peyuca peicobone, che âng rehe aete hecoapireý ramo; l. omanô eý baerâ ramo heco hape napepocoquaychene; arobi catu che manô ramo che âng Tupâ rehe oyecolu yepigua râmane Ohendu ramo yñeê mbaraete catubaé, Ycaray eý bae oyucace ýman hae acoi Cuñambucu hemiroîrôngue ru guayĩ reoîrô hague repĩ hape ohepeña raybi Cunumbuçu heco maraneybaé, ogueroá, oicutu, oipiá raça y yucabo, haé omboý heôngue y guabo.

Y rûngue rehe mbobĩ ara rupi ñote ndopocoy, oguereco uca ñote chupe acoi Cuña yñemboaguaça ramo hague, hae rire oyuca o Arete guaçu apobo, heôngue rehe ocarubo rano. Orohendu ramo acoi petey Oreraý manô ngatupĩri hague Oroata catu eguîmbia pochĩ y yuca Tupâ upe ymboaguïye raybi potahape Coterâ oreabe teô upe ore ñequabeê potahape rano. //

vontade de Deus, e por isso não é licito a mim o tractar com outra mulher qualquer. Depois d'elle dizer isso os pagãos o-praguejaram para o matarem, porque elle não queria unir-se com aquella rapariga que lhe tinham escolhido. Matai-me muito embora, disse o moço, o meu corpo unicamente é que haveis de matar, sôbre minha alma porém que tem uma vida eterna l. que de sua condição é immorredoura, nella não podereis tocar; eu acredito bem que em eu morrendo irá minha alma gozar-se em Deus para sempre. Ouvindo o fallar d'elle decidido, os pagãos ficaram desejosos de matarem-no no mesmo instante, e o pae d'aquella rapariga que elle tinha rejeitado, para vingar o menospreço que fizera de sua filha, arremeteu immediatamente contra o moço de vida irreprehensivel, derribou-o, feriu-o, varou lhe o coração para mata-lo, e repartiu o corpo d'elle para o comerem.

No companheiro d'elle não tocaram unicamente por alguns dias, mandaram-lhe trazer aquella mulher com quem tinha tido tracto, e depois mataram-no, o seu grande festejo fazendo e comendo o corpo morto afinal. Ouvindo nós que aquelle nosso filho tinha morrido de um modo bonito, caminhamos decididos para aquelles maus homens que o mataram, com o desejo de os-submeter a Deus, querendo nós então tambem á morte nos-offerecermos. //

Abahê Pay Ioseph Cataldino, haé Pay Diego de Salazar yrû namo taba mirí upe: mbohapĩbe oroique, hae mbïa namaraỹ orebe, y porerequaa catu Ore rehe Ore rerecobo. Acoi Cunumbuçu Ore remimongaquaa cue yuca hare ohendu ramobe guetâ ngotĩ oreru haguera oñomonoô raybi Yagua rapicha Ore çuú potahape, onduru nduru Ybitĩ ruçu agui oubó; Cuña reta taba ore recoha ýgua oyapo guahu orebe ore manô haguâ re-royaheóbo: Aba reta tabaỹgua abe omboyequaa catu opiá tĩtĩ haba; ndahetay ramo raco nimbaraetey ore yuca harângue mboaguïye haguâ rehe. Abahê Paý Ioseph upe, co ara ñanderecobe pahaba beramine guiyabo chupe. Pay noñe mbote moaỹ, tiyaye Tupâ remimbota hey ñote chebe cheñeê robay ramo, hae Aba amo Tupâo râma apohara cotĩ oyerobabo omombeú chupe hembiaapo râma gueco habagui omĩ eýbo Tupâo râma rehe ñete oñangarecobo Tupâ oyehe ymaê porara rerobia catu hape y pope ñote oñemeêbo. Ycaray eýbaé mbaeopaha oñemondiý heco agui ypiá mbaraete moaruâbo. Tupâ Ñ. Y. ombou orebe Aba rubicha amo heco aguïyeý catubae orepitibôha ramo

Eu cheguei juncto com o padre Joseph Cataldino e com o padre Diogo de Salazar a uma pequena aldêa; todos os trez entramos, e as gentes não nos-fizeram mal, e foram tractaveis para comnosco, nos-recebendo. Aquelles, que tinham matado o moço, que nós tínhamos educado, logo que ouviram que nós tínhamos ido para a banda de sua terra, ajunctaram-se immediatamente, similhantes a onças com vontade de nos-devorarem, fizeram grande tumulto vindo da serra grande, e as mulheres moradoras no arraial onde nós estávamos fizeram-nos grande cantoria, chorando a nossa proxima morte; os homens do nosso arraial tambem manifestaram os seus palpites de coração, porque não sendo muitos decerto não eram fortes para vencerem aquelles que quizessem nos-matar. Cheguei-me eu ao padre José dizendo-lhe: parece que será este o último dia de nossa vida (o dia do fim de nossa vida). O padre não se-demudou nem um pouco: cumpra-se a vontade de Deus, disse elle apenas, ás minhas palavras retrucando, e para alguns que deviam fazer a futura Igreja virando-se, declarou-lhes a tarefa (o que deviam fazer), e que sem se-mexerem do seu posto cuidassem só de fazer a Igreja, e com a crença firme de que Deus os-estava sempre olhando, nas mãos d'elle se-entregassem. Os pagãos se-assustaram com o que se-estava fazendo, a esse respeito os seus corações se-magoando fortemente; Deus Nosso Senhor fez vir ter comnosco um principal que era de

ymoingobo. // Cobaé Aba rubicha tenânga ohecha ramo y caray eỹ baé pohuha yñonguenoaê, hae coí ete y yoguereco, ocê y cotĩ cotĩ y mongetabo. Omboyequaa chupe ore yeporora mtu haba na oyabo: â baé Pay rehe pepocoteine, hae niâ ndouy marâboñabo, guỹ, coterâ mi, coterâ mbaé ambuae oguarini haguâ ndogueruy, ñande quarepotitĩ, coterâ ñande quarepotiyu recabo, ndouy rano eguĩ mbae rehe ñandeporiahu ramo; ñande mboé, catupĩri haguâma rehe ñote catu oyogueru ñande retâme, Tupâ reco omombeuce ñandebe, Tupâ rehegua ramo, haé Tupâ ray ramo yepe ñaude moingoce uca Ybape ñande manô ramo ñande mobahê potahape. Ycaray eỹ baé ohendu y ñeê, haete ndopoiceri oreyucace agui. Aba rubicha ñeêngiya ramo gueco ramo omboyequaa yebĩ chupe ore remimbota, orepiã mtu, ore caneõnde y chupe guârama ymboaguiyabo Coỹte. Emona ramo oyere opacatu guetâme haé ore oroyeoga boña acoi taba mirĩme S. Xavier herobo. Taba oñeĩruno boy, acoi ycaray eỹ bae oreyuca harângue ogueyi oỹbitĩ ruçu agui; oreirũ namo oñeetã boña Tupâ ñeê rendubu, herobia catubo, // hae Tupâ rehegua

muito boa condição, pondo-o como nosso coadjuvante. // Este principal com effeito em vendo que a investida dos pagãos se-aprestava com o elles estarem se-ajunctando e vozeando em tumulto, saiu para a banda d'elles afim de lhes-fallar. Deu-lhes elle a conhecer as nossas abençoadas practicas assim dizendo-lhes: Nestes padres não toqueis de leve; elles com effeito não vieram para fazer mal algum, não trouxeram flechas, nem lanças, nem outra qualquer cousa para guerrear, a nossa prata ou o nosso ouro procurando afinal não vieram, visto como de taes cousas somos pobres; para nos-ensinarem bonitas doutrinas unicamente transportaram-se para nossa terra, querem declarar-nos a lei de Deus, desejando collocar-nos como cousas de Deus, como filhos de Deus ainda, com a vontade de fazer-nos chegar ao ceu quando chegar a nossa morte. Os pagãos ouviram as fallas d'elle, porém não quizeram dar de mão á sua vontade de nos-matarem. O principal sendo um homem que fallava bem, tornou a fazer ver a elles qual a nossa vontade, o nosso bom coração, as nossas canceiras por amor d'elles, afim de os-submetter afinal. Assim voltaram todos para a sua terra, e nós nos-fizemos a nossa casa naquelle pequeno arraial dando-lhe o nome de S. Xavier. O arraial augmentou-se depressa; aquelles pagãos que tinham querido matar-nos desceram das suas serras, juncto comnosco a sua aidêa levantaram para ouvirem a palavra de Deus, para crerem n'ella, e // para se

ramo oñemoíngo ucabo. Seis mil nûnga y mongaray pïre oro-
guereco ýmani cotaba mirîngue S. Xavier herabae pïpe, haé
opacatu oyogua porâ teco mtû Tupâ rerobia catubo y ñeé
mboaye rerecobo; ore raýhu mboyequaabo rano. Tupâ ñote
raco opuaca ruçu pïpe ogueroba ypiá yagua rete abïa reý ra-
mo heco cue ragui Becha raý nûnga ramo ymoíngobo.

§ 14.

*Ycaray eý bac ambuae recabo oreho hague, hae Santo Thome
Apostol hae rupi heco hague mboyequaa paba.*

Ou òrepitibômo oreirû ambuae Pae christoval de Mendoza
herabae; oyaboe oroheya Paý Francisco Dias Pay Abare mtû eri
mbae quapa rete, caray paûme poromboé harângue ymboyerobia
pabêmbï ramo gueco mbïa poriahu paûme y coacu hare; hae baé
Pay oroheya San Xavier rerequaa ramo, hae ore oroique mbïa
ambuae retâme. Oroho Ýbï rupi. Chatepaco 18. roý rupi ndo-
royohui Cabayu, coterâ mburica amo ore rendarâma, aypo rehe

collocarem como cousas pertencentes a Deus. Cêrea de seis mil baptiza-
dos nós tivemos desde logo naquelle pequeno arraial que se-chamava S.
Xavier, e todos acceitaram (receberam) bonitamente a lei sancta crendo
bem em Deus e atendo-se a cumprirem a palavra d'elle, e mostrando afinal
que nos-amavam; Deus somente sem dúvida com o seu poder grande virou
aquelles corações que não differençavam-se dos de tigres, da sua antiga
condição, tornando-os taes como corações de ovelhas.

§ 14.

*Nossa ida á procura de outros pagãos e informação de que
Sancto Thomé Apostolo por ahi tivera estado.*

Veio para nos-ajudar um outro companheiro, o padre Christovam de
Mendonça chamado; em consequencia deixamos o padre Francisco Dias,
sancto Vigario muito sabedor de cousas antigas, no meio dos christãos
para ir doctrinando-os, visto como era geralmente acatado, e elle a sua
vida passára escondido no meio das pobres gentes; o mencionado padre
deixamos tomando conta do povo de S. Xavier, e nós entramos nas terras
de outras gentes. Fomos a pé. Pois bem se-vê, que com effeito durante
8 annos nunca achamos cavallo ou burro algum para nossa cavalgadura,
e por isso só andavamos a pé. // Havia uma terra a que as gentes chama-

Ybĩ rup iñote oroho. // Oime Ybĩ amo Tayatĩ mbĩa ehaba, heta etey ycaray eỹbaé oñonguenoĩ ebocoi rupi. Y chupe orobahê Curucu mtu. orepope ore reco mboyequaa habamo herecobo. Mbĩa ore recha ramo horĩ catu oyoeroquĩ oubo, Cuña abe oçê ore cotĩ cotĩ omembĩ quĩrĩ rerobahêbo orebe; Ore mangaru mbae ocaru hatĩ yetĩ, mandio, hae Ybĩa pĩpe. Oronemondĩy ramo aipo rami ore rereco catu etey agui nahey orebe Peñemondĩy eme Pay mtu corami Ore poguereco ramo, oreniã Oremaênduá catu ore ramoĩngue guaỹre mongeta Hague rehe. Yma yma raco Pay mtu amo Thome herabae oico ore mamoiĩngue paũme ymboé mtu tetĩrô mbĩpe ymboapiçaquapubo herecobo. Cobae Pay mtu raco omombeũ mbae amo poiye guãrama na oyabo chupe. *Abae che pemboé hagueraqui pendeçaray arirene, haete roỹ heta quarire ou Pay Abare cherecobiarã co penetãmene. Hae abe cherami opope Curucu ogueroatane, hacco che pemboé Hague ohendubuca penĩmĩminô rayrã upene.* Co Pay mtu ñeẽngue ore ramoĩngue remiendu cue oroipĩcĩ yepi yepi ore yohegui: Tu omombeu guaỹ upe; hae taỹ guaỹ upe, haé cobaé guemimo-

vam Tayati e eram muitos os pagãos que por allí moravam. A elles chegamos nos com a sancta Cruz na mão, tractando de lhes-dar a conhecer a nossa lei. As gentes em nos-vendo alegraram-se muito, vindo inclinar-se perante nós, as mulheres saíram tambem para a banda do nosso pouso trazendo-nos os seus filhos pequenos: deram-nos de comer d'aquellas cousas que elles costumam comer, e vem a ser batata, mandioca e as fructas da terra. Admirando-nos nós de que assim nos-tractassem bem, elles nos-disseram: Não vos admireis, padres sanctos, de que assim vos-tractemos, pois que decerto estamos bem lembrados do que declararam os nossos avós aos seus filhos. Em tempo já muito antigo um sancto padre chamado Thomé esteve no meio dos nossos avós a sua sancta doutrina a respeito de tudo fazendo-lhes ouvir nas suas practicas. Este sancto padre em verdade declarou-lhes cousas que depois tinham de acontecer, assim dizendo-lhes: *D'estas cousas que acabo de vos-ensinar haveis de esquecer-vos mais tarde, porém passados muitos annos hão de vir outros padres que me-substituirão na vossa terra. Elles tambem como eu virão, nas mãos trazendo a cruz e o que vos-tenho ensinado farão ouvir aos filhos de vossos netos.* Estes fallares do sancto padre, que foram ouvidos por nosso avós nós recebemos sempre seguidamente uns dos outros; o pai os-disse ao filho; o filho os-disse a seu filho, e este afinal á sua descendencia. // Conforme isto nós tambem dos nossos fallecidos paes recebemos isto

ñangue upe rano. // Haé rami oreabe oreru amĩrĩ aguĩ oroipĩĩ
 anga rano orebe ymombeú ramo Orohendu oroicobo; ndeytee
 orerorĩ catu pendechabo conico Pay m̄tũ ore ramoĩngue upe
 ymboyequaapĩre ŷma aracaé oro yabo anga Aypo hey orebe
 acoi mbĩa, hae aypo ramo y porerequa ore rehe Oroyapo peteȳ
 taba acoipe, hae acoi taba agui oroho taba ambuae ae moñabo
 y caray eỹbae ebocoy rupigua monoô ngatubo. Heta mbaé
 omboyequaa Santo Thome co rupi y yata hague. Y yĩpĩ ramo
 Pay Abare orebe mbĩa ehaba omboyehu porã. Chatepanga *Pay*
Abare co mbĩa ñeê rupi Pay Abare co tapia agui oicoe baé
 hey. Aba paye, hae aete teco ambuae rerequa hey. Acoi eniã
 cobaé ñeê Aba pahape yrumo mbĩre teco ambuae moyehuha
 ramo heconi. Chate pãnga oico ndeé ramo ñote mbae reime
 haba ñote eremombeú; peteȳ e ypa ape ereirumo *oicoe* eyabo
 na heime haba ñote ruguaĩ heco ambuae catu eremombeú mbae
 ambuaé agui nde ñeê rupi heco peábo nũnga. Hae rami abe
 emoĩ ndeé ramo ñote, y yaye ndeñeê heta mbaê rehe ombo-
 yeheá ramo yepe, haete ypahape peteȳ e ereirumo ramo *emoié*,
 coterã emoĩnde eyabo, ndiyayeychene nde ñeê mbae ambuae //

afinal, ouvindo o que nos-contaram; por essa razão muito nos-alegramos
 quando vos-vimos, dizendo agora: Estes são aquelles que o sancto padre
 deu a conhecer antigamente aos nossos avós. Isso disseram-nos aquellas
 gentes, e conforme isso sendo elles tractaveis para comnosco, nós edificamos
 um pequeno arraial alli, e d'aquelle arraial fomos outras aldêas estabele-
 cendo para ajuntarmos os pagãos por alli existentes. Muitas cousas dão a
 conhecer que Sancto Thomé por aqui andára. Em primeiro logar o chamarem
 -nos as gentes *Pay Abaré* o-mostra bellamente. Na realidade *Pay Abaré*
 conforme o dizer d'esta gente exprime cousa differente do sacerdote usual
 por cá, e que é o *Aba paye*, pois o outro diz «aquelle que tem outra vida»
 [Aquelle e certamente ajunctado ao fim d'esta palavra *Abá* exprime o facto
 de se-achar um outro ser ahi. Com effeito si disseres somente *oico* declarais
 somente a existencia da cousa: ajunctas pórem um e no fim, dizendo *oicoé*,
 não é só a existencia mas um outro ser declaras realmente, como que sepa-
 rando pelo teu dizer esse ser de outra qualquer cousa. Do mesmo modo
 tambem *emoĩ* dizendo tu, apenas cumpre-se o teu dizer sôbre muitas cousas
 ainda mesmo promiscuamente, si porém ajuntares-lhe um e no fim dizendo
emoié ou *emoĩndé*, não se-applicará o teu dizer sôbre outras cousas estando

rehe y yeheá ramo, mbaé ambuaé agui oipeá ramo ñote catuy yayene acoi *emoinde* ndeyaguera. Eguí ramo etey *Paý Abare* mbía eramo *Pay* aba ñote ndeyri oirumo acoi *é* heco ambuae aba reco tapia agui oicoe baé mboyequaa hape. *Pay Abare* oyabo. Mabaé pãnga hecoe haba? Coraco mbía paúme ndoyehuý amo omen-dacereýbaé, coterã guoó remimbota mboaye etey baé: opacatu omendace: y *mtu* bebaé yepe acoi mitã reco marãney ndogue-reco quay, omenda hague irũ namo ñote oico ramo reco heco marãney mi; bítebete y *mtu* eýbaé ndopoi quay nũnga tecobay agui Cuña rehe oae ete etey haba oýbĩy meherecopi ngeýbo. *Pay Tupã* recobia ramo oico bae aete guecobe yacatu Cuña quaapa reý ramo oico, tecobay amo ndoguerecoy, guoó romi- mbota mboaye habanguepe ohobaitĩ porara tecoquiã tetĩrõ o- yeguarachabete ramo herecobo yepi. Cuña rendape nobaheý aracae, oípoihucatu ñote hechacaba yepe nomoaruy guecohape ytupotareýmo mendaha *mtu* yepe rerecoeybo rano. acoi gueco marãney guembirocambu cue reromanõbo. Cobae teco Aba ramo gueco pĩpe herecohape. *Pay Abare*, // Conico *Pay* Aba am-

ellas promiscuas, e somente separando-a de outra qualquer cousa se-applicará aquelle teu dizer *emoinde* a ella só. D'èsta maneira realmente *Pay Abaré* dizendo a gente, *Pay* aba (Padre homem) não diz somente, ajuncta-lhe aquelle e com o fim de dar a conhecer d'elle que elle se-differença do ser ordinario dos outros e diz *Pay Abaré*. Qual é pois esse ser diferente? E'este que entre as gentes não se acha uma pessõa que não queira (não goste de) casar-se, ou que não satisfaça plenamente as tentações (as vontades) de sua carne; todos querem casar-se; ainda mesmo os mais virtuosos não sabem ter aquella vida innocente das crianças, e o facto de estarem unicamente juncto com seu (ou sua) consorte é o em que consiste o seu proceder virtuoso; muito mais ainda os que não são virtuosos não sabem com certeza dar de mão á má vida, a sua inclinação excessiva ás mulheres mantendo-os sem cessar ao lado d'ellas. O padre, porém, que está fazendo as vezes de Deus, durante a sua vida toda, está sem conhecer mulher, não tem nenhuma má vida, contraria sempre tudo quanto pudesse arrasta-lo a satisfazer os desejos da carne, mantendo-se sempre de modo que se-enjõe de todas as cousas immundas. Ao pouso de mulheres não chega jámais, e até teme bastante só a vista d'ellas, não consente que ellas possam vir ao seu pouso, o sancto matrimonio mesmo não levando em consideração, conservando com sigo até morrer aquella innocencia com que fõra amamentado. Porque èsta lei como

buae agui oicoe hero pabêmbĩ remo oico. Eguĩ henoĩndaba raco y yĩpĩ ramo Santo Thome upe mbĩa omeê heco agui oñemondiỹ hape, hae rire orebe rano hecocue rupi ore yeereco ramo. Pay aete, hey combĩa ytiarô baé upe, haé aba paye upe rano, haete Abare ndeyri ara amo pĩpe chupe. Ycaray eỹbaé ndoyquay aube yepe raco teco maráneỹ ore yepoquaa habete, nomoaruay abe, teco poromomborياهو ha ramo oguereco; Cuña reta renoĩhaba ñote catu taỹ reta ñemoña haba abe catu yporabê chupe Aypo ramo heta raỹ pĩpe oñemongaray uca rire yepe niñangapĩhĩỹ, coterã guembireco eỹ ramo, coterã guay eỹ ramo. Oyequaa catu eguĩ yñangapĩhĩ eỹ haba mocoĩ teco oubaecue pĩpe. Cone y yĩpĩ aba amo hambireco manô baecue omenda yebĩ pota Cuña amo rehe; Cuña aete nomoaruai omenamo hereco haguãma: aipo bae rehe ñote Aba oñenotĩ matete, hae oñenotĩ hape ocê taba agui, oheya oboya reta, oamo reta rehebe guope oyerebeỹbo, Cuña gueroĩrô hague rerooçã quaaeỹbo. Cone y momocoĩndaba, Aba ambuae Oçi rĩe agui guapiã eỹ reroá hare co gueco oyequaa ramobe oñenguahê guechaca

homem no seu estado elle mantém, o *Pay Abare*, // isto é, o padre homem [diferente dos outros, é por todos d'um nome diferente chamado.] Essa denominação em verdade no principio deram as gentes a Sam Thomé com admiração de sua vida, e depois d'isso a nós, porque procedemos conforme elle procedeu antes. *Pay* contudo diz ésta gente em respeito aos anciãos e tambem ao *paye* afinal, porém *Abaré* não se-disse nunca a elles. Os pagãos não entendem nem por sombra a nossa vida sem macula, a que nós nos habituamos, não ná-approvam tambem, tendo-a na compta de uma miseria; a posse de muitas mulheres e tambem a procreação de muitos filhos somente é o que lhes parece bem e bonito. Por isso com os muitos filhos depois de se-fazerem baptizar com tudo não ficam satisfeitos, quer quando ficam sem mulher quer quando sem filhos. Mostra-se bem esse desconsolo d'elles em dois casos que aconteceram. Assim pois foi o primeiro que um homem, cuja mulher tinha morrido, quiz tornar a casar-se com outra mulher; a mulher porém não consentia em tê-lo como seu marido, por isso só o homem se-magoou em extremo e com essa sua magoa, saiu do arraial, deixou os seus camaradas e os seus parente sem mais voltar a sua casa, não sabendo supportar o menospreço d'aquella mulher. O segundo caso é o seguinte: outro sujeito (outro homem) que tinha nascido do ventre de sua mãe sem testiculos, logo que teve conhecimento desta sua condição safou-se para que mais o não vissem, // semelhante

rângue agui // mbae hebaé rapicha caá rupi oñemibo. Oro yepo rara catu tetâme heru ruca haguâma rehe, haete y yabay catu heru haguâma, bitebe ymbobîa haguâma Hae niâ oguenotî gueco poriahu, haé Cunumi reta abe oporocura tetîrô mbipe omoñenguahê porara heru rire ramo yepe. Ndoroguerecoy nûnga yñemongayha mocañî haguâma bitebete Cunumi ñeêngi che haba y yoyay hâbangué reÿ morângue haguâma. Orombo-aguîye Coÿte haçipe yepe tetâme ymbobîá herecobo. Co ânga raco teco maraneÿ eguî mbîa oyehe he recombahaebey ha guera ânga aete Ore ñemboñeê rendu pucu rire ramo mbegue mbegue yepe ombohaebe, haé amome oyehu yporangereco catuhara, âng raco omenda bae cue oñeanguteÿ, coterâ mocoî ara o Tupâra renonde o Sacramento mboaye hague ragui, oyaboe oñemombeú heçe; hae heta omenda baerâma oyeçae reco Tupâ upe ñote oñemeê haguâ rehe gueco marâneÿ reromanô mbotahape ambuae abe aipo teco porâ nungareÿ moaruâ ngatu hape oyeupiao potaraú biña, haete nambae Tupâ remimeêngue oyehegui ymboibo ruguaÿ, y porângerecoha rerooçâbo ñote, hae guemimbota ceray robaitîbo ñote catu açe heco marâneÿmi // ore

a animal escondendo-se nos mattos. Nós nos-exforçámos bem em reconduzi lo para o seu povo, porém si era muito difficil reconduzi-lo, quanto mais accommoda-lo. Elle com effeito tinha vergonha da sua miseria, e os rapazes com todas as especies de apodos o-faziam sempre safar-se depois de o-termos trazido. Nós não tinhamos modos de destruímos o soffrimento que elle tinha, e muito menos o meio de fazer cessar o fallatorio dos rapazes que escarneciam d'elle. Conseguimos afinal, ainda que com difficuldade, trazendo-o para em casa accommoda-lo. Agora comtudo essa vida innocente, que essas gentes para si não quizeram admittir, hoje em dia depois de ouvirem longamente os nossos sermões ainda que de manso e manso, vão approvando, e alguns se-encontram que a-consideram bonita; agora certamente os casados se-abstem disso dous dias, ou antes de commungar ou depois de terem tomado o Sacramento, conforme elles se-confesam, e muitos que estavam por casar cuidam só em entregarem-se a Deus com a vontade de manterem até a morte a vida innocente; outros tambem com o intento de cumprirem essa linda vida innocente, quereriam esturdamente comtudo eliminar-se os testiculos, não porém como tirando de si cousas que foram dadas por Deus, mas somente soffrendo-o como uma cousa bonita (um martyrio), e só para fazer frente aos

yague rendu ramo, noñemomaraý, oyeçae reco hague Tupã mongeta pïpe, mbae poromo ângaypa haragui, oñeguâhê mbïpe, haé oñemombeú ñoî ñoî mbïpe hecobia ramo ñote ânga.

§ 15.

*Mbaé ambuae cocotĩ S. Thome ru hague
mboyequaa para.*

Brasil ýgua opacatu ombohupigua S. Thome Apostol cocotĩ Ýbĩ rupi y tu hague; oñïpirûy ndaye oatahaba ý paû *Sante* herabae. Ýbïtu ñembĩ cotigua agui oubo: co ára pïpe yepe raco oyecha bïte Santo pïpo cue yta tubicha amo pïpe *Barra de San Vicente* robay Para rembeýpe yçê haguepe. che ndahechay ebocoibaé yta; haete Cien Leguas Para agui mombĩrĩ, ebocoi rupi che ho ramo ahecha tape amo 8 poyepïho nûnga ypïruubaé: eguĩ tape rupi oñemoña capij quĩrĩ y poý bae, y popĩ rupi aete ocaquaa media vara pebe. Cobae tape oho pucu etey, // haé S. Thome rape hey mbïa acoi rupigua chupe: Ore

maos desejos, visto ser isto a causa do mal. // Em ouvindo porém o que diziamos não se-faziam mal a si, e só cuidaram de se-moralizar com o rezar a Deus, com o livrarem-se das cousas que podem induzir a peccado, com o frequente confessar-se.

§ 15.

*Outras cousas que demonstram ter vindo S. Thomé
para as bandas de cá*

Os habitantes do Brazil todos dão como certo (averiguado) que S. Thomé Apostolo para estas bandas viéra a pé, e o logar primeiro, dizem, por onde andára foi a ilha de *Santos* chamada, que está para as bandas do sul; no dia de hoje mesmo ainda vê-se todavia a pégada do Sancto em uma grande pedra defronte da *Barra de San Vicente* na borda do mar onde elle tinha saído em terra. Eu por mim não vi aquella pedra, porem a cem leguas de distancia do mar, indo eu por aquelles logares vi um caminho de cerca de 8 palmos que elle tinha trilhado; por aquella caminho tinha crescido um capim (herva) tenro e fino, pela borda d'elle porém creceu até a altura de meia vara. Aquelle caminho vai bastante comprido, // e caminho de

raỹ reta abe omombeu orebe hae baé tape aypo rami heroborano.

Paraguay peabe taba robay oime yta, hae y yapeá ramo oyequaa açe pïpo cue: açu pïpo cue oî acatua pïpo cue renonde, açe yepitaço hague mboyequaabo ânga. Haepe ndaye oñemoñeê Apostol m̄tū Aba reta upe. Ayquatia yma S.^{to} Apostol mandio meê haguera; Cobaé mandio yaçi mbobirô pïpe y yaguïye rangue; Mbïa aete oñemboçaray ramo Santo rehe mbegue ñote ocaquaa. Aypo hey mbïa D. Lorenzo de Mendoza upe guâmoî amirî neêngue mombeubo chupe, hae D. Lorenzo oiquatia Paraguaype Pay Obispo ramo oicobó. Tetâ ambuaepe abe oyehu yta ambuae Santo pïpo cue rerequara Mbïa amo *chapoyas* herabaé oguereco eguïbae yta hae mbïpo cue recey oyeecha mocoî ytagua acepenara rupague ramingua; y yïque rupi ybïra y pococa cue ñeâ anga hague yta pïpe oyequaa rano: eguïme oñeçûpo Apostol m̄tū, hae o Tupâ mongeta pota ramo omoî yta rehe opococa oyepo mboyabo oinanga. //

S. Thomé chamam-no as gentes por alli moradoras; os nossos filhos tambem declararam-nos que, aquelle caminho era assim chamado finalmente.

No Paraguay tambem defronte da Villa ha uma pedra, e na superficie d'ella se-mostram pégadas de gente; a pégada da esquerda está adeante da pégada da direita, fazendo vêr que então o homem tinha parado. Alli, dizem, fállou o Sancto Apostolo ás gentes. Já escrevi a respeito de ter o sancto Apostolo nos-dado a mandioca; aquella mandioca dentro d'alguns mezes amadurecia, as gentes porém escarnecendo do Sancto ella crescia só devagar. Isso disseram as gentes a D. Lourenço de Mendoza declarando a elle as faltas dos seus defunctos avós, e D. Lourenço o-escreveu no Paraguay quando estava de bispo alli. Em outro povo tambem encontrou-se outra pedra que tinha pégadas do Sancto. Umas gentes chamadas *Chapoyas* (Chachapoyas) possuiam aquella pedra, e defronte das pégadas viam-se duas covas na pedra imitando o vestigio das patellas (rodellas do joelho) de um homem; ao lado dellas via-se afinal a marca, que ficou na pedra, do páo em que elle se-apoiava; aquella marca de se-ajoelhar o Apostolo sancto e de, querendo rezar a Deus, ter posto sôbre a pedra o seu bastão, para poder unir as mãos (e rezar), ainda hoje existe. //

Ybĩ ambuae *Calango* yape ytape guaçu ambuae aramo mbipo cue tubichaba rini rano; Letras abe apebe hupitĩ pĩreỹ oyequaa catu. Ytuya baé ebapoỹgua Letras reco mboyequaace ramo nahey. Mbaé Letras pipoco ore ndoroiquay; S.^{to} Apostol m̄tũ y yapo hague ñote oroiquaa: Tupã poaca ruçu apĩreỹ mboyehu pota ramo niã ore ramoĩnguera upe, co yta oce oĩnanga ramo oĩemboapipe, hae opuã pĩpe pabê rembiecha ramo oyapo cobaé Letras Ybĩcuy rapicha yta ratã ray catubo.

Tetã *carabuco* yaba pĩpe Apostol m̄tũ omopuã Curuçu tubicha catu; añangetã ycaray eỹbaé mongeta hatĩ moñeângubo. Y caray eỹbaé ndoipotay ramo aypobaé teco, oitĩ Curuçu, hae ohapĩ potarau biña, haete tata ndoyepotay ramo hece, oñotĩ ñote yapo pĩpe; hae *mil* y quineentas roỹ qua rire oyehu; Coara pĩpe abe catupe oico, y caray baecue pabê reminboyerobia ramo Cone y yohu haguera Ñ. y. rete m̄tũ reroataha arapĩpe raco ocaru mboyepey Aba reta ocaruçupe oyoguerecobo o Arete guaçu mboyerobiabo ñandu. Ocaru guaçu oĩ ramo caguĩ omboacubo ramo oñoi rarô, hae oyocura // ñogue-

N'uma outra terra chamada *Calango* sôbre uma outra pedra muito larga finalmente existem pégadas grandes; letras tambem alli achadas egualmente apparecem. Os velhos moradores d'aquelles logares dando a conhecer o que vem a ser as letras assim dizem. O que as letras encerram não sabemos; que o sancto Apostolo foi quem as-fez só sabemos; querendo elle na verdade patentear aos nossos avós a potencia infinita de Deus, sôbre ésta pedra achando-se então agachou-se, e com o dedo, estando todos olhando (á vista de todos) fez essas taes letras, traçando-as bem na pedra dura como si fosse em arêa.

No povo chamado *Carabuco* o Apostolo sancto alevantou uma cruz grande, afugentando os demonios que costumavam ir conversar com os pagãos. Os pagãos não querendo tal cousa, derrubaram a cruz e quizeram queima-la, porém debalde, pois que o fogo não pegando n'ella limitaram-se a enterra-la no pantanal; e depois de se-passarem mil e quinhentos annos achou-se: no dia de hoje está em público como cousa digna de adoração para todos os christãos. Eis aqui como ella se-achou. No dia da procissão do sancto corpo de Nosso Senhor costumava reunir-se a gente e banquetear no pateo grande para festejar o dia sancto. Estando-se no banquete e estando alguns exquentados de vinho, zangaram-se e puzeram-se a apodar // uns aos

noína. Mbĩa mocoí ñemoñangaba rehegua oyoguereco acoipe, cone petey *Amansa* yas heropire, Cone ambuae *Vrinsayas* herabae *Anansayas* raco nahey *Vrinsayas* upe: *Peê nãnga Aba pochĩ mêmê, Aba paye mêmê peê rano. Penamoingue tenaco oyapi yta pĩpe Apostol mtu, Tupã ñandeyara reco rehe omboé harera, hae ohapĩ potarai y Curuçu mtu, haete nda ypoacay ramo oñomi ñote peê abe peiquaa ymi haguera, hae aete penamoinguera tabĩ abiarey ramo pendeco ramo, nape mboyehu potay peñomi catu herereco mburu hey. Abae yñeengue oiquaa raybi Pay Sarmiento eguime Pay Curamo oicobae.* Hae ramo Paý oporandu *Vrinsayas* upe *Curuçu* reco haba rehe, hae oporerequaa catu pĩpe, ypiã ratã mboaguiyebõ oiquaa coite. yñomi haguera. Gho Pay henohêbo, hae Ybiqua pĩpucu etey bae apo rire ramo oyohu. Na maray Curuçu reco ndiyipi yui, tata guabere hague ñote oguereco.

Aypo bae *Curuçu* rehe ômaê hape rano heco mbae poromondiý oyapo ñoí ñoí *Tupã ñ. y. amatiri agui*, hae tata yepota hagueraqui oporopihirõbo ãnga *Petey* ñote taiquatia. Cuña amo //

outros. As gentes de duas familiasalli se-achavam, das quaes uma era chamada dos *Anansayas* e a outra tinha o nome de *Vrinsayas*. *Anansayas* em verdade disse assim a *Vrinsayas*: *Vós certamente sois homens maus todos, sois feiticeiros todos vós emfim. Pois de facto os vossos avós atiraram pedras sobre o Apostolo Sancto, que lhes-tinha vindo ensinar a lei de Deus nosso senhor, e queimar quizeram debalde a cruz sancta, pois que não no-podendo esconderam-na somente; e vós tambem sabeis onde ella está escondida, porém não dssdizendo dos desvarios de vossos avós e assim ficando não quereis fazer achar-se-la, maldictos conservando-a escondida. Disse elle.* E' stas fallas d'elle logo soube o padre Sarmiento que era o padre cura d'alli. Então o padre perguntou a *Vrinsayas* ácerca da existencia da cruz, e com o tracta-lo bem, amaciando-lhe o duro coração d'elle, soube afinal aonde a-tinham escondido. Foi o padre a tira-la, e depois de fazer um buraco (cova, excavação) bastante fundo, a-encontrou. Não tinha soffrido damno a cruz, a casca do pau não estava pôdre, e só tinha o chamuscado do fogo que lhe-tinham posto.

Com o se-olhar para aquella cruz emfim acontecem milagres, fazendo Deus a cada instante livrar-nos de raio e de fogo, que por meio d'elle podia pegar. Vou escrever apenas um só. Certa mulher // andava sempre com um

ogueroota o Curuçu pehêngue miri opitiá aramo herecobo. Cobae Cuña upe obahê Cunumbuçu tabi, omôngeta, omongeco, hae ndiporerobiay ramo oyeupe, hemimboaçipe yepe ogueroá potaraú Cuña omombeú chupe Curuçu mtu guembiareco hae, Cobae agui ndequihye hape aube yepe epei nde tabice habagui oyabo chupe, biñae haete ani ndiyaraguay Cunumbuçu tabi, ymboaguïye haguâ rehe ñote yñangata oicobo mburu. Ayporami heco ramo tenaco ara catupiri ramo yepe, aray amo ndipori ramo ama riapu oñendu çapiá, hae amatiri oá Cunumbuçu rehe y yucabo, Cuña momarâ eÿbo.

§ 16.

Aña rembiapo cue peteî Aba o Missa rendu cereÿ baé rehe.

Tupâ ñeê mtu rendu porara piçe Ycaray piãhubae oirũmo ngatu gueco catupiri, hae oñemoña heta teco porã heta etey y paũme. Cone peteÿ amo y moaruã pabê mbĩrama. Coê pitã ramobe ara ñabô oiquepa Tupaope o Missa rendubo; // aypo rirẽ

pedacinho da cruz que ella trazia sôbre o peito. A ésta mulher chegou-se um moço estonteado, fallou-lhe, amofinou-a e como ella não accedesse a elle, mesmo maltractando-a quiz elle loucamente derrubar a mulher; aquella que tinha comsigo a cruz sancta declarou-se a elle dizendo-lhe: Ao menos com o temor d'isto dá de mão aos teus desejos delirantes; pois comtudo isso nada de todo, não se-escarmentou o moço desvairado, que só cuidava teimoso em vence-la. Por essa maneira sendo as cousas, e quando demais o dia estava lindissimo, não havendo nenhuma tempestade, ouviu-se de repente o trovão, e o raio caiu sôbre o moço matando-o, e sem fazer mal á mulher.

§ 16.

Obras do diabo para com um sujeito que não gostava de ouvir missa.

Com o frequente ouvir a sancta palavra de Deus os christãos novos augmentavam bastante em virtudes, e practicavam-se muitas obras bonitas, e eram muitas essas obras no meio d'elles. Logo que avermelhava a manhã, cada dia, entravam todos na Igreja para ouvir missa: // depois d'isso

oho ombae apo hape Cobaé teco pıpe oyohu Ore raỹ reta heta mbae aguıyeỹ na o ânga upe guarâma ñote ruguaỹ, guete upe guarâma abe catu. Aypo rami oico cereỹ baé aete teco poriahu ñote oiporara yepi. Cheraco ahecha heta yebi Aba aguıyeỹ Missa rendu hatı ombae apo mirı ramo ñote yepe oyahoce mbaé rehe Tupâ mbaé pabê yaramo oicobae omombae ete ramo. ahecha abe ambuae Mısa recha hareỹ, hae raco oporobı quı catu ramo, haçıpe etey oyohu guecotebê haba; Tupâ niâ ndohobaçay ypo caneô hague; ndeytee yporiahu yepi mbaé aguıyey rerecoeỹbo mburu.

Taba amo pıpe raco peteỹ Aba mbae apo pucu rupi haé Arete pıpe yepe ndouy Mısa mtu rechabo, cope ñote obıa oicobo. Roỹ guetebo hae rami oico Tupâ Ñ. y. co mbıa poriahubereco harete, hae mbae hechapıpe mbae hechapıreỹ y âng rehegua rehe ymboé hatı omoatırô co Aba reco tabı teco poromondiỹ pıpe y moñendiỹbo herecobo ânga. Chatepaco Arete amo mbıa opacatu Tupâope Tupâ ñeé rendu, haé Mısa recha oinanga ramo co Aba ñote opıta ocope ñandu. Acoıpe hınamo

iam para as suas tarefas. Nesta regra encontraram os nossos filhos muitas cousas convenientes, não somente do que diz respeito á alma mas tambem ao corpo. Aquelles que assim não queriam ser, em verdade, vida miseravel soffriam de continuo. Eu com effeito muitas vezes vejo homens honrados que têm o costume de ouvir missa, os quaes, embora trabalhem pouco, comtudo abundam em teres, visto como Deus em sendo senhor de todas as cousas, as-dá a elle e o-enriquece; vejo tambem outros, que não ouvem missa, e esses em verdade trabalhando muito, com grande difficuldade alcançam (supprir) as necessidades, e certamente Deus não abençoa as fadigas d'elle, e por isso elle sempre pobre, sem ter cousas convenientes, é um maldicto.

N'uma certa aldêa havia um homem que pelo muito trabalho e ainda mesmo em domingo não vinha a vêr a sancta missa, na roça a seu commodo estando. O anno inteiro por ésta fórma esteve. Deus Nosso Senhor que das gentes tem misericordia, e que mediante cousas visiveis as cousas invisiveis attinentes á alma tem o costume de ensinar, ajunctou (accumulou) os erros deste homem, para aterra-lo, com cousas estupendas o-es-carmentando agora. Assim pois n'um domingo estando a gente toda na Igreja para ouvir a palavra de Deus e para vêr a missa, só aquelle homem ficou na sua roça, como era de costume. Nisto se-estando em verdade, //

raco // anângeta mbaé mĩmba ñeê ohecoa Vaca rami oñeêbo, toro ypochĩ baé rami oñeê corôrôbo, Buey rapicha, hae Cabara ñabê oñeê çapucay rendubucabo. Aba poriahu oñemombey raçi agui oñeguahê chugui ocotipe Oñemibo opĩa tĩtĩ renoĩna. Caáru ramo mbĩa cope y yere ramo eguĩ Aba omombeu chupe opĩa pĩrĩ haba, ayporamo mbĩa copĩ rupi oho, hae oyohu mbae mĩmba pĩpo cue, haé pĩpo cue ambuae Mitã oáramo pĩpocue rapicha oyohu rano; mitĩngue abe acoitata rembiabere cue rapicha y yungay oina. Arete ambuae ramo, hae rami y yaye rano, ayebe ou mbĩa chebe ymombeubo, Aba rembiabũ cuera aete nomombeuý; Arete raça hatĩ ramo heco mboyequaa eỹbo. Pemopuã Opa rupi Curuçũ m̄tũ, hae ỹ Caray pĩpe pehĩpĩỹ pene mitĩngue añã ñembocaray hague, hae y chupe omboaye mbĩa cheñeẽngue, hae aypo ramo yepe añã noquirĩrĩ. Gueco cue rami ñote oico arete ambuae ramo rano. Oú yebĩ mbĩa che momorandubo oromopuã teỹ Curuçũ m.^{tu} cheruba Orohĩpĩỹ teỹ Ore remitĩngue ndeñeẽngue mboayebo oroicobo oroyabo. Ayporirẽ oñemombeu opacatu acoi añã ñembocaray hague rupigua; meguay añanga

os diabos imitam as vozes dos animaes, berrando como vacca, como touro zangado berrando rouco, fazendo enfim ouvir vozes como as de boi e de cabra. O pobre homem se-acachapou de dôr, safou-se d'elles no seu quarto se-escondendo, com o seu coração palpitante. De noite a gente em voltando para a roça, aquelle homem contou-lhe os seus sustos (terrores); por isso foi a gente pelo roçado e achou rasto de gado, e achou tambem outros rastos parecidos com os de criança que cae. A sementeira tambem estava toda amarellenta como si a tivessem chamuscado. Em chegando ao outro domingo, do mesmo modo tornou a succeder, e por isso a gente veio dizer-m'o; mas não me-fallou das culpas do homem, por não querer patentear a maneira como elle passava o domingo. Levantae cruzeas por toda parte, e com agua benta aspergi as vossas plantações com que se-tem divertido o diabo, disse-lhes eu; cumpriu a gente o que lhes-disse, e não obstante fazer-se assim o demo não socegou. Conforme já tinha acontecido antes, do mesmo modo foi em outro domingo ainda. Veio outra vez a gente m'o -noticiar, dizendo: levantamos debalde as cruzeas sanctas, meu pai, aspergimos debalde as nossas plantações cumprindo aquillo que nos-disseste. Depois d'isso conversavam todos a respeito d'aquelle brinquedo do diabo, dizendo: quem sabe si o diabo me-tenta por ésta fórma por alguma cousa que fiz antes. // Aquelle homem mal acostumado unicamente não estava con-

chere cocue amo rehe aypo rami oico oyabo. // Acoi Aba pet oyepoquabay ñote raco ndoycoy oñemombeúbo, hae añanga heco tabĩ mboyehu potahape mombĩrĩ aguibe oñani ñani nũnga ycotĩ cotĩ (ndoyequay raco mbae amo pĩambu guaçu ñote, hae mbaé aỹbu tubicha ñote oñendu) hequaba cotĩ oyoguerahabo. Mbĩa oyerure chebe mbae amo oñepĩhĩrô haguâma rehe; oyaboé Mĩsa mbarire aha hupibe ycope: Tabaỹgua opacatu oho cherenonde Aña renduce hape; abahê ramo ỹacâ tubicha amo ỹga pĩpe haça pĩtĩ upe ahecha mbĩa onduruhape ỹpe y yeitĩ ramo añanga acoi Aba poriahu roga repeña haragui oñeguâhê ramo: aha mboỹpĩri ahecha pĩpo cue, mitĩgue rabere hague; yñemombochĩ hague ahecha ramo. Aporâ ndu Aba acói Oga aña remiepeñangue yara rehe, hae acoi ramo catu omombeú chebe hembiabũcuera, Tupâope ybĩaeỹ haguera. Añemonde Sobrepelliz pĩpe, hae Ñ. y. Iesu X.º rera m̄tu pĩpe ahobaça Cogeta ebapo rupigua y caray pĩpe hĩpĩỹbo; aña abe ayoquay Iesu X.º rerapĩpe, haé S. Ignacio reco m̄tu cue rehe ebapo agui yho haguâ rehe taba amo momaraeỹbo Amoi Vaso amo pĩpe Sotana S. Ignacio rembiporu cue pêhêgue eguĩme heyabo, //

versando, e o diabo, pela vontade de fazer achar-se o mau procedimento d'elle, de longe como que vinha correndo para a banda d'elle transportando-se aonde elle estava. (Não apparecia com effeito rumor grande algum e nenhum grande tropel se-ouvia). A gente me-pediu alguma cousa para se-livrar; por esse motivo depois de acabar a missa fui juncto com elles á roça; os moradores do arraial todos foram adiante de mim com vontade de ouvirem o diabo; em chegando eu a um rio grande, que tinha de ser atravessado em canôa, vi gente com barulho atirando-se dentro d'agua como que safando-se d'aquelles diabos que assaltavam a casa do pobre homem; eu fui para a outra banda, eu vi os rastos e as plantações chamuscadas; aquelles estragos em eu vendo, interroguei a aquelle homem, cuja casa o diabo tinha tomado á sua conta, para atropellar, e então bem elle me-contou as suas culpas, e declarou-me que não costumava ir á Egreja. Revesti-me com a Sobrepelliz, e pelo sancto nome de Nosso Senhor Jesus Christo abençoei as roças, que havia por alli, com agua benta as-aspergindo; mandei tambem ao diabo, em nome de Jesus Christo e pela benedicta vida de S. Ignacio, que se-safasse d'alli e sem fazer mal a povo algum mais. Deitei em um vaso o pedaço da Sotaina de que se-tinha servido S. Ignacio, n'aquelle logar o-deixando, // e desde então não voltou mais

haé acoi haguera be yebĩ beŷ aña; araha abe tetâme acoĩ Aba Mĩsa raça hatĩ y moñemombeú catu pĩrĩbo, hae acoi ri-rebe haeabe nditabĩbeŷ Tupâ rehegua ramo gueco omboaye porâ ñote catu Tupâ ñeêngue rupi oicobo yepi coŷte raé.

§ 17.

Yrundi Aba rcôngue ymboyerobia pĩre raĩ.

Mamo pabême aňanga ohaâ ângau Tupâ rami oñemboyerobia uca habaú, yapura pĩpe oyeupe oporomoñeçũ mbotaraubo; Hae mbĩa *Guarani* Ore éhaba Tupâ ndaú ndoguerecoy ramo yepe; hae aracae mbaé amo upe ndoyeroyĩŷ ramo yepe, Aňanga aete oyohu Aba paye guecobia rete mboeco ubicha uca haguâma co mbĩa poriahu upe mbaete ramo herecouca haguâma rano y âng poriahu momarâ habete ramo ymoĩngobo mburu. Tetâ amo pĩpe ndore ângapĩhĩŷ; mbĩa matete oico ramo niã tetâme mbae apo pucu yacatu rupi, arete ramo ñote Mĩsa rehe, hae ñemoñeê rehe oro ytambopu uca ramo, acoi ramo ñote opacatu oyeoĩ tetâ hegui oyoguerahabo. Oroyeçareco teŷ //

o diabo; eu levei tambem para a terra aquelle homem que não costumava ouvir a missa, fazendo-o confessar-se bem a miúdo; e d'ahi por deante elle tambem não tonteou mais, as cousas attinentes a Deus conforme a obrigação cumpria, pela palavra de Deus vivendo sempre afinal.

§ 17.

Quatro cadaveres adorados supersticiosamente.

Por toda parte o diabo experimentou manhoso como Deus fazer-se adorar, com mentiras pretendendo ás gentes fazer ajoelharem-se a si. Essa gente a que chamamos *Guarani* embora não tenha Deuses falsos, e embora d'antes jámais se-abaxasse adorando a qualquer cousa, comtudo o demonio deparou com o feiticeiro (abapayé) seu vigario para faze-la, a pobre gente ter, em grande compta a elle (diabo), collocando o maldicto (payé) como damnificador das pobres almas d'ella (a gente). N'um certo povo muito nos-desconsolamos; havendo muita gente no povoado sempre durante toda a semana, comtudo, no domingo para a missa e para a oração quando mandavamos tocar o sino, então simplesmente todos lá se-iam retirando do povoado. Nós debalde tractamos // da destruição de tal cousa,

aypobae ycañĩ haba rehe, haé ndoroyohu quay; Marâ ñabê herecobo amo oromombita mbĩa ndorohupitibey rano Peteý Cunumbuçu ñemime Pay amo upe mbĩa reco Mbohapi Ýbitĩ ray apĩpe raco oime mbohapi teõgue õneêbae: Ábae teõgue ore ângaó, ore porombaé mbohaebeeýbo, Aba paye yapuriya ñeê mboĩbatebo y mombeú catubo. Rombĩ oyoquay mbĩa Ore ñemo ñeê rendu beý haguâ rehe. Aypo hey Pay upe acoi Cunumbuçu: cheae aha ebapo, hae ahendu yñeêgue pendeco moaruâ uca hareý orebe oyabo rano Oicobe Yebĩ au ndaye acoi Omanô eý mobe gueco hague rami oicobe yebĩbo rano. Aypo ñeêngey ngey rehe ñote raco mbĩa ndoubey Ore ñeê rendubo. Ndeytee Oroñomonoô Cinco Pay Abare mêmê, haé Oroñomongeta eguĩ teco rehe. Yrundi toroho ñemime mbĩa amo rembi-guaa eý ramo pĩhaye rupi haebae teõgue recabo oroe oroñoguenoĩnanga. Pay Francisco Diaz, hae Pay Ioseph Domenec oho Ýbitĩ amo taba robaigua petey teõgue rechape, hae S.^{to} Martir Pay Christoval de Mendoza, oho mocoĩ ambuae recabo, che abe aha hupibe: oroheya ope Pay Ioseph Cataldino // romo-

não pudemos consegui-lo; de que maneira haver-mos com elles e fazer-mo-los ficar si os não encontramos? Um moço em segrêdo as suas palavras soltou a um padre, dizendo o que era da gente, e que no meio de trez picos da serra havia trez defunctos que fallavam; aquelles defunctos fallavam mal de nós (os padres), não achavam bom o nosso ensino e gabavam, levantando as e bemdizendo-as, as fallas mentirosas dos feiticeiros (aba-payé). Afinal ordenavam ás gentes que não escutassem mais as nossas fallas. Isto disse ao padre aquelle moço; eu mesmo fui lá, e ouvi o que disseram, declarando-nos que não levavam a bem o nosso proceder. Dizem atôa que tornaram a viver os taes, tornando a ser taes e quaes eram antes de morrer. E só com estes dizeres frivolos realmente a gente não estava mais ahi para ouvir as nossas practicas. Em consequencia d'isso nós nos reunimos os 5 padres vigarios todos, e conversamos a respeito d'este estado de cousas, dizendo: vamos quatro, ás escondidas e sem que pessoa alguma o-saiba, por alta noite, á cata dos taes defunctos, de que estão a fallar-nos. O padre Francisco Dias e o padre Joseph Domenec foram para uma serra defronte do arraial, onde havia um defuncto, e o sancto martyr padre Christovam de Mendoza foi á cata dos outros dous, e eu fui tambem em companhia d'elle; nós deixamos em casa o padre Joseph Cataldino, //

mbïta mbïa oreho haguâ rehe oremono ucareÿbo chupe oroyabo. Oroçê araquaa catu hape pihaye rupi ñote orerocupe rupi biña, haete oquê rerequaa Orandu hae mbïa upe omombeu curiteÿ ore yeoï haguera Pay y cueray ÿmani peporerobia eÿ habagui, ndeytee oyupabo ÿma oyabo chupe. Oñoguenoaê mbïa ore-rope oporandu Core rehe Pay Ioseph vpe; Pay oñeê pïpe omoquirîrî mbïa Pay Francisco Diaz oirû rehebe oguata catu pihabo, oyeupi Ybitî rehe y yapïpebe obahê, hae oyohe oguçu peteï baé o mirî reta paûme. Oga tubicha pïpe oï teôngue, ambuae pïpe opïtuú ypohupara oho ramo ymboyerobiabo Pay reraha hare oñemondiÿ ndoyohuy ramo Aba amo teôngue raârô hara; Chatepaco ara ramo, hae pîtû namo ndoguatay aracae ymboyerabia hara Oguçupe oime cotî mirî pîtû nday, haepe catu peteÿ quiha Aba cângue ypiruay bae rupa. Yçâ omoporâ porâ guïra pepocue pïpe; hae rami y yahoya abe guïra pepocue yporâ porâ baé rehegua ramo ycatupïriete, ymotîmbo haguâ mbae reaquâ ngatu rïru abe oyehu rano. Eguïbae cotïpe oïque peteÿ Aba ñote teôngue rerequaa ramo oicobae, // mbïa ambuae

dizendo-lhe que fizesse aquietar-se a gente, que por causa da nossa ida quizesse se-alevantar. Saimos sem que ninguem o-soubesse, por alta noite somente e pela parte de traz de nossa casa, não obstante porém, o que tomava conta da porta nos-sentiu e disse á gente immediatamente, que nós nos-tinhamos ido: os padres estão enjoados de vossa pertinacia, e por esse motivo levantaram acampamento, disseram elles em summa. Acudiu em tumulto a gente á nossa casa para perguntar ao padre Joseph a respeito d'isto que havia; o padre com as suas fallas aquietou a gente. O padre Francisco Dias juncto com o seu companheiro caminhou bastante de noite, subiu a serra e lá chegou ao alto d'ella, e achou uma casa grande, unica no meio de muitas pequenas. Na casa grande estava o defuncto, nas outras descansavam os visitantes quando iam adora-lo; os conductores do padre assustaram-se não achando pessoa alguma que estivesse de guarda ao defuncto, pois bem se-vê que quer de dia, quer de noite havia quem o-viesse adorar. Na casa grande havia um quartinho muito escuro, e justamente alli uma rêde, na qual se achavam os ossos já bem seccos de um homem; a chorda d'ella (rêde) enfeitaram bem com pennas de aves; e do mesmo modo o tecto tambem todo enfeitado com pennas de passaros estava muito lindo; e para defuma-lo achava-se tambem vaso de cousas bem cheirosas. N'aquelle dicto quarto estava unicamente um homem, que era o que tra-

Oguapĩ apĩca oгуаçu pegua rehe, hae ohendu teõngue ñeẽ guerequara upe omboyehu ramo yporandu haguera. Opĩ rupi oçaĩngo ayaca reta, hae tĩñihê mêmê mitĩngue mbĩa rembiro-aoyai cuera rehe teõngne rerequara Ocaru heçe, hae hambĩre Omeê Ybĩçoro hara upe condepo caneõ ambopo catune oya oyabaú. Pay oipĩçĩ acoi Aba cãngue ymoporã ha tetĩrõ abe tetãme mbĩa rembiguaa eỹ ramo heroiquebo ânga.

Che aete, hae Pay Christoval de Mendoza oroico arecatube Pitũ namo oroguata Ybitĩ rupi, Ybĩpe rupi, hae Yapo rupi: Ore rãnge catu acoi añã requaba upe Orebahêçe rereco hape, Açaye renondebe oroique oгуаçu amo pĩpe. Oroimoã teõngue rupabamo heco biña, haete ayaça oçaĩngo bae ñote oroyohu; Ogueroba niã acoi pitũ mbĩpe teõngue amongotĩ herahabo. Ore raha hare ndoiquay heroba haguera, mocoĩ tape oyequaa, haé mabaé rupi catu ogueraha ndoroiquay. Tape ete rupi orohoeý ñote, hae orohobaýtĩ peteý Cunumi ycaray eỹbae. Y chupe oroporandu teõngue rehe, hae ani ndayquay mbae amo ý é ramo yepe ndoroguerobiay, // ndeyteé oroipĩçĩ uca, haé oroñapitĩ

etava do defuncto, // as outras pessoas sentavam se em bancos que estavam na casa grande, e escutavam as fallas do defuncto, que respondia ao seu guardião sôbre o que elles perguntavam. A seus pés pendiam cestos, e todos elles estavam cheios das sementes e fructos com que as gentes os -tinham presenteado. O guardião do defuncto se-alimentava d'elles, e as sobras dava ao coveiro, dizendo-lhe falsariamente: eu farei render bem estes productos de teu trabalho (fadiga). O padre apoderou-se d'aquelles ossos de gente, com todos os seus diversos enfeites, entrando então no povo s m que a gente o-soubesse.

Eu porém e o padre Christovam de Mendoza fomos mais demorados. De noite caminhamos por serras, por chapadas e por atoleiros. Iamos bem depressa com vontade de chegar áquelle pousio do diabo. Pouco antes de meio dia entramos em uma grande casa. Nós cuidavamos que era o pousio do defuncto, entretanto porém encontramos somente um jacá (cesto) pendurado; tinham mudado certamente n'aquella noite o corpo do defuncto levando-o para outra parte. Os nossos conductores (guias) não sabiam para onde tinham mudado; apresentavam-se dous caminhos e por qual d'elles tambem se-transportaram elles não sabiamos. Pelo caminho verdadeiro fomos atõa por acaso, e encontramos um moço pagão. Perguntamos a elle a respeito do defuncto, e não obstante dizer elle: nada, não

uca mbae hemiporângereco quaabeêmo, hae mbaé ymongihye haba pïpe ymomburubo rano. Nomombeú cey yepe reco mbae amo orebe haete ore reraha ñote. Ybiti ray rupi, Ybi reça picã rupi ore renonde ohobo. Ore robaíti coyte petei Aba oroporandu chupe rano, hae catu omombeú hupigua orebe na oyabo. Pe oga miri aguiye ramoí y yapopire pïpe (oiquabeê orebe oga miri) ogueroba acoi teongue penembieca; chatepaco pihaye mbite rupi egui teongue haçe ngatu chepitibô raybi epe yepe, cherenôhêmo, chererahabo. Oce teniã acoi Aba pochã cherecabo, haete nãnga cheyohu ramo chepichi cherapibone. Ayebe cherenôhê raybi epe yepe; aniey ramo acoi Aba cherereco menguã ramo, che ayepi heçe Ybag gui tata mboubo y mota-nimbubone; Yabe ambou guaçu Ybi a ramo hequabobone, hae aypareha acoi Portugues S. Pablo ygua che yecotãha cherereco mêngua repica ramo ymoingobone Ayporami hacê ramo raco herequara oguenôhê curitey: Ogueraha teongue ambuaé y rûnamo ynopitibô ngatu haguã rehe. Ape co opiahupe omoi range, hae aete haçe Yebi ramo qui agui chereroba epe yepe, //

sei de cousa alguma: // comtudo fizemo-lo agarrar, e amarrar, dando lhe a conhecer as cousas que convinha serem feitas, e exforçando-nos em vence-lo por meio do medo. Apezar de não querer elle dizer-nos cousa alguma tocante ao facto, foi comtudo conduzindo-nos apenas, por serras fragosas, por terrenos accidentados, adeante de nós indo. Topou-nos afinal um homem, perguntamos a elle, e elle bem que nos-disse a verdade, fallando assim. Para aquella pequena casa que foi preparada muito às pressas (mostravamos elle uma pequena casa) mudaram aquelle defuncto que estais a procurar; assim estais bem vendo: lá pelo meio da noite aquelle defuncto estava a gritar: livrai-me, livrai-me depressa, tirando-me d'aqui e levando-me. Ahi vem na verdade aquelles homens maus me-procurando, e na verdade si elles me-acham pegam-me para me queimar. Assim pois sacai-me depressa daqui; si assim não fôr, si aquelles homens me maltractarem, eu me-vingarei d'elles fazendo vir do ceu um fogo que os-tornará em cinzas; agua tambem farei vir a grande sôbre a terra entornando-a, e mandarei chamar aquelles portuguezes moradores de S. Paulo para que como meus compadres (meus amigos) vinguem-me d'aquelles que me-vêm maltractar. Por ésta maneira estando elle a gritar, o guardião (aquelle que tomava conta d'elle) safou-o immediatamente; conduziu outro defuncto juncto com elle afim de se-ajudarem um ao outro. Aqui nesta casa nova o-puzeram primeiro, como po-

na mombĩrĩ ruguaỹ tenico acoi Pay chepiarõha ỹ é ramo ogue-
raha mombĩrĩbe, che ahecha heroñenguãhê ramo. Aypo hey
orebe acoi Aba orerobaĩtĩ harera, hae abe raco oho eguĩ teõgue
rupibe haete ohendu ramo Aña ñeê orehegui yquĩhĩye mboy-
equaa para oimoã ypoacaeyỹ, coterã y chuguibe ore poaca ca-
tube; ndeytee oheya ñote orepope hĩnamo hapĩ recha po-
tareỹbo.

Ytapu yebĩ nunga ramo orerobaĩtĩ, hae ore mongeta acoi
Aba; ore caneõ ngatu, Ore ñembĩahĩỹ abe yepebiña, haete eguĩ
teõgue bay rupitĩçe haba Ore mombaraete catu, oroguata catu
haquĩcueri orohobo ânga, hae Tupã oipota ramo. Quarahĩ rei-
que renonde orobahê chupe. Y caneõ ngatu raco heroguata
harera, hae noĩ moaỹ raco ore ngupitĩ haguãma ogueropĩta y
moĩngatubo herecobo. Ore opocohu ramo raco õñenguãhê opa-
catu herocĩrĩ harera; mocoĩ ñote y quĩreyỹ mba baé opĩta, hae
mocoĩ nguỹ ore rehe ore yuca potaraubo. Tupa ñote omongĩ-
hĩye orehegui y moñeguãhême Coỹte. Peteyỹ Cuña abe oico
tata rĩru guaçu rerecohara, Caá roỹ, haé y ñaquĩ habagui tata

rém gritasse outra vez: d'aqui mudai-me vós, // não estão longe em verdade
aquelles padres que me-procuram; como elle disse, levaram-no mais longe
um pouco, e eu vi quando d'ahi o-tiraram. Isto disse-nos aquelle homem
a quem tinhamos encontrado; elle mesmo ia tambem pelo caminho do de-
functo, porém como ouvisse fallas do diabo que mostravam que elle tinha
medo de nós, cuidou que elle não valia mais, ou que nós valiamos mais do
que elle; por isso deixou só que ficasse em nossas mãos, mas sem querer
ver queimar-se-lo.

Quando soava outra vez o sino foi que topou-nos e fallou-nos aquelle
homem; estavamos muito cançados, tinhamos tambem muita fome, porém
comtudo isso a nossa vontade de alcançarmos aquelle mau defuncto dava-
nos bastante força; nós marchamos atraz d'elle indo agora perto, e em
Deus querendo, antes de entrar o sol chegamos até elle. Estavam muito
caçados realmente os que o-conduziam, e nem de leve cuidando que pu-
dessemos alcança-los pararam tractando de o-arranjar e guardar bem. Em
apanhando-os nós, safaram-se todos os que escapar puderam, somente dous
que eram mais valentes ficaram, e aquelles dous frechavam sôbre nós que-
rendo matar-nos; e só Deus os-fez temerem-se de nós, fazendo os safarem-se
afinal. Havia tambem uma mulher que trazia um grande fogareiro, do
frio do matto e da humidade com o fogo queurendo debalde livrar (o de-

pĩpe y pĩçĩrô mbotarau hara; // hae abe orerecha ramo oñenguâhe ypoeyabo. Aguiyebete yebĩ Yebĩ oroé Tupâ upe oroicobo âuga, Oroipĩpira quĩha mocoĩbe, hae orohecha Aba cangue yñembaçĩbaé; ymoporâ hague teniâ nomocañĩy chugui y nebu haba Oroipĩçi haé orogueraha tetâme. Peteỹ teôngue raco Aba paye yma ymaguare rete cuera; ambuae aete Aba paye co mbĩa paũme ore reique ypi ramo oicobe baecue reôngue. Co Aba 120. roỹ oguereco acoi ramo oroipareha teỹ heta yebĩ yñemongaray uca haguãmari; ndoipo reỹ aracae; omanô motarĩ ramo ñote raco omboyequaa mirĩ oñemongaray ucace haba, oyaboé Pay Simon Mazeta omboyahu, haé ymanô rire Tupâ ope oroñotĩ uca. Acoi Tupâo yñotĩ hague oroheya curiteỹ ndipĩruçu catuỹ ramo. Heta omombeu orebe eguĩ Abo paye otĩ hague raguibe haçê mbuçu cherenôhê epe yepe qui agui chererobabo ânga; chepĩtupo raco guitupa; cherenohê curiteỹ epe yepe ânga oyabo. Omboaye haỹhupara yñeêngue, hae ogueroba mombĩrĩ acoi Ybitĩray apĩpe oguçu pĩpe ymoĩna, hae aña y cângue pĩpe oñeêndaboña ramo omoñeê mbĩa upe yapura tetĩrô mbĩpe ymbo- tabĩbo herecobo mburu. //

functo); // ella tambien em nos-vendo safou-se largando tudo. Muitas e repetidas graças demos nós a Deus, dizendo as nossas orações; abrimos as duas rêdes e vimos os ossos de gente que fediam bem; o arrumamento e aformoseamento d'elles não tirou d'elles o seu mau cheiro. Nós os-tomamos e levamos para o arraial. Um dos cadaveres era o corpo de um feiticeiro velho do tempo antigo; o outro porém era o corpo de um feiticeiro que nós topamos no meio d'êsta gente logo no começo da nossa entrada. A este homem que tinha 120 annos de idade então, nós avizamos por muitas vezes para que se-baptizasse; nada de haver isso jamais; somente quando já ia querendo morrer (prestes a morrer) mostrou algum desejo de se-fazer baptizar; em consequencia o padre Simon Mazeta o-baptizou, e depois d'elle morrer o-fizemos enterrar na Igreja. Aquella Igreja na qual o-enterramos nós deixamos logo depois por não ser bastante espaçosa. Muitos nos-contaram que aquelle feiticeiro para aquelles que o-enterraram gritava a grande: tirai-me d'aqui, ó vós lá, mudando-me para outra parte; está-me faltando fôlego, tirai-me já já d'aqui. Satisfizeram ás suas palavras aquelles que o-amavam, e mudaram-no para longe, pondo-o na casa grande no cume da serra das brenhas, e o demonio com os ossos d'elle indo morar tambien fallava ás gentes, maldicto, com todas as especies de mentiras as-logrando e levando. //

§ 18.

Aba Paye cangue ore hereco haguera.

Haebe catu raco eguĩ teco tabĩ catupe etey ymbopichĩbĩ haguãma herequa motĩ haguã rehe, hae taba opacatu mboteco-quaa haguã rehe rano; Taba ñabô tenaco oñe mbotabĩ acoi mbaé cãngue rehe mbaeete ramo herecobo angau. Ayebe y caray bae cue pabê oroyoquay mbaé acoi Aba paye cangue rupe heropoyaipire rehe, aña tecatuay upe yquabeẽmbĩ ramo heco ramo y pocobeỹ haguãmari pecaru teỹ heçe arireme oroyabo. Mbĩa ndipĩa yoyaỹ, hemimbota yoabĩ catu. Heta raco nombocatuy ore rembiapo cuera, oimoã ñote catu omomarãndete haguera. A mbohapi teõngue mboyerobia pĩpe nãnga oimoã guemitĩngue ñemoña catupĩrĩ haguãma, haé tecobe aguĩyeỹ maraeỹ mbĩpe hereco yepi guarãma, Opa mbaé aguĩyeỹ meẽnga ramo heco rerobia teỹngatubo. Ymanô rire ramo yepe teniã oimoã hecobe yebĩ hague, haé guoó cuera pĩpe yñemonde Yebĩ rire Cunumbuçu rami yñemboeco pĩahu hague nomoheraquaỹ; // Ore te-

§ 18.

O que nós fizemos dos ossos dos feiticeiros.

Convinha realmente muito que aquelles errados modos de proceder em público fõssem censurados e condemnados, afim de envergonhar aquelles que assim foram, e afim de escarmentar emfim a todos os povos, porque com effeito cada povo andava n'aquelle engano a respeito dos ossos, tendo-os debalde na conta de cousa importante. Em consequencia a todos os baptizados ordenamos que todas as cousas relativas aos ossos d'aquelles feiticeiros fossem postas de lado, e não tocassem mais nellas como cousas que tinham sido dadas ao proprio demonio, dizendo-lhes nós: d'ora em diante debalde lhes-dais de comer. As gentes não estavam concordes; e as vontades divergiam muito. Muitos realmente não levaram a bem o que fizemos, e cuidavam somente que os-tinhamos affrontado. Com a devoção a estes trez defunctos em verdade elles cuidavam que as suas sementeiras brotariam brilhantemente, e que com vida saudavel e sem damno seriam tractados, acreditando baldamente que elles lhes-traziam todas as cousas boas: acreditavam ainda que mesmo depois de haverem morrido tinham tornado a viver, que depois de se-revestirem das carnes que foram suas, de novo, não punham duvida, que como moços haviam tornado á vida nova. // Assim fallaram dizendo atoa:

catuay naco orohecha quihape omĩ oico ramo. haé orohendu
 abe mbaé orebe guarã omombeú ramo rano oyabaú. Heta abe
 raco guapicha remimombeú cue rerobia catu eỹ ramo ohechaçe
 catu ombotabĩ nipo yapura amopipe, coterã lupigua herã yñe-
 êngue; ambuae abe ohecha ramo orepope hĩnamo. Ore hegui
 y ñepihĩrõ mbota raú rire yepe, ogueroĩrõ coĩte ypoaca habaú
 rerobia beỹbo. Oromonoõ mbĩa Tupãope oroñemoñeê chupe
 Tupã reco nũngareỹ, hae hemimoñange reco angaubi mboye-
 quaa catubo. Tupã ñote ymboyerobia pĩrambete ramo heco,
 aña haé Aba paye porombotabĩce baé reco mboyehubo rano.
 Ñemoñeê pahape Pay ambuae oñemonde Sobrepelliz, hae Es-
 tola pĩpe, Mĩsa pĩtibõha ogueraha ỹcaray. Pay oipĩpira peteỹ
 quatia guaçu pabê rembiecha ramo ymongetabo; hae oyoquay
 Tupao pegua pabẽngatu acoi Aba paye reõngue rehe oyerobia
 teĩngatu hague mboaçi catu haguãma rehe. Oñeçũ pabê, oye-
 aĩbĩ, oyepo mboya oicobo, hae opĩã guibe omboaçi otaroba ha-
 guera. Oyabaete reco catu aňanga hae heco pochĩ tetĩrõ Tupã
 aňongatu rerobiabo, hae ymboayece rerecobo. Haçê haçê pabê
 Tupã upe ñĩrõ haba rehe oyerurebo, hae oyaheó pĩpe Ore-

nós mesmos vimos na rede elles mexerem-se, e ouvimos tambem dizerem
 cousas relativas a nós. Muitos tambem em verdade, não crendo no que
 disseram os seus companheiros, queriam vêr bem si os-tinham enganado
 com alguma mentira, ou si eram um pouco verdadeiros os seus fallares; outros
 porém em os-vendo em nossas mãos ficaram por fim zangados, não querendo
 mais crêr no seu poder ficticio. Reunimos a gente na Igreja, fallamos-lhe
 no ser incomparavel de Deus, dando-lhe a conhecer as obras d'elle que não
 são cousas vãs, e afinal fazendo-lhe vêr que só Deus deve ser venerado, e
 que o diabo e os feiticeiros são apenas desencaminhadores dos homens.
 No fim do sermão outro padre revestiu-se com sobrepelliz e com estola, e
 aquelle que ajudava a missa levou a agua benta. O padre abriu um grande
 livro lendo nelle á vista de todos, e mandou a todos que se-achavam na
 Igreja que ficassem bem contrictos por terem-se fiado debalde n'aquelles
 defunctos feiticeiros. Ajoelharam-se todos, abaxaram as cabeças e de mãos
 postas estando, de todo o coração, se-arrependeram dos seus desvarios.
 Abominaram e excommungaram o diabo e todas as suas más obras, acre-
 ditando então só em Deus e a elle só dezejando obedecer. Chamavam todos
 a Deus pedindo o seu perdão e com o seu pranto fizeram-nos a final enter-

mboyaheó rano. // Corire Pay oyeupi ybira pembi rehe ocaru-
çupe; hae pabê rembiecha ramo oguenohê acoi mbaé cângue
Aba paye rete cuera, yñabô ñabô rera mboyequaabo ânga.
Oñemondĩ mbia mbae cângue rey rechabo, hae hecobe Yebĩ
rerobia teý ngatn hague mboaçi catuhape omboatĩ ruçu Ybira
hapĩ haguâma. Cherobaq̄ ocay teôngue mbohapībe, aipoihu
raco y cângue amo rehe ytabibaé munda habângue; oyaboe
aico porara hapĩ haguepe ytanambu rire ñote ayepeá chugui;
yapura abaete catu tatape ype hague rero angapihĩ guaçu re-
rahabo ânga.

Co mbohapī Aba paye cângue ñemotanimba rire mbia
omboyehu orebe teôngue ambuae ymboyerohiapī rângue. Aba
Ore remimongaray pota teýngue reôngue aypobaé. Cuehe ñote
omanô, hae ycaray eýbae oñomi heôngue Oguçu amo ymboy-
erobia haguâ mopuâ mbotahape biña, haete ani Tupâ oipota
ramo; tatape ñote catu hecopaete mburu. Arire catu mbia oi-
que heýy yuçu Tupâope, ndaheçatebeĩ, noñeangubey Ore Ore-
hegui, ohendu porâete Tupâ ñeê, hae teco m̄tũ tetirô rupi o-
yeporu yepi opiã ñemboaçi guaçu habamo herecobo, // acoi yapura

necer (chorar). // Depois disso o padre subiu ao tablado no pateo grande, e
á vista de todos tomou aquellas ossadas que foram do corpo dos feiticeiros
mostrando cada um d'elles, pelo seu nome cada qual. Admirou-se a gente
vendo que aquellas ossadas eram uma cousa atôa e, com a maior magoa de
terem crido debalde que elles podiam viver, amontoaram madeira para os-quei-
mar. Deante de mim queimaram-se os trez cadaveres, pois eu temia em ver-
dade que os loucos furtassem algum osso; por esse motivo alli estive constante
até que se-queimassem todos, e só depois de estarem em cinza me-arredei
d'elles levando em minha alma a grande consolação de ter queimado no
fogo a grande mentira temerosa.

Depois de estarem reduzidos a cinzas os ossos d'estes trez feiticeiros,
as gentes nos-fizeram dar com outro cadaver que era venerado. Era o
corpo de um homem que nós debalde quizemos tornar christão. Pouco
antes tinha morrido, e os não baptizados esconderam o corpo d'elle. Le-
vantaram uma casa grande para o-venerarem, comtudo porém, em não nõ
querendo Deus, tudo veio a acabar fatalmente no fogo. Depois disto tudo
as gentes entravam em grossa multidão na Igreja, não estavam mais scis-
mados, não se-arreccavam de nós, escutavam bonitamente a palavra de
Deus, e em todas as virtudes se-exercitavam, sempre trazendo muito grande

pĩpe oñembotabĩ teĩngatu hague haé heçe oñemombeú catuborano.

§ 19.

Tayaoba Ybĩpe ore reique haguera.

Cinco tetã oroguereco yma, yñabô ñabô Pay guerequa ramo oguereco ânga rano. Hae ramo oroyecaereco tayaoba Ybĩ repeña haguã rehe. Mbĩa reyÿ yuçu oime ebapo; ndipapa habi gueta catu ramo hae guariniha mêmê, Aba porou mêmê rano. Heta etey oyehu Aba paye y paũme: teco tabĩ oguereco matete; teco ambuae nohenducey, teco oyepoquaa hague ñote ohaÿhu herecobo: haete ñote haebe, haete ñote yñaruã y chupe. Heta oguerobia uca Aba rey upe Tupã namo gueco aú, yapura tetirô mbĩpe ymbohopabo che. tecatuay aha peñabô, haé y yĩpĩ ramo abahê petey taba mirĩ upe 60 Aba ñote oyehu ebocoy rupi: cherereco catu, hae cheñeê rendu rire ramo, amboyahu opacatu. Mocoĩ yaçĩ aico yrũ namo, amomohê mbĩa reco yquaa catubo, haé ebapo heguibe amondo morãndu mbĩa ambuae upe, //

contricção // por se terem deixado enganar com aquellas abusões, e confessando isso tudo afinal.

§ 19.

Nossa entrada na terra da Tayaoba.

Cinco arraiaes já tínhamos, e cada um d'elles tinha um padre que d'elle cuidava emfim. Então nós cogitámos de avançar para as terras de Tayaoba. Multidão de gente grossa havia alli; não tem conta bastante as suas aldêas e todos os seus homens de guerra; emfim eram todos comedores de gente. Em quantidade abundante achavam-se feiticeiros entre elles; erroneos procedimentos tinham em excesso, e não queriam ouvir de outras regras; os habitos a que se-acostumaram só amam e querem ter; unicamente elles lhes-sabem, unicamente elles lhes-aprazem. Muitos fazem crer em algum homem atôa como um Deus em seu ser falso, desnorteando-os com diversas mentiras. Eu em pessoa fui por cada um caminho e logo de principio cheguei a uma pequena aldêa, na qual se-achavam só 60 pessoas; tractaram-me bem, e depois de ouvirem as minhas fallas eu baptizei a todos. Dous mezes eu estive juncto com elles, eu investiguei os costumes das gentes para bem as-conhecer, e d'ahi em seguida mandei saber de

pinda, quice, mboÿ, hae mbaé corapicha arahauca y chupe, tou amo cherechaca guiyabo. Ou mbobĩ ñote amongeta porayhu, amboyequaa y chupe chepiã yeçaereco, hetâme chequĩreÿ haba abe amombeu chupe rano. Ombocatu berami chereraha haguâma; ayebe aha ÿgapo ramo y ndibe; Hae quarahĩ reique pota ramo chererobahê guetâme. Che mombĩta porã berami ângau biña, haete ypĩa ñemime ñote oico mburu. Oñomongeta raybi cheru Hague rehe, hae pitũ guetebo ogueyĩ mbĩa Ybitĩ ray agui oñemonoô ngatubo cheú potaraú hape. Quinze Aba ycaray baecue areco cheirũ namo, ndoromoaruay raco aypobae mbĩa ñongue noaê haba. Ndeytee ndapĩtuũ moaĩ, mbaé ou baerã rehe ñote añemboçacoy guĩtena. Coê ramobe oique che-reyupape peteÿ Aba paye, hae cheñemboé quirĩrĩ ngatu cherĩ namo oguapĩ coĩme. chenamoçandoy che ñemboé, amombo bĩte catu, Tupãupe eguĩ mbĩa reçaape haguãmari guiyerurebo ânga. Apuã coĩte, hae añeê porerequaa catu acoi Aba paye hae cinco Aba rubicha Aba paye mêmê oyogueru ramo bae upe, amongeta heco caturã rehe. *Na pembraé rehe cheñemombota hape //*

outras gentes, mandei-lhes levar anzoas, facas, contas e cousas semelhantes, dizendo-lhes: venham alguns a ver-me. Vieram somente alguns, fallei-lhes (affavel) amistoso, dei-lhes a saber os cuidados do meu coração, tambem lhes-declarei emfim o meu desejo ardente de ir á sua terra. Pareceram levar a bem que para lá se-me-levasse; por isso eu fui, tendo-os comigo na canôa, e quando ia querendo entrar o sol, cheguei com elles á sua terra. Deram-me pousada bonita na apparencia, porém falsamente, porque ás occultas os corações d'elles estavam revoltados. Conversaram de prompto a respeito da minha vinda, e durante a noute toda desceu gente das espessuras da serra ajunctando-se bem com a vontade de me-comerem. Quinze homens baptizados eu tinha trazido comigo, e nós não gostamos em verdade do ajunctamento d'aquellas gentes. Por esse motivo não respiramos nem um pouco, estando nós nos-precavendo a respeito das cousas que podiam vir. Logo pela manhã entrou no meu rancho um feiticeiro, e estando eu a rezar em silencio, sentou-se pertinho. Eu não interrompi a minha oração, demorei-me bastante n'ella pedindo a Deus, que allumiasse aquella gente alli. Levantei-me afinal e fallei com affabilidade áquelle feiticeiro e a cinco homens principaes, feiticeiros todos, que tinham vindo tambem, e conversei a respeito do que lhes-convinha ser. *Não é com a cobiça de vossos*

ruguaý nico pe âng rayhupape ñote catu aique penctâme guitecobo curi. Ayete hünday yepe pe âng biña, hae aete aru ymomorôti haguama, conico y caray pemboyahu haguâma Tupâ mbaé pabê moñangatu heco moñepetei baé perobia catu ramo, hae raco ychupe. N. y. Iesu Christo recoabe ayabiqui hemiendu ramo, haete ytabibae remimborara pabeñ amombeu ramo y chupe, petey omombi cheñeê rângue, Cobae y yapu oyabo, hae heta yebi omboyoapi ramo oñeêngue y yapu yayuca oyabo, ambuae abe aypo ey ramo rano, Oçê raybi guapa, nguý, haé oacandagua reca ohobo: oñemoâ uca agui raco oheya ñemime ocape, Caá amo pipe mbia reta ñemi haguepe. Cheangapihí catu raco aypo rami cheñemoñeê rire ramo chupe, hae namñi chereco habagui, apita ñote y yebi haguâ raârôbo. Petey Aba ycaray bae cue cherupi guare oique cherendape, hae oyerure Oreho haguâ rehe. Oique mbohapi yebi, hae namboayey ramo yñeê, chequabâ ngatâ coyte. cheayuri chererecobo na oyabo. Cherub Tupâ rayhupape yaha. Abaé niâ ndeyucane. Aypo y é ramo añembopía aquí chupe, hae oroho oroyoguerecobo. // Oreçê ru-

lens // de modo nenhum, é por amor de vossas almas unicamente, que tenho entrado nas vossas terras agora. E realmente por muito negras que sejam as vossas almas, contudo eu trago com que embranquece-las, eis aqui a agua benta para vos-lavar, logo que creiaes que Deus é unico e é quem fez todas as cousas; disse eu a elles. Estando elles ouvindo tractei do ser de J. Christo, porém estando eu a dizer-lhes os soffrimentos eternos dos peccadores, da parte dos infieis um d'elles cortou o que eu fallava dizendo: isto é mentira, e repetiu muitas vezes as suas fallas, dizendo matemos o mentiroso; os outros dizendo isso tambem, afinal sairam promptamente, indo procurar os seus arcos, as suas flechas e os seus mangoaes: d'isto se-fazia cuidar deveras que tinham deixado escondidos fóra em algum matto muita gente no seu escondrijo. Fiquei eu bem satisfeito deveras de assim acontecer só depois de lhes eu ter fallado, e eu não me-mexi de onde estava, fiquei somente esperando que voltassem. Um dos homens baptizados que me-tinham acompanhado entrou onde eu estava e pediu-me para nos-irmos. Elle entrou trez vezes, e não accedendo eu ao que elle dizia abarcou-me com força afinal, pelo collo me-conduzindo e assim dizendo: Meu pai, pelo amor de Deus vamos. Estes que taes com certeza te-matarão. Dizendo elle isso, eu me-enterneci por elle e nós fomos nos-transportando. // Ao sairmos logo senti-

pibe Oroñandu Vÿ ore rehe ymombo pïre 7. Aba omanô cheÿ-
pïpe, cherehe aete ndopocoy Vÿ amo yepe, Hae raco chere-
mbiaÿhu, ndeytee añandu catu ymanô hague. Cheirû reta niâ
hae. Tupâ ñeê rendu buca haguâ rehe, hae Tupâ rayhupape
ñote oho cherupibe. Gueco reya renonde oñemboçacoy omanô
haguâ rehe oñemombeubo hae o Tupârabo rano, hae opïá
reco mar.^m mboyequaabo nahey chebe. *Eney cheruba yaha
ycaray eÿ bae upe Tupâ ñeê rerahabo ore oropïtibô ngatune haé
Ñandeyara Iesu Christo rayhu pape, hae Tupâ ñeê ndeporomboé-
ha rerobia catuhape oro manô oroicobo ranone.*

Oata cheibïri acoi Aba m̄tu teyupa agui cherenô hê hare,
hae ohecha ramo Vÿ reta etey cherehe ymondo teÿmbï ramo
heco cheyuca habângue paÿhu pape oyeçaereco chepïhïrô haguâ
rehe omanô habanguera upe yepe oñequabeêbo. Mbae ndeyri
chebe: yeçapiape ñote omboy chehegui cheao pïpe curiteÿ oñe-
monde che sombrero abe ogueraha oacâ rehe herecobo, caápe
Peroique Pay guapicha upe oyabo, hae ycaray eÿbaé rembiecha
ramo, haeño oñani ñû guaçu rupi oyehe ñote ymomaêbo, // ychu-

mos flechas que tinham sido disparadas sôbre nós. 7 homens morreram ao pé de mim, em mim porém não tocou flecha alguma comtudo. A elles em verdade eu estimava, e por isso senti que tivessem morrido: elles eram certamente meus companheiros, e tinham vindo comigo para se-fazer ouvir a palavra de Deus, e só pelo puro amor de Deus. Antes de deixarem a sua vida (na aldêa) elles se-tinham preparado para morrer confessando-se, e tomando o Senhor e afinal manifestando a boa condição do seu coração, assim me-tinham dicto: *Eia pois, meu pai, vamos aos pagãos, para levar-lhes a palavra de Deus; nós vos-ajudaremos bem, e pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, e por crermos no teu ensino ácêrca da palavra de Deus morreremos afinal promptamente.*

Caminhava ao meu lado aquelle honesto homem que me-tinha tirado do rancho, e vendo que muitas flechas sôbre mim tinham sido atiradas, e temendo que me-poderiam ellas matar, empregou seus cuidados em me-livrar, embora se-arriscando elle talvez á sua morte. A cousa não disse-me; só de repente a minha roupa tomou de mim, com ella immediatamente se-vestiu, o meu chapéo tambem tomou, para po-lo sôbre a sua cabeça, dizendo aos seus companheiros: fazei entrar o padre no matto; e de modo que o-vissem os pagãos elle sósinho ia correndo pelo campo largo

gui cheñepihîrô yepe hagua meê ucabo chebe rano. Ycaray ycaray eýbae ohecha ramo aypobae Aba cheao reraha hare nahey cheremiendu ramo. *Ebocoy ebocoy Paý Abare* peñibô peyuca, Ndohayhuý nguý heçe ymombobo: Tupâ oipita ramo aete peteý aube yepe ndopocoy heçe; Poroýbô harete ramo heco ramo yepe acoi mbïa. che aique Caápe mbohapi Aba ýrûnamo, hae ñande pipocue yequaaey haguâmari oroyao oroyohugui, peteî teî oroinde oroguata ânga acoi Aba mtu cheraýhupape teô rângue upe oñequabeêbae cue oñani pucuate, hae caápe chereique catu ýma oimoâ rire ramo ñote, hae abe caápe oique ycaray eýbae agui oñepihîrôbo coýte rano. Che rupitî, omboyebî chebe cheaó, hae opiá guaçu renoâma oyeaquícuro: Oimoâ niâ ycaray eýbae cheraquí cueri ytu; haete ani, ndohobaýtî amo: ayebe oyebî oreý rû ramo. Oro yohu ý círica amo Tayaçu ñemboapayere hague: y yaçuru, hae y yay ete abe yepe biña, haete yñana ngatu ramo aguïyetey catu, haé rupi oreho haguâ ore reca agui Oropoñi orohobo, oreýiba, hae orepenarâ tuyu pîpe orogueroata, ore roba abe oromongíá, // oroñembobaýba ra-

fazendo-os olharem para si, // dando assim a mim o meio de me-livrar das mãos d'elles. Os pagãos em vendo aquelle homem que tinha levado a minha roupa, assim diziam, como eu os-ouvi. *Lá está, lá está o padre sacerdote, frechai-o, matai-o*, não se-poupem flechas para se-atirarem sobre elle. Em querendo Deus porém uma só (flecha) nem ao menos pegou n'elle, não obstante ser aquella gente verdadeiramente flecheira. Eu entrei na matta acompanhado por trez homens, e para que não podesse apparecer o nosso rasto nós nos-separamos uns dos outros, nós caminhamos separados, um por um. Agora aquelle bom homem, que se-tinha offerecido por amor de mim ao risco de morte, corria muito longamente, e sómente quando imaginou que eu já tinha entrado no matto, elle tambem entrou no matto safando-se afinal dos pagãos. Elle me-alcançou, restituiu-me a minha roupa, e sustentando a sua valentia (o seu coração grande) voltou para traz. Elle pensava certamente: os pagãos no nosso encalço ahi vêm; porém nada, não encontrou nenhum; por isso voltou para nossa companhia. Nós encontramos um rego d'agua onde tinham estado porcos a rebolear-se, elle atolava muito e estava muito pôdre, porém não obstante como corria bem, estava conveniente para nos-irmos por elle e nos-livrarmos dos que nos-procuravam. Indo nós de gatinhas, nós nos-transportavamos com os nossos braços e joelhos pela lama, e sujavamos tambem os nossos rostos, e // quando

mo niã yuatî ore momarã ore catubo. Oroçê coÿte, acoi tayaçu rami ore quiã ete, cheacã abe yuatî agui haçi catu, hae peteyê Aba cheporia hubereco hape oyohĩ tuguĩ cheroba rupi ocirĩbae. chemoangeco catu cheirũ reta che mboguata catubo: haé raco oimoã ycaray eÿbaé cheraquĩcueri y yogueru haguãma; che aete checaneõngatu ÿma ramo, hae acoi 7. Aba yñibo mbire manõ hagnerari cheñemombã catu ramo rano, nache quireÿ beÿ, nacheãngatabeÿ cheçê yepe haguãmari Aypobaé rehe, na-hae cheirũ reta upe: Peñey peçêbo, peyoguerahabocheraÿ reta: peê pembaraete bite peguata catu, pendaÿ rata hae penembi-reco moangapĩhĩbo: tatireÿ eme ngu, hae ymemanõ hague rehe, tapeho ñote heçe peñangarecobo ânga che ñote tapita, haé raco ychupe biã, haete ndachereyacey: Nda ore ângatay ore rembi-reco rehe, ore raÿ reta rehe yepe nda oremaênduay: ndeirũ ramo oroico cheruba, ndeyrũ ramo abe Oromanõ yepene, haete ycaray eÿbae paũme ndoroeyaichene, oyabo, mbegue mbegue chereraha chererecobo.

Aypo rami oreho ramo orobahê çapiã ÿ rembeÿpe cuehebe oreru hague rupi orohendu picuyta ÿpe oroimoã // ore amotareÿ-

nos-viravamos faziam-nos mal os espinhos, nos-ferindo. Afinal saímos, como os porcos nós estávamos sujos, e a cabeça doía-me muito dos espinhos, e um homem por pura dó de mim limpou o sangue que corria-me pela cara. Aforçuravam-me os meus companheiros para fazer-me andar bem, pois elles em verdade cuidavam que os pagãos vinham atraz de mim; eu porém, estando muito cansado já, e sentindo-me muito triste com a morte d'aquelles 7 homens que tinham sido frechados, não estava mais contente, não me -exforçava mais para me-safar. Por essa razão disse eu aos meus companheiros: Eia pois, safai-vos, ide-vos embora, meus filhos; vós que ainda estais fortes caminhei, ide consolar vossos filhos e vossas mulheres, que não fiquem orphãos de pais e maridos fallecidos, ide pois somente cuidando d'elles agora, e eu que fique só, eu disse effectivamente a elles, porém não quizeram deixar-me. Não temos cuidado de nossas mulheres, não nos-lembramos agora de nossos filhos; somos teus companheiros, meu pai, juncto comtigo morreremos embora, comtudo não te-deixaremos no meio dos pagãos. Assim dizendo a pouco e pouco me-seguravam e me-iam levando.

Por ésta maneira indo nós, chegamos logo á beira de um rio; logo que ali chegamos ouvimos rumor de remos na agua; cuidamos // que eram os

mbara ore recaha; Ayebe Oroñemi Caápe, haete nambocatuy ramo orequĩhiye teý, nahaé Aba reta upe: ape cheraârô epe yepe taha ýgapegua rechabo, ayohu ramo ore amotareýmbara peñenguâhê peçê yepebone, Cobaé teco yepe nomoaruay cheyrû reta ndoypotay cheaño cheho haguâma, Oroho mboyepi, hae orohecha mocoí Aba rubicha ore retâygua. Añemondíy, hae aporandu chupe ytu haguera rehe. Orohendu ycaray eýbae reco pochĩ, aypo rehe ñote oroyu nderecabo oroicobo cheruba, hey cheñeê mboyebĩbo, Tupâ remimbota mtu rehe chemboyeça-erecobo, Tupâ ñote niâ omoñemomburu, omopiâtâ, hae omobahê orehe aypobaé tuya. Hae raco 80. roý açoçe oguereco, haé mocoíbe ñote petey ara raânga, hae y yobite pipe ogueru ýga ý añangotĩ. Cinco, coterâ Seis Cunumbuçu yepe amo oicotebê. ocho ara raânga rehe ýga reroya haguâmari acoi mocoí tuya herobahê haguepe. Oroique ýgape, haé Orobahê tetâme; Tabaýgua opacatu ore robaítĩ ore reco porialhu rero-yaheóbo. Amocañĩ ao m̄tũ Mifsa apo habângue; Ogueraha raco chehegui acoi ycaray eýbaé, hae omeê Aba paye // guemi-

nossos inimigos que nos-procuravam, por isso nos-escondemos no matto, porém não levando eu a bem esse nosso medo atôa, assim disse aos homens. Aqui esperrá-me vós, emquanto eu vou a ver os que são da canôa; si eu encontrar os nossos inimigos vós vos-safareis, indo-vos promptamente. Este modo de ser comtudo não approvaram os meus companheiros, não quizeram que eu fosse sósinho; nós fomos todos por juncto e vimos dous homens principaes do nosso povo. Eu me-admirei e lhes-perguntei a respeito da sua vinda. Nós soubemos (ouvimos) do mau proceder dos pagãos, e por isso só viemos procurar-te e aqui estamos, meu pai, disseram elles replicando-me, pela sancta vontade de Deus cuidando de mim; só Deus em verdade animou e fortaleceu e fez chegar até nós aquelles velhos. Elles tinham em verdade para cima de 80 annos, e elles dous sósinhos em uma hora e meia com perseverança trouxeram a canôa contra a corrente; entretanto cinco ou seis moços seriam necessarios para em oito horas levar aquella canôa até onde aquelles dous velhos a-tinham feito chegar. Nós entramos na canôa e chegamos á terra; os moradores todos vieram ao nosso encontro lamentando as nossas miserias. Eu perdi as sanctas vestimentas destinadas a dizer (a fazer) a missa; tinham-m'as tomado de mim realmente os taes pagãos, e tinham-n'as dado a um feiticeiro // que por elles

mboyerobia ruçubae upe. Patena oipecéa hae ypehêngue omoçaíngo oayu agui: oipihĩ chequiha cue, hae cheaoya cue herahabo; ndeytee tetâ robaque ñote añenô arire pihabo ndarecoy ramo mbae ambuae roÿ agui cheñepitibô haguâma.

§ 20.

Tayabora Ybipe chereique yebĩ haguera.

Aypobae teco porombopiá pirĩ baé pĩpe añanga ore mongihye potaraú, Tupâ oipota ramo aete ndorepiá pirĩ. Añemoçaena Yebĩ acoi Ycaray eÿbae paúme chereique haguâ rehe ypochieite ramo yepe. Aba reta abe yquireÿ rano; acoi 7. gua-picha y yucapĩre omaê habamo hereco ramo yepe raco ndoi-poihuy: oguerobia catu nãnga guaÿhupape omanô baecue rehe Tupâ porerequa nungaraÿ, haba; ndeytee heta oyehu cherupibe yquireÿbae.

Oreho renonde pihaye rupi orohendu puahê amo mombĩri agui caá paú rupi ÿçĩri harupi oubaé Oroñemondĩÿ, chapaco ÿ-guaçu yape ÿ cabaquâ ngatu baé // y tatĩ rupi ocĩrbae nomo-

era muito considerado. Elle partiu a patena e os pedaços d'ella dependurou ao pescoço, tomou a minha rêde, e toda a minha roupa levando-as; por isso deante da aldêa só eu me-deitei, até tarde de noite não tendo cousa alguma para me-livrar do frio.

§ 20.

Minha nova entrada na terra de Tayaoba.

Com estes successos aterradores quiz debalde o demo nos-aterorizar, mas em o-querendo Deus com tudo não nos-aterorizou. Eu me-preparei para entrar de novo no meio d'aquella gente pagã, embóra fosse ella muito má. Muitos homens tambem a isso estavam dispostos; não obstante terem visto que tinham sido mortos aquelles seus septe companheiros, com tudo não tiveram medo; acreditavam bem de certo que era incomparavel a misericordia de Deus para com aquelles que morriam por seu amor; por essa razão muitos achavam-se dispostos a irem comigo.

Antes de nossa ida, pelo meio da noite ouvimos uma lamentação que vinha de longe por entre-meio da matta pela correnteza da agua. Nós ficamos espantados; com effeito, embora grande o rio, que era rapido e // corria

rânguey yñendu porâ haba mombĩrĩ etey oico ramo yepe. Ahendu ramo aimoâ ânguera amo Purgatorio pegua guemimborara açĩ catu reropuahê oyaboe açê curiteĩ Oca ruçupe; Ayohu mbĩa haârôha, oyequaa raco curi ñabô ñabô taba upe yñemocoĩ ohaça coĩte ama bera rami ore paúrupi. Orohecha ore mêmê mbaé pĩtũmbo Ybĩtĩ morôtĩ rapicha, y pucu haba aete Aba caquaaha ramingua Oique Tupâope, curitey ocañĩ ore reça hegui Responso ahaâ raybi chupe guarâma, hae Coê rire ramo á Missa hece rano. Mbĩa oñemondĩy mbae tecobe ambuae pegua recha porâete haguamari, haé oñomongeta ramo opacatu oimoâ cherirũgue y yucapĩre amo angue reco.

Ahecha ngaú ete etey Aba rubicha tayaoba herabaé; haé omoaruâ ramo cheñeê, hecegua pabêngatu omoaruâ none gui-yabo. Y yape Tuyâ oipota ramo che rechacehape raco oú tetãme peteĩ Aba rubicha guembireco, hae guaỹ mocoĩ rehebe, haé cobae pĩpe omboyehu opiá yoĩbĩ eỹ. Marâ boña potahape ou ramo tenanga Aba mêmê oyogueru, y quĩrĩ bae aete, bĩtebete Cuña ndogueruy. Hae ramo // cherecohape ytu ramo nomaê poir

por sôbre pedregaes, não embarçava de se-ouvir aquillo que com tudo vinha de muito longe. Em ouvindo isto cuidei que eram almas do Purgatorio, que estavam a lamentar os seus padecimentos; assim cogitando saí immediatamente para o terreiro; encontrei alli a gente que estava á espera, d'ahi a pouco se patentea cada vez mais o que havia, e chega pertininho da povoação e passa afinal como relampago por entre-meio de nós. Vimos nós todos uma fumaça que parecia uma nuvem branca, cujo tamanho comtudo regulava pela estatura de uma pessoa. Entrou na Igreja e no mesmo instante desapareceu de nossos olhos. Um responso eu rezei de prompto por sua intenção, e depois que amanheceu disse missa por elle tambem. A gente ficou admirada por ver cousas da outra vida, que eram tão bonitas, e conversando a esse respeito todos cuidaram que era a alma de meu companheiro que tinha sido morto.

Eu tinha muita vontade de vêr um principal que se-chamava Tayaoba, dizendo comigo: em elle se-rendendo ás minhas practicas, todos os que lhe são adherentes se-renderão tambem. Cumpriu-se isso com o favor de Deus; com o desejo de me-vêr em verdade veio á povoação um principal com a sua mulher e com dous filhos, e nisto bem mostrou a lhaneza do seu coração. [Pois vindo com intenção de tirar bulha traria comsigo somente homens, mas não traria crianças e ainda menos mulheres]. Então //

cherehe ndaheçayri chehegui. Ndahupitĩ quairi ypiã yecaereco ayporami heco ramo; haete hae ae omombeú chebe na oy abo. *Eñemondĩy eme cheruba che nderecha catu ramo. Aypo hape ñote raco ayu curi. chereça tecatuay pĩpe ahecha pota lupigua niipo Aba paye reta orebe pemombeu haguera. Haeniã omombeú orebe Aba tetĩrô agui pende coe haba, oacamê hatĩ mbucu hey; ypochĩ-eteve: Aba roócue ñote hembĩútĩ hey orebe rano. Abae ñeêngéy ngéy tepiã che mbou quĩbô ngotĩ. Tayaobá abe ouamo nderechabo biãna hae aete eguĩ Aba paye ñeëndĩ rehe ñote ndouy rãnge: che ahane lupigua amombeú chupene hae curitey ayebĩ ndepĩy herubone. Hey raco Aba rubicha chepohu harera, hae omboaye guemiquabeêngue tayaoba y rû namo oyebĩbo. Ou tuya aguiyey cherechabo, ogueru abe guembireco, hae y rundĩ guaỹ, 20. ambuae oheya guetãme. Amombĩta catupĩriete amboyerobia uca, taỹ reta rehe abe cheporerequa catu Amboyao chupe, hae y boya reta upe abe chembae poriahu hereco reco rupi. Ore raỹ reta oiquaa ramo tayaoba ru haguãma oho mobĩrĩ catu hape penduabo // Aba rubicha heraquã nduçũ bae rechace rerecobo,*

em chegando ao lugar onde eu estava não cessava de olhar para mim, não despregava os olhos de mim. Eu não podia entender nem por alto o que elle estava a cogitar procedendo por ésta maneira, porém elle mesmo me -disse fallando assim: *Não te admires, meu pai, de te eu estar mirando bem; para isso somente em verdade tenho vindo; com os meus proprios olhos queria vêr si por ventura era certo o que nos-declararam os pajés a vosso respeito. Elles com effeito declararam-nos que de todas as demais gentes vós ereis diferentes; elles têm na cabeça cornos compridos e são muito maus, disseram; de carne humana unicamente é que elles se-alimentam, afinal tambem disseram. Estas fallas atôa portanto são o que me-trouxe para éstas bandas de cá. Tayaoba tambem teria vindo a ver-te, com tudo porém só por amor das parlandas dos tuos pajés ainda não veio; eu irei declarar-lhe a verdade e immediatamente voltarei ao pé de ti, trazendo-o comigo. Assim fallou o principal que viera visitar-me, e elle cumpriu o que tinha promettido voltando com Tayaoba em sua companhia. Veio o velho respeitavel a vêr-me, e trouxe tambem sua mulher e quatro filhos; os outros 20 elle deixou na sua terra. Eu o-hospedei bonitamente, e fiz com que o-honrassem, e fui tambem muito obsequioso para com seus filhos. Reparti por elle e pelos seus camaradas as minhas pobres cousas conforme as minhas posses. Os nossos filhos em sabendo que Tayaoba estava para vir, tinham ido muito longe ao encontro //*

hae guetâmebe ypahê hague ragui Oñemondiy yuçubo rano. Amombeú tayaoba upe hetame chequĩreỹ, hae yñangapĩhĩ catu aypobae che remimbota rendubo. Oroho Ybĩ rupi mbohapi ara ore guata rire oroique ñũnguaçu amo pĩpe. Oromaruâ haepe taba boña; hae ramo Oromopuâ Curuçu, hae ore pabê Oroñeçû hobaque ymboyerobiabo cheroga ramo ayporabo petey Ybĩra guaçu, y âme aĩ, hae y yĩpĩ rehe amboyeco tupaçi raângaba, Curuçu abe areco chepope, hae ñote raco chegarini haguâma. Mbĩa ou cherechabo, ebocoibae abe cheyuca pota hareraú heta catu oyogueru ranô, hae ohecha ramo oyeupe chembaraete eỹ haguâma, cheniâ areco 30 Aba ñote cheirûnamo: Ayete Tayaoba omondo oboya reta rehe mbaé renondea hape biña, haete ndey oyoguerubo rânge ndeytee Aba paye reta oñomongeta curiteỹ cheyuca haguâ rehe. Oñomonoô ngatu etey pĩtû ramo, tres mil nunga oyogueru. Oreabe raco oroyeçaereco Ore ñopĩtibô haguâ rehe. Ybĩra yça oromopuâ oyopeyopebo ymoĩna, oroñemongorabo; haete pĩtû namo mbae ndoyequay ramo, ore abe ore reta eỹ ramo ndoro yapoc atupĩriỹ mbaé amo; // ayebe

d'elle, um principal de fama tão grande desejosos de vêr, e chegaram quasi á terra donde elle vinha, muito se-admirando de tudo. Eu disse a Tayaoba que estava ancioso (por ir) á sua terra, e elle folgou muito com o saber d'essa minha vontade. Nós fomos por terra (ou a pé), e depois de caminharmos trez dias entramos em um campo largo. Aprove-nos o fundarmos alli um povo; em consequencia erguemos uma Cruz, e tod's nós nos-ajoelhamos para adora-la; para servir-me de casa escolhi uma grande arvore, fiquei á sombra d'ella, e em primeiro logar fiz pouso para a imagem da Mãe de Deus; eu trazia a cruz tambem nas mãos, pois era ella só de facto o com que eu guerreava. Veio a gente a vêr-me, porém d'aquelles que queriam matar-me appareceram tambem por fim muitos, por verem que eu contra elles não estava forte, pois só tinha 30 homens em minha companhia: Em verdade Tayaoba mandára por seus camaradas, em todo o caso aprecatando as cousas, porém com tudo elles ainda não tinham chegado, por isso os feiticeiros conversaram no mesmo instante tractando de me-matar. Elles ajunctaram-se pela alta noite cêrea de uns trez mil se-reunindo. Nós tambem em verdade cuidamos de nos-defender, e alevantamos moirões pondo-os em fileira para nos-entrincheirarmos (para nos-encurralarmos); porém anoitecendo sem que as cousas estivessem promptas, e tambem como nós não fossemos muitos, não pudemos concluir tudo per-

cheýrû reta Caá ana rupi chereroique uca pítû mbíte ramo. Eupepe aico, ore orohechane ycaray eýbae rembiapone, hae ndore yacatu ramo, ore ahoçe ramo catu ore abe oroique eupepe oroñenguahê mone. Tuya Tayaoba abe chemongeta na oyabo, cheruba arayequaa rupibe oro repeñane Ycaray eýbae haé meguay cheyuca cheýbôbone; ayebe tupâ raý ramo che moíngoepe ränge chemboyahubo ânga cheruba. Aypo hey abe yboya reta yrûnamo chepohu hare tetâme cheri bitera mo amboé ýma tupâ reco rehe hae mbae ambuaé hembirobia caturâma rehe, hecorâma abe amombeú ýma yquaabucabo chupe rano; Ayebe aguïyeteý catu ramo ymongaray haguâma anboyahu opacatu, hae Tayaoba Nicolas oguero.

Ýbira guaçu chepítuú ha bangueragui ayepeá ramobe mbohapi Aba, hae petey Cunumi Missa pítibôha yrûnamo ycaray eýbae ohepeña chereyupague: orohendu y pïambu, aypo rehe oroçý catu caápe oroiquebo. Pítû ramo, haé Oro ränge ngatu ramo opita tupâçï raângaba. Missa pítibôha ymaenduá heçe, mbaé nomombeuy chebe, oho ñote // herubo biña, haete ycaray

feitamente; // por esse motivo os meus companheiros fizeram-me entrar na matta grossa lá pelo meio da noite. Alli estava eu (dizendo): veremos o que fazem os pagãos, e si elles não forem sufficientes, si tambem nós formos mais bastantes tambem entraremos para alli atirando-nos (sôbre elles). O velho Tayaoba tambem me-fallou dizendo assim: Meu pai, logo ao romper do dia hemos de atacar os pagãos, e é possivel que elles me-matem frechando-me; por conseguinte como filho de Deus me faze tu primeiro ser, baptizando-me agora, meu pae. Isso disseram tambem os sujeitos a elle que em sua companhia me-tinham procurado; no pouso estando eu no entretanto os-instrui na lei de Deus e em outras cousas que elles deviam crêr; tambem lhes-declarei a vida futura, mostrando-lhes o que era ella. Em consequencia estando elles em termos de ser baptizados (christianizados), eu os-baptizei (lavei) a todos, e Tayaoba tomou (trocou) o nome de Nicoláo.

Logo que me-arredei da arvore grande, juncto á qual tinha descançado, acompanhado de trez homens e de um rapaz que me-ajudava a missa, atacaram os pagãos o meu rancho; ouvimos o barulho d'elles e por isso escorregamo nos de prompto, entrando para o matto. Como era de noite e nós safamo-nos ás pressas, ficou a imagem da Mãe de Deus. O acolytho (o que ajudava a missa) len.brou-se d'ella, não me disse nada, e foi lá só //

eýbaé oipĩçi, hae ogueraha guetâme. Coê rubibe Oñoepeña yebĩ, Ycaray baecue ndahetay ramo oguarini yepe, oyuca abe y caray eý bae amo, heta ramo tenanga nomondoeyrĩnguý amo, haete opoi boy oguarini agui omaráey reroñeguâhêbo, Caápe chere ique renonde haguepe oyoueroiquebo.

Aba rubicha amo ycaray eýbae oiquabeê Cuñareta guembi-aýhu pochĩbae upe chereôngue pehêngue tubicha y caru guaçu habamo herâha haguâma, haete ycaray eý bae ambuae yñamotareýmbara marâboña hape yrûnamo oubae cuera oyepĩ heçe y yucabo mburu. Oreraý reta rehenguý moĩ habanguepe niâ omoĩ aypobae Aba rubicha rehe, yñibôbo, ypiâ raçabo.

Ore oronoômba rire ramo oroguata caá anarupĩ; che araha che cheñemombĩa tubicha aña rembiapo cue rehe cheyeçaereco hape. Mocoĩ Yebĩ raco ahepeña acoi mbĩa ycaray eýbaé, hae mocoĩ Yebĩ aña chemboye peá chugui che moñenguâhêbo. Meguaý arire ndoyehu beýchene hepeña yebĩ harâma; ayebe mbĩa nandetey opĩta aña pope ocaray eý reromanôbone guíyabo guiepiã mongeta guitecobo. // Ara paha cotĩ orabahe ýacâ mi-

para traze-la, porém os pagãos o-agarraram e o-levaram para a sua terra. Ao romper do dia travou-se lucta de novo, e os christãos posto que não fossem muitos, combateram comtudo, e mataram alguns pagãos, pois que sendo elles muitos não mandavam-se debalde as flechas contra elles; porém deixaram logo de combater, livrando-se de que se-lhes-fizesse mal, no matto onde me-tinham mettido, mettendo-se tambem.

Um principal pagão prometteu ás mulheres devassas com que era amaziado trazer-lhes um grande naco de meu corpo para ellas se-regalarem, porém uns outros pagãos que tinham vindo fazer-lhe companhia na guerra contra o inimigo, fizeram-n'o pagar isto matando-o com o demo. Com effeito em logar de mandarem as suas flechas contra os nossos filhos, elles as-dirigiram contra esse caudilho, frechando-o e varando-lhe o coração.

Nós, depois de nos-reunirmos todos, caminhamos pelo matto grosso a dentro; eu levava comigo uma grande mágoa considerando sôbre as falcatruas do diabo. Por duas vezes em verdade fui eu á cata d'aquelles pagãos, e por duas vezes o demo me arredou d'elles acossando-me. Talvez mais tarde não se-ache mais vez de ir ter com elles, e por isso gente innumeravel (incomparavel) fique na mão do demo, conservando até morrer o seu paganismo, dizia eu comigo fallando no meu coração. // Já pelo fim

rîme orecaneô ngatu orogueropîtuú haepe. Ndoroguere coy Orerembiurâ. cheirû reta amo oho ore rembiurâ recabo, ambuae omboátata. Tembiu reca harera ogueru Vrupe hae Ybira rapo, ambuae abe ogueru Ybira yçâma, Vrupe oheçi Ybiraro ohabere. Aypo rami oyî ramo Ore rembiurâ che mongaru, Vrupe aete ndau quay hatâ ngay ramo, aú Ybira rapo, hae hogue rano: oguata y rîru, oho petey Aba hece, oipiçi caábo tubicha, ombo-picoê, hae ypîpe chemboiu. Ayete checaruey mobe ahecha ramo eguí tembiu añembopiá aguí mahî ngatu pipo acerembiurâco? guiyabo tey. checarupa rire ramo aguíyebete Yebi Yebi hae tupâ nandeyara upe aypo rami chemongaru hague rehe, hae acoi hauerabe ndaypoihubey nembiahîy, nache ângatabey cherembiurâ rehe. Cobae rehe ñote oñangareco catu tupâ rehe cheyerobia catu haguâma rehe.

§ 21.

Caray ohepeña y caray eỹ bae retâ mirî.

Caray Villarica ygua ohendu Ycaray eỹ baé mocoî yebi chebe yñemombaraete hague, hae cheyuca potarau hague rano. //

do dia chegamos a um ribeirão, e estando nós muito cansados, descansamos ahi. Não tinhamos o que comer e alguns dos meus companheiros foram procurar o que comeremos, e outros accenderam fogo. Os que foram procurar o que comer-se trouxeram cogumellos e raizes de pau, outros tambem trouxeram varas e gravetos, assaram os cogumellos, tostaram folhas de pau. Estando assim cozida a nossa comida, deram-m'a a comer, estando porém os cogumellos muito rijos, eu comi raiz de pau e hervas (folhas de matto) afinal; não havia (faltava) vasilha para agua, foi um homem por ella, apanhou uma folha muito grande, afunilou-a e dentro d'ella me-deu de beber. Em verdade antes de comer vendo eu aquella comida, fiquei com as entranhas desfeitas: como é que ha-de a gente comer uma cousa d'estas? dizendo atôa; porém quando acabei de comer dei graças a Deus nosso Senhor repetidas vezes por me-ter alimentado per aquella maneira, e desde aquelle instante em deante nunca mais tive medo da fome, nunca mais tive cuidados pelo que havia de comer. Sôbre o que unicamente cogito bem é em ter fé bastante em Deus.

§ 21.

Os christãos accomettem um pequeno povo de pagãos.

Os christãos moradores em Villarica sabendo que os pagãos duas vezes me-tinham repellido, e tinham querido matar-me de balde, // fiaram-se nas suas

Oyerobia catu omboca rehe, oyaboé oñemboçacoy y caray eỹ-
 bae rehe oyepĩ haguâ rehe Oguereco abe oyeçaereco ambuae
 conico Pay Abare reroĩrô hague mbohobay rire. Cuña reta,
 hae Cunumi reta guetâme tembiaỹhu ramo heraha haguâma
 cobae catu y yeçaereco y yĩpibae, ypoacabebaé hetâ agui y
 mboyupabo hare Tupâ recobia repĩ ângaú hape. Ayquaa ramo
 y yeçae reco haguera aha hetâme: amombeu chupe y caray eỹ-
 baé mbaraete haba: tapebay haba abe amboyequaa y chupe,
 hae ahecha ramo marâbe ramo yepe yho haguâma, peyogue
 raha teĩne haecatupe taba rerequaa remiendu ramo, peteỹ au-
 beyepe ndoyebĩỹchene, opacatu pemanõne peyogueroyeoĩramone
 guiyabo 70 Caray quinientos Aba rehebe oyogue raha; Aimoã
 haebe cheabe hupibe cheho haguâma. Oime raco Tayaoba Ybĩ-
 cotigua ycaray eỹbaé cheremimongeta cue Tupâ Vpe oñemeẽce-
 bae; haé chepĩtibõ ramo amomboy ambuaé abe repeña, haé
 Tupâupe ymboaguỹye haguâma. Eguĩ Ycaray eỹbaé cheremi-
 mongeta cue miñeêrabeyỹ, ayebe nimarayche amo Caray upe,
 Caray acte heco cue quaaeỹ hape coterã oyuca amo, // coterã

espingardas e sem mais nem menos se-prepararam para vingarem-se dos
 pagãos. Elles tinham outro cuidado em vista porém, e vinha a ser: de-
 pois de arrostarem as iras e condemnações dos Padres vigarios levarem
 muitas mulheres e muitos rapazes que lhes-ficassem submettidos; era este
 sim o seu primeiro cuidado, mas sob o pretexto de vingarem os vigarios de
 Deus, que elles (os indios) obrigaram a retirar-se por serem mais fortes e
 muitos. Em sabendo eu do que estavam cogitando eu fui á cidade d'elles;
 eu lhes-declarei qual era a valentia dos pagãos, mostrei-lhes tambem as
 dificuldades do caminho, e vendo que como quer que fosse elles queriam
 ir, eu lhes-disse publicamente e em presença do chefe da aidêa: Debalde
 lá ides, nem um só siquer voltará, todos vós morrereis deitando-vos a
 perder debalde. Lá foram 70 brancos juncto com quinhentos indios; eu
 considerei que convinha que eu tambem fõsse com elles. Havia com effeito
 para as bandas das terras de Tayaoba pagãos com quem eu tinha practi-
 cado porque queriam submeter-se a Deus, e si elles me-ajudassem os-man-
 daria tambem á cata de outros para submete-los a Deus. D'aquelles pa-
 gãos com quem eu tinha fallado não havia mais injurias (palavradas), e
 por isso d'elles não proviria damno aos christãos; os christãos porém com
 o não saberem da condição d'elles ou os-matariam, // ou os-conduziriam

tembiaÿhu ramo ogueraha amo rae. Aypobaé teco poÿhupape ñote naco aha Caray ndibe.

Pay Diego de Salazar abe oho cherupibe. Caray obahê peteÿ taba mirime. Haepe oyoguereco acoi y caray eÿ baé, cheyuca pota yebĩ hareraú, hae acoi Missa pĩtibôhã reraha harera. Oreandu ramobe ocê ore cotĩ cotĩ acoi yagua pĩtã rapi-cha, nguÿ pĩpe oyuca yrundĩ Aba Caray írungue, haete ohendu ramo mboca poro haba oñeguahê caápe. yñibô mbĩre puâhê, haè y caray eÿ bae raÿ reta catuagui o á mbĩá tĩtĩguaçu Caray rehe, haé amo oyeçaereco ÿma guetãme oyebĩ haguãmari; hae aete ambuae oyeçaereco catu pĩrĩbe Ybĩra pĩpe oñemongora haguã rehe. Oho ramo niã, ocê çapiã amo ycaray eÿbaé acoi Ybĩ quaapa rete ycotĩ cotĩ, hae tuyû aruru amo pĩpe, coterã caá yuru amo pĩpe ypocohubo ohepeña amo y yucapabo raé. Corami y yayerire Ore raÿ reta oyohu yapepo tubicha catubae çoo mimoĩ, hae Abati rehe tĩnihê baé. Ogueru peteÿ ñaêmbe chemongarubo. Acaru mirĩ ñote hebaé roó cue ramo herecobo, haete, oguenôhê raybi yapepo agui // acoi Cunumi chehegui he-

comsigo como escravos. Com receio unicamente de tal acontecer realmente eu fui com os christãos.

O padre Diogo de Salazar tambem foi juncto comigo. Os christãos chegaram a um pequeno povo. Alli se-achavam aquelles pagãos que quizeram debalde matar-me por vezes, e que tinham agarrado aquelle rapaz que ajudava missa. Elles, em nos-presentindo saíram para a nossa banda, similhantes a onças pintadas, e com as suas flechas mataram quatro indios companheiros dos brancos, porém em ouvindo o estrondo das espingardas safaram-se para o matto. Dos gritos dos homens frechados e de ser muita a turba-multa dos pagãos sobreveio susto (medo, palpíte de coração) aos christãos, e alguns pensaram em voltar para a sua patria; outros porém comtudo cuidaram muito melhor em se-fazerem trincheiras com paus. Si elles se-fôssem com effeito, sairiam de repente os pagãos, que eram conhecedores d'aquella terra, rompendo para o seu lado, e ahi em algum atoleiro, ou em alguma bocca de matto os-apanhando, os-atacariam para mata-los. Conforme isto depois de terem-se ajustado, os nossos filhos encontraram uma panella bastante grande, que estava cheia de carne cozida e de milho. Trouxeram-me um prato para eu comer. Eu comi um bocadinho só tomando aquillo por carne de caça, porém tiraram de repente da panella // a

rahapĩre acãngue, ypi, hae ypo yobai cue rano. Oyequaa catu hecegua ramo heco, hae Cunumbuçu amo y Caray eýbae ore rembipĩci ramo, haé nãnga omombeú guetãme heraha haguera, haé guecotĩ (tenondebe chieremimboyequaa cue rupi) y yuca hague, hae ymboyĩ hague rano.

Oreamotareỹmbara oñomongeta, haé oñomonoô ngatu oicobo. Ohepeña orecora nguỹ pĩpe ore momarãbo, Aba reta, haé Caray ýbôbô; ndoyucay ramo yepe biña haete omboỹbiapi ymoçaíngobo y guarini haguã meê eýbo chupe. Caray ahe mboca pĩpe oyuca heta y caray eýbaé. Cobae ñoepeñangaba ý are catu, ore raỹ reta cora agui omondo nguỹ reta y caray eýbae rehe; hae y caray eýbaé omboú yebĩ ore rehe. oyopĩru pĩru niã y porubo. Ore Pay mocoĩbe oroñomongeta aypobaé yñoepeña momba curiteý haguã rehe; aypo rehe na oroé Aba reta upe. Pemondoeme que penduỹ cheraỹ reta, y caray eýbaé remimbou catu pemonoô herecobo, corami pendeco ramo ñote cobae teco opane. Caray nombocatuy ore yeçaereco haguera, Aba ruỹ reta teniã // oipeá ore amotareỹmbara ore rechabagui oyabaú. Hae catu omboçĩri mboca poro pĩpe, ore raỹ

cabeça, os pés, as mãos ambas d'aquelle rapaz que me-tinha sido arrebatado. Ficou bem claro que era elle mesmo, e um moço que nós tinhamos tirado das mãos dos pagãos agora declarou que elles o-tinham levado para a sua terra (na minha presença e bem á minha vista) o-mataram e o-cozinharam.

Os nossos inimigos conversáram e puzeram-se a fazer ajunctamentos. Assaltaram as nossas trincheiras com flechas para nos-fazerem damno, frechando indios e brancos; não matando as flechas, comtudo faziam a gente deitar-se por terra fazendo-as esparramarem-se, sem dar-se-lhes quem as-guerreasse. Os christãos tambem mataram muitos pagãos com as espingardas. Esta batalha durou tempo bastante, os nossos filhos do seu curral (trincheira) disparavam muitas flechas sôbre os pagãos, e os pagãos as-faziam voltar sôbre nós, alternativamente empregando-as de parte á parte. Nós dous, os padres, conversavamos a respeito do como se-acabaria com a batalha immediatamente, e por isso dissemos aos homens: Não atireis as vossas flechas, ó meus filhos, e tractai só de apanhar as que vêm mandadas pelos pagãos, que em vós procedendo assim ésta lucta acabará. Os christãos não levaram a bem a nossa opinião: pois as flechas dos nossos //

reta aete omeê pora chupe omomarâ haguâma. Ara ymo cinco haba pïpe mboca cuý oyearo ýma ramo Caray oñomongeta, hae guecobe pahape obahê hague oimoâ ramo, oquiçepucu pïpe oñopitibô haguâma rehe oñomomburu Coýte rano. Ycaray eýbae oique ramo ore corapïpe ñañemboïçi ama ñandequiçe pucu pïpe ñañopitibô ngatubone oyabo. Oreraý reta abe obahê orebe na oyabo rano. Ábae Caray upe pehenondeá ýma cobae teco, hae ndoguerobay peñeêngue, guemimbota rupi oñemoíngo omanô haguâme; hae ramo aguïyetei ñande recobe rehe ñande ñangareco haguâma, yaha cheruba, yaha ñañemi hembiguaaeý ramo, hae ñote topïta ocañi haguâ rehe mburu. Amboyebi curiteý yñeêngue ymoâ ruâ eýbo. Ndicatuy cheraý reta Caray ape heya haguâma Pepïta ñote, Tupâ oipota ramo namoraichene, yayebi pabê ñande retâmene: peteý mbaé rehe ñote ayerure peême, Conico pemondo eme penduý, y caray eýbae ruý cue abe pereco catu guiyabo chupe.

Ou Yebi ycaray eýbae, ohepeña Yebi ore // cora. Caray

indios de certo arredam os nossos inimigos do nosso posto, dizendo átôa. Isso elles fariam bem, com as descargas das suas espingardas, [porque quanto aos nossos filhos apenas se-iam expôr a ser feridos]. No quinto dia tendo-se acabado a polvora já, os christãos conversaram entre si, e pensando que tinham chegado ao fim de sua vida, soccorrendo-se das suas espadas prepararam-se valentes para o que houvesse para o fim. Si entrassem os pagãos em nossas trincheiras nós nos-safariamos em fileira, soccorrendo-nos das nossas espadas, diziam elles. Os nossos filhos porém chegavam-se a nós dizendo-nos assim: A ésta gente branca já vós avisastes do que havia, e não quizeram crer nas vossas palavras, e por sua vontade se-puzeram nos termos de morrer; por conseguinte é conveniente que cuidemos de nossa vida, acautelando-a; vamos, meus padres, vamo-nos ás escondidas, sem que elles o-saibam, fiquem sós aquelles que com os demos procuraram a perdição. Eu retruquei immediatamente, as fallas d'elles desapprovando. Não é possível, ó meus filhos, os brancos aqui deixarmos. Permanecei quedos, que em o-querendo Deus não haverá mal algum, e nós voltaremos todos para a nossa terra; uma unica cousa eu vos-peço, e vem a ser: não atireis as vossas flechas, e ide somente ajunctando as flechas que vêm dos pagãos; dizia-lhes eu.

Voltaram outra vez os não baptizados, atacaram de novo o nosso //

Ybira paû rupi oguarini hece mboca porobo. Ore raÿ reta orogueraha cora mbitepe Ycaray eÿbae oyahoÿ boi cora nguÿ pïpe haé ore raÿ reta omonoô raibi herecobo ñote ânga, Corami y yaye mbohapi yebi: Ycaray eÿbae omboú yebi yebi nguÿ, ore raÿ reta aete peteÿ yebi aube yepe nomboyebiÿ chupe. Ayebe oquiriri raibi ycaray eÿbae, ndoyopibeÿ omimbi, nombopubeÿ o angua, ndoçapucay beÿ rano: oñembohopa raco oguiropa rey ramo, nguÿ beÿ ramo, haé oyoupibe pibe oho guetame ore hegui oyogueroyepeábo, Caray ndoyquay ramo ore rembiapocuera oñemondiÿ; Ore aete oroiquaa; ayebe aguiyebete Yebi Yebi oroé Tupâ ñandeyara upe aypo rami ore mboyeçaereco haguehehe, bitebete ymbopo catu haguera rehe.

Caray ocê yepe hague oguero angapihi, hae guetame oyebi haguâ rehe ñote y ñangata oicobo. Acoi ycaray eÿbaé Caray agui cherembiro quihye cue obahê chebe, haé guapicha agui oñeangu catu ramo ndoyebi potabeÿ guetame, cheÿrû ramo ñote yquireÿ mêmê. Hae ramo mboyeppi Oroguata Ycaray eÿbaé Ore amotareÿmbara agui oroyepeábo. Caray oguenotî // gue-

curral (trincheira). Os brancos guerreavam-n'os por entre a estacada disparando as espingardas sobre elles. Os nossos filhos nós conduzimos ao meio da trincheira; immediatamente os pagãos cobriram a trincheira de flechas, e os nossos filhos puzeram-se a ajuncta-las só no mais. D'êsta maneira se-fez a cousa trez vezes: os pagãos faziam vir umas sobre outras as suas flechas, os nossos filhos porem nem uma vez siquer as-devolveram a elles. Em consequencia socegaram promptamente os pagãos, não tocaram mais as suas flautas, não bateram mais nos seus atambores, não fizeram mais gritaria emfim; elles se-viram perdidos em verdade vendo-se com os arcs atôa, não tendo mais flechas, e uns atraz dos outros foram-se para a sua terra, escapolindo-se de nós. Os brancos não sabendo o que tinhamos feito, ficaram espantados. Nós porém sabiamos e por isso dêmos repetidas graças a Deus nosso Senhor por termos por êsta maneira cogitado, e muito mais por termo-nos saído bem.

Os brancos applaudiram contentes o se-terem visto salvos, e ficaram d'ahi cuidando só na sua volta para a terra. Aquelles pagãos por quem eu tinha medo dos brancos chegaram-se a mim, e temendo-se dos seus parentes não queriam mais voltar para a sua terra, e em minha companhia sómente almejavam ficar. Depois d'isso todos junctos nós caminhamos arredando-nos dos pagãos nossos inimigos. Os brancos estavam com ver-

tâme oyebĩ rey haba, oĩbô hague ñote reraha haba, y caray eỹbaé peteỹ amo yepe tembiaỹhu ramo heraha eỹbo. Ayebe oyeçaereco acoi cheyrũ namo oñemoĩngo baecue reraha ha-
guãma rehe: oñomongeta omboya heçe cheyuca potaraú ha-
guera, oyaboé ychuguí mocoĩ Aba rubicha y yuca y yayubĩbo;
ambuoe yahaha ñande retâme heý oñomongetahapehĩnamo mburu.
Aiquaa yñomongeta hague, haé curiteý amombeú aypobae y
yeçaereco hague ycaray eỹbae upe; Tapeho opacatu pebaé
Ybĩtĩ ray cupe cotĩ peñemi caá rupi; Ocho ara quarire ape aye-
bĩne, peê abe peyebĩ, hae acoi ramo pendoga rãma rehe yaye-
çaerecone. Pihaye rupi oçê pabê ñemime oyoguerahabo. Coê
ramobe Caray Capĩtan ombou gueceguara acoi Ycaray eỹbaé
picĩbo, oheca teý, oporanduteý haé ndoyohuy ramo, ou Capitan
hae oporandu chebe ahecha nipo acoi ycaray eỹbaé cheirũ namo
ou teĩ baé cuera. Ahecha raco, hae chetecatuay co pĩhabo
amondo mombĩrĩ caá rupi guemĩtirã rupanguã recabo, hae raco
ychupe. Caray niñangapĩhĩý cheñeê rendubo oñemombiã catu
pĩpe nahey S.^{to} *marãngatu tepiã ohepeña egũ bae opĩĩbô nga-*

gonha // de voltar para casa atõa atõa, levando só as suas cicatrizes de flechas, nem um só pagão ao menos levando como captivo. Em consequencia cogitaram em levar alguns d'aquelles que se-tinham posto na minha companhia; disseram aos seus camaradas que elles me-tinham querido matar; e por isso matemos dous dos seus principaes enforcando-os, e os outros nós levaremos para nossa terra, diziam elles, estando na sua conversação maldicta. Eu soube do que elles tinham conversado, e no mesmo instante declarei aquillo, que elles tinham cogitado, aos pagãos: Ide-vos todos para a banda detraz d'aquella serra, escondi-vos pelo matto; depois de passarem oito dias aqui hei-de voltar, vós tambem voltai, e então nós cuidaremos de vossas casas futuras. Pela meia noite saíram todos, ás escondidas safando-se. Logo pela manhã o capitão christão chamou (fez vir) a sua gente (os seus adherentes) para ir agarrar aquelles pagãos; procuraram debalde, perguntaram debalde, e em não n'os-achando veio o capitão e perguntou-me si eu não tinha visto por acaso aquelles pagãos que tinham vindo atõa me-acompanhando. Eu os-vi, não ha duvida, e fui eu mesmo quem ésta noite os-mandeĩ para longe a procurar pelo matto o logar onde se-fazer a der-ruba para fazer roça, eu disse a elle de facto. O branco não ficou contente ouvindo as minhas palavras, e com muita pena assim disse: *O sancto bem-aventurado pois então accudiu aos taes, favorecendo-os com a sua ajuda. // Os*

tuha ramo ymoingobo. // Caray oho ebapo agui. Ycaray eýbaé poýhupape; Ore Pay mocoibe ñote oropita, hae ycaray eýbaé ore remimondo cue oyebi, oroyapo uca hogeta, ocaá rupâ abe, hae rire opacatu oñemongaray, hae ychugui amo co ára pebe oicobe Christiano ramo gueco mboaye catupiribo.

§ 22.

Ymombohapĩ habamo Tayaoba Ybĩpe Chereique haguera.

Ayete raco Añangeta yñangapĩhĩ catu mocoý yebi chemoñenguahê rire ramo, oimoâ herâ hae ñote acoi Ybĩ rupi mbĩa ypapa, pĩrameỹ yoguereco ha rupi oporoyoquay moçando ngeỹ haguâma; che aete añemomburu catube hae rupi Tupâ ñeê reroique haguâ rehe marâbê ramo yepe cheraýhupara ñeê mbĩpe, haé oquatia pĩpe ombohobay catu chebe chere mbiaporâ, chemanô habângue omoĩ yebi yebi che reçape biña, hae aete nañembopĩa pirĩ ucay chupe Ahenoi chepitibõha ramo Siete Archangeles, hae Tupâ rehe guyerobia catubo amomboý // taba

brancos foram-se d'alli com receio dos pagãos; nós ficamos, nós dous Padres sosinhos, e os pagãos que nós tínhamos mandado (para o matto) voltaram, e nós mandamos fazer muitas casas, e elles derrubaram matto tambem, e depois d'isso todos se-fizeram christãos, e alguns d'elles até ao dia de hoje vivem como christãos, a sua vida desempenhando perfeitamente (bonitamente).

§ 22.

Minha entrada pela terceira vez na terra de Tayaoba.

Sem duvida alguma deviam os demonios estar contentes por me-terem afugentado duas vezes, e por isso talvez pensassem que só elles dariam a lei perpetuamente por aquellas terras por onde andavam gentes innumeraveis; eu porém ainda mais me-empenhei em fazer entrar naquellas regiões a palavra de Deus, sem embargo de que os meus amigos (os que me-queriam bem) com palavras e com escriptos contrariassem o que eu ia fazer, e me-apresentassem deante dos olhos os meus riscos de morte; com tudo isso elles não fizeram acobardar-me (ficar com o coração murecho). Eu invoquei em meu socorro os septe Archanjos, e em Deus me-fiando completamente, fiz a promessa de que // a primeira aldêa que eu fizesse levantar seria com a

yyĩpĩ baerã, co siete Angeles mboyerobia hape ymopuã haguãma. Areco chepiỹ haãnga mtu, anohê, aipiho, haé mbohapi ara rupi arahauca cherenonde. Abahê acoi nunguaçu ymomocindabamo chemoñeguãhê haguepe, hae che Missa pĩtibô hare pĩci haguepe rano. Treinta Aba ñote areco cheyrũnamo. toyequaa aña mboaguĩye haba Tupã rembiapo ramo ñote heco guiyabo. Ndoicobey Curuçu hape cheremimopuãngue ñũ moporã hare; ycaray eỹbaé tenãnga ohapi ymotanimdubo mburu. Amopuã uca ambuae Cora abe ybira tubichabae pĩpe ayapouca rano. Ypĩpe Tupao miriõ roguereco rano ara ñabô ñabô che Missa haguãma. Haepe oroique pabê acoi yaguarete rapicha ore cotĩ cotĩ oubaerã ycaray eỹbaé raãrõmo. Oimoã raco mombĩri ore recha ramo ore reta catu etey; Ayebe ou cora rechabo; Hae aete açê chupe ocape, nameey amo upe ore rendape ybahê haguãma. Tembiu oguata ramo orebe ayporu Ybira roquicuera, hae mbae oñemoña rey baé rapocuera caábo rey rehebe. Ara ñabô nabô ou morandu bay, y caray eỹbae oñomonoõ ngatu nderehe oyabo. Ytabibé baé, // haé cheuce catubebae raco oime

dedicação aos sete Anjos. Eu trazia comigo um sancto painel delles, eu o-tirei, desenrolei-o e durante trez dias o-fiz levar adiante de mim em procissão. Eu cheguei áquelle campo largo, donde me-tinham repellido da segunda vez, e onde elles agarraram-me aquelle (rapaz) que ajudava a Missa. Eu tinha em minha companhia unicamente 30 pessoas dizendo comigo: é para que se-mostre como se-vence o demo mediante as obras de Deus. Já não estava mais no logar a cruz que eu tinha alevantado e que aformoseava o campo; os pagãos a-tinham queimado, reduzindo-a a cinzas, maldictos. Eu mandei alevantar outra (cruz), e tambem fiz com que construissem outro entrincheiramento (curreal) com paus mais compridos, e dentro d'elle afinal uma pequena Egreja (casa de Deus) para eu dizer missa cada dia. Alli nos recolhemos nós todos afim de esperarmos os pagãos, aquella gente que havia de vir para a nossa banda furiosa como onça. Elles cuidaram com effeito, olhando de longe para nós, que nós eramos muitissimos; em consequencia vieram a vêr o nosso forte (curreal); e ahi então eu sai-me para elles fóra, e não consenti a nenhum que entrasse no nosso acampamento (pouso). Faltando-nos comida eu me-servi de grelos de arvore e de raizes de plantas que nascem por ahi atõa, junctos com hervas (folhas de matto). Cada dia chegavam noticias más dizendo: os pagãos estão se-ajunctando muitos contra ti. O mais desalmado, // e o que mais vontade

petey Aba paye Guira bera herabaé Tupâ ramo oyeereco au-
 baé. Cobaé Aba ypochie, guapicha ndohayhu quay, Aba roó
 cue rehe ocaru ñote yepi, haé Aba reta oyeupe guarâma y-
 mbaeapo catu rire ramo ogueru ruca Aba amo yquirabebaé,
 oyuca uca, hae amboyaó mbaeapo harera upe ymongarubo.
 Chopohu hara upe amboyequaa Tupá rehegua ramo ymoíngo
 higuâmari cheru haguera, hae amêê chupe pinda miri yuqua,
 hae arapire ymondobo. Aiporami guereco ramo omoaruâ çhe-
 ñeê, cheyrû reta abe chepitîbô ngatu ymongeta catupîrîbo.
 Rombî chepiã yecaereco quaacatu rire ramo, heta ogueru gue-
 mbireco, guaÿ, haé guayî reta opabê rehebe, cherecohape oñenda
 boñabo Tupâ ñeê rehe oyeapîçaca catu haguamari; hae mbegue
 mbegue oyogueru ramo ambuae ae yepi oñomonoômba coÿte
 acoi y yîpî ramo 7. cheirungue yuca hare che Cunumi Missa
 pîtibôha yuca hare; hae acoi chemoñenguâhê hare: âbae opa-
 catu oñeetâ boña haepe guecopochî cue rapîrômo, catube ymo-
 mbeúbo, heroyaheóbo hae oñemongaray uca pîpe ymocañîbo.
 Mil hae quinientos nunga Aba ocaquabaé, hambireco rehebe //

tinha de comer-me era um feiticeiro (pajé) que se-chamava Guirabera que
 imposturava ser Deus. Este homem era muito máo, não sabia prezar o
 seu proximo, vivia sempre a comer carne humana, e d'aquelles homens
 que lhe-eram subjeitos, depois de terem trabalhado muito, elle mandava
 trazer algum que estivesse mais gordo, fazia-o matar e o repartia pelos
 trabalhadores para dar-lhes de comer. Aos que vinham me-visitar eu pa-
 tenteava que a minha vinda fôra para os-pôr feito servos de Deus, e eu
 lhes-dava pequenos anzoes, agulhas e alfinetes, despedindo-os. Por essa
 maneira procedendo eu, elles se-renderam ás minhas fallas, e tambem os
 meus companheiros me-ajudaram bastante fallando-lhes bonitamente. Por
 fim de contas depois de saberem bem quaes eram as tenções do meu co-
 ração, muitos trouxeram as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas
 com todos os seus, no logar onde eu estava edificando aldêa afim de se
 applicarem á palavra de Deus; e devagar devagar vindo outros e outros,
 elles sempre se-ajunctaram todos afinal; aquelles que no principio tinham
 matado septe companheiros meus, aquelles que mataram o meu rapaz aju-
 dante de missa, e aquelles que me-tinham expellido, todos esses que taes
 edificaram aldêa alli, lamentando a sua pessima vida passada, em público
 confessando e lastimando-se d'isso, e apagando tudo mediante o baptismo.
 Cerca de mil e quinientos homens adultos juncto com suas mulheres // nós

oromboyahu: taỹ, hae tayĩ reta abe Mitâ heta catu omanô raybi ocaray ramo Hague Tupâ robaque herahabo tecohorĩ apireỹ rehe oyecohubo.

§ 23.

Guĩra bera Aba paye ñemboaguĩye haguera.

Acoi Aba paye Guĩraberá herabae ndoguerecobeĩ ramo oyapu tetĩrô mbĩpe Tupâ ñeê rendu agui mbĩa reroyepeá haguâma, hae abe ombou uca orebe oquĩreỹ haba ore retâme. Oroiporabo peteỹ taba ytu haguâma, haé mbohapi Pay oroho ebapo, ape ereyu ramo namaraichene ore yague reraha ucabo chupe. Ou Guĩraberá, hae gupibe ogueru 300 Aba, guapa hae nguỹ oguereco mêmê. Peteỹ Aba rubicha oata Guĩraberá renonde, hae opope oguereco peteỹ quĩce pucu hĩru agui henohê mbĩrera; haguĩcueri oata Cuña reta y yaguaça opope ogueroata y á, haé mbae ambuaé guécotebêha. Corami oique Guĩraberá tetâme oñemboete rapichareỹ rerubo. Mbĩa hupiguare oipihô porara // yho haguâ rupi piri, Ybĩ rehe opĩpĩpe ypoco

baptizamos (lavamos); muitos filhos e filhas e tambem muitas creanças que morreram de repente levaram-se perante Deus já feitos christãos para se -regosijarem com as alegrias perpetuas.

§ 23.

Reducção que se-consegiu do pajé Guiraberá.

Aquelle feiticeiro, que se-chamava Guiraberá, não podendo mais com todas as suas imposturas arredar as gentes de ouvirem as nossas palavras, elle tambem fez chegar a nós (a noticia de) que estava desejoso de (entrar no) nosso povo. Escolhemos uma pequena aldêa para elle vir a ella, e para lá fomos trez padres: para aqui vindo não te-acontecerá damno algum, nós mandamos dizer-lhe. Veio Guiraberá e juncto comsigo trouxe 300 homens, que traziam todos os seus arcos e as suas flechas. Um principal caminhava adeante de Guiraberá, e trazia na sua mão uma espada (faca comprida) desembainhada (que tinha tirado da bainha); atraz d'elle caminhavam as mulheres, suas concubinas, e traziam nas mãos as vasilhas (as cabaças) e as outras cousas (utensilios) necessarias. Por ésta fórma entrou Guiraberá no povoado apresentando-se com uma soberbia sem equal; as gentes a elle adherentes estendiam cuidadosamente, // por onde elle tinha de

agui; hae aypo rehe ambuae oñemunde hague yepe omboy oyehegui Guirabera pĩrũngabamo ymoĩngobo, Ore rope ndoi-quecey y yĩpĩ ramo, orepoĩhu raco, meguaỹ cheũne oyabaú orocê orecora rôqueme; haepe oapĩ apĩca oceý, oreabe oroguapĩ mbohapi Silla rehe: oro hendu yñeẽngue; ñeẽngiya ramo gueco ramo oñeẽporãete: oangapĩhĩ catuhaba ore recha ramo, hae oreyecotĩaha ramo guecoce haba omboyequaa Orebe, Oreabe oroĩneẽ mboyebĩ curiteỹ, ârire oroñomongeta pucune oroyabo chupe.

Ore porerequa catu heçe ore mbae yacatu ara ambuaé ramo Oique ore rope ore rehe oyerobiabo coĩte. Heceguareta reta rẽmiendu ramo amombeú chupe peteĩ tupã opacatu mbaé moñanga reimeha hemimoñangue raco ñande: « hae ñote gue-
« mimbotara rupi ara omeê ñandebe; hae ñote omoñemoña »
« opa mbaé Ybipe, hae Ybape oñemoñabae, hae ñote ñande- »
« recobe yaramo guecohape ñanderecobe meê ypi hagnerami, »
« omeê ypahaba none, ndipori hemimbotara morãngue harã- »
« ma, hemimbota y yaye marabe ramo yepene; Haeramo // »

passar esteiras de junco, afim de que com os seus pés elle não tocasse o chão, e por esse motivo outros até as roupas que vestiam, tiravam para pô-las feito tapete para Guirabera. Elle não quiz entrar na nossa casa a principio, tinha medo de nós realmente: talvez me-comam, pensando loucamente. Nós pois saímos á porta do nosso forte, alli elle se-sentou em um banco e nós tambem nos-sentamos em trez cadeiras; ouvimos o que elle disse e como elle era senhor da palavra, fallou bonito, e patenteou-nos o seu contentamento por nos-vêr, e o seu ardente desejo de se-acamaradar connosco. Nós tambem lhe-respondemos immediatamente, dizendo a elle por fim; mais tarde nós conversaremos largamente.

Estando nós affaveis para com elle e fallando-lhe todos os outros dias, elle afinal entrou na nossa casa fiando-se de nós. Em presença da sua gente toda que me-ouvia eu lhe-declarei a existencia de um Deus, creador de todas as cousas « feitura d'elle nós somos todos em verdade, elle só por
« sua vontade deu-nos o mundo (o dia); elle só é quem engendra todas as
« cousas que na terra e no ceu se-produzem, e elle unico, por ser senhor
« de nossa existencia, assim como nos-deu a vida no principio, do mesmo
« modo nos-dará o fim d'ella, e não ha nada que possa contravir á sua
« vontade, e a sua vontade se-ha-de cumprir em toda a parte e sempre; e
« então // como é que sendo tu apenas um homem, tu te-fazes de um deus

« mara ñabê pânga Abaramo ndereramo yepe ereñemo Tupâ »
 « ndaú eñemboetebo eicobo rae? Eneyque eñembotaroba eme »
 « eñemomirî Tupâ upe, eyeroyî ndemoñangarera upe nde- »
 « yarete ramo herecobo. Enemboete potareme nderapicha aço- »
 « çebe eñemboyerobia ucabo, nderapicha ñabê teraco ereñe- »
 « moña, ereá, erecaru ereque, hae nderupicha recotebê tetîrô »
 « rami etey ndeabe nderecotebêngatu, hae nderapicha opa- »
 « catu omanô ñabê arirene, hae rami ndeabe eremano »
 « coýtene. Ayebe ereñemboete teïne ereñemhoyerobia uca »
 « teýne, bítebete Tupâ reco nûngareý eremboya teí ndeyehe, »
 « Aba poriahu ramo ndereco ramo yepene; hae raco y chupe »
 « ymongeta porayhu catubo. Ohendu catu berami cheñeêngue,
 hae nomboaye teí omoheraquâ nday haguera Tupâ namo oye-
 ereco uca haguera. Orepareha guetâme: Ebapo cheabe che-
 porerequa catuce pendehe oyabo.

Ara mbobîrô quarire aha Pay Simon Mazeta irû ramo. Guirabera horî catu guetâme Ore recha ramo. Oromopuâ Curuzu acoi mbîa yaguapîtâ ñabêngua paûme, acoi Ybîti ray rupi, hae caí Ybîpe rupi raco Aba paye heta catu oyoguereco. // Ebocoi

« ensoberbecendo-te assim? Eia pois, não desatines, humilha-te perante
 « Deus, inclina-te a quem te-creou por ser o teu senhor. Eia pois, não
 « queiras te-pôr acima de teus semelhantes fazendo com que te-adorems so-
 « berbo, pois déveras como o teu semelhante tu és feito, tu nasceste, tu
 « comes, tu dormes, e assim como o teu semelhante padece de todas as di-
 « versas necessidades, tu também soffres necessidades, e assim como todos
 « os teus semelhantes têm de morrer algum dia, tu também has-de morrer
 « afinal. Assim pois tu te-ensoberbeces debalde fazendo adorarem te em
 « vão, e muito mais ainda arrogando a ti loucamente o ser sem igual de
 « Deus, quando não passas de um pobre ser humano.» Assim eu disse a
 elle, fallando-lhe com amizade. Elle ouviu o que eu lhe-disse, parece, e não
 consentiu mais que o-glorificassem (lhe déssem fama) loucamente, fazendo
 com que o-tivessem na conta de Deus. Convidou-nos para sua terra, di-
 zendo: lá também quero eu agasalhar-vos.

Passados alguns dias eu fui lá juncto com o padre Simão Mazeta; Guirabera folgou muitissimo com o vêr-nos na sua povoação. Nós alevantamos a cruz no meio d'aquella gente que se-parecia bem com a onça pintada; por aquellas serras e por aquellas planicies de mattas em verdade

rupi petey taba oroyapo: Dos mil Aba mendare onemeê Tupâupe. Hae rami acoi Ybĩ oñemboçabaỹ potĩ baé, teco quiá rerequa rete, oñoamotareỹ nguacu bae, oyoehe ocarubaé aña omboé hague rami ñote teco marâ tetîrô rehe oicobaé requaguera oñembote. Ybaga rami y quîrîrî ngatubo coỹte. Tupâope ogue-roçapucay Tupâ ñeê, guope ogueroçapucay ramo opag ramobe, haé, Aba cângue nguỹ ramamo ymboapua habanguepe oyapo S.^{to} Christo râângaba oayuri guembiroata râma. Oyogueru porara oquîreỹ ngatu hape Tupâope Tupâ ñeê rendubo, oñemongaray uca haguâmari oñemoçaena quîreỹ ngatubo oyoguerecobo ânga.

13 taba oroyapo acoi ybĩ aña requa guera pîpe: Arete ñabô ñabô oroñemoñeê, ara ñabô ñabô Tupâ reco oromboyequaa oroicobo. Mbĩa oñemombeú pîy pîy taba yyîpî ramo y yapopîre pîpe oromoî Santissimo Sacram.^{to} Tupâope herecobo. Haébae Taba pîpe ndoroguerooçay ñemboaguaça haba amo, coterâ tecobay ambuay, yrundĩ Yebĩ Tabaỹgua o Tupâra, // ayporâ

havia muito feiticeiro que por alli andava; // n'aquelles logares fizemos uma povoação, e dous mil homens casados renderam-se a Deus. E por ésta maneira as gentes d'aquella terra, que estavam acostumadas e gostavam de embriagar-se, que practicavam todos os peccados immundos, que viviam em grande inimizade uns com os outros, que se-devoravam uns aos outros, que conforme os ensinõs do demo practicavam todos os maleficios, a sua antiga condição mudaram de todo, conforme os ensinõs do ceu pacificando-se afinal. Na casa de Deus clamavam-se as palavras de Deus, cessando os clamores que elles faziam em suas casas, e dos ossos de gente que elles aguçavam para servirem nas suas flechas fizeram imagens do Sancto Christo para trazerem-n'as ao pescoço. Vinham sempre com a maior deligencia (fervor) á Egreja para ouvir a palavra de Deus, esmerando-se em se-preparar para se-tornarem christãos d'então em deante.

Treze povoações fundamos nós n'aquellas terras, que foram a moradia do demo; cada domingo nós prégavamos (sermão), e cada dia estavamos a fazer practicas (a ensinar a lei de Deus). A gente se-confessava a miudo, e na aldêa que de principio tinhamos edificado nós collocamos o Sacramento tendo-o em Egreja (em casa de Deus). N'aquella povoação nós não toleramos amancebamento algum, ou qualquer mau procedimento, quatro vezes os moradores d'ella commungavam (comavam o senhor), // e para esse

rehe 8 ara o Tupâpĩçi renonde oñemboçacoy catupĩri oñemombeú catubo, haé oñenûpâbo rano. Hupigua raco ara ñabô ñabô oneý rumo ngatube heco mtu. Ndahapichari Tupâ rerobiahaba, hae yñeê mboayehaba rano. Arete ñabô Pay o Missa purahey. Mburahey tara abe Organo oguereco, mbaraca abe ombopu; ndeytee y caray eýbae acoi Ybĩ robaygua oipotaete guetâme oreho haguâma guaỹ reta ore ymboé haguâmari biña, haete Tupâ remimbota rupi ou acoi Taba reta upe teco amo ara cañimba rapicha ymboay harera.

§ 24.

Taba opacatu apebe y yapopire cañi haguera.

Oime peteí Tabuçu Brasil ya Ybipegua Portugues rembiarecobaé Villa de S. Pablo herabae, Ybitĩ guaçu Parana piahaba áramo oí 16 leguas ñote mombĩri Parahegui. Haepe oyoguereco mbia tetirô España, haé Portugal, haé Italia, hae Ybĩ ambuae rehegua tecobay rehe ñote guecoce catuhape. // Heco ñoí co

fim 8 dias antes de commungarem preparavam-se perfeitamente confessando -se bem e fazendo penitencias (açoitando-se). Em verdade os d'aquelle povo de dia em dia mais se-aperfeiçoavam na virtude. Não tem egual a fé que alli havia e o cumprimento da palavra de Deus que alli se-dava. Em cada domingo os padres diziam Missa cantada, e os musicos (os cantores) tinham orgão e tambem tocavam rabeça. Por essa razão os pagãos que moravam nas fronteiras d'aquella terra, queriam muito que nós fossemos aos seus arraiaes, afim de doctrinarmos aos seus filhos, porém comtudo desgraçadamente, pela vontade de Deus, sobreveio áquellas aldêas um successo que parecia uma perdição que as-arruinou.

§ 24.

Destruição que se-deu dos povos todos até então fundados.

Ha na terra chamada Brazil, que é conquista dos portuguezes, uma cidade (*taba* ou aldêa grande) que se-chama S. Paulo, a qual está á cima da serra Paraná-piahaba, distante do mar apenas 16 leguas. Alli ha gente de todas as qualidades, vinda de Hispanha, de Italia, de Portugal e de outras terras, que só se-occupa e cuida de fazer cousas ruins. // A vida

mbĩa yuca oyehegui y ñepihĩrô motaraú ramo hembiguay ramo, hĩmba ramo catu hecocereỹ ramo.

Mocoĩ, Coterã mbohapi roỹ guetebo, hae amome Doze roỹ pĩpe yepe mbĩa rehe mbae mĩmba rehe nũnga oye poraca oicobo. Eguĩbaé mbĩa Ycaray eỹbae agui y pochĩbebaé O yogueroique ore retãme oporombo aguĩyebo, oporoyucabo, Tupão m̄tũ yepe momarãbo. Mbohapi Pay oroyogueraha hendupa mbĩa y pĩci pĩre monoõngatu haguepe. Oroyerure chupe mbĩa orehegui hembĩraha cue rehe, heta oguereco ytaçã pĩpe y ñapitĩ mbĩrera. Ore ñeê rendu rupibe acoi y yaracañĩ baé rapicha oçapucay ymani orecotĩ cotĩ peipĩci, peyuca mburu oyabo, hae acoi rehebe oiporo omboca, oyapi 8. Coterã 9 Aba ore rupibe guare, haé peteỹ omanô boy. Pay Quirito de Mendoza oñibô y yĩbape. Oipĩci Paỹ Ioseph Domence, cherehe abe omoĩ mboca cheyuca potaraúhape, aipeá raybi, cheaó chepĩtiã aramongua toi que raybi chepĩape mbocabaỹĩ guiyabo, haéte ndoiporoi: oñeê bay tetĩrô mbĩpe ore moaỹbĩteỹ orererecobo. Na Pay abare ruguaỹ peê, // aña catu Tupã recobiahareỹ, Tupã amotareỹmba peê

d'elles é só matar gente, e si alguém procura livrar-se de ser seu escravo de balde, é maltractado como animal.

Dous ou trez annos inteiros e ás vezes até 12 annos seguidos elles têm passado andando á cata de gente, como si fosse animal. Aquelles homens, mais ferozes do que os pagãos, invadiram as nossas povoações, vencendo, matando as gentes e até profanando a sancta casa de Deus. Nós, os trez padres, em ouvindo isto, lá fomos ao logar aonde tinham elles amontoado a gente que tinham agarrado. Nós pedimos a elles a gente que nos-tinham elles arrebatado, da qual alguns estavam com as cadêas (chordas de ferro) com que os-tinham amarrado. Nem bem ouviram o nosso pedido aquelles desalmados, como loucos, gritaram immediatamente para o nosso lado: pegai, matai os maldictos! dizendo, e em seguida dispararam as suas espingardas; feriram 8 ou 9 pessoas das que tinham vindo connosco e um morreu immediatamente. Ao padre Quirito (Christovão) de Mendonça elles frecharam no braço, pegaram o padre José Domence, e para mim tambem apontaram as espingardas com vontade de me-matarem de balde, e eu tirei de prompto a roupa que me-estava sôbre o peito, dizendo: varem-me depressa o coração as ballas; elles porém não dispararam; com todas as qualidades de más palavras suas nos-acaçaparam, maltractando-nos, dizendo-nos os maldictos: Vós não sois padres sacerdotes de

oyabo mburu. Ayporire raco oique oanguá mbopubo guariniha abíarey S. Antonio, hae S. Miguel retâme yípípe Aba reta yucabo. Mbía poriahu ohepeña Tupão m̄tū, haeaeete haete catu Vacayuca hape Vaca oyeyuca rami, aypo rami etey mbía y yucapĩ ramo oico. Aó morângatu tupão rehegua rehe y munda, ñandĩ caray omombuca. Yarahaque Tupão roquême Santissimo Sacramento ypípe ñamboapĩribe ânga hey Pay Chebe biña; Cheaete nahae y chupe ereipota pãnga âbaé Tupa rerobia harey Santissimo Sacram.^{to} reheype yñemboçaray haguâma ñande rembiecha ramo Ybĩ rupĩ heytĩ, hae opĩrũngabamo hereco haguâma raé? Hae ramo oro tupâraboy opacatu hostia mirĩ hobaçapĩre petey aube yepe reya beymo. Petey Aba ohepeña Pay Mazeta oyuca harâ agui oñepihirô mbotahape, haé Pay oiquabâ ramo hêco ramo y yucaha oiporo heçe omboca y yucabo Pay oyacaca catu *aña retâme erehepĩbê arire co uderesotabĩ Tupâ upene oyabo*, haéaete acoi poroporiahu bereco harey *Añepihirô aña retâ agui marâbe ramo yepene Tupâ remimboaçipe yepene hey*

modo algum. // so's bem diabos, descritos de Deus, inimigos de Deus, vós. Depois d'isso ei-los que entram a tocar os seus tambores, sem se-differençarem de soldadesca, e varam pelos povos de S. Antonio e S. Miguel para matar a gente que havia n'elles. A pobre gente accudiu-se para a Sancta Casa de Deus, e não obstante alli mesmo, assim como no matadouro (de gado) se-mata o gado, de egual modo justamente era a gente assassinada. Os sanctos paramentos (ou vestimentas) pertencentes á Egreja elles roubaram e deram cabo dos sanctos oleos. Pois então levemos para a porta da Egreja o Sanctissimo Sacramento, e com elle apaziguemos essa gente, disse-me o Padre, eu porém comtudo disse a elle assim: Queres tu deveras que estes descritos de Deus ainda do mesmo Sanctissimo Sacramento escarneçam, e até á nossa vista o-atirem pelo chão e o-pisem, maltractando o? Em consequencia nós commungamos (ou tomamos) immediatamente todas as pequenas hostias bentas, sem deixarmos uma unica sequer. Um indio accudiu ao padre Mazeta, com o desejo de o-livrar de quem o-ia matar, e estando elle abraçado com o padre o matador disparou sôbre elle a sua espingarda para mata-lo, o padre fortemente o-reprehenheu, dizendo-lhe: *No inferno (na patria do demo) has-de pagar depois mais estes teus desvarios a Deus*, porém aquelle homem sem piedade, egualando o desvario de suas palavras com o desvario de sua alma, retrucou: *Eu hei-de me-livrar do inferno em toda e qualquer occasião, e até ainda quando não no-queira o mesmo*

ó ñeê tabĩ opĩa tabĩ rehe ymboyoyabo. // Tupã aete ohechauca ýma chupe oñepĩhĩrô nipo hemimboaçipe yepe. Omanô raco mbohapĩ mbocabaýĩ pipe oapi ramo oñemombeu eý rehebe: heõngue abe ocañĩ çapiá otĩ hagneragui añã y ângue recohape heraha ramo mburu.

Omonoô ngatu eguĩ oreraý reta amotareýmbara mbĩa y papa pĩrãmeý ore retã agui herahabo ycaray eý baé, abe ore remimongetacue ore raý rãngue ogueraha rano. Taçĩ guaçu oya mbĩa rehe; heta ogueromanô ocaray eý haguera, heta abe ycaray baecue oñemombeúeý ogueromano rano. Orohendu haçibae opacatu, hae tape pucu mboaguĩ ye haguãmari y poacaeýbae hapĩpĩ ramo heco haguãma: ndeytee amondo raybi Pay Christoval de Mendoza *tercho ânga, eñemomirĩ acoy Caray pochĩ upe: tomeê ndebe haçibac haé tape mboaguĩye haguãmari ypoacaeýbaé, coterã teremboya hu aube ñote yepe hapieý mobe guiyabo chupe.* Che tecatuay aha amo biña, haete Pay reta ndoipotay Obãhê Pay Quirito Aba reta ymboá pĩre recohape, oyerure heçe: Caray aete ocara catuhape *Oromomorandune hey Pay upe ymbo-*

Deus. // Deus porém fez-lhe vêr logo que não é assim assim, quequal quer se-salva embora com dificuldade. Morreu elle com effeito, por ter sido ferido com trez balas e isto ainda sem se-confessar; o corpo morto d'elle tambem desappareceu subitamente d'aquelles que iam enterra-lo, levando-o o diabo para o logar onde devia estar já sua alma.

Ajunctaram aquelles inimigos de nossos filhos, gente innumeravel de nossas aldêas para leva-la comsigo, e tambem levaram junctamente muitos pagãos já doctrinados para serem nossos filhos; grande enfermidade atacou a gente; muitos d'elles morreram sem terem sido feitos christãos, e muitos tambem que já eram baptizados morreram sem se-confessarem. Ouvimos dizer que os doentes todos e aquelles que não tinham forças para vencer a longa jornada tinham de ser queimados; e por esse motivo mandei de prompto o padre Christovão de Mendonça, dizendo-lhe: *Vai, meu caro, humilha-te perante aquelles malvados christãos; que te-entreguem os enfermos e os que não podem mais vencer caminho, ou que ao menos tu posses baptiza-los antes de serem queimados.* Eu mesmo queria ter ido por mim, porém os padres não no-quiseram. Chegou o padre Quirito ao logar onde estava a gente que fõra agarrada; pediu a elles; os brancos porém com a sua manha disseram enganando ao padre: *nós havemos de avisar-vos.* // Com effeito

tabībo. // Oyupabo ramo niã mbae ndey ri Pay omboyepota ñote tata yporiahubaé reyupa rehe hapīpabo mburu.

Pay Simon Mazeta, hae Paý Iusto Mansilla oho Caray tabī raquīcueri guaỹ reta pītībô haguâmari haebe reco rupi. Aba reta que hague ñabô ñabô pīpe oyohu yepī taçibo y mongaray, hae ymoñemombeý, hae ymoñemombeú pīrâma. hae ramo tape puru rupi omboaye porâ Paý Abare ramo gueco rapichareỹ. teônguera ñote nda ytī habi gueta catu ramo. 300 leguas tape pucu rupi Ybī rupi oata rire ramo obahê Villa de S. Pablo upe: omboyequaa etey Tabuçu, rerequara upe Capitan guaçu, hae Regidores upe heçe gua rembiabñcuera, Mbĩa ycaray bae-cue, hae ycaray baerângue mboá haguera, herecoaçi, hae tembīaỹhu ramo heraha hague; haete ndahendu habi yñeêngue Pay abe catu raco oipiçi, omomarâ, Ybīraqarope omoī Pay Abare ramo Tupâ tecatuay recobia ramo hecopoỹhu eỹmo rombī oyora ramo haeae ñote y rupi oyere mocoībe orerechabo oyepiã yuca ñote reroyebībo oyogue recobo. //

abalando-se do logar, não disseram cousa alguma ao padre, e tão somente deitaram fogo ao rancho dos desgraçados, queimando-os completamente os maldictos.

O padre Simão Mazeta e o padre Justo Mansilla foram atraz dos damnados christãos afim de darem soccorro aos seus filhos conforme as circumstancias fossem. Em cada pouso dos homens encontravam sempre doentes para serem baptizados, para serem reanimados e confessados, e por isso em todo o comprimento do caminho cumpriram bonito os deveres incomparaveis que tinham na condição de padres sacerdotes, e somente não houve enterramento de defunctos, porque eram muitos. Uma longa caminhada de 300 leguas por terra (ou a pé) depois de terem andado, chegaram á Villa de S. Paulo; elles apresentaram ao grande capitão que era o commandante da povoação e aos regedores as culpas practicadas pela sua gente, a qual foi apanhar baptizados e não baptizados, maltractou-os e trouxe-os como escravos; porém não se-deu attenção ás suas palavras, e o que é certo é que tambem agarraram os padres, maltractaram-n'os, metteram-n'os na casa de prisão (cadêa), sem terem respeito algum á condição de padres sacerdotes que representam o proprio Deus. Afinal quando os -soltaram, elles mesmos tiveram de voltar por agua (embarcados), e os dous para nos-verem somente se-afadigaram, tractando de voltar para a terra. //

Aypo rami gueco rire ramo yepe Caray pochĩ S. Pablo ŷgua aguiye ndeyri yepi yepi roŷ 1628 aguibe co roŷ 1639 pebe oyogueru mbĩa poriahu mboábo, hae y momarã tetirõ ngatubo. Oique S. Xavier retãme Mbĩa heta etey oroguereco haepe. Oreraŷ reta oi quaa catu ramo oamotareŷmba reco pochĩ oñenguãhê caápe, oreabe oroiquaa ramo Tupã poihuhareŷ ramo heco Oromomba Santissimo Sacramento y piçipabo Ore raŷ reta amo oçê mirĩ ocape guembiurã recabo ohobo, haete oamotareŷmba pópe ñote oho ypiçipi ramo heco ramo oroporanda chupe hapicha reta recohaba rehe, nomombeuy ramo curiteŷ oquiçe puçu piçe oñacã mbobo, coterã y yobite rupi y yucabo. Ayẽbe ambuae oquihĩye chugui, hae omombeu chupe yñemi haguera, y ñamotareŷ mbarapope ymeẽbo.

Mbĩa amo opita oreirũnamo tetãme, aypo ramo Caray ruhague renondeã hape oroñemongora. Ybira tubichabaé piçe oroñepitibõ haguãmari ychugui. Ytapu yebĩ renonde oú, oique ore corapiçe. Ndoypoihuy raco oreraŷ reta ruŷ poriahu. // Cha-

Por ésta fórma sendo tudo ainda, entretanto os malvados christãos, em S. Paulo moradores, não deram o basta, e sempre sempre desde o anno 1628 até o anno 1639 vieram cá para agarrar a pobre gente e para lhe-fazer mal de todas as maneiras. Elles entraram no povo de S. Xavier; muita gente havia allí n'aquelle logar. Os nossos filhos conhecendo bem a má condição dos seus inimigos safaram-se para o matto; nós tambem, como sabiamos que não eram tementes a Deus, acabamos o Sanctissimo Sacramento, tomando-o todo. Algum de nossos filhos saia um pouco para fóra para ir procurar o que comer, no entretanto elle ia só para as mãos dos seus inimigos, e em sendo agarrado perguntavam-lhe a respeito do logar e modo de estar dos seus companheiros, e si elle não declarava immediatamente com a sua faca comprida (espada) esmagavam-lhe ou partiam-lhe a cabeça, matando-o. Por esse motivo os outros tinham medo d'elles, e lhes-declaravam onde estavam escondidos elles (os companheiros), entregando-os nas mãos dos inimigos.

Alguma gente ficou comnosco na povoação, e sendo assim as cousas, prevenindo a vinda dos brancos nós nos-entrincheiramos, com moirões que eram grandes nos-amparando d'elles. O rebate voltou, elles vêm de novo ahi adeante e entram no nosso entrincheiramento. Elles não tinham medo realmente das pobres flechas dos nossos filhos, // e bem se-vê pelo que; elles vestiam umas roupas compridas (gibões) que eram forradas, entre aquella

tepînga oñemonde ao pucubaé yñubâ mbîre pipe, acoi ao, hae yñubâha paû omoînhê mandiyu pîpe opa rupi ymoîngo gua-çubo, ymbobîbo. ndeytee oîbô ramo yepe namaraÿ oico; Vÿ niâ ndohaçay ebocoîbae y yao, ocaîngo ñote catu ychugui oîna Haé rami oico ramo ohepeña Oreraÿ reta y piçipabo: Mbobî ñote raco oroipicîrô ychugui, hae oromondo Loretope, hae S. Ignacio retâme. Cobae mocoî Taba ñote 13 ore remimopuângue agui opîta Orebe 11 ambuae S. Pablo ÿguaombotapere mbîa hecegua yucabo, coterâ tembiaÿhu ramo herahabo.

§ 25.

Loreto, hae S. Ignacio ÿgua guetâ reya haguera, oamotareÿmba agui yñeguâhê haguera.

Pay Provincial Francisco Vasquez Truxillo ohecharamo Portugues Villa de S. Pablo ÿgua oreraÿ reta momarâ haguera S. Xavier retâ momba haguera, oreyoquay mocoî taba ambuae moñepîhîrô haguâma rehe. Oyaboe oroñemboça coy // ore raÿ

roupa e o forro elles enchiam com algodão, por toda a parte o-pondo encor-pado (acolchoado) e costurado, e por isso embora fossem frechados não havia damno; as flechas de facto não atravessavam aquella roupa, e somente fi-cavam dependuradas d'ella. Por ésta fôrma achando-se, elles accommettiam es nossos filhos para agarra-los. Alguns poucos apenas nós livramos d'elles e mandamos para os povos de Loreto e de S. Ignacio. Estas duas aldêas unicas das 13 que nós tinhamos fundado restaram; as outras 11 os mora-dores de S. Paulo reduziram a tapera (aldêa abandonada) matando os que moravam nellas, ou levando-os consigo como escravos.

§ 25.

Os moradores de Loreto e de S. Ignacio deixaram as suas aldêas, afim de se-livrarem dos seus inimigos.

O padre provincial Francisco Vasquez Truxillo, em vendo que os por-tuguezes moradores na villa de S. Paulo tinham guerreado os nossos cate-chumenos (ou filhos), e que tinham destruido o povo de S. Xavier, ordenou-nos que tractassemos de livrar as outras duas aldêas. Segundo o que foi dicto, nós nos-preparamos // para fazer mudarem-se os nossos filhos, moradores em

reta S. Ignacio, hae Loreto ýgua y yupabo haguâ rehe. Oro-
yapo uca chupe Ýtapa, hae ýga reta Parana rupi y gueyĩ ha-
guâma. Mañandara abe oromoi Portugues ru haguângoti tañande
yohubeme oroyabo. Caray España rehegua Taba Guaira hera-
bae ýgua ogueru ruca morandu orebe, peroyupabo pendaý reta.
Ýbĩ ambuae cotĩ herahabo rano. Ndeytee ore Mañandara Ore
morandu rupibe Portugues oyogueru yebĩ rehe oromboy ao
m̄tũ Altar agui, oromomba Santissimo Sacramento, ñandĩ caray
abe hae orembae poriahu orogueraha ý rembeýpe ýtapa pĩpe
ymboábo. Hae rami mbĩa abe ombae poriahu ogueroique coterã
ýtapa, coterã ýga tenondebe oñemboçacoy haguepĩpe. Aba reta
ytiarô baé, Cunumbuçu, Cunumi, Cuña reta, Guaíbĩ, Cuña-
mbucu, Cuñataý, mitã rehebe opacatuý oyogueraha ýpe. Taba
guetebo oyequabo peteý aube yepe ndopitaý. Oroguenohê yñoti
hagueragui mbohapi Pay reõngue oreirunamo herahabo. Oro-
mbotĩ catu Tupão m̄tũ rõque mbaé mĩmba reyque agui. Ara-
cañĩ rapicha raco acoi ara oreyacaho haguera. Ayporami // ore-

S. Ignacio e Loreto. Mandamos fazer para isso jangadas e canoas para
descermos pelo Paranã rio abaxo. Vedetas tambem puzemos para as
bandas donde podiam vir os portuguezes, dizendo: para que não nos-apanhem
mais. Os christãos oriundos de Hispanha e moradores na aldêa chamada
Guaira mandaram avisar-se-nos: fazei com que mudem de terra os vossos
filhos, para outra terra os-conduzindo tambem. Por conseguinte conforme
as noticias que deram as nossas vedetas, que os portuguezes estavam de
volta outra vez, nós tiramos os sanctos paramentos do altar, acabamos o
Sanctissimo Sacramento, e tambem os sanctos oleos e os nossos pobres teres
fizemos conduzir para a beira do rio para se-embarcarem nas jangadas.
Pela mesma maneira as gentes tambem metteram dentro das jangadas ou
das canoas as suas pobres cousas, conforme ja se-tinha preparado antes.
Os homens que se-tinham preparado, os moços, os rapazes, as mulheres, as
velhas, as moças, as meninas, todos junctos com as crianças encaminharam-se
para o rio. A aldêa inteira levantou sem ficar nem ao menos uma pessoa.
Nós mandamos tirar da sepultura os corpos de trez padres nossos compa-
nheiros para os-levarmos; trancámos bem a porta da sancta Egreja para
livrar de que entrassem animaes. Parecia um dia de juizo aquelle dia em
que fizemos a mudança. Quando ja assim // estavamos preparados chegou-nos
a noticia de que uma imagem de Nossa Senhora (a mãe de Deus) que

ñemboçoeta ramo ou morandu Tupâçĩ raânga Parana ýgua reta amopĩpe hĩaý guaçu hague, hae mocoĩ Pay acoipegua mandĩyu pĩpe y yohĩ haguera. Pay mocoĩbe oipoĩhu catu aypo bae teco ndoyquay ramo. Ore guĩqueý reco poriahu. Ayete raco che-angapĩhĩ catu aypobae teco ahendu ramo, hae añemomburu catube mbae reroočâ ngatu haguâ rehe; Tupâçĩ tecatuay âñande poriahubereco guaângaba mtu pĩpe oñembohĩaybo yepe ñande-rehe guiyabo guitecobo ânga.

Mocoĩ Angeles raângaba abe omboyequaa oreporiahu bereco haguera: heça yobay rupi niâ teçaý otororo pabê rembi-echa ramo. 700 ýtapa, hae ýga reta pĩpe oique oreraý, haé orerayĩ reta 12000. açoçebe. Mocoĩ aro oreypabo rire ý ñembĩ cotĩ oroyogueraha ramo ore rupitĩ Aba reta tetâ coĩ rupi oñemboare baecuera. Hae baé omombeú Orebe Portugues ru haguera, yñemoĩrô haguera Taba poreý recha ramo. Ohepeña ndaye Tupão rôquê, hae ymbotĩpĩ ramo heco ramo omboay, yĩpĩpe ymboabo, oique onduru hape, omboay opa mbae ypĩpegua, retablo oquĩta oitĩ ýbĩ rupi guata ramamo herahabo. // Tu-

tinham os moradores do Paranã tinha suado muito, e que dous padres d'alli tinham enxugado (o suor) com algodão. Os dous padres ficaram com muito receio; o que era aquillo não comprehendendo, diziam. Triste sorte dos nossos ermãos mais velhos. Eu porém deveras me-consolei bastante, aquelle successo ouvindo contar, e ainda mais me-exforcei por levar as cousas com muita paciencia, comigo mesmo dizendo: até a propria Mãe de Deus se-compadece de nós, e por nós a sua sancta imagem se-molha de suor.

Duas imagens de anjos tambem se-veio a saber que tinham tido compaixão de nós: de ambos os seus olhos realmente correram lagrimas á vista de todo o mundo. Em 700 jangadas e em muitas canoas entraram os nossos filhos e as nossas filhas para cima de 12000. Dous dias depois de termos partido rio abaxo nos-transportando, alcançaram-nos muitos homens que se-tinham demorado nas visinhanças da povoação. Esses taes nos-contaram que os portuguezes tinham chegado, e que se-tinham zangado por encontrarem a povoação sem ninguem, abandonada. Elles investiram, disseram, contra a porta da Egreja e como ella estava trancada elles a-arrombaram derrubando-a por terra, entraram em tropel, destroçaram todas as cousas que estavam dentro, deitaram por terra as columnas do reta-

pâope, hae orecotĩ cuera teco $\widehat{m\bar{t}u}$ requacuera pĩpe oñemoênda-boña Cuña reta guembipĩçĩ baecue pĩpe ymongiábo, acoi Ybĩatã teco maraneỹ ñote rerequatĩ upe teco quĩá abaete rechaucabo Coỹte. Nimombeú habi heco tabĩ rapicha reỹ. Cobaé ñote tamombeú curiteỹ. Quatia ymongaray re rupague tata agui ore remipihĩrõngue pĩpe (ambuae raco ohapĩ acoi Caray angaú) oyehu 22000 açoçe ore ymboyahu haguera, bĩtebete oroirumo ramo acoi quatia hapĩ pĩre pĩpe guare, heta catube amo oyehu Tupã upe yñemeê hague. Ayete omanô $\widehat{m\bar{t}u}$ heta guetãme Ore rembiecha ramo, hae aete aypo ramo yepe heta matete acoi Caray pochĩ, Caray rãanga, aña tecatuay recobia rete rembiyuca, hae hembiraha cue Onze Taba ygua omocañĩ oyehegui; Taba ñabô 3 mil oguereco, hae taba amo cinco mil yepe hou-pitĩ, hae ramo ñamboyehéa guaçu ramo amo yayohu 33000 açoçe ymocañĩ hague, Guetãme heraha rire aete raco mbae mỹmba rami ñote oguereco: oñemu heçe noñangarecoy y menda hague rehe: Cuña me oyogua y yarãma amo, // aba rembireco aete

bulo, levando-as para queimar ao seu fogo. // Na egreja e nos nossos aposentos, que foram pousada de vida sancta, elles se-estabeleceram manchando-os com muitas mulheres que tinham apanhado, fazendo ver afinal a essas paredes, entre as quaes se-passavam vidas sem macula, uns procedimentos immundos e hediondos. Nem se-póde dizer a vida d'elles incomparavelmente desregrada. O seguinte só quero dizer em breve. Nos escriptos aonde estavam as listas dos que tinhamos baptizado, e que tinhamos salvado do fogo (os outros em verdade queimaram aquelles christãos de burla) achavam-se para cima de 22000 pessoas que tinhamos baptizado; [muito mais ainda si-ajunctassemos aquelles que estavam nas listas que foram queimadas, muito mais gente se-acharia da que se-tinha rendido a Deus. E realmente muitos morreram bem-aventuradamente nas suas aldêas, á nossa vista, mas não obstante isso, mais numerosos foram os que aquelles christãos malvados, christãos na apparencia, mas realmente prepostos do diabo mesmo, mataram e levaram comsigo. Os moradores de 11 aldêas elles destroçaram; cada aldêa tinha trez mil (pessoas), e ainda algumas alcançavam até 5000; por conseguinte orçando pelo grosso achar-se-hia que para cima de 33000 foram destroçados. Depois de levarem a gente para a sua terra comtudo tractavam-na unicamente á maneira de animaes; negociavam com ella, mas não se-importavam si era ou não casada: comprava o marido um senhor, porém a mulher d'elle comprava outro senhor, //

oyogua y ya ambuae, hae rami Taỹ hae rami tayĩ; na oçĩ robaque, na ngu robaque robaque ruguaỹ; oya ambuae piỹ oico mêmê ñote catu. Y poru haba aete raco mburicaporu ñabêngua. Y yatiỹba ramo omoĩ bohĩta guaçu mbaé oñemũ haguâ taba ambuaepe heraha uca porarabochupe; ombaé rehe ohazienda rehe ymo-caneo ngatubo herecobo yepi. Tayabiquĩ pucu beme co mbĩa tabĩ añã rehegua reco abaete, taroba cheñeêngue ore raỹ reta ỹ rupi oñeguãhê bae cotĩ. Oroimoã ore amotareỹmbara poiũhabeỹme ore reco biña, haete orohendu çapiã Parana ỹ tu a rupi ore yogueraha haguãme caray Guaira ỹgua oyoguereco Ybira pucu piẽpe yñemongora hague, haepe ore raârô ore raỹ reta reroã haguãmari. 7 Paỹ ó royoguereco, oroñomongeta. Ñande raquĩcueri yaheya *S. Pablo ỹgua ñande raỹ reta amotareỹmba ñande* renonde ñandeho haguâ ngotĩ yareco Guaira ỹgua y ñamotareỹmba ambuae. Marã ñabê pãnga yaicone? ñañemboare catu ramo meguaỹ Portuges ñande rupitĩne ñande raquĩcueri oubu yaata ramo aete caray ñande raârôha pope yaicone. // Hae-

e da mesma maneira os filhos e as filhas; não paravam nem diante da mãe, nem diante do pae; o senhor estava sempre a comprar uns e outros seguidamente. O serviço em que a-empregavam era como si a gente fosse burro. Sôbre os hombros punham-lhe cargas enormes, continuamente fazendo-as levar a outras povoações as cousas em que negociavam, cançando-a com o carregamento de suas cousas e de suas fazendas. Não tracto eu porém mais do mau procedimento d'êsta gente malvada e endemoninhada,] e vou virar a minha falla para tractar a respeito do terem-se safado os meus filhos por agua. Nós cuidavamos que não havia mais de que termos medo dos nossos inimigos, mas entretanto ouvimos (dizer) de repente que pelas alturas da cachoeira do Paranã para onde tinhamos de ir, achavam-se uns christãos moradores da Guaira, e que alli se-tinham entrincheirado com alta estacada para nos-esperarem e para cairem sôbre nossos filhos. Nós, os septe padres nos-reunimos e conversamos a respeito. [*Na nossa retaguarda deixamos os de S. Paulo, inimigos dos nossos filhos; na nossa frente, do lado para onde havemos de ir, temos os de Guaira, outros inimigos. De que maneira portanto nos-aviremos? Si nos-demorarmos muito talvez que nos-alcancem os portuguezes que vêm no nosso encalço, si porém formos para diante estaremos nas mãos dos brancos que nos esperam. // Certamente si aqui ficarmos em todo o caso, as jangadas faremos estragarem-se, e não*

pe niã yapita marabe ramo yepene. ýtapa ñamboaine, ndicatu y
 ý rupi, acoi ý tu bay ete raça haguãma, Oroé raco oroñomo-
 ngetabo. Aypo rire aha tenonde ýga pïpe, ayohu caray y yo-
 guereco ramo: aique ycorapïpe, amombeu chupe ore mbïa reco
 ñerãney, heco marã abe amboyehu chupe. Nacherenducey raco,
 oguenohê cinco quïce pucu. haé omoï chepitiã rehe che pïçi
 potaraubo, che aete nañemboaguïyeucay chupe, açê ñote y quïce
 paû rupi cheýrû reta pïri guiyebïbo ânga.

Amombeu y chupe Caray reime haba, ore raý reta rero-
 ace haba. Oromondo yebï mocoï Pay ambuae Oreraperã rehe
 oroyerurebo; haete acoigue rami ñote nohenducey Oreñeê.
 Orohõ yebï yebï ymongetabo, ore raperã rehe oroyerure yebï
 yebï rano, hae aete ndiporerobiay ramo, acoi ramo catu añemo-
 mbaraete catu y chupe guiñeê tâtãbo. Mbohapi yebï oroñemo-
 mïrï ngatu ýma peême ore raperã rehe oroyerure teý, ndaore
 renducey epe yepe â tapeiquaa penemimboaçipe yepe orehaça
 co rupine, peê catu peñangareco peyehe. Oreraý reta pemo-
 marã ramo, peahoçe ramo peyucapa ramo hiya mburune: // ore

será mais possível irmos por agua e passarmos aquella cachoeira terrivel. Diziamos assim conversando entre nós.]. Depois d'isso eu fui adeante em canõa, e procurei os brancos onde elles se-achavam; entrei no arraial delles, declarei-lhes a condição pacífica de nossa gente, e mostrei-lhes tambem que elles (brancos) eram maus. Não quizeram ouvir-me em verdade, sacaram cinco espadas e dirigiram-n'as para meu peito, querendo agarrar-me, de balde porém, não me-deixei vencer por elles, safei-me somente por entre meio de suas espadas, para juncto dos meus companheiros voltando então.

Contei a elles onde é que estavam os brancos, onde queriam cair sobre os nossos filhos. Mandamos outra vez dous outros padres para pedirem que nos-dessem caminho, porém os taes do mesmo modo nem um pouco quizeram ouvir as nossas fallas. Fomos conversar com elles ainda mais vezes repetindo os nossos pedidos para que nos-dessem caminho, como porém elles não dessem fé de nada, então sim eu me-abalancei a fallar-lhes forte, dizendo-lhes: Já por trez vezes nós nos-humilhamos bastante para vos-pedir que nos-désseis caminho, de balde, vós não quizesteis ouvir-nos de todo, por este caminho que aqui está comtudo havemos nós de passar, e vós lá acautelai-vos. Si fizerdes mal aos nossos filhos, si vós os-assoerberades, e os-matardes, sereis maldictos; // nós já nos-declaramos bem a vós; e vendo

oromombeú ŷma peême, haé ahecha ramo petey Cuña y paúme perocĩrĩ catu co Cuña, toye hueme Coara pĩpe Cuña reôngue Aba reôngue paúme guiyabo. Aypo cheé rire ramo ayepeá ñote chugui Oreraŷ reta cotĩ guiyerebo Caray ohendu ramo che omongeta mbaraete haguera oyeeçaereco coŷte ore raŷ reta reyĩ yuçu haba rehe, haé guetaey haba rehe rano. Mbĩa Pay irũnamo oubaerã heta catuety, ñande aete mbobĩ ñote yaico oyabo oñembopiã pirĩ etey oicabo. Omondo raybi morandu ore-raquĩcueri. Oromeê ychupe hae yho rire ramo orogueyĩ heco haguepe. Aypope opĩta mbĩa opacatu ocê ŷga, hae ŷtapa reta agui. ŷraco ŷbate catu hagui oñemombobaé ndoypotay ŷga amo hae rupi haça haguãma. Aypo ramo yepe orohaãnga, hae oroitĩ 300 ŷga yporeŷbaé, yahecha petey amo ocê yepe nipo oroyabo; ŷbĩ rupi 25 leguas mboaguĩye rire teniã ñaĩcotebê yebĩ ŷga rehene oroyabo rano. 300 ŷga oã ŷtu agui, hae yta rupi yñemombo atãngaturaçi agui rano. oñemonguŷpa ŷbĩra raŷcue ramo ñote oyereereco rerobobo.

Ayebe oroheya ŷga ambuae, hae ŷbĩ rupi oroata // Cuña, hae

eu uma mulher no meio d'elles, «arredai a ésta mulher para que se não ache neste dia um cadaver de mulher no meio de cadaveres de homens», disse eu. Depois de dizer-lhes isto retirei-me simplesmente, voltando para o lado dos meus companheiros. Os christãos em ouvindo como eu lhes -tinha fallado com força, consideraram afinal que os nossos filhos formavam uma grande multidão, e que elles lá não eram muitos. A gente que veio juncta com os padres é muitissima deveras, e nós aqui somos apenas alguns, disseram elles comsigo ficando-se com os corações murchos. Mandaram promptamente noticias atraz de nós, nós lhes-respondemos, e depois que se -foram descemos ao logar em que estiveram. Alli pousou a gente toda que saiu das jangadas e das canôas. Por causa da grande altura donde a agua se-precipitava não se-quizera que por alli passasse canôa alguma. Não obstante porém isso, nós experimentamos e atiramos 300 canôas que estavam vazias, dizendo comnosco: ao menos uma veremos sair salva, pois em verdade depois de vencermos 25 leguas por terra, precisaremos embarcar outra vez nas canôas. As 300 canôas caíram da cachoeira, e por se-terem precipitado com muita fôrça pelas pedras por fim de contas se-espatifaram ficando reduzidas unicamente a pedaços de pau, que iam rolando.

Por esse motivo deixamos as outras canôas e caminhamos por terra. //

Cuñataÿ, Aba, hae Cunumi ogueraha obohÿta ombaé mirî opĭ-
atâ raco rupi. Tupâ mboyerobia hatĭ Mbaraca, Rabel, mimbĭ
tarara, hae mbae ambuae mburahey rehegua oheya rey; y
yabay ete raco heroata haguâma, ndipori ramo mburica, coterâ
Cabayu, coterâ toro orepĭtĭbô harâma. 8 árapĭpe orobahê ŷpe
orereique yebĭ habanguepe oroimoâ tenanga Pay Parana ñembĭ
cotĭgua ŷga reta reruruca hague ore raÿ, reta upe guarâma,
hemiurâ rehebe; haeaeete ndoroyohuy mbaé amo Pay mombĭrĭ
catu oico, haé morându ore rembi raha uca cue are catu rire
ñote obahê ychupe, aypobaé cue rehe ñote ndoroyohuÿ orepĭ-
tĭbô harângue ore yerobia teÿ haguera.

§ 26.

*Teco amo tape rupi ou baecue Pay Parana
ñembĭ cotĭgua reco hape mbĭa rerobahê eÿ yacatu, hae
herobahê rire guare rano.*

Tape pucu, hae ybay baé Ybĭ rupi ore remimboaguÿyerâma
Parana rembeÿ rupi oroata ramo, hae oreraÿ reta ñabô ñabô

Mulheres e raparigas, homens e rapazes levavam as suas cargas, as suas
cousas miudas, cada um segundo as suas forças. Cousas destinadas á ado-
ração de Deus, as violas, rabecas, flautas, trombetas e outras cousas per-
tencentes á musica deixaram atôa, pois era muito difficil que se-as-levasse
por não haver burros nem cavallos nem bois para nos-ajudarem. Dentro de
oito dias nós chegamos ao rio no logar onde cuidavamos que embarcariamos
de novo, suppondo que os padres residentes para baxo do Paranã tivessem
para alli mandado canôas para serventia dos nossos filhos, e tambem man-
timento. Alli porém não encontramos cousa alguma, os padres estavam
muito mais longe, e as noticias que nós lhes-tinhamos mandado, depois de
muita demora somente chegaram até elles; somente por causa d'isto não
encontramos aquelles que tinhamos esperado de balde que nos-viessem
ajudar.

§ 26.

*Alguns successos que occorreram emquanto não chegou-se
ao logar onde estavam os Padres no baxo Paranã, e os que occorreram
depois que ahi se-chegou tambem.*

A longa e penosa jornada, que tinhamos de vencer por terra cami-
nhando pela margem do Paranã, e indo cada um dos nossos filhos com a

obohÿta oguereco ramo, // oremboare catueteŷ Ore rerecobo. Ayebe ramo oico raybi caruay, hae taçĩ guaçu Ore momboriahu harete. Mamo pãnga tepiã oroyohu amo tabeÿme Cunumi reta onembĩahĩÿ rerohaçã pucu quaapa reÿ mongaru haguãma rae? Bohĩÿta raco hembirure opaboy: coga amo ndiporĩ, oyeporaca ramo yepe nda y yacatuŷ. Oreyepiã yuca ñote oroguereco. Aba amo añotĩ curiteŷ mbaé raÿingue, y yaguĩye rire ramo omonoô rano, haé aypo ramo oroñopitĩbô mirĩ. Ambuae haçipe eteŷ oyapo ÿga piãhu ambuae taquaruçu piŷe oyapo ÿtapa rã-ãnga. Haé rami oiŷque ÿpe guĩru agui oÿta quaa haba rehe oyerobia catube ramo peteŷ ÿtapa taqua ruçu rehegua tĩnihê ramo mbĩa rehe oatañipirô rupibe, oheroá curiteŷ, hae oytĩ ÿpe opacatu opipeguare ymoñeapimĩbo. Opacatu oçê ÿ agui oÿtabo, peteŷ Cuña ñote omembĩ mocoĩ rerecoha ndoyequay. Amondo pota ÿpe Cunumbuçu amo heca harã biña, hae oypoĩhu Pira tubicha amo Parana megua mbĩa moco hatĩ Parana rembeÿ agui ñote oyeeça mondo pucu ÿ á hague cotĩ, hae ndoyequay

sua carga. // demorou-nos extremamente em caminho. E tambem por isso mesmo depressa veio a fome e a doença pôr-nos em estado miseravel. Com effeito onde é que poderiamos encontrar no sertão o com que darmos de comer ás muitas crianças, que a fome não podiam soffrer por muito tempo? A matalotagem que tinhamos trazido tinha-se acabado, roça alguma não havia, e caçadas ainda que se-fizessem, nem sempre se-tirava proveito; eram só mortificações o que nós tinhamos. Alguns homens plantaram das sementes que dão depressa, e em estando bôa (a sementeira) colhia-se tambem, e por essa maneira nos-ajudaram um pouco. Outros com muita difficuldade fizeram canôas novas, e outros com taquaruçu (cannas grandes) fizeram uma especie de balsas. Sendo as cousas assim, por verem que as balsas entrando n'agua vazias (sem carga) boiavam (nadavam) bem, fiando-se de mais em uma balsa feita de taquaruçu, encheram-na de gente, mas logo que ella principiou a andar, virou-se immediatamente, e atirou n'agua todos quantos estavam dentro, submergindo-os. Todos saíram da agua nadando, e unicamente uma mulher que tinha consigo dous filhos não appareceu. Eu queria mandar ao rio alguns moços para procura-la, porém elles tinham medo de uns peixes grandes que ha no Paranã que costumam devorar a gente. Da beira do rio Paranã somente mandava-se a vista ao longe para a banda onde ella tinha caído, e como ella não apparecesse, cuidou-se que tinha sido presa dos peixes. // Eu senti muito aquelle suc-

ramo oimcâ Pira rembia ramo heco. // Añandu catu raco aypo-
 bae teco, hae Tupâ rehe cheyerobia catu hape y cotĩ cotĩ gui-
 yepiã rerobabo, na hae chepiã heguibe ymongetabo ânga. Mahĩ
 ngatu pipo ayporã rehe ñote erenohê co mbĩa coĩbĩ agui tape
 rupi y cañĩ haguã rehe Oreyara? Añey tepânga heco poriahu
 reroñemombiã rire ýpe ymanô recha haguãme Chereru haguã-
 mari herequa ramo che moĩngoepe rano? Meguaĩ co Pira riẽpo
 ramo gueco habanguepe oipota catube amo mbĩa oamotareỹ-
 mbara pope gueya haguãma oicobe amo ypope, quie aete omanô
 Pira rembiu ramo oicobo. Aypo cheé ramo añani ý rembey
 cotĩ yñeapĩmi hague cotĩ, ýape rupi oyequaa yñacã apĩ, oñe-
 mombo raybi mocoĩ Cuñumbuçu, hae y á bucu rehe ypĩcĩbo
 ombotĩrĩrĩ ý rupi, ý rembeypebe herobahêmo. Ymbotĩrĩrĩ hague
 ñote yepe amo y yacatu y mbopitupa haguãma; bĩtebete ý guĩpe
 ypĩta arecatu haguera; hae aete aypo ramo yepe Cuña oçê ý
 agui orepabê rembiecha ramo, ere rorĩ catu ramo, haé namaray
 ete heco, mitã mocoĩ y yĩba ocepegua abe namaray, opuca catu
 mocoĩbe checotĩ cotĩ cherecha ramo, oñemoeçaĩ ngatu haguepe
 oico ramobae rapicha. Cuña abe omomombeú Orebe // oñemo-

cesso, e com a maior fé em Deus, virando o meu coração para elle, assim
 fallei rogando a elle de todo o meu coração: Pois seria somente para isto
 que tiraste ésta gente d'aquella terra, para em caminho vir depois perdê-la,
 ó meu Senhor? Em verdade então puzeste-me á frente d'esta gente para,
 depois de me-entristecer com a sua miseria, vê-la morrer assim por fim de
 contas? Quem sabe si não fõra preferivel a ésta gente, em vez de vir ser
 aqui cousa para encher a barriga dos peixes, o ter-se-lhe deixado ficar lá
 nas mãos do inimigo, pois nas mãos d'elles podia ainda viver, aqui porém
 perece tornando-se pasto dos peixes. Depois de dizer isto eu corri pela
 beira do rio para a banda onde ella se-tinha submergido; na tona d'agua
 despontou a cabeça d'ella, atiraram-se promptamente dous rapazes e agar-
 rando-a pelos longos cabellos a-arrastaram pela agua até chegarem com ella
 á borda do rio. Somente enquanto a-puxavam era tempo bastante para
 que ella se-afogasse, quanto mais que ella tinha ficado debaxo d'agua muito
 demoradamente; contudo apezar disso a mulher saiu d'agua á vista de nós
 todos, com grande satisfação nossa, e ella não estava muito mal, e não es-
 tavam tambem mal as duas crianças que trazia nos braços; riram-se ambas
 para mim olhando para o meu lado, como que estando contentes por te-las
 eu salvado. A mulher tambem fez-nos patente // o que tinha pensado com-

mbiã hague ýpe oico ramo: chemembĩ mocoĩbaé ñote raco chemoangeco catu: ndarecoy ramo teniã ábae mitã açê curiteý amo guiýtabo biãa, haete hae catu na che mboey chererecobo: Pira upe peteý reitĩ haguãma rehe ayeeçareco abe rano, hae rami ñote yepe amo aýta porã peteý chepopĩpe biãa, haete nda chepĩa mbaraetey, ndarooçãquay ymanô haguãma: areco mocoĩbe, hae Tupã oipota ramo co namaray aico chemembĩ mocoĩbe oicobe catubae rerecobĩteribo ânga.

Ýtapa ambuae mocoĩ ýga catupĩri oguereco ramo yepe hae rami oñeapĩmi rano. 50 ñote oime ypĩpe, mocoĩ Aba Parana recoquaapara amoĩ herequa ramo, ayoquay abe Ýbay ramo yçê haguãmari. Oyerobia ýtapã rehe, ý yere rupi yepe oyogueraha; ayebe oñeapĩmi çapiã ýtapa rehebe ý yere uguĩri gueroyere atã ramo guereco ramo. Mbiã oñepĩtibô ngatu oýtabo, ocê yepe abe opacatu, haete ýri cabaqua ngatu oparupi omoahãý ramo, hae yñabô ñabô oyohugui oĩnderamo oimoã yoyahape guapicha cañĩ hague, mocoĩ araquã rire aete oñomonoô yebĩ oyoupitĩbo

signo, quando esteve no fundo d'agua: Pelos meus dous filhos unicamente é que me-affligia muito; com effeito si não tivesse commigo éstas duas crianças, promptamente eu me-safaria nalando, ellas porém realmente não me-desembaraçavam para as-trazer; lembrei-me tambem de atirar uma d'ellas aos peixes, pois que por essa maneira somente eu poderia nadar ainda que com uma só mão, mas não teve forças o meu coração e não poderia de todo aguentar isso; conservei as duas commigo, e mediante a vontade de Deus eis-me aqui não mal, conservando os meus dous filhos que entretanto estão vivos agora.

Outra balsa, não obstante estar (armada) sôbre duas bonitas canôas, do mesmo modo tambem se-submergiu; 50 pessoas só estavam dentro d'ella: dous homens bem conhecedores do Paranã cu puz como pilotos, e ordenei-lhes tambem que se-livrassem da correnteza. Fiam se na balsa e até pelo redomoinho se-deixaram levar; por causa disso afundou-se immediatamente a balsa com elles por debaxo do redomoinho os-levando e os revolvendo do riço. A gente salvou-se nadando bonito, e safaram se todos realmente; porém sendo o rio muito corrente e espalhando-se elles por isso por toda a parte, e achando-se elles separados uns dos outros, cuidaram cada qual pelo seu lado que os companheiros se-tinham perdido; passados dous dias entretanto ajunctaram-se outra vez, alegrando se mutuamente por se-encontrarem todos. // Estes dous successos que se-deram fizeram-nos considerar a

oño:moanga pĩhĩbo oyoguerecobo // âbaé mocoĩ tecocue ore mbo-
yeçae reco catu ỹ reco rehe, haé araquaa catu hape mbĩa rehe,
oromaê ngatu y yogueraha haba rehe; ndeytee acoi haguerebe
ndoicobey ỹpe teco marâ. Pay abe orerecoporiahu oiquaa ra-
mobe ogueru ruca ỹga reta yporeỹ reỹbae, hae rami curiteỹ
teỹ mbĩa ore rembiroata obahê opĩtuú haguâme guetâ pĩahu
rereco haguâme coỹte.

Pay ebapogua oiporabo mocoĩ Ỹbĩ apĩpe co oreraỹ reta
poriahu upe guarâ Tupa tecatuay ñemboçacoy hague: ocĩrĩ ypaũ
rupi ỹ acâ tubicha amo yabebĩrĩ herabaé Paraname ohobo.
Haepe oyapo Ogeta Capij rehegua: Oime coĩme etey mocoĩ
taba hae orepĩtibõngatu o Tupâ mbaé meêbo oreraỹ reta upe.
Oroyogua trigo Abatĩ, Cumanda, haé mbaé corapicha raỹingue
ytĩ mbĩrâma Ore ao pĩpe yepe Oroyogua. Caray amo Corrien-
tes ỹgua Mestre de Campo Manuel Cabral herabaé, haebae
orepĩtibõ Vaca reta pĩpe o Estancia hegui heguĩ henohê ucabo
orebe guarama. Ara ñabõ ñabõ 12 oyeyuca S. Ignaciope hae
12 ambuae Loretope haete oñemboyaó ramo 12000 mil nũnga
upe mbaép ipo 24 Vaca ychupe guarâma rae? // Ndohupitĩỹ ramo

respeito das condições do rio, e com conhecimento da cousa a respeito da
gente, olhávamos bem para o modo como conduzi-la, e por isso depois
d'esses dous casos não houve mais desastre no rio. Os padres tambem,
logo que souberam das nossas apuradas circumstancias, maudaram-nos trazer
muitas canõas vazias, e por essa maneira mais que depressa a gente que
tinhámos trazido chegou aonde devia descansar, aonde enfim a sua nova
povoação devia ter.

Os padres residentes alli escolheram duas terras chatas (planas), que
para uso dos nossos pobres filhos o mesmo Deus tinha preparado; corria
pelo meio d'ellas um ribeiro um pouco grande, chamado Yabebiri, que ia
ter ao Paranã. Ahi se-fizeram muitas casas de capim (cobertas de herva).
Estavam pertinho as duas aldêas e nos-ajudavam muito dando esmolas aos
nossos filhos. Nós compramos trigo, milho, feijão e outras cousas de se-
mentes como éstas para serem plantadas, e compravamos á custa da nossa
roupa. Um homem branco (ou christão) residente em Corrientes, Mestre
de Campo, que se chamava Manuel Cabral, nos-ajudou com muitas vaccas
que mandou tirar da sua estancia para nosso uso. Cada dia matavam-se
12 em S. Ignacio e outras 12 em Loreto; repartindo-se ellas porém por
cerca de 12000 (pessõas), o que vinha a ser a conta de 24 vaccas para uso

mbae aguïyey amo. Ndeyteé Vacapira yñimaboé yepe tucumbo, Cururu, mbaý, hae mbaé tetirô guembiechabaé ohepeña yguabo. Aypobae rehe taçi guaçu oya yebĩ mbĩa rehe Ndaóreateyĩ raco hete, bítebete yâng rehe oroñangareco catubo. Dos mil omano Sacramento pĩcipa rire. Oñemomaenduá yepe raco heta mbae guetânguepe guembiarecobae cuera rehe, hae omboyoya ramo teco poriahu, âng guembirooçâ rehe ohupitĩ catube guecoporiahu, hae aete aypo ramo yepe yñanga pĩhĩ catu na oyabo. Ayete oreporiahu agui ape oromano, haete aguïyete y catube ape oremano Tupâ rehegua ramo ore reco reroyequĩbo, ore ânga acoi Tupâ rerobia hareỹ paũme yñemomarâ habanguera gui oroicobe catu ramo yepe raé.

Cunumi reta ore ñote oromongaru; heta niã ytireỹ, haé, tubaé rehe yepe tu noñangarecoy mbaé amo ndoguerecoy ramo ymongaru haguãma oromboyĩ uca tembiu ychupe guarãma, hae naẽmbe pĩpe oromeê yñabô ñabô upe, biña, haete mitã reco rupi oñembĩahiỹ catu ramo guope heraha m̄tũ habanguepe oño-epeña tape rupi, oyopo yopo hegui ohequỹ tembiú guapicha

d'elles? // Não chegava cousa alguma sufficiente. Por esse motivo couro de vacca já murcho (secco) e até chordas, sapos, cobras e mais quanta cousa se-via, agarravam para comer. Em consequencia d'isso grossa enfermidade pegou outra vez á gente. Nós não afrouxamos entretanto de tractar dos corpos e ainda mais das almas d'elles. Dous mil morreram depois de terem tomado o Sacramento. Elles se-lembravam das muitas cousas que tinham tido na sua patria, e comparando-as com a sua miseria de pobreza que agora padeciam, mais comprehendiam quanta era essa miseria, mas embora fosse tudo assim, elles se consolavam bem dizendo: Em verdade, de nossa miseria aqui morremos, com tudo é mais conveniente aqui morremos conservando-nos as cousas que são de Deus até expirarmos, do que vivermos ainda mesmo muito bem no meio d'aquelles desceridos de Deus, prejudicando á nossa alma.

A's crianças, só nós davamos de comer; pois realmente muitos eram orphãos, e embora alguns tivessem paes, os paes não cuidavam d'elles porque não tinham cousa alguma para lhes-dar a comer; nós mandavamos cozer a comida para elles, e em pratos a-repartiamos por cada um, mas não obstante isso, conforme o costume das crianças estando sempre com muita fome e com gana de levar a comida para casa, atiravam-se para o caminho, das mãos uns dos outros arrancavam a comida dos companheiros // para

gui//herahabo, amo munda harângue hegui ypĩhĩrô mbotaraú hape ogueroñani, hae heroñani ramo omombuca teý Ybĩpe ymocañibo. ambuae guapicha rechia rehe opoco potaraú ramo guembia cue rehe oñemopane guapicha ambuae heraha ramo oyehegui, Emona ramo yahio guaçu ñote, hae teco marâ ñote oyehu ayporami y yoguereco ramo. Oyaboe peteý Pay año oñangareco hemburâ rehe Pay rechia ramo oñemeê tembiú ychupe, hae opacatuý ocaru heçe Pay rechia ramo rano. Corami namaray, opacatu oyecolu guembia cue rehe y guabo, oñembĩahĩy mboapĩri-bebo oñemoangapĩhibo ânga.

Oroyeçareco teý coga reta apouca haguâma rehe, orombo-yaó teý mbaé aýingue mbĩa upe biña, haé aete coterâ ou ñote yñotĩ habanguepe, coterâ yñotĩ rire yepe oguenohê Ybĩ agui y guabo oñembĩahĩy raçi agui. Cobae catu oroguereco mbae marâ tubicha baé ramo taçi pochĩ aguibe, ayebe aypo rami oicobaé oromoĩ uca Ybĩraquarope, hae mĩtingue heñoĩ porâ rire ramo ñote oroyora uca, aniey ramo caruay ndopoiche amo, mbĩa guetebo omanô amo ñote catu rae? //

toma-la, alguns corriam atraz com vontade de tornar a tomar o que se lhes-tinha roubado, e assim correndo uns sôbre os outros derramavam no chão e deitavam a perder a comida; outros com a gana de apanharem o quinhão dos companheiros perdiam o proprio quinhão que lhes-era arrebatado por outros companheiros. Em dan lo-se assim as cousas havia sómente muita choradeira, e estava muita desordem constantemente dando-se. Em consequencia ficou um padre encarregado de lhes-dar de comer, só á vista do padre se lhes-dando a comida, e todos junctos alli comiam á vista d'elle. Assim pois não houve mais mal, todos acharam o seu quinhão para comer, para se-apaziguar a sua fome, emfim para se-aquietar tudo.

Nós tinhamos debalde tractado de mandar fazer roças, e debalde tinhamos repartido sementes pela gente, pois que devorados pela damnada fome ou simplesmente comiam as sementes que deviam plantar, ou depois de as-terem plantado, as-tiravam outra vez da terra para as-comer. Nós reputamos isto como uma cousa muito mais damnosa e grande do que a doença cruel, e por isso aquelles que por ésta maneira procediam nós mandamos metter na cadêa, e só mandavamos soltar depois que as plantações tinham brotado bonito; si assim não fizessemos a fome não se-acabaria, e aquella gente toda teria perecido simplesmente. //

Tupâ Iudios upe Mana, conico tembiu amo ýçapĩ ramingua meêngare tabeýme ymongarubo carambohe, oyohu uca hemburâ Ore raỹ reta upe rano. Ýgau oñemoñangatu acoi ýacâ reta coímenguara pĩpe Yyaguĩye ramo *media vara* oyepĩho haba. heê yuquĩ rapicha, cobae ohepeña mbĩa çoó irunamo omboyĩ, arañabô ñabô omondoro, haé Tupâ ñandeyara omoñemoña yebĩ yebĩ heçe ocaru ramo mbĩa oyequaa raybi taba reco ambuae. Ocueraboy, tie pitâbae taba momborialhu hare ndoyeporubeỹ. teco aguĩyey oñeỹpĩrô coýte 13000 Vacas oyeporu mbĩa rembiurâ ramo, hae yñemonde haguâ oroyohu 2000 quarepotitĩ pesos ore éhaba qĩpe Pay Prov.¹ Diego de Boroa abe aguøru heta mbae oreraý̃ reta upe, hae o Tupâ mbae ore raỹ reta upe, hae o Tupâ mbae meê opo tecatuay pĩpe ymboyaóbo chupe.

Ouyebĩ mbaétĩ haguâma chupe. Tacĩ oquirĩrĩ mbaramo mbĩa guetebo oñemomburu catu ocogarâ rehe ocaárupâ ohay ýbĩ, onotĩ Cumanda, Abati, Mandio, yetĩ opa mbaé oñemoña porâete oñemboeta porâete rano? Ayebe acoi rirebe mbĩa oyecohu mbae rehe. // Tayaçu abe Guarimbe, Vruguachu, hae apicaçu ope obĩa-

Aos Judeus deu antigamente Deus o maná, isto é, uma comida que se-parecia com o orvalho, para elles comerem no deserto; como este maná o que comer encontraram tambem os nossos filhos. Nasceram por si nos ribeiros que ha por aquellas visinhanças uns aipos (ou salsas) que são bem bons e que crescem até ao tammanho de meia vara, e tem um gosto parecido a sal; por tal (herua) aforçurava-se a gente para coze-la com carne; cada dia a-arrancavam, e Deus nosso Senhor a-fazia brotar outra vez para ter ella o que comer, e assim apresentou-se á gente um outro estado de aldêa. Sarou-se promptamente, as camaras de sangue que tinham desgraçado a povoação cessaram, e começou a haver saúde. 13000 vaccas se-mepregaram para dar de comer á gente, e para vesti-la nós arranjamos o com que, mediante 2000 pesos de prata conforme o nosso dizer. O padre provincial Diogo de Boroa tambem trouxe muitas cousas para os nossos filhos, e deu-lhes as suas esmolos, repartindo-as por elles com as suas proprias mãos.

Chegou outra vez a sação de plantações para elles. As enfermidades tendo cessado completamente, a gente toda se-empenhou em fazer roça, em derrubar matto, em abrir regos na terra, em plantar feijão, milho, mandioca, batata, e todas éstas cousas nasceram bonito e multiplicaram-se a grande tambem. Depois disto acontecido, a gente se-achou farta das

baé orogueruruca Caray retâ agui, orombo yaó mbia upe, hae
abe oñemboeta catu. Mandiyu abe oñemoña herâ roÿ aete
amome oyuca, aypobae rehe ayogua Becha reta 1800; hague
toyeheá mandiyu rehe guiyabo.

Ore angapihĩ catu orohecha ramo co oreraÿ reta reco
aguïyeĩ guecoporiahu cueragui heçaray haguâma mbae ndogua-
tay ramo ychupe. Cobae heco aguïyeÿ raco oyehu teco aguï-
yeÿbebae rehe, Conico arañabô ñabô opacatu Missa rendu rehe,
Tupão mtu omopuâ na aguïyeramoïgua ruguaÿ Tupão tubicha-
catu, ycatupĩri baé, oaraquaacatuhape Ybira aguïyeĩ catupipe y
yapobo mbae tetîrô mburahey reheguara oyapo yebi rano. Na-
ndeyarâ Iesu Christo rete mar.^m oromoĩ Tupão pïahupe aracañi-
hapebe tupâ oipota ramo heco porara haguame combia rimimino
yoapĩ apĩ ymboyerobia çando ngeÿ haguâme.

§ 27.

*Teco mtu San Ignacio miri ÿgua, hae Loreto ÿgua
paũme oyequaa bae cue.*

Acoi taba mbohapi Aba paye cângue ore hapĩ hague pĩpe //

cousas. // Porcos, patos, gallinhas e pombos que se-apegam á casa, manda-
mos tambem trazer das povoações dos brancos, repartimo-los pela gente, e
isso tambem se-multiplicou bastante. O algodão tambem deu um pouco,
porém o frio matou algum, e por isso compramos 1800 ovelhas, dizendo:
para que se-caldêe a lã d'ellas com o algodão.

Nós estavamos muito contentes ao vermos o estado saudavel dos nossos
filhos, aos quaes não faltava cousa alguma para se-exquecerem das miserias
que tinham passado. Acima porém d'este estado saudavel d'elles achava-se
um estado ainda mais saudavel, o qual vinha a ser o de ouvir missa todos
os dias. A sancta Igreja que se-tinha levantado, como não fosse sufficiente
de todo, uma Igreja muito maior, mais bonita tractaram de fazer com
toda a sua arte empregando madeiras muito convenientes, e tornaram a
fabricar todas as cousas tambem que pertenciam á musica. O bem-dicto
corpo de nosso Senhor Jesus Christo nós collocamos na Igreja nova, [para
ficar alli, si Deus o permittir, até o fim do mundo perpetuamente e sem
cessar fazendo com que os netos d'êsta gente o-adore e venerem.]

§ 27.

*Virtude que se-desenvolveu no meio d'aquelles que residiam
em S. Ignacio e em Loreto.*

Naquella aldêa, de cujos trez feiticeiros nós tinhamos queimado os

raco oîme petey Aba *Yeguacari* herabaé Ndiyoyay hete hera rehe. Ycarape boy catu, ndayyayuy berami, yñacâ oyeheá berami y yatiy rehe, hae ramo oye a quicuerapa pota ramo, guetebo oyeroba, ypuâ, hae ypiçâ ndoyabiỹ guirapĩ reco: hetĩma cângue ñote oyequaa ypoy catu ramo; hooey ñunga ramo; nimbaraetey abe; Aba ângau e te raco, abaporialhu bete eguĩbaé *Yeguacari* hero tey mbirera Hae ramo ndipoacay ramo mbaé apo haguâ rehe oaraquaa tabĩ pipe oñepitibô, hae ñeêngiya ramo gueco ramo ombotabĩ mbĩa oñeêpipe Tupa aú ramo gueco rerobiaucabo chupe. Ybitĩ guaçu apĩ pipe oñeendaboña, haepe mbĩa oyogueraha mombirĩ agui yepe yñeê reducehape, haé gueco-tebêha rehe ychupe oporandu potahape rano. Cobae teco oroi-quaa ramobe oroipareha uca ymani tou orepohubo royabo. Y yipĩ ramo oyepoĩhu, haete oú coyte. Oroguereco catu hae oreporerequaa heçe, ahaỹma y é ramo orebe, ney tereho, haete eyo piỹ piỹ orerechabo oroé chupe rano.

N. Y. Iesu X.º á hague arete guaçu pipe // onoõngatu mbĩa

ossos, havia um sujeito, que se-chamava *Ieguacari*; * não combinava o corpo d'elle com o nome. Elle era muito chato, parecia não ter pescoço, e a cabeça parecia estar pregada nos hombros, e então quando elle queria virar-se, volvia o corpo inteiro; os dedos das mãos e os dedos dos pés não se-differençavam dos pés das aves; os ossos das canellas mal e apenas se-viam sendo muito finos; como que nem tinha craneo, e tambem não tinha força; era na realidade um homem atôa, um sujeito bem miseravel aquelle tal, que se-chamava sem razão alguma *Ieguacari* (o enfeitado ou o facciro). Sendo assim as cousas, não valendo elle nada, para fazer as cousas acodiuse ao seu entendimento falsario, e sendo parlador (senhor da palavra) desvairava as gentes com as suas fallas, fazendo-as acreditar em si como deus que fosse de mentira. No alto de uma serra collocou o seu pousio, e alli vinha a ter muita gente vinda até de mui longe por amor de ouvir as palavras d'elle e com vontade de o-consultar acêrca de suas precisões tambem. Sendo nós informados disto que se-dava, enviamos-lhe logo recado dizendo-lhe que viesse nos-visitar. A principio teve medo disso, porém áfinal veio. Tractamo-lo bem e o-agasalhamos: Quero ir-me, em elle nos-dizendo, nós tambem lhe-dissemos em resposta: vai-te pois, porém volta amiudadas vezes para nos-vêr.

No grande dia sancto, em que nasceu Nosso Senhor Jesus Christo, // nós

* A *Conquista espiritual* o-chama *Zaguacari*.

tetâme. Cobae ara catu ayporabo acoi añanboapara haguâma. Ayebe aipîarô uca amombeu chupe ara reco Tupâ rehegua pabê ñemoeçaîngatu hatî. Eney Yeguacari, hae ychupe, eney ndeae oremoeçay ngatune, ñemboçaray haba amo pîpe Ndereçami ndererecobone: corami ndereco ramo ereñemomburune amo pîcî haguâ rehe ndemaê eỹ ramo yepe; ypîcî reco rupi; cheporerequaa nderehe mbae catupîrî ete reropoyaibone. Omboabay mirî reco aypo rami guereco haguâma, mbaé cheremimeêrâ rehe oñemombota hape aete ombocatu coỹte. Cunumbuçu reta Aba aguiyey Tupâ rerobia harete raỹ mêmê oromoñemboçacoy aypobae ñemboçacoy mboipî haguâma rehe. Heta catu oi que ore corapîpe coteco pîahu rechabo. Oñeipîro ñemboçaray haha. Cunumi reta oyoyai ete, ohecoa y yatabay haba, omoatâ yyao, oinupâ opo cuera pîpe, omoña ymboïbiapibo yepe. Yeguacari noñangarecoy mbae amo rehe, Cunumbuçu amo, coterâ Cunumi amo pîcî haguâ rehe ñote yñangata oicobo. Oñemocaneonde teỹ Mbîa oñemondîy o Tupândaú y yoyaipî ramo, haé Cunumi yepe ñemboçaray habamo heco rechaca Cunumi reta tabaỹgua //

reunimos a gente na povoação; escolhemos este bom dia para torcermos aquelle diabo. Por isso mandei que o-procurassem e que lhe-dissessem que era aquelle o dia, em que todos os que pertencem a Deus, tinham de folgar com satisfação. Eia pois, Ieguacari, disse-lhe eu, eia pois tu mesmo has-de nos-divertir, deixando que se-te-tapem um pouco os olhos para uma brincadeira; em estando tu assim tu te-has-de esforçar por apanhar alguém sem embargo de não olhares, e conforme o que tiveres apanhado eu farei com que tenhas cousas muito bonitas, que hei-de liberalizar-te bastante. Fez um pouco de difficuldades para fazer assim como estava dicto, porém com vontade das cousas que eu lhe-ia dar, accedeu por fim de contas. Muitos moços, filhos todos de homens honrados e crentes em Deus, já tinhamos preparado desde o principio para estarem promptos para isto. Muita gente entrou na nossa cêrca para ver ésta vida nova. Principiou-se a brincadeira. A rapaziada ria-se ás escancaras, arremedava o andar custoso d'elle, puxava-lhe pela roupa, dava com as mãos nelle, e o-empurrava para o fazer cair. Ieguacari não se-importava com cousa alguma, e só tractava de ver si apanhava algum moço ou algum menino. Elle cançou-se debalde, e a gente se-admirou de ver metter-se á bulha a falsa divindade d'elle, e de o-vêr escarnecido ser até pelas crianças. A meninada moradora na povoação, contente // sem comparação, gritava e batia palmas; a principio em

horĩ nungareỹ oçapucay, hae opouca ete etey. Yyĩpi ramo ayete oipoỹhu herã, haete mbegue mbegue oipoĩhu cañĩ oyaboe mboyepeỹ oyogueraha y cotĩ cotĩ hepeñabô, heroábo, haé hereco tetirô ngatubo: Yporiahubereco hape ñote raco apoã, haé aypĩhirô Cunumi reta agui ymomarã uca potareỹbo.

Y yaye yebĩ yebĩ hece aypobaé ñemboçaray teỹ haba. Cunumi reta omoaruã ngatu etey; ndeytee hae ae oho yepi Yeguacari recabo oyecotĩaha hagua rehe. Orogueroique Ore rope, tembiú apoha, hae cora ỹtipeiha ramo ymoĩngobo oroyapouca abe ayaca y chupe, hae oroyoquay Tupã ñeê rendu haguãmari Tupãope ereporomboe ramo yporerobia catu, hae oaraquaa guetebo Tupã ñeê quaa haguã rehe ayporu ramo, oñemboçacoy curiteỹ omboyahu haguãmari. opoi ete acoi gueco tabĩ cuera gui Oromongaray Iuan herobo arañabô o Missa rendu, hae ou ramo mbĩa mombĩrĩ agui guechangaú hape, hupigua omombeu y chupe, chetabĩ acoi ramo che yapu ñote raco peẽme oyabo, omboyequaa oyapura pĩpe ymbotabĩ haguera, hae heta yñeê rehe oyohu oñemom̄tu haguãma. //

verdade tinha tido um pouco de medo d'elle, porém a pouco e pouco foi passando o medo, e por fim de contas todos junctos atiraram-se para a banda d'elle accommettendo-o, deram com elle no chão e o-maltractaram de todos os modos. Somente com dó d'elle em verdade eu o-levantei e o-livrei dos meninos, não querendo que elles lhe-fizessem mal.

Repetiu-se por vezes com elle aquella brincadeira atôa. Os meninos applaudiam muitissimo, e por isso elles mesmos iam sempre á cata de leguacari acamaradando-se com elle. Nós o-recolhemos a nossa casa, pondo-o como cozinheiro (fazedor da comida) e como varredor do terreiro, nós o-mandamos tambem fazer cestos (vulgo *jacás*), e ordenamos que, quando fossemos fazer ouvir a palavra de Deus na Igreja elle a-acatasse e com todo o seu entendimento se-empregasse em entender a palavra de Deus; elle se-preparou em breve para que se-o-baptizasse, e deixou-se da sua antiga vida errada. Nós o-baptizamos pondo-lhe o nome de João; elle ouvia missa todos os dias, e como viesse gente de longe para vê-lo debalde, declarou-lhe a verdade, dizendo: por andar eu dantes errado disse-vos mentiras somente de facto; e deu a conhecer que com as suas falsidades a-tinha trazido enganada, e muitos (d'aquella gente) acceitaram o que elle dizia para ficarem bem procedidos. //

Acoi guetâ agui oreraÿ reta yupabo haguera pïpe Iuan Yeguacari abe oyacaho oreriru namo hae omanô eÿ y acatu ndoyepeay ore hegui, gueco mtu abe nomopaûÿ ara amo pïpe, Loreto pïahupïpe obahê coÿte chupe ara co ïbï agui y yupabo haguâma orerope aypohano teÿ oipïcï opïá heguibe Sacramentos opacatu: Pïtû omano haguâme chepiârô uca, hae nahey chebe: cheruba nderaco che âng rubete ramo ereico. ndahapichari nde cherereco haguera aguïyebete yebï yebï ndebe cheé-pïpe amomba co tecobe poriahu, hae namoheraÿ Tupâ cheporiahu bereco rano Ybape cheho haguâma. Nderaco cheruba acci ñemboçacoy mtu chemotï hae chemoñemomiri hague pïpe chereroyepeá cheyapu tetïrô aña retâme cheho habangue ragui, Tupâ retâbia rupi chemoïngobo. Aguiyebete cheruba che ângapïhï catu aromanô guituda, aypïcipa raco Sacramento mtu, ndarecoy âng beÿamo, acoi chetabï hague ñote chembopïá tïtï biña, haeaete ayerobia catu Tupâ rehe, chebe yñïrô haguâ rehe, âtamboyebï ndebe mbae are cherembiyohucue, Aypo ÿ é ramo oguenohê mbae rïru (quarepotiçâ mirï oime ypïpe) // hae omeê

D'aquelle arraial donde tinham emigrado os nossos catechumenos (filhos) tambem tinha-se mudado João Ieguacari que veio em nossa companhia, e emquanto ficou sem morrer, não se-separou de nós, nem ainda em dia algum cessou de ser bem procedido (interrompeu sua virtude). Na nova Loreto chegou afinal o dia em que tinha de se-mudar d'este mundo; nós o-tractamos debalde na nossa casa; de todo o seu coração elle recebeu os Sacramentos todos, e na noite em que estava para morrer, mandou chamar-me, e me-disse assim: meu pae, tu sem duvida és agora o meu verdadeiro pae; não tem comparação o tracto que me-dêste, e com o meu fallar eu te-dou muitas e muitas graças; estou acabando a minha triste vida e não ponho duvida tambem em que Deus ha-de ter misericordia de mim. A ti de facto devo, ó meu pae, aquelles sanctos preparos d'alma para me-envergonhar e para me-humilhar das minhas mentiras, pelas quaes eu teria de ir para o inferno, e com o que me-ensinaste o caminho do ceu. Muitas graças dou-te, me pai, porque trago commigo muitas consolações na hora de morrer; já recebi de facto todos os Sanctos Sacramentos, não tenho mais cuidados, si bem que afflijam ainda meu coração aquelles meus passados erros, com tudo tenho bem fé em Deus que m'os ha-de elle perdoar; agora quero te-restituir uma cousa que eu achei e guardei commigo por muito tempo. Em dizendo isto puxou por uma caixinha (dentro d'ella havia uma pe-

chebe naoyabo *Na chembae ruguaý co bae cheruba ayohu raco ndecotĩ robaque, hae areco teý coarapebe.*

Ayete raco aypo yé ramo añemomdiý cuehete naco ytabi-ete co Aba teco aýbibebeae amo poýhu eýmo: hae âng ymtu ete mbae mirĩ mirĩ guembiyohucue rereco poihubo anga. Heta catu aypo rami oyeeco reroba hare recocue, hae ymanô ngatupĩĩ Hague aiquaa, haete ndache are pucu ceymombeubo. Cobae Aba chepiarô uca hare, chemongeta hare aypitibô ngatu ñeê mtu pipe, hae cheopitibô ramo, opia aguibe Tupã rayhu pipe oyequiý oupa ânga.

Yrundi roý oromomba ýmaramo mbia mboyu pabo rireramo, hae oquĩrĩĩ mba ramo teco pororiahu tetĩrõngatu tape rupi, hae taba piãhu rapi he rooca mbirera oroyeçareco Tupaci boyarãma rehe Yyipĩ ramo 12 upe ñote quatia oromeê, ayporire ambuaé ae oyoupibe õñemeê Tupaci upe oyarete ramo y porabobo Ndoiporabo teý, omboyerobia catu abe rano. hae teco yporãbebaé rehe õñemomburu catu haguã rehe õñomongeta piý, //

quena corrente) // e deu-m'a dizendo assim: *Não é meu isto que aqui está, pois achei-o defronte do teu quarto, e o-tenho commigo de balde até hoje.*

Quando elle me-disse isto eu fiquei admirado de vera; no tempo passado com effeito foi muito falso este homem, que não se temia de cousa alguma, a peor que fosse; e agora era elle tão bem procedido que tinha medo de guardar comsigo uma cousa-sinha que tinha achado. De muitos casos como este tal e qual, que aconteceram com sujeitos que restituiram as cousas e que alcançaram uma boa morte, eu sei, porém não desejo demorar-me muito em conta-los. A estes homens que mandavam me-procurar, e a quem eu fallava bastante, eu favoreci com a palavra bem-dicta, e mediante o meu auxilio, com sincero (de todo o coração) amor de Deus, elles expiravam indo-se.

Depois de passados quatro annos desde que a gente fez a mudança, e depois de terem cessado todas as diversas miserias que ella tinha soffrido com paciencia pelo caminho e pela fundação do novo arraial, nós tractamos de pô-la sujeita á Mãe de Deus (tractamos de alista-la na ermandade de Nossa Senhora do Rosario). No principio unicamente a 12 nós deixamos que se-inscrevessem e depois disso os mais, uns atraz dos outros, entregaram-se á Mãe de Deus, escolhendo a para sua Senhora. [Não n'a-escolhiam asôa, porém faziam-lhe muita adoração tambem, e para que podessem valer sat uas tenções de viver o mais bonito, conversavam a miudo uns com os

oroporandu oyoupe marâ ñabê amboaguĩ ye herecobone. Oñe-
mombeú, hae o Tupâra pĩy pĩy ndoyehuy ramo heco pĩpe teco
aýbĩ amo, haé Pay oporandu ramo hece ychupe Tupâcĩ boya
racoche ndicatuy cheruba ayporami chereco haguâma hey ñote
Pay upe yñeê mboyebĩbo, Aypo hey abe acoi Tupâcĩ boya râ
Santo pĩcica, mbae pichĩbĩ ete amo cheruba chetabĩ ramo Tupâ-
çĩ marâneỹ boya ramo cherecocerire ramo. Ndiyabi tecoaybĩ
amo upe che aguĩye haguâma oyabo. Ninungari co mbĩa Tupâ-
çĩ rayhu, hae ymboyerobia haba. Na ocaquaa bae ñote ruguaỹ,
Cunumi, hae Cuñataỹ abe raco oreçĩ hey Tupaçĩ upe ohenoi
ramo Oçĩ ramo herecobo ânga.

S. Pablo ýgua Caray râângaba ore ray, hae orera yĩ reta
guembiraha cue iru namo ogueraha abe petey Cuñataỹ. Cobae
omenda ucupe, hae ndoguerecoy ramo omboé catupĩriha, Tupâ
ñeê rehe omboapiça quapuha oñemeê tecobay upe guemimbota
pochĩ tetirô mboaye poyhueỹmo. Vcu pebe ohendu orerayĩ reta
orerirûna namo opĩta bae cue ytupa piçĩ ñoi ñoi, // hae heco mtu

outros // e nos-perguntavam sôbre o como poderiam bem se-desempenhar].
Confessavam-se e commungavam amiudadas vezes, e como no seu proceder
os Padres não encontrassem cousa alguma ruim (culpa alguma), e sôbre
isto interrogassem a elles, muito simplesmente diziam retrucando ao que
se-lhes-fallava: eu sou servo de Nossa Senhora (da Mãe de Deus) ás veras,
meu pae, e não é possivel então que por essa fôrma eu fôsse (peccador).
A mesma cousa diziam aquelles que tomando o Sancto iam tornar-se servos
da Mãe de Deus, fallando: Seria uma cousa muito feia que me-tornasse eu
culpado depois de ter querido tornar-me servo da immaculada Mãe de
Deus; não tem cabida alguma que eu me-deixe vencer por alguma má
acção. Nada pode egualar o amor e veneração d'esta gente á Mãe de
Deus. Não eram somente os adultos, mas tamlem os meninos e as me-
ninas quem de facto—nossa Mãe—diziam, invocando a Nossa Senhora, e
tendo-a realmente na conta de Mãe.

Os moradores de S. Paulo, figuras de christãos (simulacros de chris-
tãos), entre os filhos e filhas nossas que tinham-nos arrebatado, levaram
tambem consigo uma rapariga, a qual se-casou lá longe; e como ella não
tivesse quem n'a-doctrinasse na virtude, quem n'a-applicasse a escutar a
palavra de Deus, entregou-se á vida má, sem medo algum de satisfazer a
todas as suas feias paixões. Lá longe mesmo porém ouviu (dizer) que os
nossos filhos, que tinham ficado comnosco tomavam o Senhor frequentes

ete rano. Oñemombota catu, hae abe hecoa haguama rehe : omombeu omeupe guimimbota, cherenohê epe co mbia pochĩ agui, chererahaepe ñande mtu haguâme, Pay ñande mhoé catu-pĩrĩ harâ rereco haguâme anga oyabo y chupe. Mocoibe caá yñanangatubaé rupi oroyegueroque oyara guerecoaçi catu poỹ-hupape; oyohu ramoniã oguerecoay ete amo. Oyaboe oguata catu yay rupi oñemocaneô ngatu oyoguerubo tembiú poreỹ ramo hae mocoĩ Mitã oguereco ramo. Oarebaỹma ramo Cuña oimoã tabeỹme omanô haguâma, oñeçũ Tupâçi upe oñemboé, hae oyerure omopiãtã haguâma rehe. Ohendu Tupâçi, hae ombopo y yerure hague, 300 leguas rupi tetãmebe herobahêmo. Oique Loretope, hae Pay Fran.^{co} Diaz oiquaa ramo y yogueru hague-ra, oñangareco catu hece ymombĩtabo, herecobo.

Cobae Cuña tetãme oico anga ramo oimoã ybape gueco nunga. Omboyerobia catu Tupâçi; oyara o Missa rendu: oyerure o Tupãra haguã rehe: Pay aete oipea yñemboçacoy catu haguã rehe rãnge Tupã reco rehe oñemboébo, Tupã ñeê oiquaa catupa ramo o Tupãra ypi, hae acoi hagnerabe // oñemombeú piỹ

vezes, // e tinham um procedimento muito bom afinal. Teve inveja d'elles e quiz tambem imita-los; declarou a seu marido a sua vontade, dizendo-lhe : Tira-me d'aqui do meio d'êsta gente má, leva-me lá onde nós podemos ser virtuosos, onde podemos ter padres que nos-doctriuem bonitamente. E os dous metteram-se por entre meio de grossas mattas, sem receio dos maus tractos do seu senhor, pois que de certo elle si os-apanhasse os-maltractaria muito. Conforme o-digo caminharam muito pelas espessuras, cansaram-se muito por ahi andando, sem terem o que comer, e carregando duas crianças. Havendo muita tardança (na viagem) a mulher cuidou que ia morrer no sertão (deserto). ajoelhou-se perante a Mãe de Deus, rezou e pediu-lhe que lhe-valesse fortificando-a. Ouviu-a a Mãe de Deus, e satisfez ao que ella lhe-pediu fazendo-os chegar á terra com uma jornada de 300 leguas. Entraram em Loreto e o padre Francisco Dias em sabendo da chegada d'elles, cuidou d'elles muito bem agasalhando-os.

E'sta mulher estando depois disso na patria imaginava (parecia-lhe) que estava no ceu, venerava muito a Nossa Senhora, ouvia missa cada dia e pedia para tomar o Senhor; os padres porém a-arredavam para que ella se-preparasse primeiro instruindo-se na lei de Deus; depois, sabendo ella já bem a doutrina (a palavra de Deus) principiou a commungar, e desde isso

pĩy, haé roỹ ñabô o Tupâra y rundĩ yebĩ. Ome manô rire o-
yerure Pay upe omembĩ Cuñataỹ momenda hagua rehe; teco-
tabĩ amo quaaeỹmobe tomenda anga cheruba oyabo. Omonga-
quaa abe peteỹ omembĩ. Cunumi oporomboé pĩpe Tupa poỹhu
ucabo ychupe. Mbĩa oromboyupabo ramo orepĩtibô ngatu; hae
raco oi quaa abe acoi Portugues S. Pablo ỹgua yñeguâhêha mbĩa
rerecohatĩ hembipĩcĩ ramo gueco rire rano Emona ramo oñeê
pĩpe omoñemomburu catube mbĩa y chugui y ñepĩhĩrô haguâ
rehe, hae teco poriahu rerohoçâ ngatu haguâ rehe: Peiporan-
gereco catube range pemanô yepe haguâma, acoi Caray pochĩ
paũme pendecobe habangue açoçe. teco poriahu yeahoce oipo-
rara co Cuña oreypabo ramo, ymembĩ Cunumbuçu niâ oyepeá
chugui, ore aete oroipĩtibô ymoñemondebo, hae ymongarubo,
Mbae pabê azoze oñandu catu omembĩ yaba haguera meguay
chemembĩ oyogua teco bay amo Tupâ moñemoĩrômone oyabo.
Aypo rehe ára amo pĩpe cherecha ramo nahey. Ayetamo ahe-
cha chemembĩ ape oñembĩahĩy raçĩ agui ymanô ramo, nomboaçĩ
tubichaete y Tupâ moĩrô poỹhupape Oñemboé porara heçe Tupâ //

então // confessava-se a miúdo, e em cada anno commungava quatro vezes.
Depois da morte de seu marido pediu ao padre para que fizesse casar-se
uma sua filha já moça, dizendo: Para que sem saber não se-vá render a
algum desregrado, meu pae. Criou e educou tambem um seu filho me-
nino, com o seu ensino fazendo-o ter o temor de Deus. Quando nós fa-
ziamos a mudança da gente ajudou-nos ella muito, pois realmente ella bem
sabia quem eram aquelles portuguezes de S. Paulo, dos quaes ella se-tinha
safado, e qual era o modo como elles tractavam as gentes, pois era isto
depois que ella tinha sido presa d'elles. Sendo as cousas assim, com as
suas fallas ella fez a maior diligencia para livrar d'elles a gente, e para
faze-la ter paciencia com as miserias da vida: preferi, muito mais e antes
de tudo, morrer aqui, do que viver no meio d'aquelles malvados christãos.
Miserias da vida padeceu á farta ésta mulher na occasião da mudança,
pois que seu filho já moço separou-se d'ella, nós porém a-ajudamos dando-
lhe de vestir e de comer. Acima de tudo ella sentiu muito a fuga de seu
filho, e dizia: quem sabe si a meu filho apanhou algum desastre, fazendo
elle a Deus algum desgosto. Por esse motivo em me-vendo um dia disse-
me: Quem dera que eu visse meu filho ahi morrendo de fome, que eu não
sentiria tanto a sua morte, pois eu sinto muitissimo mais a sua fuga, com
medo de que elle tenha offendido a Deus. Ella rezava sempre por elle a

hae Tupâ omboyebĩ chupe y yaba hagueraqui ymboubo anga. Tupâçĩ boya ramo heco ramo, hae ymbaéaçĩ ramo aha ymoremo-mbeubo, haé ndoyohuy ramo mbae amo hobaça haguâma, aimoã yñemoíngo açĩ tey hague o Tupa piçĩ pota hape (amome raco aypo rami oico oreraỹ reta) Emona ramo aporandu chupe, cherayĩ ndere tuparay pãnga cue he mbĩa yrũnamo Indulgencia guaçu reime ramo raé? Ani ânga raco cheruba; oporandu ramo raco cherererequara Tupâ ñeê rehe añembohopa yrundĩ yebĩ, aypobae rehe chemboyepeá o Tupâra baerâ agui. Acoi ramo y moangapihĩ potahape nahae ychupe. Eney cherayĩ quĩha piçe tandereraha coê ramo Tupâope orombotuparane Aguiyebete yebĩ yebĩ cheruba, che tecatuay ahane cheruba, chepococa rehe guiyecobo Tupâ piçibone, hei opĩá mtũ Nandeyara cotĩ ymboyequaabo, hae omboaye, hae tecatuay oho Tupaope, o Tupâra, ayporire guope oyebĩ ramo, ara mbobĩ ñote piçe Sacramento rerecopa ramoa manô.

Ombobibĩ ao piçe neõgue, hae piçabo oho mbohapi Cunumbuçu Tupâçĩ boya mêmê haârômo // Piçaye rupi teõgue omũ,

Deus, // e Deus lh'o-restituin fazendo-o volver afinal da sua fugida. Sendo ella serva da Mãe Deus (ermã do Rozario) e achando-se doente, fui eu ouvi-la de confissão, e não achando cousa alguma de que absolve-la (abençoa-la), cuidei que se-tinha posto de doente atôa, só com a vontade de commungar (algumas vezes realmente acontecia assim com os nossos catechumenos). Por conseguinte eu lhe-perguntei: minha filha, pois tu não commungaste ha dias, juncto com os outros quando houve a Indulgencia grande? Não de certo, meu pae; pois com effeito perguntando-me o meu doctrinador sôbre a doutrina (sôbre a palavra de Deus) eu me-atrapalhei (eu me-perdi) por quatro vezes, e por isso mandou que me-retirasse sem commungar. Então com vontade de a-consolar eu lhe-disse assim: Eia pois, minha filha, em rêde faze-te levar amanhã á Egreja, que te-darei a communhão. Dou-vos muitas graças, meu pae, eu irei por mim mesmo, meu pae, no meu bastão me-encostando, para tomar o Senhor, disse ella o seu bom coração apresentando a nosso Senhor; e ella o-cumpriu e foi por si mesma á Egreja, commungou e depois disso em voltando para casa, alguns dias poucos só depois de ter tomado o Senhor, falleceu.

Costuraram em roupa (amortalharam) o corpo d'ella e de noite foram trez moços, ermãos de Nossa Senhora (subditos todos da Mãe de Deus)

haârô hara oyoraboy, hae oyohu hecobe yebĩ ramo Oñeê ýpĩ ramo *Peipiarô Páy Ant.º* hey: haete omombeu ramo tetâme cherecoeỹ, *amboaçĩ Pay Antonio poreỹ haba hey; areco niã heta mbaé cherenimombeú rângue chupe yñangapĩhĩ habanguera, haete pelenoĩ chebe Pay Iuan Agustin, hey rano.* Pay piarôbo yhoramo oyerure peteỹ Cunumbuçu gueôngue raârô harera upe Rosario hae Santo Xpto raângaba mirĩ y yayurigua rehe; oipĩcĩ opope, oye-yuru mboya heçe, ymboyerobia catubo, opitiá rehe ymboyabo herecobo ânga rano. Oçaçay curiteỹ morandu tetâ rupi co Guaĩbĩ recobe yebĩ haguera, hae Cuña heranquânga ramo heco ramo, mbĩa oyogueraha ycotipe yñeê rendu potahape, Isabel, (omano baecue rera aypobaé) ohuharamo mbĩa ocotipe, oyeoba reroba Tupacĩ boya reta cotĩ y mongetabo, na oyabo. Chemembĩ reta Tupacĩ boya pendaỹhupape ñote ayebĩ curi tecobe ambuae agui amanô ete yepe raco cuehe, hae cinco ara rupi ñote aicobe yebĩne; ñandeçĩ S.^{ra} S.^{ta} Maria niã chembou pemomoran du haguãma rehe. Onoaruã ete tenânga oboyaramo pendeco //

fazer-lhe guarda. // Pelo meio da noite a defuncta se-mexeu, os que estavam de guarda a-desataram logo e viram que ella tinha tornado a viver. A primeira cousa que ella disse foi: Chamai o padre Antonio; dizendo-se-lhe porém que eu não estava no arraial, ella fallou: Eu sinto a ausencia do padre Antonio; eu tinha muitas cousas para dizer-lhe, que haviam de dar-lhe muita consolação, porém então chamai para mim o padre João Agostinho. Enquanto iam a chamar o padre, ella peliu a um moço dos que estavam fazendo guarda ao seu corpo, o roziario com a pequena imagem do Sancto Christo que ella trazia ao pescoço; pegou nella com as suas mãos, encostou a sua bocca a ella, adorando-a muito, e afinal deitando-a sôbre seu peito. Espalhou-se no mesmo instante pela povoação a noticia de que aquella velha tinha tornado a viver, e como ella era uma mulher que tinha fama, a gente concorreu para a casa d'ella com vontade de ouvir o que ella fallasse. Isabel (era este o nome da defuncta), em achando a gente no seu quarto, virou o rosto para a banda dos ermãos de Nossa Senhora para conversar com elles, fallando assim: O' meus filhos, ermãos de Nossa Senhora, por amor de vós unicamente é que volto agora da outra vida, pois eu já morri de facto, e si agora torno a viver outra vez é só por cinco dias; nossa Mãe a Senhora Sancta Maria de certo me-fez vir para vos-fallar, pois ella estima muito que sejaes vós seus servos, // e vos-diz: não vos-exqueçaes da virtude, e nunca deixeis tambem de adorar com fé a Nosso

pecue ray eme teco mtu agui hey, pepoy eme N. y. mboyero-
bia catuaguí hey rano: cobae teniã teco penemimboayerâma
teco haebe bae ñote, haé teco porâ tetîrô rerequaramo ñote
pendeco haguâma; pendapicha mboé catupîrîbo herecobo ânga:
peyoaïhu catu, pehaça eme Pay ñeê pendeco caturâma rehe
pemongeta ramo, pemboaye ñote yñeê ymboabay eÿmo. Aypo
hey peême ñandeci mtu chemoîngobe yebî uca hareracuri.

Oho Isabel cotipe Pay Iuan Agustin, hae Isabel nomo-
çandoy oñeê, omondo bite catu na oyabo chemanô rupibe raco
chereraha aña retâme; ahecha tataguaçu poroapiçe catubaé
hendî eÿbaé, poromongîhiye nûnga reÿbaé: ucupe ahecha co
tabaÿgua ñandeyê ruramo oico bae cuera; ucupe ahecha, hae
ñande pabê rembiguaa catu bae cue, âng oico tatape, hae teco-
açî tubicha catu opaeÿbaérâ oiporaraicobo. Aypo rire chere-
raha Ybape ahecha ñandeci, yporâ rapichareÿ, obero nungareÿ;
Ybapegua opacatu oyeroyî chupe, hae, oiñeê mboayepabê. ýpo-
rabebae, obero catubebaé oyoguereco yrunamo ymboyerobiabo
ru çubo. Ybapegua angatrâ haba yporâhaba // nimboyoya habi

Senhor; ésta é com effeito a obrigação principal que deveis cumprir, e que
deve fazer com que alcanceis todas as qualidades de virtudes, levando-vos
a ensinar ao vosso proximo bonitamente; amai-vos muito uns aos outros,
não passeis por alto as fallas dos padres que vos-instruem acêrca do como
procedereis bem, cumpride simplesmente o que elles dizem sem fazer diffi-
culdades. Isto diz-vos Nossa Mãe Sanctissima que mandou que eu tornasse
a viver agora aqui.

Ao quarto de Isabel chegou o padre João Agostinho, e Isabel não
cortou o fio de suas fallas, continuou a externa-las (a manda-las para fóra)
dizendo assim: Logo que eu morri, levaram-me ao inferno (á patria do
demo); eu vi uma fogueira grande que queria queimar tudo muito, sem
dar luz alguma, e que era uma cousa temerosa como não ha outra; e acolá
eu vi aquelles moradores da aldêa que já viveram connosco; lá os-vi, os
mesmos que foram bem conhecidos de nós todos, e agora lá estão, e estão
a padecer tormentos enormes que não podem ter fim. Depois disso leva-
ram-me para o céu, eu vi Nossa Mãe que estava bonita como ninguem, e
que resplandecia incomparavelmente; os moradores do céu todos inclinavam-
se perante ella, ás fallas d'ella obedeciam todos, e os que eram mais fór-
mosos, os que brilhavam mais eram os que estavam juncto d'ella para lhe
fazerem grandes adorações. A bem-aventurança e a formosura dos que

mbae amo co Ȳbipegua rehe mbaé opacatu ȳbipegua tenânga yporabebae yepe ȳtĩ rapicha mbaé repoti rapicha ñote raco mbae Ȳbapegua rehe ñamboyoya potaramo raé. Ȳbape ahecha Tupâçĩ boya ñande paũ mbore omano baecue Ah Chemembĩ reta ndahapichari hembipe ruçu ninungari horĩ catu etey haba. Cherecha ramobe aguĩyebete yebĩ yebĩ hey chebe opacatu oirũnamo chereco ramo, Tupaçĩ boya ramo chereco ramo rano: toicobo catu ñande retângue ȳgua Tupâçĩ boya, toirumo ngatugueco m̄tu hey peême rano, chemembĩ reta, pendche y maendua catu ramo ânga.

Cobae Cuña m̄tu ohenoi yoehebe tabaygua opacatu Aba, hae Cuña, omongeta catupĩrĩ, y yoayhu m̄tu haguâ. Missa rendu ñoĩ haguâ, Tupa mbaé meê haguâ yporiahubae upe, Tupâ poroquayta mboaye, hae teco m̄tu rehe ñote y yeporu yepi haguâma omombeu chupe ombopichĩbĩ ete etey angaypa, hae moñemoĩrô, aña retâ reco, hae tupâ ângue upe heco cuerehe y yerure haba omboabaete catu rano. Teco m̄tu ombohaebe catu, teco horĩ apĩreỹ ȳbapegua omoaruâ uca ete opohu harera upe. //

moram no ceu // não tem comparação com cousa alguma d'este mundo, porque todas as cousas deste mundo na verdade, ainda mesmo as mais bonitas, são como eisco, são como cousas immundas somente, quando as quizessemos comparar debalde com as cousas do ceu. No ceu vi eu os servos da Mãe de Deus, que estiveram no meio de nós todos e já morreram; ah meus filhos, não ha nada que se-compare com o brilho e com a alegria d'elles. Nem bem me-viram deram-me muitas e repetidas saudações, por me-terem todos em sua companhia, e por ser eu serva da Mãe de Deus emfim: Viva! viva! (vivam bem) os moradores da nossa patria, que são servos de Nossa Senhora, e augmentem bem os seus merecimentos; disse -vos ella por fim de contas, ó meus filhos, lembrando-se de vós muito bem.

E'sta mulher bem-aventurada chamou para o pé de si os moradores todos do arraial, homens e mulheres e fallou-lhes bonito para que se-amassem uns aos outros, para que ouvissem Missa de continuo, para que dessem esmolas (cousas de Deus) aos pobres, para que cumprissem os mandamentos de Deus, e para que se-esmerassem sempre em practicar as boas obras; declarou-lhes que amofinavam muito a elle (Deus) os peccados e que elle se-offendia com os costumes do inferno, e que Deus tinha de tomar contas ás almas pelo que tinham sido, e que se-temessem disso. Ella mostrou como era conveniente o bom procedimento, e fez com que aquelles que a

Tabaÿgua opacatu ohenoî ramo yepe omembĩ Cunumbuçu ñote o ohenoÿ oataeÿ hape Tupâcĩ boya ramo gueco haguâma rehe niñangatay ramo; hae mbĩa *ohenoî abe ndemembĩ* y é ramo oyeupe, nohenoÿ potari, ara ymo cinco haba pĩpe ñote omano yebĩ eÿmobe ohenoÿ Coÿte, hae mahey chupe. Apebe ndoroechapotari Tupâcĩ boya ramo ndereco eÿ ramo; eyerure raybi Pay upe yboya ramo nde moíngo haguâ rehe eyepeá emeque chemembĩ Pay reta agui, eipitĩbô ñote yepi; Ehaÿhu yepi rano; hae niã ñande ru bete Emoîrô eme Tupâ ñ. y. teco horĩ apĩreÿ rehe ÿbape ndeyecohu haguâ rehe. Oçĩ ñeêngue omboaye Cunumbuçu, oyerure Pay upe Tupâcĩ boya quatia rehe. hae roÿ 1639 pĩpe angabe Pay upe ypitĩbôha ramo oico teco mtũ rehe ñote oñemo caneõnde catubo oicobo anga. Cuña reta co Guaĩbĩ mtũ rechabo oyogueraha bae cue paũme oime peteÿ Cuñambucu amo; hechabobe eçê nde ecĩrĩ catu quinaÿ, hey Guaybĩ chupe. Heco catupegua namaray yepe, hae aete oyehu coíte hecotabĩ ñemi menguara. Corami omocê rire ramo Cuñambucu oñenotĩ mirieÿngatu, hae gueco rehe eyepĩa mongetabo ohe-

-visitaram, comprehendessem as alegrias sem fim que ha no ceu. // Tendo ella chamado todos os moradores da povoação, ao seu filho moço somente não chamou, si bem que elle faltasse, porque não tinha tractado de se-fazer servo de Nossa Senhora, e dizendo-lhe a gente então: Chama tambem teu filho, ella não quiz chama-lo; no quinto dia unicamente pouco antes de morrer outra vez, o-chamou afinal e lhe-disse assim: Até agora não te-quiz eu ver, porque ainda não te-fizeste servo de Nossa Senhora; pede já immediatamente ao padre que te-faça servo d'ella, não te-arredes dos padres, ó meu filho, tracta só de os-ajudar, ama-os sempre por fim; elles com effeito são realmente nossos paes; não amofines a Deus Nosso Senhor afim de que possas alcançar as alegrias sem fim que ha no ceu. As fallas de sua mãe cumpriu o moço, e pediu ao padre para o-inscrever na lista dos servos da Mãe de Deus [e desde o anno de 1639 até hoje, com a ajuda dos padres, vive com bom procedimento, esmerando-se unicamente em ser assim sempre]. Entre as mulheres que tinham vindo a vêr a velha bem-aventurada, estava tambem certa rapariga; assim que a-viu disse a velha a ella: safa-te, pisa já, comborça. No procedimento público d'ella com tudo não havia mal, mas afinal achou-se que ás escondidas ella procedia mal. Depois de ter sido corrida por ésta fórma, a rapariga ficou envergonhada não pouco, e considerando comsigo sôbre a sua vida, foi procurar de prompto //

peña raiby // Pay omoñemombeú harâma, ombote guecocue, hae âng y mtu ete oicobo.

Isabel Tupâcĩ ombou hague mboayepa rire ramo cinco ara oyague opapota ramo, ara ymo cinco habapaha cotĩ ahaÿma hey mbĩa upe, hae aypo é ramo, pabê oyaheó ramo, oyequiÿ yebĩ acoi oque ñote baé rapicha oupa ânga Rosario oguereco yepi Santo Xpto raângaba oyerure hague abe, hae ymano rire ramo yepe hacipe etey y yara ohequiÿ ypo agui. Cobae teco pĩpe raco oreraÿ reta oñemomburu catu teco porâ rehe. Opatuĩ oiquiáo o âng oñemombeu catupĩrĩbo, petey aube yepe ninatẽÿi pabê ngatu etey oñemombeú, tupâ upe ño arire gueco catupĩrice rerecobo ânga.

Nuebe Yacĩ yñotĩ hague rire oñetĩ ramo teôngue ambuae yñotĩ haguepe, oyehu Isabel reôngue hoo catu bĩte ramo. Ogue-nohê guetebo Ybĩqua agui nineÿ mirĩ aube yepe, ypĩhu hoó reco, noñemombochĩy herâ aube yepe rano. Ayebe orogueroba, uca tenda ambuae yporâbebaé pĩpe. Pay amo ohendu ramo //

o padre para que elle a-confessasse, mudou a sua vida antiga, e agora está vivendo com bons costumes.

Isabel, depois de cumprir tudo o para que a Mãe de Deus a-tinha mandado vir, estando acabados os cinco dias que ella tinha marcado, e quando ia chegando ao fim do quinto dia, disse ás gentes assim: Eu vou-me embóra; e depois que disse isso, desatando todos em pranto, ella expirou outra vez, ficando tal e qual uma pessoa que estivesse só dormindo; segu-rava sempre tambem a imagem do Sancto Christo, que ella tinha pedido, e até ainda depois de fallecida com muita difficuldade o domno d'ella (ima-gem) a-tirou das mãos d'ella (defuncta). Por amor d'este successo é de facto que os nossos filhos se-esmeraram muito mais nas bôas obras. Todos elles alimparam sua alma confessando-se bonitamente, e nem um siquer foi desidioso; todos em verdade se-confessaram, a Deus unicamente, depois disso, entregando sua vida de bons costumes.

Nove mezes depois que ella tinha-se enterrado, indo-se enterrar outro corpo na sepultura onde ella estava, achou-se que o cadaver de Isabel ainda estava bem conservado com as suas carnes. Em se-o-tirando por inteiro da sepultura, elle não tinha nem um pouco de mau cheiro, a carne estava fresca, nem ao menos um pouquinho se-tinha arruinado tambem; por isso então nós o-fizemos botar-se em outro logar mais bonito. Um certo padre

cobae tecocue, oyerure chebe Rosario co Guaîbî mtu rembiporu cuera rehe, arahauca chupe, hae Pay omoîngatu herecobo He-tâme taçi pochĩ omomarâ mitâ reta y yucabo, petey aube ndocueray. Peteý Aba obahê Pay upe, hae taý omanô motarî ramo omombeú guaý reco chupe heroñemboaçi catuhape. Pay abe oñandu catu taý manô motarî haba, hae yporiahubereco hape omeê chupe acoi Rosario guemimoîngatu cuera. Eney, co, emoî nderaý ayu rehe oyabo *Aba mbae au niþo cobraé ndeyri Pay, craha emoî nderaý rehe* ñote catu chupe. Omboaye aba Pay ñeêngue, hae nda arerire ruguaý raco oyebĩ acoi Aba, ocuera ýma cheraý cheruba, haebe ete ýma oyabo.

§ 28.

Tecocue ambuae Loretopiþe guare.

Cuñataý reta paûme oyehe petey Tupâ ñeê reducebebaé hendu mopaû hareý. Cobae Cuñataý 18 roý oguereco ramo oromomenda Cunumbuçu oreropeoreremimonga quaa cue rehe. //

em ouvindo // contar este successo, pediu-me o rosario de que se-tinha servido ésta velha bem-aventurada, eu mandei lh'o-levarem, e o padre o -botou, trazendo-o comsigo. Na povoação d'elle a peste (a doença ruim) fez estragos matando as crianças, nem uma ao menos sarava. Chegou-se então ao padre um sujeito, e como estivesse o filho prestes a morrer, elle declarou a elle (padre) o estado de seu filho com muita pena do que elle padecia. O padre tambem sentiu muitissimo aquelle risco de morte em que estava o filho d'elle, e por ter dó d'elle deu-lhe aquelle rosario que trazia comsigo, dizendo-lhe: Eia pois aqui está, bota isto no pescoço de teu filho. [E o homem: *é uma cousa debalde talvez isto que dizes*; e o padre: *leva-o, põe-no em teu filho*; é sómente o que disse a elle. Cumpriu o homem o que lhe-disse o padre, e] depois de uma pequéna demora voltou aquelle mesmo homem dizendo: Já sarou meu filho, ó meu pae, está bem são já.

§ 28.

Outros successos que se-deram em Loreto.

Entre as moças havia uma que era mais amiga de ouvir a palavra de Deus sem intermittencias. E'sta rapariga tendo já 18 annos nós a-fizemos casar-se com um rapaz que tinhamos criado e educado em nossa casa. // Eram ambos muito bem procedidos, nunca perderam de si aquella graça

Mocoibe y m̄tū catube, acoi Tupa gracia omongaray ramo gue-
mbipicicue nomocañiȳ ara amo p̄ipe oyehegui, omboete catu
heromanômo coyte. Omanô range ymê, hae rire hambireco abe
Cunumbuçu biteri ramo omano rano. Mocoibe rehe añanga
reco catu, hae che moangapihĩ mocoibe manô hague y yequiȳ
m̄tū rechaca Cuñambucu oipicipa yma ramo Sacr.^{tos} opacatu
cherenoĩ uca ara omanôha renondegua. p̄ipe, hae nahey chemo-
ngetabo cheruba amanô mota guitupa, hae namboaciỹ co che-
p̄ialhu p̄ipebe ramo chemanô haba; ndarecoy raco che âng beỹ
amo cheruba. Mocoĩ mbae rehe ñote ayerure anga ndebe: y
yipĩ ramo eñotĩ uca reme chereôngue teôngue corap̄ipe, tupâ-
opẽ catu Tupâci Altar robaque eñotĩ uca ânga cheruba, aypo
rire rano chepitibô epe ânga nde Missa m̄tū p̄ipe; chcabe Tupâ
robaque cheriramobe che maëndua nderehe tupâ upe guiñembo-
ebone Pihaye rupi omanô heôngue ohaârô hopegua, hae Tupâci
boya amo; heôngue mbobĩbĩ rire ramo ñandu mbohapi ararâ-
ânga quarire oyequaa ymĩ haba, coterâ heõnde ñote haguera
gui ypitupo yebĩ ramo coterâ ó é hagerupi omanô hageragui
oicobe yebĩ ramo. Haârô ara // oyora curiteỹ, chepiârô ucaboy

de Deus que tinham recebido ao baptizarem-se, e a mantiveram bem, con-
servando-a até a morte. Morreu primeiro o marido, e depois d'elle morreu
tambem a mulher que entretanto era ainda muito jovem. De ambos eu
cuidei muitissimo e ambos me-consolaram muito com a sua morte por vêr
eu que expiraram sanctamente. A moça, depois de ter tomado já todos
os Sacramentos, mandou me-chamar na vespera do dia em que tinha de
morrer e conversando commigo, me-disse assim: ó meu pae, estou já quasi
querendo morrer e não me-afflijo com a minha morte que me-leva a cousas
novas; não tenho em verdade cuidados em minha alma, meu pae. Somente
duas cousas eu te-peço agora: a primeira é que não mandes enterrar o meu
corpo no cemiterio (na cêrea dos defunctos), manda que o-enterrem na
Egreja, defronte do altar de Nossa Senhora, meu pae; depois disso favorece
-me tambem com a tua sancta Missa, pois eu egualmente, em me-achando
na presença de Deus, hei-de me-lembrar de ti, a Deus pedindo por ti.
Pela meia noite morreu; guardaram-lhe o corpo a gente da casa d'ella e
alguns outros servos de Nossa Senhora. Depois de ter-se amortalhado o
corpo, e depois de terem-se passado umas trez horas, elle parece que se-
-mouveu, ou porque tivesse apenas desfallecido e tornasse a respirar, ou
porque como ella disse, tornasse a reviver. Aquelles que a guardavam // des-

cherenoïbo yho ramo, ambuae yrûnamo opïta baecue oporandu mbae hembiecha cue rehe: Cuñambucu aete tou *Pay rânge hae ape, oico ramo pehendune teco cherebe y yayebaecue hei.* Aha y cotipe, ayohu yñangapĩhĩ catu ramo; naomanô baerâ roba ruguaÿ hechacaba. Nda haçibeÿ berami. Oguereco opope peteÿ Curuçu mirî, hae hoba rorĩ catu pĩpe Angel rechacaba chereça upe oñequabeê nûnga che mboguapĩ oÿpĩpe na oyabo cheruba copitûme amanô ete raco. Mbae yyĩpĩ che ângue rembiechabae bae cue co aňangeta abaete catu, hae cherobaitĩ, quarepoti pinda retabaé oguereco opope, y pĩpe cherauba potaraúbiña, haete Tupâ Angel mtu cheraârôha chepĩhĩrô y chugui quice pucu tata rehegua pĩpe ymoñenguâhêmo. Cobae Tupâ Angel chereraha aña retâme acoi tata guaçu porombopĩá pirĩngatubaé aña retâ mêngua moĩngo açilha recha ucabo chebe. Vcupe raco ahendu yagua ñeê yaheó, toro ñeê corôrô, mboy yuçu tĩbĩ ñeê, aňangeta ñeê aypobae. ahecha ângue ucupegua moemimborara haba. Ahecha y paûme ñandeyrû ramo. oicobebaé cuera amo, Tupâçĩ boya amo aete ndahechay ucupe. //

ataram-n'a mais que depressa e mandaram buscar-me chamando-me para eu ir lá depressa; os outros que ficaram com ella perguntaram-lhe pelas cousas que ella tinha visto. A moça porém disse: *Que venha primeiro o padre, em elle estando ahí ouvireis as cousas que me-aconteceram.* Eu fui ao quarto d'ella, e achei-a muitissimo consolada; não tinha semblante de quem estava para morrer; parecia que não padecia mais nada; tinha nas suas mãos uma cruz pequenina e com o rosto muito risonho se-me-afigurava aos meus olhos com o aspecto de um anjo; fez-me assentar ao pé de si dizendo-me: Meu pae morri deveras ésta noite. A primeira cousa que viu minha alma defuncta foi um demonio temeroso, e elle tomou-me a frente; trazia nas suas mãos ferros com muitos ganchos (garfos), e com elles queria me-apanhar de balde, porém o anjo de Deus, o sancto anjo da minha guarda, livrou-me d'elle, com a sua espada de fogo tocando o para fóra. Aquelle anjo de Deus me-levou ao inferno para me-fazer vêr o tal fogo grande, que põe murcho o coração, e que atormenta aquelles que estão no inferno. Acolá em verdade eu ouvi ganir-se como onça, urrar-se como touro, assoviar-se como cobra grande, e tudo aquillo eram vozes de demonios; vi as almas defunctas que lá estão, e os padecimentos, os açoutes, os maus tractos differentes que ellas soffrem. Vi tambem no meio d'elles alguns dos que foram já nossos companheiros, mas nem um só servo da Mãe de Deus eu não vi lá. //

Omombeu chebe tabaÿgua añaretâme guembiecha cuera. Yyĩpĩ ramo mocoĩ Cuña hecopochĩbae cuera taba agui chere-
mbipeá potareÿngue 15 ara oqua ÿmani y manô rire. Caá agui
ou tetâme, hae ndobĩay Tupâope. Ymano hague co Cuña ndo-
yquay omanô renonde añã retâme ohecha ramo ñote raco
oiquaa ÿpĩ ymanô haguera. Peteÿ Cunumbuçu ore remimonga-
quaa cue ângue abe omombeu chebe rano. Aypobae Cunum-
buçu raco nohendu catu etey ore ñeê, ohenduteÿ ñote y mboaye
eÿmo ñandu. Araha cheÿrû namo ycaray eÿbae retâme mbura-
hey rehe poromboeha ramo ymoingobo biña, haete ytabĩ ramo
ymboaraquaa catu rire aipeá mburu y caray eÿbae taba hegui
hetâme ymondobo. tape rupi omanô, haé amoñemombeú ramo
yepe y yupabo renonde, meguaÿ noñemombeú catu pĩrĩy, coterâ
tape rupi yepe otecoabiÿ yebi, aypo ramo omano bay añaretâ-
me ohobo.

Vcu añaretâ agui Tupâ Angel chereraha teco horĩ Ybape-
gua rechabo (hey Cuña mtu pabê remiendu ramo chemonge-
tabo) ahecha Tupâ ñ. y. tenda yporâ nungareÿbae pĩpe yguapĩ

Ella contou-me quaes eram os da povoação que tinha visto no inferno. Em primeiro lugar foram duas mulheres muito mal procedidas que eu quiz e não mandei tocar do arraial; já eram passados 15 dias desde que ellas morreram. Ellas tinham vindo do matto para a povoação, e não se-accomodavam com a casa de Deus. Que ellas já tinham morrido não n'ò-sabia ésta mulher antes de morrer, e somente em vendo-as no inferno em verdade é que soube que ellas tinham morrido d'antes. Ella tambem fallou-nos da alma defuncta de um rapaz que nós tinhamos criado. Este rapaz em verdade não escutava bem as nossas palavras, escutava-as por demais só sem se-importar de as-cumprir. Eu o-tinha trazido commigo para a povoação dos pagãos, e si bem que o-tivesse posto como mestre da musica, comtudo, por ser um perdido, eu, depois de o-ter castigado, afastei-o da povoação dos pagãos, e mandei que se-fôsse com os demos para a sua terra. No caminho elle morreu, e posto que eu o-tivesse confessado antes de o-fazer mudar-se, talvez por não se-ter confessado conformemente, ou porque em caminho entretanto de novo tivesse feito alguma das suas culpas, o que é certo é que morreu de má morte, indo para o inferno.

De lá do inferno o anjo de Deus levou-me a vêr as alegrias celestes (disse-me a bem-dicta mulher, fallando commigo á vista de todos). Eu vi Deus Nosso Senhor, que estava assentado em um throno (assento) de uma

heco ramo // Ndipapa habi ângue mtu hobaquegua (aporandu Cuña upe Tupâ rechacaguera rehe) Tupâ rechaca ba namombeu quay ndipori aba ñeê ymboyequaa haguâma; mbaé amo co Ybipe ymboyoya haguâma ndaypori rano. tata açoçebe hembipe, ndoporoapiy, oporomoangapihi ñote catu hechacaba, cobae teco ñote amombeu quaa ndebe cheruba. Ahecha abe ñandeçi Señora Santa Maria; nimombeú habi yporâ rapieharey haba, nimboyequaa habi abe teco hori acoi Ybapegua yecohuha. A cheruba ndahapichari mbae porâete etey ybape Cherembie cha-baecue; mbae co Ybipegua y bay mêmê, y menguâ, heroîrômbi mêmê: co ybipe ndaypori mbia, ebapo catu Ybape oime-ngatu etey. Angeles ñote yepe niâ oya hoçe Caabo oparupigua, oyahoçe ybicuy ayi reta gueta haba pipe Ybape ahecha heta catu co ñande mbia rehegua ebapo ñanderecoipi haguepe omanô baecue, ape ñandereco ramo abe omano baecue ahecha rano. Ahecha Isabel; hae chemongeta na oyabo. Ehecha catu chequipy â mbae nde ymombeú haguâ rehe Ybipeguara upe. Nambocatuy raco yneengue, // chatepaco ahupiti ape cheru yebi

boniteza como não ha. // Não têm conta as almas bem-aventuradas que estão deante d'elle. (Eu perguntei á mulher como era o aspecto de Deus); a vista de Deus eu não sei contar como é, não ha lingua humana que o possa exprimir; não ha cousa alguma neste mundo de cá, que se-lhe-possa comparar tambem; muitissimo mais do que o fogo, elle allumia e aquece, mas não queima, e somente consola muito a gente o aspecto d'elle; é isto só que eu sei e posso te-dizer, meu pae. Eu vi tambem nossa Mãe a Senhora Sancta Maria: não é possivel dizer-se a belleza incomparavel d'ella, não é possivel tambem mostrarem-se (os contentamentos) as alegrias que gozam lá os moradores do ceu. Ah! meu pae, não têm comparação as cousas extremamente formosas que foram vistas por mim no ceu; cá deste mundo as cousas de cá são todas ruins, são todas minguadas (falhas), são todas despresiveis; neste mundo cá não ha gente, lá sim no ceu é que ha bastante. Os anjos somente, não mais, com certeza excedem as folhas que ha por todos os mattos, excedem os grãos de areia na sua multidão. No ceu eu bem vi tambem gente muita que era cá dos nossos, [que morreram antes que nós tivéssemos principiado a ser, e egualmente vi dos que já morreram depois que já somos]. Vi a Isabel, e ella me-fallou dizendo assim: Olha bem, ó minha ermã menor, éstas cousas para tu as-contares aos que estão na terra. Não gostei muito na verdade do que ella disse, //

haguâma, hae nda heya potariche amo acoi mbaé porâ nungarey biña, haete Isabel ohecha ramo cheñemombia hague oñeê rehe nahey chebe rano. *Emboaçi eme cheñcêngue Tupaçi tecatuay oipota ñande amo reta upe nde ymböyequaa haguâma â mbâe opacatu nderembiechabaé Tupâ mboaye catupĩri çandongey toguero cueray e me oyabo, teco mtu tetirô mboaguïye togueroyahey eme ara amopiße oyabo rano. Ndeacte chequĩpiy ereyebi a pene orerirû namo nderi apirey hagua rehe. Aypo hey raco Isabel chebe chemboapĩribe catubo, hae ayporârehe ñote ayu curi guitecobe yebibo rae?* Ebapo acoi tetâ poromoeçai ngatubae piße chequĩreỹ ngatuyebi, hae ayetamo opacatu omanô taba retaỹgua ayetamo petey aube ndopitayche co Ybipe cheri namo oyoguerahabo Ybape acoi mbaé catupĩri cherembiecha baecue rechabo raé Mitâ Ycaray baecue, haé Cunumi reta oquĩribite ramo omanobaecue y catupĩri ete etey Ybape, hae mêmê oyeriqui oyoguerereco, chemembĩ abe ahecha ypaũme rano. (Omanô yrû ndỹ yaçi ñote oguereco ramo) chemembĩ * abe ahecha Ybape // (heta

pois com effeito eu entendi d'ellas que tinha de voltar outra vez, e eu não quereria deixar com tudo aquellas cousas tão bonitas e sem eguaes, porém Isabel, em vendo que eu me tinha entristecido com as suas palavras, assim me-disse afinal: *Não te-dóas das minhas palavras, é a propria Mãe de Deus quem quer que aos nossos parentes vás dar a conhecer éstas cousas todas que tens visto, dizendo tu a elles que não se-exqueçam de adorar a Deus perfeitamente e sem cessar um pouco, que não se-cancem de praticar as bóas obras todas e sempre, e em todas as occasiões emfim. Tu, entretanto, minha ermã menor, tu has-de voltar aqui para ficares para todo o sempre juncto connosco. Isto disse realmente Isabel a mim, pondo-me bem tranquilla, e para esse fim somente eis-me aqui vim, tornando a viver.* Para lá, para aquella patria que a gente sára e consola, estou afflicta por voltar, e quem dera que todos os moradores do arraial morressem, quem dera que nem um só ao menos não ficasse aqui neste mundo, transportando-se todos junctos commigo para o ceu para verem aquellas cousas bonitas que eu lá vi! As crianças que foram baptizadas e os meninos que morreram ainda em pequeninos estavam tão bonitos no ceu, e estavam todos elles a brincar, e eu vi tambem no meio d'elles meu filho por fim de contas, (elle morreu quando tinha somente quatro mezes ainda); eu vi tambem meu filho * no ceu // (ella no-

* A *Conquista* diz claramente: *mi marido*; mas deixa-se ficar na traducção portugueza — meu filho —, á vista do texto guarani, que não permite outra interpretação. Houve aqui provavelmente engano do copista.

ambuae ñemboéhape ore remimonga quaa cue tupâ poyhupa ramo gueco mboyequaa hare ohenoí hera pïpe, hae Ýbape hecha hague omombeu chebe rano) cheruba ndecueray eme Tupâ retâ bia âbae cheamoreta upe ymboyequaabo ânga. Ayetamo niñangaypayche Tupâ moñemoîrôbo raé? Ayetamo ohaÿhu Tupâ opíá guibe oicobo raé? Ayetamo yporoquayta pabêngatu omboye porâ; yñangapîhî catu amo omanobo raé hey raco che mongetabo chererecobo ânga.

Aypo rire ohenoí uca Tupâçï boya ocotipe omoñemomburu oñeê mbïpe teco mtu moçando eÿ haguâ ráhe. Tupaçï heco moaruâ omboyequaa ychupe. Cuehebe omanô peteÿ Cuñataÿ oquîrî hagnerabe yepi yepi ara ymbo Ocho haba pïpe oñemo-mbeutibaé ndoyabiÿ guaçu raco ara amopïpe, gueco maraneÿ ñote catu ogueromano tembiapo mtu reta yrûnamo Tupâ robaque herahabo. Cobae abe ahecha Ýbape teco horî tubicha catubaé rereco ramo. Yñeêngue abe ogueru tuba hae ychî upe, tacherapîrô eme cheçï, hae cheru chemanô hague mboaçï hape. Aicobe catu, hae cherorî catu abe ânga rano. // Tomoçando emeque

meou pelos proprios nomes a muitos outros, a quem tinhamos criado na doutrina e que tinham mostrado que eram tementes a Deus, e como ella os-tinha visto no ceu, assim m'o-declarou tambem a mim); ch! meu pai, não te-descuides de mostrar bem o caminho do ceu a todos estes meus parentes. Quem dera que nunca mais peccassem, desafiando as iras de Deus! Quem dera que sempre amassem a Deus de todo o coração! Quem dera que cumprissem perfeitamente os mandamentos d'elle todos, pois que seriam muito consolados quando fossem para morrer! Ella disse assim, fallando commigo então.

Depois disso mandou chamar os servos da Mãe de Deus ao seu quarto, para os-animar com as suas fallas, afim de que fossem constantes na virtude, e lhes-mostrou que a Mãe de Deus applaudia o seu procedimento. Morreu ha tempos uma rapariga (disse ella); desde o tempo em que era menina sempre sempre no oitavo dia costumava se-confessar, não fez culpa grave deveras em dia algum, e somente conservou a sua virtude até morrer, muitas obras boas juncto com ella levando á presença de Deus. E'sta tambem eu vi no ceu, gozando da maior e melhor alegria. Palavras d'ella eu trouxe tambem para o pae e a mãe d'ella. Não me-chorem, minha mãe e meu pae, com pena de eu ter morrido. Eu vivo bem, eu estou muito contente tambem agora; // que sejam constantes tambem na virtude e que

teco m̄tu hae abe tou cherûramo Tupâ retâme Co tecohorĩ nde-rembiecha bae rehe oyecohubo Coÿte; hey pendayĩ peême oyabo Cuñambucu ohenoĩ abe Aba rubicha beta peñangareco peboya rehe teco m̄tu ñote pehechauca chupe, Pay p̄t̄iboharamo peico yepi oyabo chupe. Ohenoĩ abe Quique peteybaé, hae nahey chupe: cherique emboe catu ñanderu hae ñandeçĩ Tupâ ñeê rehe taheçaray eme hece ahecha raco tuya reta, hae Guaýbĩ reta añaretâme.

Mbae poromondiy raco, Cuñambucu omenda eymobe, hae ome manô rire oyehe hacâ tey ngatu baé cue guecha rey ñote yepe poýhu harera, oñeêngice rey baecuera, âng mbĩa tetirô remiendu ramo yñemoñeê, mbĩa abe tataendĩ opope herecobo heçai torôrô pabê hendu ramo. Cobae teco cherembiecha ramo y yayebae cuera raco chepĩa atuíngatu, chemanô haguâ rehe chemoñemombotabo rano. Aypo rami tabaygua rano. oñandu opiape tecohaébebaé rehe oñemombotahaba, hae omboyequaa guembiapo p̄ipe co Cuñambucu yequiý yebĩ rire ramo raé Diez araraânga rupi oñeêporara, ayporire checoticotĩ oñeê rerobabo //

venham tambem para juncto de mim na cidade de Deus, afim de aqui se regozjarem com éstas felicidades que estás vendo emfim; assim disse vossa filha para eu dizer a vós. A moça chamou tambem os principaes, e lhes disse: cuidai bem dos vossos subditos, e unicamente boas obras fazei vêr a elles, e em os padres vos-ajudando sede sempre bons. Chamou tambem uma ermã mais velha que tinha, e lhe-disse assim: ó minha ermã, ensina bem a nosso pae e a nossa mãe a doutrina, para que elles não se-exqueçam d'ella, olha que eu vi deveras muitos velhos e muitas velhas no inferno.

Era uma cousa de fazer admiração realmente! uma rapariga que desde antes de casar-se, e depois da morte de seu marido ainda, de si mesma era tão modesta (recatada), [que só de a-olharem tinha vergonha (reccio)], e que nunca era capaz de fallar atôa, agora na presença de (ouvindo-a) tanta gente estava a fallar tanto! e tambem a toda aquella gente, que tinha tochas accesas nas mãos, corriam lagrimas em jorro ao ouvi-la. Com este caso que aconteceu, e que eu mesmo vi, apertou-se-me deveras o coração, a poncto de me-fazer tambem a mim a vontade de me-morrer. Da mesma maneira tambem emfim os moradores do arraia! sentiram no seu coração uma vontade de outra vida mais conveniente, e mostraram isto muito bem mediante as suas obras, logo depois que aquella moça expirou outra vez. Durante dez horas sem cessar ella fallou, depois disso para a

nahey obahê ýma cheruba cheho yebĩ haguâma acoi chereta
 m̄tu cherecobe orĩ apĩreỹ haguâme: Tupâ topĩta ânga ndeyrũ
 namo Ndereçaray eme che ângue rehe, cheabe nachereçaray
 che nderehene acoi Tupâ retâme chereco ramo ânga cheruba
 Aporandu chupe oguereco nipo mbae amo oñemombeú haguâ-
 ma. Ani anga raco hey; cobaé ñote chepĩa yeeçaereco co Ýbĩ
 agui cheyupabo haguâma Ýbape cheho haguâma, hae y yaye
 eỹ yacatu nache angapĩhĩ catui guitupanga, hey rano, hae Cu-
 ruçu oicobe yebĩ haguerebe guembiareco porara áramo oyepo-
 mboya çando noñeê beỹ; cherehe, hae nde amo reta rehe nde
 maenduá pangane cherayĩ cheé ramo, oyeaỹbĩ. Heê oyabo nũaga,
 haé oyequiỹ guoba mbotee eỹmo yepe.

Y yequiỹ rire ramo acoi Semana Santa Nandeyara manô
 hague ara m̄tu rapicha mbĩa opacatu oñemoçaena oñemombeú
 haguâ rehe. Peteȳ Aba, Coterâ Cuña, Coterâ Cunumi aube
 ndoyehuy yñemombeú eỹ hague, opacatuĩ oñemombeu catu hae
 aparondu ramo mbae pãnga ndepĩá atoĩ? teco horĩ ãbapegua
 cheremiendu cue hey amo, tecoaçĩ añaretâ mēgua cheyeapĩçaca

minha banda virando a sua falla, // assim disse: chegou já, meu pae, o mo-
 mento de eu ir-me para aquella patria bem-dicta afim de viver com ale-
 gria sem fim; fique Deus agora contigo. Não te-exqueças de minha alma
 que foi, eu tambem não me-exquecerei de ti, quande estiver lá na cidade
 de Deus, meu pae. Eu perguntei-lhe si não tinha alguma cousa para se-
 -confessar. Agora não de certo, disse ella; um unico cuidado tenho no co-
 ração e é este: ir-me embora d'esta terra, ir-me lá para o ceu, e emquanto
 isto não se-cumpre, não posso ter consôlo, disse tambem e sôbre a cruz, de
 que ella se-tinha apoderado logo que reviveu, cruzou as mãos sem mais
 larga-la, e não fallou mais. De mim e de teus parentes tu te-lembrarás, ó
 minha filha? como eu dissesse, ella acenou com a cabeça: Sim, como que
 dizendo, e expirou sem demudar-se-lhe o rosto com tudo.

Depois que ella expirou, tal e qual no sanctissimo dia d'aquella semana
 sancta em que morreu Nosso Senhor a gente toda se-preparou para se-con-
 fessar. Nem um homem, nem uma mulher, nem um menino si quer achou-
 -se que se não confessasse, todos sem ficar um só se-confesaram bem, e
 perguntando-lhes eu: o que abala o teu coração? as alegrias celestes que
 eu ouvi contar, dizia um; os tormentos que conforme escutei se-padecem
 no inferno, dizia outro, // e por ésta maneira todos guardaram no seu coração

hague hey ambuae, // haé rami opacatu omoíngatu opíape, mbáe
 amo oye upe guarâma acoi Cuñambucu remimombeu cuera oñe
 mbopíá tĩtĩ, coterâ oñemomburu catu habamo here cobo. Pĩhabo
 Cunumbuçu amo oyogueraha ocarupi oñenûpabo. Heta oñenupâ
 Tupão rôqueme. Rombĩ opacatu oñemomburu aypobae teco pĩpe
 Tupa mboaye catupĩrĩ haguâ rehe, hae heta ararupi acoi Cu-
 numbuçu ñeêngue note oñomongeta habamo oguereco.

§ 29.

Tecocue reta ambuae.

Pay·Cuña mtu y tĩarôbaé teô robapĩme obahê Sacramen-
 tos oguerecopa: noñeê ngatubey: obu obu yma ypĩa, haé Cu-
 rime hape omanô haguâ ogueru guecha ramo, hae rami petey
 Yaçĩ guetebo ypĩcopĩ hecobe poriahu. Chepĩarô uca pĩy pĩy,
 hae oñemombeu pota ramo yepe ndoyehuy mbaé amo. hobaça
 haguâma. Aypo rami y tupucu ramo omanô motarĩbaé rapicha
 oñemondĩy miriey ngatu tabaygua, haé petey Aba nahey Chebe
 meguay camĩ cheruba, na ycaray baecue ruguay co Cuña, aye-

alguma cousa para si d'aquillo que tinha sido dicto pela moça, que lhes-fazia
 bater o coração, ou que os animava deveras. De noite alguns moços foram
 pelas ruas (do arraial) dando açoutes em si; muitos se-disciplinaram á porta
 da Igreja. Finalmente todos se-empenharam, com aquelle successo, em
 desempenhar mais perfeitamente a lei de Deus, e durante muitos dias as
 fallas d'aquella moça unicamente eram o assumpto das conversações de
 todos.

§ 29

Outros successos que se-deram.

Chegou-se um padre a uma honrada mulher ja madura trazendo-lhe os
 sacramentos ella já não fallava mais; roncava-lhe o peito, e parecia que
 ia morrer em um instante, e d'esta maneira ficou um mez aturando a pobre.
 Mandava procurar-me amiudadas vezes, e querendo confessar-se comtudo
 não se-lhe-achava cousa de que absolver-se. D'esta maneira como ella fôsse
 durando, mas como quem estava querendo morrer, admirou-se não pouco
 a gente do arraial, e então disse-me um sujeito: meu pae, quem sabe si
 esta mulher não está baptizada, e por isso // não póde chegar ao fim de sua

be // nda hecopeba haguaŷ Co Cuña raco ore retâ reroba ramo oñemboya rey ore rehe, haé o Caray hague omombeu ramo yepe orebe ndoroiquay mamô nipo y Caray. Aypo éramo chebe ebocoi aba aheco momohê, hae ayohu porâ y caray eŷ haguera ayebe y yaraquaa bite ramo, haé cheporandu ñabô ñabô ombobay catupĩri ramo chebe amboyahu. Corirebe che omboya hupa rupibe oyequiŷ oupânga.

Oque ramo peteŷ Aba rubicha mtu Ace amo oñemboya heçe, hae omombag na oyabo ychupe. Ehecha co mbae ndeŷ-pĩpeguara Aba rubicha ohecha ŷmani ŷbĩqua ypĩpucuate bae tata rehe tĩnhêbae, haé y pĩpe peteŷ y nimbe hendĩ guaçubae peteŷ açe oyere yerebaé, hae haçê mbucubae rupa. Erei quaa pânga conderembiechabaé hey Aba rubicha upe y mombag harrera. Ndayquay hey. Ehecha catu hey, y quaapara teniâ nde. Aba rubicha oçareco catube hechacaba rehe hae oiquaa Coŷte: Aba rubicha oicobebĩtebae, hae yñamo tee aypo bae. Cobae ynimbe tupabamo oicone, haé hecoahara, guecotabĩ agui, hae rapicha opoicereŷbae rupabamo oico none. Nde tecatuay // erei-

vida. Esta mulher quando fizemos a mudança do nosso arraial ajunctou-se ella comnosco por demais, e dizendo-nos que era baptizada, comtudo nós outros não sabemos onde se-fez ella christã. Dizendo-me isto aquelle sujeito, eu me-informei da vida d'ella, e vi que com effeito não era baptizada pelo que, como ella todavia fosse sabida (instruida) e respondesse perfeitamente a cada pergunta que lhe fazia, baptizei-a de prompto. Immediatamente depois que a-baptizei (lavei) foi logo expirando.

Estando a dormir um honrado principal, chegou-se a elle uma pessôa, e o-acordou dizendo-lhe assim: olha aqui ésta cousa que está aopé de ti. O principal olhou logo e viu um buraco (ou cova) muito fundo, que estava cheio de fogo e dentro sôbre uma rede toda acceza (inflammada) um sujeito que estava a virar-se, a virar-se e que gritava fortemente. Conheces tu a quem estás vendo? disse ao principal quem n'ó-tinha acordado. Não n'ó-conheço, disse elle. Olha-o bem, pois tu és conhecedor d'elle deveras, disse ainda. O principal applicou mais attenção em vê-lo e afinal o-conheceu. Era aquelle sujeito um principal que ainda estava vivo e que era seu legitimo parente. Terá por cama essa rêde esse tal, e os que o-imitarem e que como elle não quizerem dar de mão aos seus erros; tu mesmo

quaa hecobay. Hey Aba rubicha $\widehat{m\bar{t}u}$ upe acoi açe ymombag hare.

Nambae acequepeguare ñote ruguaý raco aipo Aba rubicha rembiecha cue. Acoi rire teñanga ara amo p̄ipe co Aba rubicha tatape hechap̄ire ocot̄iro quême heco ramo oyepota çapiã tata ycot̄i rehe. Oyque raybi ocot̄ipe tanohê che caramengua mbaé catup̄ir̄i r̄iru oyabo biña hae aete tata oip̄ih̄ir̄omba çapiã ycot̄i, hae nomeêȳ ychupe yçê yepe haguâma. Tata guogueçi hague rechaca raco Aba rubicha omanô baerâ haçê haçê teȳ op̄it̄ibô harângue renoȳ teymo. Oyogueraha boy yepe tabaýgua reta ycot̄ipe, haete tata ndoipotay heique haguâma. Ayebe tata oparupi òmama hare hegui oñepih̄ir̄o mir̄i motaraubo Aba rubicha ocay baerâ oñeno Yb̄i rupi, hae peteȳ Vacapi guipe oñemi ñemi au oupa. Mb̄ia ocapegua ombogue peteȳ tenda rupi tata, hae oyogueroi que gubicha p̄it̄ibô motaraú hape. Oyohu yepe raco hecobe b̄ite ramo, hae aete nom̄ibeý̄ yma tatap̄i rami humba oupa, hae oñemombeu eý rehe o ângaypa pague mboaçi mboyequaaeȳ rehe rano. omano coite. Ytabi ete raco aypobae //

bem // conheces a má vida d'elle, disse ao honrado principal aquella pessoa que o-tinha acordado.

Não foi cousa de mero sonho do homem realmente, isto que o principal viu. Depois disto em verdade, em certo dia, aquelle principal que fôra visto no fogo, estando á porta de sua casa, pegou fogo subitamente á casa d'elle. Elle entrou ás pressas na sua casa, dizendo: quero tirar a minha caxa onde se-guardam as minhas cousas bonitas, porém no entretanto o fogo se-apoderou depressa da casa toda e não lhe-deu mais logar por onde sair. Em vendo-se cercado pelo fogo ahi então o principal, que estava para morrer, poz-se a gritar e a chamar debalde por quem acudisse. Correram promptamente os moradores para a casa d'elle, mas não obstante, o fogo não permittiu que elles entrassem. Pelo que querendo por demais livrar-se um pouco do fogo que o-cercava por toda a parte, aquelle principal, que ia ser queimado, deitou-se no chão e debaxo de um couro de boi tentou esconder-se debalde. A gente, que estava pela parte de fóra, apagou o fogo em um logar e entrou com vontade de favorecer ao seu principal. Não obstante haverem-n'o encontrado ainda com vida, comtudo á se não movia mais, estava todo preto como carvão, e sem se-haver confessado, e sem ter-se mostrado arrependido dos seus peccados, falleceu afinal. Foi muito peccador em verdade aquelle // defuncto principal, e nos

Aba rubicha amîrî, haé ore mboçaeta catu guecobay pîpe. Heta yebî omomboy gueco mtû rangue biña, hae aete yepi oñembo-aquiye oangaypa ceray haba pîpe. Ayebe ymanô eỹ mobe areco chepiápe Tupão roqueme ñote heôngue ñotî haguâma mbïa pabê oïque baerâ timaenduá hecobay cue rehe, hae toipoihu catu eguî ramî gueco guiyabo. Na ayporami ñote ruguay Tupâ omboaraquaa co Aba amîrî. aguiye ocay yma ndeiri. tecobe ambuae pebe omboaraquaa rano, hae ymboaraquaa haba omboyequaa co ibïpegua upe titabî eme oyabo. Petey Cunumbuçu Tupâçï boya mombîrî taba hegui gueco ramo acoi Aba rubicha mtû rembiecha cue ndoiquay ramo yepe, hae co Aba rubicha amîrî cay hague nohenduy ramo yepe rano oaraquaa porâ mbïpe ohecha mbae açeabïa reỹ oỹpîpe, ebocoi mbae ace rapicha nahey chupe: emaêngatuque mbae ndebe cherembiechaucarâ rehe. Aypo ý é ramo ohecha guobaque co Aba rubicha ocay baecue: hechacaba ypichîbî etey ete: petey añã abaete catu aramo oguapî oïna: hûnday Camba rapicha; hae tata opa rupi oimama ratâ herecobo. Ereiquaa pãnga co //

-deu muito que pensar com as suas mal-feitorias. Por muitas vezes deixou-se do que lhe-estragava a vida, porém sempre se-deixava vencer pela gana que tinha de peccados. Por esse motivo já antes de elle fallecer, tinha eu feito tenção de enterrar o corpo d'elle só na porta da Egreja, dizendo: para que a gente toda que tivesse de entrar se-lembrasse das más obras d'elle, e tivesse medo bastante de proceder do mesmo modo. Não foi d'êsta maneira somente por certo que Deus castigou o defuncto; elle não disse—basta ter sido queimado; até lá na outra vida ainda elle o-castiga, e o castigo que elle soffre dá a conhecer aos que estão cá no mundo dizendo-lhes—para que não procedam mal. Um rapaz, servo da Mãe de Deus (ermão de Nossa Senhora), que estava longe da povoação, e que por isso nem sabia do que tinha visto o principal honrado, nem tinha ouvido fallar-se de ter sido queimado o tal principal fallecido, comtudo mediante o seu bonito entendimento viu aopé de si um phantasma que se não differencava de gente, e aquella figura de gente lhe-disse assim: Olha bem as cousas que vou fazer com que vejas. Depois de dizer isto (a figura), viu elle (o moço) deante de si aquelle caudilho que se-tinha queimado; o aspecto d'elle era medonho em extremo; em cima de um diabo muito feio estava elle assentado e (elle) estava negro como um africano, e o fogo o-rodeava por todos os lados com força. Conheces tu este // homem desgraçado? (disse

Aba poriahu (hey acoi mbae ace rapicha) ta, hey Cunumbuçu, aiquaa ete catu. Eney emboyequaa nderetâ ygua upe co nde-rembiecha cue; aypobaerâ rehe tenânga ahechauca ri ndebe: toñembo pñatitĩ quaa acoi guecobay pñipe Tupâ oporiahu bere-co habangue roqueçĩ harau guiyabo hey. Cunumbuçu y yara-cañĩ nûnga oquĩhiye raçĩ agui, haé yñeê cañĩ herâ ramo aipo teco recha Hague rehe. oyebĩ guetâme, omombeu guembiecha cue, hae Tupâ oipota ramo ore ñemoñeê rerobia uca haramo oico yñeênguera.

Añanga omoherâ herâ uca petey Cunumbuçu upe tecoaçĩ Purgatorio pñepgua Angue mtu momboriahu hatĩ. Ohendu yepe raco ore ñemoñeê, hae aete hupigua rete hacĩ catu etey ângue upe Tupâ rata ndoiguay. Opag herâ oico ramo oyechauca chupe mocoĩ ace y yao morotĩ bae, hae hechauca catupĩri ete bae, hae nahey chupe: teco açĩ Purgatorio pñepgua rehe nde mboebo oroyu curi aypo oé rehebe omombo tata guaçupe. *Cinco ara ñote ape ereine aypo rive oroguenohe yebine oroyabo y chupe.* O ñandu matete guecoaçĩ Cunumbuçu haé oimoâ heta roỹ // tatape

a cousa com figura de gente). Sim, disse o moço, eu o-conheço muitissimo bem. Pois bem, dá a conhecer á gente de tua terra isto que aqui viste, foi para esse fim na verdade que te eu fiz veres isto, dizendo eu; abale-se-lhes o coração a os que com as suas más obras pudessem atravessar a misericordia de Deus, perdendo-a. O moço, como que fôra de si (delirante) pelo grande medo que teve, e quasi de todo sem falla por aquelle caso que acabára de vêr, voltou para a sua terra, contou o que tinha visto, e mediante a vontade de Deus, o que elle contou foi a confirmação de tudo quanto temos prégado.

O demonio fez com que certo moço tivesse em conta de nada as penas que no purgatorio têm costume de padecer as almas bem-dictas de defunctos. Elle ouvia em verdade as nossas practicas, porém com tudo isso achava muito difficil para que fosse verdade que as almas defunctas mandasse Deus para o fogo. Estando elle uma vez meio acordado appareceram-lhe duas pessoas, que traziam roupas mui brancas, e que tinham aspecto muito formoso, e lhe-disseram: Os padecimentos que ha no Purgatorio agora vimos ensinar-te; e depois de dizerem isto o-atiraram no grande fogo, e disseram-lhe ainda: *Por cinco dias unicamente has-de tu estar aqui, depois disso nós te-tiraremos outra vez.* Sentiu por demais o moço os seus

gueya hague. Aypo ramo nahey tatape omoî harera upe. Mbae ramo pânga chembotabĩ heta roỹ tatape chererecobo raé? Nde catu ereñembotabĩ mbae moâbo, hey chupe; chatepaco ndohaçay rânge medio quarta de hora yobite aube yepe âng ete ñote raco oromondo tatape; ayebe co nde remimborara cue pĩpe erehupitĩ quaane tecoaçi catu Purgatorio pĩpeguara. Aypo hey, hae Cunumbuçu oguerobia coỹte Tupâ rata poroapĩce catu haba.

§ 30.

Tecocue reta ambuae.

Peteỹ Aba Tupâci boya omoíngatu Santo Yaçi ñahôngua rerupa Tupâope ypiçi reco rupi. Onze oguerecó yma peteỹ boça miríme. Agnus pehêngue, haé yraitĩ caray irû namo. quarepoti apoha aipo Aba. Ombaeapo ramo omboy oyehegui aypobae boça mirí, hae omoçaíngo tatapiỹ aramo. Hembiecha eỹ ramo oa boça mirí ahe oyara, hae omoî tatape. Hatatĩ ypiche bay ramo oipĩbu pĩbu, hae oyohu oboça mirí cayguera // Santo rerupa

tormentos, e cuidou que por muitos annos // o-haviam deixado no fogo. Sendo assim as cousas, disse elle então aos que o-tinham botado no fogo. Porque razão me-enganastes conservando-me no fogo por tantos annos? Tu mesmo és quem te-enganas, imaginando cousas, disseram-lhe elles; pois bem vês, ainda não se-passou nem a metade de meio quarto de hora e foi quasi neste instante que te-deitamos ao fogo; portanto agora pelo que pareceste comprehenderás quaes os tormentos que ha no purgatorio. Isto disseram elles, e o moço acreditou por fim de contas no fogo forte com que Deus tosta a gente para a-purgar.

§ 30.

Outros successos que se-deram.

Um sujeito, ermão de Nossa Senhora, costumava guardar uns sanctinhos, conforme os-ganhava cada mez na Egreja; elle já tinha onze em uma pequena bolsa e junctamente tinha tambem pedacinhos de *agnus* e de cera benta; era ferreiro esse sujeito. Estando a trabalhar, elle tirou de si a tal bolsa pequena e dependurou-a por cima do carvão. Sem que elle o-visse caiu a pequena bolsa, e apanhando elle carvão, junctamente com elle apanhou a bolsinha e deitou-a ao fogo. Tendo a fumaça forte *piché* (chêiro de panno ou couro queimado) elle revolveu (as brazas) e achou a bolsa já

Onze baé aete, hae Agnus pehêngue, yraytĩ caray abe ypĩpe guare namaraỹ ytuy tatape. Oñemondiŷ mirieŷngatu âmbae mtu ocaice catubae, hae oñemboĩcu ce ete bae rehe tata hĩrucue rapĩpa harera pĩcĩ eŷ Hague rechaca, hae ogueraha checo-tĩpe hechaucabo ndebe.

Mocoĩ Pay Abare oroyogueraha peteŷ taba rechabo Ore-caneô ngatu ramo, hae ara rembipe oporamo orehegui oropĩta nũme, hae aete peteŷ angabeŷ amo Ore rembiguaa eŷ orepĩa moangeco ramo, haé ndore mongey ramo oroata yebĩ pĩhabo. Coetĩ ramo taba yechacape Orobahê oroyogueraha, haé eupepe oçê tabaŷgua reta orerape penduabo. Aporandu ŷmani chupe oĩme nipo haçibae amo tetãme. Ndaypori hey, cuehe ete ñote omanô peteŷ Guaĩbĩ, haé âng oñemoçaena hoŷgua heôngue ñotĩ haguâ rehe hey cdebe rano. Orobahê ramo tabape aporandu aypo Guaĩbĩ cotĩ rehe. tobe cheruba ndecaneô teĩ hechaca ehobone, omanô ete ŷma hey. taha catu: Responso ñote yepe ahaâ heôngue rupapene hae ychupe Hae ramo chereraha y co-tĩpe, hae aique ramobe *mamo pãnga* teôngue, haé ñeê tãtã porã

queimada, // os onze sanctinhos porém e os pedaços de *agnus* e tambem a cera benta, que estavam dentro d'ella (bolsa) não se-estragaram estando no fogo. Admirou-se elle não pouco em vêr que o fogo não tinha pegado nestas cousas sanctas, que não obstante são combustiveis (*queimaveis*) e soluveis (*derretiveis*), ao passo que queimou todo o continente (a bolsa), e levou-me isto á minha casa para eu vêr.

Dous vigarios, nós, fomos a visitar uma povoação, e estando muito cansados e tendo tambem a claridade do dia se-acabado para nós, pousamos no campo; porém no em tanto uma certa afflicção sem o-sabermos estando a amofinar-nos o coração, e não nos-permittindo dormir, tornamos a caminhar ainda de noite. Ao amanhecer a povoação se-viu ao longe, avançamos e chegamos, e lá saíram ao nosso encontro os moradores. Perguntamos-lhes logo si não havia algum doente na povoação. Não ha, disseram, é unicamente uma velha que morreu hontem, e agora preparam-se os da casa d'ella para enterrar o corpo, disseram-me tambem. Em chegados ao arraial eu perguntei pela morada d'aquella velha: Deixa estar, meu pae, não te-cances debalde em ir lá para vê-la, ella já falleceu ha muito, disseram. Quero ir, embora; ainda que seja somente um responso, eu o-rezarei no logar onde está a defuncta, disse-lhes eu. Em consequencia levaram-me á morada d'ella, e em entrando eu, disse com palavras em tom forte bastante: *onde*

mbĩpe // Ape aĩme cheruba, namanoĩ, oroaaro ñote cheñemombe-
uce rerupãnga, hey chebe Guaĩbĩ *omanô ete* ýma tabaýgua ya-
gueraú. cheangapĩhĩ catu, amoñemombeú ýmani, haé oñemo-
mbeúpa ramo noñe êbey, oyequíy o ângue Tubâ opihĩrô harepope
ymondobo.

Cunumbuçu *mũ* amo haçi ytubamo, hae tuba ychĩ abe
hobaque heco ramo petey Camba opibo etey oicobaé oyechauca
y chupe. Oguereco roco aypobae camba ace cângue ayaca
pĩpe. Aba pãnga nde? hey haçi bae y chupe, peê Pay remi-
motanimbu cue amo raco che hey. (Ycay hague omombeu co
quatia §. 18) mbae pa ereipota ape rae? hei Cunumbuçu y
chupe. Ayu nderechaca, hey añanga, che yecotĩaha ramo nde-
reco moaruâ hape. tereho mburu hey Cunumbuçu, ndeyecotĩaha
ramo nda cherecocey. marâ rami panga nderapĩ rire ramo yepe
ndereipoĩhuy ape nderu habanguera rae? Aypo ý é rire ramo
añange oñemboya mboya oicobo, hae Cunumbuçu IESUS renoĩ
porara pĩpe, hae ecĩrĩ oé pĩpe oipeá pota potarau oyehegui:
añanga aete oñeê porayhu au pĩpe omboapiçaquapu potarau

está então a defuncta? // Aqui estou eu, meu pae, eu não morri, estava so-
mente á tua espera, vens tu satisfazer ao meu desejo de confessar-me?
disse-me a velha de quem os moradores me-tinham dicto falsamente — *já*
falleceu ha muito. Muito me-consolei eu, fi-la confessar-se immediatamente,
e em tendo acabado de se-confessar não fallou mais, expirou, entregando
sua alma nas mãos de Deus seu salvador.

Como se-achasse doente certo rapaz bem procedido, e estando pre-
sentes o pae juncto com a mãe d'elle alli, eis que se-lhe-apresenta um negro
que estava nú em pello; e aquelle negro trazia em um cesto ossos de
gente. Quem és tu ahi? disse a elle o enfermo: Sou de facto um d'a-
quelles que os vossos padres reduziram a cinzas, disse elle. (O queima-
mento d'elle já contou-se no § 18 d'este escripto). O que pretendes tu
aqui? disse o moço a elle. Eu vim a vêr-te, disse o demonio, com a von-
tade e gosto de te-ter por meu camarada. Vai-te, maldicto, disse o moço,
não quero eu ser camarada teu; como é então que, apezar e depois de
teres sido queimado, não tens medo de te-apresentares aqui, dize? Depois
de ter elle dicto isto, o diabo foi-se-lhe chegando, chegando aos poucos, e
o moço, com o chamar de continuo por JESUS, e com o dizer safa-te d'aqui,
debalde procurava arreda-lo de si; pois que o demo com as suas palavras
fingidamente carinhosas, batalhava falso por convencê-lo (por fazer soar-lhe

rano : // cheniã opoaÿhu ete, hae mbaé hupigua rete rehe pembo-
 ece aru curi. Ábae Pay tenãga nomombeuy mbae hupigua
 peême. mbae pabê peyecohuha che aroporay peême pe Tupã
 niã che. ndeyapu, hey Cunumbuçu, aãanga ñote nico nde. Ay-
 po y é rupibe raco aãa oi que hete pïpe. Hacê ngatu ÿmani
 Cunumbuçu Tupã upe opitibô haguã rehe oyerurebo, haé aãa
 gueya haguã rehe yquaita rano. Tu, hae y chï, hae mbïo ambuaé
 hobaqueguara oñemondïÿ cobaé teco hegui, ndohechay ramo
 yepe mbaé amo ohendu aãa ñeê Cunumbuçu retepe heique
 eÿmobe guare, hae hetepe heique rire guare abe ranô. Cu-
 numbu ñeê ohendu y yurupe, hae aãa ñeê ypitiápe. Hacïbae
 cherenôï uca potaraú biãa, hae aete cheabe cheraçï ramo ho-
 pegua nache piarô ucaÿ Cunumbuçu oñandu ramo aãa guere-
 coay haba, oyerure Guba upe onûpa ngatu haguã rehe cora-
 mingatu opoi aãa cheheguine oyabo. Tunombocatuy guaÿ yerure
 hague, haete ychï omembï ñeêrerobia hape tucumbo pïpe oinûpa
 açï catu, ymembï tenaco chenupãngatube epe cheçï hey porara

bem aos ouvidos). // Eu em verdade quero-vos muito e muito bem, e aqui
 me-trago agora com vontade da ensinar-vos cousas muitissimo verdadeiras;
 esses padres, que taes, na realidade não vos-contam as cousas bem ás veras;
 todas as cousas que podem vos-dar satisfação, eu vos-trago com mão li-
 beral (mão aberta), pois vosso Deus eu sou deveras. Mentos tu, disse o
 moço, tu apenas és o diabo. Depois d'elle dizer isto, eis o que é facto, o
 diabo entrou-lhe no corpo. Clamou immediatamente o moço com força,
 pedindo a Deus que lhe-valesse, e que ordenasse ao demo que o-deixasse
 tambem. O pae e a mãe d'elle e as outras pessoas que estavam presentes
 ficaram muito espantados com o que estava succedendo, porque sem em-
 bargo de não verem cousa alguma, ouviam mui bem a falla do demonio,
 quer quando elle ainda não tinha entrado no corpo do moço, quer depois
 que entrou no corpo d'elle. A falla do moço ouvia-se pela sua bocca, e a
 falla do demo pelo peito d'elle (do moço). O enfermo queria que se-me-
 mandasse chamar, porém de balde porque, estando eu doente tambem, os
 de casa mandar por mim não quizeram. O moço, sentindo que o demo o
 -acossava (sentindo-se dos tormentos que lhe-infligia o demo) pediu a seu
 pae que o-açoutasse bastante, dizendo: d'êsta maneira o diabo se-largará de
 mim. O pae não satisfez ao pedido de seu filho, porém a mãe, attendendo
 ás fallas do nascido do seu ventre, o-sovou com uma chorda á grande. O
 filho dizia de continuo: assim mesmo, ó minha mãe, sova-me bem e ainda
 mais. // E dizia tambem ao diabo: safate, maldicto, vai-te de mim. E depois

ocĩ upe // ecĩrim buru chehegui hey abe añaupe, hae corami heco-
 rire ramo oçê coĩte añã y chugui y momboriahu Hague rehe
 oangapĩhĩ rerahabo. Cheraçĩ tatã oñemombũu ramo chebe aha
 hechaca oñemombeu ndoguerecoy ramo yepe mbae amo Cu-
 numbuçu Tupã poyhuparete ramo guecohape. Pĩtũ mbĩte rupi
 hopegue yque ytubamo oñarapuã heta yaçĩ ngupa hegui opuã
 haguã rerocoeỹ rire yepe oho Tupão rôqueme, hae oñenupã
 oĩna. Guo hegui yçê ramo oñandu tu boya peteỹ hae mbegue
 oho haquĩcuepe: ohecha y ñenũpã ramo, oyebĩ boy ope Tuba
 upe ymombeubo, haa Tuba opiarõ uca oboya yĩba aramo y
 cangĩbe ramo guope heroyere ucabo.

Aba rubicha amo mbĩa reroyupabo eỹmobe aba paye cãngue
 rapĩbo orepĩtibõ hare rehe opoco taçĩ, haé peteỹ yaçĩ açoçe
 oube ngupape. Ara racu ramo oçê pĩtũ amo pĩpe ocotĩ hegui.
 Ybitu roĩçã porã rehe tayecohu oyabo, ocape yçê rupibe oimama
 cinco ace nũnga y yao catupĩriete bae. Oquĩhiye chugui Cu-
 numbuçu hecha ramo, haete Angeles ramo heco quaa rire ra-
 mo ndoquĩhiyebeỹ, yñangapĩhĩ be catu omongeta ramo. Ereñe-

de ter estado assim, afinal saiu-se d'elle o demo, deixando o pobre se-con-
 solar de o ter elle apouquentado. Tendo-se-me abrandado os meus padeci-
 mentos (a minha doença), fui eu a vê-lo, e elle se-confessou não obstante
 não ter culpa alguma, visto como era um moço muito temente a Deus.
 Pelo meio da noite, quando estavam dormindo os moradores da casa, e
 sem embargo de que elle sem convalescer estivesse de cama sem d'ella
 sair havia muitos mezes, elle foi até á porta da Igreja, e lá poz-se a açou-
 tar-se. Quando elle ia saindo de casa, percebeu-o um camarada do pae
 d'elle, e de manso e manso seguiu apoz elle, viu-o se-açoutando, e ás
 pressas voltou para casa para conta-lo ao pae d'elle, e o pae mandou
 busca-lo pelos camaradas, que o-fizeram volver a casa, trazendo-o sem sen-
 tidos sôbre os braços.

A um principal, que antes de se-fazer a mudança do povo, me-tinha
 ajudado na queima dos ossos dos feiticeiros, pegou a enfermidade, e para
 cima de um mez teve elle de ficar de cama. Estando quente o tempo (a
 estação), saiu elle em uma noite de sua casa, dizendo: quero apreciar bo-
 nito o vento fresco. Logo que elle saiu fóra rodaram-no cinco figuras de
 gente que estavam muito bem vestidas. Teve medo d'ellas o moço em as-
 vendo, porém depois de saber que eram anjos não teve mais medo, e ficou
 muito consolado quando elles conversaram com elle. Tu te-confessaste? //

nombeu pãnga // hey chupe. Ta cheraçi ýpĩ ramo raco añemombeú
 guitupa, hae âng ndarecobeý mbaé amo cheyehe hey. Ore
 oroquaa catu hey Angeles mtu Aba rubicha upe, ereico catu-
 pĩrĩ, hae yepi ere Missa rendu eina. Nde maenduá pãnga acoi
 ace cângue Pay remimotanimbu cuera rehe? hey chupe rano.
 Ta chemaenduá hey Aba rubicha. Ererobia herâ pãnga acoi
 mbĩa ñomongeta ngeta ey hague, acoi ace cângue porombotabĩ
 haguerauí rae? Ani raco che ndarobia aracae aypo mbĩa ñe-
 mbotabĩ uca rey hague hey Aba. Haebe ete co ndeherobia reý
 hague, hey Angeles mtu; Aña tecatuay naco ebocoy ace cângue
 rupape oñeê ñeê au baecuera, hae napendaý hupara ruguaý,
 añanga peamotareýmbara ñote catu: pendeco catu rupia rete,
 pendeco marâ tetirô potahara nico haé. Emongeta nderetâ ýgua
 toico catupĩrĩ, toyeapĩçaca. Pay ñeê rehe, hae niã omombeu
 mbaé hupigua peême. Oime raco pepaúme amongue teco mtu
 porãngereco hara araya oñemo mtu bebaé, haete ndoguatay
 abe raco yñateýbaé teco porâ rehe oyeporu caneõnde potareý

disseram-lhe elles. Sim, logo no principio assim que adoecei, tractei de me
 confessar, e agora não tenho mais cousa alguma para me-declarar, respondeu
 elle. Nós te-conhecemos, disseram os bem-aventurados anjos, tu procedes
 muito bonitamente e estás sempre a ouvir missa. Lembras-te tu d'aquelles
 ossos de gente que foram reduzidos a cinza pelos padres? disseram-lhe
 elles tambem. Sim, lembra-me, disse o principal. Acreditaste tu por-ven-
 tura nas conversas atõa d'aquella gente lá, e nas falsidades d'aquelles ossos
 de gente? Não, de modo nem um, eu nunca acreditei n'aquellas falsidades
 (dictas) só para lograr a gente debalde, disse o homem. Muitissimo bem,
 foi bom que não acreditasses debalde, disseram os anjos bem-aventurados;
 era com effeito o diabo em pessoa quem fallava, fallava de mentira em
 logar dos ossos de gente, e não é elle vosso amigo de modo algum, é vosso
 inimigo somente e muito, é contrario a todo o vosso bom proceder, e só
 vos-quer todas as castas de mal. Conversa com a gente de tua povoação,
 para que ella seja bem proædida (viva bonito), para que escute (applique
 o ouvido) as prácticas dos padres, pois elles de facto são os que dizem a
 verdade a vós. Ha alguns entre vós outros que sabem parcticar bem a
 virtude (a vida bem-dicta) e que cada dia mais e mais vão ficando mais
 morigerados (de alma bõa), porém comtudo não falta tambem quem seja
 pouco deligente (seja acidioso) pela virtude (vida bonita), e não queira se
 cansar por amor d'ella (ou por exercita-la). // Nós em verdade olhamos

baé. // Ore raco oromaê cotaba rehe, haé orombocĩrĩ añangeta-
 tecobay rehe yepi bĩtebete pĩtũ namo pemoãngeco hara. Nde
 erehaã pãnga Tupãcĩ Rosario? Ta ahaã hey. Are abe raco oro-
 mboete catu aypo ñemboé haba ndeytee orogueroata oreayu
 rehe herecobo: emaê, epoco abe ore Rosario rehe, haé petey
 Curuçũ y yayurigua rehe, haé oñandu heaquã ngatupĩrĩ ete
 haba ynungareybaé, oya abe aypo heaquê porã haba ypaũ rehe
 rano. Aracaé haguerabe pãnga nderehoy Pay rechaca? hey
 Angeles mtũ mbohapi Semana ymananga cheraçĩ ay ramo nda-
 hechay hey. Eney coe ramo tereho hechaca, ãng heguibe teniã
 nde haébene, hae tereñemombeú y chupe ã mbae pabê ñande
 ñõmongeta hague, nde cueray eme mbĩa mboebo, ere y chupe,
 mbĩa rehe ore maê haba, hae añã hegui ore ypitĩbõ haba abe
 ychupe rano. Ehechaque coê ramo ara y quaa rupibe erehone,
 hae ore ndequay hague eremombeu y chupene. Oreabe nde-
 bahê eymobe oroico y cotĩ pene, hae ndeñeê raperã pabê oro-
 hendu oroicobone. //

(vigiamos) por este arraial, e d'elle corremos com os diabos, que estão co-
 gitando sempre em vos-amofinar com ruindades principalmente de noite.
 Rezas tu o rosario de Nossa Senhora (da Mãe de Deus)? Sim, eu o-rezo,
 disse elle. Nós tambem realmente, nós veneramos (engrandecemos) muito
 essa oração, e por isso nós o-trazemos (o rosario) sempre ao pescoço: olha
 e apalpa tambem o nosso rosario; (e o moço apalpou) e tambem uma
 cruz que tinham ao pescoço, e sentiu o cheiro formosissimo e sem equal
 que elles tinham de si, e que se pegou (espalhou) tambem por entremeio
 de tudo. Desde quando não vais tu a vêr o padre? disseram os anjos bentos.
 Já fazem de certo trez semanas que, por me-achar bem doente, não o-vejo,
 disse. Está bem, amanhã de manhã vai a vê-lo, pois desde agora real-
 mente tu estarás são, e tu conta-lhe éstas cousas todas que conversamos
 contigo: não te-canses de ensinar á gente, tu lhe-dirás porque nós velamos
 por ella e a-favorecemos tambem (para se-livrar) do demo. Vê bem por-
 tanto, amanhã, logo que romper o dia, irás e dirás a elles tudo quanto te
 -ordenamos. Nós tambem, ainda antes da tua chegada, estaremos na casa
 d'elles, e quando fores a dizer as tuas fallas estaremos nós tambem a
 ouvir-vos. //

§ 31.

Ycaray eỹbae porupi Pay Pedro de Espinosa manô Hague.

Pay Pedro de Espinosa rĩqueỹ Ycaray eỹbae mboé potahape Paraguaçu raça rire Paranape * gueco ramo oquatia pĩpe omoñangareco catupĩri uca guba, hae Oçi guĩbĩ Pedro rehe na oyabo y chupe: pemongaquaa catupĩri anga que eguĩ cheribĩ mirĩ Pedro: hae abe nanga cheraquĩcueri oune, hae Ycaray eỹbae porupi omanone. Pay-Pedro tecatuay abe raco Tupã upe oñemboé oico ramo España pebe ohecha nũnga Ycaray eỹbae ombotĩrĩri ramo, omboapayere ramo, hae guerecoay ramo. Roỹ mbobĩ catuqua rire y yaye aypo tĩqueỹ m̄tu remienondeacue, hae Pay Pedro rembiecha cue rano. Hae raco ohaça Paraguaçu, oique ycaray eỹbae paũme hae oñemocaneô quĩreỹ ngatu Ybĩ Guaira yape: oñangareco ou rupibe mbĩa amo y tabibaé rehe, hae gueça m̄tu pĩpe ymongeta porara rerecobo ombotecoqua Catupĩri Coỹte Dos mil Aba hambirecobae rehe oñangareco //

§ 31.

Morte do padre Pedro de Espinosa ás mãos dos pagãos.

O ermão mais velho do padre Pedro de Espinosa, depois de atravessar o mar grande para doutrinar aos pagãos, achando-se no Paranã, * em as suas cartas recommendava muito a seu pae e a sua mãe para educarem bem a seu ermão mais moço Pedro, dizendo-lhes assim: fazei desenvolver-se perfeitamente esse meu querido ermão mais moço Pedro; pois elle tambem tem de vir de certo pelos meus passos, e tem de morrer ás mãos dos pagãos. O mesmo padre Pedro tambem em verdade, estando a orar a Deus ainda na Hispanha, como que viu tal e qual os pagãos arrastarem a elle mesmo, levarem-n'ó a revira-voltas e maltractarem-n'ó. Passados depois disso alguns annos aconteceu aquillo mesmo que o ermão mais velho tinha annunciado antes, e que o padre Pedro tinha previsto. Elle com effeito atravessou o grande mar, entrou para o meio dos pagãos e afadigou-se com extrema diligencia na terra chamada Guaira. Cuidou desde a sua chegada de gente que era muito desmandada, e com as suas bentas fallas estando sempre a practicar com elles, doutrinou-os afinal muito bonitamente nas leis. De dous mil homens que eram casados, elle cuidava // do-

* Houve aqui engano do copista, ou quiçá do proprio traductor guarani; o original castelhano da *Conquista* traz claramente *Panama*.

peteỹ taba p̃ipe ymboebo herecobo. Diez mil nunga oçe oyehu taba yñangarecoha p̃ipe, ayebe ndoguatay y yeporu çando ngeỹ haguâma, b̃itebete ytabibe ramo acoi mb̃ia hemimboé mb̃ia ogueroyupabo ramo Parana y añangot̃i etey hegui Yabeb̃i r̃ipe herogueỹibo, haé abe orep̃it̃ibo ngatu teco amo y yabaibe bae yepe rerocueray eymo. Yabeb̃i r̃ipe mb̃ia heroya caho p̃ire moetà boña r̃ire Loreto, hae S. Ignacio mir̃i taba yoobaquegua mopuâmba r̃ire Pay Pedro de Espinosa mb̃ia pori ahubereco hape, hae gubicha ñeê mboaye hape oho Vecha yoguabo Caray retâme, toguereco Vechara oñemonde haguâma co cheraỹ reta oyapape. Vecha guembiyogua cue rupibe ou ramo p̃it̃u amo mb̃ite rupi raco Ycaray eỹ bae ocê y chupe ohepeña, haé Yb̃ira p̃ipe oyuca ynoma. Pay am̃ir̃i guerecoay ramo ohenoĩ porara Iesus, hae Maria Ycaray eỹ baé ndoipotay eguĩ tera m̃t̃u renoĩ, ayebe mburu aypo Iesus nde éhaba, tobe mburu aypo Maria ndeé haba nandep̃it̃ibô harâ ruguaỹ aypobaé hey hey aú. Pay am̃ir̃i aete oyacaca aypo rami y Tupâ rerobia eỹ ramo. Ycaray eỹ bae omboipa y yao chugui p̃it̃u roỹçâ ete ramo, // hae Pay

etrinando-os em um arraial. Passavam acima de dez mil talvez, os que se-achavam na sua aldêa, [e por isso não faltava no que elle se-exercitar sem cessar, tanto mais quanto era das mais alevantadas aquella gente discipula d'elle,] e demais em fazendo-se a mudança da gente da parte de cima do rio Paranã para o Jabebiri, elle desceu com ella, e tambem nos -ajudou bastante em algumas circumstancias embora mais difficeis sem nunca se-enfastiar. A gente que tinha vindo de mudança para Jabebiri depois de ter elle feito assentar arraial, e, depois de ter feito alevantar a povoação defronte de Loreto e de S. Ignacio mirim, Pedro de Espinosa por piedade da gente, e por cumprir as ordens de seu chefe, foi a comprar ovelhas na cidade dos brancos com o dizer: para que estes meus filhos tenham lã (pello de ovelha) para se-vestirem. Logo depois de ter comprado as ovelhas, vindo elle marchando pelo meio da noite, eis que os pagãos saem-lhe de travez, atacam-no e põem-no a ferros para o-matar. O desgraçado padre em sendo maltractado invocava de continuo Jesus e Maria. Os pagãos não queriam ouvir chamar por aquelles sanctos nomes, e por isso diziam atôa: maldicto esse Jesus que tu chamas, deixa disso; essa maldicta Maria, que estás a chamar, não te ha-de valer de todo. O desventurado Padre porém por ésta maneira lhes lançava em rosto a sua falta de fé em Deus. Os pagãos rasgaram-lhe a roupa arrancando-a delle apezar de estar

nomoçandoy ramo Tupâ upe, haé ychĩ upe oñemboe haba, y poropitibô haba rehe yeru rebo, y Caray eỹbae Tupâ y yerobia haguâ rerobia eỹ hape oñacâ mbobo yaguarete rembiura ramo heôngue ñũme ymoĩna ohobo Peteỹ y yĩba cue, hae hetĩma cue peteỹ ñote oroyohu, hae hete cue ambuae guetebo yagua rete omocañĩ. Aba reta oñandu acĩ catu, hae ohapĩrô ngatu y manô haguera hemimboé ramo gueco ramo. Y chugui raco oyogua Tupâ rerobia haba, haé Tupâ retâbia quapaba, Ybĩra ñopâ porâ, haé ao quĩtĩ, hae ymbobĩbĩ quaapaba abe oyogua y chugui rano. Ayebe mbĩa omboaçĩ matete oângarubamo, hae guete yepe poriahubereco haramo oicobae cue yuca haguera. Acoy pitũ teca-tuay oyuca haguepipe ayechauca Pay oirũngue upe guechaca horĩ catu bae renoâma, hae nahey chupe. Eney cherĩbĩ Tupâ topĩta ndepĩri che ahaỹma Tupâ retâme chepituu apĩreỹ haguâ-me. y yecotĩa hare ambuae upe ape mombĩrĩ heco ramo yepe Tupâ ohechauca mocoĩ ara y yaye eỹ mobe Pay Pedro mano haguâma, hae acoi ara tecatuay ymano hague pipe ymanô hague pipe ohechauca chupe, hepeña haba, y yuca haba rano. //

fria a noite, // e como o Padre não cortasse o fio das suas orações a Deus e á Sua Mãe, pedindo-lhes sempre o seu socorro, os pagãos, sem conseguirem virar-lhe a fé que tinha em Deus, partiram-lhe a cabeça, lançando o corpo morto ao campo para servir de pasto ás onças e indo-se. Um braço e uma perna d'elle unicamente foi o que nós encontramos, e as mais partes todas do corpo d'elle as onças consumiram. Os indios bons sentiram muito e lamentaram muito a morte d'elle, por serem seus alumnos. D'elle foi com effeito que receberam a sua fé em Deus, e o conhecimento do caminho do reino de Deus; a arte de lavrar madeira, de cortar roupa e de cozê-la foi tambem d'elle que aprenderam enfim. Por isso então a gente se-doía em extremo de terem morto aquelle que cuidava de sua alma, e que tractava de seu corpo com caridade. N'aquella mesmissima noute em que o-mataram elle appareceu ao padre seu companheiro, trazendo um semblante muito risonho e assim disse a elle: Eia pois, meu ermão, Deus fique contigo, eu já estou indo para a cidade de Deus para me-descançar para sempre. Aos outros companheiros d'elle, não obstante estarem muito longe, fez Deus vêr, dous dias antes que isto acontecesse, que o padre Pedro ia morrer, e n'aquella mesmo dia em que elle morreu fez-lhes vêr tambem o ataque a elle e a morte d'elle. // Graças digo a Deus pelo esmero e fadiga d'elle, graças digo a

Aye ae Tupâ upe y caneõnde bae cue ; aye ae Tupâ raỹ hupape hae guaỹ reta poriahu bereco hape omano bae cue.

§ 32.

Taba Paraname, hae Vruguaỹpe guara.

Apebe amombeu co quatia pĩpe mocoĩ taba reco, co ânga nico Loreto, hae S. Ignacio mĩrĩ; âng tamombeú curiteỹ hape ñote yepe taba ambuae ymopuâ mbĩre. Parana oguereco 7 taba Pay de la Compañia de Iesus remimopuângue.

S. Ignacio Guaçu ỹgua.

Cone y yĩpĩ S. Ignacio. Cobae taba omopuâ Pay Marcelo Lorenzana. Co tabaỹgua Tupâ upe oñemeê eỹmobe ndoi poĩhuy Caray rehe oguarini haguâma, heco ratângatu ychupe, hae aracaé noñemboaguĩye ucay, Pay Marcelo ñote Tupâ ñeê poaca m̄tu pĩpe omboaguĩye ñeỹpĩrô mbobĩcatu Ycaray eỹbaé monoô rire, hae ymboé porâ rire añanga ohenondeá guaçu ycaray eỹbae heta catu eteybaé Parana rupigua guembiareco baé oye-

Deus por ter elle morrido pelo amor de Deus e pela caridade para com seus filhos.

§ 32.

Povos existentes no Paranã e no Uruguay.

[Até aqui contei neste escripto os successos de duas aldêas, que vem a ser a de Loreto e a de S. Ignacio mirim; agora vou fallar, ainda que apenas de carreira, das outras aldêas que foram fundadas.] O Paranã possuia 7 aldêas que foram fundadas pelos padres da Companhia de Jesus.

A gente de S. Ignacio guaçu.

Eis aqui qual foi o principio de S. Ignacio. E'sta povoação fundou o padre Marcelo Lorenzana. Os moradores d'esta povoação, antes de se-renderem a Deus, não se-temiam dos brancos que os-guerreavam, eram fortes contra elles, e jamais não se deixaram submeter. Só o padre Marcelo mediante a força da palavra de Deus foi quem começou a vence-los. Depois de ter elle ajunctado alguns dos pagãcs, e depois de os-ter doutrinado, o diabo tomou-lhe a dianteira afim de impedir que o grande numero de pagãos existentes pelo Paranã, e que eram presa sua, se libertassem. // Para

hegui yñepihirô haguâma. // Oyaboe omoñerâ ngatu y Caray eỹbaé Pay remimongeta eỹcue, hae omopuâ Pay rehe taỹ reta Tupâ upe oñemeê ramoçebae rehe rano. Pay remimboé pïahu oñ mboçacoy ymani guapicha guepeñangay robaíti haguâ rehe, hae ocaray eỹ bite ramo oyerure Pay upe omboyahu raybi haguâ rehe meguay ore amotareỹmbara oreahoce guetabe ramone oyabo Pay Marcelo ombocatu y yerure haguera, hae omboyahupa rire ramo y caray eỹbae coti coti oata ymani taỹ reta hemimongaray ramo baé eñemi Cheruba, Ore Aba cuera toroho hobaítimo hey chupe; Pay aete ymoñemomburu catu potahape che catu penendota ramo ahane hey, hae Tupâ oipota ramo ñambôaquiye peamotareỹmbarane hey y chupe rano. Y yaye raco oypo Pah Marcelo ñeêngue oñoepena guaçu, haé y Caray eỹbae ymboaguiyepi ramo oico. Corire catu raco oñeboetabe Tupâ ñeê reduce hape oyoguerubaé; ayebe tabucu oyepopirô ngatubae y yaye, hae S. Ignacio m̄tū herequa ramo oñeenoi S. Ignacio Ybaga heguibe oporopitibô ngatu amome yepi oboya pïahu momarâ uca eỹbo Cuña hacipe acoy ymembirabae pitibô hague //

esse fim (conforme esse intento) açulou os pagãos para não ouvirem as predicas dos padres, e contra os padres alevantou muitos dos seus, que já estavam querendo e principiavam a render-se a Deus. Os novos alumnos do padre se-dispozeram immediatamente a fazer frente aos seus proximos que os-vinham atacar, e como ainda não eram baptizados, pediram ao padre que os-baptizasse depressa, dizendo: talvez que do contrario nos-sobrepujem os inimigos, que são mais numerosos; o padre Marcelo satisfez ao que elles lhe-pediram, e depois de os-ter baptizado avançaram elles immediatamente para o lado dos pagãos; muitos dos catechumenos que acabavam de ser baptizados disseram a elle: Meu pai, nós sós os indios marcharemos contra elles. O padre porém com vontade de os-fortalecer disse-lhes: eu mesmo hei-de ir á vossa frente, e si Deus o-quiser, havemos de vencer os vossos inimigos tambem. Cumpriu-se aquillo que tinha dicto o padre Marcelo, atracáram-se uns contra os outros e os pagãos foram vencidos. Depois disto em verdade cresceu muito o numero d'aquelles que se-chegavam desejosos de ouvirem a palavra de Deus. Desse modo tornou se bem grande a povoação que se-alargou bastante, e recebeu para si o nome de S. Ignacio padroeiro d'ella. De lá do ceu mesmo S. Ignacio sempre ajudou muito aos seus servos novos para que não lhes-acontecesse mal. O como elle favoreceu ás mulheres que soffriam as dôres do parto // não direi

nomombeuy che amo oparupi hece y porerequa ramo yporo-
pĩtibô hague ambuae ñote amombeu pota curi.

Cobae taba pĩpe Tupâçĩ boya onoõngatu Tupâçĩ mboyero-
biabo. Peteý Cunumbuçu yapura rupi ymombeuay pĩre Pay
oipeá Tupâçĩ boya rey ý hegui hera mboguebo, y quatia mo-
ndorobo, hae y tacupĩçâma ymoĩ ucabo rano. Cunumbuçu ombo-
açĩ mirĩ eý ngatu eguĩ rami guereco hague, hae añanga ombo-
tabĩ ramo oyeçaereco oyeyubĩ habangue rehe biña, hae aete
raco ibĩraqua hĩ hague nomeeĩ y chupe ymboa ye haguâma.
Pĩtũ mbĩte rupi guecobe mocañĩ rehe oyepĩã mongetabe ramo
ohecha cotĩ roquẽ rupi tembipe amo ocotĩ cotĩ oubaé oimoã
guayhupara amo rataedi hae hupigua rete hayhuparete rembipe
raco ebocoi S. Ignacio teñanga guoba rembipe ruçu, hae opo-
rayhu guaçu oguerobahẽ Cunumbuçu upe na oyabo y chupe:
*Tupã tanderãrõ cheray Omoĩ Santo mũũ y nacõ aramo, hae na-
hey chupe rano. Eñemombã pota reme, ndeniã ndereyabĩy mbae
amo, curie erẽcẽ Ybĩraqvaro heguine.* Aipo oe rirebe ocañĩ heça
hegui oyeechauca beýmo. Cunumbuçu oyeyucaceray noñandubey

eu por miudo, pois por toda a parte estão aquelles que o-têm por seu protector e que por elles foram favorecidos; outras cousas vou contar aqui.

Neste arraial os servos de Nossa Senhora se-ajunctavam para fazer devoção á Mãe de Deus. A um rapaz que tinha sido excommungado por um falso testemunho o padre mandou tirar da ermandade dos servos de Nossa Senhora, mandou apagar-lhe o nome da lista, rasgar-lhe o diploma e afinal metter na prisão. O rapaz sentiu muitissimo que assim o-tractassem, e como o diabo o-desvairasse cogitou em se-enforçar, mas comtudo a prisão, na qual elle estava, de certo não lhe-dava logar para isso fazer. Por alta noite, como elle estivesse ainda mais pensando em dar cabo de sua propria vida, viu para o lado da porta do seu quarto certa luz que vinha para a sua banda; elle cuidou que era a candeia de algum seu amigo, e na realidade era com effeito a luz de um verdadeiro amigo, pois era S. Ignacio quem trazia ao moço a grande luz do seu rosto e da sua caridade, e que se-chegou dizendo-lhe: *Deus te-salve, meu filho;* estendeu a mão sôbre a cabeça d'elle o bemdicto padre, e disse ainda: *Não queiras magoar-te, tu de certo não tens culpa alguma, e d'aqui a pouco sairás da prisão.* E dizendo isto desapareceu da vista d'elle, não se-mostrando mais. O moço não sentiu mais no seu coração o desejo máo de se-matar, // clamou altamente, e

opiape // hacê mbucu. hae mbïa obahê y chupe, hae oyohu oñe-
 momarâ mbotace rau Hague rapîrô açi catu ramo heco ramo.

Petêy Cuña oangaypa pague reroyebï hatï upe oyehechauca
 S. Ignacio, oyacaca tecobay pïpe Tupâ hegui y ñemocañï ha-
 guera rehe rano. Omoï ypiã rehe yñemombeu catupîriçe, hae
 teco tabï hegui opoi ete haguâma. Omboaye raco Cuña S.
 Ignacio ñeêngue rupi Tupâ epïã atoï haguera, oñemombeu porâ,
 hae teco m̄tũ rehe note oyeporu oicobo coÿte.

Cuña ambuae omanô motarï ramo, hae yñamo reta ohapîrô
 ÿma ramo, omoï ypïtia rehe S. Ignacio raãnga m̄tũ Omañô
 morarïbaé oñandu ÿmani Santo poropïtiboha, oyeçapïpira, hae
 haãnga m̄tũ mboyerobia hape yquabã retã rehebe ocuera
 çapiã.

Tupaçi m̄tũ abe omboyehu cotabaÿgua upe oboya reco
 catupîri moaruã haba. Petêy Cuña raco oiporã gereco ete Tu-
 paçi boya ramo gueco haguâma. Ayebe Tupâçi upe oñemeê
 haguã rehe oñemboçacoy guembiabi cue guecobe yacatu rupi

chegou-se gente a elle, e acharam-no a lamentar-se muito de ter querido
 atôa deitar-se a perder a si mesmo.

A uma mulher, que estava para repetir o peccado a que estava acos-
 tumada, appareceu S. Ignacio, reprehendeu-a pela sua má vida e pelo se-ter
 assim desnortado de Deus, e por não se-temer de por este modo ir-se para
 o inferno. Elle poz-lhe no coração a vontade ardente de se-confessar, e de
 se-desligar de todos os erros que tinha. A mulher em verdade cumpriu
 tudo conforme as palavras de S. Ignacio, que lhe-tinham tocado o coração;
 ella se-confessou, e afinal acostumou se a praticar as boas obras somente.

Outra mulher estando prestes a morrer, e estando a chorar os seus
 parentes, pozeram-lhe sôbre o peito a bemdicta imagem de S. Ignacio.
 Aquella que estava prestes a morrer sentiu logo o auxilio do Sancto, abriu
 os olhos, e com o adorar a bem-dicta imagem d'elle e com o abraça-la for-
 temente, sarou de prompto.

A Sanctissima Mãe de Deus tambem mostrou aos moradores d'esta
 povoação a felicidade que havia em se-ter a vida de servo seu. Uma mu-
 lher em verdade tinha muita vontade de se-fazer serva da Mãe de Deus.
 Por esse motivo então, com o proposito de se-entregar á Mãe de Deus, ella
 se preparou fazendo tudo por se-lembrar das culpas que tinha tido durante
 todaa sua vida, [dizendo com sentimento: // quero contar primeiro ao padre
 tudo quanto practiquei para zangar a Deus, desde que eu era pequenina

guare oñemomoîrô hague // tamombeu rânge Pay abare upe oya-
bo ñandu. Carambohe tenaco Tupâcî boyara guecobe yacatu
rupi guare yepi oñemombeú hague yepe mboyepey guaçu
omombeú Pay Abare upe tocañimba chehegui chetabî hague
mbae amo Tupâ moîrô hague taroñemeê eme Tupacî upe oya-
pape. Corami oicoce ramo co Cuña, hae aypohape oñemomohê
ngatu ramo topehiy oyahoce. Yquera pîpe raco Tupâcî oyecha-
uca nûnga y chupe, haé mbaé y quîrî ramo guarera heçaray
ymaete hague omombeu chupe rano. Opag ymani Cuña, oça-
reco mbegue catu aypo oquera pîpe guemiendu cuera rehe,
haé hupigua rete oquîrî ramo tecoabî guaçu haé noñemombeuý
aracae yepi gueçaray reco rupi, hae yeeco momôhê porâ eý
reco rupi rano. ndeytee âng Tupâcî omomaendua rire ramo y
ñangapihî catu, aguîyebete hey Tupâcî upe, hae otecoabî hague
mboaçi catu hape ohepeña Pay Abare gueco cue tetîrô ngatu
quaa bucabo y chupe, bîtebete acoi Tupâcî m̄tu omomaendua
hagueragui oyeobaçaucabo. //

até hoje. N'outro tempo na realidade quem queria ser servo da Mãe de Deus, não obstante haver-se confessado de tudo quanto dizia respeito á sua vida toda, ainda o-contava por juncto ao vigario dizendo comsigo: Para que o vigario me-absolva de todas as minhas culpas, afim de que não me-vá eu entregar á Mãe de Deus levando alguma cousa que offenda a Deus.] Desejando proceder por ésta fórma a tal mulher, e conforme isto estando a fazer exame de consciencia (estando se-externando) venceu-a o somno. No somno ha modo que se-lhe-apresenta realmente a Mãe de Deus, e as cousas que por serem do tempo em que era pequena se-lhe-tinham esquecido, ella lhe-recordou (contou de novo). Despertou logo a mulher, e meditou de vagarinho n'aquillo que tinha ouvido no seu somno, e tambem nas grandes culpas que realmente tinha practicado em pequena, e de que se não tinha confessado antes por se-lhe-terem esquecido, e por não ter sido bem feito o seu exame de consciencia. Por conseguinte, desde que a Mãe de Deus a-fez lembrar-se de tudo, ella ficou muito consolada e deu muitas graças a Nossa Senhora, e com muita pena das culpas que tivera, apressou-se a ir ter com o padre e a dar-lhe a conhecer bem todas as culpas antigas, e muito principalmente aquellas que lhe-tinha lembrado a Mãe de Deus, para se-absolver d'ellas. //

§ 33.

Ytapuâ.

Tupâ poaca ^{mtu} acoi mbïa reroba haguâ rehe oyequaa catu cotaba pïpe. Ytapuâ ýgua raco ocaray eý bïte ramo oño-motareý ngatu S. Ignacio guaçu ýgua Tupãñeê rendu haguera rehe, hae aypo hape ñote abe raco oguarini atâ ngatu hece rano. S.^{to} Martir Pay Roque Gonzales, hae Pay Diego de Boroa oique ypaûme mbegue mboapïrïbebo, Tupañeê marangatu rehe ymboapïçaquapubo herecobo. Heta mbaé oyohu Pay mocoïbe guoçâ ngatu haguâma. Ndoguatay nânga Aba paye hecobe momba potaraúha. Heta mbae abe oime mbïa yepoquaa pochï haguera, bïtebete Cuña reta aba ñabô ñabô ocaquaa ýpï hagerabe y ñemboaguaça haguera Pay mocoïbe Tupâ poaca ruçu haba rehe oyerobiahape, hae ocaneõnde etey hape oye-poru porara ymboebo; ayebe ypiá ratâ be ramo, hae y yeroba roba ramo yepe oyepoquaa bay hague cotï yepe omboa guiye //

§ 33.

Ytapuan.

O poder de Deus para fazer a conversão das gentes patenteou-se bastante nesta povoação. Os moradores de Ytapuan em verdade, antes de serem baptizados, eram muito inimigos dos de S. Ignacio guaçu, porque elles (estes) tinham escutado a palavra de Deus, [e unicamente por isso tambem os -guerreavam com muita força]. O sancto martyr padre Roque Gonzalez e o padre Diogo de Boroa entraram para o meio d'elles, e de manso e manso os foram amaciando e foram lhes-fazendo ouvir a sancta palavra de Deus. Muitas cousas tiveram os dous padres de levar com a maior paciencia; e não faltaram de modo algum feiticeiros que tiveram vontade de dar-lhes cabo da vida. Muita cousa tambem havia a respeito de gente que se-tinha habituado a más obras, principalmente de homens que estavam no costume de ter muitas mulheres cada um, com as quaes se-amancebavam desde que ellas eram adultas, e os padres ambos mediante o grande poder de Deus, e com extrema canceira (trabalho) se-esmeraram em vence-los, doutrinando-os; por isso embora fossem elles de coração duro, e não obstante estarem voltando a cada instante aos seus maus costumes antigos, elles os -venceram // afinal, fizeram fundar-se a povoação e dedicaram-na a Nossa Senhora da Conceição (*litt.* á Mãe de Deus mediante a veneração pela visita

Coÿte, omopuâ taba, haé oiquabeê Tupâcĩ upe S. Gabriel Archangel ypohu hague, hae Tupâ ray hie marâneÿme yñemoña hague mboyerobia hape. Tupacĩ omoaruâ taba oyeupe yquabeê mbire haeoipia atoĩ ngatu tabaÿgua, tecotabĩ tetirô ngatu hegui yñomboe haguâ rehe omoquĩreÿ ngatu Tupârope ñemboé rehe ymboyepoquabo, hae omembĩ mtu upe ymoñemeebo. Ayebe oñoquâ mbia Pay Abare repeñabo, Tupâ ñeê rendubo, hae oñemongaray ucabo. Menda haba abe Nandeyara Iesu X.º haé S.ª Iglesia teco moñangaba rupi oiporangereco rano, heta baé hegui opoibo, peteÿ Cuña rehe ñote omendabo. Cobae tabape Tupâcĩ boya oimengatu, hae omboaye catu gueco: yrundĩ yebĩ roÿ ñabô o Tupâra meme.

Pay amo nahey Tupâcĩ boya peteÿ amo upe: Peiporange-reco bite panga acoi pendeco ndeco au cue peca ray eÿ ramo guarera emona yaico tamo peyabau rae? Ani etey cheruba hey. Tupacĩ mtu upe ore ñemeê rire teraco ogue etey orepi-ápe aypo rami orerecoce habangue, haé ocañimba orehegui ebocoi ore recocue raú porângareco habangue. Oñembote ete ÿma ore piá reco, hae oromaê ramo ore yoehe ndoroyoquaabeĩ

que lhe-fez S. Gabriel Archanjo, e pela concepção do filho de Deus no seu ventre immaculado). A Mãe de Deus levou a bem que lhe-fosse dedicada a povoação, e tocou o coração aos moradores para que se-deixassem de todas as especies de peccados, e para serem diligentes no aprender a doutrina da Igreja, e no ensina-la aos seus perfeitamente. Em consequencia accudiu a gente ao vigario procurando-o para ouvir a palavra de Deus e para se-fazer baptizar. Admittiu tambem o casamento conforme a lei de Nosso Senhor Jesus Christo e da Sancta Igreja, dando de mão ás muitas mulheres e com uma unica se-cazando. Nesta povoação os servos de Nossa Senhora estavam muito bem e cumpriam bem a sua regra: quatro vezes no anno confessam-se sempre.

Um padre disse uma vez a um dos servos da Mãe de Deus: Tendes ainda saudades d'aquella vossa vida enganosa do tempo em que ainda não ereis baptizados, dizendo debalde; oxalá fossemos ainda assim? Não, de modo nenhum, meu pai, disse elle; desde que nós nos-submettemos á Sanctissima Mãe de Deus apagou-se inteiramente de nosso coração o desejo d'aquella viver que foi de d'antes, e sumiu-se de nós a saudade que podiamos ter d'aquella vida enganosa. Mudou-se já deveras o ser de nosso coração, e olhando nós para nós mesmos, ha modo que não nos-conhecemos mais. //

nûnga : // Cuehe raco ñdoyabĩy orereco mbaé mĩmba tabĩ reco, hae anga catu aba y yaraquaa bae reco oyequaa ete orepaũme.

Petey Aba oporandu Cuña amo upe, hae año nipo oĩ nde-año pãnga ereime cotipe oyabo. Cuña ohupitĩ ymani hemimbotabay; haé nahey chupe. Na cheaño ruguaỹ aime Tupã abe cheyrũ ramo oico hey. Aba omboaguĩye potaraúha ñeẽngey tetĩrõ mbĩpe rano, hae aete Cuña omondo ñote oyehegui, che-raã rey potaraú eme Tupã ñanderecha porã mbucu ramo teniã nañemeẽche ndebene oyabo. Cuña ambuae ohechauca o Rosario Cunumbuçu omoãngeco harera upe na oyabo y chupe Tupacĩ boya che, ecĩrĩ, chemoangecobeme. Ambuae nahey ombotabi potaraú upe. Chaque o Tupãra baecue nico che ndiyabi Tupã rĩru cue ângaypa rĩru ramo heco haguãma; haé eguĩ rami Cuña mocoĩbe oñepihĩrõ aña remimbota hegui.

Cunumi reta ohupitĩ ramobe roỹ omenda haguãma oro momenda ymani o Sacramento pĩpe tonepilhĩrõ oangaypa habanguera hegui oroyabo Petey Cunumi Tupãcĩ mboyerobia ca-

No tempo passado em verdade a nessa condição não se-diferençava da condição falsa dos animaes, e hoje em dia já se-vê bem entre nós a condição de homem intelligente (de pessoa que sabe as cousas).

Um sujeito perguntou a uma mulher, suppondo que ella estava sosinha: Tu estás sosinha no teu quarto? A mulher entendeu immediatamente qual era o mau desejo d'elle e respondeu-lhe assim: Não estou sosinha de modo algum, pois está Deus tambem commigo. O homem que queria vence-la, com todas as especies de palavras atõa quiz illudi-la, mas comtudo ella o-despediu somente de si, dizendo-lho: Não queiras debalde com enganos me-tentar, e como Deus está nos-vendo bem, de verdade a ti não hei-de eu me-entregar. Outra mulher amostrou o seu roزاریo a um moço que a-inquietava, dizendo-lhe assim: Eu sou serva da Mãe de Deus, vai-te, piza, não me-amofines mais. Outra disse assim a quem n'a-queria desencaminhar atõa: olha lá, eu sou pessoa que acabou de tomar o Senhor, não convém que o vaso que recebeu o Senhor se-torne em vaso de peccados; e por ésta maneira ambas as mulheres se-livraram dos maus desejos do demo.

Aos moços, logo que elles iam alcançando os annos precisos para se-casarem, nós faziamos immediatamente casarem-se mediante o Sacramento, dizendo: E' para que se-livrem dos peccados que podiam vir. Um moço que era muito devoto de Nossa Senhora (que gostava muito de venerar a

tuceha // omenda Cuñataŷ aguiyeŷ amo rehe. Omenda rire gue-
mbireco upe obahê eŷmobe nahey chupe: cheremimbota rehe
eremboyoya rámo nde remĩmbota nde cheraŷ catu aiqaane,
hae ndeŷrũ mbete ramo cheporabo hague arobiane hey gue-
mbireco upe. Che ânga raco ayporânge reco ete teco m̄tu,
namongĩa cey cherece, che ânga reco catupĩrĩ raŷhupape, hae
ymbopĩcopĩ potahape rano. Apebe nabaheŷ cheretâ mbĩpe amo
upe, hae namocañiceŷ che reco porângue, nde ereypota ramo
chereindĩ tee rami ñote oaoguerecone, hae udeabe chequĩbĩ
tee rami ñote che rereco ramo, che ângapĩhĩ catune che-
raŷhu catu ha ramo ndererecobo. Erehendu ŷma heta yebĩ
Pay ñemoñeê teco maraneŷ omboete ramo, hae tecobay mbo-
pichĩbĩ ramo ñandebe: ace mbotaroba harâ niâ recobay ace
araquaa habângue rehe yepe açê mopanebo mburu. Ayete
yepena angaypa ruguaŷ raco mendahaba teco porâ yepe, hae
abe biña, hae aete teco maraneŷ etey catu yporâbe hey Pay
oñemoñeê ramo ñandebe. ayebe che aiporângereco mirĩ eŷ-
ngatu: Eneŷ ñañemeê anga Tupâçĩ teco maraneŷ rerequa rete,
hae heco maraneŷ baerâŷhupa rete upe: eyepĩá mongeta catu //

Mãe de Deus) // casou-se com uma donzella muito honesta. Depois de se
-casar e antes de se-ajunctar com sua mulher, disse a ella assim: Si qui-
zeres combinar a tua vontade com a minha, eu te-conhecerei como minha
filha, e crerei que me-escolheste deveras para ser teu companheiro. Elle
fallava á sua mulher: Eu agora deveras amo muitissimo a virtude, não
quero manchar o meu corpo, por amor de ter minha alma bonita e por
querer assim conserva-la bem. Até hoje ainda não me-cheguei a mulher
alguma da povoação, e ainda não deitei a perder a minha vida pura; si
pois quizeres, eu te-tractarei só como minha ermã, e tu tambem, si me
-tractares só como teu ermão, muito mais satisfeito ficarei do que si tu
me-tractasses como amante, [já ouviste por muitas vezes nos sermões dos
padres se-engrandecer a vida sem macula, e se-condemnar (fazer feia) a
vida má, dizendo elles: é desencaminhadora do homem sem duvida a vida
má, que maldicta desbarata o entendimento da gente. Não ha duvida al-
guma, não ha peccado algum em verdade no casamento, é uma vida bo-
nita de certo, mas embora assim seja, com tudo a vida casta (sem macula)
é muito mais bonita, dizem os padres quando nos-pregam, e por isso eu
a-acho muito mais bonita;] Eia pois, entreguemo-nos á Mãe de Deus, que
é a virgem, e a guia das virgens; considera bem no teu coração, // ó minha

que cherembireco, hae tereiquaaque co ñanderecobe coneopa ângane: angapĩhĩ Ỹbapegua aete nã opabaérã ruguaỹ. Aiquaa yepe Pay ñande momorãndu nanderecorã rehe pecaquaa ỹpĩ ramobe pemenda añã pembotabĩ agui oyabo ñandebe. Ñambo-aye ỹma Pay ñeê, ñamenda ỹma catupe, ânga ñemime acoi petey Cuña membĩ mocoỹ rami ñote yoguereco ânga, hey raco Cunumbuçu omenda ramobaé guembireco upe ymongetabo hercobo. Cunumbuçu nomboabairi ome ñeêngue, oiquabeê y chupe heĩndĩ rami ñote gueco haguã hae oquĩbĩ nũngaramo ñote ymboyerobia haguãma, hae aypo rami ñote heta roỹ oyoguereco, haé ño rembiguaa ramo. Tupã omomba porã Cunumbuçu omanô eỹ mobe omombeu Pay Iuan de Porres co tabaỹgua reco m̃tũ irũmo ngatu hare upe aypo rami oyoguereco hague, hae Ore ndoromoherã moaỹ Ỹbape co Cunumbuçu reique hague, haé teco horĩ rehe y yecohu porãbe hague rano. ndoroiquay ramo yepe tenãnga heco marãneyẽ etey yepi Cunumbuçu heco m̃tũ bebae ramo oroguereco ânga.

Pay Iuan de Porres *aliás* Torres co Cunumbuçu amĩrĩ rembi-

mulher, e has-de conhecer que ésta nossa vida aqui tem de se acabar, mas que a felicidade celeste não se-acabará jámais. Eu bem sei o que nos-fazem ouvir os padres ácerca do nosso procedimento, quando elles nos-dizem: Assim que vos-achardes adultos casai-vos para que vos não faça o demo errar. Já cumprimos a palavra dos padres, já estamos casados em publico, mas agora ás escondidas tractemo-nos um ao outro como duas crianças d'aquella mulher unica. Por este modo fallou elle á moça com quem acabava de se-casar, conversando com ella. A moça não fez opposição (não poz difficuldades) ao que disse seu marido, ficou entendida de ser para elle apenas como uma ermã, e de ser elle para ella considerado como ermão, e por essa maneira somente levaram elles muitos annos, sabendo elles sós como era a cousa, que Deus arrematou bonitamente. O moço, antes de fallecer, declarou ao padre João de Torres, que era quem tinha apurado (sublimado) a bõa vida dos moradores d'este povo, o como tinha elle procedido (com sua mulher) e nós não poderíamos pôr em duvida que este moço entrou no ceu, e está por fim de contas de posse de uma felicidade muito mais bonita, pois não sabemos que haja vida alguma mais sancta do que a que este moço teve com o seu optimo procedimento.

O padre João de Torres tendo cuidados e considerando sôbre a vir-

reco cue reco aguïyey rehe oyepiã mongeta ramo, // obahê uca, hae oporandu y chupe omenda yoapice nipo aña oporombotabi hati hegui oñepihîrô haguâ rehe Cunumbuçu aete nahey chupe che-me amîrî yrûnamo guitecobo biñae chereco marâneỹ etey, Bî-tebete cheaño chereco ramo. Pay omo maendua hetambae Cuña mbucu aete nahey yebi chupe, chepiã remimbota ete ânga co chereco maraneỹ rero manô ce biña, haete che âng rubamo nderecohape ereypota ramo chemenda yoapî haguâma amenda yoapî yepene, hae aete eñemboe rânge Tupâ upe, terei quaa catu Tupâ remimbota cheruba hey ânga raco Cunumbuçu mtu Pay upe yñeê mboyebîbo.

Cobae taba pipe mitâ recobe ndipicopiỹ, omanô boy ête, hae amongue oçirîepebe omanô, amongue omongaray eỹmobe oá rupibe oyequiỹ. Cobae catu ace piã yucahabamo oico yepi. Aypo ramo tabaỹgua reta oñequabeê S. Ignacio upe oyehe ñeê-ngaramo ymoîngobo, hae omomboy o Tupârâ haguâma roỹ ñabô y arete pipe. Acoi rire raco ymembîra baerâ oñandu yepi S. Ignacio poropitîbo haba, hae, hae mitâ recobe ypicipî porâ. //

tude da mulher d'este fallecido moço, // a-fez chegar-se a si, e perguntou-lhe si não queria casar-se outra vez afim de poder se-livrar das tentações costumadas do demonio. A moça porém respondeu assim a elle: Pois si em companhia de meu defuncto marido com tudo conservei-me virgem, quanto mais agora que me-acho sosinha. O padre fez lembrar muitas cousas a ésta moça, porém ella tornou a dizer-lhe: O maior desejo de meu coração agora é levar até a morte conservada ésta minha pureza, porém como tu és o pai de minha alma, si quizeres que me-case outra vez, casar-me-hei, porém conversa primeiro com Deus, sabe primeiro qual seja bem a vontade de Deus. Foi isto que a bemdicta rapariga disse retrucando ás palavras do padre.

Nesta povoação a vida das crianças não era duradoura, morriam muito facilmente; algumas morriam até no ventre de suas mães, outras apenas eram nascidas expiravam sem nem serem baptizadas. Isto era na verdade cousa que muito affligia o coração da gente. Por isso então os moradores da povoação offereceram-se a S. Ignacio pedindo-lhe que fôsse o seu intercessor e prometteram commungar todos os annos no seu dia sancto. Desde isso então as que iam dar á luz (parir) sentiram sempre a protecção de S. Ignacio, e as crianças começaram a conservar-se vivas. //

§ 34.

Corpus.

Cobae tabaÿgua abe oñemongaray uca eÿmobe yta bieterano. Pay Roque Gonzales, hae Pay Diego de Boroa oporomboe cueray eÿ mbipe omboaguiye Tupâ ñeê rerobia ucabo y chupe, tecobay tetirôngatu y yepoquaa hague hegui ymomboibo, hae teco porâ meme rehe ymboyepoquabo. Combã Pay ohepeña Corpus ara pïpe, aypo ramo taba guemyporângereco Corpus upe conico ñandeyara rete mtu Hostia hobaça pïre pïpeguara upe oiquabeê. Heta Aba paye oyehu co taba pïpe carambohe, hae aete mbegue mbegue y yaguiye pabê Tupâ upe yñeê mtu rerobiabo coite Opacatu oñemongaray uca, hae Tupâci boya ramo oyeporabo ychugui hecoporâbebaé. Yrundi yebĩ o Tupâ piçi roÿ ñabô, hae oyeporu caneõnde teco mtu rehe. Peteÿ Aba paye ñote gueco caturangue pïpe Tupâ reco-bia abiareÿ ñemime ndoyabiÿ aña reco hae aete cobae yepe noñemi pucúy, corami Tupâ omboyehere orebe. Añanga raco // ace

§ 34.

Corpus.

Os moradores d'este povo tambem, antes de serem baptizados, eram muito desmandados. O padre Roque Gonzalez e o padre Diogo de Boroa com incansavel doctrinamento os-venceram, levando-os a crerem na palavra de Deus, fazendo-os deixarem-se de todos os diversos procedimentos maus a que estavam habituados, e acostumando-os á práctica continua de boas obras. A ésta gente veio o padre procurar no dia de Corpus (Christi), e por isso a aldêa que, por elle foi reduzida, dedicou elle a Corpus, [quer dizer, dedicou ao Sanctissimo Corpo de Nosso Senhor, que está na Hostia consagrada (abençoada).] Havia d'antes nesta aldêa muitos feiticeiros (pajés), porém a pouco e pouco foram elles se-submettendo a Deus, venerando por fim a palavra sancta d'elle. Todos elles se-fizeram baptizar, e preferindo pertencer á ermandade de Nossa Senhora (tornar-se servos da Mãe de Deus) mais aformosearam a sua vida. Quatro vezes no anno elles commungavam, e se-exercitavam de continuo na práctica de boas obras. Certo pajé unicamente, na sua vida publica aparentando cumprir o que manda Deus, ás escondidas não desmentia da vida diabolica; isto com tudo porém elle não escondeu por muito tempo, e d'este modo o-fez Deus unir-se a nós. O diabo com effeito, // contra alguns homens se-enfadando, disse

amo upe oyeahey catu hape nahey. Ebocoi tabaÿgua ndipore-robaiy moaÿ chebe mburu; ahaâbe ramo yepe cheboya ramo ymoingo habangue nacherendu cey opoiche opiá atoî atoî hague ogueroîrô ymboaye potareÿmo cheremimbota tetîrô robaychuarô ngatubo. Na ayporami oicobay ruguaÿ raco peteÿ aba Corpus ÿgua chererobia harete, hae cheraÿhupa rete nânga ebocoi Hae raco cheremimbota omboa ye uca ocaneônde catupipe Aypo hey raco aânga, hae che ahendu ramo yñeêngue ayquatia Pay Corpus ÿgua upe Pay mocoibe oñemoñeê mbipe oyacaca tabaÿgua teco aypo nungarau pipe yñemoeraquâ nday haguera rehe aña ñeêngue ytaba coti guare mbopichibibo, tabaÿgua oyoeco momohê ramo oyohu Coÿte Aba paye ñemime aña yecotiaha ramo oico baecue Oyehu abe Co Aba paye oçi hae guembi-reco Sacramentos rehe ymopane hague. Guaçi catu ramo raco mocoibe oyerure yepe Pay rehe biña, hae aete Aba tabi ndoi-piarô potari; omanôbaérâ ombotabi napemanoiche oyabo y chupe, haé Pay abe ombotabi namarâbey ÿma ocuera ÿma oya oyabaú: ayebe mocoibê omano ay. Cobaé Aba paye hembiapo baygue yequaa catu rire y ymboraqua açi catu pi ramo oico. //

assim: A gente d'este arraial já não me-venera mais com mil pragas; apezar de eu procurar que me-fiquem sujeitos como era d'antes, não querem ouvir o que fallo, arredam o que faço para lhes-mover o coração, desdenham de todas as minhas vontades, e não querendo cumpri-las me-fazem frente deveras. Não é assim como está isto que serve não; um sujeito ha que mora em Corpus, o qual acredita muito em mim e é muito meu venerador. Elle de certo faz cumprirem-se as minhas vontades com muita canceira sua. Isto disse em verdade o demonio, e eu em ouvindo as palavras d'elle, escrevi aos dous padres residentes em Corpus, para que com as suas prégações estimulassem a gente do arraial para estarem de alcatêa contra as intenções do demo que tinha fallado, e que promettera pô-los n'uma condição falsa, e que lhes-traria má fama. Acharam depois d'isto o feiticeiro, que ás escondidas estava acamaradado com o demo. Descobriu-se tambem que este feiticeiro tinha feito com que sua mãe e sua mulher se-perdessem tambem. Estando com effeito ambas doentes, não obstante estarem a pedir o padre, com tudo aquelle homem damnado não quiz mandar por elle; ás moribundas enganava, dizendo-lhes: Não heis de morrer; e enganava tambem ao padre dizendo-lhe de mentira: ellas já não estão mais doentes, já sararam; por isso ambas ellas morreram mal. Este feiticeiro depois que foram publicas as más obras que tinha practicado, ficou bem castigado e escarmentado d'ellas. //

§ 35.

Concepcion.

Vruguay pebe obahê Santo Martin Pay Roq̄ Gonzales ñe-moñeê m̄tū Caápe oyoguereco mb̄ia matete Tupâ quaapareȳ, chupe, oñeendubuca Tupâ reco, haé Pay Roque ñeê heçacâ ngatube ramo ycaray eỹbaeupe b̄itebete heco m̄tū yporâbe ramo ychupe heta oñemeê Tupâ upe caaguĩ oñemoña hague hegui oñonguenohê ngatubo, taba mopuâmo, haeguecorâ rehe oñemboé ucabo. Mombĩrĩ catube ogueroata potaraú Tupâ ñeê Pay Roque biña, hae aete Aba paye reta ohobaỹbĩ yepi hemim̄bota mbobĩ roỹ rupi haperâ roquêcĩmo. Haé ramo arecatu oñemomb̄ita co taba p̄iahupipe, haé Pay Alonzo de Aragona Italia rehegua op̄itibô ramo omboé Concepcion yua teco m̄tū ocaray hague mopororâ ngatu haguâ rehe ymboyepurubo herecobo ânga Cobae taba abe oapoỹpĩ ramo oguenoĩ heta Aba paye; Tupâ ñeê aete omomba. Peteỹ ñote op̄ia ratâbe ramo ndopoicerey gueco tabĩ agui. Oñemongaray uca yepe biña, // hae

§ 35.

Conceição.

Até o Uruguay chegou do sancto martyr padre Roque Gonzales a bem-dicta práctica (prégação); pelos mattos andava gente consideravel, que a Deus não conhecia, e a ella se-fez ouvir a lei de Deus; e como fossem as fallas do padre Roque muitissimo claras para os pagãos e muito mais ainda como lhes-parecesse muito bonita a virtude d'elle, muitos d'elles renderam-se a Deus, fazendo-os (o padre) sairem das mattas onde tinham nascido, fundarem a povoação e aprenderem as regras da vida. Muito mais longe bem quizera levar a palavra de Deus o padre com tudo, porém os feiticeiros foram sempre de encontro aos seus desejos, por alguns annos atalhando-lhe o caminho a seguir. Por essa causa por longo tempo deixou-se elle ficar nesta nova povoação, e como o-ajudasse o padre Alonso de Aragona, oriundo da Italia, doutrinou tambem aos habitantes da Conceição, levando-os a exercitarem-se na práctica das boas obras para que perdurasse o baptismo que tinha feito. No começo da sua fundação ésta aldêa tinha em si muitos feiticeiros; a palavra de Deus porém acabou com elles. Um unico (pajé), que tinha coração mais duro, não quiz dar de mão á sua vida errada. Sem embargo de se-ter feito baptizar, // com tudo continuava a

aete añã omboé hague rehe oyeporu bíte oicobo yepi oñemo-
mbeú mbeu au ramo Santa Iglesia poroquaita mboayebo, mo-
ñemombeuy opia heguibe, y yapu ñote oina aypo rami ohaça
heta roÿ Tupã ñandeyara oiporiahu bereco heçape catubo coíte.
San Francisco Xavier Sobrepelliz, hae Estola pïpe oñe mo-
ndebo, hae quatia opope herecobo oyehechauca ychupe na oya-
bo: *Marã rami pãnga ndereñcapirô quïay Aba porïahu eñemo-
mbeú catupïrï, haé epoi ndereco pochï hegui. Añanga abe tata
rendï guaçu pïpe ou oyechauca chupe rano, guechacaba abaete
catupïpe ymondïybo, Santo ñeê mtu robaitï mbotaraú hape biña,
haé aete San Francisco Xavier ombocïrï boy hetãme ymomo-
ndobo. Añã omongihïye rire, hae San Francisco Xavier omõ-
ngeta porayhu rire Aba paye omomohê ngatu gueco cue, hae
ymboaçi catuhape omombeu porã Pay Abare upe Oñemombeu
catupïrï rire ohecha yebï San Xavier, hae S.^{to} nahey chupe.
Aguïyebete cheraÿ eremboaye yma cheñeêngue eñemombeu ca-
tupïrïbo, âng eñemoçaena nde Tupãra haguã rehe, hae, eñemo-
mirï Pay upe nde mbïa Tupara haguã rehe eyerurebo Corami
raco // Tupã oiporiahu bereco guaçu co Aba porïahu S. Francisco*

exercitar-se sempre n'aquillo que lhe-tinha ensinado o diabo; confessando-se de mentira para cumprir os mandamentos da Sancta Egreja, elle não se-confessava de coração, e estava somente a mentir. Por ésta maneira passaram-se muitos annos até que afinal Deus se-compadeceu d'elle e o-allumiou bem. São Francisco Xavier vestindo-se com a sobrepelliz e a estola, e na mão trazendo um livro, appareceu a elle, assim dizendo: *Como é então, ó desgraçado homum, que te não lastimas tu? Confessa-te pois bem, e deixa-te de tua má vida.* O demonio tambem veio, com uma grande tocha aprsentou-se-lhe, com a sua muito hedionda vista o-amedrontando; e si bem que elle quizesse falso contrariar as sanctas fallas do Sancto, com tudo São Francisco Xavier o-fez correr expellindo-o da povoação. Depois que o demo lhe-metteu medo, e depois que São Francisco Xavier fallou-lhe com amizade, o feiti-ceiro externou (botou para fóra) a sua vida passada, e com muito arre-pendimento (pena) d'ella a-declarou (a poz patente) francamente (bonita-mente) ao vigario. Depois de se-ter confessado francamente tornou a vêr São Francisco Xavier, e o Sancto assim lhe-disse: Está muitissimo bom, meu filho; tu cumpriste já o que te eu disse com o te-confessares perfeita-mente; agora prepara-te para receberes o Senhor, e humilha-te ante o padre, pedindo-lhe que te-ensine a commungar. [Por ésta maneira em ver-

Xavier rechaucabo ychupe, hae y yuru mtu pore rupi ymbo-
apicaquapubo ndohaabeŷ raco aypo Aba gueco cue rau oñemo
mtu ete, hae naguembapo porâ mbipe ñote ruguaŷ, oñemoñeê
mbipe abe oporomboé oicobo. Añanga ohepeña Cuñambucu
amo hecobe catu ramo oporoaângay pïpe oipïa raâ raângatu
heta yebï teŷ, Cuñambucu aete o Tupâ rerobia catu ramo no-
ñemboaguiye ucay ara amo pïpe chupe, yepi catu oitï oyehegui
tecobay omboaquï potaraú hague reroïrô ngatubo oyeguaru ha-
bamo. tecobe catu pïpe corami haâ teŷ rire haçï ramo oyecha-
uca chupe. oyerure hete rehe, hae ymbotabi potahape nahey
chupe, cherehe ereñemoangaypa ramo che oroguerahane nde
mano rire cheŷrû namo angapïhï apïreŷ haguâme. Cuñambucu
nomboayey añã remimbota Pay Abare catu oipïarô uca, haé
omombeú chupe añã omoângeco hagueraú. Paŷ omombeú chupe
hecorâ, hae Cuñambucu Sacramentos rehe oyecohupa rire omanô
ngatupïrï.

Teô robapïime etey heco ramo Sacramentos pïçipa rire
ramo peteŷ Aba upe oyehechauca Pay Obispo amo hembiguaa

dade // Deus se-compadeceu grandemente d'este pobre homem, fazendo-lhe
vêr S. Francisco Xavier, e levando-o a prestar attenção ao que produzia a
sanctissima bocca do Sancto.] Não experimentou mais aquelle homem a
sua antiga vida falsa, tornou-se bem procedido, e não somente com as suas
bonitas obras, mas tambem com o se-confessar deu bom exemplo ás gentes
(esteve a dar ensino ás gentes). Accometteu o diabo a certa moça, que
tinha bôa vida; [com as suas tentações experimentou mover-lhe o coração
por vezes de balde; a moça porém, confiando-se bem em seu Deus, não se
-deixou vencer por elle em dia algum, repelliu sempre de si bem as más
obras, com asco despresando a quem na-queria fazer fraquear em vão].
Depois de a-tentar por este modo de balde, emquanto ella estava com saude,
appareceu-lhe elle quando ella adoeceu, pediu-lhe o corpo. e com o intento
de a-desencaminhar assim lhe-disse: Si peccares commigo eu te-levarei
depois de tua morte em minha companhia para os gosos sem fim. A moça
não satisfez aos desejos do diabo, e mandou logo que se-procurasse o vi-
gario, e contou-lhe que o demo a-tinha amofinado de balde. O padre de-
clarou-lhe o como devia ella proceder, e a moça, depois de tomar os
Sacramentos, morreu bonitamente (sanctamente).

Quando estava prestes a morrer e depois de ter tomado todos os Sa-
cramentos certo sujeito, appareceu-lhe um bispo que elle não conhecia, // e

eÿbaé // hae nahey chupe: Cheraÿ eçareco catu co ndereco rehe, haé heta mbaé ndequihÿeha rehe; teô ndepia moangeco rehe, aña porombotabĩ ceray pĩpe angaypa biya hemiepeña araquaa cañĩ, hae cerĩ cerĩ añaupe y yaguĩyece rehe nde ânga niã co teô robaque tey nderubamo ereñandu omanô mbotabaé remie-ndutĩ, nde tecatuay ereiquaa catu y ñandu reco rupi. Haeramo Tupã remimbota co ndecuera çapia haguâma, hae opa mbaé oyequĩÿ pota bae rehe y yayetĩ bae nderetaÿgua upe nde ymo-mbeú haguama rano. Ang erecuerane emombeúque opacatu mbaé nderemienducue: toiquaa que nderetaÿgua haçĩ pe aña hegui açe ñepihîrô, haçipe Tupã retâme açe reique, toimoã emeque Ybape oho reÿ reÿ haguâma: toñangareco oâng rehe tohapeco Tupãroga Tupa ñeêrendu, Tupãrope oâng recotebeha rehe toyerure Tupãupe. Aypo rire ramo Pay Obispo (mbaé Santo tenipo aypo ndoyequay) ocañĩ haçĩ baé reça hegui, haçĩ bae oipiarô uca Pay omoñe mombeu hae omboyequaa abe chu-pe Pay obispo guembiecha ramo baecue guereco hague. Hupigua ramo heco yñeêngue omboyoquaa ete ycuera çapia

assim lhe-disse: Meu filho, considera bem neste teu estado e sôbre muitas cousas que debes temer: na morte que te-afflige o coração, o diabo com a sua gana terrível de desencaminhar a gente, faz perder o juizo aos peccadores a quem acoça, e elles a pouco e pouco deixam-se vencer por elle; estando em verdade tua alma assim agora deante da morte, tu ouves o que costumam ouvir os que estão prestes a morrer, e por ti mesmo vens a saber bem o que costuma acontecer-lhes. Assim então é a vontade de Deus que tu sares promptamente, e que vãs contar bem aos de tua povoação todas as cousas que costumam acontecer aos que estão prestes a expirar. [Agora vais sarar, e portanto conta-lhes todas as cousas que ouviste de mim]; saibam os de teu povo que com muita difficuldade a gente se-livra do demo, que com difficuldade a gente entra na cidade de Deus; que considerem que para o ceu não se vai assim sem mais nem menos que tenham cuidado com sua alma, que frequentem a Igreja para ouvir a palavra de Deus, que na Igreja vão rogar a Deus acêrca do que carecer sua alma. [Depois d'isso o padre Bispo (que Sancto era elle não se-patenteou, ou não se-soube) desapareceu da vista do doente], o doente mandou buscar o padre, fez-se confessar por elle e contou-lhe tambem o que lhe-tinha acontecido com o padre Bispo que elle tinha visto. Que era verdade tudo quanto elle fallou ficou visto pelo ter elle sarado promptamente.

haguera Co Aba tenânga oñarapuâ ýmani, haé omboaye Pay Obispo oquay haguera guetaýguara upe teô reco rehe oñemoñeêbo ace manô haguâ mbopichĩbibo bĩtebete gueco catupĩri etepĩpe guecorâ rehe oñemoçaena porâra oicobo.

§ 36.

Yapeyu.

Aba yñeê oicoe coebae, hae ore raý reta ñeê rupi oñoendu quaa bae onoô ngatu Yapeyu reco hape Pay de la Comp.^a de Jesus oparupi gueca rire ramo yporomboé mtũ rehe oyecohu pota hape. Ebapo oñeeta boña Tupâci upe, hae mbohapi Mburubicha guaçu ñandeyara ñandeyara mitângi oçi maraney pope guare mboyerobia hare upe yquabeêmo Tupâci, hae Mburubicha mtũ guerequa rete ramo y moingobo: ohendu Pay poromboe, hae oñemongaray uca rano. Cobaé taba oguereco oýbiyape y caray eýbae charruas yaba aba ete pucubae, hoga eýbaé, oata rey ñote cebae, mbae mbi rami ñurupi oçâçây bae // coga

Este homem em verdade convalesceu em breve tempo, e cumpriu o que lhe-ordenára o padre Bispo, pois aos moradores de sua povoação instruiu a respeito da lei da morte fazendo-os temerem-se de ter uma morte má, e principalmente induzindo-os a se-precaverem com um bonito procedimento para a vida futura.

§ 36.

*Yapeyu. **

Gentes de linguas diferentes, mas que emendiam a lingua de nossos filhos reuniram [na situação de Japeyu] os padres da Companhia de Jesus, depois de as-procurar por toda a parte com desejo de as-doctrinar. [Alli se-fundou povoação com a dedicação de Nossa Senhora, e dos trez reis Magos (chefes principaes a quem Nossa Senhora apresentou o Nosso Senhor Menino que está nas mãos de sua virgem Mãe, para que elles o-adorassem); a estes reis Magos tendo por padroeiros, ouviram a doutrina dos padres e se fizeram baptizar afinal]. Este arraial tinha nas suas divisas (ou visinhança) os pagãos chamados Charruas, que eram homens altos, que não tinham casas, que gostavam de vagar atôa, e andavam como animaes, es-

* A este capitulo dá a *Conquista espiritual* o titulo de *Reducion de nuestra Señora de los Reyes.*

apo quaa eỹ bae oyeporaca raca aubaé haecue rehe ñote oca-
 rubae. Oguereco,abe oỹbiya ambuaepe Ycaray eỹ baé Yarros,
 hae Bohanes yaba Charruas rami etey heco. Oguarini cete.
 Ocê Yapeyu hegui 80 oreraỹ reta Vaca recabo Yarros oimama
 oreraỹ reta, hae gueco maraney mbĩpe Oreraỹ reta Omboapĩ-
 rĩbe potaraube ramo yepe oamotareỹmbara, Ycaray eỹbae no-
 ñembo piã mtũ uca potari Aypo ramo Oreraỹ reta ogueroçĩri
 rãnge Cunumi reta yñemoeçay habãnguepe taba hegui guembi-
 rure Capij pucu âmo yñomibo, aypo rire ohobaỹti atãngatu
 oamoamotareỹmbara Oñoepeña, heta y Caray eỹbaé omanô,
 haete guetabe ramo 40 oreraỹ reta rehegua yuca rire ramo
 omboayequĩcue rapa 40 ambuae haguĩcuepe ohobo. Ore raỹ
 reta ohepeña acoi Capij pucu Cunumi reta ñomi hague, haé
 ycaray eỹbaé omboyepota tata hece; Tupã aete amangĩ ruçu
 piẽ ombogue tetãme ymobahê yepebo. Eguĩ 40 Aba ocê mota
 ramo taba hegui oñemombeú, haé o Tupara, hae y chugui amo
 oce rire yepe oyere Tape heguibe oñemombeu yebĩbo, aypo
 baecue rehe Tupã oiporiahu bereco Ycaray eỹbae upe Coterã

palhados pelos campos, // sem saber fazer roças, andando sempre á caça de-
 balde, e d'ella somente se-alimentando. Elles tinham tambem na outra
 fronteira de suas terras os chamados Yarros [e Bohanes], que muito se
 pareciam com os Charruas no seu modo de vida, e eram amigos de guer-
 rear. Saíram de Yapeyu 80 catechumenos nossos a procurar gado, os Yarros
 cercaram os nossos filhos, e ainda que estes quizessem de balde abrandar os
 seus inimigos, os pagãos não quizeram ficar com o coração mais bondoso.
 Por esse motivo os nossos catechumenos tractaram primeiro de dar esca-
 pula aos meninos que tinham trazido do arraial, e que podiam ficar espar-
 ramados, escondendo-os em um capinzal bem alto, e depois atacaram de
 rijo aos seus inimigos. Travou-se a peleja, muitos dos pagãos morreram,
 porém sendo elles mais numerosos, depois de matarem 40 dos nossos filhos,
 cortaram-lhes a retirada, indo atraz dos outros 40. Os nossos catechumenos
 accudiram a aquelles capins altos onde tinham escondido os meninos, e os
 pagãos deitaram fogo a elles; Deus porém com uma grande chuva apagou
 o fogo e os-fez chegar á terra sãos e salvos. Aquelles 40 homens ao sairem
 da povoação tinham-se confessado e commungado, e até alguns depois de
 terem saído, voltaram outra vez para se-confessar de novo, e por esse
 motivo Deus se-apiedou d'elles para não os-fazer acabarem-se ás mãos

tata upe y mombauca eýbo; // hae acoi 40 Aba amîrî yepe Tupâ oipota ramo oyecohu tecohorî apîreyê rehe Tupâ retâme.

Tacî pochî abe opoco tabaýgua reta rehe: opaca tuî ogue-roñeno ombaeaçi, peteyê Cuñatay ñote Diez roý rehegua noñandu y mbae amo. Hae raco tacî pochî oñeandu ýpî ramo, ara ñabô ñabô Opag ramo oñeçû, oyeahoçe, hae oyerure Tupâci upe tacî pochî agui opîhîrô haguâma rehe.

Pay Diego de Salazar ombopîa peteyê nunga acoi Aba reta, yñemonangae ngae bae, yñeê recoe coebaé Tupâ mboyerobia rehe ñote ymoñemomburu yoya rerecobo. Bîtebete taý reta mboe catupîrî oguero ângata toiquaa eme aube yepe tubeta recobaycue ycaray eý ramo guare oyabo. Eguî rami Pay yca-neõnde ramo oyehu peteyê Aba amo Tupâ ñeê reduce hareý, Pay poromboé porombucu ramo ocape ñote opîta aubaé. Hobabo oqua peteyê mitâ oata ramobae. Mamo pângâ ereho piâ? hey aypobaé Aba y chupe. Tupâ ñeê Tupârope Pay poromboeha rendubo aha curi: che niâ ocape ndapîtacey mbae mîmba irû namo // hey mitâ yñeê mboyebîbo Tupâ raco omoî mitâ yu-

dos pagãos ou no fogo; e aquelles 40 homens, si Deus o-permittiu, estão de certo gozando da bem-aventurança eterna na cidade de Deus.

A peste (a doença má) também pegou na gente moradora d'êsta povoação; todos sem excepção tiveram a doença e caíram de cama; unicamente uma rapariga que orçava pelos dez annos não sentiu nada. Ella com effeito assim que começou a ouvir fallar-se da peste, todos os dias assim que acordava punha-se de joelhos, elevava-se até á Mãe de Deus, e lhe-pedia que a-livrasse da má enfermidade.

O padre Diogo de Salazar poz de accordo uns com os outros aquelles diversos indios, que eram de origens diversas e fallavam linguas distinctas, e fez isto somente com o doctrina-los e anima-los por juncto na fé em Deus. Principalmente esmerou-se em bem ensinar aos filhos d'elles, dizendo: para que não aprendam ao menos os maus costumes de seus pais, antes de se-baptizarem. Não obstante estar o padre cançando-se por êsta maneira houve certo indio, que não gostava de ouvir a palavra de Deus, e que emquanto o padre estava doctrinando ás gentes, deixava-se no mais ficar de fóra. Pela frente d'elle passou um menino que ia andando. Aonde vais tu, criança? disse-lhe aquelle indio: Vou andando para a Igreja para ouvir a palavra de Deus na doctrina que prêga o padre; pois de certo não quero eu ficar na rua (no terreiro, no exterior) em companhia dos ani-

rupe nēē Aba pīa atoī ngatu harâ; aypo ramo eguī yñēē re-
ndubo Aba Abe oho Tupârope, haé acoi ara heguibe noñemo-
panē beŷ Tupâ nēē mtū rehe, yepi catu yquīreŷ Tupâ rope
henduce renoīnanga.

Tuya amo haçĩ ramo oho Pay hechabo ymoñemombeu po-
tarau hape: tuya rete ndarecoy mbae amo cheñemombeú haguâ
hey Pay upe: aypo rire oamo reta upe oyerure cope ogueraha
haguâ rehe. Heraha eŷmobe Pay oho yebi hechabo, haé oiquaa
ramo haçĩ baé yerure hague Cope peraha teīne oyabo yñamo
reta upe; aypoé rehebe oguapĩ hacĩbae robaque, omongeta po-
raŷhu ete eneŷque cheraŷ ñemombeú pĩpe nde âng quīaobo
oyabo chupe. Haçĩbae Pay ângataha rechabo oñembopīa tĩĩ
meguaŷ Tupâ gucobia ramo heco ramo ohechauca chepiá y
chupe oyabo omombeu guembiabiŷ cuera tubichaete bae, haé
ymboaçĩ haba abe tubichaete oguereco berami ranô. Pay guo-
baça rupibe oyequiŷ añaretāme oho habanguera hegui oñepihĩ-
rômo. Ayete yepe raco Pay Abare ndohechay acepiá peguara, //

maes, // disse o menino retrucando ao que elle disse. Foi de certo Deus quem poz na bocca da criança palavras bôas para abalar o coração do homem, pois em consequencia de ouvir aquellas palavras d'ella o homem tambem foi para a Egreja, e desde aquelle dia nunca mais se-desleixou das bem-dictas prácticas, e sempre era assiduo na Egreja por amor de ouvi-las.

Tendo caído enfermo certo velho, foi o padre a vê-lo com o desejo baldado de o-fazer confessar-se; o velho porém disse ao padre: Não tenho cousa alguma para me-confessar. Depois d'isso pediu aos seus parentes que o-levassem á roça. Antes de o-levarem foi outra vez o padre a vê-lo, e em sabendo o que o enfermo tinha pedido, disse aos parentes d'elle: Não n'ô -leveis á roça debalde. Depois de dizer isto sentou-se defronte do enfermo, e conversou com elle muito amigavelmente, dizendo-lhe: Eia pois, meu filho, dispõe-te para com a confissão alimpares tua alma. O enfermo, em vendo os cuidados do padre, scismou (teve palpito de eoração), dizendo: Quem sabe si Deus por ser elle o seu vigario (quem faz as suas vezes) não lhe-fez vêr o meu coração? E por isso tambem confessou as suas culpas passadas que eram grandes, e egualmente teve grande arrependimento d'ellas, parece. Logo que o padre o-absolveu elle expirou, livrando-se do inferno para onde tinha de ir. [Na realidade ainda que de facto o padre vigario não veja o que está dentro do coração humano, // com tudo a

haete Tupâ açepiá rechahabete omoí amome yepi guecobia piá rehe, mbae y yeçaereco eỹ habangue, hae y yurupe abe omoí yñeê râma rano.

Cobae tabaỹgua oyohu peteỹ Cuñataỹ y caray eỹ bae caá rupi oatareybaé, hae yagua rembiroa rângue Ogueru tabape Pay omongaray hecobe catu bíte ramo, hae curiteỹ tací opoco hece y yucabo. Tupâ ñ. y. hecobe yearo ýmani quaapa ramo gueco hape raco omocañi uca chupe tubeta, hae Oreraỹ reta pope omeê, tocañỹ apĩreỹ eme co cheremimoñangue oyabo taba Pay reime hape ogueraha uca y Caray eỹ hemiro manôrângue reromanô ucaeỹbo chupe.

§ 37.

Santa Maria La Mayor

Pay Diego de Boroa guoçâ ngatu pipe, hae oyeporara ca-tuetey haba pipe ombogueyi Tupâ upe mbia co tabaỹgua. Pay obahê ýpi ramo oyeupe oyogue reco ýbiti ray amo mocoí ýguaçu remima mbipe Y ýpi ramo // nohenducey Pay omongeta

vista de Deus que enxerga o coração da gente ás vezes põe no coração d'aquelle, que faz as suas vezes, cousas que elle jámais teria pensado, e na bocca d'elle tambem aquillo que deve dizer].

Os moradores d'este arraial toparam com uma rapariga não baptizada que andava atôa pelo matto e que poderia ser devorada pelas onças; trouxeram-na para o arraial, e os padres a-baptizaram em quanto ainda estava com bôa saude, e logo em seguida a doença pegou nella para mata-la. [Deus Nosso Senhor, bem sabendo que a vida d'ella ia se-perder sem mais nem menos na sua condição, eis ahí, fê-la perder os seus pais, e a-entregou nas mãos de nossos filhos dizendo: Para que se não perca para sempre esta minha creatura. E por isso fez com que ella fosse ter ao arraial, onde havia padres afim de que ella na hora da sua morte não conservasse mais o seu paganismo].

§ 37.

Sancta Maria Maior.

O padre Diogo de Boroa com a sua grande paciencia, e com o seu esmero extremo fez submetterem-se (abaxarem-se) a Deus as gentes desta povoação. O padre foi ter com elles da primeira vez, transportando-se a uma serra que era rodeada por dous grandes rios. A principio // não qui-

potaraú harera oipeá yebĩ guecoha hegui, hae amome y yuca habângue rehe yep̄e omongeta oyoguereco bo biña, haete Pay Diego yeporarabe ramo omongeta haguâma rehe ogueroique opaûme yñemoñeê rehe oyeapĩ çacabo Coÿte. Pay Diego de Boroa irû namo oico Pay Claudio Reyer Borgona rehegua y caray eÿbae mbotecoquaa harete Cobaé mbĩa Pay ñeê rendu rire ohupitĩ ýmani Pay poropitibôhaba, hae aguïyebete oyabo oyoupe. Pay rehe oñemboacatua hague rehe Tupâ neê guemie-ndu catu cue oguerobia oñemongaray uca, hae teco aguïyeÿ opacatuÿ rehe oñemboé oicobo. Cuña reta oaguaçã hague hegui, opoy, peteÿ rehe ñote oyepopicibo Tupâ remimbota rupe omondabo. Portugues S. Pablo ýgua paÿhupape oyupabo ibĩ, oñemoña hague hegui Vruguaÿ pebe oyoguerubo. Ýbĩ y yogueru hague yporâbe. oñeetã boña, hae Ocaray haba omboa ye catupĩrĩ, Tupaçĩ m̄tũ raÿhupara memê raco co tabaÿgua, bĩtebete Tupaçĩ boya ohaÿhu rapichareÿ; Ymboyerobia ruçu rerecobo.

Peteÿ mitã Tupaçĩ boya amo raÿ oiporangereco ete gua-

zeram ouvir ao padre, que tentára debalde conversar com elles, afastaram-no repetidas vezes do logar onde moravam, e até algumas vezes chegaram a conversar tractando de o-matar, porém como o padre Diogo teimasse, mais se-exforçando por lhes-fallar, elles afinal o-fizeram entrar para o meio de si, prestando ouvidos attentos ás pregações d'elle. Juncto com o padre Diogo de Boroa estava o padre Claudio Reyer, filho de Borgonha, grande instructor de pagãos. E'sta gente, depois de ouvir as palavras dos padres, comprehendeu logo qual o soccorro que traziam os padres, e dando-se mutuos parabens por ter sido industriada pelos padres para ter fé na palavra de Deus, que tinha ouvido, fez-se ella baptizar, e aprendeu a práctica de todas as boas obras. A's muitas mulheres, com quem eram amancebados, deram de mão, [com uma unica ficando-se e casando-se conforme a lei de Deus]. Com medo dos portuguezes, moradores de S. Paulo, mudaram-se da terra onde tinham nascido, transportando-se até o Uruguay. Como era mais bonita a terra para onde tinham vindo, nella fundaram aldêa, e do seu baptismo bem se-desempenharam, pois eram veneradores da Sanctissima Mãe de Deus todos os moradores deste povo, e principalmente os servos de Nossa Senhora amavam-na em extremo, fazendo-lhe muita veneração.

Um menino filho de um ermão do rosario teve inveja bastante, quando viu o entêrro do pequeno corpo de um seu companheiro; // o corpo d'elle

picha reôngue miri tihaba ohecha ramo // hetecue Yboti pipe ymoporâ hatî, hae yñacâme yboti heaguâ porâ bae rehegua Corona moî hatî. Ayebe amomê oyerure nguba upe omanô haguâ rehe teremeê anga chebe chemanô haguâ cheru oyabo, hae guapicha reôngue guembiecha cue rami oñemoîngo ingo aú Ybi rupi oyepibo rerupânga. Tuba ohendu ramo heta yebi guaỹ ñeê ara amopipe nahey chupe cheraỹ *Tupâ oipota ramo nde manô haguâ, tiyaye: hemimbota mtu. Gu ñcê* rendubo mitâ nahey nguba upe *Neỹ cheru taha guimanobo ânga. oho oñeno ngupape, hae tacî eỹ mbipe omano.*

§ 38.

San Francisco Xavier ygua.

Mbã co taba recoha rupi guare Tupâ ñeê añongatu omonoô Pay yeaỹhu eỹ ngatu, hae y yeporu caneõnde pingeyỹ ngatu pipe rano. Opacatuy oñemboyahu uca biña, hae aete mbobî catu oguerecobe ñemime teco oquĩrî heguibe oñemboé pochî, haé ocaquaa bay haguera Obahê abe raco y chupe petey Aba

conforme o costume estava todo enfeitado de flores, e na cabeça tinha-se-lhe posto uma corõa de flores as mais bonitas. Por isso então elle ás vezes pedia a seu pai para morrer, dizendo-lhe: deixa-me morrer ó meu pai, e se-punha como o corpo do seu companheiro fallecido, que elle tinha visto, e ficava todo estendido no chão. O pai, tendo ouvido por muitas vezes as fallas de seu filho, assim lhe-disse um dia: *Meu filho, si Deus quizer que tu morras, seja feita a sua vontade sanctissima.* Em ouvindo as palavras de seu pai assim disse-lhe a criança: *Está bom, meu pai, eu vou morrer agora.* Foi deitar-se na cama e sem doença alguma morreu.

§ 38.

A gente de S. Francisco Xavier.

A' gente, que existia no sitio d'este arraial, fez reunir-se unicamente a palavra de Deus (prégada) com immenso risco e com incansavel diligencia dos padres. Todos na realidade se-fizeram baptizar, porém alguns bastantes conservaram os costumes que tinham aprendido em pequenos, e a má criação antiga. Tambem em verdade veio ter com elles um indio mal procedido, que tinha nascido em outra terra; // veio ter á povoação, parecia

tabĩ Ybĩ ambuae, rupi oñemoñabae cue. // Tupâ ñeê renduce ogueru berami tabape, ayebe Pay Francisco Cespedes Pay Cura ramo oico baé omombĩta oporaŷhu hae oporerequaa catu pĩpe herecobo. Aba tabĩ oñabêngua Ytabĩbae mêmê ogueroya oy-ehe, hae oñomongeta ñeângueŷ haguâma rehe oyapouca guogarâ mombĩrĩ herâ taba hegui ebapo catu opĩa yecaereco hague omboyehu oyeheguara upe Pay rehe ymopuâ renoĩna yepi Ñanderubeta, hae ñande mongaquaa hagnerami ñoteque yaico cheribĩ reta, hey y chupe Mbae mbaé pãnga oyabĩ ace Cuña reta rerecobo rae? Mbaé ramo pãnga âbae ñande Pay nombocatu y ñande reco y yoya ete ramo yepe ñandeŷpĩcue yeeçareco hague rehe? Mbae ramo pãnga co ñandeyecohu aguĩyeĩ catu habangue omocañĩ mota raú ñande hegui tecopĩahu ace moângapĩhĩ catu habeŷ rehe ñande mboyepoquaa aubo. Cone ñanderecorâ cheribĩ reta? Yayuca mburu Cobae Pay Corami raco oñeêbay acoi Aba tabĩ, hae hendu harera horĩ catu gueco aguĩyeŷ Caturâ meênga râ mamó hereco reco aubo. Aba tabĩ ñeêngue rendu hare paũme oyehu peteŷ Cunumbuçu ytabĩ eŷbae. Hae raco oho raybi Pay rope, // hae omombeu tabaŷgua

que para ouvir a palavra de Deus, por isso o padre Francisco Cespedes, que servia de cura, o-agasalhou, o-estimou e o-tractou com muita bondade. Homem falso, elle chamou a si todos os que eram como elle falsos, e convervou com elles que não tivessem receio, e os-levou a fazer a sua casa um pouco longe da povoação; lá elle patenteou aos que lhe-eram adherentes o que tinha cogitado em seu coração, convidando-os de continuo para se-levantarem contra os padres. Como nos-ensinaram os nossos pais e os nossos avós defunctos sejamos sempre, ó meus ermãos, e sómente taes e quaes elles nos-crearam, disse-lhes elle. Em que e como procede mal o homem em ter muitas mulheres? Porque razão não hão-de estes taes padres nossos levar a bem os nossos costumes, sendo elles conformes com os em que se-exercitavam os nossos antepassados? Porque razão querem debalde expellir de nós aquella nossa felicidade que deviamos ter, tentando debalde avesar-nos a uma vida nova, que não tem bondade alguma para nos-consolar? Ha-de ser ésta então a nossa vida futura? Matemos com os diabos estes padres. Assim em verdade arengou máu aquelle homem falso, e os que o-ouviram alegraram-se muitissimo cogitando nas cousas que lhes-iam dar contentamento. Entre os que ouviram as fallas do homem falso achava-se um moço que não era mal procedido. Esse foi de prompto ter á casa

ñomonoô haguera, yñomongeta haguerau abe òmombeú Pay upe rano: y yuca haguâ rehe y yeçaereco hague aete oicoaeu chugui. Pay oho boy y yeguereco hape, haé oipocohu biña, haete oñenguâhêmba chugui oquaa hegui. Aba paye ymongeta hare ñote opita, hae Pay oyacaca baçi teí aipo rami poromboé pochí hare ramo heco ramo Pay oacaca rire ramo Aba tabí oipíci oguirapa nguỹ reta rehebe omonoô abe oñabêngua reta Pay repeña potaraubo; ñeêngey ngey tetîrô porubo na Pay cotí cotí ñote ruguaí Tupâ ñeê m̄tū cotí abe raco omondo ñeê bay ymboabaete aubo, heroîrô ýrô aubo rano. Pay oçê boy guo hegui hae pítū ramo heco ramo oñemi oyuca harângue agui. acoi Cunumbuçu Pay upe ytabíbaé ñomongeta hague mombeu hare y nupâmbí ramo, hae ymbopítupapí ramo oico. Tabaýgua ymarangatubae mêmê ohendu ramo ytabíbae aýbu guaçu hae Pay roga cotí oyogueraha onoô ýmani, o heca hae oyohu Pay rope herahabo Ytabíba oquíhiye hape ohepeña Caá oñemibo, Cuña reta, hae Cunumi reta gupibe herocañimo, Pay aete y Cañimbey

dos padres, // contou-lhe o ajuntamento que fizeram os da aldêa, e denunciou tambem aos padres o que tinham conversado; que tinham tractado porém de mata-los, com tudo escondeu d'elles. O padre foi immediatamente ter ao logar em que se-achavam, e ia quasi a apanha-los, quando todos se-safaram para que elle os não conhecesse. Só ficou o feiticeiro que era o arengueiro, e o padre o-reprehendeu debalde por estar elle a desencaminhar a gente por aquelle modo. Depois de o-ter reprehendido o padre, o damnado agarrou no seu arco juncto com as suas flechas, e ajunctou os seus comparsas com o intento vão de atacar o padre; e não se-limitou a empregar palavras tolas de todas as qualidades contra os padres, mas arremessou os seus ruins dizeres contra a sancta palavra de Deus, tornando-a odiosa debalde, e fazendo menos-preço della com falsidade. O padre saiu immediatamente da casa d'elles, e como era de noite, escondeu-se para que não n'o-matassem; aquelle moço que tinha contado ao padre o que os damnados tinham conversado, foi esbordado, e assim exhalou a vida. A gente da povoação, que era pela maior parte bôa, em ouvindo o grande motim d'aquelles tresloucados, e sabendo que elles se-dirigiam para a casa do padre, ajunctou-se no mesmo instante, procurou e achou o padre, e o-levou para casa. Os rebellados com medo d'ella (gente) accudiram-se ao matto, escondendo-se nelle, e nelle escondendo tambem as mulheres e as creanças. O padre porém não tolerando mais que elles se escondessem, //

reroocâ eỹramo // haquĩcuepe oho Tabaỹgua y yaraquaa bae abe oçê Pay rupibe, oỹohu porâ haguĩcue, hae oipocohu abe yñemĩ haguepe; Oguenohêmba ogueroique yebĩ tetâme, haé ytabĩbebaé omondo y tapuâme haé Loretope. Ebocoi Paranaỹgua Tupâ rerobia catuha ramo guecohape tombo tecoquaa catupĩrĩ oyabo. Aba paye cobaé tecocue apohare obahê Loretope, ebapo abe ohaâ motaraú gueco tabĩ biña, hae aete Loreto ỹgua na opĩá apeá ramo ñote ruguaỹ, opĩá guetebo etey catu oguerobia Tupâ ñeê, hae teco m̄tũ abe oiporângereco mirĩ eỹ ngaturano: ayebe omombeú raybi chebe co Aba tabĩ reco angau ymbooripotareỹmo. Heco quaa rupibe amboa raquaa uca, haé ayoquay Cunumi reta irũ namo yñemboé haguâma rehe, hae Tupârope hupibe heique haguâma rehe. Eguĩ rami oi quaa Tupâ ñeê: aypo rire taçĩ opoco heçe chetecatuay aha heta yebĩ hechabo, hae ymanô ngatupĩrĩ haguâ rehe guiyeporubo, ohendu beramĩ cheñeê oñemoçaena guecobe momba porâ haguâ rehe Tupâ rehegua ramo gueco reromanobo Coỹte. Yrũngue reta San Xavierpe opĩta bae cue taçĩ pochĩ porupi omanômba, haé aete //

seguiu no encalço d'elles, e a gente da aldêa que era bem educada seguiu juncto com o padre, achou o rasto (dos rebeldes) e apanhou-os tambem no escondrijo em que estavam; tirou-os para fóra e os-fez entrar outra vez na povoação; depois se-os-mandou para Ytapuan e para Loreto, dizendo-se: Como aquelles moradores do Paranã são mui tementes a Deus, que ensinem o seu modo de vida a estes loucos. O feiticeiro que tinha sido o auctor d'estes successos chegou a Loreto, e elle quiz tambem tentar de balde o seu mau modo de proceder, porém os de Loreto não veneravam a palavra de Deus unicamente na superficie de seu coração, e sim com o seu coração todo, e tambem não estimavam pouco de módo algum as boas obras; e portanto denunciaram-me logo o proceder falso daquelle damnado sem approva-lo de modo nem um. Em sabendo eu do que havia, mandei que o-escarmentassem bem, e ordenei que se-o-ensinasse juncto com as creanças e que juncto com ellas elle entrasse na Egreja. Desse modo aprendeu elle a palavra de Deus; depois disso foi atacado pela doença, e eu mesmo fui por vezes a vê-lo e a exercita-lo para bem morrer; parece que ouviu bem as minhas fallas, preparou-se para acabar bonitamente a sua vida, e afinal como cousa que pertencia a Deus ficou até morrer. Os companheiros d'elle, que ficaram em S. Xavier morreram todos ás garras de feia doença, porém com tudo // de contra os padres se-haverem alevantado

Pay rehe opuâ haguera, hae Tupâ ñeê reroîrô hague hague ohapîrô ngatu rânge. Tabaÿgua ambuae namaraî, Ytabîbae cue ñote Taçî pochî oyuca ambuae rehe ndopocoy aube yepe.

§ 39.

Curuçu ÿgua.

Cobae Tabaygua rehe oñangareco Pay Christoval de Altamirano ycaray eÿbaé ytabîbebae ombotecoquaa haguâ rehe ý é catube. Taçî pochî omomboriahu ramo ytaba, hae abe cerî cerî nomanoî; oporiahuberamo oyeco mocoî Cunumbuçu rehe, hae eguî rami oho hacîbae rechabo: amome araybuçu ramo o Ýbîapi, haé henonde. Pay Hermano opoco huguî ataha rehe, oyohu y yatabay ramo, hae hecorâ mboyequaa ha ramo heco; ayebe oyerure Pay upe yñeñô haguâ rehe biña hae aete Tabaÿgua oicotebê beramo oyehe Pay nombocatuy, guacîbe ramo yepe oata ñote; aypo ramo Tupâ ypiá mtu rechacara oipitîbô ymbo-guera çapiabo. Ocuera rire ramo oata Taba rupi ndahaçî bae rehe ñote ruguaÿ, teôngue rehe abe oñangareco oicobo. // Chate-

e de terem feito menos-preço da palavra de Deus, se-lamentaram muito arrependidos primeiro. Os outros moradores da povoação não soffreram damno algum, sómente aos tresloucados matou a peste, sem tocar nem de leve nas outras pessoas.

§ 39.

*A gente de Curuçú. **

Dos moradores d'êsta povoação cuidou o padre Christovam de Altamirano, que foi o mais habil para doutrinar os pagãos mais rebeldes. Desgraçando a peste aquella povoação, elle mesmo tambem por pouco não morreu; achando-se em estado lastimoso, apoiava-se em dous rapazes, e dessa maneira ia a visitar os doentes; algumas vezes estando a doença muito ruim caía por terra, mas avançava. Um padre ermão apalpou-lhe o andar do sangue (tomou-lhe o pulso), achou que elle andava muito (tinha febre), e aquillo era já signal do que ia lhe-succeder; por isso pediu ao padre que se-deitasse; elle porém, porque os moradores da aldêa necessitavam de si, não satisfez ao padre, e embora mais doente poz-se a andar sempre: em consequencia Deus que via o seu bom coração, o-favoreceu fazendo-o sarar de repente. Depois de ter sarado andava pela povoação cuidando não sómente dos enfermos de certo, mas tambem dos mortos. // E na

* A esta redução chama a *Conquista: Reduccion de la Assumpcion* (sic).

pânga acoi taçi pochĩ Tabaÿgua opacatu rehe opoco petey aube noñepicirôĩ y chugui. Hae ramo ndipobey ramo Aba oatabaé Pay Xptoval ñote hae Pay Hermano oheca cotĩ rupi Teôngue reta; oguenohê, hae oatiÿ rehe ogueraha y ñotimo. Oicobe baé upe hae ae omboyĩ tembiu, hae omongaru opo tecatuay pĩpe. Ayebe aba reta co Pay porerequaa catu rehe oñomongeta ramo nahey oyoupe: Ñande caray eÿ ramo yagua rami ñamanô oyohugui ña ñenguâhêbo: âng ñande caray rire Tupâ ombou ñandebe co Pay ñande ânga, hae ñande rete rehe oñangareco catuha.

Pĩtu amo pĩpe añanga oyeecheauca Cunumbuçu Omanô mbotarĩ bae upe na oyabo y chupe: oyearo ÿma nderecobe, hae hetabe ramo nde angaypa pague Tupâ niñiroiche ndebene; ayebe ere ñemombeú teĩne Pay oñemondĩÿ amo oiquaa ramo nderecobe yacatu ndetabĩ hague: Eremocañĩ amo chugui Cunumbucu aguĩyeÿ ramo ndereco hagueraú. Emboaye cheñeê: Eñemboeçaray ndeangaypa pague rehe. Tupaçi abe oyeechauca hacĩbae upe, hae añã mondo mburu rire nahey chupe. *Eney //*

realidade aquella peste (epidemia) atacou a todos os moradores, e nem um sequer ficou exempto d'ella. Então não havendo mais uma só pessoa em pé (que andasse), o padre Christovam, só juncto com o padre ermão andavam pelas casas á cata dos defunctos, tiravam-n'os, e sôbre os hombros os-levavam para os-enterrar. Para os vivos elles mesmos cozinhavam a comida, e davam-lhes de comer com as suas proprias mãos. Por essa razão os indios conversando a respeito da bondade d'estes padres, diziam assim uns para os outros: Antes de sermos baptizados, semelhantes ás onças morriamos fugindo uns dos outros; agora depois de baptizados mandou-nos Deus (fez vir Deus para nós) estes padres, que cuidam extremosamente de nossa alma e de nosso corpo.

Em uma noite o diabo appareceu (se-fez vêr) a um rapaz que estava prestes a morrer, dizendo-lhe assim: Está acabada (gasta) já a tua vida, e como são muitos os peccados que commetteste, Deus não te-perdoará; e por isso tu te-confessarás debalde, pois o padre se-espantaria em sabendo que estiveste a peccar durante a tua vida toda, e te-deitarias a perder perante elle por não seres o moço bem procedido que podias ser. Aceita então o que te-digo (fallo): Exquece-te dos teus peccados. A Mãe de Deus tambem appareceu ao enfermo, e depois de mandar com a maldicção que se-fôsse o demo, assim disse-lhe: *Eia pois, // ó meu filho, não desanimas (não*

chemembĩ eñembopĩá pĩrĩ emc: eyerobia Tupã rche: Tereho tere-ñemombeú nde ângaypa paguera rehe, hae chemembĩ mtũ yñĩrõ ndebene. Cunumbuçu hacipe yepe oñarapuâ: hopegua oimoâ taçi ymoaracañĩ, oyaboe omoñeno yebĩ potaraú Cunumbuçu aete oçê yepe ypo hegui Pay cotĩ repeñabo. Pay abe oimoâ yñaracañĩ hague, aypo ramo omondo yebĩ potaraú hope tereho tereñeno oyabo teý ychupe, hae aete Cunumbuçu nahey Pay upe: cheruba chechaque añã retãme ñote aha amo, heta catu niã che angaypa pague. Omombeu abe Pay upe guembiechacue oñemombeú catupĩrĩ, hae yñemombeú rire hete abe ocuera rano.

Cunumbuçu ndoipoĩhuy gueraquã ndayrã, omombeú yero-biari mbĩa upe mbae oyehe y yaye baecue, haé Tupacĩ opitibõ ngatu. hague, hae ramo oñeĩrumo ngatube Tupacĩ mboyerobia hara, heta abe Tupã ñĩrõcehaba rehe oyerobia hape toiporãnge-reco ete oangaypa pague rehe oñemombeu haguãma rano.

§ 40.

San Nicolas ygua.

Caá guĩpegua rete raco co mbĩa. Pay Roque Gonzales //

fiques de coração encolhido); crê em Deus, vai, confessa os teus peccados e meu bem-dicto filho te-ha-de perdoar. O moço embora com difficuldade, se-levantou; os da casa cuidaram que a doença o-fazia delirar, e em consequencia quizeram faze-lo deitar-se outra vez, mas debalde, pois o moço safou-se das mãos d'elles correndo para a casa dos padres. Os padres tam-bem cuidaram que elle estava delirando, e por isso quizeram manda-lo outra vez para casa, dizendo-lhe debalde: vai-te deitar. O moço porém assim disse ao padre: meu pai, olha-me cá então, que eu teria de ir para o inferno só, pois em verdade são muitos os meus peccados. Contou tambem ao padre o que tinha visto, confessou-se muito bem, e depois de se-confessar sarou-se-lhe tambem o corpo.

O moço não teve medo da má fama, declarou com confiança ás gentes as cousas que lhe-tinham acontecido, e como a Mãe de Deus lhe-tinha valido; em consequencia augmentou-se muito mais o numero dos ermãos do Rosario (dos veneradores da Mãe de Deus), e muitos tambem com confiança no perdão de Deus, diziam: perdõe elle os peccados havidos; e vinham a confessar-se afinal.

§ 40.

A gente de S. Nicolao.

E'sta gente era muito vaga pelos mattos. O padre Roque Gonzalez //

obahê y chupe. Mbïa nomboabayri Tupâ ñeê rerobia ayebe Pay Roque omoñeetâboña S. Nicolas upe yquaabeêmo Santo poropitibô haba heta yebï oyequaa caruay ramo, hae tacï pochï ramo. Noñeê ucari raco tecoporiahu upe noñemboaguïye ucari Co Tabaÿgua Oñandube ramo yepe oporiahu haba ndo çaçaï, oime ñote Tabape Tupâ rerobia catu haba pïpe mbae acï rero-ângatangatu rerecobo. Peteÿ Cuña omboyehu porâ o Tupâ rerorebia haba. Y chugui raco oá mitâ, hae hechacaba pïpe oyequaa ymanô boy haguâma Ndipori ace amo Pay upe mitâ oá ramobaé reraha harângue; hae ramo ychï tecatuay guaçi ramo yepe ogueraha omembï ymboyahu ucabo Omanô oyahu rupibe omano Ybape ohobo. Tupâcï mboyerobia haba oime ete Cobae Taba pïpe, tecô mtu abe oyequaa ete rano.

§ 41.

Candelaria ÿgua.

Tupâ rehegua ramo guecocehape onoôngatu ycaray eÿbaé co Taba pïpe, haé opacatu oñemongaray uca. Mitâ reta ohoboy //

foi ter com ella. A gente não pôz difficuldade em crêr na palavra de Deus, e por isso o padre Roque a-fez estabelecer povoação, dedicando-a a S. Nicolao. A protecção do Sancto se-manifestou por vezes quando havia fome, ou grassava a enfermidade má (a peste); realmente os d'êsta aldêa não fallavam atôa e não se-deixavam vencer pela miseria; ainda que sentissem seus padecimentos não gritavam; ficavam apenas no arraial, com toda a confiança em Deus, as suas penas soffrendo com paciencia. Uma mulher houve que mostrou bonito a sua fé em Deus. Nasceu-lhe com effeito um filho, e pelo aspecto mostrava que ia morrer em pouco tempo; não havia pessoa alguma que ao padre pudesse levar a criança que acabava de nascer; assim sendo a propria mãe, não obstante achar-se doente, levou seu filho para o-fazer baptizar-se; morreu logo que 'se-baptizou, morreu indo-se para o ceu. Veneração pela Mãe de Deus havia muita nesta povoação, e boas obras tambem appareciam bastante ahi.

§ 41.

A gente de Candelaria.

Com o desejo de ficarem pertencendo a Deus reuniram-se os pagãos nesta povoação e fizeram-se baptizar todos. Muitas creanças foram imme-

Ybape, hae haquicuepe ocaquaa baé mbobĩ herâ abe ñemombeu catupĩrĩ haba pĩpe oñemoçaena porâ rire oho rano. Tupâcĩ upe oñemeê combĩa guetâ rerequa ramo herecobo; omboyerobia catuabe: mbae ocaray eỹ ramo guembirobia teĩngue rerobia beỹbo. Tecotebê amo rehe oyogueraha mombĩrĩ 50 aba: ohaça peteỹ ytaguaçu amo guemimboyerobia autĩ baecue robabo yma- enduá yepe oyeroyĩ hatĩ ramo heco rehe, haete oyoyai ñote hechabo Mhohapĩ Aba ñote opĩta guapicha hegui gueco cue rau rupi oyeroyĩbo chupe. Oyebĩ ramo guetâ ngotĩ eguĩ 50 Aba haçi, hae acoi mbohapĩ. Ytaguaçu mboyerobia hare rauí omanô yta rendape obahê eymobe: ambuae oguerobahê porâ guecobe tetâme.

Peteỹ Cunumbuçu Missa rendu hareỹ arete pĩpe yepe haça hatĩ guapicha ambuae omboé pochĩ caáguĩ rupi heroatateỹbo. Ara amo pĩpe raco oguenohê Taba hegui guapicha peteỹ Missa raçaucabo y chupe: Arete ambuae ramo ohaçauca yoapĩ pota- rau chupe biña haé aete hapicha oñemombaraete ombotabĩ hare hegui oyaobo, tetâ repeñabo. Oirũngne tabĩ hegui ocĩrĩ mirĩ

diatamente // para o ceu, e apoz ellas tambem alguns poucos de adultos foram igualmente, depois de se-terem preparado mediante bonita confissão. A Nossa Senhora se-offereceu ésta gente, tomando-a para padroeira da sua povoação; veneravam-n'a tambem muitissimo, as cousas em que acreditavam atôa antes de serem baptizados, deixando de crer. [Por causa de alguma necessidade] tiveram de ir longe umas 50 pessoas; passaram por defronte de uma grande pedra, que elles d'antes tinham o costume erroneo de adorar, e embora se-lembrassem que era costume seu ajoelharem-se para ella, com tudo riram-se só olhando para ella. Trez homens unicos ficaram separados dos companheiros, para segundo o costume se-ajoelharem para ella. Ao voltarem para a sua terra adoeceram aquellas 50 pessoas, e aquelles trez que a grande pedra tinham adorado atôa, morreram antes de chegar á pedra; os outros chegaram á povoação sãos e salvos.

Um rapaz que não gostava de ouvir missa, e que até nos domingos costumava passa-la, desencaminhava a outros camaradas para irem pelo matto andando atôa. N'um dia, assim pois, elle levou da povoação um seu companheiro, fazendo-o transgredir (passar) a missa: no outro domingo quiz elle fazer o camarada transgredir outra vez, este porém resistiu a (se fez forte contra) quem o-desencaminhava, separando-se d'elle, e voltando para a povoação. Pouco depois de se-haver escapado do seu louco compa,

ramo // ohendu hacê mbucu haba, oyeatiba ýmani ycoti coti, hae ohecha petey Yaguarete heroá hague: Ociy catu Tapape ohobo: omombeú tecocue mbia upe, haé Tabaýgua reta oyogueraha hechabo. Oyohu teôngue teôngue Yagua remimombochi cue, hae opacatu oñembopiá titi corami Tupâ omboaraquaa arete raça haoyabo.

§ 42.

Mbohapi Pay de la Comp.ª de Jesus yuca haguera.

Ñabahêyma mbohapi Pay Tupâ ñeê rehe y Caray eýbaé mboéhare, y yuca hague mombeú haguâme. Cone hera Pay Roque Gonzales, Pay Juan del Castillo, hae Pay Alonzo Rodriguez. Pay Roque oñemona Paraguaype. Tu Caray aguïeyê ramo guecohape omongaquaa catupiri ete: Ore Pay reta upe omboéuca yquiri hagerabe: teco porâ quatia reta quaahaba rehe oyogua orehegui. Ocaquaa catu rire Pay Obispo Pay clerigo ramo omoíngo, oiquabeêteichupe tecoha aguïeyê catubebaé, hae aete Pay Roque orepaúme ñote oicoce ramo ndogueroyay

nheiro // ouviu um longo grito, virou-se immediatamente para o lado d'elle, e viu que uma onça se-tinha atirado sôbre elle. Tremendo todo foi-se para o arraial, contou o que succedia ás gentes. e os moradores todos lá correram a vêr. Acharam o corpo d'elle todo espatifado pela onça, e ficaram todos compungidos (com o coração palpitando), dizendo: d'êsta maneira castigou Deus a transgressão do domingo.

§ 42.

Morte de trez padres da Companhia de Jesus.

• Chegamos agora á vez de contar o como mataram os pagãos a trez padres que lhes-ensinaram a doutrina de Deus. Foram elles o padre Roque Gonçalves, o padre João de Castilho, e o padre Alonso Rodriguez. O padre Roque nasceu no Paraguay; o pae d'elle, como christão muito bem procedido que era o-educou maito bonitamente; desde pequenino o-entregou aos nossos padres para que o-instruissem, e o conhecimento de muitas lettras, que elle tinha, recebeu elle de nós. [Depois de se-ter desenvolvido bem o padre Bispo deu-lhe as ordens de padre clerigo], offereceu-lhe as occupaões as mais convenientes, mas contudo o padre Roque desejando unicamente viver com nosco, não se-apegou a ellas, [dizendo: // Deixa estar

oyehe, // Tobe ânga ebocoi Pay de la Comp.^a rehegua ramo ñote taico oyabo roÿ 1609 pïpe orepaûme oñeânga, haé petey roÿ ramo oñeñga rire ou ycaray eÿ bae upe oñemoñeêbo. Y yïpï ramo Parana rupi oyeporuete mbïa monoôbo, y mboébo, y moñgaray rereco-bo. Hae rire Vruguay rupi Taba reta omoïñhe ycaray eÿ baecue rehe, hae opacatu omoñemeê uca Tupâ upe y rû reta Pay Abare opitibô ngatu ramo. Rombï Tabarâ ambuae omanô haguâ repeñabo omongeta petey Aba rubicha Quarobay herabaé oñeêngatu pïri pïpe, hae ombaé mirï reropobeê mbïpe rano oyohu y yïbïpe gueique haguâma. Caro hey Cobaé Abarubicha ambuae ypoïhu pabêmbï Ñeçu herabaé Aba paye ete ebocoi. Hae abe Pay Roque omboacatua oyehe, hae Pay poromboeha rerecoce omoï ypiá rehe Haé ramo co Aba rubicha Ñeçu herabae oyapo Pay rogarâ, hae Tupâogarâ oyapo rano. Pay Roque opareha Pay Iuan del Castillo S. Nicolaspe oñemocaneô ngatubaé upe, hae mocoïbe oyogueraha Carapo, Omopuâ Curuçu mtu hae oiporu ñeïpïrô Oga Ñeçu rembiapocuera. Pay Alonzo Rodriguez Aba retâme obahê ramobaé ohendu ramo Carope Taba pïahu ñeÿ-

tudo isso assim, eu quero somente ser dos padres da Companhia]. No anno de 1609 filiou-se entre nós, e um anno depois de se ter filiado veio a doutrinar os pagãos. A principio andou occupado pelo Paranã a ajunctar gente, a doutrina-la e a baptiza-la. Depois disso pelo Uruguay afóra encheu de pagãos muitos arraiaes, e os-fez todos renderem-se a Deus, com o auxilio dos companheiros os padres vigarios. Afinal procurando outras aldêas, onde devia encontrar a morte, conversou com um principal, que se-chamava Quarobay; com as suas bôas fallas e com as pequenas cousas que lhe-dava afinal achou modos de entrar nas terras d'elle. Caró se-chamava ésta terra, e nella havia outro principal mui temido por todos, que se chamava Nheçum, * o qual era feiticeiro. A' este tambem o padre chamou a si, e inoculou-lhe no (metten-lhe dentro do) coração a vontade de possuir a doutrina dos padres. Em consequencia este principal que se-chamava Nheçum fez a casa que era para os padres, e tambem a que era para servir de Egreja. O padre Roque mandou aviso ao padre João de Castilho que estava trabalhando em S. Nicoláo, e em seguida os dous junctos seguiram para Caró, alevantaram a bem-dicta cruz, e estreáram (começaram a usar de) a casa que tinha feito Nheçum. O padre Alonzo Rodrigues, logo que chegon á povoação dos Indios, ouviu dizer-se que se-tinha começado novo

* *Nesú* chama-o a *Conquista*.

pĩrô hague // y quĩreỹ ngatu ebapo ayebe Pay Roque ohenoi oirũ namo herecobo. Páy Juan del Castillo oñanduboy Ñeçu reco ñemboete hague, y ñeê rupi, hae gueco catu eỹha rupi. Ohu-pitĩ ypiá remimbota. Añanga raco oipĩa reroba, hae peteỹ Aba Tabĩ Ycaray baecue raú omoñemoirô ngatube Orebe. Ombo-yeçaereco eguĩ angapĩhĩ bay, hae opacatu mbaé âng ypota reco rupi y yecohu hatĩ rehe Pay Abare ñeê erehendu ramo, bĩte-bete ererobia ramo opa eremocañĩ ndeyeheguine ndeangapĩhĩ catuhabeta. âng Aba reta ndepoĩhu, arire nandepoĩhubeichene oyabo. Heta ñeê aypo rapicha oiporu Ñeçu remiendu ramo; ayebe Ñeçũ oyepiá moy Pay yuca haguâ rehe.

§ 43.

Ñeçũ Pay yuca haguera.

Na Pay guetãmengua ñotê ruguaỹ opacatu Vruguaỹ rupi-gua abe raco Ñeçũ oyuca uca potaraú; oyaboé Aba rubicha Opacatu upe morandu oguera haucã peyuca Pay penetãmeguara, cheabe ayuca cheretãmeguarane. // Peê peyabiỹ yñeê rerobia

arraial em Caró, // teve desejos de ir para alli, e por isso o padre Roque o-chamou para o-ter em sua companhia. O padre João de Castilho sentiu logo que a condição de Nheçum se-tinha mudado; pelas fallas d'elle, e por não querer elle estar pela sua doutrina comprehendeu o que elle queria. Com effeito o diabo tinha-lhe virado o coração, e um damnado, que se-tinha baptizado de burla, mais o-fez se-zangar contra nós. Fê-lo considerar sôbre aquelles ruims prazeres e sôbre todas aquellas cousas de que estava habituado a gozar conforme os seus desejos e lhe-disse: Si ouvires as palavras dos padres vigarios, e muito mais ainda si acreditares nelles, deitarás a perder todos estes consolos (prazeres); e demais agora os indios te-respeitam (temem), depois não te-respeitarão mais. Muitas arengas por ésta maneira desenrolou elle, escutando-as Nheçum; em consequencia Nheçum tomou a peito o matar os padres.

§ 43.

Morte que deu Nheçum aos padres.

Não foi sómente aos padres da sua povoação, mas a todos os que andavam pelo Uruguay que Nheçum quiz matar atôa, e em consequencia mandou levarem-se recados a todos os caudilhos, dizendo-lhes: Matai os padres que estão em vossas aldêas, que eu matarei tambem os da minha. //

teýbo, haé peyabiybe amo pepiá poriahuhapee peypoýhu ramo y yuca habangue. Pehendu catuque cheñeê peyuca pa egui Pay reta: anieý ramo che amonda pendehene Yagua rete reta opa Caáguĩ rupi onibaé hembia ramo pemoingobone oyabo.

Pay Caropegua ndoiquaa moaý aypo Ñeçû poroquay bay hague noñeanguy abe mbae amo hegui Pay Roque hae Pay Alonzo Arete guaçu apo haguâ rehe oñemoçaena oicobo. Pay Roque o Mísa rire, hae aguiyebete Yebĩ Yebĩ Tupâ upe ó é rire hae tecatuay omoĩ peteĩ yta Caray eupe rupi hecharomopĩ rehe quarepoti ymbopu haguâ. Cobae abe toico catu mbaé hechapireý ramo heco ramo, hae porombohorĩ mtu haba pipe tamoeçay mtu Arete guaçu rechahará. oyabo. Corami Pay Roque mtu ytacaray moingatu haguâ rehe oico ramo raco peteĩ Aba rubicha Carupe herabae oçapĩmi oboya amo Marâguâ herabae upe, hae cobae Aba Tabĩ ogueropua Pay acá rehe Ogarrote y yucabo ynôngâ. Abe ambuae abe ymanô rire yepe oinupâ Yebĩ Yebĩ Ybira pipe yñacâme, hae hobape, heôngue mtu rerecoaybo. //

Vós lá não commettaes o erro de vos-fiardes atôa nas palavras d'elles; errarieis muito si, por dó de vosso coração, vos-temesseis de mata-los. Escutai bem portanto o que digo: matai esses padres; si assim não for, eu vos-mandarei atirar ás onças que ha pelos mattos, tornando-vos prêsa d'ellas.

Os padres residentes em Caró não sabiam nem por alto d'isto que tinha ordenado com maldade Nheçum, não scismavam tambem de cousa alguma; o padre Roque e o padre Alonzo estavam se-preparando para fazer a festa do grande dia sancto. O padre Roque depois de dizer a missa, e depois de ter dicto a Deus repetidas vezes muitas graças, elle em pessoa foi pôr na campainha o ferro (o badallo) com o qual a-tocassem aquelles que por alli estivessem a olhar, e assim elle dizia: Fica isto muito bom, pois é uma cousa que ainda se não viu, e assim com grande satisfação da gente quero eu alegrar os que vêm vêr a grande festa. Por ésta fórma estando o benedicto padre Roque a arranjar a campainha, eis que um caudilho, que se-chamava Carupé, piscou os olhos para um seu camarada, chamado Maranguá, e este homem damnado alevantou sôbre a cabeça do padre o seu garrote (cacête), descarregando-o para o-matar. Outros homens tambem, ainda depois de o-terem morto, com um pau lhe-bateram repetidas vezes na cabeça e na cara, maltractando o sancto corpo d'elle. //

Corire oyogueraha Pay Alonzo cotipe, petey Aba rubicha oiquaba ratâ, hae oyôquay oboya petey y yuca haguâ rehe: Ybira pipe heta Yebi oinupâ uca, hae oipoihu ramo hae abe onupâ haguâma opoi Pay hegui, Pay Alonzo oñemboya Pay Roque reôngue rehe na oyabo, Mbaé ramo pângá cheyuca epe yepe cheraÿ reta? Mbaé mbae pângá Co pendeco cheraÿ reta? Ymaenduá Pay Tupão rehe ebapo catu tamanô oyabo teÿ: ohepeña ramo niâ Tupão omanô motaraú hape oquême yucapĩ ramo oico. Heôngue ramo Aba Tabĩ ohie mbobo haé y yobite rupi omboi, yú yobaibe omboi rano Tupão yereha cotĩ ymbotĩrĩbo.

Tupâroga upe niñiroi, oique hae opacatu mbae mtu rehe opoco oyoupe ymboyaobo. Caliz, hae patena oipeçêã çêã, Alba, hae Casulla omondo ndoro oao pehê ramo herecobo mburu. Curuzu ymopuâmbire oitĩ, hae ohapĩ. Tupacĩ râanga Pay Roque rembiroatatĩ baecue abe omboaipã ymondo ndorobo rano.

Heta Tabaygua noñemoingoi cobae teco bay pipe ayebe oñandu açĩ catu ytabibae rembiapocue. // Pay amirĩ rayhu raçi

Depois d'isso encaminharam-se para o aposento do padre Alonzo, amarrou-o um caudilho e ordenou a um seu camarada que o-matasse, fez com que batesse n'elle com um pau bastantes vezes, e tendo medo que a elle tambem (o camarada) batesse, largou do padre. O padre Alonzo agarrou-se ao corpo do defuncto padre Roque, dizendo assim: Porque razão me mataes vós, ó meus filhos? O que quer dizer este vosso procedimento? Alembrou-se da Egreja o padre, para dizer debalde: Morra bem eu lá ao menos; e correndo em verdade com vontade de morrer na Egreja, na porta foi morto por fim de contas. Ao cadaver os damnados abriram a barriga, partiram-n'o pelo meio, partiram-lhe ambas as pernas, e por em roda da Egreja andaram arrastando (os pedaços).

A casa de Deus não pouparam, e tocaram em todas as cousas sanctas que n'ella havia, repartindo-as uns com os outros. O calix e a patena elles despedaçaram, e a alva e a casulla rasgaram em pedaços, tomando cada um e trazendo consigo um farrapo. A cruz que tinha sido erguida, deitaram por terra e queimaram; a imagem da Mãe de Deus, com que o padre Roque costumava fazer procissão, tambem elles estragaram espatifando-a.

Muitos dos moradores d'aquelle arraial não se-metteram n'aquellas más obras, pelo contrario tiveram muita pena d'aquillo que fizeram os damnados. //

hegui ohepeña potaraú y yuca harera, hae aete hetabe ramo oyepoihu chugui. Petey Aba rubicha otiaró ngatubaé oyacaca baçi eguî Pay yuca hare, y porayhu catu hague, y porerequaa hague, haé Ybape guerahace requiybo y chupe. Ytabibae ohe-ndu ramo yñeê ohepeña Ybirapípe y yucabo. Mocoî Cunumbuçu abe Pay manô hague mboaçi catu hape oyacaca ete y yuca hare rano: hae abe ypicipi ramo oico, hae ceri ceri y yucapî ramo ndoicoi; Oçê yepe aete, hae Taba ambuaepe oñeguâhêbo Pay reta upe morându Pay yuca hague rehegua ogueraha.

Aypo baé morându obahê Ñeçû upe rano: haé ramo omondoboy oboya reta Pay Iuan del Castillo yucabo. Oique Aba reta y y cotípe: Otî eỹ hape oyerure Pay upe yî rehe, pinda rehe, haé mbaé ambuaé rehe. Pay Iuan noimoaî oyucabo yogueru hague omboyao ombaecue y chupe, hae Aba tabi ombobay y porerequa haba ypoqua, hae coti hegui ymocê mbipe ocabaú rupi ymoañabo. Opo hoba rehe heropuabo, Ybira pípe y nupâ nupâ herecobo: âng oreporupi eremano mburune Roque,

Por amor dos padres fallecidos quereriam debalde acudir a elles das mãos dos matadores, porém como elles eram muitos tiveram medo d'elles. Um principal, homem já maduro, censurou asperamente aos que mataram os padres, arrancando de si aquelles que o-amavam, que o-doctrinavam e queriam leva-lo para o ceu. Os damnados, em ouvindo as fallas d'elle, o atacaram matando-o. Dous moços tambem com grande pena da morte dos padres censuraram muito aos que os-mataram, e elles tambem foram agarados e por pouco não foram mortos tambem; com tudo escaparam-se, e safando-se para outra povoação levaram aos padres lá a noticia do como mataram os padres cá.

Aquella noticia afinal chegou a Nheçum; e então mandou elle immediatamente aos seus sequazes que matassem o padre João de Castilho. Entraram os homens na casa d'elle e com desfaçamento pediram ao padre machados, anzões e outras cousas. O padre João não cuidava que tivessem vindo para matarem-n'o, e repartiu por elles as suas cousas, e os damnados lhe-retribuiram as suas bondades com o amarrarem-lhe as mãos e com o tirarem-n'o para fóra, arrastando-o pelo terreiro, alevantando as mãos contra o rosto d'elle, dando-lhe com um pau para maltracta-lo e dizendo afinal: Agora morrerás ás nossas mãos, maldicto, da mesma maneira como morreram Roque e Alonzo. // O padre João pediu a aquelles que o-maltra-

hae Alonzo manô hague rami oyabo rano. // Pay Iuan oyerure guerecoay hara upe Pay amîrî reôngue rupape guerobahê haguâ rehe. Chereôngue tou heôngue irû namo oyapape biña haete, petey Aba oicutu quice pucu pîpe mbohapi yebî, haé ambuae oicutu ibirapîpe heça rupi, haé hoba rupi ape eremanône Yagua Paye oyabo. Ndereyucaichene che âng hecobe apîrey baé hey Pay. Cherete ñote Tupâ ñeê m̄tū peême cheremiendu buca cue rehe omanô ângane. Omoî Tucumbo Pay rehe, haé y aiu rupi ombotîrîrî pucuate oñemboipa y yao yague Tucumbo abe oyera ymbotîrîrî pucu raçi hegui: Pay oñandu aci catu oñani haba, guerecoay ete guerecoay aete momboaciÿ, peñapitî yebî tucumbo cherehe hey chupe, cheniâ chepiâ guetebo añemeê teô upe hey chupe rano. Aba tabî ohupi ytaguaçu amo, hae omondo tatâ yñacâ rehe humbiribo coîte. Pay Iesus Maria oñeê momba habamo herecobo omanô. Heôngue niñotî hay ebapo ñote oheya y yuca hare Yagua rembia ramo toico mburu ôyapaye. Yagua recoete ebapo rupi: aipo ramo yepe ndopocoi heçe, ayebe y yuca hare tata pîpe ohapi heôngue Yagua hegui oaîbibe mboyequaabo. //

ctavam, que o-deixassem chegar ao lugar onde estavam os corpos dos padres defunctos, * com o lhes-dizer de balde: que fique o meu corpo juncto com os corpos d'elles; porém um sujeito o-feriu com a espada por trez vezes, e outros o-feriram com os páus dando-lhe nos olhos e na cara: Has de morrer aqui, ó onça feiticeira, dizendo-lhe. Não has-de matar minh'alma, que é immortal (que é de uma vida que não acaba); o meu corpo só é que morre agora, conforme a sancta palavra de Deus que já vos-fiz ouvir. Elles amarraram o padre e pelo pescoço o-arrastaram por muito tempo; desfêz-se toda a roupa d'elle e a chorda tambem se-desatou de a-puxarem muito. O padre penava muito com o arrastarem-n'ô e maltractarem-n'ô, porém não sentindo o máu tracto, dizia-lhes afinal: atai de novo a chorda em mim, pois em verdade de todo o coração entrego-me á morte. Os damnados levantaram uma grande pedra, e a-largaram com força sôbre a cabeça d'elle, esmagando-a por fim. O padre nas suas últimas palavras dizendo Jesus Maria, morreu. O corpo d'elle não foi enterrado, alli atôa só o-deixaram os assassinos com o-dizer: Seja o maldicto prêsa das feras (das onças). Onças havia muitas por alli; não obstante isso porém, ellas não tocaram n'elle e por isso os matadores com fogo queimaram o corpo d'elle, mostrando-se assim mais perversos que as onças. //

* A *Conquista* diz: a la presencia de sus hermanos viuos, mas o texto guarani não se-presta a similhante interpretação.

Corami mbohapi Pay yuca rire ohepeña pota rau Pay reta Taba ambuae pegua biña, hae aete taba 'ambuae ýgua onô ngatu Pay opaú megua raarôngatubo hecobe momarâ uca potareýbo. Ayebe ytabíbaé Caro hegui hepeñabo oyogueru baecue amo y yucapí ramo oico, ambuae oyebí teý guetáme. Carope oyebí ramo oho tata Pay reôngue reytí hague rechabo. Tata ohapí hapí au, hae Pay Roque pía renda hegui ocê ñeê conunga. Pendaýhupara peyuca ýma, cherepe peyuca checângue peicuichó, che ângue aete ndapeyucay, hae nico Ýbape oyecolu tecohorí apíreý rehe oicobo ânga. Cheyuca hague rehe heta mbae marâ oya pendebe pemomborlahubone. Cheraý reta tenaŋga ou pemboaraquaa bone, haé Tupâçí râanga mtu peñemboçaray hague repíbo none: Aypobae ñeê raco ocê eçacâ ngatu Pay Roque pía hegui pabê remiendu ramo ytabíbae ohendu ramo yepe noñemocangý, oirumobe otabí hague Pay pítíacue mbobobo, ypiácue renohêmo, hae Marâgua y yuca hare oipíte nguý pípe: oñeê híte pânga co porombotabíhara? oyabo. Aypo rire oyapo tata tubicha, hae ypípe omondo yebí Pay reôngue, //

De igual modo, depois de matarem trez padres, quieram elles accommetter aos padres moradores nas outras povoações, porém a gente dos outros arraiaes resguardou os padres que no meio d'elles havia, protegendo-os e não querendo que se-fizesse mal á vida d'elles. Por isso dos damnados que vieram de Caró para os-accommetter, uns foram mortos e outros voltaram atôa para sua terra. Estando de volta em Caró foram a ver o corpo do padre que tinham lançado ao fogo; o fogo queimou, queimou debalde, e do logar do coração do padre Roque saiu uma voz d'êsta maneira: Matastes a quem vos-estimava, sim, matastes o meu corpo, reduzistes a pó os meus ossos, minha alma porém não matastes, e ei-la agora no ceu, deleitase nos gozos de uma alegria sem fim. Por me-terdes assassinado muitas desgraças vão cair sôbre vós, pondo-vos em estado miseravel; pois em verdade os meus filhos virão para vos-escarmentar e para vingar a imagem sanctissima da Mãe de Deus, de quem escarnecestes. E'stas palavras em verdade saíram mui claramente do coração do padre Roque, de medo que todos as-ouviram; os damnados porém, embora as-ouvissem, não se-abrandaram, até accumularam mais culpas, partindo o peito do padre, saccandolo o coração, e Maranguá que o-tinha matado, o-varou com a sua flecha, dizendo: pois ainda falla este logrador das gentes?! Depois d'isso fizeram um grande fogo, e dentro d'elle lançaram outra vez os corpos dos padres //

Pay Roque piácue abe, cobae aete ndocay, yepi ymbaraete tata upe, hae ânga oube Romape Vÿ guaça hara rehebe.

Taba ñabô ýgua oyopareha guaçu Pay yuca hare mboaraquaa haguâ rehe. Ndahapichari y mboaraquaa catu hague gu-bichabe ramo. Ñeçû oho yepe caáguĩ rupi oñeguâhêmo, Ycarray eỹ baé retâme obahêmo Coỹte. Oroiquabeê teỹ chupe ñĩrô haba y âng poriahu rehe oremaêhape. Yboya reta oímemba San Xavierpe Pay yuca hare mbohorĩ hare âng oguenotĩ ngatu guecocue raú hae ymboaçĩ catu etey haba oguereco rano.

§ 44.

Caro ýgua reco cue Pay mano rire.

Aba rubicha Tambape Pay yuca hare y rûngue oipĩçi oyeupe guârama peteỹ Cabayu Pay Roque amĩrĩ rĩmba cue. Cobae Cabay raco omboaçĩ berami oyarecobepa hague; ayebe y manô rire ndocarucebey. Aba yoguerecoha, hae Pay yuca hague yoyaiha cotipe oñemboya porara oñeê ñeêbo. Aba reta// ocê ocotĩ-agui hechabo, hae Co Cabayu reco rehe oçarecobe ramo

e tambem o coração do padre Roque; este porém não se-queimou, sempre resistente contra o fogo, e ainda hoje lá está em Roma juncto com a flecha que o-atravessou.

Os moradores de cada povoação apalavraram-se para dar a lição aos que mataram os padres. Por maior que seja algum castigo não eguala aquelle que então se-deu. Nheçum safou-se, escapando-se pelo matto, chegando ás terras dos pagãos afinal. Nós lhes-offereciamos de balde o perdão, por olharmos com piedade para a miseria da alma d'elles. Os seus sequazes estavam todos em S. Xavier, e os que consentiram na morte dos padres, agora estavam corridos do mau proceder que tinham tido, e tinham d'isso o maior arrependimento em verdade.

§ 44.

Successos que se-deram em Caró depois da morte dos padres.

O principal Tambape, que acompanhou aos que mataram os padres, tomou para si um cavallo, que fôra pertencente ao defuncto padre Roque. Aquelle cavallo em verdade parecia ter sentido muito que seu domno tivesse cessado de viver, pois que depois da morte d'elle não quiz mais comer, e para as bandas onde se-achava gente e onde folgavam os matadores dos padres, se-chegava de continuo rinchando (fallando). Os homens //

oguerobia ete o Pay manô hague mboaçi hape aypo rami heco bitebete ohecha ramo heça yobai rupi heçay torôro ngatu Pay Roque rera rendu ñabô ñabô Aracaebey ndoipotay Aba amo oá ramo y yeupi haguâma. Peteý Aba oñemonde ramo Pay amîrî ahoyacue pîpe y chupe ñote omeê oyehe y yeupi haguâma Coýte. Hae ramo Aba reta ohecha catu ramo yñangaibo haba ocaru potareý raçi hegui, hae oyeupe y porerobia potareý haba rano oyuca Coýte.

Acoi Aba rubîcha Tambape curi cheremie noigue oñandu Yebî oyehe Pay amîrî Ýbagâ hegui opîtibô Tupâ Ñandeyara upe oñemboaguíyebô, guembi abî î cue mboaçi rerecobo. Tupâ upe oñemeê rire co Aba rubîcha oyepîa moî abe Pay pîtibô haguâ rehe. Y ypîpîramo hacîbaé rehe oñemboporerequa catu, hete, hae y âng recotebê Pay vpe ymoñendu ucabo; hae rire guapîcha ambuae y Caray eýbae upe oñemoñeê mbîpe oipîa mboaguíye Tupâ rerobia haguâ rehe, hae yñemongaray uca haguâ rehe ocaneõnde catu moçando eýbo. Yñeengue rehe heta y caray eýbaecue oyecohu Tupâ gueçape, // haé omboyahu

saíram de suas casas para vê-lo, e considerando sôbre o modo de ser d'este cavallo, acreditaram bem que por mágoa da morte do seu padre é que elle estava assim, principalmente quando viram por ambos os olhos d'elle correrem lagrimas em fio, de cada vez que ouvia o nome do padre Roque. Nunca mais elle consentiu que pessoa alguma montasse em si (em cima de si), e por fim de contas vestindo-se um sujeito com a roupa do fallecido padre, foi só que elle consentiu que se-o-montasse. Em consequencia vendo os indios o emmagrecimento d'elle por não querer comer de sentido, e por terem pena d'elle emfim, o-mataram.

Aquelle principal Tambape, que acabei de mencionar, sentiu que o defuncto padre voltára do ceu a ter consigo para o-ajudar, para faze-lo render-se a Deus Nosso Senhor, para o-fazer arrepende-se de suas culpas emfim. Depois de se-render a Deus este principal tambem tomou a peito o ajudar aos padres. A principio esmerou-se elle em bem-tractar aos enfermos, as necessidades do corpo e da alma d'elles participando (fazendo ouvir) aos padres, e depois d'isso afadigou-se sem cessar em convencer (vencer os corações de) com as suas conversas os outros seus semelhantes não baptizados a terem fé em Deus e a se-fazerem baptizar. Mediante as suas prégações muitos pagãos alcançaram a luz de Deus, // e chegáram a ser

uca haguera rehe. Corami heco ramo raco Tambape upe obahê ara ymanô haguâma. Guecobe yearoete pota rechaca omboyehu guecocue abaete reco catu haba Pay amîrî rehe opoco teÿ hague rooaçê mbucubo Pay amîrî upe ñîrô haba rehe, hae oporiahu bereco uca haguâ rehe oyerure yebî yebîbo ânga. Oboya reta upe abe omombeú ete hecorâma rano Pay rehe ymboacatua rerecobo, teco m̄tū rehe ñote y yeporu porara haguâ rero ângatabo, hae Tupâ rayhu catu reroyequiÿbo Coÿte.

Cobae Tabaÿgua oñemboeco catupîrî ete mbae pochî oyehegui heitîbo. Mitâ reta yepe ngubeta upe teco m̄tū quabeênga ramo oico. Tamombeu peteÿ tecocue. Peteÿ Cuña oicobay ete ñemime. Petey ymembî cuñataÿ 2 roÿ rehegua ñote oiquaa heco; ayebe Cuña noñeañguy chugui mitâ bîteri ramo heco Cuñataÿ mirî aete Oçî recobay poquaa eÿ hape nahey chupe. Conderecobay recha yoapî hegui tamanô ânga cheçî, hae nde terepoi y chugui; cheabe Ybape chereco ramo ñîrôhaba rehe ayerure Tupâ upe ndebe guarâmane. Aypo ý é rire tacî âtangatu opoco çapîá Cuñataÿ mirî rehe, hae Curiteÿ hape omano

lavados pelo baptismo. Estando as cousas nestes termos chegou o dia em que devia Tambape morrer. Vendo elle que a sua vida estava para se acabar (se-consummar) manifestou que tinha na mais feia conta a sua vida passada, lamentando-se muito de ter debalde tocado nos defunctos padres, e incessantemente pedindo perdão aos defunctos padres e que elles tivessem compaixão de si; aos seus subordinados tambem aconsellou acerca do procedimento que deviam ter, obedecendo aos padres, cuidando unicamente de se-exercitarem na virtude, e mantendo até a hora da morte o amor de Deus.

Os moradores d'êsta povoação tornaram-se muito bem procedidos, deixando-se de (arredando de si) todas as cousas ruins; até as mesmas creanças estavam occupadas em dar a conhecer aos seus pais a bôa regra de vida. Vou contar um caso que aconteceu. Uma mulher procedia mal ás escondidas; uma filha d'ella de dous annos de edade era a unica que sabia da vida d'ella, e por isso a mulher não se-arreceiava, visto ser ainda creança; porém a menina, por se não avezar ao mau procedimento de sua mãe assim lhe-disse: Antes quero morrer já, ó minha mãe, do que vêr-te repetir este teu mau procedimento; deixa-te pois d'isso; eu tambem, em indo para o ceu hei-de pedir a Deus que te-perdôe. Depois de dizer isto pegou na menina de-repente uma enfermidade muito forte, e muito depressa foi morrendo. //

oupanga. // Ychĩ oñemondiŷ cobae omembĩ recocue hegui, opoi guecobay cue hegui, oñemombeú catupĩrĩ, haé Tupã oyeupe yñĩrô haguã rehe omembĩ amĩrĩ yague rupi oyerobia catu oĩna ânga.

Peteŷ Cunumbuçu obahê çapiã ramo Tupã ñemoĩrô hape, hae ymaenduã ramo *Ndereça nderebotabĩ pota ramo eyoó ndereça Tupã* yague ñemoñeê mbĩpe guemienducue rehe ohepeña Curiteŷ gueça yobaybe opuã mbĩpe y yoó potaraubo. Heça raci catu ramo Pay hecocue quaapara oyacaca, nderehendu quay Tupã ñeê oyabo ychupe. Eyoó ndereça Tupã éramo mbaé ndereça rami nderembiaŷhu erereco ramo yepe eitĩ nde hegui nde mbotabĩ pota ramo hey. Mbae amo raŷhu raci hegui tere-moĩrô motareme Tupã oyabo catu aypo hey. Ayebe ereyabĩŷ ndereça momarã teŷngatubo: Ereçĩrĩ ñote rangue acoi tendabay hegui, Coterã erecapĩmi ngatu rãgue, coterã ereyeeça reroba ñote rãgue acoi mbae pochĩ hegui hechapotareŷmo. Corami Pay oacaca ramo, hae guecorã rehe omboé ramo nahey Cunumbuçu Pay upe. Chereça Yobaybe amocañĩ tamo raé Tupã

A mãe d'ella ficou muito espantada com isto que aconteceu com sua filha, deixou-se da sua má vida, confessou-se muito bem, e ficou bem crente de que Deus lhe-perdoaria conforme lh'o-tinha dicto sua filha defuncta.

Acontecendo de repente a um moço que elle offendesse a Deus, e lembrando-se elle do sermão em que se-disse a palavra de Deus: *si teu olho te-enganar, arranca este teu olho*, conforme elle tinha ouvido, arremetteu immediatamente contra os proprios olhos com as unhas de ambas as mãos, querendo arranca-los louco. Ficando elle muito doente dos olhos, o padre, que soube do como elle tinha procedido, o-reprehendeu [dizendo-lhe: não sabes entender a palavra de Deus. *Arranca o teu olho*, quando Deus diz, quer dizer apenas que aquillo que amas como aos teus olhos, arranques de ti, logo que te-queira induzir a peccado; quer dizer que por amor d'aquillo que estimas não queiras offender a Deus. Por conseguinte andas muito errado, fazendo mal aos teus olhos debalde: cumpre só que te-safes d'aquella cousa ruim que te-tenta, quer fechando os teus olhos, quer virando-os para outro lado, para que não vejas]. Como d'êsta maneira o padre o-reprehendesse, e estivesse a ensina-lo como devia proceder, o moço disse assim ao padre: Bem quizera eu dar cabo d'estes meus olhos por terem offendido a Deus. // Este moço, quando o seu corpo tinha algum mau appetite feria-se

moñemoirô agui raé. // Cobaé Cunumbuçu oñandu ramo guete remimbotabay oyeŷiba catu catu hae oyeú cutu cutu yuqua pïpe guete remimbota robaítibo.

Cobae tabapïpe Tupacï boya omboayeporâ gueco, hae Tupacï m̄tū abe omaê porâ heçe rano. Peteŷ Tupaçï boya o mboe guayï mocoï Tupacï Rosario raâ rehe. Tayï peteŷ 5. roŷ, hae ambuae 3. ñote oguereco. 5 roŷ rehegua omoaruâ ête ngu omboé hague, hae ramo ndopoi quay nūnga oñeçû, hae Tupâ tandraârô Maria óepingeŷ agui. Ara amo pïpe raco cobaé Cuñataŷ oquĩpĩŷ irû namo oĩ cotĩ roquême, hae eupepeyepo ohaâ oñemboé hatĩ Corami ñoguenoĩ ramo cote nico mocoĩbe upe oyehechauca peteŷ Señora y yao morotĩ etebaé obera catubae mitâ hoba poaâ nungareŷ baé oyiba poramo hereco hara. Cobae Señora oipicĩ acoi Cuñataŷ Tupacï Rosario raâ hatĩ herahabo, hae y quĩpĩŷ upe na oyabo: Equĩhiye eme co nderique araha ramo yepe amboyebi arire ndebene Cuñataŷ mirĩ guique reraha hague rechaca oquĩhiye matete oñaningatu ocotipe ocĩupe ymombeubo. Ychĩ oçê cotĩ hegui // omembĩ recabo ocabaũ

nos braços e nas coxas com agulhas, para contrariar os desejos de seu corpo.

Nesta povoação os servos da Mãe de Deus cumpriam bem a sua regra, e a bem-aventurada Mãe de Deus tambem olhava bastante por elles a final. Um servo da Mãe de Deus ensinava a duas filhas suas a rezarem o rosario de Nossa Senhora; uma dessas filhas tinha cinco annos e a outra só trez. A que tinha cinco annos cumpria bem o que seu pae lhe-tinha ensinado, e então como que não sabia deixar de ajoelhar-se e de dizer sem cessar o —Deus te salve (Ave) Maria. N'um certo dia aconteceu que esta menina juncto com sua ermã mais moça estava na porta da sua casa, e até alli mesmo rezava' sua oração costumada. Por este modo estando ellas, eis senão quando ás duas apparece uma Senhora que vinha com uma roupa muito branca e reluzente, e que trazia nos braços uma criança cujo rosto era incomparavelmente formoso. Esta Senhora pegou n'aquella menina, que costumava rezar o rosario de Nossa Senhora para leva-la, e disse assim á ermã mais moça: Não tenhas medo por levar eu esta tua ermã mais velha, porque depois mais tarde eu t'a-hei-de trazer outra vez. A menina pequenina assustou-se muitissimo ao ver levar-se-lhe a ermã mais velha, e correu para sua casa para o-contar a sua mãe. A mãe saiu de casa //

rupi, Tuabe checa tey Taba rupi, hae ndoyohuy ramo oyebi tey ocoŧipe guayĩ cañĩ hague reroñemboaçibo Yquĩpiy upe oporandu Yebi Tique reraha harera rehe. Petey Señora amo hechaca catupĩriete bae raco ogueraha chehegui yeŧ Cuñataŧ nguba, hae Ociupe. Ñemombia catu piŧe oyepia yuca ramo Tuba, hae ychi, chatero cotipe oique çapiã ymembĩ ocañibae cue. Gueraha harera rehe oporandu ramo oquĩpiy ñeẽngue rupĩ ñote oñemboyebi Oçi hae nguba upe Señora amo hoba porã rapicharey chereraha Ybaŧti porã amo piŧe, hae omembĩ yporã nungarey baé yrũ namo cherereco catuetey, chemoangapihi guaçubo. â mboŧ mboŧ au recobia ramo Rosario cheayuri che heroata haguã omombeu chebe, chemboé abe mburahey amo rehe rano hey. Aypo oé rehebe opurahey ñeĩpiru na oyabo: Co Cuña yporãbe Cuña pabê heguibe: Y yao Quarahi abiarey: yñeẽ porayhu nungarey. Ape chembou Yebi hague ndayquay. Ymembĩ rechabeyme ndabiã quay. Ayetamo ypiy apita apirey. Tuba hae y chi oñemondiy Yñeẽ purahey rendubo, //

para procurar sua filha pelas ruas (pelos terreiros ou por fóra), o pae tambem a procurou debalde pela povoação, e não n'a-achando voltou atôa para sua casa, sentindo muita pena de ter desaparecido sua filha. Elle tornou a perguntar á ermã mais moça sôbre quem é que tinha levado a ermã mais velha: Foi uma Senhora que tinha uma feição muito bonita quem deveras a-levou de mim, disse a menina a seu pae e a sua mãe. Em uma tristeza muito grande estando o pae e a mãe com o seu coração muito maguado, eis que de repente entra em casa a filha d'elles, que se-tinha sumido. Perguntada a respeito de quem na-tinha levado, ella só respondeu a sua mãe e a seu pae pelas mesmas palavras de sua ermã mais moça: Uma Senhora de feição incomparavelmente formosa levou-me a um jardim (ou pomar) muito bonito, e juncto com o seu filho, lindo como não ha outros, me-tractou muito bem, consolando-me muitissimo; em vez d'estas contas atôa fez-me presente de um rosario para eu traze-lo ao pescoço, e tambem ensinou-me uma cantiga afinal. E em dizendo isto em seguida começou a sua cantiga, que dizia assim: E'sta mulher é mais formosa que todas as mulheres; a vestidura (a vestimenta) d'ella não se-diferença do sol; a falla d'ella é carinhosa sem equal. O ter-me trazido outra vez para cá não me-agrada, não posso estar contente onde não está o filho d'ella. Quem me-dera ficar ao pé d'ella para sempre. O pae e a mãe d'ella se-admiraram de ouvir a sua falla cantada, // e consolando-se bastante offere-

hae oangapĩhĩ catu ramo oiquabeê Tembiú chupe, hae aete Cuñataŷ ndouy ogueroĩrô ñôte, Yyuhey eybo. Ara ambuae ramo ogueroique Tupâope, hae ohecha ramo peteŷ Tupacĩ rãanga coco chereraha Cuehe Cheçĩ hey pabê remiendu ramo. Mbĩa oñemondĩŷ yñeê rendubo, bĩtebete teco y yayebaecue quaabo oiporãngereco mirĩeyngatu Tupacĩ mboyerobia haba, hae Co Cuñataŷ gueco m̄tũ oguenoĩ guapicha reta abe mboé catupĩribo Tupacĩ m̄tũ mboyerobia haramo ymoñe moĩngobo.

Ângue m̄tũ poriahubereco hape co Tabaŷgua oñenupã yepi, hae ângue m̄tũ ombohoba, chupe opĩtibô hatĩ Taba rehe tata oyepota ramo raco, hae Capij rehegua mêmê oga reco ramo ndoyehuy tata mbogue quaaparamo. Tata obebe catu ramo oga ambuae ae rehe oyepota ramo Tabaŷgua Mĩsa reta, hae oñenũpã haguã oiquabeê ângue m̄tũ upe, peê Orepĩtibô ramo heta yebĩ Oro Mĩsa rendune, hae Oroñenũpã pendehene oyabo. Aypo erupibe ogueete tata, Combae poromondĩŷ pĩpe ângue m̄tũ rehe mbĩa mbopore requa catube herecobo. //

ceram comida a ella, porém a menina não comeu, tendo só fastio e sem nem um appetite. No outro dia entrou na Igreja e vendo uma imagem de Nossa Senhora: Aqui está quem me-levou hontem, ó minha mãe, disse ella á vista de todos (ouvindo-a todos). A gente ficou admirada ao ouvir as palavras d'ella, e principalmente em sabendo as cousas que tinham acontecido, se-esmerou não pouco na veneração da Mãe de Deus, e ésta menina com o seu bom procedimento tambem chamou a muitos dos seus proximos a aprenderem bem, e a se-tornarem veneradores da Sanctissima Mãe de Deus.

• Pela misericordia das bemdictas almas a gente d' ésta povoação se-disciplinava (açoutava) sempre, e as bemdictas almas lhe-retribuĩam, favorecendo-a por vezes. Em verdade pegando fogo ao arraial, e sendo todas as casas de capim (de palha) não se-achava quem pudesse (soubesse) apagar o fogo. Estando o fogo a voar muito, nas outras casas pegando em seguida, os moradores prometteram missas e disciplinarem-se ás almas bemdictas — dizendo: Si nos-valerdes vós, nós ouviremos missas muitas vezes, e nós nos-disciplinaremos por vossa intenção. Com o dizerem isto, o fogo se-apagou de veras. Com éstas cousas milagrosas a respeito das almas bemdictas a gente se-tornou mais docil e tractavel. //

§ 45.

San Carlos ygua.

Aba reta ocaray rire, hae Tupâ ñeê quaa catu rire, hae tecatuay guapicha recaha ramo oñemoíngo; ayebe Aba cuehe ñote yepe heçaeete baecue, Caaguí rupi ñote oñemibae cue âng oaraquaa ramo Coÿte. Pay pítibô haramo oico lupibe oho guapicha rendape Pay rerobahêbo y chupe y moñemoñeêbo. Eguírami araya oñeírumo Ycaray baerâ. Cobae Tabape onoô heta etey Ycaray oÿbae, hae mbegue porâ Tupâ oipota ramo oñemongaray uca meme, Taba recey oime Ybítí ruçu amo Ycaray eÿbâe retâma. Ebapogua ohendu yepe Tupâ ñeê biña, haete petey Aba paye ypaúme gua omorângue ete mbae rey rey pïpe ymongihÿebo ñandu: Yaguarete upe, hae mboy yuçu upe opoyucaucape mburune oya oyabaú.

P. Pablo Palermo caá rupi oatabo oheca, hae oyohu 400. Ycaray eÿbae, haé hambireco, Taÿ, hae Tayï reta rehebe 1600. açe ogueraha guetâme. Acoi Aba paye // guapicha mongarai uca

§ 45.

A gente de S. Carlos.

Os indios depois de baptizados, e depois de saberem bem a doutrina, punham-se elles mesmos á cata de seus proximos; e por isso homens que ainda hontem só cuidavam de andar atôa escondidos pelos mattos, agora que já os-tinhamos ensinado eram verdadeiros auxiliares dos padres, juncto com elles iam aos sitios dos seus proximos, fazendo chegar os padres até estes para doutrina-los. D'esta maneira cada dia mais se-augmentava o numero dos que deviam ser baptizados; n'esta aldêa ajunctaram-se muitissimos pagãos e a pouco e pouco, conforme Deus o-quiz, todos elles se-fizeram baptizar. Defronte d'êsta povoação havia uma grande serra, sitio de pagãos numerosos. Os d'este logar mais ou menos escutavam a palavra de Deus, porém um feiticeiro que havia entre elles estragava as licções, e com cousas atôa mettia medo a elles (indios) dizendo-lhes com falsidade: pelas onças e pelas cobras far-vos-hei perecer com os demos.

O padre Paulo Palermo, andando pelos mattos, procurou e achou 400 pagãos, e estes que junctos com as mulheres, os filhos e as filhas prefaziam 1600 pessoas, elle levou para o seu arraial. Aquelle feiticeiro // porém des-

hareỹ abe omboagũye mbae reropo yaibo y chupe, hae aete y caray bae cue paũme ohecharamo ace guerobia eỹ, hae omboyerobia eỹ ramo ndobĩay tetãme, bĩtebete ohendu ramo peteỹ Cuña ñote oyeupeguãramamo ypĩta haguãma, hetabae accipebe guembiareco cue rehe guacate ỹramo oyaba oaguaça reta Ỹbĩĩ ruçu cotĩ herahabo. Pay ohecauca boy .yeppe, haete pĩhaye pucu rupi y yata rire ndoyohubey ỹnemihague Tupã ñote oipocohu taçĩ pochĩ pipe y yucabo, hembiroyaba cue abe omanomba taçĩ pochĩ hegui rano.

Eguĩ aba reta Tabape herupĩre rehegua tuya amo 80 roỹ rerecoha tecobay rerotiarõ ngatu hare Pay omongaray pota ramo, hae ohendu ramo O cuña reta egui opoi haguãma hae abe oyaba Caaguĩpe ohobo. Pay oyohuca, hae Tabape heru yebĩ rire ramo omongeta poraỹhu ete, oñemboporerequaa hece rano, Tuyu, aete ndiporerobiay, oyaba yebĩ aña omongeta hare ñeẽ mboayebo. Pay oiquabeẽ 9 Mĩsa ânguera m̄tu upe ymbo-yehu haguã rehe opitĩbõ haramo; Ayebe oyehu yebĩ, hae tetãme herobahẽ porã rire, taçĩ opoce hece, Guaci ramo catu oipoĩhu //

encaminhador dos que iam se baptizar, tambem chamou a si alguns com as suas liberalidades a elles, e por isso havendo entre os já baptizados muitos que, sem fé nem consideração não se-achavam a seu gosto na povoação, principalmente em sabendo que com uma unica mulher deviam ficar, muitos d'elles, com ciumes do que já possuíam, fugiram com as suas amazias para a serra grande, levando-as comsigo. Não obstante ter o padre mandado que se-os-procurassem logo, com tudo durante toda a noite depois de ter-se andado, não se-achou mais onde se-tinham escondido. Foi só Deus quem os-apanhou para mata-los com feia enfermidade, e afinal todos os que fugiram morreram da peste.

Entre os indios que tinham sido trazidos para o arraial havia um velho de 80 annos de idade, que tinha amadurecido no peccado, e ao qual querendo os padres baptizar, só porque elle ouviu d'elles que tinha de se-deixar das muitas mulheres, safou-se mettendo-se no matto. O padre fez com que o-buscassem, e depois que o-trouxeram outra vez para o arraial fallou-lhe com muito affecto, e foi emfim muito bondoso para com elle; o velho porém não deu fé d'isso, fugiu outra vez cumprindo o que o demo lhe-tinha aconselhado. O padre prometteu 9 missas ás almas do purgatorio, si ellas o-ajudassem a achar-se (o velho); em consequencia achou-se elle de novo, e depois de ter chegado outra vez á povoação, a doença pegou n'elle, e

coÿte omano bay habangue, aypo ramo hae ae tmondo oyehegui acoi Cuña reta oñemboaguaça hague, hae oyerure omboyahu haguâ rehe Eguî rami omomba porâ guecobe Tupâ rehegua ramo oñemoingo uca ramo hague reromanobo.

Tupâra cehabo omo mtu petey Aba ycaray ymabae. Heta roÿ oguenoti tei gueco cue amo, hae aete ohecha ramo oamo reta Tupapici piÿ piÿ haba, hae abe Corami taico oyabo oñemomburu ôangaypa pague mombeubo, hae o Tupârabo rano, Tupâ Nandeyara. ombohaebe chupe opici catupiri hague oyerapipe ymombeu catubo, hae yepi yñemombeu porâ haguâ rehe ymorandubo Pay abare niâ Oi Ybipe cherecobiaramo angaypa biya upe guarâma oyabo chupe. Acoi hagerabe ara nabô O Misa rendu, hae o Tupâpici roi rano.

§ 46.

San Pauru ygua.

Cobae Taba pipe oñemongaray quatro mil nunga Ycaray eÿbaé cue, hae Ycaray eÿ bitebae oñemboçacoy Ocaray rama

achando-se elle muito doente afinal arreceou-se // de ter má morte, e por isso elle de si mesmo despediu as mulheres com as quaes vivêra amancebado, e pediu para que o-baptizassem. Assim acabou elle a sua vida bonitamente, depois de se-ter feito adherente a Deus e assim se-conservando até morrer.

O desejo de tomar o Senhor apurou o bom proceder de um indio que já era baptizado. Por muitos annos de vergonha elle escondeu debalde algumas cousas que tinha feito, em vendo porém como os seus parentes commungavam a miudo, elle tambem dizendo: Quero ser egualmente assim, empenhou-se em confessar todos os seus peccados para commungar por fim. Deus Nosso Senhor mostrou levar a bem o ter elle commungado, dando-lhe conselhos no seu somno, e mandando-lhe que sempre se-confessasse, pois que lhe-dizia: O padre sacerdote faz as minhas vezes perante os peccadores. Desde então elle ouvia missa todos os dias e commungava no anno a final.

§ 46.

*A gente de S. Paulo. **

N'êsta povoação se-baptizaram cêrca de quatro mil pagãos, e os que não eram ainda baptizados se-preparavam com ardor para se-baptizarem. //

* y san Pedro, diz a Conq. espiritual.

rehe. // Opacatu' omboyequaa guecopipe o Taba moerâqua ngatu haguâ Tupâ rerobia catu, hae yñeê mtu mboaye catupipe oño ñoquâ ngatubo.

§ 46.

S.^{to} Thome ygua.

Cobae Taba reco hague heraquâ nduçu Carambohe Mbã ebapo rupi guare Tape hey chupe. Tabuçu oyabo raco aypo hey. Taba tubichaete raco, hae y chugui oyoguereco catu ibi guetebo Tape renoîndaba. Tupâ upe oñemeê ypi hagerabe omboyoyaboi gueco Ycaray ymabae reco rehe Tupâ rerobia catu rerecobo Seis mil oyoguereco oñemongaray uca baecue. Tupâ poaca mtu rembiapocue raco Tupâ upe y ñemeê hague. Chaterô yporoenduey baecue mêmê co mbã. Tupâ omboaguiye Yguarete ñarô haba pipe. Yguarete naco oyogueroata mbã recoha rupi. Caárupâ hague rupi ymondîybo heta yucabo rano. Ycaray eýbae Pay hegui oñemibaé, yñeê rendeuce harey, // haebe rami oheca yguarete Mbobî catu Aba yagua remimondîy cue

Todos mostraram pelo seu procedimento que queriam dar fama ao seu povo pela sua grande fé em Deus, e pelo seu esmero em bem cumprirem os sanctos mandamentos d'elle.

§ 46.

A gente de S. Thomé.

Os successos que houve d'antes neste arraial têm muita fama. A gente que por ahi era moradora dava-lhe o nome de Tape, e isto quer dizer arraial grande (villa ou cidade). Com effeito era de veras um povo muito grande, e pela terra inteira corre a fama do povo de Tape. Desde que se-renderam a Deus conformaram logo a sua vida ás regras dos christãos seis mil pessoas que toram baptizadas e que tinham verdadeira fé em Deus. Foi com effeito pelo poder de Deus que se-executaram as obras mediante as quaes elles se-renderam á fé. E bem se-vê com effeito, sendo ésta gente toda a mais arrevezada, submetteu-a Deus mediante a sanha das onças, pois que na realidade as onças passeavam pelos sitios da gente, e aos que andavam batendo matto assustavam e até mattavam a muitos por fim. Aos pagãos que se-escondiam dos padres, por não quererem ouvir as suas prá-

oñemongora Ybira pucu pipe, hae eguime Yagua omombita yrundi ara guetebo tecotebê amo recabo ycê haguâ meê eymo chupe 9 Mifsas purahey pipe opa co Yaguarete recoãibi Aba porialu rehe, hae Aba reta abe oñemiringatubo Tupã upe rano Pay ñeê rehe oyeapicacabo Coyte.

Tembiú oñemoñangatu ramo y cope mborerobia eỹ haba abe oñemoña yebĩ ypiape. Y Caray eỹ baé Tupã ñeê rendu habanguepe oata rey ñote Caáguipe, haé guemimbota angau omôndoha rupi. Ycaray baecue yepe nimaendua nunga ocaray haguera rehe teco mtu oyeporu ñote habangue poru eymo. Aypo rami mbĩa reco ramo Tupã omoñarô ngatube Yaguarete heçe, heta reroá ucabo. Mbĩa ohecha quaa Tupã rembiapo, ayebe oñemomirĩ Yebĩ chupe guecorã rupi oñemoingobo. Tupã upe ñemboé haba oipeá Yagua Tabaýgua hegui ymondobo.

Mocoĩ Yebĩ Yaguarete guerecoay haguepipe Tupã omboraquaa catu rire ramo oipoihu ete amo mbĩa guecocue rau reroyebĩbo biña, hae aete mbĩa copegua rehe oye cohube ramo //

cticas // aconteceu de igual modo toparem-se com onças. Alguns homens, atemorizados pelas onças entrincheiraram-se com cercas bem altas, e por esta maneira as onças os-forçaram a ficar durante quatro dias inteiros, sem lhes -permittir o sairem á cata de qualquer cousa de que necessitassem. Nove missas cantadas acabaram com este assanhamento das onças contra os pobres homens, e por isso os indios se-humilhando perante Deus afinal quizeram ouvir a palavra de Deus.

Com abundancia tendo brotado as plantações nas roças d'elles, tambem tornou a brotar nos corações a descrença. Os pagãos em vez de tractarem de ouvir a palavra de Deus, somente andavam atôa pelos mattos, e por onde os-levava a sua vontade desmandada; até mesmo os baptizados não se -lembravam, parece, que eram baptizados, e não queriam mais se-exercer na prática de boas obras. Achando-se a gente neste estado, Deus assanhou mais as onças contra ella, fazendo com que muitos fossem agarrados por ellas. A gente aprendeu a vêr a obra de Deus, e por isso humilhou-se-lhe outra vez, submettendo-se á sua lei. As orações a Deus arredaram as onças da povoação, mandando-as para longe.

Tendo Deus castigado a gente por duas vezes fazendo com que as onças a-maltractassem, deveria ella ter tido medo de reincidir na sua antiga vida erronea, porém não obstante a gente que morava nas roças, estando mais á sôlta, // pouco a pouco foi se-exquecendo dos castigos havidos, e assim

mbegue mbegue cheçaray Tupâ omboaraquaa hague rehe, Tupâ oquaitague mboaye catupĩrĩ eỹbo guemimbota mbotaraú mbo-ayebo. Aba paye opĩa tĩtĩ hapee gueco ângau hegui opoi bae cue Ohaâ Yebĩ ñemime; Yaguarete aete Tupâ poromboaraquaa habamo gueco mboayebõ ohepeña Yebĩ co Tabaỹgua ymomborihu catubebo. Tabaỹgua omoĩ teỹ 200 acoçe Munde heçe oñapĩteỹ abe Yagua, hae guaçu, Yaguarete aete peteỹ aube yepe noñembotabĩ ucay. Ou yepe amome acoi Yagua, coterã guaçu Mundepĩpe guare haete gueco marãney ogueraha rano. Mbĩa oçareco guecocuera rehe, hae Tupâ upe ñĩrõ haba rehe oyerure rehebe opuãngatu Aba paye rehe heco tabĩ hegui ymomboibo Eguĩ rami Tupâ upe mbĩa ñemboyebĩ rire ramo Yaguarete abe opoi y chugui ohobo.

Peteỹ y caray eỹ bae oguereco mocoĩ Cuña, oñemongaray ramo omenda peteỹ rehe. Mbohapi roỹ omenda rire oyerure Pay upe acoi Cuña ambuaé rehe abe omenda haguã rehe. Pay ndicatuỹ éramo oipĩcĩ ñote herahabo. Caaguĩ rupi añã remimbota rupi omendabo Pay Luis Arnot Tabaỹgua rehe oñangarecobae //

deixando de cumprir bem o que Deus lhe-mandara, andava só a fazer o que queria atõa. Os feiticeiros que por escrupulos (palpites) de seu coração se-tinham deixado das suas bruxarias pozeram-se outra vez a ensaia-las ás escondidas; os tigres porém cumprindo a sua condição como flagellos de Deus, atacaram outra vez os moradores da povoação desgraçando-os. Os moradores armaram debalde para cima de 200 mundéos (armadilhas), apanharam com effeito alguns cães e veados, de onças porém nem uma ao menos se-deixou lograr; chegaram éstas ás vezes até a comer os cães ou veados que estavam nos mundéos, porém tiravam-n'os sem se-offenderem em nada. A gente considerou sõbre o que lhes-acontecia, e ao mesmo tempo que peõia a Deus o seu perdãõ, alevantou-se contra o feiticeiro arredando-o de seus desmandados costumes. Por ésta maneira, depois de tornar a si a gente, tambem as onças tigres largaram-se d'alli, indo-se.

Certo sujeito que em pagãõ tinha duas mulheres, logo que se-baptizou cazou-se com uma. Trez annos depois de cazado pediu ao padre para caza-lo tambem com a outra mulher; dizendo-lhe o padre que isso não era possivel, elle simplesmente pegou nella levando-a comsigo [para nas espessuras do matto grosso com ella ajunctar-se a seu gõsto]. O padre Luiz Arnot que curava dos moradores da povoação, // mandou no encalço d'elles.

omondo haquícuepe. Gueca catu rire oyehu y yaguaça Cuña hacĩ catu ytubamo, hae rire Aba abe heraha hare Ybĩ ambuaepe oyehu rano. Haeabe haçĩ catu oupa. Mocoĩbe ogueru Tabape, hae Ocuera rire oyogue royaba yebĩ y caray eỹ bae retã ngotĩ ohobo. Pay ogueru ruca yebĩ Tabape. Omanõ co Cunumbuçu rembireco, ayebe omenda Coỹte ambuae guembiroyabãtĩ rehe, teõ aete ndoguęreco pucu ucari y chupe. Mocoĩbe niã omano boy, omenda hague rehe oyecohu catu eỹbo.

Petey Cuña omoangeco etey Cunumbuçu amo tecobay apo haguã rehe Cunumbuçu ñemi etey oico ramo yepe nomboayecey Cuña tabĩ remimbota. Omongeta catupĩrĩ etey heco mtũ rãngue rehe ndiporerobiay, oyeporara ñote ymbotabĩ haguã rehe. Ayebe Cuñambuçu ymongeta catupĩrĩ teỹ rire oinupã ngatu Ybĩrapĩpe, hae eguĩ rami omocañĩ yñangaypa ceray haba chugui.

Cunumbuçu tabĩ oñemombota Cuñambucu amo oico catupĩrĩ ete bae rehe. Cuñambucu abe oiquaa ypiã remimbotabay, oyaboe oñeaãrõ ngatu chugui biña, hae aete ara amopĩpe Cunumbuçu oipocohu hae año oico ramo. Cuñambucu oñemomba-

Depois de se-os-procurar muito, achou-se a mulher amazia d'elle, que estava muito doente, e depois d'isso se-achou tambem em outra terra o homem que a-tinha levado, o qual tambem estava bem doente. Levaram ambos para o arraial, mas depois que sararam tornaram elles a fugir, indo-se para as bandas das terras dos pagãos. Tornou o padre a mandar traze-los para o arraial. Morreu a mulher d'este moço, e por isso cazou-se elle afinal com a outra com quem tinha fugido, porém a morte não lhe-permittiu tê-la por muito tempo. Com effeito morreram ambos em breve tempo, sem gozarem bem do seu casamento.

Certa mulher instigava muito a um moço para fazer com ella ãa má acção, o moço com tudo, embora estivesse em logar escondido, não quiz satisfazer ao desejo desmandado da mulher. Conversando elle com ella e prégando-lhe que devia proceder com honestidade, não queria ella crêr (dar fé d'isso) e se-exforçava só em desencaminha-lo. Por conseguinte o moço depois de lhe-fallar bonito de balde, bateu bem n'ella com um pau, e por este modo tirou-lhe toda a sua vontade de peccar.

Um rapaz desregrado cobijou uma rapariga que era muito bonita. A moça tambem sabia dos maus desejos do coração d'elle, e por isso resguardava-se bem d'elle, porém com tudo lá n'um dia apanhou-a quando ella se-achava sosinha. A moça fez força // valentemente para que elle não n'a-der-

raete // catuteȳ chupe gueroá agui, hae aete oñandu ramo omba-
raetepa ete potagueçaȳ torôrô mbipe nahey gueroá hara upe
echechaque O Tupâ p̄cītibaé che: Epoco eme cherehe. Equĩhiye
Tupâ nde mboaraquaa harâ hegui. Eguĩ rami Cuñambucu oneê
ramo mbia tĩtĩ guaçu oá Cunumbuçu rehe hemimbota pochĩ
mboayeuca eỹbo y chupe, haé Cuñambucu guecoporâ ogueraha
yepée chugui.

§ 47.

San Joseph ȳgua.

Pay Joseph Cataldino Italia rehegua omopuâ uca cobaé
Taba 30. roỹ açoçe Cobae Pay oyeporuete ycaray eỹbaé' mbo-
ébo, ymboteco quaa catupĩrĩ moçando eỹbo. Tres mil nunga
ace oñemongaray co Taba p̄ipe: y caray bae cue oñeirumobe
ramo aete taçĩ pochĩ oya Yabaȳgua rehe, haé rire Caruay oico
rano: ayebe Pay Joseph oirũ Paý Manuel Bertos rehebe, y
Caneondebe ramo yepe, haé ombobebuy ramo yepe oporaỹhu
haba p̄ipe guaỹ retaupe teco poriahu, oyehu // heta mbae hemi-

rubasse, porém sentindo que as forças já queriam acabar-se-lhe, com as
suas lagrimas em jorro assim disse a quem n'a-tinha derrubado: Olha lá
que eu sou uma pessoa que costuma tomar o Senhor; não me-toques em
mim: arreceia-te do castigo que te-ha-de dar Deus. Fallando a moça por
ésta maneira, eis que sobrevém ao rapaz grandes palpitações de coração,
que lhe não permittiram satisfazer os seus desejos, e a moça salvou d'elle
a sua virtude.

§ 47.

A gente de S. Joseph.

O padre Joseph Cataldino, oriundo da Italia, foi quem fez levantar-se
este arraial. Para cima de 30 annos gastou este padre occupado em do-
ctrinar aos pagãos, e em ensinar-lhes sem cessar a práctica das boas obras.
Cêrca de umas trez mil pessoas foram baptizadas n'êsta povoação: augmen-
tando-se porém muito o numero dos baptizados atacou a febre aos mora-
dores e depois ainda veio a fome tambem. Por esse motivo, embora o
padre Joseph juncto com o padre Manuel Bertos* muito se-cançassem e
aliviassem os males com a sua caridade para com os seus catechumenos.
muita miseria houve // sem se-saber de que modo minorar tantas cousas,

* Na *Conq. esp.* vem escripto *Bertot.*

morangue quaa eýngue. Mita heta catu ohq Ýbape, ocaquaa bae rehegua aete heta ocañĩ mbey; Teco poriahu hegui Oñepĩ-hĩrô mbotaraú hape naco ohepeña caaguĩ, haé taçĩ pochĩ oyuca rey ebapo ocaray eý reromano ucabo y chupe. Peteý Tuya y Caray eý baé ocê Taba hegui, Ogueraha ngupibe guembireco, hae guayĩ mbohapi. Peteý Oayĩ ñote o guereco Pay omboyahu hague, hambireco, haé tayi mocoĩ ndicaray rãnge. Tuya Omanô çapiá. Hambireco cue oyebĩ tetã ngotĩ biña, haete hae abe omanôboy. Tayire Tubichabebae oquĩpiý rehebe oñemomburu Taba repeñabo, y quĩpiý mocoĩbe aete ychangĩ ete ramo ndoata quaa boý ýma. Ayebe ocaray eý mobe omanô poiñupape oçareco Tabape herobahê yepe haguã rehe. Aypo ramo ohupi oacey peteĩ oquĩpiý ogueroata pucu, ombogueyĩ, hae oyere guaquĩcuepe ambuae oiarano, tenonde guembiraha cue rendape oatiý rehe herobahêbo. Eguĩ rami oata mocoĩ ara guetebo peteý rerahabo rãnge, hae ambuae rehe oyeroba guaquĩcuepe. Araymombohapi haba piipe ogueroique Coýte. peteý oatiýba ramo Tabape Pay omondo ambuae rehe, hae ogueru ruca Ta-

Muitas creanças lá se-foram para o ceu, mas dos adultos muitos quizeram escapar sem podel-o; na realidade com a vontade louca de se-livrarem dos padecimentos procuraram os mattos, e ahi a peste acabou com elles atôa fazendo-os morrer no seu paganismo. Um velho ainda não baptizado saíu do arraial, e levou comsigo sua mulher e suas trez filhas; uma só das filhas tinha elle levado ao padre para ser baptizada, a mulher porém e as outras duas filhas ainda não eram baptizadas. O velho morreu de repente; a mulher d'elle voltou para as bandas do arraial, porém ella tambem morreu depressa. A filha mais velha juncto com as ermãs mais moças se -apressaram em procurar a povoação, porém as duas ermãs mais moças tendo ficado muito cançadas não podiam mais caminhar; por isso então com medo que ellas morressem não baptizadas, ella tractou de chegar ao arraial a todo o custo. Em consequencia ella ergueu sôbre os hombros uma das ermãs, juncto com ella avançou longo caminho, deitou-a no chão e voltou para traz para tomar a outra, e leva-la nos hombros para diante até chegar ao logar aonde tinha levado a outra. D'êsta maneira ella caminhou durante dous dias inteiros, carregando uma primeiro e pela outra depois voltando atraz; no terceiro dia afinal entrou ella na povoação, trazendo sôbre os hombros uma (das ermãs), e o padre mandou pela outra e fez com que a-trouxessem para o arraial. // Como as trez tinham um pro-

bape rano. // Mbohapĩbe hereco catupĩ ramo oico Pay oñembo-
porerequa abe ramo heçe. Ycaray eỹbae mocoĩbe oeñmongaray,
hae omanô boy. ymombohapĩ haba y Caray ýma baecue omano
Taquĩcuepe Cinco ara tĩque mano rire Ýbape ohobo.

Tecoporiahu Tabaýgua oyahoce ramo Tupacĩ mtu poropo-
riahu bereco haba pĩpe oñepitibô, ý chupe oñemeêbo, Tuparope
mboyepey guaçu y Rosario raâbo. Egui rami oicobo oñandu
tecoporiahu agui oçê yepe haguera.

Pay Joseph Cataldino oho ramo Taba ambuaepe henda
Cobayu oĩbiapi, hae omombo Pay oyehehui Peteý ypĩ oiratã
mĩenda rehe, ayebe Cobayu opuã ramo oñemondiý Pay Ýbĩ
rupi oĩbae hegui, hae oñani ñani ytatĩ rupi Pay mbotĩrĩbo.
Oçog Coýte mĩendaçangue haé eguĩ rami ñote opa Pay rete
mbotĩrĩ. Pay Iph oiru oiquaa ramo hecocue oipoĩhuede ytĩarô
ngatu haba. 68 roý niã oguereco ýma. Oho haguĩcuepe, hae
oimoã ramo ymanô hague, Coterã y yeyuca catu hague y ân-
gata catu heçe, hae aete Tupã oipota ramo namaraĩ oico. Oyohu
Ýbĩpe y guapĩ ramo, hae tetãme oyere rire // noicotebeỹ mohã

cedimento bonito, o padre tambem tornou-se bondadoso para com ellas. As
duas que ainda eram pagãs foram baptizadas, e morreram immediatamente,
a terceira, que já era baptizada havia mais tempo, morreu logo atraz, indo
para o ceu cinco dias depois que tinham morrido as ermãs.

Augmentando-se as miserias dos moradores, accudiram elles á miseri-
cordia da Sanctissima Mãe de Deus, entregando-se a ella e indo todos em
tropa para a Igreja para rezarem o rosario. Procedendo por ésta maneira
sentiram logo que iam livrar-se da miseria.

O padre Joseph Cataldino, como fosse á outra povoação, caiu o cavallo
em que montava e atirou de sôbre si o padre; este estava com um pé
preso no estribo, e por isso o cavallo em se-levantando espantou-se do padre
que estava por terra, e disparou a correr arrastando o padre pelos pedre-
gaes; arreventou-se afinal o loro do estribo, e por ésta maneira sómente
deixou de ser arrastado o corpo do padre. O padre Joseph em sabendo o que
tinha succedido ao seu companheiro teve muito receio pela avançada idade
d'elle, pois realmente elle tinha já 68 annos. Foi atraz d'elle e cuidando
que elle tivesse morrido ou que se-tivesse magoado muito, estava com
muitos cuidados d'elle, porém com tudo mediante a vontade de Deus, não
lhe-aconteceu mal. Acharam-n'o assentado no chão, e depois de voltar para

amo rehe oñemonde ýmani, haé o Mísa omanô habangue hegui opihîrô haguâ rehe aguïyebete Yebî Yebî oyabo Tupâ upe.

Petey Cuña hegui ndogueyî cey mitâ, haé ndipori abe S. Ignacio râanga amo hacibae upe herahapî rângue. Oyehu Pay Hermano Alonso Rodriguez amîrî râanga; ebocoi bae ñote yepe oñemeê haçibae upe. Yñemeê rupibeý Oá mitâ chugui, hae Eguî rami mocoî tecobe oñepihîrô teô hegui. Pay H.º Alonso raco S. Ignacio ñeê quatia mboaye harete guecobebite ramo, bîtebete Tupâ ñeê; ayebe S. Ignacio guâanga recobia ramo Pay H.º râanga pîpe hacibae oñepitîbo haba omboyehu, Tupâ robaque yñemboé poaca mboyehubo ânga rano.

§ 48.

S. Miguel ýgua.

Tupâ ñeê rehe Pay Abare poromboé pîpe mbîa mbote co-
quaa ohendu ramo Cobae mbîa oiporângereco ýmani, Ocê gue-
coha hegui Pay amo Tupâ ñeê rehe omboe harâ recabo o-
yoguerahabo. Pay Xptoal de Mendoza Martir ramo oico baehêrâ//

a povoação // não precisou de remedio algum, vestiu-se no mesmo instante e foi dizer missa, dando muitas graças a Deus por have-lo livrado de ter morrido.

A uma mulher não queria nascer a creança, e não havia tambem imagem alguma de S. Ignacio, que se-levasse á mulher que soffria. Achou-se o retrato do defuncto ermão padre Alonso Rodriguez; como era a uniea (imagem) que havia, foi ella dada á padecente; apenas lhe-foi ella entregue, nasceu-lhe a creança e por este modo duas vidas (ou dous viventes) se -salvaram da morte. [O ermão padre Alonso na verdade foi cumpridor das regras de S. Ignacio, e ainda mais da lei de Deus emquanto viveu; e por essa razão achou-se que na falta da imagem de S. Ignacio valia para os doentes a imagem do padre ermão, vendo-se afinal tambem que perante Deus tinha poder a intercessão d'elle].

§ 48.

A gente de S. Miguel.

Ouvindo ésta gente (contar) o bom estado dos que eram instruidos pelos padres na doutrina de Deus, applaudiu isto muito, saiu da sua morada e foi á cata de algum padre que lhe-explicasse a palavra de Deus. O padre Christovam de Mendonça, que tinha de ser um martyr, // foi em com-

oho hupibe hetâme, Tupâ reco mombeu ýpĩ rehebe hecorâ mboyequaabo y chupe. Cinco mil nûnga ace oime Cobae Taba pĩpe, hae ymboyahu pĩre mêmê S. Miguel ýgua rehe P. Miguel Gomez.

Peteý Quaĩbĩ ycaray eýbaé omanoboy haguâ renondeá hape raco oyeco mbococa peteý rehe, hae ohepeña taba oñemongaray uca haguâ biña, haete ocaquaberamo oýbĩapi pĩy pĩy Peteý Aba ohupi oacey herahabo Pay robaque henoâma. Pay oporandu Guaĩbĩ upe Tupâ reco rehe, hae oñeê mboyebĩ porâ ramo Pay omongaray boy, Omongaray rupibe ocañĩ yñeê, haé hecobe Opaete rano. Eguĩ rami Tuya reta ambuaé abe omongaray rirebe namaray ramo yepe omanô çapiá.

Ndahapichari Tupâ poro poriahu bereco haba. Peteý Aba Pay Iuan del Castiilo yuca hare rehegua oyaba guetâ hegui co ýbĩ San Miguel upe oñemeê baerâ rechape Pay recoha, hae Tupâ poroquaita ñeê ndubucaha hegui mombĩrĩ catu guecoce ramo raco ebapobe oho oñenguahebo. carambohe. Pay Christoval oho ramo S. Miguel ýgua mboébo oyohu ypaûme heco-

panhia d'elles á sua terra (d'elles) logo no principio para lhes-ensinar a lei de Deus, aconselhando-os o como deviam ser. Cêrea de cinco mil pessoas havia n'este arraial e todas ellas foram baptizadas; com os moradores de S. Miguel estava o padre Miguel Gomez.

Uma velha ainda não baptizada, como si tivesse o presentimento de que ia morrer, encostou-se em um bastão, e foi procurar o arraial com o intento de se-fazer baptizar, mas com tudo como estivesse já sem forças ia caindo no chão a cada instante. Um sujeito a-ergueu sôbre os hombros para leva-la, e foi pô-la na presença do padre. O padre interrogou a velha a respeito da lei de Deus, e como ella respondesse muito bonitamente, o padre a-baptizou logo, e assim que ella foi baptizada perdeu a falla e acabou-se-lhe por fim a vida. Por egual (ou similhante) modo muitos outros velhos tambem, depois de serem baptizados, embora não estivessem doentes, morreram de repente.

Não tem comparação a misericordia de Deus para com os homens. Um sujeito, que era do rol dos que tinham matado o padre João de Castilho, fugiu de sua terra para ésta terra de S. Miguel, para se-livrar; e por não querer ouvir a palavra de Deus, para aqui se-safára havia tempos. Indo o padre Christovam a doutrinar os moradores de S. Miguel encontrou-o morando com elles; // o pobre homem porém safou-se dos padres no mesmo

ramo. // Aba poriahu aete oñeguahê ymani Pay hegui mbobĩ catu ycaray eỹbae ambuae ngupibe herahabo, Ybitĩ ray amo pĩpe heroique catubo Pay Xptoval oho haquĩcuepe obahê hecohape, hae oñeê mtu pĩpe Oipiá reroba tetâme ymbotecoquaa catupĩrĩ haguâme ngupibe heroyebĩbo herecobo. Pay ñeê opĩa re- roba hare rehe oçareco ramo oyerure omongaray haguâ rehe ocaray rire oicocatupĩriete tecobe pucu aete Tupâ nomeeĩ chupe Tacĩ opoco heçe, hae añanga ohecha ramo Co Aba oyehegui oñepihĩrô hague oyeporuete oporoângai tetĩrô mbĩpe hereco Yebĩ haguâ rehe. Aba oñemombaraete catu añã ñemime opĩa raã haraupe: ayebe añanga oyechauca ychupe erecuera chebe ereñemeê Yebĩ ramone oyabo. Ma nandemaenduái pãnga nderehe cheporerequa catu haguera rehe. Mbae ramo pãnga ndereco cue cheremĩmo- aruâ ngatu ereheyateĩ. Eico Yebĩque acoigue rami, anieỹ ramo che ayepĩaci catu nderehene oyabo chupe rano. Aba añã omo- mburube ramo oyerure ñandĩcaray rehe, Pay omoĩ heçe, hae Aba nahey âng catu ndaquĩhiyebey añã hegui.

Omanô motaramo, hae guiaỹ guaçu ramo nahey piỹ piỹ. //

instante, levando comsigo bom numero de outros pagãos, e entrando em uma serra aspera. O padre Christovam foi-lhe no encalço, chegou ao sitio onde elle estava, e com as suas bentas fallas fê-lo mudar de opinião, trazendo-o comsigo e fazendo-o voltar para a terra afim de aprender a lei conformemente. Considerando elle sôbre as palavras do padre que o tinham feito mudar de opinião, pediu para ser baptizado, porém com tudo depois de baptizado não lhe-permittiu Deus que elle vivesse feliz e bastante tempo; a doença pegou n'elle, e vendo o demo que este homem se-lhe-tinha escapado das mãos se-empenhou em amofina-lo com varias tentações para o -possuir outra vez. O homem se-exforçou bastante contra o diabo que ás occultas lhe-tentava o coração, e de facto o demo se-lhe-apresentou, dizendo: Como então? não te-lembras que para contigo fui amistoso e bem tractavel? Porque te-deixaste da tua vida antiga que tanto me-agradava? Torna pois a ser tal qual d'antes, e si assim não fôr a cousa, muito zangado ficarei eu contigo. O homem, contra o demo praguejando ainda mais, pediu os sanctos oleos, o padre lh'os-poz, e o homem então disse assim: agora não tenho mais medo do demonio.

Estando prestes a morrer, e estando a suar muito, dizia assim de continuo: // *Deus Pae, Deus Filho e Deus Espirito Sancto, perdôa-me agora (neste*

Tupã Tuba, Tupã Tayra, Tupã Espirito S.^o tandenirô ânga chebe, cobae aña chehegui y poi haguã rehe. Ayete raco anga-ypabiya rete che. Abapohũ ete raco che, lupigua rete. Ndeporo-poriahu bereco haba aete tinirô ânga chebe, haeco ndechepitibô rechaca tociri cò aña pochũ Chehegui chemoângeco beybo ânga. Curuçũ mtũ opopegua oipici ratângatu, hae oneê yaheo pipe nahey. Ah Curuçũ mtũ, Curuçũ poropihirôha chepitibo ângaepe, cò aña chepici hare chehegui che ymondo haguã rehe. Corire guoba quegua gueco hegui onemondiy bac coti coti oneê mondobo, Peicoporã hey chupe, pecaray Hague pemboaye catupiri anga. Chaterô Tupã guocãbe rire yepe oporomboaraquaa coite. Nde aete Jesus cheyara chepitibô epe nãnde amotareymbara hegui chepikirô chererecobo ânga. Corami oneê ramo onemongué ngué ratã acoi oyehegui mbae amo mboy poruha rapicha, hae eguĩ rami gueco are catu rire ramo yñangapihĩ coyte. Omombeu guobaquegua upe opiã ângeco catu etey haguera, aña omomboriahu yehoce haguera; aguiyebete Tupã upe oyabo ychugui opihirô haguera rehe. Ayporire guecobay cue pipe oporombotabi haguera rehe oyerure mbã upe nirô haba rehe, hae o Tupã mongeta porayhu oguero manô ânga. //

instante), afim de que possa eu me-livrar d'este demonio. Sou na verdade grande peccador, é bem certo que fui muito perverso homem; a tua misericordia porém perdõe-me agora, e ao vér que me-amparas, retire-se este diabo ruim de mim e deixe-se de me-amofinar mais. A sanctissima cruz tomou nas suas mãos com força, e com a sua voz (falla) chorosa disse assim: Ah! bem-dicta cruz, cruz libertadora dos homens, ajuda-me neste momento afim de que, este diabo que me-pegou, eu possa mandar para fora. Depois d'isso, para o lado dos circunstantes que estavam pasmados do seu estado, dirigindo as suas fallas, disse -lhes: Vivei bem (sêde bonitos), o vosso estado de christãos (de baptizados) preenchei perfeitamente; vêde que Deus, depois de ter tido paciencia, ha-de-vos punir a final. E tu, Jesus Nosso Senhor, entretanto ajuda-nos para que possamos livrar-nos dos nossos inimigos. D'este modo estando elle fallando, mexia-se e remexia-se com força [para sair d'elle uma cousa parecida com a cobra comedora de gente], e assim depois de estar bastante tempo, afinal socegou. Contou elle aos que estavam presentes o que era que tinha angustiado tanto o seu coração, e como o demo o-tinha acozado por demais, dando elle muitas graças a Deus por have-lo livrado d'aquillo. Depois d'isso pediu perdão á gente de todas as culpas que tinha practicado durante a sua má vida, e conversando com Deus com affecto, assim foi até morrer. //

Naco conûnga ruguaý omano mocoí Aba ambuae Obahê raco cobaé Tabape petey Aba Ybĩ ambuaepe oñemoñabae cue. Guecobay pĩpe nomombituûy mbĩa guecobe catu ramo. Tupã omboya Taçĩ heçe. Pay oho heta Yebĩ ymboyahu potaraú hape biña, haçĩ bae aete nombocatuy; ayebe Pay omongeta porara mboaçĩ hape oyeraha uca Aba amo rope. Pay oho copehechabo ycaray haguã rehe oângata rerobahebo y chupe. Aba ndiporo-ducey, oyeroyaba uca caá, yñana ete bae pĩpe oyerouque ucabo. Pay oho haquĩcuepe, hae y yohu rire oiporutey heçe oporaýhu, hae oporerequa catu haba, na ypĩa mboaguĩyebe ruguaý aete. Ypĩa ratãbe raco eguĩ Aba, aypo ramo ocaray potarey haba ñote oguero mañõ,

Aba ambuae ytuyabae tecobay rerotiarõngatu hare o aguaça reta reya poihupape noñemongaray uca cey. Oyaboe oguero-yaba petey guaý rehebe. Pay omondo haquĩcuepe y âng raý-hupape, hae aete ndo hupitibeĩ hecobebite ramo, heõngue rupape ñote obahê Tupã niã omboyequĩ çapiã hembiroyabacue rehebe. //

Não foi certamente d'êsta maneira que morreram outros dous subjeitos. Na realidade chegou a êsta povoação um indio que tinha nascido em outra parte, o qual com a sua má vida não deixava socegar a gente nem um pouco. Deus pegou a doença n'elle, e o padre foi muitas vezes ter com elle com a vontade vã de o-baptizar, mas o enfermo não estava por isso, e até por vêr-se amofinado com o estar o padre a fallar-lhe de continuo, fez-se levar para a casa de outro subjeito. O padre foi lá mesmo para vê-lo, cuidando só de o-fazer chegar a poneto de se-baptizar; o homem não quiz ouvir cousa alguma, fez-se levar fugido para o matto e lá entrou no mais grosso d'elle. O padre foi atraz d'elle, e depois de o-achar, tractou com elle muito carinhoso e muito affavel, mas não poudo vencer o coração, d'elle; era realmente de coração muito duro este homem, e sustentou até morrer a sua negação para se-baptizar.

Outro indio velho, já maduro na má vida, com receio de ter de largar as suas mancebas, não queria fazer-se baptizar; por isso então fugiu levando comsigo uma sua filha. O padre mandou que lhe-fossem no encalço por amor da alma d'elle, porém não n'o-acharam mais com vida, chegaram só ao logar onde estava o corpo morto d'elle, pois com effeito Deus o-tinha feito expirar de repente juncto com aquella com quem tinha fugido. //

§ 49.

S. Cosme ygua.

Pay reta oñemoangata guaçu ramo ycaray eỹbae reco caturâ rehe ñote raco oparupi ymonoôbo Ybitĩ ray hegui heroyĩbo Caáguĩ hegui henohêbo oique cobae Taba pĩpe Cinco mil nunga Ycaray eỹ bae hae oñemongaray uca oicobo. Hecegua mbobĩ catu oho Yebĩ oñemoña haguepe Aba paye omongĩhiye rey reco rupi, hae opacatu teô o heçapĩayho rey haguepe, Ycaray habangue rehe ymboye cohueỹbo, Tabaỹgua rehe oya Tacĩ pochĩ, hae Pay oñemomburu catu y âng, hae hete rehe oñangarecobo. Tabaỹgua guacĩpa ramo ndiyapohay Coga, aypo ramo mbae temitĩrâ, hae yporĩahubae caru haguâ yeñu haguâ rehe Pay tecatuay oporupi ombaeapo, hae oyapo Coga tubicha ete. Tupâ ohobaça guecobiapo caneô haguera mbae moñemoña ngatupĩribo Ypĩpe oipĩtĩbo tacĩbo reta ymongarubo, hae Caápe oçaçai baecue abe tembiu reraguâ ramo onoô Yebĩ tetâme. //

§ 49.

*A gente de S. Cosme. **

Como os padres se-esmerassem muitissimo no doctrinamento dos pagãos unicamente, indo ajuncta-los de toda a parte, faze-los descer das serras e tira-los das mattas, fizeram entrar n'este arraial cêrea de cinco mil pagãos e fizeram-n'os baptizar-se. D'entre elles alguns poucos apenas foram-se outra vez para os logares onde tinham nascido, e isto por lhes-terem mettido medo os feiticeiros atôa, e a todos estes apanhou a morte de repente, não lhes-permittindo alcançarem o baptismo. Aos moradores da povoação atacou a febre má (a peste), e os padres se-empenharam muitissimo em cuidar da alma e do corpo d'elles. Achando-se doentes os moradores não se-fizeram roças, e portanto para que houvesse plantação e se-achasse o que comer na miseria, os padres mesmos por suas proprias mãos trabalharam e fizeram grandes roças. Deus abençoou as canceiras dos seus vigarios, fazendo com que produzisse bem o que elles plantaram para se-dar de comer a tantos doentes, e até os que andavam espalhados pelos mattos com a noticia da fartura tornaram a se-ajunctar na povoação. //

* *y san Damian, accrescenta a Conquista.*

Pay omboyao ramo tembiu yporiahubae upe ohecha mocoĩ Cuña y cangiēte bae, coē ramo amongarayne hey Pay opiápe hechabobe. Cuña aete ndoyebībey. Mbobĩ ara rire Pay oporandu heco rehe, hae ohendu ramo caá amo pĩpe y yogueroique hague oho hecabo. Oyohu Ybĩpe ytubamo, omma nōmbo ramo. Ombae mirĩ rānge, aypo rire omboyahu, hae amongaray rupibe oyequiỹ mocoĩbe.

Cunumbuçu amo ohendu guĩbĩ amo caápĩtepe ymano mbotahaba, ohepeña ýmani, hae oatiỹ áramo ogueraha tetāme. Oci abe hecobepa potabaé Caá hegui oguenohē egui rami tetāme heroiquebo rano: Mocoĩbe Oyehu Sacramento ñamongaray haba rehe, hae curime hape omano Yñangapĩhĩ guaçu Cunumbuçu Oçi, hae guĩbĩ ayporami ymano haguera rehe, hae oñemomburu catuhape Ycaray eỹbae Caaguĩ rupi omanō motaribaé recaha ramo, hae oacey heroataha ramo oñemoingo. Hae eguĩ rami oicobo heta catu omano reybaé rāngue upe ohupitiuca yepe Tupã rehegua ramo gueco reromanō haguāma, teō robapĩme heco ramo ymongaray ucabo ānga. //

Estando o padre a repartir comida pelos necessitados, viu duas mulheres que já estavam muito fracas: Amanhã as-hei-de eu baptizar, disse elle no seu coração ao vê-las; as mulheres porém não voltaram mais. Alguns dias depois o padre perguntou o que era feito d'ellas, e ouvindo (dizer) que tinham entrado em um matto, lá foi á procura d'ellas. Achou-as estendidas no chão e já morrendo; doutrinou-as primeiro um pouco, depois baptizou-as, e depois de baptizadas expiraram ambas.

Certo moço, ouvindo (dizer) que um seu ermão mais moço estava prestes a morrer no meio do matto, foi logo por elle e o-trouxe para a povoação sôbre os seus hombros; a sua mãe tambem, que estava prestes a morrer, elle trouxe do matto, do mesmo modo a-recolhendo á povoação; ambos com o baptismo receberam o Sacramento, e em seguida morreram. Grande contentamento teve o moço por morrerem assim sua mãe e seu ermão mais moço, e por isso com muito empenho se-poz a procurar pelos mattos os pagãos que estavam prestes a morrer e a conduzi-los sôbre as costas. Procedendo elle por ésta maneira muitos, que teriam de morrer por alli atôa, alcançaram comtudo o se-tornarem servos de Deus quando morriam, porque justamente na hora da morte eram baptizados. //

Naco rami ruguaý oico Cunumbuçu ambuae Oçĩ hae guaỹ reta ycaray eýbaé, hacĩ catu ramo oheya rey Caáguĩpe ohobo, tetâme oyere eýbo Pay oheca. Co Cunumbuçu, hae ogueraha Tabape hereco catube Tupâ neê rehe ychĩ mano rey rire ramo Tupâ nomeey chupe ycaray haguâma, ayebe guembireco rehebe hae abe omano rey Caape.

Aba ambuae abe oâng rehe oñangareco potareý baé Tupâ-rope oique cereýbae, ñûme ñote yporacacebae amo ñemboçaray nûnga Tupa oyehegui. Heta Yebĩ raco Pay omomboy aypo Aba reca haguâ, hae aete hecaray yepi. Caáguĩpe heco ramo Tacĩ oahece yñamo tee ohoboy tetâme Pay piarô mbotarãúbo biña, hae aete Pay robaque gueco areberamo yepe nomombeu quay nûnga mbae amo hacĩbaé rehegua Oho ñote Pay morandu eýbo, hae guope y yere rire ramo ymaenduá teý oamo hacĩbae rehe. Neĩ coê ramo, amombeú Pay upene oyabo; hae aete acoi ara tecatuay ymombeu potarauha pĩpe, hacĩbae Omanô Caápe ocaray habangue rupitĩeýbo. //

Não foi assim de modo algum um outro rapaz, que sua mãe e seus filhos não baptizados, estando elles muito doentes, deixou atôa indo-se pelo matto sem mais voltar para a povoação. O padre procurou este moço, e o-trouxo para o arraial; elle procedeu mais bem conforme a palavra de Deus, porém por ter deixado morrer atôa sua mãe, não lhe-permittiu Deus que fosse baptizado, e por isso elle tambem juncto com a mulher morreram atôa pelo matto.

Outro subjeito tambem, que não queria cuidar de sua alma, que não queria entrar na Egreja, que gostava de andar a caçar pelos campos, es-carnecendo e como em ar de brinquedo, arredou a Deus de si. Por muitas vezes em verdade projectou o padre buscar esse homem, porém sempre se-exquecia d'isso. Estando elle no matto a doença pegou n'elle; um seu pa-rente foi logo á povoação querendo procurar o padre, porém debalde, porque deante do padre embora se-demorasse bastante, como que não sabia declarar cousa alguma a respeito do doente; foi-se simplesmente sem dizer nada ao padre, e depois que voltou para casa foi que se-lembrou atôa do parente doente, dizendo: Está bom, eu contarei ao padre. Porém n'aquelle mesmo dia em que pretendia declarar, o doente morreu no matto sem con-seguir ser baptizado. //

§ 50.

Santa Ana ygua.

Cobae Tabapıpe oyoguereco ipı Seis mil, hae ychugui dos mil y seis cientos y caray boy. Ape oñemboy Aba Rubicha aguıyey catu Ayerobia herabae, Bartholome Oyeero uca onemongaray ramo. Ycaray eıbae rerequa ramo oñemoıngo Tupã upe ynateıy hegui. Hae raco oheca omombıta ngope, omongaru, hae ycaray pıahubae ramo gueco ramo yepe, hae tecatuay omboé Tupã neé hembıroıarã, hae hemimboayerama rehe Tupã neé quaa catu rıre oıquabeé Pay upe ymongaray ucabo Coıyte Tupão mtu Tiporã oyabo abe raco onemboé Ybıra panda recha rehe, hae oñemocaneô ypaıme Tupaô mtu apobo. Ohendu ramo mbıa Tabı Oreraıy reta repeña hague, hae amongue yuca, amongue tembiaıyhu ramo heraha hague omboacı matete, hae acoı mbıa hegui Oreraıy reta porıahu pıhıro mbota hape oho oguarınoıbo hece; Oñemombeu catupırı rãnge, hae heta yuca rıre omanô guarınoıhape. //

§ 50.

A gente de Sant'Anna.

N'ęsta povoação acharam-se de principio seis mil, dos quaes dous mil e seiscentos logo se-baptizaram. Alli era commandante um principal muito honesto, que se-chamava Ayerobia, e que quando se-baptizou trocou o seu nome pelo de Bartholomeu. Elle se-fez conductor (guia) dos pagãos para não serem acidiosos para com Deus. Com effeito elle os-procurava, os-aga-salhava em sua casa, dava-lhes de comer, e não obstante ser ainda christão novo, elle mesmo lhes-ensinava a palavra de Deus para elles ererem n'ella e cumprirem-n'a, e depois que sabiam a doutrina, elle os-apresentava ao padre para serem baptizados. Finalmente dizendo: para que tenhamos a bemdieta Egreja, tambem aprendeu a arte da carpinteria, e afadigou-se em construir entre elles a sancta Egreja. Ouvindo (dizer) que a gente desmandada * atacára os nossos filhos e tinha morto alguns e tinha levado captivos alguns outros, elle magoou-se muitissimo, e com vontade de livrar os nossos pobres filhos das mãos d'aquella gente, lá foi elle fazer-lhe guerra; confessou-se primeiro muito bem, e depois de matar a muita gente, morreu na batalha. //

* A *Conq.* refere-se mais explicitamente aos portuguezes, dizendo: *los de san Pablo.*
R. G.

Eguí rami Aba rubicha ambuae abe omomba guecobe guarinihape omanôbo ranfo. Guetâme gueco ramo eguí Aba paye paye au reta hae ae omono ô Tupâope ymoíngabo, Tupâ ñeê rendubucabo y chupe. Aaete ramo abe mboyepey porâ omoíngabo Tupârope rano Haé abe Oreraŷ reta oñemboçaray bae robaitíbo oho guapicha poriahu raŷhupape teô upe oñemeê.

Cunumbuçu amo teco mtū porângerecohara o hendu ramo Pay ñemoñeê tecobay mbopichĩbĩ etey Hague, hae teco marâneŷ porângereco etey Hague abe rano. oho Pay Cotipe, hae oyerure Pay upe guapiao uca haguâma rehe, Pay oñemondĩŷ yñeê rendubó. Ndicatuy Cheraŷ, ebocoi, oyabo ychupe omboé heco râma rehe. Na aypo rami ruguaŷ oñemomarâbo ruguaŷ açe y Marangâtune. Gueça rehe oñangarecobo, Cuña rehe y yaticá eŷbo, Omaê çapiá ramo yepe oyeeça mboĩbĩço boibo, oporomboyaru eŷboy mbohu eŷbo, Cuña recoha hegui ocĩrĩ catubo, guapicha tabĩ ñoengey rendu potareŷbo, oico rey potareŷbo rano: Yeeçareco bay andu rupibe Iesus Maria oyabo, hae oyeobaçabo, Tupao rapecobo Mifsa rendubó, Rosario raâbo, //

De igual modo outro principal também acabou a sua vida, morrendo na guerra. Estando elle na sua terra, elle por si mesmo ajunctou os mentirosos feiticeiros, fazendo-lhes ouvir a palavra de Deus e fazendo-os entrar para a Igreja. Conforme isto também, primeiro os-instruia (allumiava) para os-fazer entrar na Igreja. Elle também indo de frente contra os que zombavam de nossos filhos, lá foi por amor dos seus pobres semelhantes entregar-se á morte.

Certo moço que muito se-esmerava na practica de boas obras, como ouvisse nos sermões do padre que a devassidão era uma cousa detestavel (digna de odio) e a castidade uma cousa adoravel (que se-tinha por bonita) foi ter á casa do padre e pediu-lhe para o-castrar. O padre admirou-se ao ouvir-lhe as fallas, dizendo-lhe e ensinando-lhe o como é que devia ser: Isto não é possível, meu filho; não é d'esse modo. fazendo mal a si mesmo que o homem se-torna virtuoso. [Si tiveres cuidado com teus olhos, não pregando a vista sôbre mulheres, olhando-as só de relance e trazendo os olhos sempre baxos, si não estiveres com palavradas escarnecendo e topando uns com os outros, si evitares os sitios onde estiverem mulheres, si não quizeres ouvir os fallares e desvarios de teu proximo, si não gostares de andar por ahi atôa, si em sentindo algum mau pensamento disseres logo—Jesus Maria, e te-persignares, si frequentares a Igreja ouvindo a missa, rezando o rosario, //

Tupâ upe, hae Tupâciupe oñemboébo: rombĩ oñemombeú, hae o Tupârapĩy pĩybo: Corami oicobo cata oñemomarâ uca eỹ rire yepe ace ndahecobaychene, heco mtu catu guecobe yacatu rupine.

Mboi pochĩ amo oiçuú amo petey ypi pĩpe Cunumbuçu heõnde ýmani, Tuguĩ Ocĩrĩ ypi yobay rupi, heça rupi, y yapĩ-caquaa rupi, Opa rupi; Yñapĩgua rupi y yuru rupi, hae hete opacatuỹ rupi, Opa rupi y çuú pĩre abĩareỹ ramo ymoĩngobo. Oaraqua Yebĩ ramo Oñemombeu, ñandĩ caray abe oipicĩ, hae-oyerure mirĩeỹngatu Tupârope gueraha haguâ rehe: Tamanô ânga Missa mtu recha rehebe oyabo. Pay y yerure hague upe oñemboaguĩye uca ramo O Missa Tupâo mirĩ ycotĩ robaquegua pĩpe, hae Cunumbuçu o Missa recha porombucu ramo ocuera porâ ete ânga.

Cunumbuçu ambuae guecobaygue Coacu rire haçĩ catuete y acoi omanô motabae rapicha. Pay ymoñemombeú harâ oho hechaca, Eney eñemombeú catupĩribo oyabo, Cunumbuçu ohupitĩ catu Tupâ omboaraquaa hague hae oñemombeu catupĩrĩ. Pay guohaçaramo ocue raete. Aypo rire ogueroyebĩ // gueco-

fazendo oração a Deus e á Mãe de Deus, afinal si te-confessares e commun-gares a miúdo; si procederes assim bem, não irás mal de modo algum, ainda mesmo que te não faças damnificar o corpo, e procederás perfeitamente durante toda a vida.]

Tendo uma cobra ruim mordido a um moço em um pé, ficou elle logo quasi a morrer; o sangue lhe-corria pelos pés ambos, pelos olhos, pelos ouvidos, pelos narizes, pela bocca e pelo corpo todo, pondo-o de fórma que parecia mordido por toda parte. Como elle tornasse a si, confessou-se, tomou tambem os sanctos oleos, e pediu para ser levado á Igreja por um instantinho, dizendo: Quero morrer depois de ter visto a Sancta Missa. O padre deixando-se vencer pelo pedido do moço, disse a Missa em um oratorio (Igreja pequena) que estava defronte da morada d'elle, e enquanto estava o moço vendo a Missa, foi sarando perfeitamente.

Outro rapaz, tendo escondido os seus peccados, caiu bastante doente e parecia prestes a morrer. O padre para o-fazer se-confessar, foi a vê-lo, dizendo-lhe: Eia pois, confessa-te com perfeição. Depois de o-absolver o padre, sarou elle completamente. Depois d'isso tornou a voltar // á sua má

cueraú, hae oicoacu yebĩ o angaypa pague rano. Tupã abe omboaraquaa Yebĩ acoigue rami rano. Ayebe Cunumbuçu oi-quaa ramo cuehebe oñepohanô hague ohenoĩ Pay omoñemo-mbeú harã. Oñemombeu aete ndocueray, mbohapi araqua rire omanô.

Peteý Tuya 40. Ybĩaóca ohaça 40 leguas Caray éhaba mboaguĩyabo, Y Caray eýbae Ocê Ybĩ ambuaepe oñemoñambae cue yuca hatĩ recoha rupi ohaçabo co Taba repeñabo. Obahê Pay Ioseph Oregio robaque ychupe oñequabeêbo Pay ohecha ramo ytuya haba, hae y cangĩ ete haba omboe boi ete, hae omongaray boi rano. Horĩ catu Tuya ocaray ramo, hae ara ambuaepe ñomongetahape gueco ramo omano.

Na emona ruguaý omanô acoi Tuya ambuae obahê cobaé tetãme peteý Aba Tuya, hae hambireco Guaíbĩ. Mbĩa ohendu ramo Ytapu oño ñoquã haepe ohepeña guaçu Tupãro mtũ mbae ocaray haguã rehe guembiguaarã rehe oñemboé potahape ábaé mocoĩ aete Ytapu rendu rupibe ocê yepi Taba hegui. Heta yebĩ tabaýgua nombocatuy chupe heco aipo nungaraú omombeu //

vida errada, e tornou a esconder as suas culpas tambem, e do mesmo modo tambem Deus tornou a castiga-lo. Por isso então o rapaz sabendo como anteriormente se-tinha curado, chamou o padre para se-confessar. Confessou-se com effeito, mas não sarou, e passados trez dias falleceu.

Um velho atravessou [40 districtos vencendo] 40 leguas [conforme nós dizemos na nossa lingua]; saiu d'entre os pagãos entre os quaes tinha nascido, varou atravez de indios habituados a matar, á cata d'esta povoação marchando, e chegou perante o padre Joseph Oregio, a este apresentando-se. O padre em vendo a velhice e fraqueza d'elle, o-doctrinou desde logo e tambem o-baptizou. Folgou muitissimo o velho com o baptizar-se, e no outro dia, quando estava na oração, falleceu.

Não foi assim de todo que aconteceu com outro velho; tinham chegado a este arraial um velho e a velha mulher delle. O povo quando ouvia tocar o sino accudia logo á sancta Igreja para receber o baptismo, com o desejo de aprender a doutrina: aquelles dous porém, assim que ouviam o sino, saíam sempre do arraial. Por muitas vezes os moradores não deixaram de censurar-lhes este proceder assim tão falso, e declararam-lhes // debalde que elles deviam entrar na Igreja. Não ouviam o que se-lhes-dizia e saíam no

teĩ chupe Tupârope yyogueroique habangue. Nohenducey ñeê, ocê ñote ohobo Pay oiquaa ramo heco, hae ae oho hecohape yparehabo, Tupâope heroique ipibo. Acoipebe niã Tupâo roquême yepe nobaheĩ ara amopipe. Oique yepe raco petey Yebi Tupâope Pay gueroique ramo; Hae aete acoi rire catu ndoi-quebey, ocê ñote Taba hegui ñandu Ytapu rendu rupibe. Hae ramo Tupâ ñ. y. omomba coĩte cobae teco pochĩ chupe. Oique ramo nãnga ara amcpipe ocotipe tacĩ pochiete oheçapiã ymbo-riĩbo, ymboĩbiapibo, hae y yucabo. Pay oho raybi ete yepe hechabo biã, hae aete ndohupitibeỹ yma hecobe; heõngue ete yma mocoĩbe.

Ndicatuy raco Tupâ poroporiahu bereco haba rehe ace ñemboçaray. Tecobe pĩpebe Tupâ açe poriahu bereco ce. Ñande recobe bite ramo ñambogue porara yñeê haé y poriahu berecopĩ ramo yaico teõ çapiã pĩpe ñamanõ ramo yepe. //

mais indo-se. Em sabendo do que havia, o padre, foi elle mesmo á morada d'elles para avisa-los e para faze-los entrar na Egreja pela primeira vez, porque até então não tinham nem siquer chegado á porta da Egreja em dia algum, Entraram na verdade uma vez na Egreja, visto como o padre os-fez entrar; porém depois d'isso nunca mais entraram, e saiam simplesmente do arraial, nem bem ouviam o sino. E então por fim de contas Deus nosso Senhor acabou com ésta vida má para elles. Com effeito entrando elles um dia para a sua casa sobreveio-lhes de repente uma pessima enfermidade que os-poz a tiritar, fê-los cair por terra e afinal os-matou. O padre apressou-se o mais que poudo para ir vê-los, mas não obstante não n'os-alcençou mais vivos, estavam já mortos ambos.

[Não é possivel realmente que a gente se-exqueça da misericordia de Deus para com os homens, pois até o fim da vida gosta Deus de se-compadecer da gente. Durante a nossa vida estamos sempre a apagar as palavras d'elle, e estando elle sempre com dó de nós, achamo-nos de repente já na hora da morte]. //

§ 51.

*Santa Theresa, haé San Christoval, haé Natividad
haé Jesus Maria ygua.*

Cobae quatia y aoca miri me aiquatia amo yrundi Taba ygua recocue biña hae aete Ytabibae nãnderay reta amotarey-mbara ymombochipa rire ramo; hae Taba ndipobey ramo, curiteyhape note mbae miri aiquatia guitecobone.

S.^{ta} Theresape Pay Francisco Ximenez oporomboé oicobo Tupã neê rehe hae ytaçi pipe Ybiraý rehe ymboébo, y âng rehe, hae hete rehe oñangareco catubo. Cinco mil açoçe ycaray eýbaé oñemongaray uca co Taba pipe aracaé.

Tupãci Natividadpe onoô ycaraybae Seis mil nunga, dos mil, hae Seis cientos ycaray, ambuae oñemboça coy heçe oicobo Cobae retãme oñemongaray ucacehape mombiri catu hegui ou petey Aba, hambireco, hae Taý yrundi: oata pucete rire oñandu ombaeaçi. Pay oho hechaca; haé Cuña obahê ramobaé nahey Pay upe. Aguiyebete ereyu pãnga cheruba? // Ape cheýbi

§ 51.

*A gente de S. Theresa, de S. Christovam, de Natividade
e de Jesus Maria **

[Neste pequeno capitulo eu ia escrever o que aconteceu com os moradores de quatro povoações, porém como os damnados inimigos dos nossos filhos as-destroçaram, e hoje não ha mais essas povoações, só muito ás carreiras vou escrever pouca cousa].

Em S. Theresa o padre Francisco Ximenes occupado a doutrinar a gente na lei de Deus, ea ensinar lhe a cavar a terra, cuidava bem da alma e do corpo d'elles. Para cima de cinco mil pagãos d'antes se-fizeram baptizar neste arraial.

Em Nossa Senhora da Natividade ajunctaram-se como seis mil pagãos, dous mil e seiscentos baptizados e os outros já se-preparando para isso. A ésta povoação, com o desejo de se-baptizarem, de muito longe vieram um homem, sua mulher e quatro filhos, e de andarem longo caminho-padeceram seus males. O padre foi a vê-los, e a mulher, assim que foi chegando, disse assim ao padre: Muitas graças, meu pae; então tu vieste? // De minha terra

* Aquí reuniu o traductor guarani a materia de 4 capitulos distinctos da *Conq. espir.*; o motivo por que o-fez consta do primeiro paragrapho.

mombĩrĩ agui checaray ce ramo ñote ayu cheporiahu raco yepe opambae rehe hae aete namboaçy Co cheporiahu haba, ndayui niã mbae amo cherete upeguãrama, recabo, guiñemongaray ucabo ñote etey catu ayu curi. Aipo hey raco Cuña, yme abe aypo hey rano. Pay mocoibe Tupã ñeê mtu rehe, hae ymboe rire omongaray ara ambuaepe omanô mocoibe. Tayre yrunaĩbae rehe Pay oñangareco, hae mbohapi omanôboy ocaray rire ñgatu hae Oçi amirĩ hohague Ybape ohobo.

S. Christoval ygua recocue ndahapichari Taba ambuae ygua raco Pay yeporara catu raçi hegui ñote onoô Tabape, co Tabaygua aete hae aé onoôngatu ocaraycehape, oyeporaraete Pay rereco haguã rehe biña, hae aete Ore retaeỹ ramo ndicatuỹ Taba amo hegui orepoi haguãma co mbĩa recohape ore amo mondo haguã rehe. Ayebe hae aé omondo guayỹ reta Taba ambuaepe Pay recohape, ñande rayỹ reta ñote yepe aube Pay tomboé ñandebe, aypo rire catu ñande rayỹ reta tecatuay ñande mboé ñande rerecobone oyabo. Cunumi reta rupibe omondo //

muito distante até aqui venho pelo meu desejo de ser baptizada sómente; eu sou muito pobre de todas as cousas realmente, mas sem embargo não lastimo ésta minha pobreza, pois na realidade não vim á procura de alguma cousa attinente ao meu corpo, vim somente até aqui para me-fazer baptizar. Isto disse em verdade a mulher, e o marido d'ella tambem assim fallou. O padre, depois de os-instruir a respeito da palavra de Deus, os-baptizou e no outro dia morreram ambos. Dos filhos orphãos cuidou o padre, e trez morreram logo depois de se-baptizarem, indo-se para o ceu, para onde tinha ido sua defuncta mãe.

A vida dos de S. Christovam não tem comparação; os moradores dos outros arraiaes realmente só depois de muito esmero e penas do padre se-ajunctavam na povoação; os d'esta povoação porém elles mesmos por si se-ajunctaram bem com o desejo de se-baptizarem, e se-empenhãram muito por obterem um padre; porém com tudo isso, como nós não eramos muitos, não era possivel nós nos-separarmos de algum arraial para mandarmos algum de nós ao sitio d' ésta gente. Em consequencia elles mesmos mandaram os seus filhos á outra povoação onde havia padres, dizendo: Aos nossos filhos sómente ao menos ensinem os padres, e depois d'isso os nossos filhos por si mesmos poderão mui bem vir ensinar-nos. Junctamente com os meninos mandaram // alguns moços para que se-adextrassem na carpim-

Cunumbuçu reta amo Ybira panda reco rehe oñemboé baerâ. Yayapo Tupâroga, Pay roga abe ña mopaâ: meguay coromo Pay amo oune oyabo. Combã reco mtu mboorĩ catuha yamo oico Aba rubicha aguïyei Antonio herabaé. Hae raco heta Yebĩ Yebĩ Pay recoha ohepeña, oñemboé Tupâ ñeê rehe, hae oñemongaray uca, haé ocaray ramo O Yebĩ guetâme poromboé haramo oñemoingobo. Cunumi reta abe Pay remimboecue oyebĩ guetâme. Hae ramo mbã Ocotipe ohaaã Tupâ ñeê heroçapucaibo Taỹ reta ngubeta reroñemboé ramo heco ramo. Heta roỹ ycarayceteỹ cobae mbã, hae ocaray eỹ ramo yepe oguereco ete y caray baecue reco mboayehaba, Pay abare ñote ymongaray harã uguata; hae y yeporarabe ramo Pay rehe, oho Coite Pay hetâme Pay Juan Agustin Contreras Onduru nduru hape raco obahê Pay upe oñamongaray ucabo, Cuña guembireco rechaucabo ychupe, oyehegui Pay ñeê rupi y mondobo, na ocaracatu hape ruguaỹ, opã guetebo catu hereco potareỹbo. Peteỹ Aba rubicha cotipe oyebĩ Cuña amo opoi haguera. Aba rubicha ohecha ramo oyacacabaçi catu, omombeú hecorã y chupe, hae

teria, dizendo: Nós faremos a Egreja, a casa do padre tambem levantaremos; talvez em breve virá algum padre. Das virtudes d'êsta gente foi grande promotor um principal muito honrado que se-chamava Antonio. Elle com effeito por muitas vezes procurou a morada dos padres para aprender a palavra de Deus, para se-fazer baptizar, e depois de baptizado voltou para a sua terra, fazendo-se instructor da gente. Muitos meninos ensinados pelos padres tambem voltaram para a sua terra, e então as gentes no seu sitio experimentaram cantar as orações de Deus, servindo os filhos de mestres a seus paes. Muitos annos esteve êsta gente a desejar debalde ser baptizada, e embora não fosse baptizada, com tudo cumpria bem as regras dos que eram baptizados; só lhes-faltava um padre que os-fosse baptizar, e empenhando-se elles ainda mais por um padre, foi afinal um padre á terra d'elles, o padre João Agostinho Contreras. Em tropel na verdade chegaram ao padre afim de se-confessarem, afim de lhe-mostrarem sua mulher, todas as outras arredando de si conforme a palavra do padre, não com manha e fingimento, mas de todo o coração não querendo mais te-las. Para a casa de um principal voltou uma mulher que elle tinha despedido; o principal apenas a-viu reprehendeu-a bastante, intimou-lhe como devia viver, e a-despediu. // Depois d'isso foi declarar tudo ao padre, e pediu-lhe que a-cor-

omondo Yebĩ oyehegui: // aypo rire oho Pay upe ymombeubo, hae oyerure Pay upe ymboaraquaa uca haguã rehe. Aye tamo cobae Tabaÿgua ndahecopauhe meguay Tayre reta oime amo gueco mtũ pipe ore moangapĩhĩ harete biña, hae aete Tupã poĩhu hareÿ Aba recobe rupia reta omombeú y yucabo, hae tembiaÿhu ramo herehabo.

IESUS Mariape Diez mil Ycaray eÿbae onoô P. Pedro Romero cancô mbipe hae aete Pay Sup.^r ramo gueco ramo opoi chugui, hae guecobia ramo o moíngo Pay Christoval de Mendoza Caáguape ÿgua abe y carayce, aypo ramo Pay Christoval de Mendoza oho ymongetabo. Oho ramo ohaça peteÿ Ybitiray Aba paye requaba. Haepe Aba paye reta ocaracatu hape ñote omombeú mbeú Pay upe ocaray potarau haba, ereyebĩ ramo, corupi eyebĩ ânga, oreabe torohendu uca Tupã ñeê, hae torecaray rano ye oyabaú, na ayporamo gueco potahape ruguaÿ, y yuca potahape catu Pay oimoã niã opiã guetebo Tupã upe yñemeêce, haeramo Caáguape ÿgua omongeta rire oyebĩ co Ybitiray rupi oyeyuca ucabo Coÿte. //

rigisse. Quem dera que ésta gente procedesse sempre bem d'este modo e assim com effeito foram alguns catechumenos que com o seu bom procedimento muito nos-consolaram, porém não obstante aquelles que não temem a Deus os-denunciaram aos inimigos dos indios para os-matar, e para os-levar captivos.

Em JESUS MARIA dez mil pagãos reuniram-se mediante as fadigas do padre Pedro Romero, tornando-se elle porém padre Superior deixou-os e poz em seu logar o padre Chritovam de Mendonça. Os moradores de Caagua tambem queriam ser baptizados e por isso o padre Christovam de Mendonça foi fallar com elles. Quando ia para lá atravessou uma serra onde moravam feiticeiros. Alli os feiticeiros, com fingimento só, declararam ao padre o seu desejo de se-baptizarem, e por isso disseram-lhe falsarios: Quando voltares, vem de volta por aqui, para que nós tambem ouçamos a palavra de Deus, e para que nos-baptizes. E fallando d'este modo não pretendiam proceder assim e cogitavam só em mata-lo. O padre cuidou realmente que elles queriam render-se a Deus, e por isso depois de tractar com os de Caagua, voltou atravez desta serra para fazer-se matar afinal. //

§ 52.

Pay Christoval de Mendoza yuca haguera.

Pay Christoval de Mendoza horĩ catu mbĩa reỹ ŷ yuçu mongeta rire, oñemboeta catu ângane Iesu X.º recobia hara oyabo: hemimongeta cue niã ombocatu ete ocaray haguâma. Ybitĩray Aba paye yoguereco haba upe obahê mbota ramo mañandara oñandu ytu haba, omombeú abe guapicha upe y coĩhaba. Ayporamo acoi hape poraihubo ramingatu ohobaitĩ mboraỹhu ŷhu rau pĩpe heroatabo guĩyĩ recohapebe herobahêmo. Ytapu Yebĩ ramo nunga obahê ŷacã guaçu amo rembeỹpe. Eupepe raco amangĩ ruçu omombĩta Pay rupibegua oçâçây aray buçu agui oñemibo Tapiỹ ambuae ae pĩpe oñemibo. Hae raco oyohu Pay yuca haguã rehe Aba Tabĩ ñomangeta haguera Morandu ogueraha boy Pay upe, hae guetebo Oyebĩ potaraú heco hape ypĩtibôbo biña haete Ytabĩbae ohoquêcỹ y yebĩ habangue. Pay ŷrũnamo oicobae ndahetay ramo, hae heta catu ramo hepeñahara, // bĩtebete onduru hape, hãe oçapucay hape y yogue-

§ 52.

Morte do padre Christovam de Mendonça.

O padre Christovam de Mendonça folgou muitissimo depois de ter tractado com uma grande multidão de gente, [dizendo: estão muito augmentados agora realmente aquelles que creem em Jesus Christo; e de facto aquelles com quem elle tinha tractado levaram a bem o serem baptizados]. Quando elle ia chegar á serra onde residiam os feiticeiros, as vedetas presentiram a vinda d'elle, e declararam aos seus companheiros que elle já estava perto; por isso então como uns coitados elles foram encontra-lo, com fingido affecto o-conduzindo até elle chegar ao lugar onde estava o grosso da gente. Quando dava o sino duas badaladas (ás 2 h. da tarde) chegaram á borda de um ribeirão. Alli na realidade a grande chuva fez o padre pousar, e os que com elle iam, por causa do mau tempo, se-espalharam, agasalhando-se em outras choças; ahi então elles toparam com os damnados que tractavam de matar o padre. Quizeram elles ir immediatamente avisar ao padre, e todos junctos voltar aonde elle estava para o-protegerem, porém os damnados atravessaram e estorvaram-lhes a volta. Como não fossem muitos os que estavam com o padre, e fossem bastantes

raha ramo hepeñabo, Pay irû namo oicobae oñemboopa oicobo; ayporamo yepe oñemombaraete Pay momarâ mbota haraupe hobaitíbo. Pay abe oyeupi Cabayu áramo opítibôha moñemomburu catubo, guepeñaha mbocíríbo ychugui, guaỹ reta, Ycaray eỹbite bae upe peguarinieme peê pecírí, peñepihirô oyabo teỹ. Oipoihu ete raco Pay Xptoval ycaray eỹbae peteỹ amo ñote yepe ymanô haguâma. Ndeytee oguereco ramo yepe Cabayu reroñani mbípe oñepírô habangue, noñeguaheỹ oñemombo catu oamotareỹmbara recoha cotí peteí Aba ngupibegua Vỹ pípe ymoaruaece píre mongaray hagua rehe. Oñemboçacta catu ramo oirû pítibôbo conico y cabayu oique çapíá Tuyuaçuru pípe océ yepe haguâ rerecobeỹbo. Pay ohecha ramo guendapaâ hague oyoquay guecegua Caápe yñe guâhêmba haguâ rehe. Ohauba peteỹ guaracapa guaỹ amo rembiareco bae cue, hae ypípe ha-eño oico ramo oñemi Vỹ reta hegui. Vỹ matete guaracapa rehe oyeatíca rire ypoihỹ catu ýmani, haé y yabay Pay upe Vỹ cotí ymoí porâ tecotebê reco rupi, ayebe oipeá guobá hegui tamopépê Vỹ reta ymbopohíỹ ha oyabo. // Acoi ramo catu yta-

os que o-atacavam, // e ainda mais como viessem elles fazendo grande tropel e gritaria, os que estavam com o padre perderam a cabeça; não obstante isso porém o padre se-poz valente para fazer frente aos que queriam fazer-lhe mal. O padre tambem montou a cavallo animando bem aos que o-ajudavam, afugentando os que os-atacavam, e aos filhos, que ainda não eram baptizados dizendo de balde: vós lá, correi, safai-vos. Pois realmente o padre Christovam temia muito que morresse algum sem ser ainda baptizado. Importa dize-lo, embora pudesse elle, pondo o cavallo a galope, salvar-se, com tudo não se-safou, ao contrario atirou-se para o lado dos inimigos afim de ir baptizar a um homem dos que o-acompanhavam, que tinha sido ferido de flecha. Estando elle a cuidar em socorrer aos seus companheiros, eis que o cavallo entra de repente em um atoleiro sem d'elle poder mais sair. Vendo o padre o seu cavallo atolado ordenou aos seus que se-safassem para o matto. Elle agarrou em uma rodela que foi de um de seus filhos, e com ella, achando-se elle sosinho, se-resguardava das flechas. Depois de se-terem fincado na rodela muitas flechas, ficou ella muito pezada e tornou-se então muito difficil ao padre o vira-la bem, conforme a necessidade para o lado das flechas, e por isso a-tirou de sôbre o rosto, dizendo: antes quebre eu as ponctas das flechas do que aguentar-lhes o

bĩbae o ýbo y yatĩquĩpe y yaraquaa cañĩ, hae ibĩrapĩpe onupã ramo oacãme, hae mocoĩ Yebĩ oýbõ ramo rano oĩbiapi Coĩte. Yñamotareỹmbara oyogueraha y yĩbiapi haguepe ibĩrapĩpe ynũpã ngatubo. Peteý Aba paye omboy chugui peteý ynambi cue, y yao cue abe omboipa chugui rano, S.^{to} Christo rãanga mtu yya-yuriguara rehe abe oñemboçaray oyoguerecobo rano. ohapĩ potarau Pay retecue, haete amangĩ ruçu agui oñepihĩrõ mbotahape opoi mirĩ chugui coẽ ramo yahapĩne oyabo.

Oimoã raco Pay manõ hague, haeaeete heõarĩ ñote noma-noĩ rãnge. Aypo ramo pĩtũ ýma ramo ypĩtupo Yebĩ, hae mbegue mbegue y yaraquaa Yebĩ rano. Haé ño oico hupibe guare niã y yague rupi oñeguãhẽmba Caãpe. Opibo etey oico Tuyu açuru pĩpe, y ñacã mocoý Tenda rupi oçoro, y yey y yatĩ, y yatucupepe Vỹ reta oique, hae hete tĩnhẽmba nguguĩ-cue rehe. Corami gueco ramo opuã Martyr mtu, hae guete reroata racĩpipe ymbotĩrĩrĩ pĩpe catu oata mirĩ mbae rano Oñeubã haguã reca reca aubo biãna, hae aete ma nũnga oyohu amo pãnga mbae ñũme raé. // Aĩ mombeu hagueý raco acoi pĩ-

pezo. // Ahi então com o flecharem-n'o os damnados nas fontes elle desatinou, e depois d'isso batendo-lhe elles na cabeça e frechando-o duas vezes caiu elle afinal por terra. Os inimigos atiraram-se para o logar onde elle tinha caido, batendo n'elle com paus. Um feiticeiro cortou-lhe uma orelha, e tiraram-lhe tambem a roupa; a bemdicta imagem do Sancto Christo que elle trazia ao pescoço, elles tomaram afinal para fazer escarneo d'ella; elles quizeram atõa queimar o corpo do padre, porẽm por quererem livrar-se da grande chuva largaram um pouco d'elle, dizendo: Amanhã o-queimaremos.

Cuidavam realmente que o padre tinha morrido, mas entretanto elle apenas tinha desmaiado, e ainda não tinha morrido. Assim sendo por alta noite elle respirou outra vez, e pouco a pouco tornou a si. Elle estava sosinho, pois que os seus companheiros, segundo o que elle tinha dicto safaram-se todos para o matto. Elle estava nú, mettido no lamaçal, e sua cabeça quebrada em dois logares, as suas fontes escalavradas, nas costas entrãram-lhe muitas flechas, e o corpo todo inteiro estava coberto de sangue. Sem embargo de se-achar nesse estado levantou-se o sancto martyr, e com muita difficuldade foi arrastando o seu corpo, e sempre caminhou alguma cousa afinal. Procurou elle alguma cousa com que se-cobrir, mas como poderia elle achar cousa alguma naquelle campo? // jamais se-poderia contar real-

tûme Pay remimboraracue Tubichabe ramo. Acepïá Orĩriy he-
cocue rehe oyeeçaereco ramo ñote yepe raé.

Ara yequaa rupibe Yaguarete rapicha oçêçê ngoga hegui
y yuca hare heôngue recabo, Huguicue ĩ rĩri hague rupi obahê
Pay recohape. Oyohu Ybĩpe ytu ramo. Ñeêngey tetĩrô oiporu
hece, Tupâ ñandeyara rehe yepe opuâ Oñeê bay pĩpe. Mamo
pânga Tupâ nderemimombeucue reconi? ndaheçay nipo nderehe
o ñee eỹ rire ramo, Coterâ ndipuacay Orehegui ndepĩhĩrô quaa
eỹ rire ramo oyabo mburu. Pay Christoval oyacacaete aypo-
bae ñeê tabĩ robay ramo, oyerure poraỹhuete Tupâ upe yñe-
meê haguâ rehe, omomburu acĩ catu abe Tupâ poromboaraquaa
haba pĩpe: peyqua catu que Tupâ péhaarô ngatube rire ombo-
hobay peême peporerobia eỹ haba pende he oyepi acĩ catubone
oyabo chupe. Equĩrĩrĩ mburu hey Pay upe, hae niñeê çandoy
ramo yĩpĩpe oinupâ y yurupe, Taỹndeta mongu nguibo Peteỹ
Cunumi y Mĩsa pĩtĩbo hare omonoô taĩnguera, hae ogueru
orebe Añey ayporami guereco rire yepe ndopoiri ymongeta
hegui, ycaray eỹ bae abe ndopoiri herecoay hegui ynupâ nu-

mente o que padeceu o padre n'aquella noite, por ser excessivo tudo. O
coração da gente estremece só com o considerar no que elle padeceu.

Apenas rompeu o dia, simillhantes a onças saíram de suas casas os
assassinos d'elle, procurando o corpo d'elle, e pela listra do sangue escorrido
chegaram ao logar, onde se-achava o padre. Acharam-no deitado por terra,
e soltaram contra elle toda a especie de palavras más, e até contra Deus
Nosso Senhor alevantaram a sua voz, dizendo loucamente: Onde então
está esse teu Deus de quem fallavas? não n'o-vejo sair a teu favor, ou então
não tem elle poder para te-livrar de nós. O padre Christovam com o tudo
estava sempre contra essas palavras loucas, pedia a Deus que lhe-conce-
desse a sua misericordia, e os-ameaçava tambem com o castigo de Deus,
dizendo-lhes: Vós bem sabeis que depois de esperar bastante, Deus ~~ha~~-de
vir-vos pela frente e vos-ha-de pagar a vossa rebeldia muito cruelmente.
Cala-te, maldicto, disseram ao padre, e como elle não cessasse de fallar,
deram-lhe com um machado na bocca, despedaçando-lhe os dentes. Um
menino que o-ajudava á Missa, ajunctou os dentes d'elle, e no-los trouxe.
Em verdade porém sendo assim as cousas, entretanto elle não cessou de
fallar, e tambem os pagãos não cessaram de dar nelle e de maltractado. //

pâbo. // Oiquitî y yuru rembe hae petey ynambi cue, y tî oiquitî rano, y yoyaÿbo Tupâ ñeê heco imândi raâ raâ aubo. Ybira aramo ogueraha oïbabo caá paû amo pïpe ape to ma nô mburu oyabo. Y yuru marâneÿ bae rapicha Pay o mboyequaa chupe omano mbocatuhaba hae haÿhu catu haba rano, bïtebete ymongarayce haba; Tupâ rehe y âng yecohu haguâma rehe. che âng Tupâ retâme oho Tupâ rehe oyecohubone, cheretecuera peyuca herecobone. Pehendu quaa ramo cheñeê, potabihaba aete mborerobia hareÿ ramo pemoïngo, heÿ chupe rano. Ycueray ÿma coÿte Ycaray eÿbae herecoay hegui; ayebe yñocoê rupi oguenohê y cûngue, hae oipiro ypitîa, hïe abe oipiro rano. Eguï rami guereco ramo oyeeça atïca Ybaga rehe Ebocoi che ânga bahê haguâma oyabo nûnga ombobo ypitîa oguenohê ypiá cue Vÿ reta pïpe ypiá raçabo yahecha y âng abe omanô nipo oyabaú.

Corami raco omomba Pay Christoval de Mendoza o Tupâ ñeê rooatá pucu hague, hae heçe heta roÿ oporomboé catu hague tecoaçi catu pïpe Omanôbo ânga. Ycaray eybaé // omota-

Cortaram-lhe o beïço e a outra orelha, e afinal cortaram-lhe o nariz tambem, e escarneceram d'elle arremedando-o como elle costumava rezar a Deus. Pendurado a um pau de rosto para baxo o-levaram para uma nesga de matto (capão), dizendo: que morra ahi o maldicto. Como si a sua bocca estivesse intacta, elle mostrou a elles que levava a bem a morte que lhe davam, que amava muito a elles, e que muito queria que se-baptizassem; e sua alma regosijando-se em Deus, elle dizia assim afinal: Minha alma vai para a cidade de Deus a regozijar-se com Deus, e vós matais só o meu corpo. Vós podereis ouvir as minhas palavras, porém as vossas abusões não vos-permittiram que cresceis em mim. Estavam já fartos os pagãos de o-maltractarem, e por isso pela garganta lhe-arrancaram a lingua, e esfolaram-lhe o peito e a barriga. Tractado por ésta maneira elle pregou os olhos no ceu como que dizendo: lá vai chegar minh'alma. Elles partiram-lhe o peito, saccaram-lhe o coração para o-varar com muitas flechas dizendo em vão: vejamos si a alma d'elle tambem morreu agora.

D'este modo eis pois como terminou o padre Chritsovam de Mendonça a sua longa prégação de doutrina, e os seus grandes padecimentos que por ensina-la soffreu até morrer por este modo. Os pagãos // quizeram reduzir a

nimbu potaraú heôngue, hae aete tata ndoy potay ramo hece, ohabere bere au ramo ñote ymomarâeybo, oitĩ y acâ nguacu pĩpe yñotĩ mbotaraúbo.

Hemimboé cue reta oiquaa ramo o Pay amĩrĩ reco hague haỹhu reco rupi oñandu acĩ ymanô hague hae hepĩ potahape 1400. açoçe oñemboçacoý yyucateĩngatu hare repeña haguâma rehe. Pay reta tobe pemomarâeme y yuca hare, heôngue ñote peheca hac peru Orebe hey teý chupe. Oyogueraha marâbo ña hare recôngotĩ, oyohu ñemboçacoy hape heco ramo; hae guepeña atã ngatu ramo ohobaĩtĩ porã ñote ymbocĩrĩ catu pĩrĩbo, hae aete oñeĩrumobe ramo Pay amĩrĩ yuca hare, hemimboe cue rãta ohepeña tãtã ngatu coýte hecobe raỹhu eỹbo. Heta etey oyuca, hae Pay yuea hare rehegua petey aube noñepĩhiroĩ omamba Petey Aba rubicha San Miguel ýgua Guaibĩca heraba Oipĩcĩ hecobe pĩpe petey Aba paye Tayubay herabae. Pay amĩrĩ yuca hare. Cobaé oporandu mamo pãnga Pay peyucalhã? Ape oroyuca ý é ramo, Guaibĩca Oñacã mbobo // Ýbĩrapĩpe eguĩme

cinzas o corpo d'elle em vão, porque o fogo não quiz pegar nelle, o-chamuscou apenas sem lhe-fazer damno, e como não queriam enterra-lo, atirãram-no ao ribeirão.

Os muitos discipulos d'elle, em sabendo do que se-passou com o defuncto padre, pelo amor que lhe-tinham ficaram muito sentidos com a morte d'elle, e com a sãde de vingã-lo, para cima de 1400 se-prepararam para irem atacar os que o-mataram debalde. Os padres disseram-lhes debalde: Deixai estar, não façais mal aos assassinos, procurai unicamente o corpo d'elle e trazei-no-lo. Avançaram elles para o logar onde se-achava a gente rebelada, e encontraram-n'a já em preparativos; elles arremetteram contra ella, levando-a de corrida apezar de querer ella fazer-lhe frente; entretanto ajunctando-se maior numero de matadores do padre, os discipulos d'elle investiram com mais força com desapego da propria vida. Mataram muita gente, e dos assassinos do padre nem um siquer se-salvou, morreram todos. Um principal, morador de S. Miguel, que se-chamava Guaibinea * apanhou ainda com vida um feiticeiro chamado Tayubay, que era dos matadores do padre. Perguntando-lhe elle: onde foi que mataste o padre? Ahi o-matamos, quando elle respondeu, Guaibica partiu-lhe a cabeça, // arrumando-lhe

* A Conq. o-chama: *Guaybicang*.

etey y yucabo y nōnga. Pay remimboé cue peteỹ aube yepe nomanoí, heta oñemomará ayete, haete ocuera porará mémê. Pay reōngue oyehu Yacâme, oguen hê, haé Tabape ogueraha y mboyerobia catubo. Ore heōngue rechacare, Coterâ ymanô hague rendu hare ñote yepe Orerorĩ catu Ybape heique hague, hae tecohorĩ Ybapegua rehe y yecohu catu hague reroangapĩ-hĩbo oroicobo. Ayetamo Tupâ omeê rano, ayporami guaỹhupape, hae Aba reta reco caturâ rehe ore ângata raci agui ñote Oremânô hague ramo? Ore pabê yabamo herecobo ânga rano.

Opaima Tecocue reta mombeú haba.

Ymombeú catupĩ ramo toico â-

nga Tupâ, hae ychĩ ma-

raneỹ ymombeu uca

harera. S.^{ra} S.^{ta} Ana,

Mayo 4 de

1754.//

com o pau alli mesmo para o-matar. Dos discipulos do padre nem um só morreu, si bem que muitos ficassem feridos, com tudo sararam seguidamente. O corpo do padre foi encontrado no ribeirão, tiraram-no e levaram-no para a povoação afim de lhe-fazerem as honras. [Nós ao vermos o corpo do defuncto, ou ao ouvirmos apenas contar-se o como elle morreu, enchiamo-nos de contentamento por vermos que elle tinha entrado no ceu e lá estava gozando das alegrias celestes bem consolado. Oxalá nos-concedesse Deus a nós tambem o morrermos por ésta maneira por seu amor e tão sómente por nos-esmerarmos em doutrinar ás gentes! era o que nós todos estavamos a dizer continuamente.

Está acabada a narrativa do que aconteceu. *

Louvados sejam agora

Deus e a Virgem Mãe d'elle,

a quem elle bemdissse.

S.^{ra} S.^{ta} Anna,

Maio 4 de

1754.].//

* A *Cong. esp.* traz ainda 9 capitulos, que o auctor da versão guarani julgou conveniente omitir.

CSSF
057056

